

ANAIS DO XI CONEX
CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFLA
2015
Lavras/MG

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

"PETI Discute" - Atividade para Discussão de Temas Atuais que Envolvem a Administração Pública.

Andrielle Silva Gomes– 4º período de Administração Pública, bolsista institucional PETI Pública.

Luciana Tereza de Moraes Silva– 3º período de Administração Pública, voluntária institucional PETI Pública.

Thales Eliopoulos Junior– 2º período de Administração Pública, voluntário institucional PETI Pública.

Dany Flávio Tonelli– Orientador DAE, UFLA.

–

–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

O objetivo desse resumo é apresentar a atividade PETI Discute, do Programa de Educação Tutorial Institucional de Administração Pública (PETI Pública). Que visa aprofundar a discussão de temas da atualidade que muitas vezes são tratados de forma superficial na mídia e ignorados no dia-a-dia acadêmico. A atividade consiste em reuniões temáticas, organizadas pelos próprios membros do PETI Pública e professores da UFLA, com base em artigos de jornais, entrevistas e outros materiais referentes ao tema escolhido. Em geral, os alunos buscam apresentar os argumentos fundamentais acerca do tema selecionado e encaminham as discussões dividindo dois grupos, em torno de visões e argumentos antagônicos sobre os fatos. Nesses dois grupos, é discutido alternativas, oportunidades de ação, pontos fortes e fracos de cada argumento, o papel da mídia na representação da realidade social, a responsabilidade dos diferentes níveis de governo nos acontecimentos, entre outros aspectos. Esta atividade busca incentivar os alunos a manterem-se permanentemente conectados com a realidade cotidiana da sociedade em que vivem, além de criar oportunidades para que o conhecimento teórico possa ser colocado à prova nas interpretações sobre a realidade observada. Para o período compreendido por este planejamento, são previstas duas sessões da atividade (uma a cada semestre). A atividade proposta tem um formato muito estimulante para os estudantes, pois busca mapear e apresentar os argumentos favoráveis e desfavoráveis a determinado tema, acabam por conhecê-lo em profundidade, além de exercitar diferentes pontos de vista sobre as questões. Dessa forma, a atividade tem conseguido despertar nos alunos o espírito reflexivo, analítico e democrático, contribuindo para sua formação cidadã e como futuros profissionais da administração pública.

Palavras-Chave: debate; administração pública; peti

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2380**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

“Duas Rodas, Muitas Vidas”: Promoção da Cidadania no Trânsito em Escolas do Município de Lavras-MG

Rayne Rodrigues Araujo– 3o. período de Administração Pública

Caio Ferreira Ramos Silva– 7o. período de Administração Pública

Dany Flavio Tonelli– Orientador DAE, UFLA

–

–

–

Instituição: UFLA

Resumo

O projeto enfocou a conscientização de alunos da rede pública de ensino do município de Lavras- MG. Dentre as ações já realizadas no âmbito do projeto se destacam: (a) edição e veiculação de vídeo educacional divulgado no campus da UFLA; (b) realização de parceria com o Departamento de Ciência da Computação para modelagem de personagens que constituirão desenhos animados; (c) divulgação em meios de comunicação como rádio e TV universitária; (d) aplicação de questionários que buscam coletar informações que possam subsidiar novas ações; (e) confecção de panfletos educativos para conscientização e (f) trabalhos de campo em escolas públicas. Durante o primeiro semestre de 2015 as atividades foram desenvolvidas na Escola Estadual Tiradentes e contaram com um público de 400 alunos de todo o ensino fundamental. As atividades consistiram em apresentação das informações, cartilhas desenvolvidas em parceria com o Departamento de Ciência da Computação, dinâmicas, como desenhos e brincadeiras educativas para a fixação do conteúdo, e uma avaliação, questionários para observar a receptividade por parte dos educadores. Os resultados parciais mostram que há um déficit, quando se trata de educação no trânsito, assim como ações que promovam o acesso da população a conhecimentos sobre as normas básicas de trânsito. Também se percebe uma grande receptividade da sociedade, permitindo que existam mais ações desse tipo.

Palavras-Chave: Trânsito;Cidadania;Comportamento

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **2808**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

“Pet na Praça” – Educação ambiental: principais zoonoses transmitidas por animais de grande porte

Guilherme Otávio Moraes Chaves– Acadêmico 8º período de Medicina Veterinária, DMV, UFLA, PET-MV

DÉBORA NOVAIS MATIAS– Acadêmica 8º período de Medicina Veterinária, DMV, UFLA, PET-MV

IZABELA CRITINA CARDOSO ALEXANDRE– Acadêmica 7º período de Medicina Veterinária, DMV, UFLA, PET-MV

NADJA LOCH ZANDONAI– Acadêmica 9º período de Medicina Veterinária, DMV, UFLA, PET-MV

RHADANNA TONETTI BOTELHO– Acadêmica 8º período de Medicina Veterinária, DMV, UFLA, PET-MV

HENRIQUE RIBEIRO ALVES DE RESENDE– Orientador DMV, UFLA

Instituição: PET- MV

Resumo

É sabido que zoonoses constituem ameaça à saúde pública. Considerando-se que Lavras e região são importante pólo de criação de animais de grande porte, e que a sanidade humana e animal estão interligadas, visto que o homem depende dos animais inclusive para nutrição, estratégias de prevenção e controle de zoonoses requerem esforços conjuntos de diferentes profissionais da saúde. Diante dessas constatações é consenso que alertas precoces sobre zoonoses também de animais de grande porte requerem adoção de medidas que previnam morbidade e mortalidade, humana e animal, em especial quando se diz respeito à alimentação humana. Para tanto, os integrantes do Programa de Educação Tutorial em Medicina Veterinária da Universidade Federal de Lavras implementaram o projeto “Pet na Praça”, o qual prevê a ida mensal dos seus integrantes à Praça Augusto Silva, em Lavras (MG), com a finalidade de promover maior interação entre a comunidade acadêmica e a sociedade lavrense, proporcionando intercâmbio de experiências e informações sobre temas relacionados à Medicina Veterinária, mas não menos importantes à sociedade. Em setembro de 2015 o tema contemplou as principais zoonoses dos animais de grande porte, como... Explorou-se o comportamento dessas zoonoses enfatizando-se a incidência, sintomas, e efetivas ações para prevenção e controle. Como forma complementar de abordagem foi disponibilizado material expositivo e interativo, como panfletos e imagens, sob a forma de fotos e em microscópios e mídias digitais, capacitando o público presente a ser difusor de conceitos básicos sobre saúde coletiva, em sinergismo com os profissionais envolvidos. As pessoas abordadas apresentaram dúvidas e discutiram propostas e soluções de aspecto curativo e/ou preventivo. Concluiu-se, com a atividade descrita, que ações básicas de proteção e promoção à saúde animal, com especial atenção ao combate às zoonoses, fazem com que as concepções de saúde e doença, humana e animal, se interajam priorizando a promoção da saúde coletiva como resultado de estratégia única de ação. Além disso, o evento oportunizou aos petianos desenvolverem habilidades para abordagem ao público, comunicação e capacidade de síntese, bem como poder de influência e trabalho em equipe.

Palavras-Chave: Doenças; Sociedade; Médico Veterinário

Instituição de Fomento: PET- MV

No. Apresentação: **2794** 11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

“Pet na Praça”: Como evitar algumas doenças transmitidas por alimentos

Nadja Nelli Loch Zandonai– Acadêmica 9º período de Medicina Veterinária - DMV - UFLA

Henrique Ribeiro Alves de Resende– Orientador – Professor Associado - DMV - UFLA

Débora Novais Matias– Acadêmica 8º período de Medicina Veterinária – DMV – UFLA

Guilherme Otávio Moraes Chaves– Acadêmico 8º período de Medicina Veterinária – DMV – UFLA

Izabela Cristina Cardoso Alexandre– 7º período de Medicina Veterinária – DMV – UFLA

Rhadanna Tonetti Botelho– Acadêmica 8º período de Medicina Veterinária – DMV – UFLA

Instituição: UFLA

Resumo

O projeto “Pet na Praça” é uma das atividades de extensão do Programa de Educação Tutorial em Medicina Veterinária da Universidade Federal de Lavras, o qual visa estreitar o relacionamento entre os discentes do curso e a comunidade lavrense, por meio da apresentação de temas relacionados à Medicina Veterinária, mas que sejam de interesse da sociedade. Para tanto, no último domingo mensal os petianos comparecem à Praça Augusto Silva (Lavras-MG) e divulgam informações sobre um assunto da área, expondo conceitos, curiosidades e esclarecendo dúvidas. Na edição de junho 2015, cujo título foi "Como evitar doenças transmitidas por alimentos", objetivou-se disponibilizar à população conceitos básicos sobre algumas destas, como e porque ocorrem, e quais os principais sinais e sintomas, em humanos, decorrentes da contaminação por microorganismos, parasitas ou substâncias estranhas aos alimentos. Foram feitas explicações e demonstrações utilizando-se microscópios, placas de cultura microbiológica e alimentos contaminados, inclusive verduras e frutas, bem como distribuído material explicativo, e sanadas dúvidas do público. Paralelamente destacou-se as atribuições do serviço de inspeção sanitária de produtos de origem animal, os quais muitas vezes são tidos como mitos, assim como foram informadas as áreas nas quais o Médico Veterinário atua, referente tanto à saúde animal quanto humana, e sua respectiva importância. Dentre os produtos de origem animal abordados destaca-se o leite. Embora o processo de pasteurização diminua consideravelmente o risco de doenças transmitidas por este produto e seus derivados, deve-se ressaltar que o tratamento térmico é insuficiente se não complementado por adequadas práticas de higiene. Nos folhetos explicativos distribuídos foram contempladas informações relevantes sobre o conteúdo abordado, bem como dicas para se manipular adequadamente os alimentos e se evitar a contaminação destes. A abordagem do referido tema foram muito satisfatórias, pois observou-se que a maioria das pessoas, embora interessadas, pouco sabiam sobre o assunto; por isso o evento lhes proporcionou a conscientização da necessidade de se adquirir, manipular e acondicionar alimentos de forma adequada, além de aproximá-las dos campos de atuação do Médico Veterinário. No que tange aos petianos, estes tiveram oportunidade de desenvolver habilidades para abordagem ao público, comunicação e capacidade de síntese, bem como poder de influência e trabalho em equipe.

Palavras-Chave: Alimentos;Pet;Doenças

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **2788**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

“SEMEANDO SAÚDE”: RELATO DE CASO DA IMPORTÂNCIA DE EVENTOS DE EXTENSÃO NA TROCA DE CONHECIMENTO ENTRE O SABER CIENTÍFICO E O POPULAR

Wesley Naves Tostes– Graduando em Agronomia, DAG/UFLA.

Thainá de Oliveira– Mestrando em Fitotecnia, DAG/UFLA.

Naomi Rocha Alves– Graduando em Nutrição, DNU/UFLA.

Carla Carolynne Resueno– Mestrando em Plantas Mediciniais, Aromáticas e Condimentares, DAG/UFLA.

Fernanda Ventorim Pacheco– Pós Doutorando em Plantas Mediciniais, Aromáticas e Condimentares, DAG/UFLA.

José Eduardo Brasil Pereira Pinto– Professor Coorientador, DAG/UFLA.

Instituição:

Resumo

Pesquisas comprovam a eficiência do uso de plantas medicinais no tratamento e prevenção de inúmeras doenças. Entretanto, grande parte da população desconhece os benefícios e a correta forma de uso dessas plantas. Com o objetivo de divulgar os avanços científicos sobre o uso e benefícios das plantas medicinais e os devidos cuidados relacionados a essas espécies foi realizado o evento Semeando Saúde. O evento aconteceu na praça Dr. Augusto Silva, localizada no município de Lavras-MG, no dia 21/10/2015, das 8:30h às 13:30h. A organização do evento englobou alunos de graduação dos cursos de Agronomia, Nutrição e Ciências Biológicas da UFLA e de pós-graduação dos programas de Plantas Mediciniais, Aromáticas e Condimentares e de Fitotecnia. Um estande foi montado na praça, onde os alunos promoveram as atividades educativas por meio de apresentações de pôsteres e orientações sobre as formas de propagação, coleta e cuidados relacionados ao uso e aquisição dessas espécies. Durante o evento, cerca de 300 mudas das espécies medicinais e aromáticas de *Ocimum selloii*, *Origanum vulgare*, *Mentha sp*, *Thymus vulgaris*, *Rosmarinus officinalis*, *Lavandula angustifolia* e *Ocimum gratissimum* foram doadas para os cidadãos lavrenses. Também foram distribuídos 100 sachês de ervas medicinais desidratadas para preparo de chás, acompanhados de instruções sobre a forma de preparo e consumo de chás. Adicionalmente, foi realizada uma entrevista com os visitantes do estande para levantamento de dados relacionados ao uso de plantas medicinais. De maneira geral, verificou-se que a população desconhece cuidados básicos relacionados ao uso correto de plantas medicinais. O evento contou com a participação de cerca de 500 pessoas e teve um resultado positivo. Dentre estes, destaca-se a importância desses eventos na promoção da troca de conhecimentos entre a população local e a Universidade.

Palavras-Chave: plantas medicinais; conhecimento tradicional; educação em saúde

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **2751**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

“Temas de filosofia e educação: fundamentos para a formação da conduta ética e da cidadania”

Gabriela Nogueira Ferreira– 6ºperíodo de Filosofia, UFLA, bolsista de Extensão PRAEC

Vanderlei Barbosa– Orientador DED, UFLA

Carlos Betlinski– Orientador DED, UFLA

–

–

–

Instituição: PRAEC

Resumo

A presente pesquisa tem como objetivo evidenciar a natureza e os pressupostos da ética do cuidado – dimensão que a racionalidade moderna não contemplou, mas que parece ser uma perspectiva fecunda para refletir as práticas sociais numa dimensão holística, isto é, na perspectiva de que as práticas sociais e os assuntos humanos fazem parte de um todo – como possibilidade de construção ou reconstrução de um novo paradigma, visando responder as seguintes indagações: como viver de acordo com a natureza humana racional e livre? Qual o fim último do agir humano? Estas são questões fundamentais da ética desde os gregos. No entanto, a busca de entendimento destas questões impõe uma avaliação crítica da crise contemporânea, pois atualmente vivemos uma cultura mutável, plural e aprisionada, marcada pelo individualismo em que as pessoas estão encerradas no círculo fechado de seus interesses e impulsos, que faz com que a vida política e social já não tenha mais legitimação universal. Trata-se de uma pesquisa que tem como base o pensamento de Vanderlei Barbosa na obra *Da ética da libertação à ética do cuidado* (2009). Esta pesquisa está vinculada ao Projeto de Extensão “Temas de filosofia e educação: fundamentos para a formação da conduta ética e da cidadania”. Entendemos que é função da universidade a produção e a socialização do conhecimento junto à sociedade na qual está inserida. Além da produção e divulgação do conhecimento prático-utilitário de interesse da formação de profissionais para o mundo do trabalho não se pode negar que a universidade possui uma responsabilidade indiscutível quanto à formação de profissionais e de homens e mulheres que atuem na sociedade segundo uma perspectiva emancipatória e de realização do interesse público. Os assuntos da ética e da cidadania somente adquirem sentido e, portanto, se auto-justificam na perspectiva da res pública. Bibliografia BARBOSA, Vanderlei. *Da ética da libertação à ética do cuidado: uma leitura a partir do pensamento de Leonardo Boff*. São Paulo: Porto de Ideias, 2009. RIOS, Terezinha Azeredo. *Ética e Utopia*. In: *o humano, lugar do sagrado*. São Paulo: olho d’água, 2001.

Palavras-Chave: ética ;sociedade;cidadania

Instituição de Fomento: PRAEC

No. Apresentação: **2651**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO BIOLÓGICO DE FORMA CONTEXTUALIZADA: UMA ATIVIDADE REALIZADA PELO PIBID DE BIOLOGIA PARA ALUNOS DO CEDET NO MUNICÍPIO DE LAVRAS.

Guilherme Santos Maciel– 7 período de Licenciatura em Ciências Biológicas, UFLA, bolsista PIBID/CAPES

Antônio Fernandes Nascimento Júnior– Orientador DBI, UFLA

Lorrana Nascimento Ferreira– 8 período de Licenciatura em Ciências Biológicas, Universidade Federal de Lavras/Departamento de Biologia. e-mail: lorrananfe@gmail.com

Michelle Júlia de Souza– 7 período de Licenciatura em Ciências Biológicas, Universidade Federal de Lavras/Departamento de Biologia, e-mail: michelle.souza91@gmail.com

–

–

Instituição: Capes

Resumo

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, (PIBID) de Biologia, realizou em 2015, uma atividade com uma turma de alunos do Centro para o Desenvolvimento do Potencial e Talento (CEDET), no município de Lavras. Trata-se de uma série de aulas, elaboradas na tentativa de construir conhecimentos biológicos de forma contextualizada, uma metodologia que foge das tradicionais aulas expositivas ainda muito frequentes. A atividade iniciou-se com uma trilha realizada em uma área de mata presente na faculdade. Com essa atividade os alunos puderam observar a fauna e flora local e levantar possíveis hipóteses para a existência de um ser vivo na natureza. Essa atividade estimulou discussões e reflexões sobre várias características dos seres vivos. Ao voltar para a sala de aula, foi perguntado aos alunos porque aprender ciência era importante. A partir dessas respostas, os bolsistas pensaram em um currículo na tentativa de organizar o conhecimento à ser construído para as próximas aulas. Ele iniciou-se com o aprendizado do conceito de célula partindo para tecidos, órgãos, sistemas e por último a ideia de ecossistema. Fez-se uso da problematização como única estratégia metodológica em quase toda a atividade. Ao ser feita a abordagem sobre células e tecidos os alunos foram levados a um dos laboratórios do Departamento de Biologia. Nesse local puderam manusear lâminas de células e tecidos vegetais, o que contribuiu com discussões sobre os tipos celulares. Ao se falar sobre órgãos e ecossistema, utilizou-se alguns recursos diferenciados, um filme, um curta e um jogo didático. Com o auxílio desses recursos pôde-se construir e desconstruir alguns mitos e conhecer um pouco mais sobre a fauna e flora brasileiras. Vale ressaltar alguns pontos observados pelos bolsistas, houve participação ativa dos alunos no processo de construção dos diferentes conceitos. Além disso, os alunos traziam referências em revistas e na mídia que enriqueciam as aulas, criando assim possibilidades para novas indagações. Há indícios de que a atividade cumpriu o objetivo, ao passo que estimulou discussões, sobre as diferentes temáticas, que dialogavam com o contexto social vivido por cada um deles.

Palavras-Chave: contextualizada;alunos;atividade

Instituição de Fomento: Capes

No. Apresentação: **2645**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

A DIVERSIDADE CULTURAL NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Layane Helena Brás– Aluna 6º Período do curso de Pedagogia, Departamento Educação, CEMES, Extensão.

Adriano Kerver de Sousa– Orientador, Coordenador do Departamento de Educação e Extensão, CEMES.

Juliana Almeida Chaves– Coorientadora, Mestranda em Administração, FUMEC. Assessora Jurídica da faculdade CEMES.

Thalita Cristina Borges– Aluna 6º Período do curso de Pedagogia, Departamento Educação, CEMES, Extensão.

–

–

Instituição: CEMES

Resumo

Os alunos do curso de Pedagogia recebem durante sua formação vários conhecimentos que os preparam para atuarem num determinado contexto. Espera-se que, ao se formar, este profissional desenvolva atividades que valorizem a diversidade cultural do país. Neste contexto Marín(2003) salienta que a educação possibilita a preservação da diversidade cultural, cria um espaço democrático e promove encontro e convivência entre as diferentes culturas. A qualidade da formação docente, portanto, é fundamental, pois por meio dela se capacita profissionais, para que se tornem aptos a atuarem no meio sociocultural. No que tange a alguns aspectos da diversidade cultural na formação de professores, ainda é preciso avançar para que seja possível a construção de uma sociedade mais justa e menos preconceituosa. Pensando nestas questões e, ainda, nas melhorias para a disseminação da diversidade cultural no meio acadêmico e em especial no curso de Pedagogia, este trabalho tem por objetivo analisar como a diversidade cultural tem sido trabalhada no curso de Pedagogia da Faculdade Centro Mineiro do Ensino Superior (CEMES) da Cidade de Campo Belo/MG, frente às propostas curriculares do próprio curso. Neste sentido, buscou-se desenvolver um estudo sobre as diversas culturas do país. Num primeiro momento, todos os alunos do curso de Pedagogia foram direcionados dentro de disciplinas específicas ou afins a desenvolverem uma pesquisa bibliográfica sobre o assunto. Posteriormente, organizou-se uma mostra cultural na instituição em questão. Tal evento contou com a participação e apresentação de grupos folclóricos da região, barracas típicas e contação de histórias, entre outros. Observou-se que a faculdade CEMES oferece aos educandos de Pedagogia uma formação na perspectiva intercultural e investe em projetos culturais. Entretanto percebe-se algumas dificuldades no que diz respeito às metodologias de trabalho relacionadas a legislação educacional no Brasil.

Palavras-Chave: Diversidade Cultural; Formação de Professores; Educação

Instituição de Fomento: CEMES

No. Apresentação: **2745**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES E SUA RELAÇÃO COM A ESCOLA: UM PROJETO INTERDISCIPLINAR NA CONSTRUÇÃO DE CONCEITOS SOBRE O TEMA UNIFICADOR ENERGIA.

Camila Oliveira Lourenço– 6º período de Ciência Biológicas (Licenciatura), UFLA, Bolsista do PIBID- Biologia.

Reisilé Aparecida Alves de Almeida– Professora Supervisora do PIBID- Biologia, Escola Municipal Álvaro Botelho.

Antonio Fernandes Nascimento Junior– Orientador do PIBID- Biologia, UFLA.

–

–

–

Instituição: CAPES

Resumo

O corpo docente tem encontrado dificuldades em relação ao ensino-aprendizagem dos alunos, isso se deve a falta de formação continuada dos professores, porém quando se deparam com cursos de formação encontram práticas exclusivas para treinamento e capacitação, deixando de lado discussões críticas e reflexivas com relação à realidade da escola. Nessa perspectiva, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), realizou uma atividade na Escola Municipal Álvaro Botelho para a o auxílio na formação de professores em exercício docente. Para isso foi proposto uma atividade interdisciplinar com o tema unificador energia, utilizando os alimentos cana-de-açúcar, mel, milho e mandioca para a abordagem do tema. O projeto foi dividido em quatro etapas. No primeiro momento, os docentes relacionaram um dos alimentos com o conteúdo que estava sendo discutido na sala de aula. No segundo momento, os alunos do PIBID - Biologia foram até a escola para realizar a atividade abordando os temas transversais e utilizando expressões artísticas referentes ao assunto. No terceiro momento, os bolsistas retornaram à escola para que os alunos confeccionassem materiais como paródias, cartazes, charges, teatro e desenhos, assim os estudantes puderam expressar os conhecimentos adquiridos de forma criativa. Na quarta etapa do projeto foi realizada uma feira, onde os materiais produzidos pelos estudantes foram expostos para a visita de todas as turmas da escola. Desse modo, podemos perceber que a prática realizada foi enriquecedora para a formação de professores, pois os docentes, através das metodologias utilizadas pelo PIBID - Biologia observaram o envolvimento dos alunos com as atividades apresentadas e se tornaram motivados com os resultados obtidos. Assim, a prática pedagógica passa a ser tratada de forma construtiva e proveitosa e o estudante desenvolve a capacidade de selecionar, organizar, analisar e buscar novas descobertas em um espaço especial de aprendizagem.

Palavras-Chave: Formação Continuada; Interdisciplinaridade; Escola

Instituição de Fomento: CAPES

No. Apresentação: **2737**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

A FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES E SUA RELAÇÃO COM A ESCOLA: UM PROJETO INTERDISCIPLINAR NA CONSTRUÇÃO DE CONCEITOS SOBRE O TEMA UNIFICADOR ENERGIA.

Camila Oliveira Lourenço– 6º período de Ciências Biológicas(Licenciatura), UFLA, Bolsista do PIBID-Biologia.

Antonio Fernandes Nascimento Junior– Orientador do PIBID-Biologia, DBI,UFLA.

–
–
–
–

Instituição: CAPES

Resumo

Na realidade escolar os professores se deparam com diversos problemas quanto a sua formação docente. Assim, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) tem adotado meios para que conhecimentos científicos e pedagógicos ultrapassem a prática profissional, permitindo aos educandos relacionar os conhecimentos adquiridos com sua atuação na escola. Nesse sentido, o PIBID - Biologia, durante o ano de 2014, elaborou a proposta de um projeto interdisciplinar a ser realizado na Escola Professor José Luiz de Mesquita. A atividade tinha por objetivo trabalhar o conceito unificador energia através dos alimentos cana-de-açúcar, mel, milho e mandioca. Para a construção do projeto foram realizadas duas reuniões com os professores da escola e após estas, as atividades foram iniciadas. Na primeira etapa os docentes abordaram o conteúdo programático de cada turma relacionando-o com um dos alimentos propostos. No segundo momento, os alunos do PIBID - Biologia foram até a escola para realizar a atividade abordando os temas transversais e utilizando expressões artísticas referentes ao assunto. Na terceira etapa os bolsistas retornaram à escola para que os alunos confeccionassem materiais sintetizando os temas trabalhados durante as semanas anteriores. Os integrantes do PIBID sugeriram que os discentes fizessem paródias, cartazes, poemas e desenhos. Na quarta etapa do projeto foi realizada uma feira na escola, onde os materiais produzidos pelos estudantes foram expostos. O projeto foi reconhecido como enriquecedor na aprendizagem de conceitos relacionados ao tema unificador energia, percebendo a participação dos estudantes na abordagem dos conteúdos em todos os momentos da atividade. A participação cria um meio favorável para o ensino-aprendizagem, pois o discente se torna cada vez mais ativo na construção de seus conhecimentos.

Palavras-Chave: PIBID;Escola;Formação Docente

Instituição de Fomento: CAPES

No. Apresentação: **2573** 11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

A IMPORTÂNCIA DA ESCRITURAÇÃO ZOOTÉCNICA PARA OBTENÇÃO DE LUCROS NA CUNICULTURA

Wilder Daniel da Silva– 4º Período de Zootecnia, UFLA, Bolsista PROEC.

Luiz Carlos Machado– Presidente Da Associação Científica Brasileira De Cunicultura (ACBC), Docente no IF Minas Gerais Campus Bambuí.

Raquel Silva De Moura– Orientador(a) DZO, UFLA.

–
–
–

Instituição: PROEC

Resumo

A escrituração zootécnica é um dos principais mecanismos empregados em uma propriedade que trabalha com produção animal, para a obtenção de lucros. Ela tem como princípio básico a coleta e o armazenamento de dados referentes aos animais de criação. Sua importância é devido ao fato dela dar um 'feedback' ao produtor, mostrando a ele se o manejo empregado (alimentar, reprodutivo, sanitário) está proporcionando resultados positivos ou negativos. No setor de cunicultura do DZO, utilizamos fichas, quadro e planilhas para fazer o controle da produção e reprodução dos animais. Na ficha de reprodução anotamos o seguinte: data da cobertura, animais envolvidos, data prevista para o parto, diagnóstico de gestação, data para colocação do ninho, data do parto, número de filhotes (vivos e mortos), média de peso da ninhada, data do desmame, número de lãparos vivos desmamados. Assim podemos analisar como está o desempenho reprodutivo das matrizes e reprodutores, assim como selecionar os melhores indivíduos para reposição. Já o controle da produção é feito da seguinte forma: ao serem desmamados, cada filhote recebe um código de identificação que pode variar de acordo com o sexo e finalidade do animal (carne, pet, pele). Desde o nascimento, é feito um controle de peso dos mesmos, onde todas as sextas feiras, os animais são pesados e tem seus pesos anotados. Essa pesagem inclui também os adultos (reprodutores e matrizes), para saber se eles estão mantendo seu peso ideal. O controle do ganho de peso dos filhotes é muito importante, pois é através dele que buscamos melhorias no manejo para que os animais atinjam o peso de abate (1,800 a 2,500 Kg) no menor prazo possível. O período de engorda ideal seria de 60 a 70 dias, porém a média no setor durante o período de dezembro de 2013 a outubro de 2015 variou de 75 a 110 dias. A cunicultura ainda tem muito que crescer no Brasil, e se cada produtor, por menor que seja, começar a empregá-la, com certeza a cunicultura brasileira vai crescer não só em quantidade, mas principalmente em qualidade. Portanto, os dados adquiridos através desta ferramenta, nos direciona sobre quais atitudes devemos tomar diante de problemas que possam estar acontecendo; e também sobre quais são os melhores animais para permanecer no plantel. Além de contribuir para uma boa administração, pois o lucro está diretamente ligado a um melhor controle dos custos de produção.

Palavras-Chave: Escrituração; Lucro; Cunicultura

Instituição de Fomento: PROEC

No. Apresentação: **2685**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

A Importância do conhecimento sobre algumas zoonoses transmitidas por cães e gatos

Henrique Augusto Souza Andrade– 8º período de Medicina Veterinária, UFLA.

Letícia Thielmann Carvalho Abud– 8º período de Medicina Veterinária, UFLA.

Rodrigo Carvalho de Souza Faustino– 7º período de Medicina Veterinária, UFLA.

André Carvalho Andrade– 6º período de Medicina Veterinária, UFLA.

Artur Teixeira Pereira– 7º período de Medicina Veterinária, UFLA

Henrique Ribeiro Alves de Resende– Orientador DMV, UFLA.

Instituição: DMV

Resumo

Segundo a OMS, saúde pública veterinária é o somatório de todas as contribuições para o completo desenvolvimento físico, mental e bem-estar social do homem. Zoonoses constituem ameaça mundial à saúde pública, razão pela qual estratégias de prevenção e controle requerem esforços conjuntos de diferentes profissionais da saúde. Segundo o IBGE a população de cães e gatos em domicílios brasileiros é de 52,2 e 22,1 milhões, respectivamente. A partir destes dados é consenso que alertas precoces sobre zoonoses em animais permitem adotar medidas que previnam morbidade e mortalidade, humana e animal. Considerando-se a criação do Núcleo de Apoio à Saúde da Família, o qual prevê, também, a participação de Médicos Veterinários como agentes promotores da saúde humana, discentes vinculados ao Programa de Educação Tutorial em Medicina Veterinária da Universidade Federal de Lavras, e alunos do curso de medicina daquela instituição realizaram, na Praça Dr. Augusto Silva (Lavras-MG), em 2015, campanha de conscientização sobre as principais zoonoses que acometem pequenos animais, tais como esporotricose, giardíase, sarna, leishmaniose, leptospirose, raiva e toxoplasmose. Considerando-se que medidas de promoção e ação em saúde são possíveis e eficazes desde que o processo saúde-doença seja conduzido de maneira integral e concomitante, neste evento explorou-se o comportamento dessas zoonoses enfatizando-se sinais, sintomas, e efetivas ações para prevenção e controle de cada uma. Como forma complementar de abordagem e posterior consulta, foram distribuídos panfletos, e disponibilizadas imagens, tanto sob a forma de fotos quanto em microscópios e mídias digitais, capacitando o público presente a ser difusor de princípios e conceitos básicos sobre saúde coletiva, em sinergismo com os profissionais envolvidos. Paralelamente, as pessoas abordadas apresentaram dúvidas e discutiram propostas e soluções de aspecto curativo e/ou preventivo. Tudo isso subsidiado pela participação dos graduandos em medicina, configurando, assim, o caráter multiprofissional da equipe, por se tratar de zoonoses. Concluiu-se, com a atividade descrita, que ações básicas de proteção e promoção à saúde animal, com especial atenção ao combate às zoonoses, fazem com que as concepções de saúde e doença, sob a ótica da medicina veterinária preventiva humana se alinhem àquelas da saúde pública veterinária, priorizando a promoção da saúde coletiva, como resultado de uma estratégia única de ação.

Palavras-Chave: Saúde Pública;Preventiva;Educação

Instituição de Fomento: DMV

No. Apresentação: **2762**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

A importância do Diagnóstico Rápido Participativo Emancipador (DRPE) no processo reflexivo dos membros do Grupo Quinta das Acácias

Ênio Geraldo de Figueiredo Silva– 7º período de Administração, UFLA, bolsista INCUBACOOOP/CNPq

Érica Alves Marques– Mestranda em Tecnologias e Inovações Ambientais, UFLA, bolsista INCUBACOOOP/CNPq

Alberto de Souza Moura– 4º período de Administração Pública, UFLA, bolsista INCUBACOOOP/CNPq

José Roberto Pereira– Orientador DAE, UFLA

–

–

Instituição: CNPq

Resumo

A Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares é uma instituição vinculada a Pró-reitora de Extensão e Cultura da Universidade Federal de Lavras e tem como objetivo apoiar na consolidação, na formulação e na administração de empreendimentos econômicos solidários. Esses objetivos são viabilizados por meio de processos de incubação, pós-incubação, consultoria e assessoria de grupos de pessoas. Com o intuito de diagnosticar a realidade vivida por estes grupos, de modo a obter subsídios para estruturação do trabalho a ser desenvolvido junto a INCUBACOOOP utiliza-se uma metodologia de intervenção participativa denominada Diagnóstico Rápido Participativo Emancipador (DRPE). O método se consiste na aplicação de várias técnicas que estimulam o diálogo e a reflexão entre os participantes, permitindo a conscientização em relação as potencialidades, problemas, suas possíveis causas e soluções. Busca-se despertar ações capazes de transformar a realidade social ao qual o grupo está imerso, culminando em uma situação de emancipação dos envolvidos. Nessa esteira, ao analisarmos a aplicação do DRPE no Quinta das Acácias, grupo cuja aspiração é criar um condomínio no estilo cohousing para pessoas com mais de 50 anos, percebemos a capacidade do método em suscitar reflexões críticas que podem transformar o destino do grupo. O DRPE foi realizado em dois dias não consecutivos com a aplicação de duas técnicas. No primeiro foi feita a rotina diária, com vistas a obter as atividades e horários de cada participante e o mapeamento histórico, onde o grupo foi convidado a desenhar e apresentar detalhes importantes de como imaginavam o futuro condomínio. Nesse dia, toda a discussão gerada foi no sentido de criar uma grande estrutura com espaços amplos de convivência, jardins, salão de festas, academia entre outros. No segundo encontro, foi aplicada a técnica grupo focal, que se consiste no diálogo de temas propostos pelo próprio grupo e a matriz realidade desejo, que cruza informação sobre os problemas, suas causas e possíveis soluções. Nesse ínterim, percebeu-se a mudança de posicionamento dos membros, advinda da reflexão crítica incentivada pelo DRPE. Diante disso, houve conscientização de que a estrutura inicialmente concebida era incompatível com a realidade. Possibilitou também a identificação da necessidade de consolidar o grupo por meio do fortalecimento das relações pessoais e a emergência de sair do plano das ideias para o da ação viabilizando algo de menor porte.

Palavras-Chave: Diagnóstico Rápido Participativo Emancipador; Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares; INCUBACOOOP

Instituição de Fomento: CNPq

No. Apresentação: **2611**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

A Importância do Exercício Físico no Tratamento da Diabetes Mellitus Tipo II

Vanessa da Cunha Silveira– Graduanda de Química- DQI - bolsista PROEC.

Rafaella da Cunha Silveira– Orientadora - Especialista em Fisiologia do Exercício e Avaliação Física.

–

–

–

–

Instituição: --

Resumo

Diabetes Mellitus tipo II é uma doença crônica na qual as células reduzem sua capacidade de responderem ao estímulo da insulina caracterizado por uma hipoglicemia sanguínea. Fatores como idade, sexo e estilo de vida influenciam diretamente no desenvolvimento desta patologia sendo que, cerca de 90% da população que apresentam diabetes são a do tipo II. O exercício físico é uma opção a ser incluída no tratamento pois promove captação de glicose de forma independente de insulina. Auxiliando no controle glicêmico, pode-se observar através do exercício físico, o efeito de um programa regular de exercícios com intensidade moderada. Neste trabalho, foi realizada uma revisão de literaturas científicas que explicam como a atividade física contribui e auxilia no tratamento da diabetes mellitus tipo II e suas recomendações quanto à prescrição de exercícios para esta população.

Palavras-Chave: Exercício Físico;Diabetes Mellitus Tipo II;Insulina

Instituição de Fomento: --

No. Apresentação: **2365**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

A importância do Laboratório de Ensino de Matemática (LEM) para o processo ensino e aprendizagem de Matemática

Heleonara Gabriela Souza de Paula– 6º Período de Matemática, UFLA, projeto de extensão

Franciele Domingos– 4º Período de Matemática, UFLA, projeto de extensão

Matheus Henrique Valentini– 4º Período de Matemática, UFLA, projeto de extensão

–

–

–

Instituição: Ufla

Resumo

Exibimos os resultados das atividades desenvolvidas no Projeto de Extensão intitulado "A importância do Laboratório de Ensino de Matemática (LEM) para o processo ensino e aprendizagem de Matemática". Compreendemos que os cursos de formação de professores devem oferecer aos licenciados oportunidades de estarem presentes em espaços que possibilitem a utilização de materiais manipulativos, jogos e tecnologias. O Laboratório de Ensino de Matemática (LEM) da Universidade Federal de Lavras (UFLA) tem se constituído em um desses espaços. Oferecendo aos licenciados, um local onde possam organizar suas atividades, planejar aulas para as regências dos Estágios Supervisionados, participar de grupos de estudos e de atividades formativas como cursos e o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência. Desse modo, o LEM tem sido um local em que ocorre a integração de ensino, pesquisa e extensão.

Palavras-Chave: , Materiais Manipulativos;Ensino de Matemática;Laboratório de Ensino de Matemática

Instituição de Fomento: Ufla

No. Apresentação: **2372** 11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

A Inclusão Social Pedagógica e Psicológica com Praticantes de Equoterapia

Barbara Lucia Custodio Oliveira– 1 Período Educação Física, UFLA Bolsa Extensão. 2 anos de bolsa. DEG UFLA

Alex Pereira Andrade– 1 Período Administração, UFLA Bolsa Extensão. 1 anos de bolsa.

Thairine Ribeiro Salles– 1 Período Pedagogia, UFLA Bolsa Extensão. 3 anos de bolsa.

Milene de Oliveira– 4 Período Educação Física, UFLA Bolsa Extensão. 1 anos de bolsa.

Diego Fidelis Bueno– 6 Período Educação Física. UFLA, bolsa de extensão

Jackson A. Barbosa– Orientador

Instituição: Ufla

Resumo

Inclusão pedagógica e social usada no centro de Equoterapia, tem como finalidade buscar o desenvolvimento do paciente, através de atividades pedagógicas e inclusões sociais que proporcione a ele a socialização com a equipe e com os demais pacientes, e a utilização de recursos que facilite a alfabetização dos praticantes. Como a Equoterapia é constituída por uma equipe que conta com pedagogos fisioterapeutas e psicólogos e principalmente a utilização de cavalos, podemos levar em conta que, o movimento do cavalo acompanhado da inclusão pedagógica e social, possibilita interação com o animal e a equipe envolvida no centro de Equoterapia. A sessão de Equoterapia tem aproximadamente 30 minutos de duração, que acontecem uma vez por semana. A sessão é conduzida por dois monitores laterais, e profissionais na área da fisioterapia e psicologia. Os recursos são utilizados para atingir o praticante de forma benéfica e observar como o praticante reage com a atividade a ele imposta, e seu comportamento no geral. O treinamento realizado na Equoterapia busca tornar o comportamento desejável e sempre reforçando as tentativas de aprendizado, buscando trabalhar de forma central com o cognitivo intelectual e o cognitivo comportamental. Tudo isso é feito através do lúdico, conversas, sensorial, interação, conversas com familiares e abordando de maneira geral todas as atividades pedagógicas disponibilizadas no centro de Equoterapia, não esquecendo que tudo isso é feito a todo momento em cima do cavalo.

Palavras-Chave: Equoterapia; Psicologia; Pedagogia

Instituição de Fomento: Ufla

No. Apresentação: **2502**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

A Magia dos Experimentos

Jhenifer Silva Honorato– 2º período de Engenharia Ambiental e Sanitária,UFLA,bolsista de extensão.

Raiane Amanda Naves– 2º período de Engenharia Ambiental e Sanitária,UFLA,bolsista de extensão.

Alexandra Moraes Torres– 2º período de Engenharia de Controle e Automação,UFLA,bolsista de extensão.

Jose Alberto Casto Nogales Vera– Orientador DFI, UFLA.

Karen Luz Burgoa Rosso– Coorientador DFI, UFLA.

–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

A Magia da Física e do Universo tem como objetivo despertar a curiosidade e o interesse das pessoas em entender como funcionam as coisas que estão ocorrendo a sua volta. Com intuito de voltar à atenção das pessoas para a ciência, o grupo segue através de apresentações nas escolas de Lavras, cidades vizinhas e no Museu de história natural da Universidade Federal de Lavras levando experimentos que aguçam a curiosidade dos estudantes e que quebram o paradigma de cada uma delas. Os experimentos são feitos com materiais do dia a dia, como caixa de fósforo, velas, papel alumínio, corante, entre outros, possibilitando que sejam repetidos em casa por aqueles que participam. Além do incentivo dos coordenadores para que novos experimentos sejam descobertos, para que não se limitem aos já existentes. Os experimentos deixam as pessoas deslumbradas, pois tem como metodologia mostrar, sem contar o porquê. Sempre instigando hipóteses mas, sem dizer se estão corretas, dessa maneira, pretende-se que ao sair busquem a explicação do que foi apresentado. Tendo o intuito de deixar a pessoa curiosa e assim cativar, naquela pessoa, o desejo de chegar em casa e tentar entender um pouco da física.

Palavras-Chave: experimentos;física;interativo

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2515** 11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

A PRESENÇA CRESCENTE DAS MULHERES NAS TORCIDAS ORGANIZADAS: UMA REFLEXÃO COM BASE NA ANÁLISE DO DISCURSO

Anna Gabriela Rodrigues Cardoso– 5º período de Letras, UFLA

Márcia Fonseca Amorim– Orientadora DCH, UFLA

–

–

–

–

Instituição:

Resumo

A análise do discurso (AD) de linha francesa propõe um olhar diferenciado em relação às condições de produção dos discursos, o modo como esses discursos são disseminados e a(s) ideologia(s) que propaga(m). A partir dos estudos de Foucault (1996, 2005) sobre discurso e formações discursivas, de Maingueneau (2002,2005) sobre universo discursivo, campo discursivo e espaço discursivo, de Orlandi (2001) sobre a posição assumida pela AD no campo dos estudos da linguagem, de Brandão (2012) sobre as bases teóricas que fundamentaram a AD, e de Amossy (1999) sobre ethos e representações sociais, entendemos que os sujeitos assumem representações sociais visando atender à demanda de uma prática discursiva específica. Ao assumir uma representação social, o sujeito procura construir uma imagem de si condizente com a prática em curso. Portanto, determinadas posições ideológicas são legitimadas em formações discursivas e são assumidas e reproduzidas por esses sujeitos. Ancorados nessa perspectiva teórica, buscamos, neste estudo, analisar os discursos que permeiam as torcidas organizadas (TO), mais especificamente as representações assumidas pelas mulheres nesse espaço que é considerado como um meio tipicamente masculino e por muitas vezes machista. O corpus é constituído por posts de Facebook de torcedoras que procuram se inserir nesse meio. Focamos nossa análise, inicialmente, em posts ligados ao movimento feminino “Galoucura”, contrapondo-os, quando necessário, a posts de torcidas de outros times. Percebemos que existe um interesse dessas mulheres em fazer parte das TO, porém, ao buscar reconhecimento dentro de um espaço masculinizado e machista, a mulher acaba reproduzindo esses discursos para serem efetivamente aceitas.

Palavras-Chave: torcida organizada;mulheres;análise do discurso

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **2698**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

A RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL NAS ORGANIZAÇÕES POR MEIO DE PROJETOS CRIATIVOS E INOVADORES

Regiane A. de Ázara– Aluna 8º Período de Administração, CEMES

Andreia Marcelina Silva– Professora orientadora, Departamento Administração/Extensão, CEMES

Thamara Caroline de Assis– Aluna 4º Período de Administração, CEMES,

Maria Laura Moreira Cardoso– Aluna 4º Período de Administração, CEMES

Rafael Borges Mariano– Aluno 4º Período de Administração, CEMES

–

Instituição: CEMES

Resumo

Diante dos problemas ambientais eminentes na sociedade e um mercado cada vez mais competitivo, trabalhar usando a inovação e a criatividade em serviços e/ou produtos voltados para a preservação do meio ambiente se tornou um diferencial nas empresas. Na visão de Amorim e Frederico (2008), criatividade pode ser descrita como a geração de idéias (por meio de conceitos, teorias e processos que se apresentam ao longo da história) e a inovação é a prática, efetivar as idéias geradas pela criatividade. Assim, é preciso que as empresas que pleiteiam se destacar no mercado apresentem um trabalho diferenciado, tanto por parte dos gestores quanto por parte dos colaboradores. Buscando trazer para dentro do curso de Administração da Faculdade Centro Mineiro do Ensino Superior (CEMES), da cidade de Campo Belo MG, discussões relacionadas a estas questões, foram desenvolvidas atividades complementares de ensino, para que os alunos, dentro da Disciplina de Inovação e Criatividade (I.C.), pudessem analisar o que algumas empresas da região estão fazendo de inovador e criativo em relação a questões socioambientais. Para tanto, os alunos do curso em questão fizeram visitas em algumas empresas, que aceitaram participar da pesquisa. Entrevistas foram gravadas com os gestores das organizações, por meio das quais é possível conhecer e entender os projetos desenvolvidos. Durante um mês, foram organizados debates nas aulas de I.C. para que todos os alunos apresentassem os resultados obtidos. Importante ressaltar que, dentre as empresas entrevistadas, duas se destacaram pela criatividade dos projetos sustentáveis apresentados, sendo estas empresas concessionárias. O presente estudo teve por objetivo analisar projetos inovadores e criativos relacionados a questões socioambientais desenvolvidos por empresas do município de Campo Belo MG. Diante da crise ambiental que abarca o mundo todo, a prioridade foi analisar empresas que trabalham com a responsabilidade socioambiental e que enxergam na sustentabilidade, um meio criativo e inovador de fazer a diferença diante de seus clientes, fornecedores e sociedade. Observa-se que responsabilidade socioambiental tem trago muitos retornos para as empresas, um deles é o reconhecimento (imagem).

Palavras-Chave: Responsabilidade Socioambiental; Inovação; Criatividade

Instituição de Fomento: CEMES

No. Apresentação: **2706**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

A UTILIZAÇÃO DE ELEMENTOS DA CULTURA INDÍGENA NA DISCIPLINA METODOLOGIA DE ENSINO EM ZOOLOGIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Bruna Mayrinck de Freitas– 9º período de Ciências Biológicas Licenciatura, UFLA, bolsista PIBID/CAPES

ANTONIO FERNANDES NASCIMENTO JÚNIOR– Orientador DBI, UFLA

–
–
–
–

Instituição: CAPES/PIBID e FAPEMIG

Resumo

O estudo da cultura é frequentemente observado como algo levado em último lugar em relevância, sendo essencial em uma sociedade. No Brasil a partir de 2008, tornou-se obrigatório o ensino da cultura indígena nas escolas públicas e privadas de acordo com a lei 11.645/2008. Foi nessa perspectiva que a Disciplina de Metodologia de Ensino em Zoologia, propôs aos alunos a elaboração, ministração e avaliação de uma aula, com a utilização do tema transversal multiculturalismo, fazendo um diálogo entre a cultura indígena e o ensino de zoologia. Assim, o presente trabalho tem como objetivo relatar uma dessas metodologias onde se trabalhou o tema conservação e extinção, juntamente com o elemento da cultura indígena, o mito. Dentro da disciplina sugeriu-se inicialmente, a apresentação da metodologia desenvolvida pelo aluno, que aconteceu no Museu de História Natural da Universidade Federal de Lavras, no segundo semestre de 2014, para os demais alunos e bolsistas do PIBID de Biologia, no IV Simpósio de Prática de Ensino de Ciências e Biologia. Esta teve o intuito de que os presentes pudessem dar sugestões e conselhos para o melhor desenvolvimento da aula. Posteriormente, aconteceu a ministração da proposta da aula para os alunos participantes da disciplina, juntamente ao docente responsável pela mesma. Esta dividida em quatro momentos: problematização, narração dos mitos indígenas (O caipora e o Curupira), a exibição do desenho animado sendo protagonista o Curupira, com o intuito de agregar o tema ao recurso pedagógico utilizado, e por final uma avaliação, a construção de uma história em quadrinhos pelos alunos mostrando o olhar de cada um ao tema apresentado e qual sua importância para a sociedade, qual o papel desta na conservação do meio em que se vive e como podemos cooperar na execução do mesmo. A aula teve a duração de cinquenta minutos, e foi avaliada pelo professor e colegas da disciplina, onde estes puderam expor suas opiniões de forma escrita. Após a análise das falas foi possível constatar que o objetivo foi alcançado, onde se criou uma estratégia pedagógica que unisse a cultura indígena do conceito a ser trabalhado, utilizando-se do mito e do desenho animado para mostra-los, auxiliando assim na compreensão do conteúdo.

Palavras-Chave: Ensino em Zoologia;tema transversal;Cultura indígena

Instituição de Fomento: CAPES/PIBID e FAPEMIG

No. Apresentação: **2725** 11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

A UTILIZAÇÃO DE IMAGENS E DESENHOS PARA O ENSINO DE ECOLOGIA: A ARTE DE CAMUFLAR

Isabela Martinez Fontes Cunha– 6º período de Ciências Biológicas, UFLA, bolsista PIBIC/FAPEMIG

Andressa Mendes de Sene– 6º período de Ciências Biológicas, UFLA

Bárbara do Carmo Rodrigues Virote– 6º período de Ciências Biológicas, UFLA

Antonio Fernandes Nascimento Junior– Coorientador, DBI, UFLA

Lucas Del Bianco Faria– Orientador, DBI, UFLA

–

Instituição: CAPES/ PIBID/ FAPEMIG

Resumo

Atualmente a educação vem enfrentando diversas dificuldades com o processo de ensino-aprendizagem, sendo, portanto, necessária a utilização de estratégias pedagógicas não expositivas para a transposição do conhecimento científico. A partir deste contexto, foi proposto aos alunos da disciplina Biologia de Populações, oferecida ao curso de Ciências Biológicas (Licenciatura) da Universidade Federal de Lavras – MG (UFLA), a elaboração de uma metodologia para o ensino de ecologia, mais especificamente a camuflagem, para ser trabalhada com os alunos do segundo ano do Ensino Fundamental. O objetivo do trabalho era apresentar e demonstrar uma metodologia mais dinâmica que trabalhasse o lúdico do aluno, possibilitando uma maior interação das crianças no desenvolvimento do tema camuflagem. Neste contexto, a aula foi ministrada em três etapas, a primeira foi a exposição de imagens para os alunos, durante alguns segundos, utilizando slides para articular e problematizar o assunto. Logo em sequência iniciou-se o segundo momento que foi a elaboração de desenhos. Os alunos tiveram que camuflar um animal, já esboçado no papel, de forma lúdica e coletiva. Após o término desta etapa iniciou-se o terceiro momento que foi a exposição destes desenhos. Eles foram colados em sequência em um rolo, que foi acoplado em uma estrutura de televisão feita de materiais reciclados. As imagens dos alunos foram apresentadas para toda a turma para que os estudantes pudessem observar a arte dos seus colegas e tentassem adivinhar qual animal eles camuflaram. Esta etapa foi utilizada como método de avaliação dos alunos e da prática. Durante todo o processo de elaboração da metodologia houve a orientação do professor da disciplina. No final do semestre essa metodologia foi apresentada para os alunos e para professor responsável sendo reconhecida como uma ferramenta de ensino eficiente por estimular a criatividade das crianças, contribuindo para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem.

Palavras-Chave: Educação;Ecologia;Camuflagem

Instituição de Fomento: CAPES/ PIBID/ FAPEMIG

No. Apresentação: **2642**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Abordagem 3D para representação de edificações em sistemas de informações geográficas

Felipe Henrique de Oliveira– Graduando em Engenharia Ambiental 10º período, bolsista do Programa de Bolsa Institucional de Extensão, Cultura e Esporte -

Rodrigo Villela Machado– Orientador Professor Adjunto DEG/UFLA

Marcelo de Carvalho Alves– Coorientador Professor Adjunto DEG/UFLA

–

–

–

Instituição: Ufla

Resumo

A representação 2D de edificações em sistemas de informações geográficas pode acarretar em limitações de sobreposição de camadas que representam diferentes andares de prédios, além de limitar a visualização. No caso 2D, ao fazer a busca de uma sala que está situada no primeiro andar, a camada deve ser ativada manualmente mostrando a falta de automação entre a busca e a seleção do objeto geográfico na tela. Objetivou-se representar as edificações do Departamento de Engenharia em formato 3D em um sistema de informação geográfica, a fim de fornecer para o usuário uma noção espacial de um prédio com diferentes andares. Por meio do complemento Qgis2threejs, relacionou-se os objetos na tabela de atributos com a altura dos prédios, gerando a visualização em 3D das edificações do Departamento de Engenharia da UFLA em formato vetorial. Em estudos futuros, espera-se gerar um mapa cadastral da UFLA com diferentes edificações sem que haja sobreposições na representação dos andares e que seja possível localizar um banco de dados com tombamentos patrimoniais em um formato de modelos de dados o mais próximo possível do mundo real.

Palavras-Chave: SIG;Vetorial;Camadas

Instituição de Fomento: Ufla

No. Apresentação: **2729**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Ações do Núcleo de Estudos em Alimentos Funcionais como agente de integração entre universidade e comunidade

Alexandra Vieira Gonçalves– 9º módulo de Nutrição, UFLA, bolsista PIBIC/UFLA

Thaís Gabrielle Dias– 9º módulo de Nutrição, UFLA, bolsista PIBIC/UFLA

Rafaela Corrêa Pereira– Coorientador DCA,UFLA

Ludmilla Dayane Alves– 9º módulo de Nutrição, UFLA, bolsista PIBIC/UFLA

Thayná de Oliveira Carvalho– 7º módulo de Nutrição, UFLA, bolsista PIBIC/UFLA

Michel Cardoso de Angelis-Pereira– Orientador DNU, UFLA

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

O presente trabalho tem como objetivo relatar as práticas propostas pelo Núcleo de Estudos em Alimentos Funcionais (NEAF) desde a sua fundação, discutir sobre o papel dessas atividades na formação e construção do conhecimento de estudantes dos cursos de graduação e pós-graduação nas áreas de alimentos e Nutrição, baseando-se, predominantemente, nos pensamentos e propostas de Pestalozzi e Paulo Freire, bem como relatar o compromisso social do Núcleo com a comunidade na qual se insere. A partir de 2012, quando foi fundado, o NEAF promoveu diversas ações de caráter extensionista, abrangendo tanto assuntos específicos de alimentos funcionais quanto propostas que contribuíram para complementar a formação acadêmica e o aprendizado dos alunos além de interagir com a comunidade por meio de projetos voltados para a educação alimentar e nutricional. Estas atividades foram enquadradas em três categorias: projetos de extensão, eventos externos ao núcleo e capacitações internas, que contaram com a participação de públicos variados que incluíam universitários de diferentes áreas do conhecimento vinculados à Universidade Federal de Lavras (UFLA) e outras instituições da região, além de profissionais, pesquisadores e a comunidade em geral. As atividades propostas proporcionaram diferentes situações para que os envolvidos, pudessem construir juntos novos conceitos e aplicações dos alimentos funcionais para a prevenção de doenças e promoção da saúde. Além disso, por intermédio de estratégias que superam a mera transmissão de informações, os projetos desenvolvidos também contribuíram para a formação dos membros do núcleo, onde foi notado que o atendimento à comunidade possibilitou aprendizado diferente ao tradicional, já que as experiências proporcionadas pela promoção dessas atividades despertaram neles a criatividade, o senso crítico, a capacidade de resolver problemas, o trabalho em grupo, além de outras habilidades essenciais para se construir um profissional em formação.

Palavras-Chave: Extensão universitária;Educação alimentar e nutricional;Alimentos Funcionais

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2749**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Ações Educação Nutricional para adultos e idosos usuários dos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS)

Jessica Maria Ribeiro Coelho– 10º período de Nutrição, UFLA, bolsista de projeto de extensão

Adriany Aparecida Roquini– 8º período de Nutrição, UFLA, bolsista de projeto de extensão

Juliana Aurora Lambert Froes– 7º período de Nutrição, UFLA, bolsista de projeto de extensão

Lívia Marçal Reis– 7º período de Nutrição, UFLA, bolsista de projeto de extensão

Veridiana Tomaleri Pinton– 7º período de Nutrição, UFLA, bolsista de projeto de extensão

Lívia Garcia Ferreira– Orientador DNU, UFLA

Instituição: UFLA

Resumo

Introdução - Os Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) atuam como porta de entrada para o Sistema Único de Saúde, sendo responsável pela organização e oferta de serviços da Proteção Social Básica nas áreas de vulnerabilidade e risco social. Nas unidades são desenvolvidas oficinas educativas, atividades recreativas, atividades esportivas, grupos de convivência, entretanto não são desenvolvidas ações de nutrição para a população usuária dos CRAS. Objetivo - O objetivo deste trabalho foi realizar medidas de educação nutricional para os usuários adultos e idosos dos CRAS de Lavras de acordo com as demandas apontadas pelos mesmos. Método – As medidas de educação nutricional foram feitas por meio de palestras educacionais e dinâmicas. Resultados – Foram realizadas palestras educacionais para cerca de 40 adultos e idosos usuários dos CRAS com os seguintes temas: Quantidade de açúcar presente nos alimentos/Malefícios do açúcar; Principais alimentos termogênicos; Quantidade de sal nos alimentos/Hipertensão; Pirâmide alimentar; Importância da hidratação; Higienização correta de alimentos; Conhecendo os grupos de alimentos. Essas atividades foram desenvolvidas em três unidades de CRAS do município, contemplando xxx adultos e idosos. Todas as palestras foram muito bem aceitas, com participação e interação de todos e com vários comentários e questionamentos acerca do assunto. Muitos participantes apresentaram dúvidas sobre aspectos ligados à doenças e à assuntos relacionados à alimentação e nutrição. Conclusão Verificou-se que através de ensinamentos práticos de educação nutricional passados de forma criativa e divertida, os usuários dos CRAS puderam conhecer os aspectos nutricionais dos alimentos, podendo fazer melhores escolhas nas refeições diárias, atuando na prevenção de doenças e na melhoria da qualidade de vida.

Palavras-Chave: avaliação nutricional;educação nutricional;saúde pública

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **2497**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

AÇÕES PARA INTERNACIONALIZAÇÃO DO DEG/UFLA: VISITA DO PROFESSOR DA PURDUE UNIVERSITY

Adriana Nazaré Trindade Candido– 5º período de Engenharia Ambiental e Sanitária,bolsista de extensão da PROEC/UFLA

Luiza Nazaré da Silva Freitas– 6ºperíodo de Engenharia Ambiental e Sanitária,bolsista de extensão da PROEC/UFLA.

Carolina Pereira Garcia– 7º período de Engenharia Agrícola, bolsista de extensão PROEC/UFLA.

Matheus Campos Mattioli– Mestrando Engenharia Agrícola,bolsista do CNPq.

Alessandro Vieira Veloso– PROF.Adjunto/DEG-UFLA.

Alessandro Torres Campos– Orientador,Prof. associado/DEG,bolsista de produtividade do CNPq.

Instituição: Proec

Resumo

A internacionalização das universidades do Brasil tem sido tratada pelo governo federal como uma ação estratégica de crescimento dessas instituições. Ela proporciona o crescimento econômico, político, tecnológico e cultural para o país, pois há um aumento no fluxo de recursos e uma busca por manutenção de estudantes estrangeiros, o que contribui para o seu desenvolvimento. A cooperação entre governo e universidades é fundamental para a formação, atração e retenção de talentos. Face o exposto, o objetivo do presente trabalho foi relatar as atividades de extensão concernentes ao processo de internacionalização da UFLA, mais especificamente, aquelas executadas pelo Grupo de Pesquisa em Construções e Ambiente (COAMBI) do DEG/UFLA. Conforme descrito no Plano de Trabalho da bolsista de extensão, uma das ações para a internacionalização nas áreas de Engenharia na UFLA é o intercâmbio entre pesquisadores e docentes do exterior com a comunidade acadêmica. Dessa forma, no dia 09 de outubro de 2014, o Professor Shawn Donkin da Purdue University, localizada nos Estados Unidos, que já ministrou workshops e disciplinas especiais nos Programas de Pós-Graduação da UFLA, em diferentes áreas do conhecimento, fez a apresentação, no DEG/UFLA, do seu local de trabalho, mostrando que a Purdue University está aberta para firmar parcerias, visando atrair estudantes de graduação, mestrado e doutorado, especialmente, no programa “Ciência sem Fronteiras”. O professor Shawn Donkin, que ocupa em sua instituição um cargo semelhante ao de pró-reitor de Pós-Graduação e Pesquisa para os cursos do Colégio de Agricultura da Purdue University destacou que a iniciativa tem como objetivo aumentar a mobilidade e a cooperação científica e tecnológica internacional, promovendo a consolidação, expansão e internacionalização das pesquisas realizadas pelos Programas de Pós-Graduação da UFLA, sobretudo, aquelas relacionadas à área de ciências agrárias.

Palavras-Chave: “Ciência sem Fronteiras”;Intercâmbio;Troca de Experiências

Instituição de Fomento: Proec

No. Apresentação: **2437**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

ações PARA INTERNACIONALIZAÇÃO DO DEG/UFLA: VISITA DO PROFESSOR DA UNIVERSIDADE DE SANTIAGO DE COMPOSTELA

Luiza Nazaré da Silva Freitas– 6º período de Engenharia Ambiental e Sanitária, UFLA, bolsista de extensão da PROEC/UFLA.

Adriana Nazaré Trindade Cândido– 5º período de Engenharia Ambiental e Sanitária, UFLA, bolsista de extensão da PROEC/UFLA.

Carolina Pereira Garcia– 7º período de Engenharia agrícola, UFLA, bolsista de extensão da PROEC/UFLA.

Matheus Campos Mattioli– Mestrando em Engenharia agrícola, bolsista do CNPq.

Alessandro Vieira Veloso– Prof. Adjunto/DEG-UFLA.

Alessandro Torres Campos– Orientador, Prof. associado/DEG, bolsista de produtividade do CNPq.

Instituição: Proec

Resumo

A internacionalização das universidades públicas brasileiras é um tema de grande relevância na agenda de desenvolvimento e de posicionamento do governo, no cenário acadêmico científico global. Uma universidade internacionalizada propicia uma informação mais adequada para os cidadãos e pode se tornar um pólo de desenvolvimento para o país, capaz de atrair intelectuais e estudantes de outras partes do mundo, aglutinar capitais em torno de novas tecnologias e estimular um ambiente de verdadeira inovação. Diante do exposto, o objetivo do presente trabalho foi relatar as atividades de extensão concernentes ao processo de internacionalização da UFLA, mais especificamente, aquelas executadas pelo Grupo de Pesquisa em Construções e Ambiente (COAMBI) do DEG/UFLA. Conforme descrito no Plano de Trabalho da bolsista de extensão, uma das ações para a internacionalização nas áreas de Engenharia na UFLA é o intercâmbio entre pesquisadores e docentes do exterior com a comunidade acadêmica. Dessa forma, no dia 22 de abril de 2013, o Professor Manuel Guaita Fernandez da Universidad de Santiago de Compostela (USC)/Espanha, visitou o DEG/UFLA, onde fez a apresentação do seu local de trabalho, a Escuela Politecnica Superior, conhecida como “Campus de la Vida”, situada em Lugo/Espanha. A visita do professor espanhol teve como objetivo a proposição de parcerias com a UFLA, tendo sido recebido com grande interesse por professores de diferentes departamentos da universidade. Manuel Fernandez apresentou a Escuela Politecnica, que tem como foco prioritário as ciências agrícola e florestal. A USC tem mais de 30 centros/institutos de pesquisa, 27 cursos de graduação e 64 cursos de pós-graduação. A apresentação teve ainda o objetivo de atrair os estudantes de graduação, mestrado e doutorado, em especial, no programa “Ciência sem Fronteiras”. Atualmente, a USC recebe cerca de 80 estudantes brasileiros do programa “Ciência sem Fronteiras” e o campus de Lugo é reconhecido como de excelência internacional. De acordo com o professor espanhol, as parcerias também podem ser firmadas com professores para o pós-doutorado e para projetos conjuntos de pesquisa em diferentes áreas do conhecimento. Em sua apresentação, o professor ainda destacou a UFLA como uma importante instituição, com tradição e relevância, especialmente, na área de ciências agrárias.

Palavras-Chave: Ciência sem fronteira; intercâmbio; troca de experiência

Instituição de Fomento: Proec

No. Apresentação: **2436**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

AÇÕES PARA INTERNACIONALIZAÇÃO DO DEG/UFLA: VISITA DO PROFESSOR NICO OGINK DO “LIVESTOCK RESEARCH INSTITUTE/WAGENINGEN UNIVERSITY”

Carolina Pereira Garcia– 8º período de Engenharia Agrícola, UFLA, bolsista de Extensão PROEC - UFLA.

Luiza Nazaré da Silva Freitas– 6º período de Engenharia Ambiental e Sanitária, UFLA, bolsista de Extensão PROEC - UFLA.

Adriana Nazaré Trindade Candido– 5º período de Engenharia Ambiental e Sanitária, UFLA, bolsista de Extensão PROEC - UFLA.

Matheus Campos Mattioli– Mestrando em Engenharia Agrícola, UFLA, bolsista CNPq.

Alessandro Vieira Veloso– Professor Adjunto DEG, UFLA.

Alessandro Torres Campos– Orientador, Professor Associado/DEG, bolsista de produtividade do CNPq, DEG, UFLA.

Instituição: PROEC

Resumo

A internacionalização das universidades do Brasil tem sido tratada pelo governo federal como uma ação estratégica de crescimento dessas instituições. Ela proporciona o crescimento econômico, político, tecnológico e cultural para o país, pois há um aumento no fluxo de recursos e uma busca por manutenção de estudantes estrangeiros, o que contribui para o seu desenvolvimento. A cooperação entre governo e universidades é fundamental para a formação, atração e retenção de talentos. Face o exposto, o objetivo do presente trabalho foi relatar as atividades de extensão concernentes ao processo de internacionalização da UFLA, mais especificamente, aquelas executadas pelo Grupo de Pesquisa em Construções e Ambiente (COAMBI) do DEG/UFLA. Conforme descrito no Plano de Trabalho da bolsista de extensão, uma das ações para a internacionalização nas áreas de Engenharia na UFLA é o intercâmbio entre pesquisadores e docentes do exterior com a comunidade acadêmica. Dessa forma, em junho do ano de 2013, em evento promovido pelo Grupo de Pesquisa em Construções e Ambiente em Biosistemas (COAMBI), o DEG/UFLA recebeu a visita do Professor e Pesquisador, Nico Ogink, da Wageningen University/Holanda. Trata-se de uma das maiores sumidades no que se refere aos estudos relacionados à Ambiente em Instalações de Animais. Na ocasião, o pesquisador apresentou seu local de trabalho, o “Livestock Research Institute/Wageningen University”, localizado na Holanda. Ao mesmo tempo, estudantes (membros) do Grupo de Pesquisa em Construções e Ambiente em Biosistemas da UFLA (COAMBI), em nível de graduação e pós-graduação (mestrandos e doutorandos) apresentaram temáticas relacionadas as suas linhas de pesquisa. O pesquisador Nico Ogink ainda salientou a importância e a necessidade do processo de internacionalização das universidades, mencionando que sua instituição está aberta em receber estudantes para o aprofundamento de conhecimentos, principalmente, em se tratando dos cursos de pós-graduação e nas linhas de pesquisa envolvendo Construções e Ambiente.

Palavras-Chave: Ciência sem Fronteiras;Intercâmbio;Troca de Experiências

Instituição de Fomento: PROEC

No. Apresentação: **2541**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Acompanhamento da produção de forragem em pastos de Tifton-85 do 8º BPM de Lavras

Antonio Edrey Castro– 1º módulo Agronomia, UFLA, Bolsista PROEC

Paula Hevilen do Couto– 5º módulo Agronomia, UFLA, Bolsista PIBIC/CNPq

David José Resende– 5º módulo Agronomia, UFLA, Bolsista PIBIC/FAPEMIG

Daniel da Cunha– 6º módulo Zootecnia, UFLA

Bruno Grossi Costa Homem– Mestrando DZO, UFLA, Bolsista Capes

Márcio André Stefanelli Lara– Orientador DZO, UFLA

Instituição: PROEC

Resumo

O 8º BPM de Lavras dispõe de nove equinos para patrulhamento nas ruas da cidade, estes têm sua dieta baseada no consumo de ração e de forragem. O trabalho realizado no 8º Batalhão de PM em Lavras teve por objetivo determinar a produção de forragem dos piquetes de Tifton-85 na Cavalaria. Para acompanhar a produtividade, selecionou-se um piquete padrão da Cavalaria, nº5, e a área foi manejada de acordo com a necessidade de alimentação dos animais por meio de uma avaliação visual da massa de forragem de entrada e de saída dos animais. Sete equídeos foram usados para o rebaixamento do dossel durante os dias de ocupação durante 180 dias do inverno agrostológico. Foram realizados 3 pastejos durante esse período. Para determinar a massa de forragem presente no piquete e calcular a oferta de forragem e a utilização da forragem produzida foi utilizado a técnica do prato ascendente, uma ferramenta na qual é possível aferir a densidade da forragem no pasto por meio de medidas indiretas e não destrutivas. Foram avaliadas as densidades pré e pós pastejo os quais foram usados na equação de estimação de massa ($MF=220,97x+2408,2$ sendo x = densidade da forragem medida com o prato ascendente) A partir destes dados foram obtidos, a massa de forragem do piquete, a taxa de crescimento diário, o consumo estimado assim como a oferta de forragem e a utilização da forragem produzida na pastagem. No inverno os pastos tiveram taxas de crescimento de aproximadamente 15 kg de MS ha⁻¹ dia⁻¹, um número bom quando comparado a outras regiões do Brasil. Produziu-se cerca de 800 kg de MS durante o inverno que suportou a taxa de lotação existente sem degradação dos pastos. A utilização da forragem é baixa girando em torno de 25 a 30% nos três pastejos. A Oferta de forragem média foi de 22% do peso vivo que indica a necessidade de aumento da eficiência de colheita. Para o verão espera-se ajustar a taxa de lotação para melhor aproveitamento da forragem produzida determinando alturas ficas de entrada e saída dos animais. Os resultados obtidos permitirão traçar melhores metas de uso consciente da forragem produzida e com isso melhoria das condições de alimentação dos animais, assim como estipular a necessidade real de adubação e facilitar o trabalho de manutenção da produtividade das pastagens com base numa técnica de medição simples que os próprios policiais poderão executar. Pretende-se dar continuidade ao trabalho acompanhando os crescimentos de verão e o armazenamento da forragem excedente.

Palavras-Chave: Cavalo;Manejo da pastagem;Produção

Instituição de Fomento: PROEC

No. Apresentação: **2367**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Acompanhamento do resto-ingestão de usuários do Restaurante Universitário da Universidade Federal de Lavras

Laryssa Teodoro de Paula– 5º período de Nutrição, UFLA, Projeto de Extensão

Iara Oliveira Silva– 6º período de Nutrição, UFLA, Projeto de Extensão

Mariana Mirelle Pereira Natividade– Orientadora DNU, Ufla

–

–

–

Instituição: UFLA

Resumo

O resto-ingestão é definido como a quantidade de alimentos que é devolvida no prato ou bandeja pelo cliente, devendo ser avaliado diariamente por ser um indicador econômico e de satisfação do cliente. A análise do resto-ingestão visa mensurar as quantidades de alimentos desperdiçados para elucidar os motivos do desperdício, que podem estar relacionados à aceitação no cardápio e porcionamento inadequado por parte do comensal. Diante disso, este projeto teve como objetivo avaliar o índice de desperdício de alimentos do Restaurante Universitário (RU) da Universidade Federal de Lavras (UFLA), por meio do acompanhamento do resto-ingestão, com o intuito de comparar os valores encontrados com os limites recomendados pela literatura. O acompanhamento do resto-ingestão foi feito no jantar do mês de março de 2015. Para o cálculo do resto-ingestão per capita, o total de sobras dos pratos (descartando-se ossos, espinhos e palitos) foi dividido pelo número de refeições servidas. A pesagem foi feita em balança digital com capacidade máxima para 150 kg e divisão de 50g. Estabeleceu-se como resto-ingestão aceitável a recomendação máxima de 20g por usuário/dia. Foi constatado um resto-ingestão per capita que variou de 19,12g a 48,72g, com média de 29,71g, valor que está acima da recomendação feita pela literatura. Diariamente são desperdiçados no jantar cerca de 23 kg de comida, quantidade suficiente para alimentar 38 pessoas, considerando o consumo per capita médio de 600g. O volume mensal desperdiçado foi de 394,6kg, podendo-se concluir que a comida jogada fora seria suficiente para alimentar 658 pessoas ou 164 famílias com 4 integrantes. Sabe-se que muitos fatores podem influenciar a obtenção de valores altos de resto-ingestão, como: baixa aceitabilidade do cardápio, falta de consciência do usuário no momento de se servir e utensílios inadequados na distribuição de alimentos, que podem estimular os clientes a consumirem uma quantidade maior que a possibilidade de consumo. Desta forma, é necessário a realização de atividades que promovam a conscientização dos usuários do RU em relação ao desperdício de alimentos, uma vez que as preparações são servidas pelos próprios usuários – com exceção do prato principal – e por isso os mesmos têm a responsabilidade sobre o volume de comida que é colocado no prato. Além disso, também é necessário fazer uma avaliação criteriosa dos cardápios para identificar as preparações que possuem menor aceitação e substituí-las.

Palavras-Chave: Desperdício de alimentos; Refeições coletivas; Resto-ingestão

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **2552**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

ADMINISTRAÇÃO PERIDURAL DE BUPIVACAÍNA E MORFINA EM CÃO SUBMETIDO A AMPUTAÇÃO DE MEMBRO PÉLVICO MANTIDO COM ISOFLUORANO– RELATO DE CASO

TAISA MIRANDA PINTO– Médica Veterinária Residente, Setor de Cirurgia e Anestesiologia de Animais de Companhia/DMV.

EVELINE SIMOES AZENHA AIDAR– Médica Veterinária Residente, Setor de Cirurgia e Anestesiologia de Animais de Companhia/DMV.

ANDRESSA NAIRA DE JESUS PEREIRA– Médica Veterinária Residente, Setor de Cirurgia e Anestesiologia de Animais de Companhia/DMV.

LARISSA TEIXEIRA PACHECO– Professora Doutora, DMV/UFLA.

ROSA MARIA CABRAL–

–

Instituição: UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS

Resumo

O uso da associação de opióides e anestésicos locais, como a morfina e a bupivacaína, pela via epidural, tem sido bastante comum em cirurgias ortopédicas dos membros pélvicos, por fornecer adequada analgesia e de longa duração nos períodos trans e pós-cirúrgico. O objetivo deste resumo é relatar o uso da associação de bupivacaína e morfina pela via epidural a fim de promover potente analgesia trans e pós-operatória, relaxamento muscular e redução da utilização de anestésico volátil em um cão submetido a amputação de membro pélvico. Um cão, macho, sem raça definida, aproximadamente com 1 ano de idade foi encontrado na porta do Hospital Veterinário da UFLA e atendido no setor de Cirurgia e Anestesiologia de Animais de Companhia. Apresentava fratura do fêmur direito, que aparentava ter ocorrido há três meses. Foi tentado duas osteossínteses e ambas sem sucesso, a primeira utilizando pinos de rush e depois fixador externo, depois de 12 meses sem melhora, no qual o animal não apoiava mais o membro, dessa forma, foi indicado a amputação. Foram realizados os exames clínicos-laboratoriais necessários e estes apresentavam-se dentro dos parâmetros fisiológicos para a espécie. Solicitado jejum hídrico e alimentar de 8 horas, antes da realização dos procedimentos anestésicos. O animal foi pesado e conduzido ao centro cirúrgico, onde foram aferidos a frequência cardíaca, frequência respiratória e a temperatura retal. Utilizou-se cloridrato de tramadol 6mg/kg, pela via intramuscular, como medicação pré-anestésica e taxa de fluidoterapia de 10mL/kg/hora. Após 20 minutos a indução anestésica com propofol 5mg/kg pela via intravenosa, em seguida o animal foi intubado e mantido em anestesia inalatória, (isofluorano). Fluxo de 200 mL/kg/min de O₂ a 100% em sistema semi-fechado. Dessa forma, com o objetivo de promover anestesia e analgesia no período trans e pós-operatório, o animal foi colocado em posição de esfinge e feito o bloqueio peridural com a associação de morfina na dose de 0,07mg/kg e bupivacaína 1mg/kg, por meio de punção lombossacra, no espaço L7-S1. Como parte do protocolo analgésico, foi utilizado antiinflamatório não esteróide, meloxicam, na dose de 0,2 mg/kg pela via intravenosa. A antibioticoterapia foi realizada com cefalotina, na dose de 30 mg/kg, pela via intravenosa. Assim deu-se início ao procedimento cirúrgico que durou em média 04 horas, e o animal manteve-se em plano por todo o período, e apresentou uma recuperação anestésica rápida e tranquila.

Palavras-Chave: analgesia;epidural;cão

Instituição de Fomento: UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS

No. Apresentação: **2522**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Agricultura Urbana – Agroecologia como ferramenta pedagógica

Maria Wünsch de Alvarenga– 12º período de Engenharia Ambiental, UFLA

Iberê Martí Moreira da Silva– Doutorando PPGPMAC, UFLA

Ana Carolina Rozenberg de Andrade– 12º período de Engenharia Ambiental, UFLA

Thais Makiya Vichi– 5º período de Nutrição, UFLA

Bruno Arley Barros Das Dores– 3º período de Engenharia Florestal, UFLA

Prof. André Geraldo Cornelio Ribeiro– Orientador DEG, UFLA

Instituição:

Resumo

O Quintal Verde, projeto do Engenheiros Sem Fronteiras – Núcleo Lavras, que auxilia a construção de hortas escolares, observou a necessidade de capacitação não apenas dos alunos das escolas, mas também, dos professores envolvidos na manutenção da horta. O Núcleo de Estudos em Agricultura Orgânica, desde 2003, desenvolve projetos de extensão voltados à agricultura orgânica e à educação ambiental. Os núcleos viram, na organização de um curso, um instrumento de união de forças para um objetivo em comum: a promoção da agricultura orgânica junto à população de Lavras. Assim, construiu-se o curso “Agricultura Urbana – Agroecologia como ferramenta pedagógica”, ocorrido nos meses de abril e maio de 2015, na UFLA e em escola do bairro Cidade Nova em Lavras. O curso foi ministrado através de atividades presenciais e à distância, em quatro módulos. Sua divulgação se deu pelo site da ASCOM-UFLA e com cartazes em escolas. As atividades foram realizadas através de metodologias participativas, estimulando a análise crítica e analítica da realidade social e escolar, e foram ministradas por grupo interdisciplinar composto por professores da UFLA, membros dos Núcleos envolvidos e convidados. Foi utilizado como material de apoio a apostila do curso e de outras mídias. O curso contou também com atividades práticas, além do relato presencial da Escola Agroecológica Sítio Esperança. O curso teve um total de 27 inscritos, destes 11 participaram, e oito concluíram. Os que concluíram são professores da rede pública de Lavras, Carrancas e Itutinga que já possuíam experiência com horta em escolas, sendo que três destes utilizavam metodologia agroecológica. Todos ressaltaram a importância do curso e avaliaram suas atividades como “boas” ou “muito boas”. Ao longo do curso, discutiu-se o modelo atual de ensino e estratégias para a inserção de novos temas no currículo escolar, além da troca de experiências entre os participantes. Um desafio é manter o contato permanente com os participantes pós-curso, para avaliar o desenvolvimento do que foi aprendido durante o curso em suas realidades. O curso se mostrou como instrumento de contato direto entre universidade e ensino público. Para que haja maior discussão de temas como soberania alimentar e uso excessivo de agrotóxicos na alimentação humana, percebe-se a necessidade de implementação de políticas públicas direcionadas à agroecologia nas escolas.

Palavras-Chave: extensão participativa; pedagogia; educação inovadora

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **2458**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Agroecologia: a experiência da escola Cristiano de Souza, Lavras-Mg

Thais Makiya Vichi– 5º período de Nutrição, UFLA

Maria Wünsch de Alvarenga– 12ºperíodo de Engenharia Ambiental, UFLA

Iberê Marti Moreira da Silva– Doutorando PPGPMAC, UFLA

Loana Costa Batista– 5ºperíodo de Engenharia de Alimentos, UFLA

Prof. André Geraldo Cornelio Ribeiro– Orientador DEG, UFLA

–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

Inovar nas ferramentas pedagógicas que dialoguem com a realidade no ensino escolar, através de educação ecológica, utilizando de ferramentas como hortas escolares agroecológicas é um desafio. O projeto Quintal Verde (QV), é desenvolvido desde 2012, pela ONG Engenheiros Sem Fronteiras – Núcleo Lavras, e busca promover a construção de hortas agroecológicas em Lavras, prestando apoio pedagógico e de mão-de-obra às escolas. O objetivo do projeto foi introduzir o conteúdo de agroecologia aos alunos da Escola Estadual Cristiano de Souza, no bairro Nova Lavras e aprimorar o espaço destinado à horta. As atividades ocorreram no segundo semestre de 2014, com a participação de 40 alunos, de 7 a 15 anos de idade, do projeto de Escola Integral. A equipe do QV visitou a escola semanalmente, realizando atividades através de metodologias participativas e interdisciplinares, utilizando ferramentas da Educação Popular (FREIRE, 1982). Em cada visita, os alunos eram divididos em turmas menores e assistiam a uma exposição teórica e participativa sobre o tema do dia. Depois, dirigiam-se ao espaço da horta para atividades práticas. Os temas abordados, de forma adaptada à faixa etária das crianças, foram: Cultivo e Manejo (vida das plantas, compostagem, sementeira, planejamento e legislação de hortas urbanas, plantio, manejo e colheita de hortaliças); e Educação Ambiental (resíduos sólidos, alimentos funcionais, plantas medicinais e não convencionais, entre outros).A escola responsabilizou-se a regar e fazer o controle manual das ervas daninhas.No decorrer do projeto, percebeu-se nas crianças o crescente aprendizado e interesse, não apenas durante as atividades, mas também nos comentários das professoras sobre o acompanhamento da horta durante a semana. Foi notável o envolvimento dos professores responsáveis e do funcionário da escola pela manutenção da horta. Apesar disso, notou-se a falta de integração da direção e demais professores, inviabilizando a horta durante as férias. No início de 2015, houve a troca de docentes, o que dificultou a continuidade das atividades. O QV procurou dar sequências atividades com nova proposta de apoio, mas a escola não demonstrou disponibilidade até o momento. Conclui-se que é necessário, para o desenvolvimento e manutenção de projetos prementes, o comprometimento de toda escola e, principalmente, da diretoria. A partir dessa análise, o QV, mudou o foco de trabalho para, pela necessidade de capacitação dos professores a Agroecologia.

Palavras-Chave: educação ambiental;ferramenta pedagógica;desenvolvimento sustentável

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2540**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

ALIMENTAÇÃO ESCOLAR OFERECIDA EM ESCOLAS DE UM MUNICÍPIO DO ESTADO DE MINAS GERAIS: ADEQUAÇÃO ÀS RECOMENDAÇÕES DO PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

Flávia Carvalho De Simone– 9º Período de Nutrição – Departamento de Nutrição (DNU) /UFLA, Bolsista PROEC; flaviascarvalho@hotmail.com

Simone Aparecida Lopes– 4º Período de Nutrição - Departamento de Nutrição (DNU) /UFLA, Bolsista PROEC; simone.lopes01@hotmail.com

Deisiany Kelly dos Santos– 4º Período de Nutrição – Departamento de Nutrição DNU /UFLA, Bolsista PROEC; deisiany-cand@hotmail.com

Maysa Helena de Aguiar Toloni– Professora Adjunta - Departamento de Nutrição (DNU) /UFLA, Orientadora; maysa.toloni@dnu.ufla.br

–

–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

Investigar o princípio alimentar e analisar se o mesmo está de acordo com as necessidades nutricionais de crianças em idade pré-escolar é fundamental, graças ao fato de que a qualidade da dieta neste período se encontra relacionada com uma satisfatória qualidade de vida no futuro. Considerando a importância da alimentação escolar no ensino fundamental, etapa em que os hábitos alimentares estão em construção, torna-se essencial compreender o valor nutricional da alimentação oferecida pelas escolas públicas. O presente estudo trata-se de um estudo transversal, o qual buscou avaliar a composição nutricional e a adequação às recomendações propostas pelo Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) da alimentação escolar oferecida aos alunos do ensino fundamental das escolas da rede municipal de Lavras – MG, considerando todas as refeições oferecidas pelo Programa durante três dias não consecutivos da semana (pesagem direta). Avaliou-se, ainda, o processo de preparo das refeições, o cumprimento do cardápio estabelecido e a existência de Manual de Boas Práticas de Fabricação e Fichas técnicas de preparação. Comprovou-se que as escolas investigadas não atendem às determinações do PNAE, 73% dos nutrientes avaliados se mostraram abaixo das recomendações, ressaltando ainda a necessidade de adaptações nos cardápios e em todas as refeições servidas, as quais devem ser preparadas com o acompanhamento de um nutricionista. Além disso, também se constatou necessidade da realização de capacitação para os manipuladores de alimentos, visando reduzir prejuízos e atender as exigências voltadas para as questões higiênico-sanitárias, já que nenhuma escola tinha Manual de Boas Práticas de Fabricação e Fichas técnicas de preparação dos alimentos.

Palavras-Chave: alimentação escolar; consumo alimentar; necessidades nutricionais

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2373**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

ALIMENTAÇÃO ESCOLAR OFERECIDA NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE LAVRAS - MG: ADEQUAÇÃO ÀS RECOMENDAÇÕES DO PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR E CAPACITAÇÃO DE MANIPULADORES

Simone Aparecida Lopes– 4º Modulo de Nutrição - Departamento de Nutrição (DNU) /UFLA, Bolsista PROEC; simone.lopes01@hotmail.com

Deisiany Kelly dos Santos– 4º Modulo de Nutrição DNU/UFLA, Bolsista PROEC; deisiany-cand@hotmail.com

Flávia Carvalho de Simone– 9º Modulo de Nutrição DNU/UFLA, Bolsista PROEC; flaviascarvalho@hotmail.com

Maysa Helena de Aguiar Toloni– Professora Adjunta, Departamento de Nutrição (DNU) /UFLA, Orientadora; maysa.toloni@dnu.ufla.br

–

–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

O PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar) contribui para o crescimento, o desenvolvimento, a aprendizagem, o rendimento escolar dos estudantes e a formação de hábitos alimentares saudáveis, por meio da oferta da alimentação escolar e de ações de educação alimentar e nutricional. São atendidos pelo Programa os alunos de toda a educação básica matriculados em escolas públicas, por meio da transferência de recursos financeiros. Desta forma também é de ampla importância que os manipuladores de alimentos tenham consciência de seu papel em cada etapa do processo e que saibam realizá-las de modo a contribuir para a promoção da saúde dos alunos. O projeto teve como objetivo avaliar a composição nutricional e a adequação às recomendações propostas pelo PNAE da alimentação oferecida às escolas da rede municipal de Lavras e orientar os manipuladores de alimentos em relação aos procedimentos corretos de preparo dos alimentos. Para avaliação do consumo alimentar foi utilizado o método de pesagem direta dos alimentos. Além disso, foi realizada capacitação com os manipuladores de alimentos das escolas pesquisadas, orientando-os em relação às boas práticas de fabricação. Como resultados foi constatado que 73% dos nutrientes avaliados se mostraram abaixo das recomendações do PNAE, sendo os principais: carboidrato, proteína, fibra e cálcio. A fibra e cálcio ficaram abaixo de 50% da adequação. Comprovou-se que as escolas pesquisadas não atendem às determinações do PNAE, ressaltando a necessidade de adaptações nos cardápios e nas refeições servidas, as quais devem ser preparadas com o acompanhamento de um nutricionista. Além disso, verificou-se necessidade de realização periódica de capacitação para os manipuladores de alimentos, visando atender as exigências voltadas às questões higiênico-sanitárias e redução de possíveis prejuízos, visto que nenhuma escola tinha Manual de Boas Práticas de Fabricação e Fichas técnicas de preparação dos alimentos.

Palavras-Chave: Alimentação Escolar; Manipuladores de Alimentos; Capacitação

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2379**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Alterações hematológicas encontradas em animal com Anaplasma platys - Relato de caso

Thais Caroline Botelho de Aguiar– Médica Veterinária Residente em Patologia Clínica Veterinária- DMV, UFLA

Tania Maria Pereira Alvarenga– Médica Veterinária, Mestre em Ciências de Alimentos- UFLA

Cleibiane Evangelista Franco Borges– Médica Veterinária Residente em Patologia Clínica Veterinária- DMV, UFLA

Mariana de Resende Coelho– Médica Veterinária Residente em Clínica Médica de Animais de Companhia - DMV, UFLA

Cássio Ribeiro Gomide– Farmacêutico Bioquímico e Técnico em Laboratório - UFLA, DMV

Francisco Duque de Mesquita Neto– Médico Veterinário Professor Doutor -Laboratório de Patologia Clínica - DMV,UFLA

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

A trombocitopenia cíclica canina, causada pela Rickettsia Anaplasma platys (parasita intracelular obrigatório de plaquetas). É uma doença infecciosa branda, comum em cães, mas que pode se agravar quando associada a infecção conjunta com outros parasitas. Objetivou-se com esse estudo descrever as alterações encontradas no hemograma e pesquisa de hematozoários em uma amostra de sangue de um cão com sinais clínicos sugestivos da doença. A amostra foi analisada no Laboratório de Patologia Clínica da Universidade Federal de Lavras e revelou as seguintes alterações: anemia normocítica normocrômica; hipocromia; anisocitose de hemácias; corpúsculos de Howell-Jolly; eosinopenia e monocitopenia relativas e absolutas, linfocitose relativa, trombocitopenia, anisocitose de plaquetas e observação da mórula do Anaplasma platys em uma plaqueta. Anemia normocítica normocrômica pode acontecer na fase aguda da infecção devido à hemorragia esplênica; hipocromia, anisocitose de hemácias e corpúsculos de Howell-Jolly sugerem resposta à anemia, porém não pode ser considerada regenerativa. O valor total de leucócitos encontrado (7.000) estava próximo ao valor mínimo considerado para a espécie (6.000), mas a presença de eosinopenia e monocitopenia sugerem uma fase de diminuição do número de leucócitos. Sabe-se que em animais com Anaplasma platys ocorre leucopenia transitória. A trombocitopenia se desenvolve como consequência do dano plaquetário sofrido pela replicação do agente, pela remoção (sequestro esplênico) de plaquetas infectadas além de mecanismos imunomediados que podem estar envolvidos nos episódios de trombocitopenia cíclica. Anisocitose de plaquetas e plaquetas reticuladas indicam resposta da medula óssea (lançamento de plaquetas jovens na circulação). As alterações hematológicas encontradas associadas à presença do parasita nas plaquetas confirmam o diagnóstico. Após um mês de tratamento foi realizado novo hemograma que revelou aumento considerável no número de leucócitos, eritrograma e trombograma normais e uma linfocitose relativa e absoluta caracterizando uma fase de recuperação. A pesquisa de hemoparasitas em esfregaço sanguíneo é uma técnica subjetiva, de baixa sensibilidade uma vez que depende de experiência técnica, grau de parasitemia entre outros fatores, porém é um complemento importante para confirmação do diagnóstico de parasitas sanguíneos.

Palavras-Chave: Anaplasma platys;cão;Alterações

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2587**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Alterações laboratoriais da Micoplasmose canina - Relato de caso

Cleibiane Evangelista Franco Borges– Médica Veterinária Residente em Patologia Clínica Veterinária, DMV, UFLA.

Maria Luiza Queiroz Beti– 4º período Medicina Veterinária, DMV,UFLA.

Tania Maria Pereira Alvarenga– Médica Veterinária, Mestre em Ciência de Alimentos, UFLA.

Thais Caroline Botelho de Aguiar– Médica Veterinária Residente em Patologia Clínica Veterinária, DMV, UFLA.

Amanda Trevizan Rodrigues Silva– Médica Veterinária Residente em Clínica Médica de Animais de Companhia, DMV, UFLA.

Francisco Duque de Mesquita Neto– Orientador, Médico Veterinário Professor Doutor ,Laboratório de Patologia Clínica , DMV, UFLA.

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

A micoplasmose é causada por bactérias gram negativas (transmitidas principalmente pelos carrapatos *Rhipicephalus sanguineus*) que infectam a superfície de eritrócitos (preferencialmente área periférica) onde se apresentam em forma de corrente. As alterações hematológicas mais comuns são: anemia macrocítica hipocrômica regenerativa, contagem total de leucócitos normal a diminuída, eosinofilia, trombocitopenia e trombocitose quando o parasita não está mais na corrente sanguínea, além da detecção do *Mycoplasma haemocanis* no esfregaço sanguíneo. Na urinálise há hemoglobinúria e bilirrubinúria. Esse estudo relata um caso de micoplasmose canina atendido no Hospital Veterinário da Universidade Federal de Lavras abordando os resultados de análises realizadas no Laboratório de Patologia Clínica da Universidade Federal de Lavras. Realizaram-se dois hemogramas e uma urinálise. A primeira amostra revelou anemia normocítica normocrômica com regeneração e presença de *Mycoplasma haemocanis* no esfregaço sanguíneo; leucocitose com desvio a esquerda regenerativo, neutrofilia relativa e absoluta, linfopenia relativa, monocitose absoluta; e trombocitopenia. A urina apresentou densidade 1,038, hemoglobinúria, proteinúria, pH 6, bilirrubinúria, cilindros granulosos, células de bexiga e cristais de bilirrubina. O segundo hemograma (realizado sete dias após o início do tratamento) demonstrou anemia microcítica normocrômica regenerativa, leucograma com valores normais e trombocitose. A anemia detectada nas duas amostras ocorreu pela ação direta do parasita nos eritrócitos; o primeiro leucograma era inflamatório: leucocitose por neutrofilia (com entrada de neutrófilos jovens na corrente sanguínea), monocitose indicando cronicidade da infecção (por maior demanda de células mononucleares nos tecidos) e trombocitopenia proveniente de aumento no consumo, seqüestro esplênico, destruição ou diminuição da meia vida de plaquetas. A urinálise sugeriu nefrite aguda: alta densidade urinária (explicada pela oligúria que o animal apresentava), hemoglobinúria e bilirrubinúria devido a hemólise causada pela parasitemia intraeritrocitária e proteinúria renal, revelando lesão no parênquima. A segunda amostra mostrou contagem de leucócitos normal com trombocitose devido ao desaparecimento dos parasitas. Comparando-se os resultados, houve recuperação. É necessário associar achados clínicos e laboratoriais para confirmação do diagnóstico da micoplasmose.

Palavras-Chave: *Mycoplasma haemocanis*; Hemograma; Urinálise

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2360**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

ALTERAÇÕES LABORATORIAIS NA ENTERITE HEMORRÁGICA CANINA POR PARVOVÍRUS CANINO (CPV-2) - RELATO DE CASO

Thais Caroline Botelho de Aguiar– Médica Veterinária Residente em Patologia Clínica Veterinária-DMV/UFLA

Tania Maria Pereira Alvarenga– Médica Veterinária, Mestre em Ciência de Alimentos - UFLA

Cleibiane Evangelista Franco Borges– Médica Veterinária Residente em Patologia Clínica Veterinária - DMV/UFLA

Cássio Ribeiro Gomide– Farmacêutico Bioquímico e Técnico em Laboratório - DMV/UFLA

Francisco Duque de Mesquita Neto– Orientador, Médico Veterinário, Professor Doutor, Laboratório de Patologia Clínica - DMV/UFLA

–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

O parvovírus canino (CPV-2) é um importante agente de gastroenterite hemorrágica em filhotes de cães até seis meses de idade por provocar graves lesões no epitélio intestinal. A replicação do CPV-2 ocorre em células de alta atividade mitótica induzindo uma panleucopenia que se desenvolve durante os primeiros quatro dias após a infecção. Como os sinais clínicos da infecção por CPV-2 são inespecíficos, comuns a outras enfermidades, o diagnóstico clínico é confirmado através de avaliação laboratorial. O presente resumo relata um caso de parvovirose em um cão de 5 meses de idade atendido no Hospital Veterinário da Universidade Federal de Lavras e as alterações hematológicas encontradas no exame processado no Laboratório de Patologia Clínica da Universidade Federal de Lavras. O hemograma revelou contagem de eritrócitos, hemoglobina e hematócrito normais, leve anisocitose de hemácias, leucopenia com neutropenia e eosinopenia (relativa e absoluta), linfocitose relativa, monocitose relativa e trombocitopenia. Diferente do encontrado nesse caso, anemia e hematócrito elevado são achados comuns na doença e são justificados pela perda de sangue intestinal e pela desidratação respectivamente. Contudo o período de incubação e a gravidade da doença é dependente de fatores como o grau de viremia, o índice de mitose da cripta intestinal e da resposta imune inicial de cada indivíduo. Leucopenia por neutropenia e eosinopenia relativas e absolutas juntamente com a trombocitopenia são achados comuns, podendo ocorrer leucocitose na fase de recuperação. O parvovírus invade e destrói, rapidamente as células com alta divisão mitótica como é o caso das células precursoras da medula óssea e epitélio das criptas intestinais, o que explica as alterações hematológicas encontradas durante o curso da doença.

Palavras-Chave: Parvovírus;cão;Alterações hematológicas

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2560**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Alternativas para redução do risco nutricional em estudantes ingressantes na Universidade Federal de Lavras(UFLA).

Ana Jessica Pereira Bertini de Oliveira– 6º período de Nutrição,UFLA,bolsista de extensão

Maria Delisete Mendes Assunção– Orientadora DNU,UFLA

–

–

–

–

Instituição: UFLA

Resumo

Visando o bem-estar da comunidade acadêmica,foi feito um estudo com base em dados dos atendimentos nutricionais, feitos através da Coordenadoria de Saúde-PRAEC,e observou-se em amostras retiradas dos mesmos que em média 20% dos estudantes entre 20 e 25 anos engordaram de 5 a 10 kg após ingressarem na universidade. Porém, o aumento crescente da obesidade entre jovens, é fator de risco para várias doenças como diabetes tipo II, hipertensão, doenças cardiovasculares e cálculo na vesícula biliar, entre outras. Sentimos a necessidade de executar medidas de prevenção, contribuindo assim para que os jovens de nossa comunidade acadêmica tenham hábitos de vida mais saudáveis e conseqüentemente menor risco em adquirir várias destas doenças. Visando isso esse projeto tem como objetivos alternativas para diminuir o ganho de peso de estudantes, após o ingresso na universidade.Em primeiro lugar, estamos preparando um questionário de frequência alimentar,juntamente com um professor da estatística o mesmo será submetido ao comitê de ética e posteriormente aplicado aos novos estudantes que estão ingressando na UFLA. Adjacente a essa pesquisa, vamos fazer outra pesquisa, na qual será coletado dados sobre o interesse dos alunos em participar de palestras e oficinas. Com esses dados em mãos iremos então, fazer medidas de prevenção.Vamos programar algumas atividades como: ciclo de palestras sobre alimentação saudável e atividade física para melhorar a qualidade de vida dos estudantes que ingressam na universidade e acabam por deixar de se alimentar bem ou de fazer atividade física, esse ciclo de palestras será multidisciplinar, com a presença também de profissionais e estudantes da área de nutrição e educação física, que vão ajudar na avaliação e indicação de atividades física para os estudantes participantes, associado a essas palestras vamos fazer uma oficina de cozinha voltada para a comunidade acadêmica, a mesma visa instruir e ensinar os estudantes a manipular e preparar os alimentos tendo em vista que muitos estudantes ganham peso comendo enlatados, congelados e outros alimentos do gênero por não saberem cozinhar ou por acharem que os alimentos feitos em casa são menos saborosos. Através desse projeto esperamos que os estudantes passem a praticar atividade física com maior frequência e também que o hábito alimentar dos estudantes melhore , conseqüentemente esperamos com isso que o ganho de peso dos mesmos reduza, proporcionando a eles uma melhor qualidade de vida.

Palavras-Chave: Obesidade ;Ganho de peso ;Alimentação saudável

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **2480**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

ANÁLISE AMBIENTAL E ENERGÉTICA DE SISTEMA DE PRODUÇÃO DE SUÍNOS COM TRATAMENTO DE DEJETOS EM BIODIGESTOR

DIOVANNI ZANOLA– Graduando em ABI Engenharias/UFLA e Bolsista do Programa de Bolsa Institucional de Extensão, Cultura e Esporte

ALESSANDRO VIEIRA VELOSO– Orientador, Professor Adjunto do DEG/UFLA

MATHEUS CAMPOS MATTIOLI– Coorientador, Mestrando em Engenharia Agrícola PPGEA/UFLA

DIEGO BEDIN MARIN– Engenheiro Ambiental e Sanitário

RAFAEL ALEXANDRE PENA BARATA– Graduando em Engenharia Ambiental e Sanitária

CAMILA GUEDES ARIZA– Consultora da Agência Brasileira de Cooperação

Instituição: PROEC - EDITAL 10/2014

Resumo

A suinocultura é considerada uma atividade de alto poder poluidor, face ao elevado número de contaminantes presentes nos seus resíduos. Nesse contexto, das inúmeras alternativas existentes para o manejo de resíduos, uma alternativa promissora é a tecnologia da biodigestão anaeróbia, que pode contribuir para mitigar a degradação ambiental. Além disso, o processo de biodigestão anaeróbia produz o biogás, que pode ser convertido em eletricidade, e o biofertilizante, que pode ser utilizado na agricultura. O objetivo do presente trabalho foi avaliar um sistema de produção de suínos, bem como analisar os fluxos de energia envolvidos nesse biosistema de produção animal. O trabalho foi realizado em uma unidade de produção de suínos, localizada no município de Lavras, estado de Minas Gerais, que possui um plantel com aproximadamente 6.000 animais. Diariamente, são produzidos em torno de 55 m³ de dejetos, que são manejados e tratados em um sistema constituído por um tanque de equalização, dois biodigestores e uma lagoa de estabilização. O biogás produzido é direcionado para um conjunto motor gerador de eletricidade, cuja função é converter a energia química do biogás em energia elétrica, que atende a toda demanda da propriedade, incluindo, uma residência. Os resultados obtidos nesse primeiro ano de execução do projeto incluem: reuniões com o orientador e equipe de trabalho, ampliação da revisão de literatura, visitas técnicas à propriedade estudada e, ainda a realização de palestras e minicursos. Ademais, a utilização dos recursos computacionais como o Autocad também tem sido uma tônica constante no projeto, haja vista que essa ferramenta é muito importante para melhor interpretação das instalações existentes e, ao mesmo tempo, constitui-se em fator decisivo para propor melhorias ao projeto. Outrossim, é importante destacar a viabilidade do sistema de manejo e tratamento de resíduos em mitigar a poluição ambiental da suinocultura. Além disso, os resultados desse trabalho acerca da análise energética já demonstraram que o sistema de produção de suínos em questão contribui para a sustentabilidade, sendo que o principal ponto de estrangulamento é a ração utilizada como alimento para os animais. O sistema de produção estudado apresentou eficiência energética de 25,29%.

Palavras-Chave: Construções Rurais;Sustentabilidade;Biosistemas

Instituição de Fomento: PROEC - EDITAL 10/2014

No. Apresentação: **2366**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Análise da Diversidade Genética no Banco de Germoplasma de Coffea ssp. da UFLA

Marcelo Henrique Avelar Mendes– 5º período de Agronomia,UFLA,bolsista extensão

Samuel Pereira de Carvalho– Orientador DAG,UFLA

Josimar Aleixo da Silva– Coorientador DAG,UFLA

Leonardo Luiz Oliveira– 8º período,UFLA, bolsista PIBIC/CNPq

Tiago Teruel Rezende– Doutorando Agronomia,UFLA,Fitotecnia

Michelly Pereira Sâmia– 6º período de Agronomia,UFLA,PIBIC/UFLA

Instituição:

Resumo

Bancos de Germoplasma são unidades locais onde se armazenam e preservam a variabilidade genética de uma determinada espécie, possibilitando sua exploração em programas de melhoramento genético. O café é um dos principais produtos na economia do Brasil, assim o conhecimento e implantação de um banco de germoplasma do gênero Coffea é fundamental para que se possam conhecer os genótipos disponíveis e desenvolver trabalhos de melhoramento genético com o propósito de obter cultivares de melhor qualidade, maior produção e resistentes a pragas e doenças. O objetivo do presente trabalho foi avaliar a diversidade genética dos 21 acessos ativos do banco de germoplasma do gênero Coffea da UFLA nos dois últimos anos. O experimento foi instalado em 2011 no Departamento de Agricultura – DAG da Universidade Federal de Lavras, utilizando-se os seguintes acessos: Erecta (catuai), Vila Lobos, Caturra Vermelho, Guatanamo, Bourbon, San Ramon Porte Alto, Guatemalense, Laurina, Erecta MS, Agustifolia, Semi Erecta, Sumatirão Ponta Roxa MS, Obatan AM, Pacamara, Sacchimor Maringá, Sumatra Palma, IAPAR 59, MN Arrepiado, Vila Sarchi IAC, Purpuracens e Catimor Vermelho. Estes acessos foram distribuídos na área experimental em blocos casualizados com duas repetições oito plantas por parcela. A avaliação da diversidade genética foi realizada com base nos componentes principais obtidos a partir de três variáveis respostas. A análise de diversidade genética foi realizada com base na distância euclidiana com base nos componentes principais, e o agrupamento dos 21 acessos foi feito de acordo com o método hierárquico da ligação média entre grupos não ponderadas (UPGMA). As análises estatísticas foram realizadas por meio do software R. Assim observou-se a variação entre os acessos e notou-se o agrupamento de acessos com maior similaridade. Foi possível distribuir os acessos em quatro grupos.

Palavras-Chave: Coffea arabica L;acessos;melhoramento de plantas

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **2598**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Análise da resistência de leveduras à pepsina para avaliação de possível potencial probiótico

Dâmina Aparecida Ramos– 6º período de Nutrição, UFLA, bolsista PIBIC UFLA

Daelen Resende Oliveira–

Juliana Cunha Amorim–

Whasley Ferreira Duarte– Orientador DBI, UFLA

–

–

Instituição: PIBIC UFLA

Resumo

Probióticos são microrganismos vivos que conferem benefícios à saúde do hospedeiro. A utilização destes pode estimular a proliferação de bactérias benéficas ao nosso organismo, já que auxiliam na diminuição da quantidade de bactérias patogênicas no intestino e têm efeito imunoestimulante. O objetivo desse trabalho foi avaliar a resistência de 8 leveduras (CE6, CE10, CE19, CE20, CAF70, CAF725, CAF731, CA11) à ação da pepsina que é a principal enzima proteolítica ativa no suco gástrico. As leveduras foram reativadas em YEPG até atingirem concentração de 10^8 UFC/mL (24-48h/30°C), lavadas em tampão PBS pH 7,0 (5000 rpm, 10 min, 28°C) e ressuspensas em solução de pepsina 3 g L⁻¹ em tampão PBS pH 2,0. Amostras foram coletadas no ato da inoculação e após 4h de incubação a 37°C, e plaqueadas em meio YEPG para verificação do efeito da exposição à pepsina. A taxa de sobrevivência foi expressa pela população de células viáveis crescidas em YEPG, considerando-se a diferença entre o tempo inicial e final. Das 8 leveduras testadas, todas apresentaram resistência à exposição à pepsina, com taxas de sobrevivência variando entre 100% (CE6, CE10, CE19, CE20, CAF70, CAF725), 88% (CAF731) e 75% (CA11). A partir dos resultados obtidos, é possível concluir que as leveduras que apresentaram taxa de sobrevivência quando expostas à pepsina são promissoras para atuação como microrganismo probiótico, sendo, no entanto, necessários outros testes para análises de propriedades funcionais atribuídas aos probióticos para confirmação desse potencial.

Palavras-Chave: Probióticos; leveduras; pepsina

Instituição de Fomento: PIBIC UFLA

No. Apresentação: **2487**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

ANÁLISE DA TÉCNICA DE CORRELAÇÃO DIGITAL DE IMAGENS PARA MEDIÇÕES DE DESLOCAMENTO EM VIGAS EM BALANÇO

Maria Clara Campos– 7º período de Engenharia de Controle e Automação, UFLA, iniciação científica voluntária.

Guilherme Henrique da Costa– 7º período de Engenharia de Controle e Automação, UFLA, iniciação científica voluntária.

Yuliana Solanch Mayorca Picoy– Mestrado em Engenharia de Sistemas, UFLA, bolsista.

Ricardo Rodrigues Magalhães– Orientador DEG, UFLA.

–

–

Instituição: UFLA

Resumo

A correlação digital de imagens (DIC) utiliza técnicas de processamento digital de imagens, que permite obter o campo de deslocamento de um objeto em regiões de interesse. A diferença entre DIC as outras técnicas de medição convencionais é que ela permite a medição de modo não invasivo e um custo benefício baixo. Sendo assim uma técnica aplicada na engenharia civil, engenharia mecânica, ciências materiais e na engenharia biomédica, dentre outras. Com isso, pode ser usada e adaptada as mais diversas situações de medição, permitindo o processamento de um número elevado de imagens com rapidez e precisão. O presente trabalho tem como objetivo obter os deslocamentos em vigas em balanço, usando a técnica DIC. Para este fim, foram estudadas geometrias de barras de aço, antes e depois de serem aplicados carregamentos na extremidade livre, obtendo-se os campos de deslocamento resultante ao longo da barra. O desenvolvimento dos testes foi dividido em três fases para o atendimento dos objetivos propostos. Na primeira fase, foi desenvolvido um procedimento experimental para medir o deslocamento de vigas em balanço via DIC. A segunda fase envolveu o domínio do software Ncorr e a terceira fase será a comparação dos resultados obtidos com outras técnicas, a fim de comprovar o potencial do DIC. Após a realização de alguns experimentos foi possível comparar os dados obtidos com o método de correlação de imagens com valores calculados utilizando a fórmula teórica. Novos testes devem ser realizados a fim de aprimorar o estudo do software e explorar as circunstâncias em que a técnica é válida.

Palavras-Chave: Correlação digital de imagem;viga em balanço;medições de deslocamento

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **2670**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Analise de distúrbios eletricos

Lorran Antonio Lino– 0 período de engenharia controle e automação, UFLA, iniciação científica PIBIC/UFLA

Danton Diego Ferreira– Orientador DEG, UFLA

–
–
–
–

Instituição: UFLA

Resumo

Este trabalho busca detectar e analisar os distúrbios em qualidade de energia elétrica (QEE). Por meio de técnicas de processamentos de sinais, computacionais e matemáticas. Essas técnicas, através de um sinal elétrico, analisam e identificam os distúrbios elétricos. Através da técnica de curvas principais (CP), os distúrbios foram analisados e assim avaliou-se a complexidade de cada distúrbio. A Complexidade e classificação dos distúrbios está relacionado por meio de suas características. Os distúrbios podem ser caracterizados por diversas maneiras: em função da duração do evento (curta, média ou longa duração), da faixa de frequências envolvidas (baixa, média ou alta frequência), dos efeitos causados (aquecimento, vibrações, cintilação luminosa, erro de medidas, perda de eficiência, redução da vida útil) ou de acordo com a intensidade do impacto (pequeno, médio ou grande impacto). Para essa classificação foi utilizado análise de componentes principais (PCA), que é um método que representa as direções que maximiza a variância de um conjunto de amostras. A PCA foi utilizada nos resultados por requerer um menor processamento e menor complexidade matemática. Estatísticas de ordem superior e análise de componentes independentes (ICA), obtém maior desempenho, só que com maior tempo de processamento e maior complexidade matemática. Os resultados obtidos pelo o PCA, foram comparados com os outros métodos estudados. Para verificar o desempenho em relação aos outros métodos, levando em consideração a sua simplicidade. Os testes em sinais simulados mostraram que o método PCA é bastante promissor para aplicações em tempo real

Palavras-Chave: PCA;qualidade de energia elétrica;processamento de sinais

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **2503**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Análise de diversidade genética entre progênes do cafeeiro Big Coffee VL baseada em caracteres fisiológicos

Naiara Silvana dos Santos– 5º período de Agronomia, UFLA, bolsista Extensão-PROEC.

Samuel Pereira de Carvalho– Orientador DAG, UFLA.

Dalyse Toledo Castanheira– Coorientadora, doutoranda de Agronomia-Fitotecnia, DAG, UFLA.

Tiago Teruel Rezende– Doutorando de Agronomia- Fitotecnia, DAG,UFLA.

Leonardo Luiz Oliveira– 8º período de Agronomia, UFLA, bolsista PIBIC/CNPq.

Rubens José Guimarães– Professor titular, DAG, UFLA.

Instituição: FAPEMIG; CNPq

Resumo

O Brasil como o maior produtor de café vem desenvolvendo vários estudos e técnicas na área do melhoramento genético visando selecionar progênes com alto potencial produtivo. Um estudo que tem contribuído com a seleção de progênes promissoras são as análises baseadas em caracteres fisiológicos. Um experimento está sendo conduzido na Universidade Federal de Lavras (UFLA), com plantas que se destacaram em uma lavoura cafeeira por apresentar folhas e frutos maiores, e com alta produtividade quando comparadas às demais cultivares comerciais, denominadas de “Big Coffee”. Para a realização do experimento, foram retirados, de três grupos derivados dessas plantas, vinte progênes para análise dos caracteres fisiológicos. Esses grupos foram denominados de grupo P (folhas e frutos acima do tamanho comercial), grupo M (folhas e frutos muito acima do tamanho comercial) grupo G (folhas e frutos excepcionalmente grandes). O objetivo desse experimento foi analisar a diversidade genética entre as progênes do cafeeiro Big Coffee VL, com base nos estudos fisiológicos. Para as análises estatísticas foi considerado o delineamento inteiramente casualizado, com duas épocas distintas de avaliação. As análises foram feitas considerando a média das duas avaliações. Foram avaliados os seguintes caracteres fisiológicos: potencial hídrico, trocas gasosas, a taxa fotossintética, transpiratória, e a condutância estomática. Utilizaram-se folhas completamente expandidas, de ramos plagiotrópicos do terço médio das plantas, localizadas no terceiro nó a partir do ápice do ramo. De acordo com as análises foi possível identificar que as progênes apresentam diversidades genéticas, e que o estudo de caracteres fisiológicos se mostrou eficiente para seleção de progênes promissoras.

Palavras-Chave: Melhoramento genético;Seleção;Caracteres fisiológicos

Instituição de Fomento: FAPEMIG; CNPq

No. Apresentação: **2576**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Análise de Líquido Sinovial em Poliartrite Imunomediada – Relato de Caso

Cleibiane Evangelista Franco Borges– Médica Veterinária Residente em Patologia Clínica Veterinária, DMV, UFLA.

TANIA MARIA PEREIRA ALVARENGA– Médica Veterinária, Mestre em Ciência de Alimentos – UFLA.

THAIS CAROLINE BOTELHO DE AGUIAR– Médica Veterinária Residente em Patologia Clínica Veterinária, DMV, UFLA.

CÁSSIO RIBEIRO GOMIDE– Farmacêutico Bioquímico e Técnico em Laboratório, DMV, UFLA.

JÉSSICA BERNARDO DEL RIO– Médica Veterinária Residente em Clínica Médica em Animais de Companhia, DMV, UFLA.

FRANCISCO DUQUE DE MESQUITA NETO– Orientador, Médico Veterinário Professor Doutor ,Laboratório Patologia Clínica , DMV, UFLA.

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

A análise do líquido sinovial auxilia no estabelecimento do diagnóstico de afecções articulares no cão, diferenciando as artropatias em inflamatórias ou não- inflamatórias. As propriedades deste líquido são modificadas quando existe afecção na membrana sinovial ou na cartilagem articular. No exame são avaliados: volume, cor, turbidez, concentração de proteína, viscosidade e citologia. Esse estudo tem por objetivo relatar um caso de poliartrite imunomediada, analisando as alterações encontradas no líquido sinovial de uma cadela de dois anos de idade, atendida no Hospital Veterinário da Universidade Federal de Lavras. A amostra, 0,5 ml de líquido sinovial da articulação fêmuro-tíbio- patelar, foi recebida e processada no Laboratório de Patologia Clínica da Universidade Federal de Lavras apresentando cor amarelo palha, aspecto turvo, viscosidade diminuída e concentração de proteína igual a 6,8 g/dL. Na citologia foram observados: conteúdo proteináceo granular róseo, células polimorfonucleares (noventa por cento), e células mononucleares (dez por cento). O volume normalmente coletado nos cães oscila entre 0,05 e 5 ml, exceto nas afecções traumáticas, degenerativas e inflamatórias que provocam o aumento de sua quantidade. A cor e a turbidez encontradas são comuns nessa afecção como no presente caso. Porém, podem ocorrer devido à contaminação da amostra durante a coleta. A viscosidade diminui em articulações inflamadas e ocasionalmente em articulações traumatizadas ou degeneradas. Essa diminuição ocorre devido à despolimerização do ácido hialurônico pelas proteases inflamatórias ou bacterianas. O número de células polimorfonucleares representa a maior porcentagem celular em relação às mononucleares quando existe poliartrite imunomediada. O ácido hialurônico promove coloração rosa e homogênea levemente granular no fundo da lâmina do esfregaço (conteúdo proteináceo granular róseo). Através das características observadas na análise do líquido sinovial, foi possível concluir o diagnóstico de poliartrite imunomediada.

Palavras-Chave: Poliartrite Imunomediada;Cão;Líquido sinovial

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2374**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Análise de livros didáticos de língua estrangeira, na área de pronúncia

Maycon Rezende de Oliveira– 7º período de Letras, UFLA, bolsista de extensão

Camila de Sales Fabri– 7º período de Letras, UFLA, bolsista de extensão

Tufi Neder Neto– Orientador, DCH, UFLA

–

–

–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

A área de pronúncia geralmente fica relegada a um segundo plano, tanto na prática docente quanto nos materiais didáticos produzidos para o ensino do idioma (Bauer & Alves, 2011). Devido a essa importância do livro didático como material básico de trabalho nas aulas, partimos para a análise de alguns exemplares disponíveis no mercado, a fim de, inicialmente, traçar um quadro do estado atual da abordagem do ensino e aprendizagem da pronúncia presentes nesses livros. Para a análise, foram escolhidos quatro diferentes tipos de tarefas de pronúncia que refletem a preocupação com a relação entre a percepção e a produção dos alunos. Partindo do pressuposto de que duas das maiores dificuldades que interferem tanto na recepção quanto na produção de L2 estão nas diferenças entre os inventários fonológicos de língua materna (L1) e língua adicional (L2) (Zimmer e Alves (2006) e na transferência de traços da L1 para a L2 (Zimmer, Silveira e Alves (2009), nos inspiramos em Bauer & Alves (2011) e em Celce-Murcia, Brinton & Goodwin (2010) e adotamos alguns passos pedagógicos para a análise dos livros. Os resultados obtidos indicam que a área de pronúncia não é abordada de maneira adequada. A partir de tais resultados, daremos início à segunda parte do projeto, cuja meta é a proposição de alterações nos livros analisados, quando for o caso, e a produção de atividades ou sequências didáticas orientadas para servir de apoio ao ensino e aprendizagem na área. Inspirados em Jenner (1989) e Jenkins (1996; 2000), escolheremos as vogais para a confecção dessas sequências didáticas, já que sua produção inapropriada influencia negativamente na inteligibilidade do aprendiz brasileiro de L2.

Palavras-Chave: pronúncia; livros didáticos; inglês

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2572**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Análise de livros didáticos de língua estrangeira, na área de pronúncia.

Isabella Bacha Ferreira– 7º período de Letras, UFLA, projeto de extensão

Graciele Pereira Terra– 7º período de Letras, UFLA, projeto de extensão

–

–

–

–

Instituição:

Resumo

Os livros didáticos, ainda hoje, são utilizados como a principal ferramenta de apoio na prática escolar, tanto por professores quanto por alunos e por esse motivo, é preciso que haja uma análise detalhada desse material no intuito de adequá-lo às necessidades de todos. Quando se trata da aquisição de uma segunda língua, esse processo precisa ser ainda mais cauteloso, tendo em vista as dificuldades que o aprendiz pode encontrar para perceber, manipular e produzir os sons da L2. Pensando nisso, o projeto “Análise de livros didáticos de língua estrangeira, na área de pronúncia”, teve como objetivo analisar uma coleção de livros de uma série de penetração no mercado brasileiro, com o intuito de diagnosticar a forma como esses livros abordam as atividades direcionadas à pronúncia. Essas atividades foram identificadas e analisadas de acordo com a forma como tratam o ensino/aprendizagem do tópico em estudo. Baseando-se nas bibliografias estudadas, como (Alves, 2012), (Bauer & Alves, 2011) e (Zimmer& Alves, 2006), foram identificados o foco, o nível e o tipo de transferência nos exercícios abordados pelos livros, especificamente na coleção English File, do nível intermediário e pré-intermediário. Contudo, considerando o total de exercícios propostos pelo student's book, a quantidade de exercícios com foco na pronúncia é de 12,56%, o que é preocupante, uma vez que, a pronúncia é um dos aspectos mais relevantes para a inteligibilidade. A partir dessa análise foi possível identificar algumas deficiências nesses livros, portanto, as próximas etapas serão realizadas na produção e elaboração para a aplicação de sequências didáticas.

Palavras-Chave: pronúncia; livro didático; ensino

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **2499**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Análise do efeito do manejo no índice de área foliar em um povoamento de eucalipto no sul de Minas Gerais

Gustavo Alves Pereira– 4º período de Engenharia Agrícola, DEG, UFLA, Bolsista de Extensão - gustavo.tiguto@gmail.com

José de Oliveira Melo Neto– Doutorando em Recursos Hídricos em Sistemas Agrícolas, DEG, UFLA.

André Ferreira Rodrigues– Graduando em Engenharia Ambiental e Sanitária, DEG, UFLA.

Uilson Ricardo Venâncio Aires– Graduando em Engenharia Agrícola, DEG, UFLA.

José Márcio de Mello– Professor DCF, UFLA.

Carlos Rogério de Mello– Orientador DEG, UFLA.

Instituição: Fapemig

Resumo

A distribuição espacial da vegetação possui um papel central nos processos de trocas entre o dossel vegetal e o ambiente. O Índice de Área Foliar (IAF) representa a área foliar de um dossel vegetal por unidade de superfície projetada no solo. O IAF é uma das variáveis biofísicas mais importantes utilizadas para representar um dossel vegetal, pois está diretamente relacionado com a evapotranspiração, trocas gasosas e, conseqüentemente, com a produtividade do indivíduo. O espaçamento, distância entre indivíduos na mesma linha e em linhas vizinhas, é o fator do manejo florestal que afeta diretamente a estruturação do dossel e a emissão e senescência de novos ramos e folhas. Objetivou-se neste estudo analisar o efeito do espaçamento na estruturação do dossel em um povoamento de eucalipto a partir da análise do índice de área foliar. O povoamento de eucalipto estudado é formado por clones híbridos das espécies grandis e urophylla e está localizado no campus da Universidade Federal de Lavras no Laboratório de Hidrologia Florestal II. A área total do povoamento é de 1,54 ha sendo distribuída em três espaçamentos: 3x2 metros (0,77 ha), 3x3 metros (0,42 ha) e 3x5 metros (0,35 ha). Para estimativa do Índice de Área Foliar (IAF) foi utilizado um sensor LAI-2000 da Licor®. Foram observados 37 pontos sendo 20 no espaçamento 3x2, 12 no 3x3 e 5 no 3x5 metros. Os pontos amostrados foram georreferenciados e os dados do IAF foram especializados na área aplicando-se o método do Inverso Quadrático da Distância (IQD). Os processamentos foram realizados no software ArcGIS® na versão 10.1. O IAF médio do povoamento de eucalipto foi de 1,97 m².m⁻² com valores máximo e mínimo de 3,43 e 1,30, respectivamente. O espaçamento 3x2 metros apresentou um maior fechamento do dossel com IAF médio de 2,17 m².m⁻² com os valores aumentando no sentido Nordeste para o Sudoeste. Para o espaçamento 3x3 metros o IAF médio foi de 1,70 m².m⁻² com uma distribuição homogênea na área do espaçamento. Já o espaçamento 3x5 metros apresentou o menor grau de cobertura com IAF médio de 1,66 m².m⁻² e apresentando um aumento da variável no sentido Sudoeste para Nordeste.

Palavras-Chave: Espaçamento;LAI-2000;IQD

Instituição de Fomento: Fapemig

No. Apresentação: **2425**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Análise in silico de sequencias de Leishmania infantum para identificação de epítomos imunogênicos contra Leishmaniose Visceral humana

Lafayette Modesto de MAcedo Junior– 7º período Medicina Veterinária, UFLA, bolsista PIBIC/FAPEMIG.

Ana Paula Peconick– Orientadora e Professora DMV, UFLA.

Joziana Muniz de Paiva Barçante– Co-orientadora e Professora DAS, UFLA.

–
–
–

Instituição: FAPEMIG / Universidade Federal de Lavras

Resumo

A Leishmaniose Visceral (LV) é uma doença infecciosa causada por alguns protozoários do gênero Leishmania que são parasitos do sistema fagocitário mononuclear e representa uma zoonose. No Brasil, demandam-se com prioridade novas descobertas que objetivem a prevenção e diminuição dos casos de LV, no entanto, ainda não existe uma vacina humana comercial contra a doença. O presente estudo teve por objetivo, identificar, a partir de ferramentas de bioinformática, sequencias que carreguem proteínas com potencial imunogênico para o desenvolvimento de uma vacina humana contra LV. Através das informações contidas no GenBank™ foram obtidas sequencias de L. infantum JPCM5 (taxid:435258), que são traduzidas em proteínas relevantes, sendo realizados alinhamentos megablast contra um banco de dados contendo o genoma de um complexo de espécies causadoras da LV (taxid:38574), a partir disso são obtidas similaridades entre as sequencias comparadas. Foram analisadas 12 proteínas que retornaram como resultado do algoritmo megablast os seguintes números de sequencia com similaridade significativa e de alta similaridade (superior a 94% de similaridade), respectivamente: GP63 (91 e 18), A2 (49 e 21), tryparedoxin (9 e 3), peroxiredoxin (24 e 14), HSP70 (1230 e 164), cystein peptidase (17 e 11), papLe22 (226 e 214), CpA (30 e 9), CpB (146 e 62), LACK (58 e 57), Histone H1 (13 e 5) e LCR1 (17 e 11). As sequencias apresentam o potencial de antígeno universal, por seu caráter imunogênico segundo a publicação de outros trabalhos e, conforme os presentes resultados, conservação entre as diferentes amostras. Então, a partir destas análises serão preditos epítomos antigênicos que potencialmente são capazes de disparar resposta imunogênica ao se ativar linfócitos B humanos e produzir células de memória, atendendo as perspectivas para a elaboração de uma vacina.

Palavras-Chave: vacinologia;leishmaniose visceral;análise in silico

Instituição de Fomento: FAPEMIG / Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2467** 11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Aplicações de Cálculo ao estudo de otimização de funções de uma variável e equações diferenciais ordinárias.

Mateus Henrique Sottani Soares– 2º período de ABI-Engenharia, opção por Engenharia de Materiais, UFLA, bolsista de extensão. e-mail: sottanimateus@engenharia.ufla.br

Marlon Pimenta Fonseca– Orientador DEX, UFLA.

–
–
–
–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

A chegada do curso ABI – Engenharia na Universidade Federal de Lavras foi marcada por inovações para a comunidade acadêmica, dentre elas a necessidade de introduzir aos ingressantes do curso, desde os primeiros períodos, ferramentas que os auxiliarão durante a sua vida acadêmica e futura carreira, como o uso de softwares capazes de executar cálculos, plotar gráficos e fazer desenhos de maneira ágil e precisa. Por estímulo do professor de Cálculo I, das turmas 30A e 30C no primeiro semestre de 2015, foi apresentado o software Máxima que auxilia os alunos na resolução de problemas algébricos e na confecção de gráficos, conferência de resultados, dentre outras funções possíveis. Porém, por ser um software não muito conhecido como outros que vendem as mesmas ferramentas, foi difícil de se encontrar tutoriais traduzidos ou com clareza para explicar aos estudantes como utilizar as ferramentas, tornando o que seria um software para suporte numa preocupação maior aos discentes: Como utilizar o Maxima, aplicado ao conteúdo de Cálculo I e nas disciplinas que viriam posteriormente. Nesse âmbito, o projeto " Aplicações de cálculo ao estudo de otimização de funções de uma variável e equações diferenciais ordinárias." coordenado pelo professor Marlon Pimenta Fonseca do Departamento de Ciências Exatas, me foi apresentado com a proposta de desenvolver um tutorial para o programa Maxima, capaz de atender a comunidade acadêmica, principalmente os alunos que fazem uso das ferramentas do programa nas disciplinas do DEX, bem como o estudo de problemas clássicos de Cálculo como otimização de funções e equações diferenciais ordinárias. A estrutura do projeto se dá a partir do estudo do Cálculo, dos problemas e das possíveis aplicações no software, para que a partir desse estudo seja desenvolvido um tutorial coerente e com foco em ensinar ao leitor como aplicar as ferramentas na resolução desses problemas. O projeto está em andamento com o estudo dos problemas de Cálculo e posteriormente a confecção do tutorial conforme cronograma acertado entre o bolsista, o orientador e a Pró Reitoria de Extensão e Cultura. A expectativa é de que o material produzido possa ajudar a comunidade acadêmica no uso do software Maxima aplicado às disciplinas do DEX, bem como destacar a importância do estímulo ao uso desses programas que irão auxiliar os discentes e os futuros engenheiros formados pela Universidade Federal de Lavras.

Palavras-Chave: cálculo;maxima;engenharia

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2419**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Apoio gerencial para a Escola de Música de Lavras

Ana Caroline da Cruz– 2º período de Administração, UFLA, bolsista PET.

Júlia Freire Ferreira– 4º período de Administração, UFLA, bolsista PET

Lucas Rocha Vieira– 6º período de Administração, UFLA, egresso PET.

Cléria Donizete da Silva Lourenço– Orientadora, DAE, UFLA.

–

–

Instituição: MEC

Resumo

As organizações do terceiro setor, geralmente, não contam com uma gestão profissional. Seus gestores, na maioria das vezes, não possuem conhecimento gerencial e também não detêm recursos financeiros para contratar assessorias. Sendo assim, este projeto procurou assessorar uma associação voltada para a arte e cultura com sede na cidade de Lavras cuja missão é a democratização do acesso à arte e à cultura, oferecendo o ensino gratuito de diversas modalidades musicais. O objetivo geral foi aplicar práticas administrativas na gestão da escola de música. Os objetivos específicos foram i) Diagnosticar e propor soluções para os principais problemas de natureza administrativa enfrentada pela instituição; ii) Capacitar a gestora a utilizar ferramentas e práticas administrativas. Após reuniões com a gestora para diagnosticar os problemas e deficiências administrativas presentes, foram realizadas propostas de soluções embasadas em conteúdo aprendido no curso de administração. Concluiu-se que a maior dificuldade da escola estava relacionada à área financeira, uma vez que a escola se mantém com verba da prefeitura do município. Devido ao atraso desta verba, a escola não está conseguindo pagar os professores e fazer a manutenção dos instrumentos musicais. Além disso, foi levantada também a importância da divulgação da escola e da associação que mantém a iniciativa. Portanto, foram realizados eventos para divulgar o nome da escola e também foi implementado uma contribuição voluntária por meio de um carnê, distribuídos aos pais e alunos da escola e às pessoas da comunidade incentivadoras da iniciativa. Além disso, as redes sociais da escola foram utilizadas para veicular notícias e divulgar o nome da associação. Contudo, devido à falta de recursos, a escola teve que suspender suas atividades, impossibilitando assim, colocar em prática todas as propostas feitas pela equipe do projeto. Tendo isso em vista, percebeu-se a importância de intensificar as atividades de extensão voltadas para a gestão de organizações do terceiro setor.

Palavras-Chave: Assessoria;Escola de Música;Terceiro Setor

Instituição de Fomento: MEC

No. Apresentação: **2508**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Aprendendo e Divertindo

Larissa Mayara Caetano da Paixão– 5º período de Física,UFLA, bolsista PibLic

Karen Luz Burgoa Rosso– Orientadora DFI, UFLA

José Alberto Casto Nogales Vera– Coorientador DFI, UFLA

Carolina Maria Leopoldina Pererira– 2º período de Física, UFLA, extensão Proec

–

–

Instituição: UFLA

Resumo

O projeto de extensão A Magia da Física e do Universo, tem por objetivo apresentar em escolas e praças de Lavras e região, experimentos de baixo custo, com o intuito de despertar o interesse de crianças, jovens e adultos pela ciência. Dentro dos diversos experimentos que o grupo apresenta, temos o experimento da maizena, que consiste em colocar certa quantidade de amido de milho (maizena), em uma certa quantidade de água, formando assim, uma mistura cremosa, homogênea e inodora. É com certeza, uma das experiências que mais atraem o público, por ser um experimento criativo, simples e ao mesmo tempo educativo. Querer saber o porquê que quando damos um soco na mistura não acontece nada e quando tentamos pegar a mistura ela escorre pelas nossas mãos é uma das perguntas que essa experiência nos traz. Os monitores da Magia da Física, não fornecem nenhuma resposta sobre o porquê e como acontecem tais fenômenos nas experiências, sendo assim, o público deve buscar entender o porquê aquilo acontece, fazendo-os assim, futuros admiradores da Física e outras ciências.

Palavras-Chave: experimento;ciência;público

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **2595**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

APRESENTAÇÃO DO SUBGRUPO PIBID/EF ATUANTE NA ESCOLA MUNICIPAL ÁLVARO BOTELHO – LAVRAS/MG

Isah Baião– 9º módulo de Educação Física, UFLA, bolsista PIBID/CAPES

Cássia Scalioni de Faria– 9º módulo de Educação Física, UFLA, bolsista PIBID/CAPES

Eduarda Silva Vivas– 6º módulo de Educação Física, UFLA, bolsista PIBID/CAPES

Angélica de Souza Silva– 8º módulo de Educação Física, UFLA, bolsista PIBID/CAPES

Patrícia Oliveira Ferreira– 8º módulo de Educação Física, UFLA, bolsista PIBID/CAPES

Raoni Perrucci Toledo Machado– Orientador DEF, UFLA

Instituição: UFLA

Resumo

INTRODUÇÃO: O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID, executado no âmbito da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, surgiu a partir do Decreto 7.219 assinado no dia 24 de junho de 2010, tem por finalidade o incentivo à carreira docente, de forma a corroborar para o aprimoramento da formação de professores em nível superior com o intuito de elevar a qualidade de ensino das redes públicas do Brasil. Atualmente, o subgrupo Educação Física possui dois orientadores (coordenadores de área), trinta bolsistas, cinco professores supervisores e um coordenador geral. Cada orientador é responsável pelo trabalho realizado em um determinado número de escolas. Na escola municipal Álvaro Botelho são realizadas as atividades elaboradas pelo grupo sob orientação do professor Raoni Perrucci Toledo Machado. **OBJETIVO:** Temos por objetivo tornar o ato de lecionar mais coerente com as necessidades dos educandos e suas especificidades, utilizar e colocar em prática os referenciais teóricos e nos aproximarmos mais da realidade escolar. A pretensão é de assegurar aos alunos uma Educação Física íntegra, que vá além de práticas esportivizadas, desperte o espírito crítico e, acima de tudo, realize o direito do acesso à cultura corporal de movimento, a apropriação crítica dessas práticas e a geração de cultura nas aulas. **METODOLOGIA:** No ano de 2015 foram trabalhados dois projetos, sendo abordada no primeiro semestre a temática de jogos/brincadeiras populares e no segundo semestre os jogos olímpicos. A partir de tais conteúdos pensamos em atividades que ampliassem o repertório de saberes dos educandos e caracterizasse, portanto, a Educação Física enquanto componente curricular. **DISCUSSÃO:** Assim como os estágios, todo programa e/ou projetos pensados no sentido de garantir, não só o contato dos graduandos com a realidade que atuarão, mas também de promover a fundamentação da prática docente, se torna fundamental a fim de possibilitar um processo formativo cada vez mais condizente com as situações reais que esses futuros professores enfrentarão no exercício da profissão. O PIBID potencializa a vivência dos graduandos em seu futuro ambiente de trabalho, devido ao fato de oportunizá-los exercerem atividades pedagógicas no ambiente escolar, de forma a contribuir para integração entre teoria e prática possibilitando a construção do conhecimento na escola o que contribui para a integração da escola, sociedade e universidade.

Palavras-Chave: PIBID;Educação Física;Escola

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **2507**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Apresentação e reconhecimento do curso de Engenharia Agrícola no ensino básico

Eduardo Hiranobe– 10º período de Engenharia Agrícola, UFLA, bolsista PET-Engenharia Agrícola

André Luiz Mendes– 8º período de Engenharia Agrícola, UFLA, bolsista PET-Engenharia Agrícola

Gabrielly Carvalho De Souza– 3º período de Engenharia Agrícola, UFLA, bolsista PET-Engenharia Agrícola

Gilberto Coelho– Coorientador DEG, UFLA

Carlos Eduardo Silva Volpato– Orientador DEG, UFLA

–

Instituição: MEC

Resumo

O ensino básico desempenha extrema importância na formação dos alunos como cidadãos, pois nessa fase são apresentados a eles conteúdos multidisciplinares para que possam ingressar em um meio acadêmico aprofundado. O Programa de educação tutorial (PET) – Engenharia Agrícola desenvolve atividades no sistema de pesquisa, ensino e extensão; buscando conhecimento por meio da realização de eventos (palestras, minicursos, congressos, visitas técnicas, entre outros) a fim de proporcionar crescimento profissional mais abrangente além das disciplinas curriculares. A ideia de apresentar o curso de Engenharia Agrícola torna-se interessante também em termos de demonstrar as diversas áreas e aplicações que podemos desenvolver, para os alunos do ensino básico, uma vez que o curso não é tão difundido entre eles. Pensando na ideia apresentada, os membros do PET–Engenharia Agrícola serão subdivididos em grupos de acordo com cada setor do curso, e ficarão responsáveis por monitorar a passagem dos alunos das escolas públicas e privadas, da cidade de Lavras-MG, apresentando os setores, dos quais destaca-se: Máquinas e Mecanização Agrícolas, Engenharia de Água e Solo, Armazenamento, Construções Rurais e Ambiente, Eletrificação e Tratamento de Resíduos. Espera-se que o projeto favoreça ambas as partes, os estudantes do ensino básico por terem contato com o curso de Engenharia Agrícola e, os membros do Programa de Educação Tutorial por melhorarem seus conhecimentos em função da interação com a sociedade por meio da execução deste projeto de extensão.

Palavras-Chave: Ensino Básico;Programa de Educação Tutorial (PET);Engenharia Agrícola

Instituição de Fomento: MEC

No. Apresentação: **2661**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

AQUECEDOR SOLAR DE BAIXO CUSTO - ESF LAVRAS

Matheus Lopes de Oliveira– 8º período de Engenharia Ambiental,UFLA, voluntário do ESF-Lavras.

Vinicius Ribeiro dos Santos– 9º período de Engenharia Ambiental, UFLA, voluntário do ESF-Lavras.

Álvaro José de Souza Resende– 3º período de ABI-Engenharia, UFLA, voluntário ESF-Lavras.

Ronan Adriano de Paula Andrade– 1º período de Engenharia Agrícola,UFLA, voluntário ESF-Lavras.

Eduardo Lordelo Volpato– 4º período de Engenharia Ambiental, UFLA, voluntário ESF-Lavras.

André Geraldo Cornélio Ribeiro– Orientador DEG, UFLA.

Instituição: UFLA

Resumo

Durante o primeiro semestre de 2015, visando contribuir com o meio ambiente de maneira econômica e com o objetivo de transformar o que é considerado lixo, por muitas pessoas, em algo que pudesse ser útil, o Núcleo de Desenvolvimento dos Engenheiros Sem Fronteiras-Lavras fez estudos de como poderia impactar de maneira positiva a comunidade lavrense e a UFLA em geral. Desta forma surgiu a ideia de fazer a construção de um aquecedor solar de baixo custo, a partir de materiais recicláveis como a garrafa PET e embalagens longa vida. Primeiramente, foi feita uma campanha junto à comunidade acadêmica e a população da cidade em geral para a arrecadação do material que serviria de base para o aquecedor (garrafas PET e embalagens longa vida). Posteriormente, com todo o material necessário recolhido, fomos gratificados pela UFLA ao receber o restante do material que seria gasto na construção do aquecedor, como os canos e tinta. Após a obtenção de todo o material começou-se a construção que foi realizada durante as duas primeiras semanas de abril. O aquecedor solar foi desenvolvido com muito sucesso, e para difundir a metodologia utilizada na fabricação deste equipamento o grupo resolveu realizar um curso de extensão a fim de mostrar a todos como se constrói e se instala um aquecedor de baixo custo financeiro. O curso foi realizado em maio e junho tendo duração de quatro dias, sendo dois dias de parte teórica, onde foi realizadas palestras com professores sobre energias renováveis, com foco em energia solar, e dois dias de parte prática onde se ensinou como se constrói o aquecedor. O curso contou com um bom número de pessoas e teve aceitação muita boa por parte da população e também da Universidade. A intenção agora, neste segundo semestre, é a realização de testes de eficiência e qualidade no aquecedor. Espera-se mostrar com resultados matemáticos que este equipamento pode ser usado com segurança e trazer vários benefícios com seu uso.

Palavras-Chave: material reciclável;aquecedor solar;curso de extensão

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **2663**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Arduino : tecnologia para todos

André Luiz Lopes Pereira Gomes– 3º periodo da Física,UFLA,bolsista Praec

Fabricio Magalhães Meireles– 3º periodo da ABI UFLA,bolsista Praec

Jose Alberto Casto Nogales Vera– Orientador DFI, UFLA.

Karen Luz Burgoa Rosso– Coorientador DFI, UFLA.

–

–

Instituição: PRAEC UFLA

Resumo

A magia da física e do universo é um projeto de divulgação científica que trabalha com o objetivo de levar conhecimentos do universo para a comunidade, tudo isso de forma interativa, uma das vertentes realizadas pelo grupo é o ensino e preparo para o manuseio e a programação de uma placa de microprocessamento popularmente conhecido Arduino. O Arduino por sua vez serve para o desenvolvimento de projetos de nível básico até o nível avançado com a linguagem de programação simples. Desta maneira o grupo ensina alunos da graduação e do ensino médio a utilizar o Arduino para o desenvolvimento de projetos com objetivos de preparar e desenvolver soluções praticas de programação para o cotidiano. Os alunos chegam ao laboratório onde o Arduino lhes é apresentado junto com a placa Protoboard que é responsável por conectar o Arduino com as peças eletrônicas de diversas funcionalidades, como resistores, leds, sensores de luminosidade e temperatura, etc. Em seguida uma lista com projetos de diferentes níveis de dificuldade é apresentada para escolha e utilização dos recursos do Arduino, os alunos aprendem conceitos de eletrônica e programação na linguagem C. Uma vez escolhido o projeto o aluno trabalhara com o auxílio de um computador, até que o projeto seja completado, em seguida o aluno escolhe um novo projeto de mesma dificuldade ou superior, e assim consecutivamente.

Palavras-Chave: Arduino;Tecnologia;Para todos

Instituição de Fomento: PRAEC UFLA

No. Apresentação: **2620**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Articulando saberes construídos historicamente por mulheres e homens: proposta pedagógica para a problematização do modelo de Ciência popperiano em aulas de Biologia

Wellington Donizet Ferreira– 10º período de Ciências Biológicas, UFLA, professor voluntário de Biologia no Programa de Apoio Pré-Universitário (PREUNI).

Antonio Fernandes Nascimento Junior– Orientador DBI, UFLA.

–
–
–
–

Instituição:

Resumo

Karl Popper (1902-1994) é um influente filósofo da Ciência do século XX, tendo seu pensamento influenciado muito nossa noção de Ciência contemporânea. As principais ideias de Popper se concentram no racionalismo crítico e na busca por um critério de demarcação entre Ciência e Pseudociência. Atividades pedagógicas envolvendo a filosofia popperiana já foram propostas para o ensino de Ciências, no entanto há uma necessidade de trabalhos que trazem essa abordagem para o campo da Biologia. Nesse sentido, este trabalho apresenta uma proposta pedagógica de como conceitos relacionados a Filosofia da Ciência de Popper podem ser utilizados na sala de aula para problematizar a noção da Biologia enquanto Ciência. A metodologia foi aplicada em um espaço paraescolar, o Programa de Apoio Pré-Universitário/UFLA, onde um dos autores atua como docente. Os discentes que contribuíram para a atividade são de diferentes faixas etárias, compreendendo alunos em situação de vulnerabilidade socioeconômica. A abordagem adotada foi uma aula dialógica, iniciada através de frases geradoras. Quatro sentenças foram propostas buscando que os alunos distinguíssem a qual saber humano pertencia cada uma delas: 1. O Homem veio do macaco; 2. Deus criou o homem; O homem criou Deus/Um homem criou um macaco/O macaco se pergunta/Quem criou o homem?; 4. Seres humanos e macacos são parentes próximos. O critério da demarcação popperiano foi utilizado na busca pela distinção dos seguintes saberes: científico, religioso/mítico, artístico e senso-comum. Em um primeiro momento, os alunos tomaram a afirmação do senso-comum como científica; tiveram dificuldade de identificar a produção artística; facilmente determinaram o saber religioso; e houve divergência em relação a última sentença, com a maior parte dos estudantes não identificando qual área de conhecimento pertencia. Discussões sobre cada um dos saberes foram conduzidas em sala, destacando os conceitos de objetividade/subjetividade, dogmas, conhecimentos tradicionais, método científico, verdade/falseabilidade e racionalidade. Noções dos saberes foram (re)construídas, e a última sentença foi reconhecida como uma afirmação de uma área específica da Ciência, a Biologia. O trabalho mostrou-se significativo, tanto para os alunos quanto para o docente, pois permitiu, sob uma ótica filosófica, que questões relativas a saberes construídos historicamente por mulheres e homens, incluindo os científicos, fossem trabalhados em sala.

Palavras-Chave: Filosofia da Ciência;Karl Popper;proposta pedagógica

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **2440**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

As atividades da orquestra de câmara da UFLA

Eduardo da Silva Afonso– 3º período de Eng. De Controle e Automação, Ufla, bolsista Proec/Extensão, email: eduardoafonsobaixista@gmail.com.

TIAGO HENRIQUE TEODORO SILVA– 4º período de Administração, Ufla, bolsista Proec/Extensão

KARINA TEIXEIRA DA SILVA– - 3º período de Eng. de Materiais, Ufla, bolsista Proec/Extensão

PAULO CÉSAR SILVA ALVARENGA– 5º período de Agronomia, Ufla, bolsista Proec/Extensão

SILVÉRIO JOSÉ COELHO– Coordenadoria de Cultura Ufla/Proec

AUGUSTO MARIO GOULART PIMENTA– Orientado/Maestro Orquestra de Câmara da Ufla

Instituição: PROEC/UFLA

Resumo

A orquestra de câmara da Universidade Federal de Lavras (UFLA) é um dos projetos de extensões ofertados pela instituição. Composta por alunos e pela comunidade da região de Lavras, a orquestra contribui no desenvolvimento de atividades que interliguem a universidade e a comunidade, executando obras de diversos autores brasileiros e estrangeiros, entre eles: Edu lobo, Chico Buarque, Luiz Gonzaga e Mozart. O repertório diversificado da orquestra permite que a comunidade e a UFLA possam apreciar obras de vários gêneros musicais com arranjos feitos para o conjunto. O grupo busca pessoas para integrá-lo, dessa maneira, bolsistas podem contribuir com oficinas para que novos músicos façam parte do conjunto e, assim, contribuir de maneira positiva. A orquestra é composta por instrumentos que englobam cordas (contrabaixo, violoncelo, violino e viola), madeiras (clarinete e flauta) e metais (trombone e trompete). Deste modo, os concertos do grupo são de caráter acústicos e próprios para locais fechados, corroborando o conceito de música de câmara. Os ensaios semanais proporciona uma melhoria nas habilidades com o instrumento e execução das obras sob a orientação do regente. A prática semanal em conjunto contribui no amadurecimento dos integrantes e, também, nos desafios propostos pelas obras. Assim, a orquestra de câmara tem se desenvolvido e proporcionando uma experiência ímpar aos alunos e à comunidade. Os integrantes da orquestra têm a oportunidade de compartilhar ideias e trabalhar em equipe, a fim de alcançar um objetivo, nesse caso em produzir um concerto com o mais alto desempenho possível dos músicos. Esse compromisso com a universidade contribui na formação do discente, na interação com alunos de cursos diferente e com a comunidade. Deste modo, a orquestra contribui na socialização do discente além de propiciar meios de se expressar artisticamente. A orquestra de câmara tem caráter fundamental na identificação cultural do ambiente que ela é inserida, buscando trazer para a comunidade outros gêneros musicais que contribuam e valorizem a cultura, tanto local quanto externas. Os músicos que a compõem são de fundamental importância para que essa identificação cultural se consubstancie, trazendo cada um as suas experiências musicais e de vida. Assim, a orquestra se transforma em uma unidade concisa dentro da UFLA e que está integralmente empenhada no desenvolvimento cultural do seu meio.

Palavras-Chave: Orquestra;UFLA;Música

Instituição de Fomento: PROEC/UFLA

No. Apresentação: **2602**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

AS PRÁTICAS DE GESTÃO AMBIENTAL NAS EMPRESAS

lucas henrique alves– aluno 4º período de administração,CEMES,Extensão

Andreia Marcelina Silva– Professora orientadora,Departamento Administração/Extensão, CEMES

Adriano Kerver de Sousa– Professor coorientador,Departamento Extensão/Educação,CEMES

Daniel Alvarenga Araújo– aluno 4º período de administração,CEMES,Extensão

Jéssica Franciele Azarias– aluna 4º período de administração, CEMES,Extensão

Milleidy Maria da Silva– aluna 4º período de administração, CEMES,Extensão

Instituição: CEMES

Resumo

O Sistema de Gestão Ambiental (SGA) pode ser definido como um conjunto de políticas e práticas de uma organização, que permite a redução de custos diretos pela diminuição do desperdício de matérias-primas, de forma a utilizar de maneira racional os recursos naturais, renováveis ou não. Atualmente o investimento em SGA também é visto como uma vantagem competitiva, ao passo que torna a imagem da empresa diferenciada, pelos seus clientes e fornecedores e sociedade. Este trabalho teve por objetivo analisar as práticas de Gestão ambiental desenvolvidas em uma indústria química, Brasileira, voltada para a produção, desenvolvimento, venda e distribuição de cloratos, percloratos, nitratos, fosfatos e fertilizantes solúveis. Esta organização situa-se na região sudeste do país no estado de Minas Gerais. Preconiza-se que práticas e vivências em cursos de graduação contribuam para uma formação diferenciada do aluno, em relação às aulas expositivas em sala de aula. Neste contexto a faculdade Centro Mineiro do Ensino Superior (CEMES), por meio do departamento da Extensão, juntamente com o curso de Administração, busca desenvolver trabalhos práticos que contribuam para uma formação diferenciada do profissional no mercado de trabalho. Assim, os alunos do curso de Administração, desenvolveram atividades complementares de ensino, que abrangessem não somente a sala de aula e a transferência direta de informação do professor ao aluno. Os alunos conseguiram uma parceria com uma empresa do município de Formiga/MG, a fim de analisar o SGA implantado pela mesma. Em contra partida estes ofereceram apoio a empresa quanto a divulgação do trabalho que a mesma desenvolve em uma feira sustentável realizada na faculdade, criada pelos próprios alunos através do Departamento de Extensão. A feira foi criada com o intuito de divulgar o sistema de gestão ambiental de empresas locais e regionais através da exposição de banners, stands e/ou produtos pertencentes à essas organizações. Para a realização deste trabalho, os alunos do curso de Administração fizeram uma visita à empresa para conhecerem todo o seu processo de produção. Foi gravada uma entrevista com o gestor responsável pelo SGA. Esse processo possibilitou trabalhar na teoria a importância da Gestão Ambiental nas empresas dentro da disciplina de Gestão Ambiental paralelo a prática

Palavras-Chave: Sistema de Gestão Ambiental;Sustentabilidade.;Empresas Sustentáveis.

Instituição de Fomento: CEMES

No. Apresentação: **2712**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Assistência médico-veterinária à animais de grande porte

Daniel Lúcio do Nascimento– Residente de Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Grandes Animais da UFLA

Sarah Godtfredsen– Graduada do Curso de Medicina Veterinária da UFLA/LAVRAS-MG.

Eduardo Alves Lima– Residente de Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Grandes Animais da UFLA

Victor Ferreira Ribeiro Mansur– Residente de Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Grandes Animais da UFLA

Matheus Camargos de Britto Rosa– Residente de Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Grandes Animais da UFLA

Rodrigo Norberto Pereira– Docente do Curso de Medicina Veterinária da UFLA/LAVRAS-MG.

Instituição:

Resumo

A agricultura familiar é caracterizada pela produção rural utilizando como mão de obra apenas o núcleo familiar. A principal atividade pecuária do município de Lavras – MG é a bovinocultura de leite. Em muitas propriedades esta atividade é desenvolvida com mão de obra familiar, podendo estar associada à criação de outras espécies animais como atividade secundária. Um dos grandes desafios encontrados pelo produtor familiar é a falta de acesso à assistência técnica, o que impacta diretamente no desempenho produtivo de sua atividade pecuária. Visando promover atividades de apoio e promoção de produtores rurais da agricultura familiar de Lavras, o Núcleo de Estudos de Clínica e Cirurgia de Grandes Animais (NECCIGA) criou o projeto de extensão Assistência médico-veterinária à animais de grande porte. O início das atividades do projeto se deu pela parceria com a Associação Comunitária Rural do Fonseca (ACRF), onde produtores rurais se cadastraram para participar do projeto. O projeto consiste em visitas periódicas às propriedades rurais cadastradas. Nestas visitas são detectados os problemas produtivos e sanitários e realizada orientação técnica, bem como procedimentos clínicos, cirúrgicos, e reprodutivos, de atribuição do médico-veterinário. A maior limitação enfrentada no início do projeto foi logística, pela indisponibilidade de transporte para as visitas. Este problema foi sanado com a parceria entre a ACRF e a Secretaria Municipal de Assuntos Rurais de Lavras, que passou a disponibilizar transporte para a equipe do projeto se deslocar até as propriedades rurais, uma vez por semana. Do mês de maio de 2015, quando a Prefeitura Municipal de Lavras passou a disponibilizar transporte para o projeto, até o presente, a equipe do projeto tem visitado periodicamente 11 propriedades rurais. Atualmente, o principal desafio do projeto é a aquisição de equipamentos portáteis, como aparelho de ultrassonografia, e outros materiais necessários para aprimorar a assistência dada às propriedades atendidas. Outro desafio é manter o apoio logístico para ampliar a área de atuação, e assim, atender propriedades rurais de outras regiões do município. Os resultados obtidos até agora tem sido positivos, e a satisfação dos produtores atendidos é claramente perceptível. A realização de atividades que melhoram diretamente a pecuária familiar do município, possibilita gerar conhecimento técnico e participar do desenvolvimento de nossa sociedade.

Palavras-Chave: Assistência;Campo;Veterinária

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **2682**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Atendimento a campo para realização de fetotomia parcial em vaca – Relato de caso

Eduardo Alves Lima– Médico Veterinário Residente em Cirurgia e Anestesiologia de Grandes Animais DMV, UFLA.

Gabriel Mendonça de Seabra– Aluno do 8º módulo de Medicina Veterinária, UFLA.

Victor Ferreira Ribeiro Mansur– Médico Veterinário Residente em Cirurgia e Anestesiologia de Grandes Animais DMV, UFLA.

Alice Fonte Basso– Aluna do 9º módulo de Medicina Veterinária, UFLA.

Rosa Maria Cabral– Professora Adjunta em Anestesiologia Veterinária DMV, UFLA.

Rodrigo Norberto Pereira– Professor Ajunto em Cirurgia de Grandes Animais DMV, UFLA.

Instituição: UFLA

Resumo

Dentre os animais domésticos, a espécie bovina é a que mais apresenta problemas com partos distócicos, causando um grande prejuízo econômico para o produtor. As distocias podem ocorrer por várias causas. Variando de um ligeiro atraso no desencadeamento normal do parto até a incapacidade de parir. Podendo ser solucionadas com manobras obstétricas, cesariana ou fetotomia quando o produto estiver morto. Foi realizado um atendimento a campo pelos residentes do Hospital Veterinário de Grandes Animais da Universidade Federal de Lavras, através do projeto intitulado: (Assistência Médica Veterinária a animais de grande porte), a assistência foi solicitada, pois uma vaca mestiça de aproximadamente cinco anos e massa corporal de 400 Kg, havia entrado em trabalho de parto no dia anterior. O proprietário relatou que haviam tentado retirar o bezerro, mas não obtiveram sucesso. Durante o exame físico o animal apresentava frequência cardíaca e respiratória acima dos valores esperados para a espécie. Demonstrava sinais de dor e contrações visíveis, mas estava em estação e se alimentando. No exame ginecológico externo a vulva apresentava-se edemaciada e apenas um membro estava exposto. Foi feita a palpação e constatou-se distocia de origem fetal, devido sua postura anormal e ainda que o bezerro encontra-se já morto. No primeiro momento, realizaram-se manobras obstétricas na tentativa de retirar o feto, mas sem sucesso. Optou-se então pela fetotomia parcial para retirada do bezerro, para isso utilizou-se fetotomo, fio serra e correntes obstétricas. Como o feto estava em apresentação anterior, com uma postura de flexão do ombro unilateral e deslocamento inferior da cabeça. A fetotomia começou com o corte e retirada do membro que já estava exposto, depois se procedeu um corte no pescoço e retirada da cabeça. Dessa forma pode-se fazer o movimento de retropulsão e correção da postura do membro flexionado, com posterior retirada do restante do corpo do bezerro em um bloco único. Esse procedimento é mais indicado em casos onde o produto já está morto, pois evita o grande estresse da cesária a mãe.

Palavras-Chave: Distocia;Fetotomia;Vaca

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **2694**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

ATIVIDADE FÍSICA PARA INDIVÍDUOS SOBREVIVENTES DE CÂNCER

Lucineide stefane correia silva– 7º módulo de Educação Física, UFLA, bolsista iniciação científica

Sandro Fernandes da Silva– Orientador DEF, UFLA

Maelton de Mesquita Siqueira– 7º módulo de Educação Física, UFLA, bolsista iniciação científica

Fernanda Aparecida Gonçalves– 7º módulo de Educação Física, UFLA, bolsista iniciação científica

Bruno Silva de Oliveira– 5º módulo de Educação Física, UFLA, bolsista iniciação científica

Talita Guimarães Rocha– 5º módulo de Educação Física, UFLA, bolsista iniciação científica

Instituição: UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS

Resumo

Estimativas da Organização Mundial da Saúde (OMS), houve 14,1 milhões de casos novos de câncer e um total de 8,2 milhões de mortes por câncer, em todo o mundo, em 2012, estudos apontam que em 2030, a carga global será de 21,4 milhões de novos casos de câncer, o aumento dessa estimativa pode ser considerado também por fatores como a redução na mortalidade infantil e do envelhecimento da população pelo aumento da expectativa de vida. O tratamento do câncer pode ser feito através de cirurgia, radioterapia, quimioterapia ou transplante de medula óssea (INCA, 2014). Segundo GUIMARÃES et al (2005) capacidade funcional pode ser definida como a capacidade do indivíduo de realizar as atividades da vida diária de forma independente. Em indivíduos idosos essa capacidade tende a diminuir devido a fatores orgânicos relacionados a perdas ou alterações das estruturas e funções, sejam psicológicas ou físicas causadas pela senescência, o que gera grandes limitações. A idosos portadores de câncer se acrescenta um dos efeitos colaterais do tratamento da doença, a caquexia, que é caracterizada pelo desenvolvimento da anorexia, astenia, perda de peso, saciedade prematura, anemia e alteração no metabolismo de carboidratos, gorduras e proteínas. (BACURAU; COSTA ROSA, 1997). A prática de atividades físicas orientada pode proporcionar melhora no sistema imune, no sistema cardiorrespiratório, ameniza as perdas e atrofia muscular aumentando assim a força muscular e diminuem a fadiga. Objetivo: Desenvolver um programa de atividade física na casa de apoio a portadores de Câncer Lar e Vida da cidade de Lavras. Através de esse programa buscar melhorar a qualidade de vida e autoestima desses portadores, além de alcançar através dos benefícios que a atividade física proporciona a população portadora de doenças crônica degenerativas. Resultados esperados: melhora da fadiga, diminuição da atrofia muscular, aumento da força muscular, melhora do sistema imune, cardiorrespiratório e ósseo assim como também autoestima e vivência dos participantes melhorando a capacidade funcional proporcionando a estes participantes autonomia, independência e por consequência a melhoria da qualidade de vida. Conclusão: Uma alimentação saudável juntamente com um programa de atividades físicas com adequada duração, prescrição e acompanhamento pode ser crucial não apenas para prevenção do câncer, mas também para o tratamento por amenizar e retardar os fatores decorrentes da doença e do envelhecimento.

Palavras-Chave: atividade física;cancêr;capacidade funcional

Instituição de Fomento: UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS

No. Apresentação: **2460**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

ATIVIDADE FÍSICA PARA PORTADORES DE CÂNCER

Amanda Fernandes Augusto– 6º período de Educação Física, UFLA, bolsista projeto de extensão.

–
–
–
–
–

Instituição: Ufla

Resumo

Introdução: O câncer vem ocupando o segundo lugar no índice de mortalidade no Brasil. Recentemente é uma das doenças que mais se desenvolve na sociedade. O diagnóstico precoce é o meio mais eficiente para se pensar na cura da doença. As intervenções tradicionais tais como radioterapia, imunoterapia e quimioterapia são um dos principais problemas enfrentados pelos pacientes, dentre os efeitos colaterais mais comuns estão à caquexia, fadiga, perda da força e capacidade funcional e conseqüentemente a perda da qualidade de vida. A prática de atividades físicas regulares e uma alimentação balanceada auxiliam o diagnóstico, o tratamento e a reabilitação de muitas doenças, dentre elas o câncer. Os exercícios aeróbios quando prescritos corretamente estão relacionados com a melhora da aptidão cardiorrespiratória, na redução da gordura corporal e melhora no sistema imune, principalmente linfócitos e células natural Killer. Com os exercícios resistidos estão incluídos a melhora da capacidade funcional, força muscular, redução da fadiga e melhora na qualidade de vida. Objetivo: Desenvolver um programa de atividade física para portadores de Câncer da casa de apoio Lar e Vida da cidade de Lavras - MG. Visando a melhora da qualidade de vida e auto-estima desses portadores. Metodologia: Participam voluntariamente 12 pacientes portadores de câncer com idade entre 40 e 80 anos. As atividades são realizadas três vezes por semana, sendo enfatizadas atividades aeróbicas e de exercícios resistidos. São realizadas avaliações mensais da força, da capacidade funcional, da composição corporal e ainda são aplicados questionários para a avaliação da qualidade de vida e auto-estima, que são imprescindíveis para a prescrição das atividades para esses pacientes. Dentro da metodologia ocorrem reuniões semanais para estudos, discussão de artigos e prescrição das atividades físicas. Resultados esperados: Embora na literatura ainda sejam escassos os efeitos da atividade física em diferentes intensidades para portadores de câncer, os pacientes demonstram interesse e a adesão em fazer parte do programa de atividade física proposto. Estima-se a melhora da força, capacidade funcional, auto-estima e conseqüentemente a qualidade de vida para os pacientes. Conclusão: Um programa de intervenção com atividades e exercícios físicos torna-se indispensável para o tratamento e a prevenção de doenças crônicas degenerativas inclusive o câncer.

Palavras-Chave: Atividade;Física;Câncer

Instituição de Fomento: Ufla

No. Apresentação: **2693**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

ATIVIDADE FÍSICA PARA PORTADORES DE CÂNCER - PECAF

Gláucia Aparecida de Oliveira– 6º período de Educação Física, UFLA, bolsista de extensão.

Sandro Fernandes da Silva– Orientador DEF, UFLA.

Juliane do Amaral Benedito– 10º período de Educação Física, UFLA, bolsista de extensão.

Hérica Aparecida de Souza Garcia– 10º período de Educação Física, UFLA, bolsista de extensão.

–

–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

Introdução: O câncer é uma das maiores causas de mortalidade na população brasileira, dentre outras doenças é uma das mais incidentes. São previstos 576 mil novos casos de câncer no Brasil por ano. O tumor mais incidente é o câncer de pele do tipo não melanoma (182 mil casos), seguido pelos cânceres de próstata (68,8 mil), mama (57,1 mil), intestino (33 mil) e pulmão (27 mil). A melhor forma de se combater é a prevenção e a detecção precoce da doença, possibilitando assim maior eficiência dos tratamentos convencionais, tais como cirurgia, radioterapia, quimioterapia, imunoterapia e a mais recente utilizada hormonioterapia. O maior problema enfrentado pelos indivíduos submetidos a esses tratamentos são os efeitos colaterais, nos quais estão incluídos a caquexia, fadiga, perda da força e capacidade funcional e consequentemente a diminuição da qualidade de vida. A prática de atividades físicas de forma regular e os hábitos alimentares saudáveis constituem elementos cruciais para a prevenção de diversas doenças, incluindo o câncer, auxiliando também no diagnóstico, tratamento e reabilitação deste. Exercícios aeróbicos e resistidos estão relacionados à melhora na capacidade cardiorrespiratória, no sistema imunológico, redução da gordura corporal, aumento e manutenção da força muscular, melhora da capacidade funcional trazendo independência, diminuição da fadiga e consequentemente, melhora da qualidade de vida. Objetivo: Desenvolver exercícios prescritos individualmente para indivíduos sobreviventes de câncer da casa de apoio ao paciente de câncer Lar E Vida - da cidade de Lavras - MG, visando uma melhora na sua capacidade funcional e na composição corporal, e entre outros. Resultados esperados: O programa de atividade física espera obter resultados como melhora da força muscular, da capacidade funcional, da composição corporal, diminuição da fadiga dos indivíduos participantes, proporcionando também uma convivência social diferente da vivida no dia a dia dos mesmos auxiliando assim a melhora da qualidade de vida. Conclusão: Uma alimentação saudável juntamente com um programa de atividades físicas com adequada duração, prescrição e acompanhamento pode ser crucial não apenas para prevenção do câncer, mas também para o tratamento por amenizar e retardar os fatores decorrentes da doença envelhecimento. Palavras-Chave: Câncer, Atividade Física, Qualidade de Vida.

Palavras-Chave: Câncer;Atividade Física;Qualidade de Vida

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2464**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

ATIVIDADE FÍSICA PARA PORTADORES DE CÂNCER DA CASA DE APOIO LAR E VIDA

BRUNO SILVA DE OLIVEIRA– 5ºperíodo de educação física, UFLA,bolsista de extensão.

SANDRO FERNANDES DA SILVA– Orientador DEF, UFLA.

LUCINEIDE STEFANE CORREIA SILVA– 7ºperíodo de educação física, UFLA,bolsista de extensão.

–
–
–

Instituição:

Resumo

Introdução: O câncer é responsável por mais de 12,0% de todas as causas de óbito no mundo: mais de 7 milhões de pessoas morrem anualmente da doença. Como a esperança de vida no planeta tem melhorado gradativamente, a incidência de câncer, estimada em 2002 em 11 milhões de casos novos, alcançará mais de 15 milhões em 2020. Aonde os meios de tratamento convencionais para esse tipo de enfermidade são, por exemplo, a cirurgia, a quimioterapia, a radioterapia, a imunoterapia, o uso de anticorpos monoclonais um novo tratamento que vem mostrando resultados. O maior problema enfrentado pelos indivíduos submetidos a esses tratamentos são os efeitos colaterais, nos quais estão inclusos a caquexia, fadiga, perda da força e capacidade funcional e conseqüentemente a diminuição da qualidade de vida. A prática de atividades físicas de forma regular e os hábitos alimentares saudáveis constituem elementos cruciais para a prevenção de diversas doenças, incluindo o câncer, onde a prática de atividade física aonde vem auxiliando o portador de câncer a ter um melhor estado tanto físico como emocional para enfrentar essas intervenções tão drásticas, além de melhoras na capacidade cardiorrespiratória, no sistema imunológico, redução da gordura corporal, aumento e manutenção da força muscular, melhora da capacidade funcional trazendo independência, diminuição da fadiga e conseqüentemente, melhora da qualidade de vida. Objetivo: prescrever atividade física individualmente para indivíduos sobreviventes de câncer da casa de apoio ao paciente de câncer Lar E Vida - da cidade de Lavras – MG, visando melhora nas capacidades funcionais que foram debilitadas pelo tratamento contra o câncer, acompanhando essas melhorias e adaptando o treinamento para melhor recuperação do paciente. Resultados: Os programas de atividades físicas veem mostrando resultados como a melhora da força muscular, da capacidade funcional, diminuição da fadiga dos indivíduos participantes, proporcionando também uma convivência social diferente da vivida no dia a dia dos mesmos auxiliando assim a melhora da qualidade de vida.

Palavras-Chave: Câncer ;Atividade física ;Reabilitação

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **2411**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

ATIVIDADE FÍSICA PARA PORTADORES DE CÂNCER DA CASA DE APOIO LAR E VIDA – PECAF

Talita Guimarães Rocha– 5º período de Educação Física, UFLA, bolsista de extensão.

Sandro Fernandes da Silva– Orientador, DEF, UFLA.

Maelton de Mesquita Siqueira– 7º período de Educação Física, UFLA, voluntário de extensão.

Fernanda Aparecida Gonsalves– 7º período de Educação Física, UFLA, bolsista de extensão.

Ires Alves Soares– 2º período de Educação Física, UFLA, bolsista de extensão.

Instituição:

Resumo

Introdução: Sabe-se que o índice de pessoas que tem ou já tiveram contato com o câncer é relativamente grande. Alguns estudos realizados, mostram que praticar atividade física da maneira correta, ajuda a manter as funções fisiológicas e metabólicas e também a controlar o índice de gordura corporal, proporcionando uma melhor preparação física e psicológica para enfrentar o tratamento. Objetivo: O PECAF visa proporcionar a estes indivíduos uma frequência semanal de exercícios físicos objetivando a manutenção da saúde, melhoria da qualidade de vida e a preservação morfológica do corpo, uma vez que, sabe-se que o câncer atua também na degradação fisiológica do indivíduo portador desta doença. Métodos: O projeto acontece no departamento de educação física da UFLA, onde existe material e o espaço necessário. As atividades acontecem nas segundas, quartas e sextas-feiras, das treze até as quinze horas. Nesse intervalo de tempo, os assistidos praticam uma caminhada de dez a quinze minutos, em um local propício pra atividade. Após a caminhada, é necessário realizar alongamentos, e em seguida, realiza-se um treino neuromuscular que é estruturado de maneira generalizada a todos os pacientes, para que assim possamos obter resultados também generalizados (os tipos de exercícios e as repetições são as mesmas, mas as cargas aplicadas são diferentes para cada indivíduo, levando em consideração que a capacidade de cada um é diferente). Após a atividade resistida, são realizados os alongamentos finais. A pressão arterial é ferida antes e depois de praticarem as atividades (após pelo menos cinco minutos do final do esforço físico). Os testes de bioimpedância, teste aeróbico, teste da força muscular, teste de funcionalidade e também questionários sobre a qualidade de vida e nível de fadiga do paciente são aplicados com a finalidade de formular resultados e conclusões. Estes testes acontecem no início e no final do período letivo, são realizados no mesmo local onde ocorre as atividades e com equipamentos específicos. Conclusão: A atividade física é consideravelmente benéfica para estes indivíduos, principalmente em aspectos relacionados a autoestima e qualidade de vida. No caso dos aspectos morfológicos/ fisiológicos também nota-se uma mudança em algumas características, como o aumento da massa magra, a diminuição da massa gorda, aumento da força muscular e melhoria nas capacidades funcionais.

Palavras-Chave: Atividade Física;Câncer;UFLA

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **2397**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Atividade física para sobreviventes de Câncer

Juliane do Amaral Benedito– 10º período de Educação Física, UFLA, bolsista de extensão.

Gláucia Aparecida de Oliveira– 6º período de Educação Física, UFLA, bolsista de extensão.

Hérica Aparecida de Souza Garcia– 10º período de Educação Física, UFLA, bolsista de extensão.

Sandro Fernandes da Silva– Orientador DEF, UFLA.

–

–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

Câncer é o nome genérico dado a uma série de doenças, cuja principal característica é ser decorrente de um descontrolado crescimento e divisão celular. O processo se inicia quando células de algum tecido ou órgão do corpo começam a crescer sem controle, gerando células anômalas, que podem se multiplicar e invadir outros órgãos, em um processo conhecido por metástase. Cerca de 10% dos casos de câncer são hereditários. A grande maioria dos diagnósticos, dessa forma, tem relação direta com fatores ambientais e hábitos de vida, como tabagismo, consumo excessivo de álcool, sedentarismo, alimentação inadequada e exposição exagerada ao sol ou a alguns micro-organismos. Diversos estudos realizados em seres humanos sugerem que a prática de exercícios pode estar relacionada a redução da incidência dessa doença. A prática de atividades físicas de forma regular e os hábitos alimentares saudáveis constituem elementos cruciais para a prevenção de diversas doenças, incluindo o câncer, auxiliando também no diagnóstico, tratamento e reabilitação deste. Objetivo: Proporcionar exercícios aeróbicos prescritos para sobreviventes de câncer da casa de apoio Lar E Vida - da cidade de Lavras - MG, visando e analisando a melhoria desses pacientes ao longo do treinamento. Resultados Esperados: Obter resultados nas avaliações e testes que vão ser aplicados tais como: força, capacidade funcional, questionários para avaliação de qualidade de vida e alto estima e aferir a pressão arterial pré e pós as atividades, com isso obter resultados positivos e proporcionar uma melhor qualidade de vida.

Palavras-Chave: Câncer;Atividade Física;Qualidade de Vida

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2466**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

ATIVIDADE FÍSICA PARA SOBREVIVENTES DE CÂNCER

LUAN HENRIQUE PEDROSO– 5º período de Educação Física (Bacharelado), UFLA, bolsista de Extensão

SANDRO FERNANDES DA SILVA– Professor, Doutor e Coordenador do Projeto Pesquisa e Extensão Câncer e Atividade Física

–
–
–
–

Instituição: Universidade Federal de Lavras - UFLA.

Resumo

O câncer vem ocupando lugar de destaque no Brasil. O estilo de vida sedentário, a saúde alimentar e exposição excessiva a carcinógenos tais como tabaco, álcool e produtos químicos, são os fatores coadjuvantes para o surgimento da doença. A prática de atividades físicas regulares e uma dieta balanceada auxiliam o diagnóstico, o tratamento e a reabilitação de muitas doenças, dentre elas o câncer. Os exercícios aeróbios, quando prescritos corretamente, estão relacionados com a melhora da aptidão cardiorrespiratória, na redução da gordura corporal e melhora no sistema imunológico, principalmente linfócitos e células naturais Killer. Com os exercícios resistidos estão incluídos a melhora da capacidade funcional, força muscular, redução da fadiga e melhora na qualidade de vida. Objetivo: Desenvolver um programa de atividade física para sobreviventes de câncer da casa de apoio Lar e Vida de Lavras - MG. Visando uma melhora na capacidade aeróbia, utilizada em esforços de baixa ou média intensidade e de longa duração. O máximo consumo de oxigênio ($Vo_{2máx}$) que pode ser levado e utilizado pelo organismo durante exercício. Prescrever treinamentos de musculação para que se chegue ao objetivo de tentar diminuir a sarcopenia (perda de massa muscular corpórea, onde é mais intensa em pacientes oncológicos) auxiliando na melhora da qualidade de vida desses indivíduos. Metodologia: Participam voluntariamente 13 pacientes Sobreviventes de Câncer de Câncer com idade entre 50 e 76 anos. As atividades são realizadas três vezes por semana, sendo enfatizadas atividades aeróbicas e exercícios resistidos. São realizadas avaliações Trimestrais da força, da capacidade funcional, da composição corporal e ainda há aplicação de questionários para avaliar a qualidade de vida e autoestima, que são bases para a prescrição das atividades para os indivíduos. Conclusão: Um programa de intervenção com treinamento combinado torna-se importante para o controle e a prevenção de doenças crônicas degenerativas inclusive o câncer.

Palavras-Chave: Sobreviventes de Câncer;Atividade Física;Câncer

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras - UFLA.

No. Apresentação: **2518**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Atividade vivencial com alunos e professores na Trilha dos Palmitos do Parque Estadual de Nova Baden.

Carollina Martins de Paiva Ribeiro– 8º período de Ciências Biológicas (Bacharelado), UFLA.

Isabela Garcia Coutinho– 8º período de Ciências Biológicas (Licenciatura), UFLA.

Luiza Dantas Santiago– 4º período de Ciências Biológicas (Bacharelado), UFLA.

Luana Portela Faria e Ávila– 8º período de Ciências Biológicas (Bacharelado), UFLA.

Vinícius do Couto Carvalho– Doutorando DCF, UFLA.

Marco Aurélio Leite Fontes– Orientador DCF, UFLA.

Instituição: PROEC/UFLA

Resumo

As atividades vivenciais em ambientes naturais se mostram como uma ferramenta importante para a conservação. É esperado que essas experiências resultem em mudanças de postura a favor da conservação. O Parque Estadual de Nova Baden, em Lambari, MG, protege um fragmento de 214 ha de Mata Atlântica. Por ser próximo da cidade, apresenta-se como um ótimo ambiente para atividades escolares. O presente trabalho foi desenvolvido com 90 alunos do 5º ano da Escola Municipal João Bráulio Junior. A atividade consistiu em caminhada na Trilha dos Palmitos com objetivo de estimular a atenção das crianças aos detalhes do ambiente. Na trilha foram feitas intervenções acerca dos sentidos naquele ambiente. Para isso, cada criança foi colocada em um ponto diferente da trilha. Foram orientadas a observar atentamente os detalhes ao redor e que fotografassem um em especial, refletindo sobre o mesmo. Após as fotos, caminhamos com as crianças até um guapuruvu, a “árvore do abraço” do Parque. Nesse local especial, cada criança compartilhou a experiência da fotografia com os demais. Nesse momento, toda imaginação, criatividade e emoção foram reveladas. Houve aqueles que decidiram fotografar um xaxim porque lembrava sua irmã mais nova; aqueles que enxergaram flocos de neve nas copas das árvores; e aqueles que enxergaram grandes estilingues nos troncos retorcidos. Ainda houve aqueles que ficaram em silêncio, quase que imóveis, esperando a hora da fotografia para flagrar um passarinho, um besouro ou pequenos sapinhos. Além dessas fotos, sementes, conchas, líquens e cogumelos foram fotografados. Pequenas coincidências da natureza também foram fotografadas pelos olhos atentos das crianças, como uma pinha que debruçava delicadamente em um galho como se lá tivesse sido depositada por uma mão minuciosa. As fotos tiradas pelas crianças foram devidamente identificadas e serão entregues às mesmas para reflexão do aprendizado em contato com a natureza.

Palavras-Chave: Interpretação ambiental; Crianças; Unidades de conservação

Instituição de Fomento: PROEC/UFLA

No. Apresentação: **2453**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

ATIVIDADES DE EXTENSÃO VETERINÁRIA EM PROGRAMA INTERATIVO COM O CENTRO DE DESENVOLVIMENTO DO POTENCIAL E TALENTO (CEDET) EM LAVRAS/MG

Larissa Jahnel Rodrigues de Oliveira– Aluna de Graduação do 8º período do Curso de Medicina Veterinária, DMV-Universidade Federal de Lavras.

Carlos Artur Lopes Leite– Professor Adjunto do Setor de Clínica de Pequenos Animais, DMV-Universidade Federal de Lavras.

–
–
–
–

Instituição:

Resumo

O Centro para o Desenvolvimento do Potencial e Talento (CEDET) é uma instituição de enriquecimento e orientação aos alunos do ensino médio de escolas públicas e privadas da cidade de Lavras/MG e região. Trata-se de um órgão sob responsabilidade técnica da Associação de Pais e Amigos para Apoio ao Talento (ASPAT), vinculada à Secretaria de Educação e Cultura de Lavras/MG. Os alunos selecionados são considerados talentosos e possuem capacidade superior à média dos estudantes de mesma idade escolar, segundo critérios adotados pelo CEDET. Através de uma parceria entre a Universidade Federal de Lavras (UFLA) e o CEDET, foram desenvolvidas atividades voluntárias teóricas e práticas associadas, para que os alunos pudessem aplicar conhecimentos aprendidos em sala de aula em ambientes práticos, assimilando-os mais facilmente e caracterizando-se uma forma mais didática de ensino. Em face disso, formou-se, no Departamento de Medicina Veterinária da UFLA um grupo de 17 estudantes de ensino médio denominado S.O.S Bichos. Durante o semestre foram abordados conceitos básicos de fisiologia dos animais domésticos e como identificar certas alterações de saúde, tutoria responsável de animais, introdução às zoonoses, reprodução dos animais domésticos, nutrição de animais de estimação, alimentos tóxicos para animais e o papel da medicina veterinária na sociedade atual. Realizaram-se as seguintes atividades práticas: (a) exames clínicos nos animais do Hospital Veterinário da UFLA (com demonstração prática em pacientes de rotina ou internados em Unidade de Terapia Intensiva); (b) atividades em laboratório para observação microscópica e macroscópica de parasitas causadores de zoonoses; (c) aulas sobre reprodução dos animais domésticos em peças anatômicas; e (d) visita aos laboratórios de análise de alimentos e acompanhamento de projetos de pesquisa selecionados com animais de produção (com ênfase em nutrição de ruminantes e de codornas, havendo interação dos alunos com os animais dos experimentos e com os responsáveis pelos projetos). Ao final do período, notou-se a satisfação e o entusiasmo de todos os integrantes do grupo com relação às atividades desenvolvidas. Conclui-se que este tipo de interação, com atividades pré-programadas, é útil ao desenvolvimento de alunos nesta faixa etária, justamente por desenvolverem capacidade de atenção, concentração, união social e dinamismo.

Palavras-Chave: CEDET;ASPAT;Extensão veterinária

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **2763**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Avaliação antropométrica e frequência alimentar em adultos e idosos usuários dos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS)

Adriany Aparecida Roquini– 8º período de Nutrição, UFLA, bolsista projeto de extensão

Jéssica Maria Ribeiro Coelho– 10º período de Nutrição, UFLA, bolsista projeto de extensão

Juliana Aurora Lambert Froes– 7º período de Nutrição, UFLA, bolsista projeto de extensão

Lívia Marçal Reis– 7º período de Nutrição, UFLA, bolsista projeto de extensão

Veridiana Tomaleri Pinton– 7º período de Nutrição, UFLA, bolsista projeto de extensão

Lívia Garcia Ferreira– Orientador, DNU, UFLA

Instituição: UFLA

Resumo

Introdução - Os Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) atuam como porta de entrada para o Sistema Único de Saúde, sendo responsável pela organização e oferta de serviços da Proteção Social Básica nas áreas de vulnerabilidade e risco social. Pessoas em vulnerabilidade social têm maiores riscos de desenvolverem desequilíbrios nutricionais. Objetivo - O objetivo deste trabalho foi realizar diagnóstico nutricional de adultos e idosos usuários dos CRAS de Lavras. Método – O diagnóstico nutricional foi realizado por meio de medidas antropométricas (peso, altura e circunferências da cintura e panturrilha) e questionário de frequência alimentar. Resultados - Foram avaliados 34 indivíduos sendo 24 adultos e 10 idosos, sendo 97,1% do sexo feminino e 2,9% do sexo masculino. A média de IMC dos adultos foi de $26,6 \pm 4,3$ kg/m², sendo 41,7% classificados como eutrófico 33,3%, classificadas como excesso de peso, e 25% classificadas como Obesidade Grau I. A média de IMC dos idosos foi de $30,6 \pm 5,01$ kg/m², sendo 30% classificados como eutrófico, 30% classificados como excesso de peso, e 40% classificados como Obesidade Grau I. A circunferência da cintura foi avaliada nos adultos (média $91,3 \pm 13,8$ cm), sendo 45% considerado dentro do recomendado (< ou = 88 cm) e 54,2% considerado acima do recomendado (> ou = 88 cm). Nos idosos, foi avaliada a circunferência da panturrilha, com média de $36,8 \pm 3,8$ cm e nenhum idoso apresentou desnutrição por esse método. Com relação ao Questionário de Frequência Alimentar, foi observado que os avaliados possuem um baixo consumo de legumes, embutidos, moderado consumo de salada, frutas, leite e refrigerante e um alto consumo de feijão, frituras, bolachas e doces. Conclusão – Houve alto percentual de excesso de peso nos adultos (66%) e nos idosos (70%). Além disso, mais da metade dos adultos (54%) apresentou valores de circunferência da cintura acima do recomendado, o que está diretamente associado a doenças cardiovasculares. Somado a isso, foi detectado que os hábitos alimentares precisam ser melhorados. Tais resultados indicam a necessidade de ações de educação nutricional entre os usuários do CRAS.

Palavras-Chave: Avaliação Nutricional; Educação Nutricional; Saúde Pública

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **2495**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Avaliação antropométrica e frequência alimentar em crianças e adolescentes usuários dos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS)

Lívia Marçal Reis– 7º período de Nutrição,UFLA,bolsista de extensão.

Juliana Aurora Lambert Froes– 7º período de Nutrição,UFLA,bolsista de extensão.

Adriany Aparecida Roquini– 8º período de Nutrição,UFLA,bolsista de extensão.

Jéssica Maria Ribeiro Coelho– 8º período de Nutrição,UFLA,bolsista de extensão.

Lorena Medeiros Batista– 7º período de Nutrição,UFLA,bolsista de extensão voluntária.

Lívia Garcia Ferreira– Orientador DNU,UFLA.

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

Introdução e objetivo: Os Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) atuam como porta de entrada para o Sistema Único de Saúde, sendo responsável pela organização e oferta de serviços da Proteção Social Básica nas áreas de vulnerabilidade e risco social. Pessoas em vulnerabilidade social têm maiores riscos de desenvolverem desequilíbrios nutricionais. Sendo assim o objetivo desse projeto foi realizar avaliação nutricional de crianças e adolescentes frequentadores dos CRAS de Lavras. Método: A avaliação nutricional foi realizada por meio de medidas antropométricas (peso, altura e cálculo do índice de massa corporal - IMC), sendo as crianças e adolescentes classificados pelos índices IMC/idade. A circunferência da cintura (CC) também foi avaliada. Questionário de frequência alimentar foi utilizado para avaliar o consumo de alimentos dos últimos 07 dias. Resultados: Foram avaliadas 12 crianças e adolescentes sendo em 84 por cento do sexo feminino e 16 por cento do sexo masculino. A maior parte das crianças e adolescentes (91,7 por cento) foi classificada como eutróficas (média IMC $16,4 \pm 1,8$ kg/m² e $17,6 \pm 3,3$ kg/m² de crianças e adolescentes, respectivamente). Porém, 16,7 por cento estavam com a circunferência da cintura elevada (média de CC de crianças foi de $60 \pm 5,9$ cm e $63,3 \pm 13,4$ cm de adolescentes). A avaliação da frequência alimentar demonstrou baixo consumo diário de saladas, legumes e frutas, consumo diário de feijão e leite, consumo médio de hambúrguer e alto consumo de doces, salgados e refrigerantes pronunciado nas crianças/adolescentes. Conclusão: Considerável percentual de obesidade abdominal e consumo elevado de salgados, doces e refrigerantes e baixo consumo diário de frutas e hortaliças indicam a necessidade de ações de educação nutricional entre os usuários do CRAS.

Palavras-Chave: Avaliação Nutricional;Educação Nutricional;Saúde Publica

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2471**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

AVALIAÇÃO DA COMPOSIÇÃO CENTESIMAL DE JATOBÁ

Alice Pereira Zanzini– Nutrição, UFLA, bolsista PIBIC/CNPq

Carolina Valeriano de Carvalho– Orientadora DNU, UFLA

Ana Carolina Silva– Nutrição, UFLA, bolsista PIBIC/CNPq

Ludmilla karen de Souza Nogueira– Nutrição, Ufla, bolsista PIBIC/CNPq

–

–

Instituição:

Resumo

O Cerrado possui uma área de 2,04 milhões de quilômetros quadrados, o que equivale a aproximadamente 22% do território nacional. Na área do Cerrado são encontradas um terço da biodiversidade brasileira e cerca de 5% da flora e fauna mundiais. É considerada a savana mais biologicamente diversificada do mundo (MMA,1999). A flora do Cerrado apresenta uma grande diversidade de espécies arbóreas que produzem frutos comestíveis pelas populações locais. Esses frutos são consumidos in natura, combinados com carnes e cereais, ou na forma de sorvetes, doces, geléias e sucos, constituindo-se em importantes fontes de açúcares, proteínas, vitaminas do complexo B e carotenóides, sais minerais e ácidos graxos para as populações locais, cujos recursos financeiros, nem sempre permitem a aquisição de produtos alimentares cultivados. Diante de tal contexto a pesquisa tem por objetivo realizar a caracterização química do fruto nativo do cerrado Jatobá (*Hymenaea courbaril*). As análises da composição centesimal foram realizadas conforme AOAC (1990). Os teores de Umidade, Cinzas, Proteína Bruta, Extrato Etéreo, Fibra Bruta e Carboidrato para jatobá foram respectivamente 19,9%, 5,5%, 0,36%, 1,95%, 21,2 e 51,

Palavras-Chave: Cerrado;frutos ;Composição centesimal

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **2406**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Avaliação da implementação da ferramenta de qualidade FMEA na Consea Júnior

Armando Pimenta Bernardo– 10o período de Engenharia de Alimentos, UFLA.

Alexandre de Paula Peres– Orientador DCA, UFLA.

–

–

–

–

Instituição: UFLA

Resumo

A busca por qualidade dentro de uma empresa vem aumentando cada vez mais devido ao crescimento da competitividade. Dada a esta importância, ferramentas de qualidade são implantadas em organizações para se destacar no mercado. O FMEA (Análise do modo e efeito de falha) é um método de análise para potenciais modos de erros e falhas que possam ocorrer durante um projeto ou processo e determinar o grau de severidade de cada erro e falha. O objetivo desta pesquisa foi avaliar a implementação da ferramenta de qualidade FMEA na Consea Júnior, empresa júnior de consultoria em engenharia de alimentos. O primeiro passo para a aplicação da ferramenta foi definir qual processo iria ser analisado e definir a equipe, priorizando os aspectos multidisciplinares. Foram recrutadas pessoas de diferentes diretorias para uma visão mais ampla da empresa e do processo. O próximo passo foi definir o modo de falha e assim identificar seus efeitos, sua causa principal e outras causas. Foi realizado uma avaliação de riscos com as falhas encontradas e as com maior risco foram priorizadas. Para a detecção dos erros e falhas, foram listadas ações preventivas e de controle do processo. E por fim, foi definido um gerente de qualidade como responsável pela ação preventiva e o prazo para atualização da ferramenta. Os resultados foram considerados satisfatórios pelos membros da empresa e é possível concluir que o FMEA resultou em melhoria da qualidade, segurança dos colaboradores, satisfação dos clientes e redução de tempo no desenvolvimento dos processos. A qualidade é um valor forte dentro da Consea Júnior e isto auxiliou bastante para que não ocorressem problemas durante a implementação da ferramenta.

Palavras-Chave: FMEA;qualidade;empresa júnior

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **2655**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Avaliação da qualidade de cardápios servidos em um restaurante popular de Lavras/MG

Daiane de Paula Santos– 8º período de Nutrição,UFLA, bolsista de extensão.

Carolina Valeriano– Orientador DNU,UFLA.

Francielli Aguiar da Silva– 5ºperíodo de Nutrição,UFLA,extensão voluntária.

–

–

–

Instituição: Universidade Federal de Lavras - UFLA

Resumo

A alimentação é uma preocupação constante na rotina das pessoas. Seja para obter um estilo de vida saudável, seja para perder peso, melhorar a saúde ou, simplesmente, satisfazer uma necessidade fisiológica. Contudo, para uma nutrição adequada deve-se levar em conta algumas questões importantes: o que, quando, quanto, onde e como consumir os alimentos.As Unidades de Alimentação e Nutrição (UAN) são locais destinados à preparação e fornecimento de refeições equilibradas em nutrientes, de acordo com as necessidades nutricionais da clientela.O Programa Restaurante Popular é um dos programas integrados à rede de ações e programas do Fome Zero, que consiste em uma política de inclusão social estabelecida pelo governo federal em 2003.Este trabalho tem como objetivo geral verificar a qualidade dos cardápios servidos em um restaurante popular de Lavras/MG.Foi utilizado o teste AQPC, segundo os critérios elaborados por Veiros (2002), para avaliar as preparações oferecidas no almoço dos meses de fevereiro, março e abril de 2015,com exceção dos finais de semana e feriados, totalizando ao final 56 dias.Foram analisados os critérios de presença ou ausência dos seguintes: frutas, folhosos, cores iguais, ricos em enxofre,doce,fritura,duas ou mais frituras,doce+fritura,carne gordurosa,conserva e repetição da técnica de preparo.O preparo das refeições foi acompanhado para verificar se estava de acordo com o cardápio elaborado e com o especificado nas fichas técnicas. A avaliação do cardápio foi realizada a partir da observação do percentual de ocorrência diária dos alimentos ou preparações relativos a cada critério. Em seguida, foi contabilizado, por mês, o número de dias em que houve a ocorrência de cada critério analisado e, por fim, calculou-se a porcentagem, considerando todos os dias do estudo. Os percentuais observados foram os seguintes: frutas 0%, folhosos 14,28%, cores iguais 0%, ricos em enxofre 21,42%, doce 0%,fritura 100%,duas ou mais frituras 35,71%, doce+fritura 0%, carne gordurosa 28,57%, conserva 0%, repetição da técnica de preparo 28,57%.

Palavras-Chave: avaliação;cardápios;restaurante popular

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras - UFLA

No. Apresentação: **2708**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

AVALIAÇÃO DAS BOAS PRÁTICAS DE FABRICAÇÃO NA PRODUÇÃO DE IOGURTES NA REGIÃO DE LAVRAS/MG

Carmem Gabriela do Nascimento– 8º período de Nutrição, UFLA, Bolsista de Extensão.

José Guilherme Lembi Ferreira Alves– Orientador DCA, UFLA.

Olga Lucía Mondragón Bernal– Coorientador DCA, UFLA

Marília Crivelari Cunha– Pós graduação em Ciência dos Alimentos, UFLA.

–

–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

O iogurte é um produto obtido a partir da fermentação do leite pela ação de cultura mista de *Lactobacillus bulgaricus* e *Streptococcus thermophilus* em simbiose. Em Perdões/MG há um estabelecimento, no qual, a produção de iogurte é de grande importância e relevância, uma vez que é fonte de trabalho e renda para algumas pessoas da região. O presente trabalho teve como objetivo levantar os dados referentes à produção de iogurte e verificar as condições de boas práticas de fabricação dos estabelecimentos da região de Lavras/MG. O conhecimento dessas informações é fundamental para avaliar as condições de boas práticas de fabricação no setor, visando auxiliar o produtor na busca da melhoria da qualidade de suas mercadorias, tornando-os mais competitivos e capazes de atender a um mercado consumidor cada vez mais exigente. A metodologia utilizada envolveu a elaboração de um questionário sobre as boas práticas de fabricação com base na legislação estabelecida pela ANVISA para avaliar os estabelecimentos. Este formulário contém os seguintes itens: situação e condições da edificação; equipamentos e utensílios; pessoal na área de produção/manipulação/venda; matérias-primas/produtos expostos à venda; fluxo de produção/manipulação/venda e controle de qualidade. Foram feitas visitas a um estabelecimento produtor de iogurte e o questionário foi aplicado. Os resultados obtidos foram de 78,26% de conformidades para situação e condições da edificação; de 100% para equipamentos e utensílios; de 100% de conformidades em relação ao pessoal na área de produção/manipulação/venda; de 100% de conformidades para matérias-primas/produtos expostos à venda e de 93% de conformidades para o fluxo de produção/manipulação/venda e controle de qualidade. A classificação final da avaliação de Boas Práticas de Fabricação foi de 94,2% sendo classificada como Muito boa. Foi apresentado ao produtor um relatório final, contendo um plano de ação para a eliminação das não conformidades encontradas para que possa melhorar ainda mais sua avaliação, podendo oferecer um produto seguro e de qualidade para os consumidores.

Palavras-Chave: Iogurte; Boas Práticas de Fabricação; Produção

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2490**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Avaliação de atividades básicas de saneamento no município de lavras

Ester Rafael Mahuai– 6º período de Engenharia Ambiental e Sanitária, UFLA, bolsista de extensão
Magno de Sousa– Orientador DAE, UFLA.

–
–
–
–

Instituição: UFLA

Resumo

O presente projeto tem como objetivo conhecer e avaliar as principais medidas de saneamento básico no município de Lavras. Consta de uma introdução sobre saneamento básico, sua importância para a população e, as atividades próprias dele. Fez-se uma revisão teórica, sobre o tema e com base nisto criou-se o problema de investigação que consiste em verificar quais são as principais medidas de saneamento básico no município de Lavras. Elaborou-se um cronograma de atividades e assim, procurou-se junto à secretaria de desenvolvimento social da Prefeitura Municipal de Lavras, um cadastro com a quantidade de casas situadas nos bairros de baixa renda. Os dados foram conseguidos com um funcionário da Defesa Civil, responsável e conhecedor dos bairros de baixa renda e pelos mapas destes na cidade. Os seguintes bairros foram cadastrados: Judith Cândido, Vila Paraíso, Jardim das Alterosas, Jardim das magnólias, Vista Alegre (Pipoca), Serra Verde (Parte baixa), Novo Horizonte, Novo Água Limpa I e II, Gato Preto (Querosene), Joaquim Sales. Como início do Trabalho de campo, fez-se um pré-teste dos questionários, sendo aplicados aos moradores de alguns bairros. Com os resultados obtidos, verificou-se a necessidade de ajustes do mesmo, que será feito a seguir, antes da aplicação definitiva. Espera-se que na continuação do projeto muitos dados sejam obtidos e com isso se consiga responder à questão de investigação, ou seja, qual é a condição das atividades básicas de saneamento na cidade de Lavras, da Região Sul de Minas Gerais?

Palavras-Chave: Saneamento;Básico;Água

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **2730**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Avaliação de atividades básicas de saneamento no município de Lavras- MG

Rafaela Raissa de Oliveira Santos– 6º período de Engenharia Ambiental e Sanitária, UFLA, DEG, Bolsista de Extensão. email:rros@engambiental.ufla.br

Ester Rafael Mahuai– 6º período de Engenharia Ambiental e Sanitária, UFLA, Bolsista de Extensão.

Magno De Sousa– Orientador DAE, UFLA.

–

–

–

Instituição:

Resumo

O Projeto iniciado no primeiro semestre de 2015, visa responder a seguinte questão: como estão as atividades básicas de saneamento em Lavras, Sul de Minas Gerais? Assim, junto ao orientador, construímos um questionário avaliativo, que será utilizado em visitas que serão feitas à residências selecionadas nos bairros que compõem a cidade de Lavras. Estas visitas tornarão possível posterior resposta à questão do projeto. O principal objetivo do projeto é conhecer e avaliar as principais medidas de saneamento básico em Lavras. Nos debates, discutimos que parâmetros deveriam ser levados em consideração, ao efetuar as visitas nas habitações do município. De modo que, foi decidido avaliar nas residências, as instalações sanitárias, o abastecimento de água, sistema de coleta de esgoto, o lixo e as ruas do bairro. O projeto ainda não chegou ao fim, porém é esperado que os resultados da pesquisa e a avaliação das principais medidas de saneamento básico em Lavras, seja satisfatória.

Palavras-Chave: Saneamento;Avaliação;Lavras-MG

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **2739**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

AVALIAÇÃO DE PRODUTIVIDADE DE CANTEIROS DE PARTITURA DA BIODIVERSIDADE DE FEIJÃO CULTIVADOS COM MÉTODO ORGÂNICO

Vladimir Ricardo da Rosa Moreira– 2º PERÍODO DE MESTRADO EM DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E EXTENSÃO RURAL UFLA

LUIZ ANTONIO AUGUSTO GOMES– ORIENTADOR DAG, UFLA

ANDRÉ WAGNER BARATA SILVA– 4º PERÍODO MESTRADO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E EXTENSÃO RURAL

VIVIANE SANTOS PEREIRA– COORIENTADOR DAE, UFLA

–

–

Instituição:

Resumo

O feijão faz parte da dieta da maioria dos brasileiros, cuja preferência depende de exigências regionais, sendo uma cultura de grande importância para agricultores orgânicos no sul de Minas Gerais. O trabalho foi realizado junto aos agricultores da Associação Permacultural Montanhas da Mantiqueira, no Sítio Orgânicos Ethos, localizado no município de Soledade de Minas com o objetivo de avaliar diferentes cultivares de feijão. Os materiais avaliados, procedentes do banco de germoplasma do CPACT (Embrapa Clima Temperado), foram representados por cultivares comerciais (Perola, Expedito), por materiais oriundos de cruzamentos (PGR II, Rosa 242, Preto 388, Predominante 140, Sem Nome 257, Verde 208, Guabiju 208) e também procedentes de coleta junto a agricultores (Pintadinho, Roxinho, Ajato, Vermelho, Perola Negro). Foram implantados canteiros de partitura de diversidade com área útil para cada tratamento de 8m², com quatro linhas espaçadas cinquenta centímetros com comprimento de quatro metros, utilizou-se ainda a cultivar Ramonito como testemunha, por se tratar de uma cultivar local. O canteiro de diversidade teve como objetivo uma pré-avaliação de adaptabilidade das cultivares, devido aos materiais introduzidos serem procedentes de outro ecossistema. Avaliaram-se as características de emergência, florescimento, ataque de doenças, ciclo e produtividade. A emergência foi igual ou superior a 80% para todas as cultivares, com exceção da cultivar Ajato, que não germinou. Com relação à doenças comuns no feijoeiro, nenhuma das cultivares apresentou qualquer sintoma, quanto ao florescimento, ocorreu entre 38 à 42 dias, com o ciclo de colheita menor que 90 dias para todas as cultivares. A produção foi estabelecida pelo método da colheita quando as vagens apresentavam-se 90% amareladas por tratamento individual com o peso dos grãos com teor de umidade de 13% multiplicados por 1,25, sendo a produtividade na ordem: Perola Negro (4490 kg/ha), Expedito (3397 kg/ha), Pintadinho 144 (3135,5 kg/ha), Ramonito (2881,25 kg/ha), Predominante (2723,75 kg/ha), PGR II (2623,75 kg/ha), Perola (2526,25 kg/ha), Roxinho (2402,50 kg/ha), Vermelho (2331,25 kg/ha), Rosa 242 (2126,25 kg/ha), Preto 388 (2057,50 kg/ha), Guabiju 208 (1606,25 kg/ha), Verde 208 (1288,75 kg/ha). As cinco maiores produtividades foram obtidas pelas cultivares Pérola Negro, Expedito, Pintadinho 144, Ramonito e Predominante, com estes materiais passíveis de uso pelos agricultores e alguns em pesquisa de melhoramento.

Palavras-Chave: AGRICULTURA ORGÂNICA;FEIJÃO;PRODUTIVIDADE

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **2456**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Avaliação do estado nutricional de escolares do ensino fundamental após introdução de preparações a base de pescado na alimentação escolar

MARIA EDUARDA DA SILVA GUIMARÃES– 8º período de Nutrição, UFLA, bolsista extensão UFLA

Rithiele Mansueta de Oliveira Fonseca– 2º período de Engenharia de Alimentos, UFLA, bolsista extensão UFLA

Aline de Fatima Figueiredo– 6º período de Nutrição, UFLA, bolsista extensão UFLA

Gizelly Aparecida Cardoso– 3º período de Nutrição, UFLA, bolsista extensão UFLA

Paula de Lima Torres– 6º período de Biologia, UFLA, bolsista extensão UFLA

Ívina Catarina de Oliveira Guimarães– Orientador DNU, UFLA

Instituição: Programa Institucional de Bolsas da UFLA

Resumo

O hábito de se alimentar adequadamente se inicia nos primeiros anos de vida da criança, e tende a repercutir por toda a vida. Essa fase é bastante importante para se consolidar um estilo de vida saudável em longo prazo. Através dos programas de alimentação saudável no âmbito escolar é possível desenvolver de atividades lúdicas que favoreça a saúde, a educação alimentar e nutricional e a formação de valores entre pais, alunos e professores. Nesse contexto, vislumbra-se com este projeto avaliar o estado nutricional de escolares na faixa etária de 6 a 8 anos da Escola Municipal Sebastião Botrel de Lavras-MG, antes, durante e após a introdução de preparações a base de pescados na alimentação escolar. A primeira etapa, que antecede a introdução do pescado na alimentação escolar, contemplou a aferição antropométrica (peso e altura) e classificação de acordo com as tabelas da Organização Mundial da Saúde (OMS, 2006). Foram avaliados 151 alunos, dos quais 59,7% são do sexo masculino e 40,3% do sexo feminino. Desse total, 82,1% encontra-se com peso e estatura adequados para a idade, enquanto que 16,5% encontram-se em excesso de peso e/ou obesidade para a idade e ainda 1,3% se apresentam abaixo do peso para a idade. A segunda etapa de avaliação nutricional ocorrerá conforme o pescado será ofertado novamente para verificar o quanto mudou em relação ao primeiro teste. Vale enfatizar que durante a realização dessa fase, atividades lúdicas serão desenvolvidas com intuito de conscientizaras as crianças sobre a importância que o pescado exerce na alimentação e saúde, além de ampliar o conhecimento e a construção de novos hábitos alimentares.

Palavras-Chave: Crianças;Peixe;Orientação nutricional

Instituição de Fomento: Programa Institucional de Bolsas da UFLA

No. Apresentação: **2525**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Avaliação do Estágio Supervisionado de Concluintes do Curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal de Lavras - UFLA pelos Supervisores, 1998 - 2013

Raisa Abreu e Bragança– 7º período de Medicina Veterinária, UFLA, bolsista PIBIC/FAPEMIG.

Manoel Resende Neto– Senior in Pre-Veterinary Medicine/Biology, West Chester University.

Suely de Fátima Costa– Orientadora DMV, UFLA.

Christiane Maria Barcellos Magalhães da Rocha– Coorientadora DMV, UFLA.

Christian Hirsch– Coorientador DMV, UFLA.

–

Instituição: FAPEMIG

Resumo

O Estágio Supervisionado-ES é a última atividade curricular obrigatória realizada no último período do Curso de Medicina Veterinária-CMV da UFLA, sob orientação de um professor e supervisão de um profissional qualificado. A avaliação pelos supervisores é sigilosa e realizada por meio de formulários estruturados considerando as dimensões: Contexto profissional (qualidade do trabalho; engenhosidade; conhecimento; espírito inquisitivo; cumprimento de tarefas; iniciativa) e Aspectos ético-humanísticos (assiduidade; disciplina; sociabilidade e cooperação; responsabilidade). Para cada componente é atribuída nota zero a dez. Fez-se estatística descritiva das avaliações dos anos letivos 1998-2013 por meio de mediana e quartis, pela ausência de normalidade; e análise de série histórica, porém sem observação de tendência. Considerando os componentes das dimensões: Profissionais, as notas medianas variaram de nove a dez, reforçando que o CMV-UFLA tem compromisso em preparar profissionais para atuarem frente às situações que irão defrontar-se no futuro, com base no conhecimento existente; Humanos, em todos os componentes os discentes apresentaram como mediana a nota máxima, demonstrando excelência em formar cidadãos comprometidos com o ambiente de trabalho, cumprimento de tarefas com prazos estabelecidos, trabalho em ambiente hierarquizado e com componentes cooperativos ou corporativistas. Podemos afirmar que há uma distribuição de estudantes do CMV da UFLA nas diversas áreas da Medicina Veterinária. Os dados sugerem que grande parte dos profissionais formados pelo CMV da UFLA ocupa áreas específicas da medicina veterinária, uma vez que 47% dos estudantes realizaram as atividades práticas do ES nas áreas de clínica e cirurgia de pequenos e grandes animais. A assistência técnica se realiza predominantemente na área de bovinocultura, especialmente leiteira (02:01, leite:corte), seguido de avicultura, suinocultura e piscicultura. Nas áreas de clínica e cirurgia predominam pequenos animais, grandes animais seguido das especialidades médicas (07:03:01) como diagnóstico por imagem, acupuntura, oftalmologia e outros. Esses resultados servem para avaliar o perfil do egresso e demonstram que o CMV-UFLA vem formando profissionais conscientes e competentes, capazes de responder a demandas e apresentando soluções. Entretanto, o desafio é mobilizar conhecimento e exercer raciocínio crítico aliado a um comportamento ético e solidário, sem deixar de considerar o contexto global.

Palavras-Chave: Educação Veterinária; Ensino Transformador; UFLA

Instituição de Fomento: FAPEMIG

No. Apresentação: **2474**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Avaliação do índice de massa corporal de estudantes universitários de Lavras, MG.

Fernanda Luiza Costa Gonçalves– 7º período de Nutrição, UFLA, Bolsista Institucional.

Maria de Fátima Píccolo Barcelos– Orientadora, DCA, UFLA

Marcos Coelho Bissoli– Doutorando, PPGCA, DCA, UFLA

Renata Carvalho Gomes– 5º período de Nutrição, UFLA, Bolsista Institucional.

–

–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

Não se pode compreender ou transformar a situação de saúde de um indivíduo ou de uma coletividade sem levar em conta que ela é produzida nas relações com o meio físico, social e cultural. Entre os inúmeros fatores determinantes da condição de saúde, incluem-se os condicionantes biológicos (idade, sexo e características genéticas), o meio físico (características da ocupação, fontes de alimentos, condições de habitação), assim como o meio sócio-econômico e cultural, que expressam os níveis de ocupação e renda, o acesso à educação formal e ao lazer, hábitos de vida, entre outros (BRASIL, 1995). O Índice de Massa Corporal (IMC) ou Índice de Quetelet, dado pelo peso corporal (kg) por altura² (m) é a medida mais comumente empregada em estudos de grupos populacionais para classificação primária do estado nutricional (ANJOS, 1992). Devido às mudanças ambientais e socioculturais das últimas décadas e o seu papel no quadro atual de obesidade, torna-se relevante conhecer o estado nutricional populacional (KAKESHITA & ALMEIDA, 2006). De modo geral, o IMC pode classificar um indivíduo em: desnutrido (baixo peso); eutrófico (peso adequado); sobrepeso (acima do adequado) e obeso. Essa classificação tem diferentes pontos de corte que variam em determinadas situações, de acordo com a idade e sexo (BRASIL, 2014). O objetivo geral do trabalho foi analisar o IMC de estudantes da Universidade Federal de Lavras (UFLA), grupo participante do programa institucional de bolsas de iniciação à docência, PIBID. Foram coletados o peso corporal e a altura de quarenta e dois estudantes, sendo o percentual de homens e mulheres 17 e 83 respectivamente e, em seguida, foi calculado o IMC de cada estudante e realizado o respectivo diagnóstico nutricional. Os pontos de corte adotados para o IMC seguiram a recomendação da Organização Mundial da Saúde (OMS, 1995) onde os indivíduos com IMC maior ou igual a 25 kg por m² foram classificados como excesso de peso (sobrepeso ou obesidade) e deverão receber atendimento específico para redução do peso a fim de promover a adequação do estado nutricional atingindo o IMC na faixa adequada. Os estudantes apresentaram média de 22 anos de idade. Observou-se no diagnóstico nutricional o seguinte percentual: 4,7 (baixo peso), 78,6 (eutrófico) e 16,2 (sobrepeso). Concluiu-se que a maioria da população universitária estudada atende ao que preconiza a OMS quanto a normalidade do estado nutricional e dentre os grupos fora da normalidade se destacou o sobrepeso.

Palavras-Chave: população universitária; idade; sexo

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2676**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Avaliação do perfil hematológico e pesquisa de hemoparasitoses em um canil

Cleibiane Evangelista Franco Borges– Médica Veterinária Residente em Patologia Clínica Veterinária - DMV, UFLA

JOSILENE NASCIMENTO SEIXAS– Docente, DAS, UFLA

TANIA MARIA PEREIRA ALVARENGA– Médica veterinária, Mestre em Ciências de Alimentos – UFLA

FRANCISCO DUQUE DE MESQUITA NETO– Médico veterinário Professor Doutor, Laboratório de Patologia Clínica -DMV,UFLA

–

–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

Hemoparasitoses, comuns na clínica de animais de companhia, são um grupo de doenças cujos agentes etiológicos apresentam tropismo para as células sanguíneas e são transmitidas biologicamente pela picada de artrópodes hematófagos e que podem ser diagnosticadas em amostras de sangue. Esse estudo teve como objetivo realizar um levantamento acerca da ocorrência de hemoparasitoses e avaliar o perfil hematológico de cães de rua, provenientes de um abrigo (Francisco de Assis) localizado no município de Lavras – Minas Gerais. Oitenta cães foram escolhidos ao acaso, sem distinção de raça, sexo ou idade, identificados e registrados em fichas individuais. De cada cão foram coletadas duas amostras de sangue, uma por punção jugular e a outra de sangue periférico, para realização de hemograma e confecção de esfregaço sanguíneo respectivamente. As amostras foram identificadas, e enviadas ao Laboratório de Patologia Clínica da Universidade Federal de Lavras para análise. Em 10% (8) dos esfregaços sanguíneos foram identificados *Ehrlichia canis* (6 amostras), *Babesia canis* (1), e *Hepatozoon canis* (1) e dessas, 50%(4 amostras) apresentaram alterações eritrocitárias sendo que, três (todos com erliquiose) apresentaram anemia, sendo uma do tipo macrocítica normocrômica e duas normocítica normocrômica (anemia é comum nessas três enfermidades) e uma (com *Hepatozoon canis*) apresentou policitemia secundária que é justificada pelo aumento na taxa de eritropoietina devido à resposta fisiológica compensatória dos rins à hipóxia. Alterações leucocitárias foram encontradas em 87,5% (7) das amostras infectadas sendo que leucograma de estresse (que no cão é caracterizado principalmente por linfopenia) foi encontrado em quatro amostras (uma positiva para *Babesia canis* e três para *Ehrlichia canis*); leucograma característico de fase de recuperação (caracterizado principalmente por linfocitose) em duas amostras (uma com erliquiose e outra com hepatozoonose) e leucograma indicativo de infecção crônica (caracterizado por monocitose) em uma amostra com erliquiose. Uma das amostras, com erliquiose, não apresentou alterações leucocitárias. Em 75% (6) das amostras infectadas não foram encontradas alterações plaquetárias, em 12,5% (1) foi encontrado trombocitose (fase de recuperação) e 12,5% (1) trombocitopenia (fase aguda).

Palavras-Chave: hemoparasitoses;hematologia;cães

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2593**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

AVALIAÇÃO DO PESO E ESCORE CORPORAL DOS EQUINOS DO 8º BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR DE MINAS GERAIS-LAVRAS

Paulo Guilherme Oliveira Prado– 5º módulo Zootecnia, UFLA, extensionista bolsista PROEC/UFLA, pg_71@hotmail.com

Raquel Silva de Moura– Professora DZO, UFLA, Coordenadora do projeto de extensão "Boas práticas de manejo para equinos do 8º Batalhão de Polícia Militar em Lavras - MG"

Leonardo De Oliveira Barbosa– Tenente da Polícia Militar de Minas Gerais

Jeniffer Cavalcanti Padilha– 4º módulo Zootecnia, UFLA, extensionista bolsista PROEC/UFLA

Thales Torres Ferreira Santos– 4º módulo Zootecnia, UFLA, extensionista voluntário, PROEC/UFLA

Karen De Almeida Carvalho– 12º período de Zootecnia, UFLA, extensionista,bolsista,PROEC/UFLA

Instituição:

Resumo

Para animais de grande porte, é necessário realizar controle severo na alimentação. No caso dos equinos, que são consideradas presas na natureza, eles não podem ser uns animais com excesso de peso e sem capacidade de fuga. O excesso de peso no equino pode atrapalhar a funcionalidade do animal. Um manejo importante na área de equinos é o controle do peso e escore dos animais. Através da realização destas práticas junto com o controle das escalas de serviço e treinamento dos animais do 8º Batalhão de Polícia Militar de Minas Gerais-Lavras, conseguimos elaborar uma dieta de concentrado individualizado, pois quando começou o manejo em 2011, todos os animais recebiam a mesma quantidade de concentrado (4 kg/dia), sendo que, uns precisavam de maior quantidade e outros de menor quantidade de concentrado, devido a estatura dos animais e facilidade de conversão alimentar. A condição nutricional dos equinos é avaliada semanalmente através de estimativas de dois parâmetros: peso em fita própria para equinos (PV) (esta fita é passada em cima da cernelha (dorso) e a onde passa a cilha (ventre) do animal dando uma volta completa na parte dorsoventral do animal, assim estimulando o peso) e escore de condição corporal (ECC) baseado nos estudos de CARROL & HUNGTINGTON, 1988, em palpação do acúmulo de gordura em áreas específicas do corpo (pescoço, dorso-lombo, costelas e garupa), onde o escore um (1) representa animais muito magros. O escore ideal é três (3) (pescoço firme sem excesso na borda dorsal; costelas não visíveis, mas facilmente palpáveis; dorso-lombo coberto; garupa arredondada e sem excessos na inserção de cauda "CARROL & HUNGTINGTON, 1988"), tendo cuidado com a morfologia do animal de acordo com a raça, e escore CINCO (5) animais obesos. Mas como os equinos da Polícia são de grande estatura e força, sugerimos que o escore ideal dos animais seja de três (3) a quatro (4). Como trabalhamos com um rebanho de 9 animais, facilita no controle de concentrado. Após ter implantado esta técnica, temos animais que recebem de 2 kg/dia até 5 kg/dia de concentrado. Essa prática além de garantir o manejo nutricional adequado e conseqüentemente uma boa funcionalidade dos animais no serviço, permite também a escrituração zootécnica destes dados. A extensão promove o repasse das técnicas envolvendo para toda equipe na atividade e contribui indiretamente na prestação dos serviços de segurança pública da população de Lavras-MG e região.

Palavras-Chave: Peso ;Escore;Equinos

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **2727**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

AVALIAÇÃO TÉCNICA E DIAGNÓSTICO DA PRODUÇÃO DE IOGURTES NA REGIÃO DE LAVRAS/MG

Carmem Gabriela do Nascimento– 8º período de Nutrição, UFLA, Bolsista de Extensão.

José Guilherme Lembi Ferreira Alves– Orientador DCA, UFLA.

Olga Lucía Mondragón Bernal– Coorientadora DCA, UFLA.

–

–

–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

O iogurte é produzido através de leite fermentado por bactérias, usualmente *Lactobacillus bulgaricus* e *Streptococcus thermophilus* e contém todos os constituintes nutricionais do leite, com exceção da lactose, reduzida durante a fermentação. Em Perdões/MG há um estabelecimento, no qual, a produção de iogurte é de grande importância, uma vez que é fonte de trabalho e renda para algumas pessoas da região. Este trabalho teve por objetivo avaliar e diagnosticar a produção de iogurte desse estabelecimento, oferecendo assistência técnica aos produtores na adequação às normas da legislação brasileira e auxiliando os produtores. O trabalho iniciou-se com a elaboração de um questionário sobre o processo produtivo do iogurte, com base na literatura sobre produção de iogurte. Este questionário foi dividido nos seguintes itens: dados do estabelecimento; capacidade e volume de produção; tipos de iogurtes produzidos; tipos de matérias-primas; dados da mistura; pasteurização; fermentação; resfriamento; adição de polpas e frutas; embalagens; armazenamento e métodos de higienização de cada etapa. Foi feita uma visita ao estabelecimento em Perdões/MG e a aplicação do questionário foi realizada através de entrevista com o responsável do local. Os dados obtidos são de que o volume de produção diário do estabelecimento é de aproximadamente 25.000 L e seu preço médio por garrafa varia de R\$ 2,00 a R\$ 12,00. São retirados da fermentadora de 1000 a 2000 L de iogurte durante o processo de mistura. A pasteurização ocorre em uma temperatura de 72° C a 75°C. A fermentação é feita por batelada em tanque fechado, onde são adicionadas as bactérias *Streptococcus thermophilus* e *Lactobacillus bulgaricus*, sendo a temperatura ideal destas de aproximadamente 38° C e de aproximadamente 43° C, respectivamente. O controle do pH é feito, sendo este abaixo de 4,6 e a acidez de 60° Dornic. No resfriamento, a temperatura é de 5° C. O trocador utilizado é fechado e de duplo tubo. Ocorre a adição de polpa de diversos sabores como morango, pêssego, etc, sendo os produtos de diversos tipos de embalagens como garrafinhas, saquinhos, bisnaga, etc. Terminado todo o processo de produção, o produto é armazenado a uma temperatura de 1° C a 5° C e distribuído para consumo. Através da visita, pode-se fazer o diagnóstico da produção de iogurte em estabelecimento da região de Lavras/MG, verificando-se o uso das Boas Práticas de Fabricação no estabelecimento.

Palavras-Chave: Fermentação;Diagnóstico;Iogurte

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2494**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Benefícios da dança de salão para a comunidade acadêmica

William Carvalho Colvara – Graduando 6º período Educação Física; UFLA Bolsista de extensão

Gabriela Dias Cundari – Graduanda 7º período Engenharia de Alimentos; UFLA Bolsista de extensão

João César da Costa Lima dos Reis – Graduando 9º período Engenharia de Automação; UFLA Bolsista de extensão

Priscila Carneiro Valim-Rogatto – Orientadora DEF, UFLA

–

–

Instituição: UFLA

Resumo

Atualmente com a rotina de aprendizagem e estudos, a dança de salão vem sendo uma forma de descontração e de atividade física para os universitários. A prática, além de ganhos físicos, favorece o equilíbrio emocional e a vida social dos praticantes que, em pouco tempo, demonstram uma mudança significativa de comportamento: menos timidez, mais confiança, mais vontade de encontrar os amigos e de sair para as baladas. Além disso, dançar estimula a circulação do sangue, aumenta a frequência cardíaca, melhora a capacidade respiratória e a queima calórica. A dança de salão é essencialmente uma atividade social e provoca uma sensação de bem-estar psicológico, permite a troca de experiências, estimula o diálogo e aumenta a motivação. O grupo Dança Compasso UFLA vem oferecendo várias modalidades para os alunos. Ritmos como forró, zouk, salsa e samba foram ministrados no CIUNI (centro de integração universitário), onde acontecem de segundas às quintas aulas e exposições do conteúdo em que os professores seguem a linha de ensino dos Mestres Jaime Arôxa e Rodrigo Delano. No início do semestre, sempre se começa uma turma iniciante de forró, zouk e salsa, mantendo-se apenas uma turma avançada de forró. O objetivo é sempre apresentar a dança de salão para quem ainda não a conhece; desta forma, são ensinados somente alguns passos de nível fácil e intermediário. As aulas são divididas em 60 minutos didáticos, nas quais são dados alongamentos, aquecimentos, revisão da aula anterior e o conteúdo do dia. Após, são deixados 30 minutos para os alunos praticarem com músicas sob orientação dos professores. Um grande progresso em relação ao método de ensinar dos professores ficou evidente com o avanço dos alunos em relação aos ritmos, que conseguiram avançar para um nível mais difícil. Uma grande evolução foi percebida nos alunos em relação à timidez, coordenação e postura, visto que, ao chegarem nas aulas, tinham dificuldade de relacionamento interpessoal; outros, com dificuldades nas bases ensinadas na dança. Foi possível perceber também que muitos deles participam das aulas apenas para relaxar após um pesado dia de trabalho ou de estudos. Após experimentarem as aulas, os alunos conseguem formar novos vínculos de amizade, aprendem as formalidades que a Dança de Salão exige e se sentem mais relaxados.

Palavras-Chave: Benefícios ;Dança;UFLA

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **2482**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Benefícios da dança de salão para a comunidade de Lavras

Gabriela Dias Cundari– 7º período de Engenharia de Alimentos, UFLA, bolsista projeto de extensão

William Carvalho Colvara– 6º período de Educação Física, UFLA, bolsista projeto de extensão

João César da Costa Lima dos Reis– 9º período de Engenharia de Controle e Automação, UFLA, bolsista projeto de extensão

Priscila Carneiro Valim-Rogatto– Orientadora DEF, UFLA

–

–

Instituição: UFLA

Resumo

O Grupo de dança Compasso é destinado a congregar membros da comunidade universitária, bem como membros da comunidade municipal, tendo por finalidade desenvolver e difundir entre os participantes conhecimentos e práticas sociais e culturais, bem como fazer uma interação entre Comunidade universitária e Comunidade municipal, promovendo a divulgação do conhecimento como um todo através da dança. A dança de salão é uma atividade completa que faz com que as pessoas que a praticam percam calorias e consigam manter a forma, uma vez que movimentam e trabalham todo o corpo. Inclusive, pode ser praticada por pessoas de qualquer idade. A dança ajuda também na reeducação da postura, alivia problemas de circulação, principalmente nas pernas. Os movimentos da dança, independente se lentos ou acelerados, propiciam bem-estar aos praticantes, e estes passam a sentir-se melhor, com mais energia, descontraídos e mais felizes. Na dança de salão, pelo contato entre duas pessoas, há também a sociabilização. Psicólogos e psiquiatras vêm recomendando cada vez mais a dança como um complemento para a vida social das pessoas. Os benefícios da dança de salão para a comunidade incluem a redução do estresse, aumento da energia, melhoria do tônus muscular, contribuição para o controle do peso, fortalecimento dos ossos das pernas e quadris, aumento do equilíbrio e coordenação motora, desenvolvimento do sistema circulatório, melhoria da capacidade mental, aumento da confiança pessoal, contribuição para a boa postura e alinhamento corporal, desenvolvimento do controle pessoal, contribuição para a interação social e divertimento. No projeto de extensão proposto, as aulas são realizadas no CIUNI, das 18h às 20h, abertas à comunidade. Quinta-feira é dia de dança livre para a prática dos passos aprendidos, no mesmo local e horário das aulas. Com a aplicação do projeto do Grupo Dança Compasso, foi possível observar grande entrosamento entre os alunos de vários cursos e culturas diferentes, que através da dança fizeram uma grande amizade e interação entre os alunos. Portanto, grandes laços de amizade foram formados.

Palavras-Chave: Benefícios; dança de salão; bem-estar

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **2479**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Bioconstrução com bambu: solução criativa para o tratamento preservativo dos colmos de Dendrocalamus Giganteus

Rubens do Monte Lima Silva Scatolino– 10º período de Ciências Biológicas (Bacharelado), UFLA, iniciação científica voluntária.

Vinivenci Felipe Pereira de Lima e Silva– 3º período de Engenharia Florestal, UFLA, iniciação científica voluntária.

Matheus Luiz Jorge Cortez– 2º período de Agronomia, UFLA, iniciação científica voluntária.

Giovani Laboissiere Ferreira– 2º período de Engenharia Florestal, UFLA, iniciação científica voluntária.

Gabriel Lucas Ribeiro– 4º período de Engenharia Florestal, UFLA, iniciação científica voluntária.

Andréa Aparecida Ribeiro Corrêa– Orientador DEG, UFLA.

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

O Núcleo de Estudos em Agroecologia Yebá surgiu na década de 80 com o objetivo de estudar formas sustentáveis de produção, incorporando e desenvolvendo tecnologias sociais através do diálogo entre o conhecimento científico e o tradicional, entendendo agroecologia como eixo central para o desenvolvimento ecossocial. As Tecnologias Sociais devem ser adaptadas a sujeitos de baixa renda, incentivar o potencial criativo dos usuários, e romper com as estruturas que impedem mecanismos de reprodução. A durabilidade do bambu pode ser aumentada por procedimentos tradicionais (naturais), pelo tratamento com produtos químicos. As varas de bambu *Dendrocalamus Giganteus*, colhidas na lua minguante de agosto, final do período de inverno, permaneceram imóveis na moita em processo de cura durante 40 dias. Como tratamento preservativo, utilizou-se o óleo queimado, subproduto obtido gratuitamente. Com os diafragmas previamente perfurados, prosseguiu-se derramando o produto por dentro de cada peça individualmente, de uma extremidade posicionada em um nível superior à outra ao nível do solo. À medida que o óleo escorria pela superfície interna, o colmo era manualmente rotacionado. Na extremidade oposta o líquido foi recolhido e reutilizado nos tratamentos seguintes, consumindo-se aproximadamente 0,5L de óleo queimado por metro de bambu. Demais técnicas de tratamento preservativo foram refutadas devido ao alto impacto social e ambiental de determinadas formulações químicas. A acessibilidade econômica a pequenos produtores, riscos de contaminação ambiental ou intoxicação devem ser considerados ao se tratar de tecnologias sustentáveis. Desta forma, apresentou-se uma solução criativa para o tratamento preservativo do bambu, adaptado as condições e recursos locais.

Palavras-Chave: Tecnologias Sociais; Habitações Rurais; Arquitetura Sustentável

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2761**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Blog: ferramenta de compartilhamento do aprendizado adquirido nos projetos de extensão, pesquisa e em atividades de ensino

Filipe Rodrigues Silva Ribeiro– 2º período de Direito (Bacharelado), UFLA, bolsista no projeto de extensão

DANIELLE DE OLIVEIRA SANTOS– 4º período de Educação Física (Bacharelado), UFLA, bolsista no projeto de extensão

CLÉRIO RODRIGUES RIBEIRO– 3º período de Agronomia, UFLA, bolsista no projeto de extensão

ISABELLA DE OLIVEIRA– 4º período de Zootecnia, UFLA, bolsista no projeto de extensão

MARIA DA GLÓRIA BASTOS DE FREITAS– Coorientador DCH, UFLA.

ELAINE DAS GRAÇAS FRADE– Orientador DCA, UFLA.

Instituição: PROEXT 2015

Resumo

O blog é uma importante ferramenta que auxilia na divulgação dos resultados e atividades dos projetos Transitolândia e Patrulha escolar oferecendo um aprofundamento no aprendizado sobre a Educação no e para o Trânsito, no processo de formação e atualização de professores/a sobre a violência escolar, o prontossocorrimento, acessibilidade e interdisciplinaridade. A construção do Blog consiste em romper parte das barreiras da comunicação e disponibilizar o conhecimento adquirido no desenvolvendo dos projetos financiados pelo governo e deixá-los acessíveis em um ambiente virtual de fácil acesso à comunidade tanto local quanto aos discentes da instituição ou pessoas que tenham interesses em comum aos dos projetos. A escolha do Weblog para divulgação do projeto é uma forma dinâmica e gratuita de compartilhar também o processo de construção da vida acadêmica da Coordenadora dos projetos, disponibilizando sua trajetória como docente e perpetuando seu arsenal teórico e prático nas mídias virtuais.

Palavras-Chave: Divulgação;Conhecimento;Aprendizado

Instituição de Fomento: PROEXT 2015

*No. Apresentação: **2629** 11/27/2015*

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Boletim de nutrição aplicada ao esporte

Mayara Rosa Alvarenga– 7º período de Nutrição, UFLA, bolsista institucional de extensão e cultura.

Wilson César de Abreu– Orientador DNU, UFLA.

Flávia Bárbara de Carvalho– 10º período de Nutrição, UFLA, bolsista de extensão e cultura.

Bárbara Ferreira Soares– 7º período de Nutrição, UFLA, bolsista de extensão de extensão e cultura.

Letícia Diniz Faria– 7º período de Nutrição, UFLA, bolsista.

–

Instituição: PRAEC/PROEC

Resumo

A boa nutrição é capaz de maximizar o desempenho físico e a recuperação no pós-exercício. As diferenças fundamentais entre a dieta do atleta e da população em geral é que os atletas requerem energia e proteínas adicionais para sustentar o exercício físico. O consumo inadequado de suplementos pode ocasionar danos à saúde, bem como prejudicar o desempenho físico. Recomenda-se que o uso destes produtos seja realizado somente com a orientação profissional, ajustando a ingestão dos suplementos à dieta do atleta ou desportista. Poucos atletas ingerem quantidades ideais de energia e nutrientes, o que pode estar associado ao baixo conhecimento sobre nutrição. Dessa forma, o uso de medidas educativas pode contribuir para aumentar o conhecimento sobre a alimentação e atividade física, promovendo a adoção de práticas alimentares mais saudáveis. Este projeto tem como objetivo divulgar periodicamente informações sobre nutrição esportiva e atividade física através do “Boletim de nutrição aplicada ao esporte”. Está sendo utilizada a mídia impressa (cartazes) e a mídia digital como blog, com intuito de divulgar informações sobre nutrição e atividade física. O projeto também tem a finalidade de contribuir para melhorar a alimentação e saúde de atletas enfatizando a importância da nutrição. O presente estudo está sendo realizado na cidade de Lavras-MG pelos estudantes do curso de Nutrição da Universidade Federal de Lavras, foi elaborado mensalmente um boletim impresso sobre nutrição e atividade física, em formato A3 com os seguintes temas: Carboidratos no Exercício, Alimentos fontes de Carboidratos, Alimentos fontes de Proteínas, Proteínas no Exercício, Lipídeos no Exercício e Fontes de Lipídeos. Esses cartazes foram fixados na cantina central, CIUNE e Departamento de Educação Física da UFLA. Foi criado um boletim eletrônico sobre nutrição e atividade física (Blog), onde foram inseridos textos científicos sobre nutrição e atividade física, notícias e eventos na área de nutrição. As informações contidas nos boletins e na mídia ambas foram elaboradas a partir de artigos científicos e livros de nutrição aplicada à atividade física. Conclui-se que para indivíduos praticantes de atividade física, atletas uma nutrição adequada e balanceada é de extrema importância, portanto o Boletim de nutrição aplicada ao Esporte visa a inserção de hábitos alimentares saudáveis para a garantia de uma melhor qualidade de vida e maior rendimento esportivo e desempenho físico.

Palavras-Chave: Nutrição; esporte; alimentação

Instituição de Fomento: PRAEC/PROEC

No. Apresentação: **2445**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

BONS HÁBITOS ALIMENTARES UMA QUESTÃO DE BOAS ESCOLHAS

Isabella de Oliveira Santos– 4º período de Nutrição, UFLA, bolsista de extensão.

Jaqueline Vale Santos– 3º período de Nutrição, UFLA, bolsista de extensão.

Patrícia Polyane Pinto– 5º período de Nutrição, UFLA, bolsista de extensão.

Elizandra Milagre Couto– Orientador DNU, UFLA.

–

–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

Uma alimentação adequada deve ser o foco para a prevenção de inúmeras doenças associadas à má alimentação e a deficiências nutricionais, quando associado à prática de exercícios físicos regulares, a pessoa estará no caminho certo para permanecer saudável, bem disposta e em forma. A obesidade é doença, e pode ser prevenida. Alimentar-se melhor, movimentar-se, beber água e ter uma boa noite de sono são essências para o controle do peso corporal. São pequenas mudanças graduais que podem fazer grande diferença na vida de toda a família por uma vida mais saudável. Diante do exposto o projeto visa modificar os ingredientes ricos em gorduras, sal e açúcar por ingredientes saudáveis como forma de incentivo para que haja uma melhora da qualidade de vida da comunidade. Foi realizada uma pesquisa de caráter exploratório onde buscamos em vários sites, livros as receitas de preparações comuns do cotidiano da população para que pudessem ser feitas substituições nas suas formulações com o intuito de deixá-las saudáveis e apreciáveis sensorialmente. Nesse sentido o consumo de carboidratos refinados e açúcares são muito elevados no dia a dia da população. Com o objetivo de mostrar que podemos melhorar essas preparações, foram feitas algumas substituições como no caso de uma receita de pizza tradicional para uma versão mais saudável. Nessa versão a massa foi recriada de forma a acrescentar brócolis, ricota e fécula de mandioca, excluindo o leite, açúcar, farinha de trigo e margarina, obtendo uma redução de 133,3g de carboidrato, 86,35g de proteína, 7,39g de lipídios e uma redução em calorias de 965,23 Kcal por pizza inteira. Já no recheio houve uma variação menor, visto que são muito variados, porém com o intuito de torná-los mais saudáveis obteve-se uma diferença de 23,42g de carboidrato, 12,55 de proteína, 39,61g de lipídio e 484,39 Kcal. Diante disso com o crescente aumento da obesidade na população brasileira aliada aos problemas trazidos pela mesma em função do aumento das doenças crônicas não transmissíveis, torna-se fundamental a criação de estratégias que possam melhorar o estado nutricional da população. Uma alternativa seria a substituição de alguns ingredientes em receitas usadas no açúcar destas preparações, contribuindo assim para a redução do seu valor calórico impactando na diminuição da obesidade.

Palavras-Chave: alimentação saudável;saúde;doenças crônicas não transmissíveis (DCNT)

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2652**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Brincando e Aprendendo

Cleyson Duarte– 8º período de Educação Física, UFLA, projeto de extensão.

Maria Rachel Vitorino– Orientadora DEF, UFLA.

–

–

–

–

Instituição: UFLA

Resumo

O Projeto visa oferecer a introdução da prática de recreação/lazer dentro de projetos gratuitos de iniciação esportiva do município de Lavras, buscando a não especialização precoce de crianças e jovens ao treinamento desportivo, abrangendo diversas atividades lúdicas e jogos, com acompanhamento dos treinamentos específicos, aproximando o máximo possível da situação esportiva, de forma que o aluno sinta prazer na realização das atividades e desenvolva as suas habilidades motoras básicas necessárias, bem como os ganhos intelectuais, emocionais e psicossociais. O projeto atenderá a crianças e jovens de Lavras, compreendendo a realização de parcerias com projetos de iniciação esportiva, introduzindo os métodos recreacionais, com avaliação pré e pós-introdução das atividades recreacionais na iniciação esportiva. O projeto também realizará pesquisas na área de avaliação psicossocial dos atletas, visando a aplicação dos resultados na própria prescrição do treinamento para crianças e jovens. O aspecto cultural é um fator importante para determinar as atividades a serem selecionadas para as aulas de Educação Física. Cada aluno tem um estilo próprio e identifica-se com as modalidades que vão ao encontro dos seus interesses e características. MACHADO e PRESOTO (2001) defendem a iniciação esportiva, como parte de um Programa de Educação Física que deve ser abordada como aprendizagem e desenvolvimento motor, com táticas e regras básicas e sem muita exigência técnica, física ou tática, tendo como objetivo cooperar para a formação integral do aluno (físico, cognitivo e afetivo-social e cultural), podendo, a partir daí ser uma preparação técnica para os esportes escolares. O esporte cada vez mais vem revolucionando as escolas do país. A primeira preocupação educativa deve ser uma organização correta da percepção e do controle do próprio corpo. Visando à importância do esporte na educação, no desenvolvimento humano, e em consequência do curso de Educação Física na Universidade Federal de Lavras (UFLA) pensamos em um diálogo teórico-prático, isto é, oportunizar aos graduandos do curso uma experiência entre as abordagens estudadas em sala de aula (sendo o foco na abordagem recreativa e cultural) e a execução destas abordagens para crianças que participam dos vários projetos de extensão que são realizados na Universidade Federal de Lavras.

Palavras-Chave: Crianças ;Cultura;Brincando

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **2387**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Brincando e Aprendendo

PATRESE PIRES BARBOSA– 6o período de Educação Física, UFLA, Bolsista PIBIC/UFLA.

MARIA RACHEL VITORINO– Orientador DEF, UFLA

LARISSA CRISTINA FREITAS– 4o período de Educação Física, UFLA, Bolsista PIBIC/UFLA.

–

–

–

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

É possível aprender - e ensinar - brincando? Os alunos, enquanto brincam, não perderão tempo, tempo esse que poderia ser empregado na aprendizagem de conteúdos escolares importantes para a obtenção de êxito acadêmico e social no futuro? Tais questões intrigam professores, pais e os próprios alunos, que se perguntam sobre a 'utilidade' de brincar e despender tempo e lugar na escola para isso. São dúvidas que se revigoram diante da constatação da transformação da infância e dos interesses das crianças contemporâneas. Castro et al (1998), consideram que o brincar na infância é um alimento para a alma e é primordial para o desenvolvimento da personalidade. Segundo este autor, a utilização do lúdico/brincadeira, é fundamental para a realização de qualquer trabalho para crianças, pois claramente faz despertar o interesse, facilita a atenção e mantém a motivação das mesmas. Segundo o relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI (2010), a educação contemporânea deve priorizar o desenvolvimento integral do ser humano, decorrente de aprendizagens fundamentais, relacionadas aos quatro pilares da educação: conhecer, ser, fazer e conviver. Nestes, os conteúdos são vividos num movimento de ação-reflexão-ação. Essas aprendizagens podem ser oportunizadas através de projetos educativos, nos quais o esporte se constitui como elemento articulador das ações. O projeto "brincando e aprendendo", foi realizado com os alunos de escolas municipais e estaduais de Lavras/MG que participam do Projeto de Atletismo da Universidade Federal de Lavras, e teve como foco o desenvolvimento da autonomia e da construção da identidade das crianças, por meio do brincar, "pois é uma das formas principais que ela dispõe nesta fase de sua vida para aprender" (LIMA, 2002, p.13). Foi possível observar, através de depoimentos dos participantes, dos professores e estagiários envolvidos no Projeto de Atletismo suas percepções e considerações em relação às atividades propostas. Todos relataram o sentimento de alegria e prazer, assim como a percepção de mudanças comportamentais em relação as atitudes de cooperação, autonomia e sociabilidade. Neste sentido pode-se perceber que brincando, a criança experimenta, descobre, inventa, aprende e confere habilidades, além de estimular a curiosidade e a autoconfiança, que proporcionam o desenvolvimento das diversas linguagens e do pensamento.

Palavras-Chave: Brincar; Aprender; Educação Física

Instituição de Fomento: UFLA - Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2545**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Campanha Solidária- PET Noel: Uma ação de cidadania

Cássio Humberto Lima– 13º período de Engenharia Agrícola, UFLA, membro PET Engenharia Agrícola.

Gabriel Carvalho Matias– 8º período de Engenharia Agrícola, UFLA, membro PET Engenharia Agrícola.

Gustavo Gonzaga Cezário– 8º período de Engenharia Agrícola, UFLA, membro PET Engenharia Agrícola.

Carlos Eduardo Silva Volpato– Orientador DEG, UFLA

Gilberto Coelho– Coorientador DEG, UFLA

–

Instituição:

Resumo

Atualmente o país ocupa 60º lugar no ranking da educação, entre cerca 76 países avaliados (OCDE/ 2015). Apesar de vários programas sociais por parte do governo que incentivou grande parte de crianças e adolescentes na faixa de 4 e 17 anos, um número alarmante de 3,7 milhões crianças e adolescentes ainda não estão matriculadas nas escolas (Pnad/ 2009). E grande parte das crianças que estão matriculadas em escolas públicas pertence a famílias de baixa renda. O objetivo desse trabalho foi mitigar as necessidades materiais de crianças que se enquadram a uma classe social com baixa rentabilidade financeira e estudam em escolas públicas situada na cidade Lavras MG. O projeto consistiu em arrecadar cartas com solicitações dos alunos das respectivas escolas solicitando materiais escolares e brinquedos. Os participantes do PET (Programa de Educação Tutorial) Engenharia Agrícola e os demais PET da Universidade Federal de Lavras foram os responsáveis por arrecadar os materiais e organizar um evento social visando à integração entre as partes e promovendo uma ação social cujo o intuito foi estimular o desenvolvimento e aprendizado dos alunos. Contudo os resultados obtidos com a realização desse projeto foram de suma importância para a formação profissional dos envolvidos, trazendo resultados gratificantes e significantes para os estudantes, contribuindo ainda mais para uma formação não somente técnica, mas também cidadã.

Palavras-Chave: Arrecadação;ação social;integração

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **2461**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Canal Peti Pública

Samanta Diniz Silva– 2º Período de Administração Pública, UFLA, voluntária PETI, e-mail: samantex.samantinha@hotmail.com

Iasmim Mesquita– 8º Período de Administração Pública, UFLA, bolsista PETI, e-mail: iasmimmesquita11@hotmail.com

Mariana Silva André– 2º Período de Administração Pública, UFLA, voluntária PETI, e-mail: Marianahh12@gmail.com

–
–
–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

Canal Peti Pública O Canal Peti Pública é um projeto que visa promover um espaço de divulgação de vídeos relacionados a temas cotidianos do curso de Administração Pública, direcionado para alunos, professores e demais interessados. Conforme Ribeiro (2011), recentes revoltas populares que estão derrubando governos ditatoriais mostram a força das tecnologias de informação para mobilizar e aglutinar milhares de pessoas em torno de objetivos comuns. Assim, a criação de um canal de vídeos voltado para a temática da Administração Pública tem como objetivo alcançar um maior público possível, para que estes tenham acesso a discussões nesta linha e venham a questionar e compreender este conteúdo. A metodologia da realização do projeto envolve a criação de vídeos com base em entrevistas, debates, rodas de conversa e palestras. Para a filmagem contaremos com a participação de convidados, podendo ser estes, professores, alunos e demais pessoas envolvidas no curso de Administração Pública. Posteriormente será feita a divulgação deste material no canal do YouTube e em outras redes sociais. Como resultado desse projeto tem-se a expectativa de criar uma interatividade do público com os temas propostos e despertar o interesse e disseminação do conhecimento. Para Ribeiro (2011), a revolução da informação e da gestão do conhecimento na atualidade vem trazendo transformações significativas jamais vistas em tempos anteriores assim sendo através da execução do projeto serão expostas oportunidades de debates e maiores informações divulgadas a respeito do campo de Públicas, tendo em vista que é importante que a população se instrua sobre a administração pública, oferecendo reflexões que possam integrar a teoria na prática e a reflexão na ação, usando este conhecimento para melhor entender e agir mediante os problemas humanos das organizações públicas. Referência bibliográfica RIBEIRO, Clarice Pereira de Paiva; PEREIRA, Alana Deusilan Sester; SILVA, Edson Arlindo da e FARONI, Walmer. Difusão da informação na administração pública. Transinformação [online]. 2011, vol.23, n.2, pp. 159-171.

Palavras-Chave: divulgação de vídeos; disseminação de conhecimento; interatividade com o público

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2669**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

CAPACITAÇÃO DE MANIPULADORES DE ALIMENTOS DO PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR DO MUNICÍPIO DE LAVRAS - MG

Deisiany Kelly dos Santos– 4º Período de Nutrição DNU/UFLA, Bolsista PROEC; deisiany-cand@hotmail.com

Simone Aparecida Lopes– 4º Período de Nutrição - Departamento de Nutrição (DNU) /UFLA, Bolsista PROEC; simone.lopes01@hotmail.com

Flávia Carvalho de Simone– 9º Período de Nutrição DNU/UFLA, Bolsista PROEC; flaviascarvalho@hotmail.com

Maysa Helena de Aguiar Toloni– Professora Adjunta, Departamento de Nutrição (DNU) /UFLA, Orientadora; maysatoloni@yahoo.com.br

–

–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

A alimentação é um fator importante em qualquer fase da vida, e todo ser humano necessita dos nutrientes presentes nos alimentos para suprir suas necessidades nutricionais. Os hábitos alimentares formados na infância vão trazer resultados na vida adulta, portanto, para tornarem-se adultos saudáveis é preciso adquirir bons hábitos alimentares na infância. Neste contexto, o PNAE - Programa Nacional de Alimentação Escolar - contribui para o crescimento, o desenvolvimento, a aprendizagem, o rendimento escolar dos estudantes e a formação de hábitos alimentares saudáveis, por meio da oferta da alimentação escolar e de ações de educação alimentar e nutricional. Desta forma também é de ampla importância que os manipuladores de alimentos tenham consciência de seu papel em cada etapa do processo e que saibam realizá-las de modo a contribuir para a promoção da saúde dos alunos. O projeto teve como objetivo orientar os manipuladores de alimentos das escolas pesquisadas em relação aos procedimentos higiênico-sanitários corretos. A capacitação dos manipuladores foi composta por entrega de cartilhas e oferta de palestra mostrando a importância da alimentação escolar, as recomendações nutricionais do PNAE, os produtos que são proibidos pelo PNAE, boas práticas de manipulação como higiene no local de trabalho, higienização pessoal e higienização geral, recebimento e armazenamento dos alimentos. Também contou com explicações sobre o adequado preparo dos alimentos, como cozimento, resfriamento e porcionamento priorizando a quantidade correta de alimentos aos alunos. Além disso, verificou-se necessidade de realização periódica de capacitação para os manipuladores de alimentos, visando atender as exigências voltadas às questões higiênico-sanitárias e redução de possíveis prejuízos, visto que nenhuma escola tinha Manual de Boas Práticas de Fabricação e Fichas técnicas de preparação dos alimentos.

Palavras-Chave: Alimentação Escolar; Manipuladores de Alimentos; Capacitação

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2371**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Capacitação dos militares do grupamento de cavalaria do 8ºBPMMG

Karen de Almeida Carvalho– 12º período em Zootecnia, Departamento de Zootecnia/UFLA, extensionista bolsista, PROEC/UFLA, karensvm@yahoo.com.br

Francisco Duque de Mesquita Neto– Professor Doutor em Medicina Veterinária, Departamento de Veterinária- UFLA/MG, Coordenador do projeto de extensão: Capacitação dos militares do grupamento de cavalaria 8BPMM, fdmn@dmv.ufla.br

Thales Torres Ferreira Santos– 4º módulo em Zootecnia, Departamento de Zootecnia/UFLA, extensionista voluntário

Paulo Guilherme Oliveira Prado– 5º módulo em Zootecnia, Departamento de Zootecnia/UFLA, extensionista voluntário

Cleiton Vilas Boas– Comandante do 8º Batalhão de Polícia Militar em Lavras- MG

–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

O grupamento de cavalaria do 8ºBPMMG foi criado em 2004, em parceria com o Departamento da Medicina Veterinária da Universidade Federal de Lavras- UFLA, com o auxílio do professor Francisco Duque de Mesquita Neto, com quem obtiveram as primeiras instruções sobre o manejo de eqüinos e informações teóricas e práticas sobre equitação. Com isso, este trabalho tem como objetivo de manter a cavalaria do oitavo batalhão capacitada quanto a equitação e primeiros socorros em eqüinos. A metodologia utilizada foi a partir de instruções sobre equitação no solo, uso de rédeas especiais e bocados para as diversas situações, além de treinamento para acalmar os semoventes. Foi realizado sob orientação do Professor Francisco Duque de Mesquita Neto. Além disso, foi usado para complementação, uso de vídeo aulas das escolas de equitação clássica e literatura indicada sobre equitação e treinamento de eqüinos. Inicialmente, as atividades para treinamento dos alunos, foram e estão sendo realizadas no setor de Equideocultura do Departamento de Zootecnia da UFLA, uma vez que, esta em andamento a construção de infra-estruturas, como um redondel, dentro do regimento de cavalaria. Assim, o aprendizado do uso da guia foi realizado com os animais do setor de Equideocultura. O material utilizado foi um bridão, modelo Neco e uma guia para rodar os animais. Como já foi comentado, os alunos da UFLA, colaboradores deste projeto, passaram por um período de treinamento prévio de equitação no solo e primeiros socorros necessário para o primeiro atendimento. Como resultado parcial, temos a capacitação própria dos alunos para posterior instrução dos militares do grupamento de cavalaria do 8BPMMG-Lavras. O grupamento de cavalaria conta atualmente com dois soldados, um cabo e dois sargentos. Em primeira instância, a extensão atende aos militares da cavalaria, aprimorando técnicas de equitação e manejo dos eqüinos, que por consequência, atingirá toda a população lavrense e região, através do patrulhamento montado.

Palavras-Chave: cavalaria;equitação;patrulhamento montado

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2666**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Caprinos lactentes em diferentes idades: desenvolvimento ponderal com acesso ao creep feeding.

Cleiton Rodrigues Diniz– 10º período de Zootecnia, UFLA, bolsista extensão PROEC.

Maria das Graças Carvalho Moura e Silva– Orientadora DZO, UFLA.

Amanda Carvalho Rosado– 3º período de Medicina Veterinária, UFLA.

–

–

–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

A fase de lactente é de grande importância para o crescimento animal. Uma das formas de aumentar o ganho de peso a desmama é através do creep-feeding, onde os cabritos jovens estão no período de amamentação recebendo alimentação exclusiva em cocho cercado. Utilizam-se volumosos de alta qualidade, concentrados e suplementos minerais e vitamínicos. O creep-feeding ajuda a tornar a cria menos dependente da mãe, diminuindo o número de mamadas, contribuindo então, para melhorar a condição corporal da cabra e auxiliando retorno ao cio mais rápido. Essa tecnologia de fácil e simples manejo na implantação pode ser empregada em pequenas propriedades. Porém, a divulgação é difícil devido aos poucos resultados experimentais relacionados às respostas das crias à alimentação com creep feeding, principalmente na caprinocultura. Assim, objetivou-se com este trabalho avaliar o efeito de diferentes períodos de acesso das crias ao creep feeding sobre o ganho de peso, peso ao desmame e condição corporal de cabritos mestiços do setor de caprinos do DZO/UFLA.

Palavras-Chave: caprinos; creep feeding; lactentes

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2535**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

CARACTERIZAÇÃO FENOLÓGICA DE DIFERENTES CULTIVARES DE MARMELEIRO NA REGIÃO SUL DE MINAS

Pedro Henrique Assis Sousa– 8º período de Agronomia, UFLA, bolsista extensão (PROEC).

Rafael Pio– Orientador DAG, UFLA.

Cristiene Aparecida Martins– 3º período de Agronomia, UFLA, bolsista pela PRAEC.

Caio Morais de Alcântara Barbosa– Mestrando em Fitotecnia - UFLA.

Alana Lauar Figueiredo– Mestrando em Fitotecnia - UFLA.

Flávio Gabriel Bianchini– Pós-doutorando em Fitotecnia - UFLA.

Instituição:

Resumo

O marmeleiro é uma frutífera típica de regiões de clima temperado e possui grande aptidão à industrialização, sendo empregado no processamento para produção de doces e geléias, sua principal forma de utilização. Seu cultivo também é praticado em regiões com predominância de clima subtropical, porém nessas áreas o conhecimento quanto ao manejo da cultura é ainda incipiente e o plantio necessita de informações que possam reforçar a produção. Com o intuito de expandir a marmelocultura nas regiões onde predomina o clima subtropical, esse trabalho busca avaliar o desempenho de cultivares de marmeleiro em relação ao seu comportamento fenológico. Foram avaliadas características referentes à fenologia de 28 cultivares de marmeleiro, sendo: 'Alaranjado', 'Alongado', 'Apple', 'Bereckzy', 'Champion', 'Cheldow', 'Constantinopla', 'CTS 207', 'Dangers', 'De Patras', 'De Vranja', 'Dulot', 'Fuller', 'Japonês', 'Mendoza', 'Kiakami', 'Lajeado', 'Meeck Profilic', 'Meliforme', 'Pêra', 'Pineapple', 'Portugal', 'Provence', 'Radaelli', 'Rea's Mamouth', 'Smyrna', 'Van Deman' 'Zuquerineta', no período de 28 de maio a 19 de dezembro. Os parâmetros avaliados foram início e término da florada, determinando assim sua duração. Com relação aos resultados, o período de florescimento não demonstrou diferença significativa entre as cultivares e estendeu-se de julho a agosto, a exceção das cultivares 'Van Deman', que iniciou a floração no mês de junho e das cultivares 'Apple' e 'De Patras' que iniciaram o mesmo no mês de agosto.

Palavras-Chave: *Cydonia oblonga* Mill.; Fenologia.; Floração.

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **2476**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Carcinoma de glândulas ceruminosas em canino - relato de caso

Amanda Trevizan Rodrigues Silva– Residente em Clínica Médica de Animais de Companhia, UFLA.

Ana Cláudia de Moraes Silva– 8º período de Medicina Veterinária, UFLA.

Rafael Manzini Dreibi– Residente em Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Pequenos Animais

Táisa Miranda Pinto– Residente em Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Pequenos Animais

Gabriela Pimenta de Araújo Motta– Residente em Clínica Médica de Animais de Companhia, UFLA.

Rodrigo Bernardes Nogueira– Prof. Adjunto, DMV/UFLA.

Instituição:

Resumo

As glândulas ceruminosas são glândulas apócrinas modificadas encontradas na região profunda da derme que reveste a porção cartilaginosa do meato acústico externo. As neoplasias do conduto auricular ocorrem com pouca frequência nos cães e gatos, sendo o carcinoma de glândulas ceruminosas um tumor maligno que se apresenta como massas nodulares ou pedunculadas. A inflamação crônica do conduto é comum por mudanças estruturais no microambiente normal da orelha, resultando em infecções secundárias. Os sinais clínicos são compatíveis com otite externa, ao apresentar prurido, edema, eritema ou dor. Para o tratamento recomenda-se a ablação total do canal auditivo. Foi atendido no Setor de Clínica de Pequenos Animais, DMV/UFLA, um canino, fêmea, castrada, da raça Yorkshire Terrier, de 7 anos de idade, com histórico de otite externa unilateral há aproximadamente 3 meses, sem melhora com o tratamento tópico. Ao exame físico, o animal apresentava uma massa irregular, com superfície vegetativa e fácil sangramento, ocluindo parcialmente o conduto auditivo esquerdo, além de abundante secreção de coloração amarronzada e prurido moderado. Foi realizado esfregaço do conduto auditivo, no qual foi identificado coleções de células epiteliais relativamente bem diferenciadas, algumas com citoplasma escasso, anisocitose e anisocariose moderadas, além de grande quantidade de cristais, poucos neutrófilos, células epiteliais de superfície descamadas e colônias bacterianas, sugestivo de carcinoma de glândulas ceruminosas. Realizou-se o tratamento com ranitidina (2mg/kg a cada 12 horas), cefalexina (30 mg/kg a cada 12 horas) e medicamento tópico a base de ciprofloxacina, cetoconazol, fluocinolona e lidocaína (a cada 12 horas), para reduzir a proliferação bacteriana. O animal foi encaminhado para o Setor de Cirurgia de Pequenos Animais para realização da ablação total de conduto auditivo esquerdo. O diagnóstico foi confirmado com base nos achados histopatológicos da amostra excisada na cirurgia, sendo observado tumor epitelial de aspecto tubulopapilar, anisocitose e anisocariose moderadas, com moderado estroma de sustentação, por vezes formando dilatações císticas repletas de material levemente acastanhado. Com a retirada do tumor o animal apresentou melhora clínica. É importante ressaltar a dificuldade do diagnóstico dessas neoplasias de conduto auditivo, porque frequentemente são confundidas com lesões inflamatórias crônicas.

Palavras-Chave: otite externa;neoplasia;prurido

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **2571**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

CARCINOMA DE PRÓSTATA EM CÃO - RELATO DE CASO

Bruna Frias Henrique– Médica Veterinária Residente do HV, UFLA

Larissa Teixeira Pacheco– Médica Veterinária Residente do HV, UFLA

Carina Aveniente Amaral– Médica Veterinária Residente do HV, UFLA

Jéssica Lelis de Miranda– Médica Veterinária Residente do HV, UFLA

Daniel Arrais Biihrer– Pós-graduando em Mestrado, PPGCV, UFLA

Ruthnéa A. Lázaro Muzzi– Orientadora - Professora Associada, DMV, UFLA

Instituição: DMV

Resumo

Doenças prostáticas são problemas comuns em cães adultos e idosos. As mais frequentes são prostatites bacterianas, cistos prostáticos, hiperplasias benignas e carcinomas. A próstata, única glândula sexual acessória do cão, tem função de produzir um fluido que forneça o ambiente propício para a sobrevivência e motilidade dos espermatozoides na ejaculação. As neoplasias primárias observadas na próstata canina são: adenocarcinoma, carcinoma de células escamosas, leiomiossarcoma e fibrossarcoma. Os adenocarcinomas são os mais frequentes com maior incidência em cães idosos. A próstata pode ou não ter aumento de volume, dependendo do grau de evolução da neoplasia, porém o diagnóstico é geralmente tardio e o aumento glandular já está presente. Os sinais clínicos relacionados à doença prostática em cães variam com o tipo e a gravidade da lesão, predominando sinais no trato genitourinário. Foi atendido no setor de clínica do Hospital Veterinário da Universidade Federal de Lavras, um cão, SRD, macho inteiro, de 13 anos de idade e com 23,8 kg de peso corporal. Proprietário relatou que o animal apresentava-se apático há uma semana, com episódios de êmese constante, perda de peso, claudicação de membros pélvicos e vocalização excessiva. Ao exame físico, observou-se mucosas normocoradas, temperatura retal de 39.2°C, dispnéia, frequência cardíaca de 186 batimentos por minuto, dor intensa ao exame ortopédico e à palpação retal. Os exames laboratoriais mostraram elevação do número de leucócitos (19.000/mm³), trombocitose (509.000/mm³) e neutrofilia absoluta (13.870/mm³). Ao exame ultrassonográfico abdominal, constatou-se hiperplasia prostática e presença de nódulos na mesma, sugestivos de neoplasia. O animal foi submetido, então, à cirurgia de orquiectomia e internado para realização de fluidoterapia e administração de tramadol, metronidazol, enrofloxacin e dipirona por via intravenosa, lactulose por via oral e ranitidina por via subcutânea. 24 horas após a cirurgia, o paciente foi a óbito devido seu estado crítico e, em seguida, realizou-se necropsia do mesmo, obtendo-se descrição macroscópica de próstata aumentada de volume, com nodulações brancacentas, áreas císticas e hemorrágicas. Na descrição histopatológica constatou-se proliferação neoplásica de células epiteliais malignas de carcinoma com metástase para vários órgãos. Alterações prostáticas são frequentes na rotina da clínica de pequenos animais e o diagnóstico precoce previne demais complicações ao paciente.

Palavras-Chave: Doenças Prostáticas;Cão;Carcinoma

Instituição de Fomento: DMV

No. Apresentação: **2695**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

CAUSAS DE ABSENTEÍSMO POR DOENÇA EM SERVIDORES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS

JÉSSIKA DE ALMEIDA SANTOS– 8o período de Nutrição,UFLA, Bolsista de Extensão.

Flávia Alvarenga Fernandes Bruzi– Orientadora PRAEC, UFLA.

Luciana Castro Groenner– Coorientador PRGDP, UFLA.

Alexandre de Souza Evangelista– Colaborador PRGDP, UFLA.

–

–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

O absenteísmo por doença deve ser entendido como consequência de determinantes do estado saúde/doença dos trabalhadores em suas específicas condições laborais. Objetivou-se com este estudo, identificar as causas de absenteísmo por doença em servidores da UFLA no ano de 2014 (janeiro à dezembro) e no ano de 2015 (janeiro à agosto) baseando-se na Classificação Internacional de Doenças de 2010 (CID-10) presentes nos atestados homologados no setor de Saúde Ocupacional da UFLA. Foram excluídos os atestados referentes as licenças do tipo maternidade, bem como os atestados relacionados à saúde de dependentes e/ou familiares. Conclui-se que no ano de 2014 o total de atestados foi de 311 resultando em 4948 dias de absenteísmo e no ano de 2015 (até agosto) o total foi de 374 resultando em 5645 dias de absenteísmo. No ano 2014 houve predominância da ocorrência de Transtornos Mentais e Comportamentais representando 27,6% (86 atestados) seguidos de doenças osteomusculares e do tecido conjuntivo o qual representou um índice de 11,6% (36 atestados). As doenças do aparelho digestivo como doença de Crohn, doenças gastrointestinais em geral e colelitíase corresponderam um índice de 10,2 % (32 atestados). No ano de 2015 também houve predomínio de Transtornos Mentais e Comportamentais (26,4% - 99 atestados), seguido das doenças do grupo A (23,5% - 88 atestados) em decorrência de dengue (77 atestados) e diarreia/gastroenterite de origem infecciosa (11 atestados). Os servidores técnicos administrativos apresentaram 5 vezes mais atestados médicos nos períodos analisados quando comparado aos servidores docentes. O levantamento de fatores causais de afastamentos referentes a saúde do servidor contribui para a implementação de medidas de prevenção de doenças e promoção à saúde dos servidores.

Palavras-Chave: Absenteísmo;Doença;Servidor

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2626**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Cegueira súbita em um cão com hiperadrenocorticismo – relato de caso

Patrícia de Castro Stehling– Médica Veterinária Residente EM Clínica Médica de Animais de Companhia, DMV, UFLA

RUTHNÉA APARECIDA LÁZARO MUZZI– Profa. Associada Clínica Médica de Pequenos Animais DMV, UFLA

ADRIELLE DE PAULA CAETANO– Acadêmica 7º período de Medicina Veterinária DMV, UFLA

CLARICE CRISTINE VIEIRA E SILVA– Acadêmica 7º período de Medicina Veterinária DMV, UFLA

–

–

Instituição:

Resumo

O hiperadrenocorticismo ou Síndrome de Cushing Canina é uma endocrinopatia relacionada ao excesso crônico de cortisol sistêmico, com etiologia hipofisária, adrenocortical ou iatrogênica. Acomete principalmente cães de meia idade, com seis anos ou mais e possui predisposição racial em Poodles, Teckel, Labrador e Boston Terries. Os sinais clínicos mais comuns são dificuldade respiratória, ganho de peso, hiperpigmentação, pele fina, abdômen pendular, pelo opaco, alopecia simétrica bilateral, polifagia, poliúria, polidipsia. A forma mais relatada é o hiperadrenocorticismo de origem hipofisária, devido a secreção exacerbada de ACTH. Na adrenal dependente, há excessiva quantidade de cortisol sem a influência da hipófise e o iatrogênico é resultado da administração excessiva de glicocorticoides exógenos. Um cão, fêmea, da raça poodle com cinco anos de idade foi atendido no Hospital Veterinário da Universidade Federal de Lavras no dia quatorze de setembro de 2014 com histórico de alteração no comportamento há três meses, anorexia, polidipsia, tosse, cansaço fácil, poliúria, alopecia e há três dias começou a apresentar quadros de diarreia sanguinolenta, êmese, convulsões e um quadro de cegueira súbita. Durante o exame físico geral verificou-se mucosa ocular hiperêmica, taquipneia, alopecia bilateral, dermatite perianal, aumento de volume da região abdominal, déficit visual bilateral e apresentava os linfonodos mandibulares reativos. O diagnóstico de hiperadrenocorticismo foi confirmado pelo teste de supressão com baixa dose de dexametasona associado a sintomatologia clínica. A perda da visão provavelmente ocorreu devido a Síndrome da Degeneração Retiniana Aguda conhecida como SARD. A SARD é uma manifestação clínica pouco frequente em cães com hiperadrenocorticismo que tende a evoluir para uma cegueira permanente. O animal em questão faz uso de Trilostane (1mg/kg BID) e responde bem ao tratamento, no entanto não foi possível reverter a perda da visão. É realizado um acompanhamento médico a cada três meses para ajuste da dose do medicamento de acordo com o peso e sintomatologia clínica apresentada.

Palavras-Chave: Cortisol;, endocrinopatia;Síndrome de Cushing

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **2558**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

CENTRO DE PREVENÇÃO E REABILITAÇÃO UFLA

Vinícius José Resende Pereira– 6º período de Educação Física, UFLA, Bolsista projeto de extensão.

Júlio César Lemes– 7º período de Educação Física, UFLA, Iniciação científica voluntária.

Marco Antônio Gomes Barbosa– Orientador DEF, UFLA

–
–
–

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

Introdução: As lesões podem ser consideradas como principal causa pela incapacidade física em pessoas praticantes de modalidades esportivas e destreinadas. Estas podem ser classificadas em: distensões musculares, estiramentos, torções, luxações e fraturas. As regiões corporais com maior incidência de casos são nas articulações dos ombros, joelhos e na coluna lombar. Um método para prevenir e recuperar lesões é a reabilitação funcional que, além da recuperação em si, proporciona condicionamento e ameniza dores e desconforto causados por lesões ocasionadas durante a prática de atividades físicas ou a realização de atividades diárias. A prevenção e reabilitação de lesões devem ser feitas por uma equipe multidisciplinar buscando a integridade do indivíduo para que esse possa retomar suas atividades de forma mais rápida e saudável. Objetivos: O centro de Prevenção e Reabilitação - UFLA tem o intuito de atender em conjunto com estudantes do curso de Educação Física, esportistas da UFLA, servidores (do quadro e terceirizados), discentes e pessoas da comunidade de Lavras e região que necessitam de reabilitação funcional. Material e Métodos: Para melhor atendimento aos pacientes é feita uma avaliação prévia sobre o caso no primeiro dia do tratamento. Na avaliação é feita anamnese, circunferências corporais, dobras cutâneas, testes específicos de flexibilidade e força. Após informações colhidas o paciente começa a reabilitação funcional, a qual pode ou não ser acompanhada da fisioterapia, isso vai depender da necessidade do caso. O Centro de Prevenção e Reabilitação conta, dentre seu corpo de membros, graduados e graduandos do curso Educação Física, tanto da Licenciatura como do Bacharelado, além de graduados na área de Fisioterapia. Para realizar o tratamento são utilizados materiais como esteira, halteres, trampolim, fitas fisioterapêuticas, discos de equilíbrio, entre outros materiais. Resultados Obtidos: O Centro de Prevenção e Reabilitação tem atendido um número considerável de atletas, servidores e discentes da UFLA além de pessoas da comunidade de Lavras e região. Através do atendimento no centro de reabilitação, atletas de diversas modalidades esportivas da UFLA tem se recuperado de lesões, podendo assim voltar a disputar campeonatos em alto nível novamente. O centro também tem atendido muitos servidores e pessoas da comunidade, proporcionando que elas voltem a realizar suas atividades diárias novamente.

Palavras-Chave: Lesões ;Reabilitação;Tratamento

Instituição de Fomento: UFLA - Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2514** 11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Centro Educacional UFLA (CEUFLA): Construindo uma educação que inspira

Danilo Ladeia Guimarães– 2º período de Administração, UFLA, Projeto de Extensão.

Joel Yutaka Sugano– Orientador DAE, UFLA.

–
–
–
–

Instituição: PROEC - UFLA

Resumo

Dentro do projeto, denominado "Centro Educacional UFLA (CEUFLA): Construindo uma educação que inspira.", primeiramente, dentro da escola, na Secretaria, informatizei todos os dados, como: endereço, e-mail, profissão, telefone(s) para contato, dos pais e/ou responsáveis e alunos, que antes havia somente em arquivos físicos. A informatização teve como intuito otimizar e facilitar a comunicação entre a escola e seus clientes. Após o término da atividade citada, fui alocado para a parte administrativa financeira do CEUFLA, devido a indicação do meu orientador, para auxiliar da melhor maneira possível os funcionários que atuam na área citada. Nesse setor do CEUFLA, efetuei as seguintes tarefas: atualização de todas as planilhas de controle de entrada e saída de valores (Fluxo de caixa); planilhas de inadimplência, para efetuar futuras cobranças; emissão de boletos, para pagamentos de mensalidades; levantamento de dados financeiros de pais e/ou responsáveis, para emissão de documento referente a Imposto de Renda; entre demais textos ou planilhas solicitados pelo meu orientador ou os responsáveis da área administrativa financeira do CEUFLA. Outras atividades realizadas, fora da área administrativa financeira, foram em auxílio ou necessidade do CEUFLA, como por exemplo: auxiliar professores e funcionários na Gincana dos alunos, sendo juiz de provas; aplicação de simulados para os alunos; ajudando na decoração de datas comemorativas, entre outras.

Palavras-Chave: ceufla; administração; escolas

Instituição de Fomento: PROEC - UFLA

No. Apresentação: **2810**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Centro Regional de Iniciação ao Atletismo – Perdões

Pamella de Oliveira Luiz– 9º período de Ed. Física, UFLA, Bolsista do Projeto CRIA-Lavras.

–
–
–
–
–

Instituição: UFLA

Resumo

O projeto CRIA - UFLA Atletismo foi expandido para a cidade Perdões. O projeto teve como objetivo inicial atrair as crianças ao atletismo e motivá-las a prática do mesmo. O fato de o projeto ter vínculo com a UFLA tem motivado crianças da cidade, fazendo com que algumas delas, muito ociosas, sintam interesse em alguma atividade esportiva diferente dos esportes já conhecidos e comuns. O projeto visa dar oportunidade dos jovens terem experiência com a modalidade, se atraírem e aderidas à mesma. Os mesmos têm participado de competições realizadas na UFLA, em competições escolares e federativas. As aulas são ministradas, tentando motivar e atrair as crianças para o treinamento regular. Atualmente, cerca de 25 crianças participam das atividades, na faixa etária de 08 a 14 anos. Os treinos são ministrados duas (2) vezes por semana, e dois (2) sábados por mês. Os treinos acontecem na Praça de Esporte da cidade, onde o espaço é dotado de uma quadra externa, um espaço gramado e uma quadrinha de peteca. Quando a prefeitura disponibiliza ônibus, elas participam de treinos aos sábados na UFLA. O treinamento é dividido em três partes inicial, parte principal e descontração. A parte inicial é realizada todos os dias de treino o mesmo processo, aquecimento (corrida leve de 8 a 15 min), alongamento, e exercícios educativos. A parte principal varia de acordo com o objetivo do treinamento no dia, podendo variar dentre as provas do atletismo, como salto em altura, salto em distância, arremesso de peso, lançamento de disco e dardo, corrida com barreiras, revezamento, entre outras. Tendo como metodologia o aprendizado da técnica inicialmente, para depois a prática e evolução da mesma. A parte final/descontração é usada para as crianças terem contato com outros esportes, para desenvolverem sua coordenação com variados estímulos; como futebol, voleibol, peteca, basquetebol e handebol. Com apenas dois meses de projeto, alguns atletas ao participarem do IX Festival de Atletismo na Universidade, em Dezembro de 2014 conquistaram X medalhas. Estas premiações serviram como motivação para a continuação do trabalho e participação em competições da Federação Mineira de Atletismo, com o mesmo êxito sendo alcançado.

Palavras-Chave: CRIA-Lavras;Atletimo;Perdões

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **2765**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

CETOACIDOSE DIABÉTICA SECUNDÁRIA A PANCREATITE EM CÃO - RELATO DE CASO

Gabriela Pimenta de Araújo Motta– Médica Veterinária Residente em Clínica Médica de Animais de Companhia, UFLA/DMV.

Bruna da Silva Caixeta– 10º período de Medicina Veterinária, UFLA/DMV.

Gabriela Rodrigues Barion– 10º período de Medicina Veterinária, UFLA/DMV.

Amanda Trevizan Rodrigues Silva– Médica Veterinária Residente em Clínica Médica de Animais de Companhia, UFLA/DMV.

Jéssica Antunes Garcia– Médica Veterinária Residente em Clínica Médica de Animais de Companhia, UFLA/DMV.

Rodrigo Bernardes Nogueira– Professor Adjunto, UFLA/DMV.

Instituição: Departamento de Medicina Veterinária

Resumo

A diabetes mellitus (DM) encontra-se entre as endocrinopatias mais comuns na clínica de pequenos animais. A doença caracteriza-se pela hiperglicemia resultante de uma deficiência na secreção de insulina ou da sua incapacidade em exercer seus efeitos metabólicos. Pode ser causada por vários fatores, os mais comuns são à predisposição genética, pancreatite, distúrbios imunomediados, período de estro e fatores de resistência à insulina. Após episódios de pancreatite, em casos graves ocorre destruição de ilhotas pancreáticas, as quais são substituídas por tecido fibroso. Estas ilhotas são um grupo especial de células do pâncreas que produzem insulina e glucagon, substâncias que são importantes reguladores do metabolismo da glicose. A cetoacidose diabética (CAD) trata-se de um distúrbio metabólico agudo, potencialmente fatal, em animais com DM. A inabilidade na utilização de glicose induz o catabolismo das reservas corporais, o aumento da cetogênese hepática, da lipólise e a mobilização de ácidos graxos, culminando em hiperetonemia e alterações do equilíbrio ácido-base. Foi atendido no Setor de Clínica de Pequenos Animais, DMV-UFLA, um cão da raça Schnauzer miniatura, de 8 anos de idade e 10kg de peso corporal. O proprietário relatou que o animal apresentava êmese, anorexia e adipsia, sendo esses alguns sinais característicos de CAD, para confirmar o diagnóstico foi feita uma urinálise usando fita reagente, que evidenciou glicosúria (++++) e cetonúria (+++). Também foi realizada dosagem de glicose sérica, e a glicemia foi superior a 600 mg/dL. Para o tratamento inicial foi indicado protocolo de insulino terapia intramuscular com uso de insulina regular, além de um tratamento complementar para estabilizar outras complicações clínicas presentes. Como a glicemia estava maior que 270 mg/dL, iniciou-se uma dose de 0,2 UI/kg/hora da insulina regular por via intravenosa. Como a glicemia manteve-se acima de 270mg/dL após tal terapia e pelo fato do animal ainda estar com acetonúria, foi administrado 0,1 UI/kg do mesmo medicamento a cada 2 horas. Quando a glicemia reduziu entre 150 e 250 mg/dL e o animal voltou a se alimentar, iniciou-se a administração da insulina de longa duração (NPH) a cada 12 horas. O animal foi estabilizado e está em tratamento em casa com 5UI de insulina NPH e dieta para diabéticos. A CAD é um dos maiores desafios em clínica veterinária, que exige um tratamento imediato e apropriado, além de monitoração e cuidados após a estabilização do paciente.

Palavras-Chave: Cetoacidose diabética;Insulino terapia;Pancreatite

Instituição de Fomento: Departamento de Medicina Veterinária

No. Apresentação: **2691**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Ciclo de Debates de Políticas Públicas – 3ª e 4ª edição, 2015

ELOISA JUNIA BOANERGES TEIXEIRA SANTOS– 4º período de Administração Pública, UFLA, bolsista extensão.

LIDIANE SOUZA SANTOS– 8º período de Administração Pública, UFLA, bolsista extensão.

SAMANTHA THAÍS BAIÃO MOREIRA– 8º período de Administração Pública, UFLA, bolsista extensão.

IASMIM MESQUITA– 8º período de Administração Pública, UFLA, bolsista extensão.

TIAGO REZENDE LEITE– 4º período de Administração Pública, UFLA, bolsista extensão.

GUSTAVO COSTA DE SOUZA– Orientador DAE, UFLA.

Instituição: UFLA

Resumo

O Ciclo de Debates de Políticas Públicas foi idealizado com o intuito de que se compreenda e se aprimore as inter-relações entre Sociedade, Estado, política e economia. Ele tem como objetivo aproximar as dimensões teóricas e práticas da formação profissional a partir do incentivo à troca de experiências entre os alunos da graduação e da pós-graduação com os diferentes atores das políticas públicas. A metodologia de realização envolve primeiramente o planejamento, onde há o levantamento de temas que sejam de interesse da comunidade acadêmica e da sociedade. Em seguida é feito o contato com os palestrantes, a abertura das inscrições para a participação do evento, agendamento do local e outras atividades operacionais. Finalmente é feita a realização do evento onde há a explanação do tema para os participantes e, em seguida, é iniciado o debate. Como resultado desse trabalho, pode-se apontar para a realização de quatro edições do ciclo, onde houve ampla divulgação do evento como stand-up na TV Universitária, entrevista na rádio 94.7 FM e releases divulgados no site da ASCOM-UFLA e no jornal impresso Lavras News, tendo participação maciça em cada um deles - sendo o 1º e o 2º ciclo realizados em 2014 e apresentados no IXCONEX. O 3º Ciclo de Debates de Políticas Públicas foi realizado no dia 18 de março de 2015 no Salão de Convenções, onde, o promotor de justiça do ministério público de MG, Eduardo de Paula Machado proferiu a palestra sobre “Ativismo judicial e algumas de suas implicações para o ciclo de políticas públicas”., que foi mediada pelo professor David Gomes(DIR/UFLA), com 365 participantes. O 4º Ciclo de Debates de Políticas Públicas foi realizado no dia 21 de maio de 2015 no Salão de Convenções, tendo como tema a “Reforma Política: duas propostas em debate”. Marlon L. de Oliveira, psicólogo e bacharel em Direito, defendeu a proposta da Reforma Política democrática e eleições limpas e Adília N. Sozzi, pós-graduada em Direitos Sociais, defendeu a proposta da Reforma Constituinte. O debate foi mediado pelo professor Gustavo C. de Souza(DAE/UFLA), com 159 participantes. Nos debates os presentes puderam expor seu ponto de vista e tirar suas dúvidas, promovendo assim uma maior interação do público. Além disso, o projeto resultou na apresentação no III Congresso Paulista de Extensão Universitária - COPEX, no I Congresso de Extensão Universitária da UFABC – Conexão e, também, em um artigo aprovado para submissão na Revista Interagir: Pensando a Extensão.

Palavras-Chave: Políticas Públicas; Debate; Participação

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **2591**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Cinema Novo Brasileiro: A Sétima Arte desvenda o Brasil e contextualiza uma nova realidade permeada por velhos hábitos brasileiros

Pedro Junyor Teixeira Cardoso– 3º período de Educação Física - Licenciatura, Bolsa pesquisa Extensão e Cultura.

Márcio Norberto Farias– Orientador do Departamento de Educação Física, UFLA.

Luciana Azevedo Rodrigues– Coorientadora do Departamento de Educação, UFLA

–

–

–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

O projeto de extensão com interface em pesquisa “Cinema com Vida” tem promovido um novo campo de discussão na formação de professores na Universidade Federal de Lavras, especialmente ao debater 17 obras representativas do Cinema Novo Brasileiro no período que vai de 1955 até 1985. Com o objetivo de apresentar as produções mais expressivas dos jovens diretores que colocaram em questão a política cultural daquele período introduzindo a “Estética da Fome” como um mote para repensar o significado da miséria brasileira na estrutura política, social e histórica, exibindo um país que estava às sombras do poder econômico, este grupo de artistas brasileiros permitiu a elaboração de uma profunda reflexão acerca das mazelas que afligia a todos naquela época e que até hoje carrega cicatrizes desse processo. Para tanto, além das exibições e debates foram realizadas leituras complementares de artigos acadêmicos dedicados a cada uma das obras cinematográficas, bem como o estudo do referencial da Teoria Crítica da Sociedade a partir de livros que analisavam as contribuições da “estética”na formação educacional docente.

Palavras-Chave: Cinema;Formação Cultural ;Estética da fome

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2377** 11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Circuito UFLA Corrida de Rua

Giulia Palmer Dias Oliveira– 5º período de Educação Física, UFLA, bolsista Projeto de Extensão

Natália Trifone dos Santos– 7º período de Educação Física, UFLA, bolsista Projeto de Extensão

Farlei Carvalho Gomes– 9º período de Educação Física, UFLA, bolsista Projeto de Extensão

–

–

–

Instituição: UFLA

Resumo

O Projeto Circuito UFLA de Corrida de Rua teve como objetivo motivar o vínculo prolongado entre as pessoas e a prática de atividades físicas. O projeto propôs, e ofertou, 4 eventos para os praticantes de corrida de rua da comunidades universitária e da região de Lavras, realizados ao dentro de um mesmo ano, configurando desafios sucessivos e interligados. Através produção de eventos de qualidade, e com ampla divulgação, buscou-se instigar nas populações, os prazeres da prática esportiva. Cada uma das 4 corridas anuais, foram configuradas como eventos e, tecnicamente, consideradas como provas e sendo planejados com as respectivas temáticas e nomes: (i) Amor pela Corrida de Rua - Corrida UFLA 10; (ii) Corrida e Meio Ambiente - Endurance Cross Running; (iii) Competição profissional - Corrida GAMMON UFLA; e (iv) Balada - Running in the Night. O circuito UFLA de Corrida de Rua foi realizado em duas Edições, respectivamente nos anos de 2013 e 2014, com média de 400 participantes por prova. Foi observado aumentando gradativo a cada etapa, sendo a faixa etária mais atingida de 21 a 40 anos (66,85 %). Mais especificamente verificou-se que 59% dos participantes eram do sexo masculino e 41% do sexo feminino. Servidores e estudantes da UFLA representaram 29% dos participantes e 71% eram atletas que não possuem vínculo com a Universidade. Através de questões respondidas pelos atletas no cadastramento de inscrição (realizada através de plataforma online), verificou-se que 40,33% dos inscritos correm por saúde, 4% por socialização, 30,82% por lazer, 4,61% por competição; 18,35% por amor a prática da corrida de rua, 1,13% por beleza e estética e apenas 0,76 por profissão. Foi também possível averiguar que atletas de 70 cidades deslocaram-se até Lavras para participar das corridas. O impacto positivo sobre a prática foi verificado através de 1% dos participantes que declararam não praticar corrida até ficarem sabendo da realização dos eventos. É relevante que 25,32%, que declararam já praticar corrida, nunca tinha tido a oportunidade de participar de um evento. Conclui-se que o projeto atingiu seu objetivo de promover o vínculo prolongado entre as pessoas e a prática de atividades físicas, inclusive, indo além ao promover a iniciação na prática para uma pequena fração dos participantes e possibilitando a experiência da participação em eventos para um número significativo de atletas com experiência na modalidade.

Palavras-Chave: circuito;corrida;corrida de rua

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **2523**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Cistite Enfisematosa em cão – Relato de caso

Patrícia de Castro Stehling– Médica Veterinária Residente Clínica Médica de Animais de Companhia – DMV, UFLA

RUTHNÉA APARECIDA LÁZARO MUZZI– Profa. Associada Clínica Médica de Pequenos Animais DMV/UFLA

GISELA MARA ZAMBROTI GRECO– Médica Veterinária Residente Clínica Médica de Animais de Companhia – DMV/ UFLA

BRUNA LIVIA LOPES GUIMARÃES– Médica Veterinária Residente em Diagnóstico por Imagem, DMV, UFLA

RAQUEL CAVALCANTE DOS SANTOS– Acadêmica do 10º período de Medicina Veterinária, DMV, UFLA

–

Instituição:

Resumo

Cistite enfisematosa é uma rara desordem inflamatória da bexiga, caracterizada por vacúolos de gás em sua parede e dentro do lúmen, decorrente de infecção bacteriana. Ela já foi descrita em seres humanos, cães e gatos e em sua maioria ela é associada a condições de infecção do trato urinário inferior e glicosúria, principalmente em animais que apresentam Diabetes Mellitus. Há também relatos de animais não diabéticos que apresentaram cistite enfisematosa, em decorrência de divertículos de bexiga e do uso de corticosteroides. A imunossupressão causada pelo uso prolongado de corticosteroides é fator de estudo, uma vez que facilita a ocorrência de infecções, pela debilidade do sistema imunológico, podendo ser observado linfopenia e aumento da fosfatase alcalina em exame hematológico e bioquímico, respectivamente. A infecção da bexiga ocorre por agentes bacterianos aeróbicos, sendo os principais relatados são *Escherichia coli*, *Proteus* e *Clostridium perfringens*. Estes agentes produzem gases a base de dióxido de carbono e hidrogênio, resultante da fermentação de açúcar, albumina e hidratos de carbono obtidos dos tecidos. Não há predisposição racial e sexual em casos de cistite enfisematosa, pois a frequência de relatos é aproximadamente igual entre machos e fêmeas. O diagnóstico da cistite enfisematosa baseia-se principalmente em achados radiográficos, ultrassonográficos e de tomografia computadorizada. Foi atendido no Hospital Veterinário da Instituição um cão, macho, de 7 anos, da raça Poodle com histórico de convulsões focais e generalizadas há 4 meses. Houve suspeita de meningoencefalite granulomatosa após descartar vários outros diagnósticos causadores de sinais neurológicos. Dessa forma, foi instituída Prednisona 2mg/kg BID até novas recomendações, dentre outras medicações. O tratamento durou 3 meses, com boa resposta terapêutica quanto aos sinais neurológicos, no entanto o animal voltou apresentando hematúria. Ao exame radiográfico observou-se bexiga e cavidade peritoneal preenchida por grande quantidade de conteúdo radioluscente (gasoso). Frente ao quadro desfavorável apresentado, o animal foi eutanasiado. Ao exame histopatológico da bexiga, foi observado mucosa e submucosa com numerosos vacúolos, correspondentes às áreas enfisematosas, além de hemorragia multifocal. Todos os achados acima descritos confirmam a cistite enfisematosa ocasionada por uso prolongado de corticosteroides.

Palavras-Chave: urina;inflamação;corticoide

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **2680**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

CISTOSTOMIA NO TRATAMENTO DA RUPTURA DE URETRA EM FELINOS – RELATO DE CASO

Rafael MAnzini Dreibi– Médico Veterinário Residente, Setor de Cirurgia Veterinária/DMV, UFLA

Mariana de Souza Cabral– Médica Veterinária Residente, Setor de Cirurgia Veterinária/DMV, UFLA

Andressa Naira Pereira de Jesus– Médica Veterinária Residente, Setor de Cirurgia Veterinária/DMV, UFLA

Caroline Ribeiro de Andrade– Médica Veterinária Residente, Setor de Cirurgia Veterinária/DMV, UFLA

Eveline Simões Azenha Aidar– Médica Veterinária Residente, Setor de Cirurgia Veterinária/DMV, UFLA

Gabriela Rodrigues Sampaio– Professora Orientadora, Setor de Cirurgia Veterinária/DMV, UFLA

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

Ruptura de uretra em felinos é uma afecção comumente associada a processos obstrutivos do sistema urinário, como a urolitíase, e, em menor frequência, a traumas. Com a parede uretral lesionada, há o extravasamento de urina no tecido subcutâneo ou cavidade abdominal, levando ao uoperitônio e posterior necrose dos tecidos adjacentes em contato com a urina. A intervenção cirúrgica deve ser feita precocemente, a fim de evitar lesões secundárias nos tecidos em contato com a urina. As técnicas descritas são a uretostomia pré-escrotal, uretostomia pré-púbica, uretostomia púbica ou cistostomia. Esta última é aplicada quando já não é possível a fixação da uretra na parede abdominal ou perineal. O objetivo deste trabalho é relatar a cirurgia de cistostomia em um felino macho atendido no Setor de Cirurgia Veterinária do HV/UFLA. O animal foi encaminhado com diagnóstico de ruptura de uretra por outro colega veterinário, que enviou as radiografias de uretrocistografia, com extravasamento do contraste em cavidade abdominal, confirmando a ruptura de uretra pélvica. Ao exame físico, o animal estava prostrado, com aumento flutuante à palpação em região perineal. O animal foi encaminhado à cirurgia após estabilização clínica. Administrou-se cloridrato de tramadol como medicação pré-anestésica e propofol como indução anestésica. A anestesia foi mantida com anestésico inalatório isoflurano. Após a celiotomia, foi possível notar grande quantidade de urina no interior da cavidade abdominal, já com sinais de necrose e vários pontos de aderência em diversos órgãos. Realizou-se a ligadura da uretra rompida e a fixação da porção cranial da bexiga na parede abdominal, com fio absorvível sintético de ácido poliglicólico (PGA) 3-0, em padrão de sutura simples separado. Realizou-se exaustiva lavagem da cavidade abdominal com solução fisiológica estéril aquecida antes de seu fechamento, com PGA 2-0 em musculatura abdominal, com padrão Sultan e em subcutâneo, com padrão Cushing. A dermorráfia foi com fio de nylon 2-0, em padrão Wolff. As áreas de extravasamento de urina no subcutâneo foram drenadas e limpezas diárias foram realizadas até a total cicatrização das feridas. O animal perdeu o controle da micção, tornando necessário o uso de pomadas à base de vaselina para proteger a pele ao redor do orifício de saída de urina, a fim de evitar dermatite urêmica. Após o fechamento total das feridas, o animal foi liberado para casa e vive sem complicações, porém com necessidades especiais

Palavras-Chave: cistostomia;ruptura de uretra;uoperitônio

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2754**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Colocação no Mercado de Trabalho: uma Proposta de Extensão na UFLA

João Paulo Cardoso Silva– 9º período de Administração, UFLA, bolsista monitor

Rafael Pires Perroni– 9º período de Administração, UFLA, iniciação científica voluntária.

Rafaella Cristina Campos– Bolsista de apoio técnico (BAT-FAPEMIG)

Gabriela Prince– 7º período de Administração, UFLA, iniciação científica FAPEMIG

Mônica Carvalho Alves Cappelle– Orientadora DAE, UFLA

–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

O objetivo deste projeto é auxiliar estudantes prestes a se formarem ou recém formados na preparação pessoal para colocação no mercado de trabalho. De acordo com Cavazotte, Lemos e Viana (2012) a maior dificuldade dos recém formados em arrumar um emprego na área de formação está relacionada a defasagem de preparação pessoal, assim, questiona-se: mesmo com uma preparação técnica, por que os alunos recém formados sentem dificuldade ao se posicionarem diante do mercado de trabalho? Onde está a dificuldade de se identificar como profissional e não mais como estudante? Desta forma, este projeto de extensão tem como objetivo auxiliar estudantes e a comunidade local que necessitarem das atividades relacionadas à procura e permanência no emprego, ofertando vagas para pessoa física, com atendimento coletivo. As vagas serão disponibilizadas através de mídias digitais com parceria junto a ASCom da UFLA, além de divulgações em vias impressas. Para pessoas jurídicas (com funcionamento dentro da UFLA) o atendimento será feito com agendamento prévio de pelo menos vinte dias úteis, podendo se tornar o atendimento coletivo num treinamento compacto para o cliente. As atividades consistem em: auxílio na redação e organização estética de currículos profissionais do tipo vitae; treinamento na organização e redação de conteúdo do currículo tipo lattes; preparação para a entrevista, compreendendo as atividades de: apresentação pessoal, desenvolvimento de habilidades propícias para melhor desempenho no momento de se apresentar para a entrevista (fala e postura pessoal, por exemplo). Para tanto, tal projeto foi dividido em duas partes, a saber: a primeira, refere-se ao treinamento interno da equipe que irá conduzir as atividades de extensão, e a segunda consiste na formação de turmas e iniciação das atividades descritas. O treinamento vem sendo realizado no âmbito do NEORGS com os membros do grupo. Como primeiro resultado do projeto, os alunos do grupo de pesquisa participaram de treinamentos sobre a elaboração e revisão de currículo vitae, além do aprendizado na gestão e navegação da plataforma lattes, tendo como resultado parcial a capacitação técnica para atuarem como consultores, palestrantes e multiplicadores no projeto. Se desde o começo da graduação os alunos são orientados a uma formação com foco técnico, por vezes a construção pessoal fica defasada, sendo essa defasagem a maior justificativa para a implementação do projeto.

Palavras-Chave: colocação no mercado; mercado de trabalho; comunidade

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2457**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

COLOQUI (Colóquio da Química) como ferramenta de informação e interação nas atividades do PROMEC

Jéssica Amaral de Faria– 12º período de Química, UFLA, Mentora de Calouros

Odilon José Lisboa Júnior– 13º período de Química, UFLA, Mentora de Calouros

Letícia Santos Braga– 8º período de Química, UFLA.

Laene Botelho Lima– Química, UFLA.

Leonardo Vinicius Francisco Ferreira– 1º período de ABI Engenharia, UFLA.

Maria Lúcia Bianchi– Orientadora DQI, UFLA

Instituição: PRG/UFLA

Resumo

A escolha de um curso superior é, para muitos jovens, um dos maiores entraves e dilemas encontrados na vida. É uma de suas primeiras grandes escolhas e essa decisão, muitas vezes, é influenciada pelas aspirações dos pais, ou baseada em tendências e carreiras da moda. Após a escolha de um ou mais cursos e das instituições para prestar vestibular, os jovens que conseguem uma vaga e ingressam nas universidades se deparam com outros dilemas. O número de atividades curriculares e extracurriculares disponíveis, os prazos e regras da universidade, o início de uma convivência com pessoas de culturas e costumes diferentes, as demandas das disciplinas e, para alguns, a saída da casa dos pais. Isso tudo ocorrendo em um mesmo período de suas vidas faz com que os calouros se sintam perdidos e oprimidos. Assim, o Programa de Mentoria de Calouros do Curso de Química (PROMEC-Química) tem com objetivo acolher o novo estudante e convidá-lo a interagir com um grupo maior por meio de várias atividades. As ações dentro do programa visam passar informações importantes e facilitar a integração do calouro à vida acadêmica, ajudando-os a entender mais sobre o curso que ingressaram, bem como sobre as áreas de atuação da profissão escolhida. Para isso foram realizados os Colóquios de Química (ColoQui's) que incluíram os temas: 1) Oriente sua mente e mude de vida – É possível alcançar projetos, metas e objetivos, de olhos fechados; 2) Química Teórica x Química Prática: O que as duas áreas oferecem para o futuro de um Químico?; 3) Dos desafios da Graduação até o mercado de trabalho. Os ColoQui's foram abertos à comunidade acadêmica e contou com a presença, além dos calouros, de estudantes de graduação e pós-graduação. Para saber se os temas abordados foram relevantes para os alunos do primeiro período, pediu-se que esses atribuísem uma nota de 0 a 10 à atividade e que dessem sua opinião sobre o tema. 27 calouros responderam ao questionário proposto, sendo obtida uma média de 8,7. Com relação às opiniões, muitos calouros elogiaram a iniciativa, alguns disseram ter tido dificuldades em entender alguma das 3 palestras e outros sugeriram outros temas. Conclui-se, portanto, que os ColoQui's constituem uma boa ferramenta de informação e interação, contribuindo para que o calouro conheça melhor o curso que escolheu, bem como para a vivência na universidade. Nesse novo semestre, algumas sugestões dos calouros constituirão temas para os próximos ColoQui's.

Palavras-Chave: Colóquio;PROMEC;Química

Instituição de Fomento: PRG/UFLA

No. Apresentação: **2671**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

COMPLICAÇÕES ASSOCIADAS AO DIAGNÓSTICO DE HIPOTIREOIDISMO CANINO COM SINTOMATOLOGIA NERVOSA

Jessica Antunes Garcia– Médica Veterinária Residente, Área de Clínica Médica de Animais de Companhia, DMV-Universidade Federal de Lavras.

Gisela Mara Zambroti Greco– Médica Veterinária Residente, Área de Clínica Médica de Animais de Companhia, DMV-Universidade Federal de Lavras.

Rafael Manzini Dreibi– Médico Veterinária Residente, Área de Anestesiologia e Cirurgia de Animais de Companhia, DMV-Universidade Federal de Lavras.

Carlos Artur Lopes Leite– Professor Adjunto do Setor de Clínica de Pequenos Animais, DMV-Universidade Federal de Lavras.

–

–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

O hipotireoidismo canino (HTC) é uma endocrinopatia de origem funcional ou estrutural das tireoides que provoca a deficiência de hormônios tireoidianos. O HTC primário decorre de atrofia idiopática da tireoide ou tireoidite linfocítica e é a forma mais comum, enquanto o secundário decorre da deficiência na produção de TSH hipofisário. O terciário ocorre por deficiência na produção de TRH hipotalâmico, assumindo forma congênita rara. Os sinais clínicos abrangem todos os sistemas orgânicos, dificultando seu diagnóstico. Assim, podem ser encontrados sinais metabólicos e neuromusculares (letargia, fraqueza generalizada, doença vestibular periférica, paralisia do nervo facial), ganho de peso, intolerância ao exercício e ao frio, sonolência, bradicardia e sinais dermatológicos (piodermites crônicas, seborreia, otite externa recorrente, rarefação pilosa, pelame seco e “cauda de rato”). Outros sinais concomitantes e fortemente sugestivos de HTC incluem hipertrigliceridemia e hipercolesterolemia (80% dos casos), anemia normocítica normocrômica (40-50%) e ligeiro aumento das atividades das enzimas GGT e FA. O diagnóstico pode ser fechado por meio de dosagens combinadas de T4 total/livre, TSH e T3 e detecção de anticorpos antitireoglobulina (a dosagem de T4 livre por diálise é o exame mais específico para diagnóstico de HTC). O objetivo deste trabalho é relatar complicações associadas ao diagnóstico observadas em um cão atendido no Hospital Veterinário da UFLA (HV-UFLA). Uma cadela da raça Teckel, com 14 anos de idade e escore corporal La Flamme 7:9 foi apresentada ao HV-UFLA com histórico de ter parado de andar. Os sinais neurológicos envolvendo os membros locomotores eram inconstantes e variavam entre um exame e outro. O local exato da possível lesão era impossibilitado de ser estabelecido, pois sinais mistos eram apresentados, levantando a suspeita de causa metabólica ou infecciosa. Os exames laboratoriais revelaram discreta anemia, disúria, grande aumento de TGP, FA e GGT, diminuição de T4 livre e aumento de TSH. Mesmo com exames clínicos pouco conclusivos, o fechamento do diagnóstico se deu com a resposta terapêutica positiva à levotiroxina (20mcg/kg/PO/BID), que culminou na melhora do paciente (redução dos sinais clínicos e boa condição geral ao exame clínico). A junção do histórico, exames clínicos e resposta terapêutica foram cruciais para o fechamento do diagnóstico da síndrome, permitindo a estabilização do estado geral da paciente.

Palavras-Chave: Hipotireoidismo canino;Doença endócrina;Levotiroxina

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2731**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Comportamento de cultivares e acessos de algodão na região Sul de Minas Gerais

Thalita Zanquetta Luz– 7ºperíodo de Agronomia, UFLA

Samuel Pereira de Carvalho– Orientdor DAG, UFLA

Cassio Pereira Honda– Graduando em Agronomia, UFLA

Josimar Aleixo da Silva– Coorientador

Luana de Cássia Simões– Graduanda em Agronomia, UFLA

Vitor Hugo–

Instituição: UFLA

Resumo

A cultura do algodão é uma das mais importantes em valor econômico no grupo das fibras pelo seu volume e valor da produção. Seu cultivo também tem importância social pelo número de empregos diretos e indiretos gerados. O manejo e o ambiente onde a cultivar irá se desenvolver é de vital importância para que a mesma possa expressar o seu potencial genético. Assim objetivou-se avaliar o comportamento agrônomo de cultivares e acessos de algodão para a região Sul do Estado de Minas Gerais. O experimento foi conduzido na área experimental do Departamento de Agricultura da UFLA. Foram utilizadas cinco cultivares de algodão a DP604BG, FMT701, DP604, FM993 e FM910, além de dois acessos denominados A1 e A5. Adotou-se o delineamento em blocos ao acaso (DBC) com três repetições e parcelas de cinco metros lineares. As características avaliadas foram altura das plantas, número de folhas, número de nós, comprimento do entrenó, número de ramos reprodutivos, número de ramos vegetativos, número de flores e/ou botões florais, número de maçãs, nutrição, vigor, severidade de antracnose, comprimento da raiz principal, número de raízes secundárias, comprimento e a largura das folhas. As análises estatísticas foram realizadas por meio do software SISVAR, sendo os dados submetidos à análise de variância pelo teste F e as médias de cada avaliação comparadas pelo teste de Tukey ao nível de 5% de significância. Foram detectadas diferenças significativas para as variáveis: altura de plantas, comprimento do entrenó e largura de folhas. A cultivar FM993 apresentou o melhor desempenho entre as demais para as características altura de plantas, comprimento do entrenó e largura de folhas. O acesso A1 apresentou desempenho inferior para essas características. A cultivar FM 993 é promissora para o cultivo na região, sendo necessárias pesquisas complementares.

Palavras-Chave: *Gossypium hirsutum* L;Cotonicultura;Caracteres morfoagronômicos

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **2775**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Comportamento de progênies Big Coffee VL em relação a características de crescimento

Jussiara Messias de Carvalho– 5º módulo de Agronomia, UFLA, Bolsista Extensão.

Samuel Pereira de Carvalho– Orientador DAG, UFLA.

Josimar Aleixo da Silva– Coorientador Doutorando Agronomia Fitotecnia, UFLA.

Leonardo Luiz Oliveira– 8º módulo de Agronomia, UFLA, Bolsista PIBIC CNPq.

Thiago Teruel Resende– Doutorando Agronomia Fitotecnia, UFLA.

Mayra Luma de Andrade– 6º módulo de Agronomia, UFLA, Bolsista PIBIC UFLA.

Instituição: UFLA

Resumo

Os programas de melhoramento do cafeeiro no Brasil são de importância fundamental para os fatores de aumento de produção, da produtividade e do desenvolvimento socioeconômico das regiões de cultivo. A seleção direta ou indireta das progênies promissoras baseada em caracteres de crescimento pode ser eficiente, uma vez que culturas perenes como o cafeeiro apresentam um programa de melhoramento genético demorado. Em uma lavoura de Acaiá (*Coffea arabica*), no Centro-Oeste de Minas Gerais, em Capitólio, foi encontrado um cafeeiro que se destacou dos demais, possivelmente por ter sofrido uma mutação, apresentando folhas e grãos grandes em relação aos cafeeiros convencionais, e foi nomeado de “Big Coffee VL”. Progênies desse cafeeiro foram cultivadas em Piumhi, MG. Sementes coletadas nessas progênies foram usadas no presente experimento, instalado no Departamento de Agricultura da Universidade Federal de Lavras (UFLA). O presente trabalho teve por objetivo avaliar a diversidade genética de progênies do Big Coffee VL, a partir de caracteres de crescimento. O experimento foi instalado em 2012, com 100 progênies, sendo 32 progênies “Grandes” (G1, G2, ..., G32), 36 progênies “Médio” (M1, M2, ..., M36) e 32 progênies “Pequeno” (P1, P2, ..., P32), classificação estabelecida de acordo com o tamanho dos grãos e o porte dessas plantas. O delineamento utilizado foi o látice 10x10, com 23 repetições e uma planta por parcela. Foram avaliados os caracteres altura de plantas (cm), comprimento do primeiro ramo plagiotrópico (cm) e diâmetro do caule (mm). Estas variáveis foram utilizadas para realizar a análise de variância intrablocos do látice, e obtenção de gráficos de médias com intervalo de confiança. As análises estatísticas foram realizadas por meio do software R (R Development Core Team, 2013). Observou-se que com relação à altura a progênie P5 obteve maior média e a progênie P14 menor, com relação ao diâmetro do caule a progênie P35 obteve menor média e a progênie P23 obteve maior média e com relação ao comprimento do primeiro ramo plagiotrópico a progênie M31 obteve melhor média e a progênie P36 menor média. Progênies mais distantes geneticamente, com maiores dissimilaridade entre si, podem ser consideradas promissoras em futuros cruzamentos artificiais. Avaliações preliminares como as realizadas até o momento são importantes para auxiliar na identificação dessas progênies promissoras.

Palavras-Chave: melhoramento;seleção;crescimento

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **2614**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

COMPOSIÇÃO FÍSICO-QUÍMICA DA BANANA, GOIABA E TOMATE EM DIFERENTES ESTÁDIOS DE MATURAÇÃO

Mônica Alexandrina Ferreira Daia– 8o período de Nutrição, UFLA, iniciação científica remunerada

Maria de Fátima Píccolo Barcelos– Orientador DCA, UFLA

Marcos Coelho Bissoli– Doutorando do PPGCA, DCA/ UFLA

–

–

–

Instituição: UFLA

Resumo

O consumo de frutas e hortaliças está associado à diminuição do risco de ocorrência de doenças crônicas não transmissíveis. O MS recomenda uma dieta com consumo diário de 3 porções de frutas e hortaliças. Este trabalho teve por objetivo caracterizar físico-quimicamente banana nanica, goiaba e tomate em 3 estádios de maturação (verde, de vez e maduro). As análises realizadas foram: peso, comprimento, diâmetro, sólidos solúveis (SS), acidez titulável (AT) e composição centesimal. O delineamento experimental foi o inteiramente casualizado, aplicou-se a análise de regressão linear e quando necessário o teste de Kruskal-Wallis para as inferências estatísticas. O peso da banana verde foi de 93g, de vez 87g e madura 81g. O comprimento foi de 16cm verde, 16,5cm de vez e 15,3cm madura. Os diâmetros das bananas verdes, de vez, e madura foram 11, 10,5 e 10cm. Os valores médios de umidade, peso e diâmetro não seguiram distribuição normal de probabilidade e portanto as medianas foram 75,56; 86,52 e 10,50. Analisando os valores obtidos para lipídios (LIP), proteínas (PTN) e cinzas observou-se que as médias das variáveis seguiram uma normalidade, sendo as % de LIP (0,34) com intervalo de confiança de 95% (0,22-0,45); PTN (1,54) com IC de 95% (1,50-1,59) e cinzas (0,69) com IC de 95% (0,69-0,74). LIP e cinzas, ao longo dos 3 estágios de maturação, foram similares sendo altos quando verdes, sofrendo uma leve queda quando de vez e em seguida nova elevação maduras, para o caso das PTN observou-se sempre a queda desses valores a partir do estágio verde até maduro. Quanto a goiaba, os valores de SS e de AT foram de 1,1 e 0,5 verde 1,25 e 0,5 de vez e 1,20 e 0,4 madura respectivamente. Os percentuais de umidade, LIP, PTN e cinzas para a goiaba verde foram: 79,63; 0,78; 1,01 e 0,65. Para a goiaba de vez a umidade, LIP, PTN e cinzas foram 79,87; 0,83; 1,08 e 0,65 e finalmente para a goiaba madura, nesta ordem de análises foram 78,60; 0,97; 1,05 e 0,74. O peso médio do tomate verde foi de 186,4g, o de vez 175,4g, e o maduro foi de 172,3g. Os diâmetros do tomate verde, de vez, e maduros foi de 26,4; 26,7 e 27 cm. Os SS foram de 3,90 (verde), 3,80 (de vez) e 3,50 (maduro). A AT foi de 3,36 o verde, 2,50 o de vez e 2,60 o maduro. Os percentuais de umidade, LIP, PTN e cinzas para o tomate verde foram: 94,1; 0,13; 0,89 e 0,46. Para o tomate de vez a umidade, LIP, PTN e cinzas foram 94,7; 0,09; 0,57 e 0,39 e finalmente para o tomate maduro, nesta ordem de análises observou-se 95,0; 0,08; 0,53 e 0,37 respectivamente.

Palavras-Chave: frutos verdes, de vez; frutos maduros; análises físico-químicas

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **2714**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Compostagem de resíduos orgânicos e utilização do composto na área de fruticultura dos alojamentos estudantis da UFLA.

Mariana Fukuda do Carmo– Mariana Fukuda do Carmo- 3º período de Engenharia Florestal, UFLA, bolsista PROEC/UFLA

Daniel Augusto Ribeiro– Daniel Augusto Ribeiro- 6º período de Agronomia, UFLA, bolsista PROEC/UFLA

Julia Flório Pires de Andrade– Julia Flório Pires de Andrade-14º período de Agronomia, UFLA, bolsista PROEC/UFLA

Elberis Pereira Botrel– Elberis Pereira Botrel- Orientador DAG, UFLA. Agronomia

–

–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

O projeto "Compostagem de resíduos orgânicos e utilização do composto na área de fruticultura dos alojamentos estudantis da UFLA" foi desenvolvido dando continuidade ao projeto anteriormente implementado, tendo igualmente o alojamento estudantil da Universidade Federal de Lavras como área de aplicação e beneficiamento. O presente projeto teve como foco a permanência contínua de conscientização ambiental entre os moradores do alojamento a respeito do lixo produzido diariamente e, concomitante a isso, o oferecimento de alternativas sustentáveis para reutilização desse lixo, propiciando melhor qualidade de vida a todos os envolvidos direta ou indiretamente neste processo. Como veículos de comunicação com foco na conscientização foram utilizados cartazes e cartilhas educativas distribuídas a todos os moradores e afixadas nos murais das dependências dos blocos 1 e 2, além de ampla utilização das redes sociais visto o engajamento estudantil nesta plataforma. Por meio deste trabalho de conscientização, desenvolvemos, assim como no projeto anterior, a continuidade ao incentivo de práticas de hábitos sustentáveis em cada apartamento, instruindo os estudantes a separarem seu lixo orgânico e depositá-lo no local indicado, para assim serem encaminhados ao processo de compostagem. O processo seguinte a esta etapa foi a utilização do composto pronto distribuído na área de fruticultura da Instituição. Estima-se que durante os 12 meses do recolhimento do lixo orgânico produzido pelos moradores, foram utilizados para a produção de compostagem, aproximadamente, sete toneladas e meia de lixo. Cada bloco do alojamento estudantil continha um galão de 20 litros para o depósito dos resíduos de óleo de cozinha, sendo destinado ao Núcleo G-óleo da UFLA. Ao todo, foram recolhidos 80 litros de resíduos de óleo, evitando assim o descarte inapropriado deste resíduo na pia ou no lixo. De acordo com a Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp), 1 litro de óleo é responsável pela poluição de 1 milhão de litros de água. Dessa forma, ao analisarmos os dados finais, cerca de 80 milhões de litros de água deixaram de ser desperdiçados durante o desenvolvimento do projeto.

Palavras-Chave: reciclagem;compostagem;conscientização ambiental

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2472**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

CONSCIÊNCIA VIRTUAL

Karen Efigênia da Silva– 7º período de Administração Pública, UFLA, projeto de extensão PROEC/UFLA.

Lays Paula Perreira– 5º período de Zootecnia, UFLA,aluna voluntária no projeto de extensão.

–
–
–
–

Instituição: PROEC/UFLA

Resumo

A internet é hoje umas das principais ferramentas de acesso à informação. Segundo o Ibope Media, só o Brasil ocupa o ranking com mais de 105 milhões de internautas ligados na web, tornando-o assim o 5º país mais conectado do mundo. Porém, toda essa comunicação social mediada pela internet não trouxe somente facilidades, interação dinamizada e acesso a informação. Após pesquisas, concluiu-se que ela também abriu um mundo de possibilidades infinitas e ilimitadas às quais públicos vulneráveis, como crianças e adolescentes, podem facilmente ter acesso ou pior, ficam expostas a predadores sociais. Devido ao aumento de crimes virtuais identificou-se a necessidade de aprofundar os conhecimentos sobre este tema e empreender ações para orientar crianças, adolescentes e adultos com relação ao uso da internet e exposição excessiva nas redes sociais. Assim, esse projeto tem como objetivo conscientizar e prevenir a população infanto-juvenil dos riscos decorrentes do uso indevido da internet, principalmente das redes sociais e alertar e prevenir pais e professores sobre a importância do monitoramento do uso responsável e saudável da internet. A conscientização é feita através de dinâmicas de grupos realizadas presencialmente em escolas, materiais disponibilizados em Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA) e participação em programas de rádio, cujos valores norteadores são os Direitos Humanos, o Estatuto da Criança e do adolescente, além das consequências oriundas dos crimes virtuais, difamação, injúria e calúnia. O Projeto é conduzido pelas alunas de Graduação Karen Efigênia da Silva e Lays Paula Pereira e tem a participação de alunas do ensino médio Cristiane das Graças Pereira e Lívia Costa de Oliveira – participantes do Programa de Bolsa de Iniciação Científica Júnior (BIC Júnior), sob supervisão e coordenação da Professora Sílvia Helena Rigatto.

Palavras-Chave: conscientização;internet;adolescentes

Instituição de Fomento: PROEC/UFLA

No. Apresentação: **2516**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Conscientização da importância do pescado na alimentação de escolares do ensino fundamental de escolas municipais de Lavras

Rithiele Mansueta de Oliveira Fonseca– 2º período de Engenharia de Alimentos, UFLA, bolsista extensão

Maria Eduarda da Silva Guimarães– 8º período de Nutrição, UFLA, bolsista extensão

Aline de Fatima Figueiredo– 6º período de Nutrição, UFLA, bolsista extensão

Gizelly Aparecida Cardoso– 3º período de Nutrição, UFLA, bolsista extensão

Paula de Lima Torres– 6º período de Biologia, UFLA, bolsista extensão

Ívina Catarina de Oliveira Guimarães– Professora adjunta do Departamento de Nutrição DNU/UFLA.

Instituição: Programa Institucional de Bolsas da UFLA

Resumo

A alimentação saudável e equilibrada durante os primeiros anos de vida é imprescindível para o crescimento e desenvolvimento adequados. A preocupação com a saúde desde a infância tem sido destaque em escolas em todo o país. O pescado é um alimento saudável, fonte proteína de alto valor biológico, de fácil digestão e possui menos gorduras que outros tipos de carnes, também são fontes de vitaminas e minerais. Pretende-se com este trabalho incluir preparações a base de pescado na alimentação de escolares, de 6 a 8 anos de idade, da Escola Municipal Sebastião Botrel de Lavras-MG, bem como avaliar a sua aceitabilidade. Em questionário preliminar, observou-se que dos 170 participantes, 80% disseram ter o hábito de comer alimentos saudáveis, e desses, aproximadamente 20% consomem pescados e a maior parte deles associa o peixe a preparações fritas. A segunda fase do projeto contemplará atividades lúdicas interativas que visam disseminar a importância e os benefícios do consumo de pescados na alimentação. À medida que as atividades lúdicas forem desenvolvidas entre os estudantes, o pescado será ofertado novamente para verificar o quanto mudou em relação ao primeiro teste, ou seja, o quanto os alunos foram capazes de compreender a importância do mesmo na alimentação escolar. Durante a execução do projeto, espera-se que os escolares adquiram o hábito de consumo do pescado de forma saudável e adquiram a consciência do que o mesmo representa na alimentação.

Palavras-Chave: Pescado;Crianças;Alimentação Escolar

Instituição de Fomento: Programa Institucional de Bolsas da UFLA

No. Apresentação: **2446**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Conscientização de Crianças e Jovens sobre temas pertinentes a sustentabilidade e saúde pública - Projeto Apoio a Bairros e Comunidades (ABC), ESF- Lavras

Marcello Rodrigues Messias– 6º período de Engenharia de Controle e Automação, DEG, UFLA, Voluntário.

Eloá Nascimento Fernandes– 6º período de Administração, DAE, UFLA, Voluntária.

Ana Beatriz Carvalho Terra– 12º período de Engenharia Florestal, DCF, UFLA, Voluntária.

Arlei Francisco de Mesquita Xavier– 5º período de Engenharia Ambiental e Sanitária, DEG, UFLA, Voluntário.

Leticia de Melo Vitorino– 8º período de Engenharia Ambiental e Sanitária, DEG, UFLA, Voluntária.

André Geraldo Cornélio Ribeiro– Orientador, DEG, UFLA.

Instituição: UFLA

Resumo

O Projeto ABC da ONG Engenheiros Sem Fronteiras, promoveu durante os anos de 2014 e 2015 oficinas temáticas com crianças da Creche CEMEI do bairro Vale do Sol, abordando temas como meio ambiente, valorização da cultura indígena, prevenção da dengue, preservação e importância da água. Assim como, abordou os jovens da comunidade para se fazer uma constatação das necessidades do bairro, propondo melhorias, bem como discutir questões a respeito do consumismo e perspectivas de carreira. O Projeto teve como objetivo geral aproximar-se da comunidade local através de ações de conscientização voltadas para o público infanto-juvenil e por meio do público alvo, atingir os demais moradores do bairro visando a percepção ambiental. Para realização dos eventos na creche, entrou-se em contato com a coordenadoria, para a apresentação do projeto e propostas. Por se tratar de crianças de 2 a 6 anos, as oficinas temáticas foram realizadas de forma lúdica com a apresentação de vídeos, músicas, colagens e confecção de itens temáticos, sempre utilizando uma linguagem apropriada para promover o conhecimento e prezando pela reutilização de materiais recicláveis. Com os jovens, a princípio, foi feito um primeiro contato com o objetivo de conhecer suas expectativas e ideias, além de apresentar o projeto e propostas de trabalho para o bairro. Em um segundo momento, foi promovida a exibição do documentário “A História das coisas” que aborda o efeito do padrão de consumo humano sobre o meio ambiente e a sociedade. A partir deste momento, percebeu-se que eles são os mais abertos e interessados em promover mudanças significativas no bairro. Com base no trabalho desenvolvido, observou-se um aumento na conscientização por parte dos jovens e crianças acerca de questões ambientais, culturais e sanitárias. Além do mais, houve fortalecimento na interação Engenheiros Sem Fronteiras e comunidade estreitando o relacionamento entre ambas. Por fim, notou-se uma maior difusão da ONG tanto na comunidade quanto no município, promovendo o crescimento e desenvolvimento da organização. Concluiu-se que o trabalho realizado na creche apresentou grande efetividade em crianças de 4 a 6 anos que se mostraram mais atentas e interagem melhor com a equipe de trabalho. Já nas menores, não se obteve o mesmo nível de compreensão devido à metodologia aplicada ser mais voltada para idades maiores. Espera-se dar continuidade às atividades através dos jovens, disseminando práticas socioambientais na comunidade.

Palavras-Chave: Conscientização;Sustentabilidade;Saúde

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **2650**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Conservação do patrimônio de Ciência e Tecnologia (C&T) da UFLA: aspectos da coleção do Museu Bi Moreira

Yele Mesquita da Silva– 3º Período de administração, UFLA, Bolsista PIBIC/UFLA

Marcelo Goulart dos Santos– 10º Período de Física UFLA, Bolsista PIBIC/UFLA

Patricia Muniz– Orientadora, Proec, UFLA

–

–

–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

Contemporaneamente, as instituições de ensino superior colocam-se como espaços estratégicos para guarda, preservação e comunicação de acervos históricos de Ciência e Tecnologia (C&T). Ao analisarmos este processo de formação de coleções de C&T verificamos que, por meio de diferentes motivações nem sempre claramente explicitadas, estas instituições preservaram esses artefatos e a posteriori os transformaram em elementos para o ensino de ciências, sendo a musealização destes uma das estratégias de comunicação para apresentar as transformações científicas ao longo do tempo. A Universidade Federal de Lavras(UFLA) se apresenta como um desses espaços estratégicos cruciais para o acúmulo de testemunhos materiais de C&T. Ressalta-se que desde 1908 a UFLA vem atuando como polo difusor do ensino, da pesquisa e da extensão interdisciplinares. Observa-se que essa Instituição centenária salvaguardou uma relevante coleção de aparatos de C&T provenientes da antiga Escola Agrícola, hoje no Museu Bi Moreira(MBM) da UFLA; e outros objetos, que se encontram expostos no Campus Histórico e Universitário. Pelo potencial patrimonial da UFLA na área de C&T, acredita-se que parcela significativa dos aparatos científicos e tecnológicos ainda está para serem (re)descobertos enquanto indícios materiais de valor histórico e memorial para a educação e comunicação científica. Atualmente o MBM apresenta um projeto de extensão intitulado “No caminho da memória: conservação do patrimônio de Ciência e Tecnologia da UFLA”, que visa justamente identificar e pesquisar o patrimônio C&T da UFLA não musealizado, por meio da delimitação e avaliação de formas para sua preservação, através das práticas museológicas. Para tal, estão sendo realizado um conjunto de ações preservacionistas buscando a consolidação desses testemunhos materiais de C&T como fontes primárias para pesquisas interdisciplinares, através de uma perspectiva biográfica que abarca o estudo das trajetórias dos objetos. O presente trabalho apresentará a experiência da UFLA nas ações de preservação do patrimônio de C&T a partir da coleção salvaguardada no MBM. Esses objetos qualificados de C&T são indícios materiais fundamentais para estudos no campo da História da Ciência, da Museologia, da Educação e Comunicação Social, uma vez que ao serem estudados, estes artefatos contribuem simultaneamente para as reflexões sobre suas transformações em herança cultural, ou seja, em fontes diacrônicas da expansão da sociedade em seu território

Palavras-Chave: Patrimonio;Museu Bi Moreira;Ciência e Tecnologia (C&T)

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2622**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Construção de estereótipos e preconceitos de crianças dos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Patrícia Mara de Oliveira– 3º período de Agronomia, UFLA

Fabiana Mara de Oliveira– 7º período de Licenciatura em Ciências Biológicas, UNIFAL

–

–

–

–

Instituição:

Resumo

Esta pesquisa tem como objetivo discutir as questões sobre Gênero e Sexualidade, encontrados na literatura infantil. Para isso utilizamos os autores Meireles et al (2012); Sabat (2001); Tortato (2008); Daros (2013); Louro (2008); Machado (2002) e outros autores que nos ajudaram a pensar sobre a temática abordada. Também foram realizadas entrevistas semiestruturadas com crianças com idade entre 7 e 9 anos. Para conhecermos o que elas pensam sobre as questões relacionadas a gênero e sexualidade, tendo por intuito verificar o que elas entendem por serem meninos e meninas, brincadeiras e brinquedos. No trabalho foram tecidas e flexões construídas sobre a temática de gênero e sexualidade, podendo ser trabalhada na sala de aula com os livros de literatura infantil. Uma das perguntas realizadas durante a entrevista para as crianças, “como eles sabem que são meninos ou meninas”, nota-se na fala deles, uma construção de senso comum, embasado no discurso vivenciado pela sociedade. Como afirma Daros (2013, p. 175) “a partir da categoria gênero compreende-se que a mulher ou o homem não estão submetidos pela sua natureza biológica, mas pelo resultado de uma relação social construída historicamente”. Diante disso historicamente”. Diante disso, podemos notar que em essas e outras crianças, existe um controle da sociedade sobre elas, que de acordo com Louro (2002), as fazem muitas vezes reproduzir discursos errôneos que levam a criar estereótipos e preconceitos. Como resultados obtidos, pudemos inferir que existe na fala das crianças discursos postos pela sociedade, no que se refere a padrões e comportamentos já esperados por meninos e meninas. E uma solução encontrada para que as crianças se livrem do senso comum e das possíveis práticas de preconceitos, são os trabalhos dentro da sala de aula com livros de literatura infantil, pautados na mediação, dialogo e reflexão.

Palavras-Chave: Gênero;Sexualidade;Literatura

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **2636**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Construção de experimentos de caráter reciclável

Rhexley Karen Reis de Oliveira– 8º período de Física, UFLA, bolsista PBLIC.

Bruno Silva de Souza– 10º período de Física, UFLA, bolsista PBLIC.

Marcelo Henrique de Alvarenga– 11º período de Física, UFLA.

Karen Luz Burgoa Rosso– Orientador DFI, UFLA.

Jose Alberto Casto Nogales Vera– Coorientador DFI, UFLA.

–

Instituição: UFLA- Universidade Federal de Lavras

Resumo

Na Universidade Federal de Lavras (UFLA) encontra-se o projeto “A Magia da Física e do Universo”, que é um projeto com parceria do Museu de História Natural (MHN), onde encontra-se um ambiente para uma educação não-formal, buscamos disseminar conhecimentos na área das ciências em geral. As atividades acontecem no próprio museu ou nas escolas da cidade e região. O responsável por elaborar essas atividades são os estudantes em conjunto com os orientadores do projeto “A Magia da Física e do Universo”. As atividades acontecem de várias formas, uma delas, que é fundamental em nosso trabalho, são as apresentações de experimentos lúdicos em atividades itinerantes. Estes experimentos são construídos com materiais de baixo custo, que na maioria deles são construídos com materiais recicláveis, como exemplo temos o experimento de Bernoulli, onde utilizamos materiais como copos descartáveis, canudos de plásticos, funis e papéis de jornais. Pensamos futuramente acrescentar telescópios e lunetas fabricados a partir de materiais com esse mesmo caráter. Esses experimentos possibilitam que os participantes reproduza-os em suas casas ou na própria escola. Estima-se que o projeto atingiu cerca de aproximadamente 7000 a 8000 pessoas entre públicos em geral e estudantes de escolas de Lavras-MG e região. Hoje, esse projeto conta com o apoio das Pró-reitorias da Universidade e do MHN, são dois orientadores e segundo estatísticas cerca de 27 estudantes de graduação da UFLA, e ao total 35 estudantes já passaram pelo projeto, ajudando em diversos momentos e atualmente contamos com 7 voluntários que também participam do projeto.

Palavras-Chave: materiais recicláveis; experimentos; divulgação

Instituição de Fomento: UFLA- Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2570**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Construção de materiais multimídia para auxílio aos professores no uso de ferramentas educacionais

Marcos Lucas Ribeiro Rios– 2º período de Ciência da Computação, UFLA, bolsista de extensão.

Marluce Rodrigues Pereira– Orientadora DCC, UFLA

–

–

–

–

Instituição: UFLA

Resumo

As novas gerações de indivíduos já crescem usando de uma forma natural todas as tecnologias existentes. Nas gerações anteriores, ainda há uma grande parcela de pessoas que precisa de auxílio para ter condições de conhecer e usar as facilidades proporcionadas pelas novas tecnologias. A utilização da Tecnologia da Informação já é comum em diversos âmbitos, inclusive na educação. Pensando nisso, foi criado o Edooqui, uma plataforma computacional aberta, composta por ferramentas para apoio ao ensino. Essa plataforma visa auxiliar professores na motivação de seus alunos a buscar conhecimento e melhorar a interação entre aluno e professor. Esta plataforma está sendo desenvolvida no Departamento de Ciência da Computação da Universidade Federal de Lavras e está atualmente em funcionamento com algumas ferramentas educacionais em sua composição. Para incentivar o uso desta plataforma nas escolas é necessário aplicar treinamentos presenciais aos professores a fim de fazê-los usufruírem ao máximo das ferramentas. Durante os treinamentos já realizados foram coletadas dúvidas dos professores das escolas sobre o uso das ferramentas para aprimorar os materiais de treinamento. Uma das formas de se ensinar conteúdos é através de vídeo-aulas. Por isso, estão sendo desenvolvidas vídeo-aulas sobre o uso das ferramentas contidas no Edooqui: Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), blog, chat, vídeo, entre outras. O foco desse projeto em andamento está na criação de vídeo-aulas, que envolve a gravação do vídeo, do som, a edição dos vídeos, a criação de legendas, entre outras tarefas. Até o momento, para a definição das ferramentas de criação de vídeo-aulas, foram estudados diversos softwares de edição como: Kdenlive, Lightworks, Openshot, Cinerella, entre outros. Estes softwares estão sendo utilizados para montagem completa de cada vídeo. Foi utilizado também o Synfig Studio, um software gratuito que é uma alternativa do Flash, que foi usado para criação de vinhetas animadas em 2D para os vídeos. E por fim foram utilizados os programas Audacity para edição do áudio dos vídeos, removendo ruídos e semelhantes. O GIMP como um editor de imagens e fundamental para criação de legendas que fazem parte do conjunto dos vídeos. As vídeo-aulas desenvolvidas até o momento foram para ensinar o uso de cada recurso do AVA e do blog. Como trabalhos futuros serão desenvolvidas novas vídeo-aulas para ensinar sobre o uso das demais ferramentas e também a inserção de vídeo-aulas sobre outros.

Palavras-Chave: tecnologia;educação;vídeo-aula

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **2609**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Construção de materiais para curso de aprimoramento para uso de tecnologias educacionais

Igor Enrico Rodrigues– 2º período de Ciência da Computação, UFLA, bolsista de extensão.

MARLUCE RODRIGUES PEREIRA– Orientadora DCC, UFLA

–

–

–

–

Instituição:

Resumo

Atualmente, o número de ferramentas computacionais para apoio ao ensino vem crescendo cada vez mais. A maioria delas, exigem que o usuário já tenha conhecimento básico de uso de outras tecnologias, como e-mail, uso da Internet, entre outros, para que possam ser utilizadas. Além disso, exigem que o professor tenha um cadastro de acesso com login e senha. Assim, para usar várias ferramentas para preparar suas aulas e ministrá-las para seus alunos, um professor necessitará ter vários usuários senhas, dificultando seu trabalho. A plataforma Edooqui foi desenvolvida pensando-se em concentrar várias ferramentas educacionais integradas em um mesmo ambiente onde o usuário tem apenas um usuário e senha. Neste projeto, o bolsista auxiliou nos cursos de aprimoramento dos usuários de 3 escolas da rede estadual de ensino (2 de Lavras e 1 de Perdões) no uso da plataforma Edooqui. Foi ministrado um minicurso de 3 horas de duração, de forma prática, nas escolas com os professores, para que os mesmos tivessem a oportunidade de ver na prática como as ferramentas funcionam e poder usá-las com seus alunos. O objetivo do bolsista foi auxiliar os professores durante o minicurso e identificar suas dificuldades e também quais outros softwares estavam disponíveis no laboratório para uso dos professores. Durante os treinamentos, foi identificado que: há professores que ainda têm dificuldade no uso básico de um computador; outros têm aversão a novas tecnologias; há aqueles que possuem muita facilidade e já a usam; há também os que com pouca ajuda já conseguem utilizar as ferramentas; nas escolas há problemas de infra-estrutura de laboratório e internet; existe falta de interesse de alguns professores; os mesmos não conhecem as ferramentas existentes no laboratório. O bolsista auxiliou na construção de materiais para facilitar durante a execução do minicurso aplicado, de forma prática, aos professores das escolas. Como trabalho futuro, o bolsista auxiliará no desenvolvimento de novos materiais para outras ferramentas, incluindo as disponíveis nos laboratórios, e os disponibilizará para os professores na plataforma Edooqui.

Palavras-Chave: educação;tecnologias;educacionais

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **2757**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Consumo energético em moradias populares – influência do uso de energia solar para aquecimento de água

Maria Wünsch de Alvarenga– 12º período de Engenharia Ambiental e Sanitária, UFLA, bolsista PROEC

Thaís Lopes dos Reis– 5º período de Engenharia Ambiental e Sanitária, UFLA, bolsista PROEC

Paula Alves Santos– 7º período de Engenharia Ambiental e Sanitária, UFLA, bolsista PROEC

Luís Antônio Coimbra Borges– Orientador DCF, UFLA

–

–

Instituição:

Resumo

Segundo a ELETROBRÁS (2009), o chuveiro elétrico é responsável por 60% do consumo elétrico em residências em horários de pico. Manter o consumo em residências populares abaixo de 220 kWh/mês, consumo a ser subsidiado em tarifas especiais (CEMIG, 2015), é considerado um desafio, principalmente pela utilização de chuveiros elétricos. A produção de energia solar térmica pode vir a ser potencializada, trazendo melhor qualidade de vida para a população de Lavras. Por isso, objetivou-se avaliar o consumo de energia em casas populares com aquecedor solar de água e em casas sem aquecedor e a percepção ambiental referente ao tema energia. O público alvo do trabalho foram os bairros Caminho das Águas I e II, que possuem em sua maioria aquecedor solar nas residências e os bairros Cidade Nova e Alto dos Ipês, cujas residências não possuem a tecnologia. De um total de 808 residências, foi utilizada uma amostra de 99 casas, sendo 51 localizadas nos bairros que não possuem aquecedor e 48 em bairros que possuem. Foi aplicado o “Questionário Socioambiental e de Consumo Energético Residencial” em cada residência visitada. Nele, foram abordados os assuntos de consumo de energia, água, produção de resíduos e impactos ambientais e, após a resposta ao questionário, procurou-se esclarecer os temas citados aos entrevistados. Nos bairros com aquecedores, a média de consumo energético foi de 90,4 kWh/residência enquanto que nos bairros sem aquecedores, foi de 133,6 kWh/residência. Para uma família com 4 pessoas, essa diferença reflete uma economia média de R\$15,00 no consumo geral para os bairros com aquecedor solar. Nos bairros sem aquecedores, o custo do uso do chuveiro elétrico representou um aumento de R\$ 30,00 em relação ao seu uso nos bairros com aquecedores. Percebe-se que a diferença obtida no consumo geral foi menor, o que pode ser atribuído a outros gastos energéticos que não sejam o gasto com o chuveiro. O consumo de água nos bairros com aquecedores foi 12% maior. É preciso ressaltar a importância da educação ambiental para que a economia obtida através do aquecedor solar não seja transferida a outros gastos energéticos e/ou de água. O investimento em programas de incentivo ao uso da energia térmica solar se faz necessário para que tanto o consumidor quanto o produtor de energia sejam beneficiados, por meio da diminuição da conta de energia e da manutenção dos consumidores de baixa renda na faixa de baixo consumo, para que tenham acesso a tarifas especiais.

Palavras-Chave: eficiência energética; sustentabilidade; energias renováveis

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **2783**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Contaminantes em bebidas alcoólicas mistas obtidas no comércio da região de Lavras-MG

Bruno Leuzinger da Silva– 8º período de Química, UFLA, bolsista de extensão.

Maria das Graças Cardoso– Orientadora DQI, UFLA.

Alex Rodrigues Silva Caetano– 8º período de Química, UFLA, bolsista PIBIC/UFLA.

Wilder Douglas Santiago– Doutorando DQI, UFLA.

Leonardo Milani Avelar Rodrigues– Doutorando DCA, UFLA.

Lucas Nardelli Chalfoun de Souza– 4º período de Agronomia, UFLA.

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

Com a crescente participação da cachaça na economia do país, cada vez mais os produtores buscam produzir bebidas diferenciadas, de qualidade comprovada nas análises físico-químicas. Dentre essas bebidas, podemos citar as bebidas alcoólicas mistas, que são aquelas com graduação alcoólica de 0,5 54% V/V, a 20°C, obtida pela mistura de uma ou mais bebidas alcoólicas, com sucos de frutas, ou frutas maceradas, ou xarope de frutas, ou outras substâncias de origem vegetal. O presente trabalho teve como objetivo quantificar alguns contaminantes presentes nas bebidas alcoólicas mistas obtidas no comércio da região de Lavras-MG. As análises foram realizadas no Laboratório de Análise de Qualidade de Aguardente do Departamento de Química/UFLA de acordo com a metodologia recomendada pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). Os resultados de cobre encontrados estão dentro dos padrões exigidos pelo MAPA, (5,0mg.L-1) e variaram de 0,56 a 3,78mg.L-1. Para a análise de aldeídos uma das amostras apresentou fora dos padrões com valor de 31,51mg.100mL a.a.-1, sendo o máximo exigido de 30,00mg.100mL a.a.-1. O alto valor desse composto secundário pode ser atribuído a alguns fatores como a separação da fração cabeça durante o processo de destilação, uma vez que os aldeídos são encontrados em maior quantidade em maiores concentrações de etanol; a fermentação fraca, que contribui para o aumento de componentes secundários ou a aeração do mosto, que contribui com o aumento de leveduras e oxigênio. O metanol é um composto indesejável na bebida, originado da degradação da pectina, um polissacarídeo presente na cana de açúcar. Sua ingestão, mesmo em quantidades reduzidas, por longos períodos de consumo, pode ocasionar cegueira e morte. Todas as amostras estudadas apresentaram-se dentro dos padrões para esse contaminante, com concentrações que variaram de 0,80 a 10,10mg.100mL a.a.-1. Em 8 das 9 amostras analisadas os valores de furfural encontrados estavam acima do permitido estabelecido pela legislação (5mg.100mL a.a.-1). As concentrações desse contaminante variaram de 3,63 a 9,44mg.100mL a.a.-1. Assim, todas as amostras se mostraram insatisfatórias para o consumo, estando fora dos padrões exigidos pelo MAPA.

Palavras-Chave: bebida alcoólica mista;contaminantes;cacheça

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2519**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Contribuição do PET- Medicina Veterinária na Visita Social à APAE, realizada pelo INTERPET.

Wanessa Triless Nobuza Nunes– Acadêmica 7º período de Medicina Veterinária - DMV - UFLA.

Henrique Ribeiro Alves de Resende– Orientador - Professor Associado - DMV - UFLA.

Bárbara de Andrade Alves– Acadêmica 8º período de Medicina Veterinária - DMV – UFLA.

Beatriz Gonçalves Lago– Acadêmico 8º período de Medicina Veterinária - DMV - UFLA.

Maiara Santos da Cruz– Acadêmica 11º período de Medicina Veterinária - DMV - UFLA.

–

Instituição: FNDE

Resumo

A Universidade não é somente um estabelecimento de ensino, responsável pela formação de alunos. Mais do que isso, é uma instituição a serviço da sociedade, e por isso deve oferecer uma contrapartida à comunidade que a abriga e mantém. A realização de ações sociais é uma das formas de se estreitar as relações entre a Universidade e a comunidade na qual está inserida, além de promover e estimular a conscientização sobre a responsabilidade social que se espera da comunidade acadêmica. Por isso é importante incentivar o espírito de coletivismo, a fim de transmitir aos discentes não somente o conhecimento técnico, mas também a consciência social. Dessa forma, o Programa de Educação Tutorial em Medicina Veterinária (PET-MV), da Universidade Federal de Lavras (UFLA) realizou, juntamente com o INTERPET – órgão que congrega todos os grupos PET da instituição – a Campanha “Visita Social à APAE (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais) de Lavras”, a qual compreendeu a arrecadação prévia de produtos para limpeza e higiene pessoal, e posterior doação àquela associação. Houve mobilização por parte de todos os grupos PET que integram o INTERPET, além da comunidade acadêmica em geral. Cada PET realizou doação própria e arrecadação em pontos estratégicos dos respectivos departamentos aos quais estão institucionalmente vinculados. Foram distribuídos cartazes e panfletos convidando discentes, docentes e técnico-administrativos a fazerem doações dos produtos solicitados. Posteriormente ao término das arrecadações, um grupo formado por representantes dos diversos PET, convidado pela diretora da associação, compareceu à APAE para uma visita e entrega das doações pessoalmente. Naquela oportunidade os petianos se inteiraram sobre as diversas oficinas profissionalizantes por ela oferecidas, bem como conheceram vários alunos acolhidos e assistidos por aquela associação. Posteriormente à visita, o grupo INTERPET foi convidado a participar da tradicional festa junina da instituição, como forma de agradecimento e retribuição pela ação social promovida. Destaca-se, portanto, a satisfação pessoal e profissional por parte do grupo responsável pela referida campanha, bem como a importância de ações como esta, tanto para a associação contemplada quanto para a UFLA e o INTERPET, os quais tem, como premissa, a implementação e realização de eventos que envolvam a sociedade local e despertem o estímulo de solidariedade e filantropia da comunidade acadêmica como um todo.

Palavras-Chave: Ação Social;Visita Social;PET

Instituição de Fomento: FNDE

No. Apresentação: **2784**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

CONTRIBUIÇÕES DO BIC JR PARA A VIDA ACADÊMICA DOS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO

Lívia de Souza– 10º período de Letras, UFLA, PIB

Camila Cristina Moreira Claudino– 4º período de Letras, UFLA, PIB

–

–

–

–

Instituição: UFLA

Resumo

O presente trabalho tem por escopo apresentar a relevância da gestão do Programa Institucional de Iniciação à Pesquisa Científica Júnior e conjuntamente realizar um levantamento de dados acerca da influência, que ele pode ter sobre os alunos do ensino médio, considerando que um dos seus objetivos é incentivar a participação desses alunos nos trabalhos de pesquisas e seus procedimentos dentro da universidade, almejando ainda garantir o treinamento e o conhecimento relacionados aos cursos oferecidos no ensino superior, para que possa auxiliá-los na escolha da graduação e conseqüentemente na futura profissão. O Programa BIC Júnior é coordenado pela Pró-Reitoria de Pesquisa. Ele conta com uma equipe de gestão que é constituída por bolsistas da graduação, a qual está incumbida de desenvolver atividades para a inserção e permanências dos bolsistas no programa. Os bolsistas BIC Júnior passam por um processo de seleção, cadastramento, encaminhamento e por fim monitoramento mensal por meio do SIGEPIC. Recebem ainda, atendimento semanal se for o caso e também diário por meio das redes sociais. Assim, o presente trabalho visa tanto explanar sobre o funcionamento da gestão do programa quanto investigar dados para se obter a informação de quanto ele contribuiu para a inserção e continuidade desses alunos do ensino médio no âmbito universitário após a participação no BIC Júnior.

Palavras-Chave: BIC Júnior;Gestão;Bolsistas

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **2631**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

COORDENAÇÃO DAS ENTIDADES DE EXTENSÃO DA UFLA: EXPERIÊNCIA DE ELABORAÇÃO DO CATÁLOGO DE NÚCLEOS DE ESTUDO, EMPRESAS JUNIORES E INCUBADORA DE COOPERATIVAS.

Rayne Rodrigues Araujo– 3º período de Administração Pública, UFLA,bolsista em projeto de extensão

Dany Flávio Tonelli– Orientador DAE,UFLA

–
–
–
–

Instituição: UFLA

Resumo

O projeto de extensão ambienta a Coordenadoria de Desenvolvimento Tecnológico e Social (CODETS), órgão vinculado à Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC). Entre os objetivos da CODETS estão o estímulo, a supervisão e o apoio das atividades dos núcleos de estudo, das empresas juniores e da incubadora de cooperativas, promovendo as potencialidades tecnológicas da UFLA, bem como contribuindo para a extensão dessas tecnologias às comunidades de Lavras e da região (REGIMENTO INTERNO DA CODETS). Entre as atividades que se enquadram nesses objetivos está a elaboração de um Catálogo de Entidades de Extensão da Universidade Federal de Lavras. Ele tem o intuito de promover e publicizar o conhecimento produzido na Universidade, possibilitando a troca de saberes entre a Universidade e a comunidade interna e externa. O Catálogo de Entidades de Extensão da UFLA inova quando procura criar em um único documento, uma referencia de consulta, criando um padrão para a divulgação das atividades de extensão, de modo a atingir a comunidade brasileira e internacional, uma vez que há o propósito de traduzir o documento para o inglês e o espanhol. Além de facilitar o acesso a essas informações (pois até então, as informações estão dissociadas, não sendo possível visualizar de forma geral as atividades desenvolvidas), o catálogo representa um avanço na comunicação que a UFLA estabelece com as diversas comunidades interessadas em conhecer melhor as atividades de extensão universitária. Essa intenção de informar a população sobre as atividades coordenadas é como uma prestação de contas, atualizando sobre como estão sendo aplicados os investimentos em educação e como isso pode gerar resultados benéficos para toda a sociedade.

Palavras-Chave: Entidades;Catálogo;Extensão

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **2805** 11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Coordenação de Equipes Universitárias

Rafael Henrique Santos– 7º período de Educação Física, UFLA, bolsista de extensão em cultura e esporte.

Pedro Henrique Braga Duarte– 10º período de ciência da computação, UFLA, bolsista de extensão em cultura e esporte.

Sandro Fernandes da Silva– Orientador DEF, UFLA.

Arthur Almeida Fagundes Vieira– 6º período de Administração, UFLA, bolsista de extensão em cultura e esporte.

Franklyn Abreu Rodrigues– 4º período de Filosofia, UFLA, bolsista de extensão em cultura e esporte.

José Carlos de Carvalho Salgueiro– 6º período de Sistemas de Informação, UFLA, bolsista de extensão cultura e esporte.

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

O Esporte Universitário vem numa constante crescente no cenário do desporto nacional. Tendo em vista esta grande demanda, a UFLA começou a desenvolver o esporte dentro da universidade. Em 2010 foi criado o programa de Coordenação de Equipes Universitárias, que tem como objetivo, Difundir e Incentivar no meio universitário, a prática de esportes competitivos e atividades de lazer, promover a ampla mobilização dos estudantes em torno do esporte por meio da participação em diversas modalidades, participando, na forma em que vier a ser estabelecida, das competições oficiais do esporte universitário, promover e dirigir competições municipais no setor e preparar as representações para eventos esportivos estaduais e Nacionais, compensar os efeitos nocivos da vida moderna, contribuindo para a preservação e promoção da saúde humana. Durante o ano de 2014/2015, obtivemos um dos maiores resultados da história do Esporte Universitário Mineiro. Em 2014 ganhamos o troféu eficiência esportiva da Confederação Brasileira do Desporto Universitário - CBDU, como melhor Universidade do Estado de Minas Gerais, premiando assim um grande esforço das equipes desenvolvidas dentro da universidade pelo programa. No ano de 2015 fomos campeões gerais dos Jogos Universitários Mineiro - JUMS, sendo assim a melhor de Minas pela Federação Universitária Mineira de Esportes - FUME. Em destaque vem a brilhante participação do Atletismo no Jogos Universitários Brasileiro - JUBS, com duas medalhas de prata, na mesma competição o Voleibol Feminino e o Handebol Masculino foram campeões da Terceira Divisão Nacional. Na Liga do Desporto Universitário - LDU, organizado pela CBDU obtivemos a inédita classificação para a fase nacional. Na mesma LDU, o Rugby ficou na terceira colocação no Nacional pelo quarto ano consecutivo. Esperamos ainda este ano a divulgação oficial do troféu Eficiência Esportiva da CBDU para reafirma a UFLA como a melhor de Minas. Diariamente atendemos ao público universitário para orienta-los a prática desportiva, assessoramos os canais de comunicação com o público através de websites e demais meios, estudamos a participação e confecções de eventos internos e externos, estudo de materiais da melhor qualidade disponíveis no mercado, analisamos logística de competição, planos de marketing, captação de recurso e administração de forma geral direcionada ao esporte.

Palavras-Chave: Gestão e Marketing Desportivo;Coordenação de Esportes;Esporte Universitário

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2582**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

CRIA - Santo Antônio do Amparo

Paula Cristieli da Silva Ronan– Graduando 8º período de Educação Física, Universidade Federal de Lavras- UFLA.paula-ronan@hotmail.com

FERNANDO ROBERTO DE OLIVEIRA– Orientador Departamento de Educação Física-DEF; Professor docente da UFLA-Universidade Federal de Lavras. deoliveirafr@hotmail.com

–
–
–
–

Instituição: Universida Federal de Lavras

Resumo

O Centro Regional de Iniciação ao Atletismo - CRIA Lavras, é um projeto esportivo e educacional que foi criado para atender famílias com risco social. Os principais objetivos deste é tornar a Universidade um ambiente possível e desejável, além de selecionar, detectar e promover talentos no Atletismo. A entrada para a participação neste projeto exige, além da frequência nos treinamentos, bons resultados escolares, relacionamentos sadios e comportamentos adequados no projeto, casa e escola. Devido ao sucesso deste modelo de iniciação esportiva, várias cidades têm mostrado interesse em ter este como parte integrante no desenvolvimento municipal. Em março deste ano o CRIA foi inserido na Associação Primavera Projeto Bem-Te-Vi, situado em um bairro carente na cidade de Santo Antônio do Amparo. Entre as atividades desenvolvidas estão o atletismo, a dança, os esportes coletivos e os jogos pré-desportivos. Cerca de 120 crianças e adolescentes, de ambos os sexos, com faixa etária entre 06 e 17 anos, oriundas de escolas públicas de Santo Antônio do Amparo participam frequentemente das atividades semanais (segunda, quarta e sexta-feira) matutinas e vespertinas com duração de 150 minutos. Aos sábados são selecionados 50 destas crianças para irem a Universidade Federal de Lavras, para realizarem os treinamentos na Pista de Atletismo. Foi observado que os participantes do projeto melhoraram os aspectos socioculturais, cognitivos e pedagógicos, além dos aspectos físicos, técnicos e táticos do atletismo. Além disto, alguns destes participaram de competições em Lavras, Belo Horizonte e Uberaba, conquistando resultados relevantes. Nenhuma das crianças conhecia a Universidade, os cursos oferecidos e os processos de seleção. Portanto, o projeto tem se mostrado bastante significativo, pois está oportunizando às crianças o contato com novas possibilidades esportivas e educacionais, tornando o ambiente universitário um cotidiano nas suas vidas.

Palavras-Chave: Atletismo;CRIA;Esporte

Instituição de Fomento: Universida Federal de Lavras

No. Apresentação: **2393**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Cria Bom Sucesso

Patricia Alves Silveira– 9º período de Educação Física, UFLA bolsista extensão CRIA Lavras

Maria Claudia dos Santos– 7º Período de Educação Física, UFLA bolsista extensão CRIA Lavras

Priscilla Maria da Silva Francelino– 7º período de Educação Física, UFLA bolsista extensão CRIA Lavras

Felipe Ribeiro Farias– 3º período de Educação Física, UFLA bolsista PRAEC

Professor Doutor Fernando Roberto de Oliveira– Professor do Departamento de Educação Física, Orientador do projeto

–

Instituição: UFLA

Resumo

O Projeto Cria Bom Sucesso, é uma parceria entre o CRAS- Centro de Referência e Assistência Social juntamente com a Prefeitura Municipal de Bom Sucesso com o auxílio e acordo com o Centro Regional de Iniciação ao Atletismo - CRIA Lavras da Universidade Federal de Lavras. O projeto utiliza a iniciação ao esporte, no caso específico o atletismo, visando à inserção de crianças e adolescentes no campo acadêmico, possibilitando aos estudantes uma possibilidade de mudança, e atribuições nos campos cultural, social e educacional. Um dos aspectos determinantes é contato direto com as famílias dos participantes, sendo exigido disciplina, respeito e responsabilidade dos envolvidos. A partir de relatos dos pais dos alunos e do acompanhamento dos mesmos apresentou-se uma alteração no comportamento que levou a elaboração deste trabalho. Os pais relatam que o comportamento de seus filhos tem modificações perceptíveis após a inserção no CRIA. O projeto tem como sede a Universidade Federal de Lavras no Departamento de Educação Física, onde acontecem atividades de treinamento na pista de Atletismo e nos ginásio do departamento, todos os sábados. As atividades complementares são realizadas no município de Bom Sucesso todas as terças e quintas nos horários matutino e diurno na Praça de Esportes da cidade, sempre acompanhados de uma monitora do projeto que os auxilia nas atividades. Atualmente participam do projeto aproximadamente 30 jovens com idade entre 08 e 17 anos. Outra medida do êxito do CRIA em Bonsucesso esta na conquista do estadual escolar no módulo 1 (12-14 anos) e a participação de seis atletas nos Jogos Escolares da Juventude em 2015.

Palavras-Chave: Atletismo ;Iniciação;Esporte

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **2796**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

CRIA IJACI

MARIA CLAUDIA DOS SANTOS– 7º período de Educação Física, UFLA, Bolsista extensão CRIA Lavras.

PATRICIA ALVES SILVEIRA– 9º período de Educação Física, UFLA, Bolsista extensão CRIA Lavras.

FERNANDO ROBERTO DE OLIVEIRA– Professor do Departamento de Educação Física, UFLA, Orientador do Projeto

–

–

–

Instituição: UFLA

Resumo

O CRIA Ijaci é uma extensão do projeto CRIA Lavras da Universidade Federal de Lavras-UFLA e tem como objetivo popularizar a prática do atletismo, oferecendo uma prática diferente das mais populares. Em uma abordagem inicial, verificou-se que muitas crianças não conhecem um esporte que é composto por provas que tem base em varias atividades diárias das crianças. Além disso, são estabelecidos como objetivos a serem alcançados: a disciplina, responsabilidade e respeito para com os professores, pais e colegas, além de incentivar o bom desempenho em sala de aula com relação as notas. São feitas atividades semanais, alternando com o horário escolar. Atualmente, o projeto atende 14 crianças com idade entre 7 e 14 anos, todas matriculadas na educação básica de ensino. Além de atividades relacionadas ao atletismo, que envolve várias modalidades como: corrida, saltos, arremessos, lançamentos, também são feitas atividades lúdicas como: caminhada ecológica, outras atividades esportivas não ligadas ao atletismo, passeios de bicicletas (com aulas educativas ensinando as crianças a como se portarem no transito com segurança), incentivo a leitura com o "cantinho do Atletismo e Leitura" - onde as crianças pegam emprestados livros e tem prazo para lerem e apresentar um resumo pequeno da leitura desenvolvida por eles. A importância desta alternativa no fato da abordagem não tem caráter seletivo, uma vez que não exclui e sim visa a socialização, uma vez que aos sábados reúne todas as cidades participantes do projeto, o que permite as crianças trocas de experiências e convívio com crianças fora de sua rotina diária. Manter crianças com tão pouca idade em projetos como esse é importante pois a convivência com atletas que já participam de competições e viajam para outras cidades, são exemplos de que não é necessário abandonar estudos e nem buscar outros caminhos para conseguirem algum objetivo na vida.

Palavras-Chave: CRIANÇAS; ATLETISMO; BRINCAR

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **2777** 11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

CRIA LAVRAS - A ANÁLISE DE IMAGENS COMO FERRAMENTA PARA O ENSINO, AVALIAÇÃO E PRESCRIÇÃO DO TREINAMENTO

André Luis Silva e Batista– 3º Período Sistemas de Informação, Iniciação Científica

Pedro de Oliveira– 6º Período Educação Física, Bolsa Atleta

Fernando Roberto de Oliveira– Orientador, DEF, UFLA

–
–
–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

O treinamento esportivo contemporâneo requer a utilização de métodos e técnicas modernas para a avaliação e prescrição do treinamento. Em treinamentos técnicos a observação do treinador deve ser complementada por análises mais sofisticada e com que possibilitem quantificar variáveis biomecânicas determinantes de performance. As correções na execução técnica das atividades requer feedback instantâneo aos atletas, até mesmo entre execuções de exercícios. No mercado existem diversos softwares disponíveis para análises biomecânicas no esporte, sendo que, em nossa realidade existe a necessidade de emprego de um programa acessível e que nos permita disponibilizar para que os atletas aprendam a utilizá-lo em momentos de não envolvimento nos treinos. Assim, foi feita a opção pelo programa gratuito KINOVEA (<http://www.kinovea.org>). Este aplicativo permite o tratamento de vídeos com a determinação de variáveis como velocidade, ângulos e detalhamento de movimentos através de marcadores. Foi criado um site na internet, onde os atletas terão disponibilizados seus vídeos e de outros atletas, com o objetivo da criação de debates entre os mesmos e os seus treinadores/monitores. Fechando esta abordagem, será aberto espaço para a entrada de estudantes da UFLA com interesse no atletismo e aqueles matriculados nas disciplinas de Esportes Individuais II e Aprofundamento de Esportes individuais II neste processo, estimulando assim a participação de toda comunidade no estudo do atletismo.

Palavras-Chave: Kinovea;CRIA-Lavras;Atletismo

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2798**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Criação do Sistema de Documentação Museológica para os Museus da UFLA

Luiz Henrique Salgado Andrade Cardoso– 7º Período de Sistemas de Informação, UFLA, bolsista de Extensão

Thomaz Chaves de Andrade Oliveira– Orientador DCC, UFLA

Rosana Áurea Tonetti Massahud– Coorientadora CEFET-MG

Gilvan Cassio Cardoso– Colaborador CMPH, PROEC-UFLA

Patrícia Muniz Mendes– Colaboradora CMPH, PROEC-UFLA

James Yuri Ferreira Nascimento– 1º Período de Sistemas de Informação, UFLA, bolsista de iniciação científica

Instituição:

Resumo

A Universidade Federal de Lavras (UFLA) possui atualmente dois espaços museológicos, o Museu Bi Moreira (MBM-UFLA) e o Museu de História Natural (MHN-UFLA) destinados à preservação, pesquisa e comunicação. O Museu Bi Moreira conta com um acervo composto por cerca de 5.000 artefatos, formado por significativas coleções: histórica, etnográfica, arqueológica, científica e tecnológica, e outras. Artefatos ligados diretamente à história da Universidade e da cidade de Lavras. Este acervo está, atualmente, catalogado em fichas de papel, geradas ao longo da última década. Porém, o decreto nº 8124, de 17 de outubro de 2013, regulamenta que a documentação de bens musealizados esteja sempre atualizada e garanta acessibilidade universal ao acervo. Com o intuito de criar um inventário para os acervos dos museus e também se adequar às exigências apresentadas pelo decreto nº 8124, deu-se início ao desenvolvimento do projeto de pesquisa, Criação do Sistema de Documentação Museológica para os Museus da UFLA, em colaboração com a professora Rosana Massahud do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (CEFET), com o objetivo de projetar e desenvolver um sistema de informação de documentação museológica para catalogação dos itens dos acervos, além de um site para divulgação de eventos, informações e programação dos museus. Os requisitos do software foram levantados e as funcionalidades definidas. Foi decidido implementar o software utilizando tecnologias web, com a aplicação rodando na nuvem, à partir do navegador, tornando-o compatível com todos os sistemas operacionais e sem a necessidade de instalação de qualquer aplicativo adicional no computador. Para o armazenamento dos dados, um estudo foi realizado, e uma nova ficha catalográfica adaptada para comportar todas as principais informações de todos os itens de ambos os museus foi elaborada. Tendo essa ficha catalográfica como base, um Diagrama Entidade-Relacionamento foi desenvolvido e a partir dele, um esquema de banco de dados relacional foi codificado através do Sistema Gerenciador de Banco de Dados MySQL. Atualmente, o projeto encontra-se em fase de codificação Front-end através das linguagens web padrões HTML e CSS juntamente com o framework Twitter Bootstrap que garante compatibilidade com diversos tipos de dispositivos, e Back-end com Java e a API JDBC para conexão com o banco de dados.

Palavras-Chave: museu universitário; sistemas de informação; documentação museológica

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **2681**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Criação e utilização de modelos didáticos tridimensionais na disciplina de Embriologia Geral na Universidade Federal de Lavras

Ana Christina Camargo Silva– 7º período de Nutrição, UFLA,bolsista de Ensino e Aprendizado.

Talita de Lurdes Pento– 1º período de Zootecnia, UFLA, bolsista de Ensino e Aprendizado.

Raphael Alexandre Mariano– 10ºperíodo de Ciências Biológicas,UFLA,bolsista voluntário de Ensino e Aprendizado

Jéssica Pereira de Oliveira– 3º período de Medicina Veterinária, UFLA,bolsista de Ensino e Aprendizado.

Jerry Carvalho Borges– Orientador DMV, UFLA>

–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

No momento atual existe uma grande preocupação com o ensino e aprendizado, pois tem sido notado um aumento na falta de interesse dos alunos pelas salas de aulas com aulas tradicionais. Uma das principais atribuições de um professor é proporcionar aulas que visem o prazer em aprender. Principalmente quando se trata do aprendizado de processos complexos como aqueles relacionados com o desenvolvimento embrionário. Pensando nisso, foi criado o projeto de “Produção de Modelos Didáticos Tridimensionais de Embriologia”.O projeto tem por objetivo desenvolver modelos tridimensionais articuláveis baseados em figuras utilizadas na literatura dessa disciplina. Estes modelos tem como proposito permitir a interação do professor com o aluno e facilitar a compreensão das aulas ministradas sobre as etapas do desenvolvimento embrionário fetal. Os modelos são confeccionados em biscuit, gesso, resina plástica e outros materiais como isopor, papelão, fios elétricos, arames e para a finalização são pintados com tintas e verniz. Até o presente momento foram produzidos 230 modelos. Estes modelos descrevem as etapas e mudanças do desenvolvimento embrionário e estruturas anatômicas relacionadas com a reprodução humana. Neste esforço, recentemente foram produzidos uma série de modelos que representam a estrutura das vilosidades do córion em diferentes períodos de desenvolvimento. Todos os modelos até agora produzidos estão sendo testados nas aulas da disciplina de Embriologia Geral. Estão sendo produzidos modelos novos referentes à literatura de acordo com a necessidade em aulas. E também estão sendo realizadas possíveis alterações nos modelos visando melhorar a compreensão das aulas.

Palavras-Chave: Embriologia;Modelos;Didáticos

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2613**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Curso: “Introdução à produção de Energias Renováveis e Construção de aquecedor de água à baixo custo”

Maria Wünsch de Alvarenga– 12º período de Engenharia Ambiental e Sanitária, UFLA, bolsista PROEC

Matheus Lopes de Oliveira– 8º período de Engenharia Ambiental e Sanitária, UFLA

André Luiz de Lima Domingos– 4º período de Engenharia Agrícola, UFLA

Vinícius Ribeiro dos Santos– 9º período de Engenharia Ambiental e Sanitária, UFLA

Eduardo Lordelo Volpato– 4º período de Engenharia Ambiental e Sanitária, UFLA

Luís Antonio Coimbra Borges– Orientador DCF, UFLA

Instituição:

Resumo

A produção energética independente e descentralizada constrói um caminho para a prosperidade econômica da população. O projeto “Estratégias potencializadoras da geração de energia por meio de fontes renováveis no Brasil: tecnologias aplicadas em Lavras, MG” junto ao Núcleo de Desenvolvimento do Engenheiros Sem Fronteiras – Núcleo Lavras desenvolveram o curso “Introdução à Produção de Energias Renováveis e construção de aquecedor solar de água à baixo custo”. A construção de um aquecedor solar de água residencial com o uso de materiais recicláveis como garrafas pet e embalagens tetrapak tem como propósito capacitar pessoas para a expansão da tecnologia nas comunidades de Lavras, além de introduzir conceitos de eficiência energética e energias renováveis aos participantes. O curso foi aberto à toda comunidade acadêmica e lavrense e realizado em 4 módulos teóricos e práticos, em maio e junho de 2015. Utilizou-se metodologia participativa que promoveu a troca de conhecimentos entre os participantes. As aulas foram preparadas com apoio de cartilha teórica e manual de construção do aquecedor solar (PARANÁ, 2008). A divulgação foi realizada com cartazes e panfletos entregues nos bairros Cidade Nova e Alto dos Ipês, através do site da ASCOM e cartilha de cursos de extensão da PROEC. O curso teve um total de 15 inscritos e 7 participantes, mas apenas 2 pessoas eram dos bairros onde foi realizada a divulgação. Atribui-se a isso à distância física dos bairros da UFLA e à falta de divulgação em meios de comunicação do município. Ambos moradores, entretanto, se mostraram abertos para a organização do curso nos bairros, mostrando interesse na construção do aquecedor para a instalação em suas residências. Uma dificuldade observada foi manter a comunicação com os participantes para saber se foi possível a aplicação das técnicas aprendidas em suas residências. Um dos participantes procurou o Núcleo de Desenvolvimento e o informou que construiu um aquecedor e o instalou com sucesso. Notou-se grande interesse dos participantes no tema de energias renováveis, posição crítica em relação à matriz energética brasileira e vontade de participação em mais oficinas práticas que viessem a ser oferecidas. Cursos como este devem ser abertos aos moradores de Lavras, principalmente àqueles de maior vulnerabilidade socioeconômica, para que as informações sobre o sistema energético sejam mais e melhor debatidas e as alternativas energéticas sejam consideradas no dia a dia da população.

Palavras-Chave: alternativas energéticas;energia solar térmica;tecnologia social

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **2782**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

DANÇA INCLUSIVA NO CONTEXTO UNIVERSITÁRIO: PROJETO INCORPORE E O BALLET CLÁSSICO

Taisa de Carvalho Malantrucco– 7º período de Engenharia de Alimentos, UFLA, bolsista voluntária.

Maria Cristina Angélico Mendonça– Coordenadora, DAE, UFLA.

Lucas Augusto de Souza Freitas– 5º período de Biologia, UFLA, bolsista de extensão.

Fernanda Oliveira Catta Preta Ramos– 2º período de Medicina Veterinária, UFLA, bolsista de extensão.

–

–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

A proposta de Dança Inclusiva oferece a convivência da comunidade acadêmica com a de Lavras e proporciona, a todos os participantes, igualdade de condições para desenvolver seu potencial na dança e maneiras para que se sintam integrados. Trabalhar com a arte da dança é extremamente prazeroso e gratificante, pois, para quem a pratica periodicamente, além de proporcionar bem estar, promove entusiasmo e autoestima e, conseqüentemente, maior rendimento em quaisquer outras atividades cotidianas. A dança trabalha a liberdade de expressão, tonifica a musculatura, melhora a coordenação motora, possibilita a flexibilidade, a postura, aumenta a consciência corporal e noções de espaço, desenvolve a musicalidade, o ritmo e a criatividade. É uma atividade que exige concentração, determinação e disciplina. Diante do exposto, este resumo tem como objetivo apresentar uma experiência de aulas de Ballet Clássico no contexto universitário, destacando a metodologia empregada e os resultados que a prática gera na vida das pessoas envolvidas. A metodologia utilizada é a participativa e o formato é a pesquisa-ação, que prioriza a participação dos atores sociais e o diálogo (Política Nacional de Extensão Universitária elaborada pelo Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições de Educação Superior Públicas Brasileiras, p.51). O método aplicado para o ensino do Ballet Clássico é o Vaganova, utilizado na Escola do Ballet Bolshoi. Este foi criado por Agripina Yakovlevna Vaganova, bailarina e pedagoga russa. Foi desenvolvido de 1921 aos anos 50, na “Vaganova Academy”, em Leningrado - União Soviética. De acordo com este método, faz-se necessária a demonstração da decomposição dos passos, de forma gradual, para que cada movimento seja compreendido em sua totalidade e realizado de maneira correta, proporcionando uma memória muscular aos praticantes. Fisicamente falando, por ser um método bastante minucioso, faz com que os alunos realizem um trabalho harmonioso e sincronizado, quando dançado em conjunto. Do ponto de vista psicológico, o estilo incita nos alunos o autocontrole e a autocorreção, enfatizando a qualidade dos movimentos. Assim, o projeto em andamento está evoluindo e conquistando cada vez mais alunos. Muitos interessados dispostos a aprender procuram pelo projeto, o que é de importância significativa para a inserção da arte no meio acadêmico, bem como na cidade de Lavras.

Palavras-Chave: ballet clássico;cultura;inclusão

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2716**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

DANÇA INCLUSIVA NO CONTEXTO UNIVERSITÁRIO: PROJETO INCORPORE E O JAZZ

Taisa de Carvalho Malantrucco– 7º período de Engenharia de Alimentos, UFLA, bolsista voluntária.

Maria Cristina Angélico Mendonça– Coordenadora, DAE, UFLA.

Lucas Augusto de Souza Freitas– 5º período de Biologia, UFLA, bolsista de extensão.

Fernanda Oliveira Catta Preta Ramos– 2º período de Medicina Veterinária, UFLA, bolsista de extensão.

–

–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

A proposta de Dança Inclusiva universitária oferece a convivência da comunidade acadêmica com a de Lavras e proporciona, a todos os participantes, igualdade de condições para desenvolver seu potencial na dança e maneiras para que se sintam integrados. Enquanto um processo educacional, a dança trabalha a liberdade de expressão; fisicamente falando, tonifica a musculatura, melhora a coordenação motora, possibilita a flexibilidade, a postura, aumenta a consciência corporal, além de desenvolver a musicalidade, o ritmo e a criatividade. É uma atividade que exige concentração, determinação e disciplina. Considerando o exposto, este resumo tem como objetivo apresentar uma experiência de aulas de jazz no contexto universitário, destacando o método de ensino e os resultados da prática na vida das pessoas envolvidas. Metodologicamente, utiliza-se no projeto de dança a metodologia participativa, no formato pesquisa-ação, que prioriza a participação dos atores sociais e o diálogo (Política Nacional de Extensão Universitária elaborada pelo Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições de Educação Superior Públicas Brasileiras,p.51). O Jazz surgiu pela mistura de ritmos europeus com os costumes naturais dos negros, e recebe influência de diversos estilos de dança, fazendo uso de passos do ballet clássico e da dança contemporânea. É uma forma de expressão mais livre, sem o uso de uma postura formal e estruturada, que apresenta charme e sensualidade. Jack Cole é considerado, por alguns, o pai da dança Jazz; Bob Fosse foi um dos grandes profissionais do Jazz Dance na América. No que diz respeito às aulas, são realizadas sequências coreografadas, desde o aquecimento na barra, até as danças no centro e passos individuais na diagonal, sendo progressivamente aumentadas conforme o desenvolvimento e acompanhamento dos alunos. Nelas são trabalhadas: expressividade corporal e facial, improvisação, consciência corporal, musicalidade e ritmo, força e energia, coordenação motora, flexibilidade, agilidade, precisão e clareza de movimentos. Os alunos têm demonstrado desenvoltura, interesse e motivação durante as aulas e relatam sensação de bem estar e autoestima por praticarem a dança. Conclui-se que as aulas de Jazz engrandecem o projeto de dança em andamento e vem conquistando cada vez mais alunos interessados e dispostos a aprender, o que é de importância significativa para a inserção da arte no meio acadêmico e para a saúde física e mental dos alunos envolvidos.

Palavras-Chave: jazz;cultura ;inclusão

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2715**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

DANÇA INCLUSIVA NO CONTEXTO UNIVERSITÁRIO: PROJETO INCORPORE E O SAPATEADO AMERICANO

Lucas Augusto de Souza Freitas– 5º período de Ciências Biológicas, UFLA, bolsista de extensão.

Maria Cristina Angélico Mendonça– Orientadora DAE, UFLA.

Taisa de Carvalho Malantrucco– 7º período de Engenharia de Alimentos, UFLA, bolsista voluntária.

Fernanda Oliveira Catta Preta Ramos– 2º período de Medicina Veterinária, UFLA, bolsista de extensão.

–

–

Instituição: UFLA

Resumo

A proposta de Dança Inclusiva oferece a convivência do grupo e proporciona a todos os participantes, condições para o desenvolvimento de uma interação ideal. A dança oferece meios que permitem a participação de todos, sendo o foco principal a capacidade e não a limitação. Trabalhar com a arte da dança, além de ser extremamente prazeroso é infinitamente gratificante, pois o desenvolvimento corporal por meio desta atividade constitui formação de cidadãos mentalmente estruturados para a vida social. Com a dança se trabalha a musculatura, a coordenação motora, flexibilidade, postura, aumenta a consciência corporal e noções de espaço, melhora a integração social, a musicalidade, ritmo e criatividade. É uma atividade que exige concentração, na qual o praticante aprende a ter respeito, disciplina e autoconfiança. Diante disso, este trabalho tem como objetivo apresentar uma experiência de sapateado inclusivo no contexto universitário destacando as técnicas utilizadas para a estruturação das aulas. “A metodologia utilizada é a participativa, no formato pesquisa-ação, que prioriza a participação dos atores sociais e o diálogo”. (Política Nacional de Extensão Universitária/elaborada pelo Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições de Educação Superior Públicas Brasileiras, p. 51). O método do sapateado trabalhado é o americano, que surgiu do encontro de tradições europeias e africanas nos Estados Unidos. Desde então a modalidade vem se difundindo no contexto mundial e, atualmente, o Brasil é visto como um dos melhores exportadores de bailarinos, sempre revelando grandes e talentosos nomes. As aulas de sapateado propiciaram aos alunos, contato com uma nova modalidade e bastante peculiar. Além de exercitarem a parte física, os alunos também trabalharam ampliando noções musicais e rítmicas, desenvolvendo a coordenação motora e também o uso da memória. Foram trabalhados também processos de criação e de improviso, que estimularam a criatividade e raciocínio para improvisação, além de construções coreográficas e noções de palco. Baseando-se nos resultados apresentados, conclui-se que as aulas de sapateado atenderam aos objetivos propostos, cada vez mais, atraindo participantes interessados em aprender novas modalidades e desenvolver novas habilidades no decorrer das aulas.

Palavras-Chave: Sapateado;Inclusão;Saúde

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **2615** 11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Desenvolvimento da agilidade de crianças praticantes de Voleibol no Projeto VivaVôlei

Helon Carvalho Almeida– 4º período de Educação Física Bacharel, UFLA.

Letícia Vieira Barbosa– 3º período de Educação Física Licenciatura, UFLA

Marco Túlio Silva Batista– Graduado Bacharel em Educação Física, UFLA

Marcelo de Castro Teixeira– Orientador DEF, UFLA

–

–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

Introdução: O Voleibol tem grande importância no cenário esportivo brasileiro, sendo considerado um fenômeno cultural. Com isso crescem também a admiração, as pesquisas e a busca por sua prática. A prática esportiva está presente principalmente em camadas mais jovens da população devido a sua importância nos processos de educação e de desenvolvimento físico, psicológico e social infantil e juvenil (CAMPOS, VIGÁRIO E LÜRDOF, 2011). A iniciação esportiva no Voleibol brasileiro acontece através de programas que visam à formação e o desenvolvimento motor e técnico de crianças em projetos como o VivaVôlei, vinculado à Confederação Brasileira de Voleibol. É importante que o trabalho realizado com crianças de 8 a 14 anos seja diferenciado, adaptando regras, técnicas e equipamentos avisando um desenvolvimento na modalidade. Nesse momento há uma predisposição a um maior desenvolvimento cognitivo, tendência para aprenderem novas habilidades e um desenvolvimento de capacidades. Desta forma os aspectos supracitados foram trabalhados no período de um ano. Objetivos: Por meio deste trabalho, investigou-se o desenvolvimento de capacidades físicas nas crianças através dos treinamentos que acontecem no Ginásio 2 do Departamento de Educação Física da UFLA. Materiais e Métodos: Foram utilizados materiais para trabalhos técnicos como bolas, rede, cones, arcos, cestas móveis entre outros. Foram utilizados também materiais que avaliaram o desenvolvimento das capacidades técnicas como suporte para saltos e testes para avaliar a agilidade. Foram aplicados testes para alcance de ataque e de bloqueio, além do teste de agilidade Shuttle Rum. Resultados: Os resultados apontaram uma melhora no tempo médio em que as atletas realizaram o teste. No primeiro momento, o tempo médio foi de 12,95, enquanto no pós teste o tempo foi reduzido para 10,54. Conclusão: Com base nos resultados encontrados, observou-se um ganho no desempenho das atletas quando submetidas ao teste pela segunda vez no fim do período de treinamento. Observou-se também, através dos treinamentos, a obtenção de resultados que comprovem que as crianças conseguem desenvolver ainda mais suas capacidades, em especial a agilidade, mesmo considerando a fase do desenvolvimento que ela esteja.

Palavras-Chave: Esporte; Iniciação Esportiva ; Shuttle Rum

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2500**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Desenvolvimento de ações de conscientização sobre o desperdício de alimentos no Restaurante Universitário da Universidade Federal de Lavras

Iara Oliveira Silva– 6º período de Nutrição, UFLA, projeto de extensão.

Laryssa Teodoro de Paula– 5º período de Nutrição, UFLA, projeto de extensão.

Mariana Mirelle Pereira Natividade– Orientadora DNU, UFLA

–

–

–

Instituição: Ufla

Resumo

Cerca de 30% dos alimentos produzidos mundialmente são desperdiçados, por erros que acontecem em toda a cadeia produtiva, da colheita até o consumo. No Brasil, essa realidade não é diferente. Em restaurantes institucionais, é frequente observar índices elevados de desperdício de alimentos pelos usuários, especialmente quando o sistema de distribuição adotado é o self-service liberado com porcionamento de carne. Considerando o desperdício de alimentos pelos usuários do Restaurante Universitário (RU) da Universidade Federal de Lavras, este projeto foi desenvolvido durante o jantar com o intuito de realizar uma campanha de conscientização intitulada de #SobraZero. Foram expostos no RU cartazes diversificados, folders, displays de mesa, panfletos e uma pirâmide feita com alimentos in natura, que representava todos os produtos que foram desperdiçados somando-se o resto-ingestão dos usuários do jantar. Essas estratégias de conscientização adotadas foram escolhidas por serem ações que despertam o interesse dos usuários, que assim puderam ter conhecimento da dimensão desperdício de alimentos que ocorre apenas no jantar, que é de cerca de 23 kg de comida/dia. Os cartazes, folders, displays de mesa e a pirâmide alimentar composta por alimentos in natura apresentavam informações fundamentais para a conscientização dos clientes, sendo elas: divulgação dos índices de resto-ingestão calculados diariamente, mensagens para ajudar na redução do desperdício de alimentos e muitas imagens criativas que abordavam a temática do desperdício. Para promover uma maior interação com os usuários, foi proposto um concurso no qual os usuários que postassem uma foto em rede social com o prato limpo, participariam do sorteio de uma cesta de café da manhã saudável. A semana de conscientização realizada no RU promoveu a obtenção de resultados positivos, uma vez que as estratégias de conscientização adotadas apresentaram uma alta repercussão, com divulgação do projeto pelos meios de comunicação da UFLA (Reportagem para TV universitária e a Ascom). Também houve uma boa adesão dos usuários no desafio proposto de divulgação do prato sem sobra de alimentos. Vale ressaltar que é necessário que as atividades de conscientização sejam contínuas, uma vez que semestralmente o público do RU é alterado com a entrada de novos estudantes. Além disso, o combate ao desperdício de alimentos deve sempre ser reforçado para assegurar a manutenção de índices baixos de resto-ingestão.

Palavras-Chave: Resto-ingestão;Conscientização;Desperdício de alimentos

Instituição de Fomento: Ufla

No. Apresentação: **2551**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Desenvolvimento de recursos e intervenções de Educação Alimentar e Nutricional em pré-escolares e escolares

Patrícia Ribeiro Couto– 9º período de Nutrição, UFLA.

Géssica Elias de Sousa– 9º período de Nutrição, UFLA.

Mayara de Castro Oliveira– 9º período de Nutrição, UFLA.

Fernanda Faria Montanari– 9º período de Nutrição, UFLA.

Michel Cardoso de Angelis Pereira– Orientador DNU, UFLA.

–

Instituição:

Resumo

A Educação Alimentar e Nutricional (EAN) realizada com crianças nas fases pré-escolar e escolar é primordial para a promoção de hábitos alimentares saudáveis para a continuidade de toda a vida, uma vez que durante estas etapas ocorre facilmente a tendência negativa em favor do consumo de produtos calóricos e não nutritivos. O presente trabalho foi realizado em uma escola municipal de Lavras, com crianças entre 7 a 10 anos, no período de setembro a dezembro de 2014 com o objetivo de apresentar a importância e facilitar a mudança de hábitos para uma alimentação equilibrada, variada e saudável. Por meio da aplicação de um questionário pôde-se fazer levantamento do nível de conhecimento dos alunos sobre alimentação e nutrição e assim realizar intervenções. Para a metodologia, foram desenvolvidos recursos pedagógicos como: palestras, dinâmicas de grupo, jogos lúdicos, folder e paródia, os quais foram aplicados em momentos diferentes ao longo das intervenções. Após a palestra sobre alimentação saudável e uma dinâmica, os resultados dos questionários mostraram as dificuldades das crianças em classificar um alimento em saudável ou não. Ao longo das intervenções, foram realizadas avaliações a respeito do tipo de lanche levado para a escola e em seguida sendo possível constatar que após as intervenções muitas crianças mudaram o seu tipo de lanche, principalmente por passarem a adicionar frutas. Após a entrega do folder para os pais sobre alimentação saudável, as crianças relataram que os mesmos passaram a aderir a proposta e comprar mais frutas e verduras. Algumas crianças do período pré-escolar apresentaram dificuldades para acompanhar uma paródia educativa executada. Por outro lado, os escolares mostraram-se mais participativos e interessados. Houve aprendizado e mudanças de hábitos alimentares das crianças após as intervenções realizadas neste estudo, mostrando a efetividade das propostas apresentadas para a aplicação de EAN nas fases pré-escolar e escolar.

Palavras-Chave: alimentação saudável; recursos lúdicos; hábitos alimentares

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **2635**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Desenvolvimento de rotinas de montagem, programação e otimização com Lego Mindstorms NXT

EDUARDO VILELA PIERANGELI– 6º módulo de Engenharia de Controle e Automação, UFLA, bolsista Jovens Talentos Para a Ciência – Iniciação Científica (CAPES).

Adriano Nunes Souza Pinto– 6º módulo de Engenharia de Controle e Automação, UFLA, bolsista Jovens Talentos Para a Ciência – Iniciação Científica (CAPES).

Leonardo Silveira Paiva– Orientador DEG, UFLA.

–

–

–

Instituição: CAPES

Resumo

O curso de Engenharia de Controle e Automação abrange diversas especialidades da engenharia como a computação, mecânica, elétrica e eletrônica, portanto em muitas disciplinas e projetos, os alunos desse curso se deparam com estudos que englobam duas ou mais das áreas citadas. Para trabalhar nessas condições o profissional da área precisa estar em contato com muitos softwares e dispositivos relativos a essas ciências. O kit NXT Mindstorms da LEGO, é uma ferramenta que disponibiliza a interação entre essas áreas, e é muito empregado no ensino de disciplinas ministradas no curso citado. A combinação do software com as montagens que podem ser feitas pelo kit permitem a realização dos mais diversos projetos para ensino, pesquisa e extensão. Para que se possam empregar os kits no ensino de disciplinas, como era o objetivo do projeto, é necessário que sejam produzidos materiais (tutoriais com manuais explicativos e atividades praticas), o que proporciona uma base para o aprendizado das diversas funções de sensoriamento, locomoção, montagem, controle e automação, que podem ser feitos com os NXT. Atendendo a esse proposito, foram confeccionados quatro tutoriais, sendo o primeiro deles uma espécie de manual, que ensina a instalação do software e a montagem do robô base a ser utilizado nos demais. O segundo uma familiarização com a comunicação (NXT/Computador) e com a interface do software, onde são apresentados os recursos básicos e alguns exercícios para fixação. O terceiro apresenta os recursos de sensoriamento, estruturas de controle e estruturas de repetição, que são essenciais para a programação aprofundada, também contendo alguns exercícios de fixação. O quarto e último dos tutoriais trás exemplos, exercícios e explicações referentes a estruturas encadeadas de loop (repetição) e switches (controle), que também são de relevante importância para a programação avançada e otimização de rotinas. Por fim, esse material abre as portas para o ensino da programação, montagem, e aplicação dos kits LEGO Mindstorms NXT de maneira didática e simples e direta, podendo ser utilizados posteriormente para ministração de disciplinas do curso de engenharia de controle e automação, tornando o seu aprendizado mais simples e efetivo.

Palavras-Chave: LEGO;Rotinas de programação;Tutoriais

Instituição de Fomento: CAPES

No. Apresentação: **2388**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

DESENVOLVIMENTO E CAPACITAÇÃO TÉCNICA NA SELEÇÃO DE BOVINOS DE CORTE NO SUL DE MINAS GERAIS

Tiago Gonçalves CuiSSI– 5º período de Zootecnia,UFLA, bolsista de extensão.

Marielle Moura Baena– Doutoranda em Produção e Nutrição de Não-Ruminantes, DZO,UFLA,bolsista do CNPq.

Sarah Laguna Conceição Meirelles– Professora orientadora DZO,UFLA.

–
–
–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

Sabemos que a demanda por touros melhoradores é uma realidade no país, portanto, a procura de animais avaliados geneticamente é constante, visto que é um grande gargalo para profissionais que atuam nesta área. Dessa forma, provas de desempenho servem como instrumento de seleção de animais jovens superiores, auxiliando os produtores na escolha e utilização dos mesmos. Este projeto teve como objetivo elaborar o índice final de seleção (IF), através do estudo das características de desempenho, adaptabilidade, morfologia e carcaça. Foram utilizados 39 touros Angus e 39 Simental os quais ficaram confinados por 118 dias de prova propriamente dita na fazenda Casa Branca Agropastoril Ltda, Silvanópolis, MG. Foi utilizado o software SAS para realizar os cálculos. Na análise dos dados, os animais de cada raça foram divididos em três grupos de contemporâneos de acordo com suas idades. As ponderações de cada sub-índice foram: sub-índice desempenho para Angus e Simental (SUBID): 60% ganho de peso e 40% peso final padronizado; sub-índice carcaça Angus (SUBIC): 50% área de olho de lombo, 15% espessura de gordura subcutânea, 15% espessura de gordura na picanha e 20% porcentagem de gordura intramuscular e para o Simental (SUBIC): 45% área de olho de lombo, 20% espessura de gordura subcutânea, 20% espessura de gordura na picanha e 15% porcentagem de gordura intramuscular; sub-índice adaptabilidade para ambas as raças (SUBIA): 30% frequência respiratória da tarde, 20% temperatura do pelame da tarde, 40% comprimento dos pelos e 10% temperatura retal; sub-índice morfologia para ambas as raças (SUBIM): 15% equilíbrio, 15% racial, 20% aprumo, 30% reprodutor e 20% musculosidade. Os touros que se destacaram dentre os demais do mesmo grupo foram: no grupo de contemporâneos Angus 1, o animal 1434PP OD classificado no IF como elite obteve a nota de 131,28, SUBIM 120,82, SUBIC 123,91, SUBIA 92,62 e SUBID 132,38; no grupo de contemporâneos Simental 1, o animal PWMP176 classificado no IF como elite obteve a nota 121,67, SUBIM 109,34, SUBIC 118,42, SUBIA 87,70 e SUBID 121,75. A classificação dos touros possibilita os produtores escolher a melhor estratégia, através de avaliação do índice final ou sub índice, conferindo-lhes um leque de opções.

Palavras-Chave: Angus;Índice de seleção;Prova de desempenho

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2527**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Desenvolvimento e Pesquisa de Tecnologias para Inovações Pedagógicas para o Projeto Educaç@ao Conectada

Natacha Carvalho Leite– a)2º período de Sistemas de Informação, estágio não obrigatório. b)Ana Paula Piovesan Melchiori, DCC, UFLA.

–
–
–
–
–

Instituição:

Resumo

O Programa Educação Conect@da é um conjunto de ações articuladas que envolvem desde a aquisição de infraestrutura tecnológica, formação de professores, ações educativas de projetos da UFLA junto às escolas. As atividades realizadas nesse programa foram relacionadas ao desenvolvimento e a melhoria de materiais didáticos que unam a tecnologia, a Internet e a Educação. Os materiais produzidos foram utilizados na capacitação de professores das escolas municipais de Lavras. Objetivou-se com essas atividades, o desenvolvimento e a melhoria de tecnologias que inovassem o processo pedagógico dos professores da rede municipal da cidade de Lavras/MG. Para a produção desses materiais foi realizado um estudo prévio do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), e de outras ferramentas, como o Camtasia Studio, Adobe Illustrator e Prezi. Foram produzidos, normativas, Manual de Design Instrucional, vídeo-tutoriais, além de um vídeo motivacional sobre a relação da Internet e a Educação, que foi postado no Canal do You Tube do projeto. Espera-se que este vídeo estimule o professor a utilizar as novas metodologias criadas pelo projeto. Espera-se que, com todos os materiais produzidos, os professores possam ter uma formação em Tecnologia básica para que possam unir esses conhecimentos aos anos da vivência que já possuem, tornando as aulas mais dinâmicas, interativas e prazerosas para seus alunos.

Palavras-Chave: educação;tecnologia;inovações pedagógicas

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **2534**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

DESENVOLVIMENTO SUSTENTAVEL X NOVO ENEM: UMA INTEGRAÇÃO POSSÍVEL

EDERSON DE SOUZA– 1º período de Física

DAYANNA APARECIDA REIS– 3º período de Nutrição

–

–

–

–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

Resumo: Este trabalho objetiva investigar a possibilidade de implementação de uma metodologia adequada para projetos de trabalho, como uma proposta alternativa de ensino adaptável a diferentes temas e desenvolvido dentro do currículo do PRÉ-UNI, projeto esse que tem o objetivo de preparar alunos para o ENEM. A proposta justifica-se em função das exigências do mercado de trabalho das competências e habilidades esperadas de um cidadão do século XXI, dos planos de estudo indicados pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (1998) e preparação para as provas do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Uma das formas de alcançar tais objetivos é incorporar à sua prática escolar atividades que ultrapassem os limites da sala de aula e a pura transmissão de conteúdos. Palavras-chave: Projetos de Trabalho; Desenvolvimento Sustentável; Novo ENEM. 1º autor: EDERSON DE SOUZA 2º autora: DAYANNA REIS Orientador: JOSÉ ROBERTO PEREIRA (jpereira@proec.ufla.br)

Palavras-Chave: DESENVOLVIMENTO;SUTENTAVEL;ENEM

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2566**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Determinação da curva catenária

Bruna Oliveira Neves– 3º período de ABI-Engenharia,UFLA,bolsista PROEC/UFLA

Maykel Melo Boson de Castro– 3º período de ABI-Engenharia,UFLA,bolsista PROEC/UFLA

Helvécio Geovani Fagnoli Filho– Orientador DEX, UFLA.

–

–

–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

A catenária foi um problema proposto por Galileu Galilei que consiste em descrever matematicamente a forma da curva formada por um fio suspenso entre dois pontos e sob ação exclusiva da gravidade, o qual foi solucionado no século XVII por Johann Bernoulli. Confundida com a parábola, a catenária por sua vez tem o seu diferencial, podemos aplicar uma força sobre ela, que esta força será distribuída igualmente por sua área, é devido a esta característica que a catenária é amplamente utilizada na construção civil e na arquitetura para a construção de túneis, pontes, arcos, entre outros. A solução da catenária determinada por Bernoulli consistiu numa construção geométrica, ou seja, por método formal de construção de pontos da curva, interpretando-a como uma área, e dividido em três partes. Primeiramente, ele deduz a partir de argumentos da mecânica clássica dos corpos em equilíbrio, uma equação diferencial que deve ser satisfeita pela curva. Em seguida, percebendo que a equação descoberta não pode ser resolvida diretamente, esta é transformada em uma equação diferencial que envolve as variáveis procuradas explicitamente. E a terceira etapa, consiste na resolução desta equação determinando a curva que a satisfaz, sendo esta descrita pela função do cosseno hiperbólico.

Palavras-Chave: Curva;Catenária;Construção

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2413**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Determinação das curvas braquistócrona e tautócrona

Maykel Melo Boson de Castro– 3º período ABI-Engenharia,UFLA,bolsista PROEC/UFLA

Bruna Oliveira Neves– 3º período ABI-Engenharia,UFLA,bolsista PROEC/UFLA

Helvécio Geovani Fargnoli Filho .– Orientador DEX, UFLA.

–

–

–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

A Braquistócrona, problema proposto pelo matemático suíço Johann Bernoulli em 1696 como desafio aos matemáticos da época, consiste numa curva que une dois pontos A e B, pertencentes a um mesmo plano vertical, sendo que A está acima de B, sobre a qual desliza uma partícula submetida apenas à força da gravidade no menor tempo possível. Para resolver a Braquistócrona, Bernoulli utiliza-se o princípio de Fermat, o teorema trabalho energia cinética e métodos do cálculo chegando a uma equação diferencial que descreve o fenômeno. Com a resolução desta encontra-se as equações paramétricas da cicloide (invertida) muito conhecida pelos matemáticos da época, que também é solução para a braquistócrona. Já a tautócrona que também é descrita pela cicloide, é uma curva que o tempo de descida de uma partícula até o ponto mais baixo não depende da altura inicial que ela é solta. Para provar este fato, é necessário que se obtenha uma equação matemática que comprove que o tempo de queda não é função da posição inicial. Com as equações paramétricas da cicloide e utilizando da conservação de energia mecânica e técnicas do cálculo como a integração obtém-se o tempo de queda o qual depende apenas de uma constante e da aceleração da gravidade.

Palavras-Chave: Braquistócrona;Tautócrona;Curvas

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2412** 11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

DIABETE MELITO EM CÃO JOVEM - RELATO DE CASO

Déborah de Oliveira Freitas– Médico(a) Veterinário(a) Residente, Área de Clínica Médica de Animais de Companhia, DMV-Universidade Federal de Lavras.

VANESSA BONIFÁCIO DOS SANTOS– Aluna de Graduação do Curso de Medicina Veterinária, DMV-Universidade Federal de Lavras.

JÉSSICA BERNARDO DEL RIO– Médico(a) Veterinário(a) Residente, Área de Clínica Médica de Animais de Companhia, DMV-Universidade Federal de Lavras.

DAVID RICHARD MIRANDA– Médico(a) Veterinário(a) Residente, Área de Clínica Médica de Animais de Companhia, DMV-Universidade Federal de Lavras.

BRUNA FRIAS HENRIQUE– Médico(a) Veterinário(a) Residente, Área de Clínica Médica de Animais de Companhia, DMV-Universidade Federal de Lavras.

CARLOS ARTUR LOPES LEITE– Professor Adjunto do Setor de Clínica de Pequenos Animais, DMV-Universidade Federal de Lavras.

Instituição:

Resumo

O diabetes melito (DM) é uma síndrome metabólica de etiologia multifatorial, caracterizada por aumento crônico da concentração de glicose no sangue devido a um defeito na produção de insulina ou falha na sua utilização a nível celular. A insulina é a base fundamental do tratamento do DM no cão, tendo como fatores coadjuvantes a dieta e o exercício. Os animais não tratados ou mal controlados para esta condição podem sofrer complicações como a cetoacidose diabética. Apesar de acometer cães em qualquer faixa etária, o diagnóstico em animais jovens não é frequente na clínica de pequenos animais. Foi atendido no Hospital Veterinário da UFLA um cão macho, não castrado, SRD, com aproximadamente um ano de idade e pesando 20,2kg, cuja proprietária relatou perda de peso, apatia (há 20 dias), poliúria, polidipsia, polifagia e episódio isolado de diarreia após 15 dias do aparecimento dos sinais clínicos relatados. Foram realizados exames clínicos e laboratoriais visando avaliar o estado geral do animal. Ao exame físico, foi identificado um abscesso em região supraescapular (drenado posteriormente através de procedimento cirúrgico). Os exames laboratoriais identificaram ligeira leucocitose e aumento na concentração de ureia e ALT. Foi instituído tratamento clínico com cefalexina (30mg/kg/ BID por 15 dias), metronidazol (25mg/kg/BID por cinco dias) e meloxicam (0,1mg/kg/SID por três dias). Após 15 dias, o animal não apresentou melhora dos sinais clínicos e retornou para nova avaliação. Foram solicitados novo hemograma e urinálise, cujos resultados revelaram leucocitose discreta, glicosúria (3+) e cetonúria (1+). Em retorno, a glicemia do paciente foi aferida em jejum de 12 horas, revelando 570mg/dL e reforçando o diagnóstico clínico de DM. Sendo assim, o paciente foi internado para realização de curva glicêmica a fim de instituir o melhor protocolo de insulino terapia. Nas primeiras horas foi utilizada insulina regular na dose de 0,1UI/kg/ IM a cada hora até a glicemia reduzir para 250mg/dL. Após atingir essa concentração, manteve-se o uso de insulina NPH na dose de 0,5UI/kg/BID via subcutânea o que acarretou em hipoglicemia. A partir disso, optou-se por reduzir a dose de insulina para metade, 0,25UI/kg/BID até a estabilização da glicemia e posterior tratamento em domiciliar.

Palavras-Chave: Diabetes melito;doença endócrina;insulina

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **2679**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

DIAGNÓSTICO DA ÁREA CULTIVADA COM SERINGUEIRA NA REGIÃO DE NEPOMUCENO / MG

Gabriel Custódio Faria– 6º período de Engenharia Agrícola,UFLA, bolsista PIBIC

Rômulo Tadeu Naves Alvim– 1º período de Agronomia, UFLA, bolsista PIBIC

Mirléia Aparecida de Carvalho– Orientadora, DEG, UFLA.

–

–

–

Instituição: PROEC - Ufla

Resumo

A cultura da seringueira é desejável do ponto de vista ambiental por trazer benefícios ao sistema climático global, tratando-se de uma espécie florestal que armazena carbono tirado da atmosfera, sendo também uma opção para áreas degradadas por oferecer uma excelente cobertura vegetal do solo e do ponto de vista econômico por ser a maior fonte de borracha natural. Outra vantagem que atualmente está sendo observada é a intercalação de culturas com a seringueira, inclusive para pequenos produtores. Neste contexto, no presente trabalho, considerou-se uma área destinada ao cultivo comercial que intercala café e seringueira. Utilizou-se técnicas de sensoriamento remoto e de geoprocessamento para delimitação e quantificação da área, pois além do menor custo e menor tempo para as estimativas, disponibilizam informações precisas, facilitando a elaboração de estratégias referentes ao cultivo e armazenamento e dando suporte às decisões. Posteriormente, aplicou-se um questionário abordando os principais aspectos da produção e a viabilidade econômica da intercalação de culturas. De posse dos resultados, elaborou-se um diagnóstico que visa auxiliar e conscientizar os produtores da região, os técnicos extensionistas e a comunidade acadêmica sobre as vantagens socioeconômicas e ambientais do cultivo da seringueira. As informações serão repassadas por meio de cartilhas ilustrativas, e será oferecido palestras, fórum de debates e treinamento sobre as técnicas de cultivo e de armazenamento.

Palavras-Chave: Heveicultura;Sensoriamento Remoto;Geoprocessamento

Instituição de Fomento: PROEC - Ufla

No. Apresentação: **2581**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Diagnóstico Das Condições De Segurança Do Trabalho Na Construção Civil No Âmbito Da UFLA

Fernanda Aparecida Martins– 12º período de Engenharia Agrícola, UFLA, extensão.

Jéssica Aparecida Ferreira– 3º período de Engenharia Ambiental e Sanitária, UFLA, extensão.

Yara Santos Lares– 2º período de ABI-Engenharia, UFLA, extensão.

Giovanni Francisco Rabelo– Orientador, DEG, UFLA.

Alexandre de Sousa Evangelista– Técnico em Segurança do Trabalho, UFLA.

–

Instituição: UFLA

Resumo

O Direito Ambiental do Trabalho é centrado na garantia do ambiente laboral saudável visando à preservação da saúde do trabalhador e das pessoas que possam ser afetadas por ele. Saúde e Segurança do Trabalho são garantias Constitucionais, previstas no Artigo 7º, XXII, sendo, portanto, questões de interesse público. Neste sentido, o Estado, por meio do Ministério do Trabalho e Emprego regula essa questão por meio de Lei. A atuação do Estado envolve ações de prevenção, reparação e repressão. Este projeto apresenta uma abordagem da saúde e da segurança do trabalhador pelo paradigma do Direito Ambiental do Trabalho que é desenvolvido na construção civil no âmbito da Universidade Federal de Lavras. Foram avaliadas as questões de conformidade das obras com a Lei, especificamente com referência à NR18. As irregularidades encontradas durante as visitas foram repassadas para os responsáveis, de forma a saná-las imediatamente com a orientação do técnico em segurança do trabalho. Foi elaborada uma cartilha com o intuito de conscientizar os trabalhadores e orientá-los quanto aos riscos de acidentes e de doenças ocupacionais de forma a atuar mais efetivamente na prevenção de lesões. O projeto segue com mais uma etapa de atividades, onde irão ser realizadas visitas às obras e, na existência de irregularidades, os funcionários serão informados a fim corrigi-las.

Palavras-Chave: diagnóstico da segurança;segurança na construção;NR 18

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **2728**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Diagnóstico e controle das doenças de bezerros em sistemas de produção de leite da região de Lavras/MG (2006-2015).

Gleyce Aparecida Sousa– 9º período de Zootecnia, UFLA, bolsista de extensão PROEC/UFLA.

Adriana de Souza Coutinho– Orientadora DMV, UFLA.

Taisa Silva Araujo– 8º período de Zootecnia, UFLA, bolsista de extensão PROEC/UFLA.

Ana Flávia Souza Lima– 1º período de Zootecnia, UFLA, extensão voluntária.

Nathan Felipe Ferreira– Bolsista Bic Júnior, Escola Estadual Dr. João Batista Hermeto.

–

Instituição: Universidade Federal de Lavras.

Resumo

Diagnóstico e controle das doenças de bezerros em sistemas de produção de leite da região de Lavras/MG (2006-2015). Autores: Gleyce Aparecida Sousa¹; Adriana de Souza Coutinho²; Taisa Silva Araujo³; Ana Flávia Souza Lima; Nathan Felipe Ferreira. Endereço: DZO/gleyceasousa@gmail.com¹; DMV/adrisou@dmv.ufla.br²; DZO/taisa_araujovga@hotmail.com³; DZO/anaflaviasouza03@yahoo.com.br; Bolsista Bic Júnior da PRP/UFLA/ nathan01felipeferreira@gmail.com. Nos dias de hoje, os sistemas de produção de leite necessitam, cada vez mais, adotar boas práticas de manejo, gerais e na criação de bezerros, para viabilizar economicamente a atividade. Foram visitadas fazendas da região de Lavras/MG, com o objetivo de levantar as principais falhas de manejo na criação de bezerros e propor as adequações pertinentes. Nessas, aplicaram-se questionários, para conhecimento das práticas de manejo adotadas, e realizaram-se coletas de material nos bezerros, visando o diagnóstico das doenças mais prevalentes, sendo os exames realizados no DMV/UFLA. Até então, examinaram-se 1342 bezerros, em 139 fazendas, e as prevalências das principais doenças foram: anaplasmose (59%), babesiose (16%), diarreia (21%), eimeriose (26%), onfalopatias (67%), pneumonia (17%), verminose (26%), dermatofiloze (3%), hérnia umbilical (5%) e conjuntivite (6%). Os questionários mostraram as seguintes falhas de manejo: 74% das fazendas não adotam piquete maternidade e, em 13%, as vacas são observadas apenas uma vez no dia do parto; 24% curam o umbigo do bezerro com spray; 44% não higienizam o úbere da vaca antes da ordenha do colostro, 59% não o oferece artificialmente, 96% não avaliam sua qualidade e 94% não adotam banco de colostro; 41% e 42%, respectivamente, começam a fornecer água e concentrado ao bezerro após sete dias de vida e 50% oferecem forragem antes dos 30 dias; 88% não adotam abrigo individual para bezerros, 69% não realizam vazio sanitário das instalações, sendo que 42% destas estão em locais inadequados; 60% não separam bezerros doentes e sadios dentro das instalações; 86% tratam as diarreias apenas com antimicrobianos; 71% usam carrapaticidas conforme o grau de infestação; 77% diagnosticam as onfalopatias apenas pela visualização de aumento de volume do umbigo e 45% dizem que estas não ocorrem. Os resultados obtidos foram apresentados aos produtores, juntamente com as orientações técnicas necessárias.

Palavras-Chave: bezerros;boas práticas de manejo;extensão

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras.

No. Apresentação: **2381**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Diagnóstico em esfregaço sanguíneo de *Babesia caballi* em potro - relato de caso

Thais Caroline Botelho de Aguiar– Médica veterinária Residente em Patologia Clínica Veterinária -DMV, UFLA

Tania Maria Pereira Alvarenga– Médica Veterinária, Mestre em Ciência de Alimentos – UFLA

Cleibiane Evangelista Franco Borges– Médica veterinária Residente em Patologia Clínica Veterinária -DMV, UFLA

Alice Fonte Basso– 9º período de Medicina Veterinária - DMV, UFLA

THALITA FARIA– Médica Veterinária Residente em Clínica de Grandes Animais

Francisco Duque de Mesquita Neto– Médico Veterinário Professor Doutor -Laboratório de Patologia Clínica - DMV, UFLA

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

Babesiose eqüina é uma enfermidade causada pelos hemoprotozoários *Theileria equi* e/ou *Babesia caballi* que são transmitidas por algumas espécies de ixodídeos infectados. *Theileria equi* e *B. caballi* são parasitos distintos, que diferem na morfologia, na capacidade e vetores de transmissão e no período de incubação da doença (10 a 30 dias para *B. caballi* e 12 a 19 dias para *B. equi*). Nesse estudo relata-se um caso de infecção por *B. caballi* em um potro, mangalarga paulista, de seis meses de idade atendido no hospital veterinário da Universidade Federal de Lavras com queixa principal de desvio da cabeça para a esquerda por ocasião de uma queda abordando os achados hematológicos e pesquisa de hemoparasitas realizados no Laboratório de Patologia Clínica da Universidade Federal de Lavras. Ao exame físico observou-se a presença de ectoparasitas (*Anocenter nitens*), e após radiografia, o animal foi diagnosticado com subluxação do atlas e seguiu internado. No período de internação o potro apresentou picos febris diários que variaram de 38,5 °C a 40,2 °C. O hemograma revelou anemia macrocítica normocrômica com anisocitose de hemácias demonstrando sinais de regeneração; leucocitose, neutrofilica com discreto desvio a esquerda regenerativo, presença de neutrófilos polisegmentados, eosinopenia relativa e absoluta além da presença de merozoitos de *B. Caballi* no esfregaço sanguíneo. Picos febris e anemia hemolítica podem ser considerados sinais clínicos da infecção por *B. caballi* e quando associados à presença de ectoparasita (*Anocenter nitens*) e à detecção de merozoitos de *B. Caballi* no esfregaço sanguíneo permite a confirmação do diagnóstico. Os achados leucocitários sugerem um leucograma inflamatório devido à infecção concomitante. Conforme descrito acima o animal foi atendido com queixa principal de trauma e sintomatologia nervosa, os exames laboratoriais foram realizados para avaliação do estado clínico geral do animal e acabou contribuindo para caracterização de um quadro inflamatório e identificação da parasitemia intraeritrocitária por *B. caballi*. A pesquisa de hemoparasitas em esfregaço sanguíneo é uma técnica que depende da experiência do analista e é fundamental para confirmação diagnóstica das parasitoses sanguíneas.

Palavras-Chave: *Babesia*;Equino;Hematologia

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2597**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Diagnostico Rápido Participativo Emancipador – DRPE, um exemplo prático

Ana Caroline Silva– 8º período de Administração Pública, DAE, UFLA, Bolsista Incubacoop/UFLA

Flavia Caroline Alves de Paula– 8º período de Administração Pública, DAE, UFLA, Bolsista Incubacoop/UFLA

Thatiana Stacanelli Teixeira– 6º período de Administração Pública, DAE, UFLA, Bolsista Incubacoop/UFLA

José Roberto Pereira– José Roberto Pereira - Orientador, DAE, UFLA.

–

–

Instituição: CNPq

Resumo

O Projeto de Incubação e Pós-Incubação de Empreendimentos Econômicos Solidários da Microrregião de Lavras, Sul de Minas Gerais, executado pela Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares – INCUBACOOOP/UFLA tem por fim desenvolver atividade de assessoria a empreendimentos de economia solidária utilizando-se de metodologias participativas. A Associação dos Produtores de Hortaliças da COHAB, reconhecida pela sigla APHOL, do município de Lavras, é um dos empreendimentos de pós-incubação deste projeto. Este trabalho tem por intuito apresentar a aplicação do Diagnostico Rápido Participativo Emancipador – DRPE, na APHOL. O DRPE é uma metodologia de diagnostico da realidade em uma perspectiva participativa e democrática. Esta metodologia é composta por técnicas de intervenção participativa para a coleta de dados que colaboraram para a emancipação do empreendimento. As técnicas utilizadas na aplicação do DRPE na APHOL foram: Rotina Diária, esta permite visualizar a distribuição do trabalho dos associados ao longo do dia; Diagrama de Venn possibilita a identificação das instituições mais relevantes para o empreendimento, por meio de uma representação gráfica; Caminhada Transversal, permite um conhecimento das principais características do ambiente; Mapeamento Histórico, ajuda a complementar a técnica anterior, de modo a se obter mais informações; Matriz Realidade, Processo e Desejo, esta técnica têm por objetivo identificar os problemas, suas causas e as possíveis soluções na percepção dos próprios associados; e por fim foi aplicado a Eleição de Prioridades, onde os associados após terem elencado suas prioridades na técnica anterior, votam em ordem de prioridades as principais ações que vão orientar a elaboração do Plano de Negocio. Neste contexto, as técnicas aplicadas do DRPE, na Aphol, possibilitou uma reflexão crítica nos associados sobre o seu próprio contexto de tal modo que eles puderam identificar os problemas enfrentados, as principais demandas e prioridades da associação, desenvolvendo uma consciência coletiva, estimulando-os a uma participação mais efetiva na transformação social de sua realidade, isto é, houve um processo de ação – reflexão – ação transformadora.

Palavras-Chave: Metodologia Participativa;Economia Solidária;Desenvolvimento Local

Instituição de Fomento: CNPq

No. Apresentação: **2421**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Diagnóstico Rápido Participativo Emancipador como Instrumento de emancipação social

Érica Alves Marques– Engenheira agrônoma pelo Instituto Federal de Minas Gerais, campus Bambuí. Mestre em Tecnologias e Inovações Ambientais pela Universidade Federal de Lavras. E-mail: ericagroeng@yahoo.com.br

Maria Carolina de Sousa Beluti– Graduanda em Administração Pública, 3º período, pela Universidade Federal de Lavras. E-mail:carolina.beluti@hotmail.com.

Alberto de Souza Moura– Graduando em Administração Pública, 4º período, pela Universidade Federal de Lavras. E-mail: albertosouzamoura@hotmail.com

Yasmim de Carvalho Guimarães– Graduanda em Abi-engenharia, 3º período, pela Universidade Federal de Lavras. E-mail:yasmin.guimaraes@live.com

Yasmim de Carvalho Guimarães– Graduanda em Administração Pública, 3º período, pela Universidade Federal de Lavras. E-mail: dfariapedrosa@hotmail.com.

José Roberto Pereira– Doutor em Sociologia pela Universidade de Brasília. Professor Associado da Universidade Federal de Lavras. Bolsista Produtividade CNPq e Pesquisador Mineiro pela FAPEMIG. E-mail: jrobertopereira2013@gmail.com.

Instituição: CNPq

Resumo

A Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares (INCUBACOOOP) da Universidade Federal de Lavras busca assessorar cooperativas, associações, grupos de trabalhadores desempregados, com trabalho precarizado e trabalho informal, contribuindo para a ampliação da economia solidária em Lavras e região. Atualmente a Incubacoop trabalha com oito empreendimentos de Lavras e região, dentre estes o Operário Esporte Clube que é um projeto de ação social que tem por finalidade trabalhar com crianças carentes, apresentando-as o esporte como um caminho para um futuro melhor. Com o Diagnostico Rápido Participativo Emancipador (DRPE) que é a metodologia de intervenção participativa adotada pela Incubadora, objetivou-se através de técnicas coletivas e individuais conhecer os membros da associação e estimula-los por meio do diálogo e da reflexão que os próprios integrantes do Operários identificassem as potencialidades e limitações da associação. Com as técnicas os associados perceberam que há a necessidade de se organizarem melhor, dividir as atividades e não sobrecarregar apenas um membro, além de terem que aprender a gerenciar melhor as finanças e se dividirem para manter a área de esporte sempre em bom estado de uso, observando que eles também precisam de ajuda para escrever projetos, com isso conseguir mais recursos para a associação e incentivas as crianças a irem as aulas e praticar algum esporte. Concluiu-se que através do DRPE foi possível sensibilizar os integrantes do Operário, fazendo com que eles mesmos identificassem suas limitações e ao mesmo tempo estimulando suas potencialidades, proporcionando assim elementos que viabilizaram o trabalho da Incubacoop nas próximas atividades, que serão voltadas para ajudar a associação a melhorar as dificuldades apresentadas por meio de cursos e ações gerenciais para o bem das crianças e membros da associação.

Palavras-Chave: DRPE;INCUBACOOOP;Operário

Instituição de Fomento: CNPq

No. Apresentação: **2512**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Diagnostico Rápido Participativo Emancipador: uma metodologia que leva a reflexão

Alberto de Souza Moura– Graduando em Administração Pública, 4º período, pela Universidade Federal de Lavras. E-mail: albertosouzamoura@hotmail.com

Érica Alves Marques– Engenheira agrônoma pelo Instituto Federal de Minas Gerais, campus Bambuí. Mestre em Tecnologias e Inovações Ambientais pela Universidade Federal de Lavras. E-mail: ericagroeng@yahoo.com.br

Maria Carolina de Sousa Beluti– Graduanda em Administração Pública, 3º período, pela Universidade Federal de Lavras. E-mail: carolina.belut@hotmail.com

Ênio Geraldo de Figueiredo Silva– Graduando em Administração, 7º período, pela Universidade Federal de Lavras. E-mail: figueiredoenio@gmail.com

José Roberto Pereira– Doutor em Sociologia pela Universidade de Brasília. Professor Associado da Universidade Federal de Lavras. Bolsista Produtividade CNPq e Pesquisador Mineiro pela FAPEMIG. E-mail: jrobertopereira2013@gmail.com.

–

Instituição:

Resumo

A 10 anos a INCUBACOOP (Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares da Universidade Federal de Lavras), trabalha em Lavras e região, buscando a emancipação dos trabalhadores de associações e cooperativas populares, visando por meio de seu trabalho, incluir cidadãos desempregados ou vulneráveis economicamente em algum trabalho em equipe onde se valoriza o esforço de cada membro envolvido. Atualmente, a Incubadora trabalha com oito empreendimentos e dentre estes, a PRÓ-RIM (Associação de Renais Crônicos e Transplantados Renais de Varginha e Região), que é uma organização não governamental de caráter beneficente e sem fins lucrativos. A PRÓ-RIM, desenvolve atividades assistencialistas, com o intuito de melhorar a qualidade na saúde para o paciente renal crônico, transplantados e seus familiares. Por meio da metodologia, Diagnóstico Rápido Participativo Emancipador (DRPE), que utiliza técnicas que levam os membros da associação a dialogar, refletir, encontrar seus pontos fortes e fracos, principais características, dentre outros aspectos do grupo que se trabalha, o objetivo da INCUBACOOP foi através do DRPE, sensibilizar os integrantes da PRÓ-RIM, fazendo com que eles mesmos identificassem suas dificuldades e potencialidades, ao mesmo tempo estimulando seus pontos fortes. Pode-se notar que o maior resultado encontrado com o DRPE foi a total compreensão e percepção dos membros de onde eles deveriam se organizar melhor. Todos alegaram a importância de se fazer um cronograma das atividades anuais, convidar mais pessoas para participarem da associação e divulgar mais o trabalho que se é realizado como, por exemplo, a doação de órgãos. Concluiu-se que os membros da PRÓ-RIM, conseguiram refletir e criar maneiras de resolverem suas dificuldades proporcionando assim, elementos que viabilizaram o trabalho da INCUBACOOP nas atividades seguintes, que foram ajudar os membros a criarem um cronograma com todas as datas durante o ano das atividades que eles realizaram e divulgação da doação de órgãos por mídias sociais. Além disso, serão realizados cursos e ações gerenciais para ajudar ainda mais na organização interna da associação.

Palavras-Chave: DRPE;INCUBACOOP;PRÓ-RIM

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **2605**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Dificuldades e desafios dos calouros do curso de Química da UFLA: Uma avaliação das atividades do PROMEC.

Odilon José Lisboa Junior– Graduando em Química, UFLA, bolsista PROMEC

Jéssica Amaral de Faria– Graduanda em Química, UFLA, bolsista PROMEC

Letícia Santos Braga– Graduanda em Química, UFLA, ex-bolsista PROMEC

Fabiano Magalhães– Pesquisador DQI, UFLA

Maria Lucia Bianchi– Orientadora DQI, UFLA

Bruno Andrade Pinto Monteiro– Pesquisador DQI, UFLA

Instituição: UFLA

Resumo

O Programa de Mentoria de Calouros (PROMEC) da UFLA tem o objetivo de auxiliar os ingressantes nos cursos de graduação a superar as dificuldades de adaptação à vida universitária, melhorando o desempenho nas disciplinas e diminuindo a evasão do curso. Para isso, os Mentores (graduandos que já estão a mais tempo no curso) e Supervisores (professores do DQI) atuam com o objetivo de: i) Estabelecer um vínculo mais próximo e intenso entre professores e alunos; ii) Identificar as maiores dificuldades dos calouros e desenvolver ações que contribuam para a resolução desses problemas; iii) Auxiliar no desenvolvimento de uma postura mais autônoma dos sujeitos enquanto discentes universitários. Foram realizadas reuniões semanais onde discutiu-se: a elaboração de relatórios científicos, atividades extracurriculares e a vida universitária em geral. Por meio da criação de um grupo no Facebook a interação foi facilitada, além disso, foram realizados os ColoQui (Colóquios da Química) que incluíram entrevistas com docentes do DQI/UFLA, palestras sobre as pesquisas do DQI, palestra com psicólogo sobre temas relevantes, etc. Foram detectados vários temas causadores de dúvidas como: obtenção de bolsas institucionais, participação na iniciação científica, atuação do químico no mercado de trabalho, uso do Sistema Integrado de Gestão, etc., que foram discutidos ao longo do período. No final do semestre foi aplicado um questionário, cujas respostas foram obtidas anonimamente, contendo duas perguntas: 1) “Quais foram suas principais dificuldades no 1º período do curso?”. O estudante poderia apontar até quatro opções ou informar que não enfrentou nenhuma dificuldade. 2) “Você pretende continuar no curso de Química?”. Aqui, deveriam responder “sim”, “não” ou “ainda não sei”. Todos os discentes relataram algum problema. Percebe-se que uma das maiores dificuldades enfrentadas pelos calouros é acompanhar o ritmo da Universidade, levando em consideração as disciplinas e suas demandas e convívio com outros estudantes e professores. Além disso, existem aqueles estudantes que, pela primeira vez, estão morando sozinhos, o que também gera um foco de stress dentro e fora da Universidade. Quanto à perspectiva de continuar no curso de química, verifica-se que a maioria ainda tem dúvidas. Atestou-se a dificuldade de adaptação dos calouros à vida acadêmica. Foram muitas as dúvidas sanadas indicando que o PROMEC é uma ferramenta importantíssima na melhoria da qualidade de vida do calouro.

Palavras-Chave: PROMEC; calouros; dificuldades

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **2656**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Difusão tecnológica de procedimentos de checagem do consumo energético dos tratores agrícolas por instrumentação simples

Moisés Batista Martins– 7ºperíodo de Engenharia de Controle e Automação, UFLA, bolsista Extensão.

Carlos Eduardo Silva Volpato– Orientador DEG, UFLA.

–
–
–
–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

A relação entre peso e potência são condições que influem significativamente no desempenho de um trator para as diversas forças aplicadas pelos tratores agrícolas nas diversas operações de tração com implementos e máquinas agrícolas. O consumo específico de combustível é um indicador consistente para a avaliação do desempenho do trator. O projeto teve como objetivo principal desenvolver metodologia, checagem do consumo energético dos tratores agrícolas por instrumentação simples que pertencem a UFLA e são utilizados nas instaladas da Fazenda Palmital, de propriedade da Universidade Federal de Lavras. Este projeto possui parcerias com a EMATER – MG para divulgação dos resultados obtidos. Para tal, foram instalados nos tratores medidores de fluxo: o medidor de fluxo é um sensor lógico que funciona da seguinte maneira: são duas engrenagens ovais; uma delas é marcada por um ímã que sensibiliza sensor indutivo a cada volta (1 ml de volume deslocado). Para esse tipo de medição, são usados dois sensores: um, para medir a quantidade de combustível que entra na bomba injetora do trator, e o outro, mede o retorno depois de passar pelos injetores. Da diferença dos dois resulta o consumo de combustível do trator. Os equipamentos pertencem ao Núcleo de Mecânica Agrícola do Departamento de Engenharia. Foram coletadas informações de umidade do solo e potencia nominal dos tratores da fazenda Palmital, sendo assim realizadas as seguintes medições para as operações: aração com arado de 3 discos, gradagem para grade aradora, escarificação com escarificador de 5 hastes, subsolagem para subsolador de 3 hastes. Como resultado pretende-se orientar os produtores rurais da região para uso e manejo adequado do trator, visando maior produtividade e menor custo das operações.

Palavras-Chave: Máquinas Agrícolas;Mecanização Agrícola;Extensão

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2501**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

DIREITO DO CONSUMIDOR NA PRAÇA

Marcus Vinícius Borges– 5º período de Direito, UFLA, bolsista PROEC/UFLA.

Amanda Urias Petrucci– 3º período de Direito, UFLA, bolsista PROEC/UFLA.

Camila Regina da Cruz– 9º período de Administração, UFLA, bolsista PROEC/UFLA.

Carlos Eduardo de Almeida– 9º período de Administração Pública, UFLA, bolsista PROEC/UFLA.

Kreicy Mara Teixeira– 5º período de Administração Pública, UFLA, bolsista PROEC/UFLA.

Isabela Dias Neves– Orientadora DIR, UFLA.

Instituição: PROEC

Resumo

O consumo é um elemento que, cada vez mais, está presente na vida de todas as pessoas. No entanto, apenas uma minoria conhece, de fato, a extensão dos seus direitos e deveres enquanto consumidoras e, nesse sentido, difundir os conhecimentos legais sobre o assunto é contribuir para a emancipação desses indivíduos, enfim, é colaborar para a efetivação da cidadania em nossa sociedade. Os objetivos deste projeto são difundir, orientar e consolidar, junto à população presente no município de Lavras-MG, os direitos e deveres dos consumidores, prescritos, particularmente, no Código de Defesa do Consumidor (Lei no 8.078/1990) e em legislações correlatas, de modo a formar cidadãos conscientes dos mesmos. O trabalho está em andamento e conta com quatro fases distintas. A primeira, já encerrada, tratou da organização do tema de estudo e do levantamento de dados sobre o mesmo. A segunda, também já concluída, consistiu na elaboração de um trabalho escrito coletivamente, baseado em legislações, doutrinas e jurisprudências atinentes ao tema, o qual vai subsidiar tanto a elaboração de calendários (2016) quanto à preparação de palestras a serem ministradas na chamada “Praça dos Bancos” (Praça Dr. Augusto Silva), no centro de Lavras-MG. A terceira, em andamento, constitui-se de discussões sobre a forma com que será elaborado e o conteúdo de que disporá esse calendário a ser distribuído entre estudantes, professores, técnicos, patrocinadores e, principalmente, junto à população local. O produto deste projeto foi pensado de modo a fazer com que seus destinatários tenham acesso fácil e contínuo ao seu conteúdo. A quarta e última etapa será discutir, redigir e revisar o texto final que irá compor o produto, divulgando os resultados obtidos. O resultado do projeto neste ano será a produção de 2.000 calendários para o ano de 2016, os quais conterão informações específicas e úteis ao público-alvo. O projeto visa aprimorar a cidadania a partir de uma abordagem que mantém a população sempre atenta aos seus direitos e deveres enquanto consumidora. Nesse sentido, se mostra ser de altíssima relevância social por influenciar direta e indiretamente em um aspecto habitual e, principalmente, fundamental de nossas vidas: o consumo.

Palavras-Chave: Consumo;Cidadania;Direito

Instituição de Fomento: PROEC

No. Apresentação: **2402**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Discussão dos Protocolos de Suporte Básico de Vida nas Escolas Públicas de Lavras

Jéssica Rayane da Silva Costa– 8º período de Educação Física, UFLA, bolsista de extensão PIBUFLA

Thallys Sampaio Pires– 6º período de Educação Física, UFLA, bolsista PIBIC/UFLA

Giancarla Aparecida Botelho Santos– Orientadora - DCS/UFLA

–

–

–

Instituição: UFLA

Resumo

Os primeiros socorros são os cuidados oferecidos a uma vítima de caso clínico ou traumático, fora do ambiente hospitalar. Tem como objetivo manter os sinais vitais e evitar o agravamento das condições, até que seja prestada assistência adequada. As técnicas de primeiros socorros se forem feitas corretamente, reduzem os riscos de sequelas e morte do paciente. No ambiente escolar, os acidentes são frequentes e imprevisíveis. O tempo livre entre as aulas, o horário do recreio e a aula de Educação Física são momentos em que os alunos aproveitam para correrem e brincarem. Em alguma dessas atividades podem ocorrer acidentes, que caso não tenham atendimento adequado, podem deixar sequelas irreversíveis. É fundamental que professores e demais funcionários, saibam como realizar os primeiros socorros, procurando evitar possíveis complicações decorrentes de procedimentos inadequados. Diante da necessidade de divulgar os protocolos básicos de primeiros socorros no ambiente escolar, os alunos do curso de Educação Física da Universidade Federal de Lavras realizaram visitas às escolas do município com o objetivo de conscientização e prevenção da população. A exposição foi feita em um modelo de aula para alunos e professores. A aula traz conhecimentos de como realizar avaliação da vítima, a importância de chamar um profissional especializado (SAMU ou Corpo de Bombeiros) e discussão dos protocolos básicos de primeiros socorros. É feita uma interação com o público através de atividades que possibilitam colocar em prática os conhecimentos aprendidos. O que se tem observado é uma grande aceitação do público escolar em relação ao assunto, que inclusive se propõem à continuação do trabalho em sala de aula. Além disso, tanto os professores quanto os demais funcionários, reconhecem a importância do conhecimento das técnicas de primeiros socorros com o objetivo de prestar um atendimento adequado durante situações de emergência.

Palavras-Chave: primeiros socorros;acidentes;ambiente escolar

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **2404**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Discutindo a importância sobre a água e o meio ambiente com alunos da Escola da Família Agrícola

Patrícia Mara de Oliveira– 3º período de Agronomia, UFLA, bolsista do Núcleo de Estudos Multidisciplinar em Agroecologia e Agricultura Familiar -NEMAAF

Thiago Rodrigo de Paula Assis– Orientador, UFLA, Professor do DAE, responsável pelo Núcleo de Estudos Multidisciplinar em Agroecologia e Agricultura Familiar -NEMAAF

Emily Darc Andrade dos Santos– Coorientadora, Pós Graduanda Lato Sensu Educação Ambiental, membro do Núcleo de Estudos Multidisciplinar em Agroecologia e Agricultura Familiar -NEMAAF

–

–

–

Instituição: PROEXT

Resumo

Foi realizada, no dia 12 setembro de 2015, uma oficina de capacitação para os estudantes do 1º ano do Ensino Médio, de uma Escola Família Agrícola (EFA), localizada na zona rural do município de Cruzília – MG, sobre água e meio ambiente. O objetivo principal foi refletir com os estudantes da EFAC aspectos sociais, políticos e ambientais ligados ao uso e conservação da água numa perspectiva agroecológica. Esta oficina foi promovida pelo Núcleo de Estudos Multidisciplinares em Agroecologia e Agricultura Familiar (NEMAAF). A Escola Família Agrícola (EFA) possui suas práticas embasadas na metodologia da pedagogia da alternância, que, segundo, Begnami, Hillesheim e Burghgrave (2011), surge de uma demanda das famílias agricultoras, por uma educação que esteja, compatível com a realidade do campo e comprometida com as transformações sociais. A oficina foi realizada através de técnicas de trabalho corporal expressivo (Haan apud Brose, 2010) e metodologias participativas que, de acordo com Amaral, (2010) é um processo participativo que visa não somente à elaboração de propostas mais ajustadas à realidade, mas que pretende mudar comportamentos e atitudes, onde os indivíduos passam a ser sujeitos ativos no processo e não objetos de decisões externas. Implica em uma aprendizagem mútua, envolvendo todos os que possam contribuir, seja conceitualmente (teoria), seja pela sua experiência (prática). Os espaços contaram com exposição dialogada, iniciando com o levantamento de expectativas. Depois foram trabalhados aspectos teóricos, abordando o panorama da água no mundo; diagnóstico da realidade local; importância da conservação de Áreas de Preservação Permanente (APPs) e discussão sobre a legislação vigente. Também foram realizadas oficinas de práticas sustentáveis, com a apresentação de algumas tecnologias sociais, como construção de filtros de água, e sistema de irrigação com cotonete e com garrafa Pet. A avaliação participativa final da atividade utilizou perguntas geradoras, a partir das quais os estudantes destacaram a importância de práticas econômicas e agroecológicas aliadas a conservação dos recursos naturais e da água. Ressaltaram ainda, a importância da conservação e preservação das APPs e do cumprimento da legislação ambiental vigente, bem como da adoção de práticas de recuperação da recarga de água, como os Sistemas Agroflorestais, aliados a tecnologias sociais coletivas.

Palavras-Chave: Água;Meio Ambiente;Escola Família Agrícola

Instituição de Fomento: PROEXT

No. Apresentação: **2488**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Disseminação de conhecimentos empreendedores: o caso da elaboração de uma cartilha

Lara da Silva Alvarenga– 6º período de Administração Pública, UFLA, bolsista Proec/Praec.

Daniela Meirelles Andrade– Orientadora, professora do DAE/UFLA.

Luanda Gomide Florentino– 4º período de Administração Pública,UFLA, bolsista Proec/ Praec.

–

–

–

Instituição: UFLA

Resumo

Este resumo apresenta a análise da elaboração de uma cartilha que remete ao tema do empreendedorismo nas escolas. O objetivo do estudo foi fornecer informações claras e concisas para alunos do 9º ano do ensino fundamental de escolas públicas ou privadas da cidade de Lavras, com o intuito de promover a disseminação de conhecimentos acerca do tema empreendedorismo. A base teórica utilizada para a confecção da cartilha é decorrente de artigos científicos contendo a ideia de autores como Shapero (1975), onde o mesmo apresenta o conceito de empreendedorismo como sendo uma espécie de comportamento que envolve várias ações, entre elas a de organizar e reorganizar mecanismos sociais e econômicos. Melo Neto e Froes (2002) abordam o empreendedorismo privado e o social, apresentando características peculiares de cada um destes tipos. Diefenbach (2011) relaciona o empreendedorismo público como a busca de inovação por parte do governo, a fim de promover a qualidade de vida da sociedade e melhoria de processos internos e desenvolvimento de soluções inovadoras para satisfazer as necessidades sociais. Alinhado a ideia de empreendedorismo tem-se o conceito de empreendedor que é definido de acordo com Dornelas (2001), como uma pessoa que detecta oportunidades e assume os riscos calculados. Depois de tipificar o empreendedorismo, a cartilha apresenta a ideia de participação social como sendo um mecanismo que a sociedade possui para atuar em diversos âmbitos, principalmente o local. A ideia de participação social acaba promovendo ações que integram alguns tipos de empreendimento ou de empreendedores. E por fim, para dinamizar o conteúdo fez-se o uso de um exemplo de práticas empreendedoras ocorridas na cidade de Garanhuns (PE), onde é possível perceber práticas empreendedoras através de um projeto criado com o intuito de fortalecer as famílias que se encontram em vulnerabilidade social. A metodologia utilizada para a elaboração da cartilha consistiu-se em um primeiro momento na busca de conhecimentos e informações referentes ao tema empreendedorismo. Em um segundo momento, utilizou-se mecanismos visuais, a fim de despertar o interesse dos alunos pelo assunto nela inserido. Conclui-se, que a elaboração da cartilha é uma estratégia que pode promover um espírito empreendedor, a fim de instigar nos alunos do 9º ano um estímulo para inovar em seus ambientes, além de disseminar um assunto que certamente não é tão conhecido pelos estudantes em questão.

Palavras-Chave: Disseminação de conhecimentos; Empreendedorismo; Participação Social

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **2376**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Divulgação Científica

Erika Mayra Alvarenga Silva– 3º período de Engenharia de Controle e Automação, UFLA, bolsista de extensão, emas@engautomacao.ufla.br

Álvaro Augusto Moreira– 1º período de Física, UFLA, bolsista de extensão

Karen Luz Burgoa Rosso– Orientadora DEX, UFLA, karenluz@dex.ufla.br

José Alberto Casto Nogales Vera– Orientador DEX, UFLA, jnogales@dex.ufla.br

–

–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

Com o intuito de despertar o interesse e a curiosidade para a ciência, o projeto A Magia da Física e do Universo, tenta aproximar a sociedade da física, astronomia, como todas as áreas da ciência, através da universidade. O projeto visa a divulgação científica tanto para alunos universitários como para toda a cidade e região, tendo reuniões semanais em que são preparadas atividades interessantes e atraentes, seja para crianças, jovens ou adultos. Dentre as atividades ministradas pela equipe do projeto, está o Cinema com Ciência, as quais são abertas ao público e é realizada no Museu de História Natural, no campus histórico da universidade. Após a sessão de cinema é feito o debate a cerca da ciência por trás destes filmes ou documentários. Outra atividade realizada é para o incentivo à Astronomia, nessa atividade, também semanal, é feita uma oficina de observação do céu, onde os alunos e professores presentes são encarregados de ensinar, para os ali presentes, os fenômenos astronômicos, objetos celestes e como identificá-los no céu. Com o interesse de também ir até os jovens mostrar de forma envolvente a ciência, fazemos visitas a escolas da cidade e região, onde mostramos, atrás de experimentos de baixo custo, como a física pode ser divertida. Sendo possível também levarmos o planetário para as escolas, a atividade astronômica também é levada até eles.

Palavras-Chave: Física;Ciência;Astronomia

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2439**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

DIVULGAÇÃO DA CUNICULTURA COM ÊNFASE NAS CRIANÇAS

Wilder Daniel da Silva– 4º Período de Zootecnia, UFLA, Bolsista PROEC.

Iury Augusto de Freitas Cruvinel– 4º Período de Zootecnia, UFLA, Bolsista PIBIC/CNPq.

Luciana da Silva– Graduada em Zootecnia, UFLA.

Francisco José Silva de Resende Chaves– 2º Período de Zootecnia, UFLA.

Erika Aparecida de Oliveira– Médica Veterinária, Auxiliar em Veterinária e Zootecnia do DZO, UFLA.

Raquel Silva de Moura– Orientador(a) DZO, UFLA.

Instituição: PROEC

Resumo

Apesar de todo potencial que o mercado de coelhos vem apresentando nos últimos anos, há uma carência de divulgação, organização e qualificação de serviços e produtos relacionados à cunicultura (carne, pele, esterco, sangue, urina, cérebro, etc), o que muitas vezes contribui para o insucesso da atividade. Pensando em tais problemas, neste projeto tem-se como objetivo geral auxiliar na promoção da cunicultura como fonte de renda alternativa para pequenos produtores. A divulgação é feita de diversas maneiras, e uma delas é utilizando o setor de cunicultura da UFLA como espaço para o recebimento de visitas de escolas participantes do CEDET (Centro para Desenvolvimento do Potencial e Talento). Essas visitas são realizadas em parceria com o PET de Zootecnia que agenda as mesmas e faz o acompanhamento dos alunos até o setor; estando no local, eu(o bolsista da PROEC, Wilder Daniel) e/ou a professora Raquel fazemos a apresentação do estabelecimento para os alunos, tirando suas dúvidas e fornecendo informações relacionadas à cunicultura. Este contato das crianças com o meio de produção é de suma importância para o desenvolvimento desta atividade no país, pois a conscientização desde pequeno ajuda a quebrar preconceitos que ainda hoje atinge a cadeia produtiva de coelhos. Um exemplo disso, são os vários relatos de alunos que dizem nem saber que a carne de coelho é comercializada; por isso procuramos mostrar a eles que além de ser muito saborosa, a carne de coelho tem um alto valor nutritivo. Em suma, acreditamos que o futuro pertence as crianças, daí a importância de começar a conscientização desde a infância.

Palavras-Chave: Divulgação; Coelho; Cunicultura

Instituição de Fomento: PROEC

No. Apresentação: **2690**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

DOAÇÃO DE LIVROS E MATERIAL DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA VETERINÁRIA DA UFLA

Izabela Cristina Cardoso Alexandre– Acadêmica do 7º período de Medicina Veterinária - DMV/UFLA - Contato: izabelacardoso@outlook.com

Débora Novais Matias– Acadêmica do 8º período de Medicina Veterinária - DMV/UFLA - Contato: deboranovais.matias@gmail.com

Rhadanna Tonetti Botelho– Acadêmica do 8º período de Medicina Veterinária - DMV/UFLA - Contato: rhadannanep@hotmail.com

Maiara Santos da Cruz– Acadêmica do 11º período de Medicina Veterinária – DMV/UFLA – Contato: maaiaraa@yahoo.com.br

Guilherme Otávio Moraes Chaves– Acadêmico do 8º período de Medicina Veterinária - DMV/UFLA - Contato: guilhermechaves51@hotmail.com

Henrique Ribeiro Alves de Resende– Orientador - Professor Associado – DMV/UFLA - Contato: resende@dmv.ufla.br

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

Por serem também discentes, os integrantes do Programa de Educação Tutorial em Medicina Veterinária (PET-MV) da Universidade Federal de Lavras, bem como os demais alunos do curso enfrentam dificuldades para adquirirem material didático necessário à condução das disciplinas da grade curricular. Na tentativa de se minimizar este problema, e com intuito de incentivar e contribuir para que os estudantes não sejam prejudicados pela falta de bibliografia de boa qualidade para lograrem êxito nas matérias ministradas, os integrantes do PET-MV implementaram, a partir do 2º semestre letivo de 2014, o projeto “Doação de Livros e Material do Curso de Graduação em Medicina Veterinária da Ufla”. Como sugerido, tal ação consiste no incentivo à doação, por parte dos alunos de períodos mais avançados, de fontes bibliográficas relacionadas às disciplinas por eles já cursadas. É na sala do PET-MV que todo o material é recebido, selecionado, organizado, identificado, disponibilizado e controlado pelos petianos, bem como ofertado, sem custos, aos discentes de graduação, ingressantes das disciplinas curriculares do referido curso, com o propósito de oportunizar-lhes o intercâmbio deste material, assim como acesso mais amplo, rápido e fácil à informação, além de contribuir para se elevar a qualidade da formação acadêmica dos alunos. Objetiva-se, com tal medida, evitar gastos desnecessários, além de ser uma forma eficiente de se estreitar os laços entre os discentes e petianos. Além do propósito principal da referida ação, os petianos ainda orientam os colegas de graduação que porventura possuam dúvidas e/ou incertezas relacionadas ao curso. Com intuito de aumentar o alcance ao público alvo doador, são realizadas divulgações por meio de panfletos e redes sociais no início de cada semestre letivo. E, como forma de se mensurar a eficácia desta atividade, pretende-se realizar estudo comparativo semestral, entre o número de alunos aprovados, bem como suas respectivas médias, tendo-se como parâmetros aquelas disciplinas cujo material tenha sido recebido e trocado. Acredita-se, com isso, que alguns dos princípios que norteiam as ações dos grupos de educação tutorial, quais sejam a interação entre os estudantes do curso em questão, bem como a contribuição para se reduzir os índices de reprovação, retenção e evasão de alunos, estejam sendo satisfatoriamente atingidos, além de ser uma oportunidade para incentivar a socialização dos petianos.

Palavras-Chave: Troca;Alunos;Informação

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2774**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

ECA na Escola: em busca de uma efetivação dos direitos das crianças e adolescentes no Município de Lavras/MG.

Pathula Rangel– 6º período de Direito, UFLA, bolsista institucional da PROEC.

Maysa Cristina Magalhães Santos– 6º período de Direito, UFLA, bolsista institucional da PROEC.

Bruno Henrique Gonçalves– Orientador DIR, UFLA.

Carolina Coppo Xavier– 6º período de Direito, UFLA, bolsista institucional da PROEC.

Janaína Fernanda de Lima–

Agatha Rayssa Neves–

Instituição: Universidade Federal de Lavras (UFLA)

Resumo

Trata-se de um projeto voltado para a discussão e reflexão dos direitos das crianças e adolescentes cuja normatividade é trazida pelo Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA (Lei 8.069/90). O microsistema em questão possui como premissa básica a ideia de proteção integral da criança e do adolescente, tendo em vista a condição peculiar de pessoa em desenvolvimento destes indivíduos. Desde o início de sua aplicação o ECA tem recebido críticas severas pela verificação da falta de efetividade de suas normas. Baseando-se na real necessidade de se discutir essa temática e disseminar informações criou-se o projeto em questão. Como objetivo principal, destacam-se a discussão e o fomento de reflexões críticas acerca dos direitos das crianças e dos adolescentes no ambiente estudantil, no sentido de demonstrar aos destinatários a importância do conhecimento e respeito de seus direitos e obrigações como forma de efetivação das normas estabelecidas pelo ordenamento brasileiro. Desde o início do desenvolvimento da proposta, o grupo se organizou para aprofundar os conhecimentos teóricos na temática, refletir sobre problemáticas locais, promover debates, conhecer a realidade social de Lavras e disseminar os princípios e institutos presentes no ECA. Sendo este um projeto de natureza teórica e prática, diversas foram as ações executadas pelos integrantes do grupo. Além de efetuar aprofundadas leituras sobre os direitos das crianças e adolescentes em doutrinas e jurisprudências o grupo: promoveu debates com crianças e adolescentes dentro e fora da Universidade, frequentou audiências na presença do promotor da Vara da Infância e Juventude, visitou e realizou palestras em creches e escolas, aproximou-se do Conselho Tutelar de Lavras, entre outras atividades. Apesar de ter surgido no Departamento de Direito da Universidade Federal de Lavras (UFLA), o intuito do grupo não reside apenas em transmitir fundamentos jurídicos, mas também contribuir com debates sobre noções de cidadania com o público alvo. Importantes parcerias e contribuições foram obtidas no desenvolvimento do trabalho, como por exemplo, o apoio do Ministério Público e do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) do município de Lavras/MG. Vale ressaltar que o projeto não chegou ao fim após o período de um ano, ao contrário, continuará em execução, principalmente no que tange a realização de apresentações nas escolas municipais e estaduais do município de Lavras/MG.

Palavras-Chave: Estatuto da criança e do adolescente; proteção integral; direitos e deveres

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras (UFLA)

No. Apresentação: **2526**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Efeito da época de plantio na maturação do cafeeiro implantado com polímero hidretentor.

Dayane Terra Amaral Daia– Dayane Terra Amaral Daia ,6o período de Agronomia, UFLA,bolsista extensão.

Samuel Pereira de Carvalho– Samuel Pereira de Carvalho,Orientador DAG,UFLA.

Ademilson de Oliveira Alecrim– Ademilson de Oliveira Alecrim,Coorientador DAG,UFLA

Giovani Belutti Voltoline– Giovani Belutti Voltoline,6o período de agronomia,UFLA,bolsista PIBIC/CNPq.

Tiago Teruel Rezende– Tiago Teruel Rezende,Doutorando agronomia-Fitotecnia.

Rubens José Guimarães– Rubens José Guimarães,Professor titular departamento de agricultura.

Instituição: UFLA

Resumo

Aliado ao uso do polímero hidretentor pode-se antecipar a época de plantio, o que garantira um melhor desenvolvimento inicial da nova lavoura, e conseqüentemente, resultando assim em um menor tempo de recuperação do capital investido pelo cafeicultor. Isto porque, quando o plantio é feito antecipadamente, as mudas de café começam a vegetar mais cedo e se enraízam no solo mais rapidamente. Objetivou-se com esse trabalho verificar a relação entre a época de plantio e a maturação do cafeeiro. O experimento foi instalado no Setor de Cafeicultura do Departamento de Agricultura da Universidade Federal de Lavas, no período de outubro de 2012 a março de 2013. A cultivar utilizada foi a Mundo Novo IAC 379-19, sendo que as mudas foram produzidas em sacolas plásticas com dimensão de 11 centímetros por 22 centímetros e foram transplantadas no estádio de 4 a 5 pares de folhas completamente formadas. Foi utilizado o delineamento em blocos casualizados (DBC) em esquema fatorial 6x2, sendo 6 níveis do fator época de plantio (outubro, novembro, dezembro, janeiro, fevereiro e março) e dois níveis do fator polímero hidretentor (presença e ausência) com três repetições, totalizando 36 parcelas. Cada parcela foi constituída por três linhas de plantio com 7 plantas cada sendo 21 plantas no total, e para a coleta dos dados (parcela útil) considerou-se apenas as cinco plantas centrais. A avaliação de maturação foi feita na primeira safra em junho de 2015. Foram coletadas amostras de 500 ml de cada parcela, na qual foram contados os frutos cereja. Foi ajustado um modelo fixo e com para o estudo dos fatores significativos, foram ajustados modelos de regressão para o fator época de plantio. Observou-se que o plantio realizado em outubro proporcionou uma maior porcentagem de grãos cereja, e quanto mais tarde foram realizados os plantios menor foi a porcentagem de grãos cereja observada.

Palavras-Chave: polímero hidretentor; Café; maturação do cafeeiro

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **2536**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Efeito da suplementação de selênio orgânico em diferentes fases de criação de frangos de corte sobre rendimento de carcaça e qualidade de carne

Lislaine Maria Batista– 4º período de Zootecnia, UFLA, bolsista de extensão.

Vanessa Avelar Silva– Bolsista de doutorado da Capes.

Sabrina Aparecida de Paula Alcebíades– 6º período de Zootecnia,UFLA bolsista de extensão.

Raquel Mencialha– Bolsista mestrado CNPq.

Bernardo Rocha Franco Nogueira– 11º período de Zootecnia,UFLA iniciação científica.

Antônio Gilberto Bertechini– Orientador DZO,UFLA.

Instituição: Ufla

Resumo

O selênio (Se) é um mineral que atua no combate a radicais livres, pesquisas recentes comprovam que a adição deste mineral na forma orgânica na dieta de frangos de corte melhora as características físico-químicas da carne destes animais, o que implica também, em uma melhoria no tempo de prateleira da carne. No entanto, o selênio quando disponível em fontes orgânicas apresenta-se mais oneroso do que em sua forma inorgânica. Desta forma, o estudo teve como objetivo verificar o efeito da suplementação de Se na forma orgânica nas fases finais da criação de frangos de corte sobre características físico-químicas da carne do peito, rendimento de carcaça, cortes nobres e gordura abdominal. Foram alojados 1200 pintos machos, Ross 308, distribuídos ao acaso em 6 tratamentos: T1 (1-42 d SS- Selenito de Sódio); T2 (1-42d SY- Selênio Levedura); T3 (1-14d SS e 15-42d SY); T4 (1-21d SS e 22-42 SY); T5 (1-28d SS e 29-42d SY); T6 (1-35 SS e 36-42 SY), com 8 repetições, as fontes de Se utilizadas foram a Se levedura (SY-0,2% de Se) e o selenito de sódio (SS-45,6% de Se), as rações foram à base de milho e farelo de soja e em todos os tratamentos foi atendida a exigência de Se para frangos de corte de 0,300 ppm. Aos 42 dias, duas aves por parcela foram abatidas para a determinação do rendimento de carcaça, cortes nobres e gordura abdominal. Na determinação do rendimento de carcaça, foi considerado o peso da carcaça eviscerada, em relação ao peso vivo da ave depois do jejum. Os cortes de pernas (coxa + sobrecoxa) e peito foram pesados e seus rendimentos calculados em relação ao peso da carcaça. Posteriormente foram retiradas amostras dos peitos para determinação do pH, perda de peso por gotejamento (PPG), perda de peso por cozimento (PPC) e força de cisalhamento (FC). Os resultados foram submetidos à ANOVA e quando pertinente aplicou-se o teste SNK com 5% de significância, utilizando o SISVAR. Não foram observadas diferenças significativas para o rendimento de carcaça, de cortes nobres, gordura abdominal, pH, PPG e FC. No entanto, para a PPC, a inclusão de SY nas últimas duas semanas apresentou valores semelhantes ao tratamento em que foi fornecido SY durante toda a fase de criação. Conclui-se que não há necessidade de se incluir Se orgânico na ração de frangos de corte desde o primeiro dia para se obter melhoras na qualidade da carne de peito e que a inclusão desta fonte apenas na fase final não altera a conformação da carcaça destes animais.

Palavras-Chave: qualidade da carne;suplementação de selênio;tbars

Instituição de Fomento: Ufla

No. Apresentação: **2417** 11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

ELABORAÇÃO DE UMA LISTA DE SUBSTITUIÇÃO DE ALIMENTOS COM MEDIDAS CASEIRAS DIVERSIFICADAS

Paula Brasileiro Mazziero– 6º período de Nutrição, UFLA, bolsista do programa de extensão PROEC/UFLA, paulabmazziero@hotmail.com

Sandra Bragança Coelho– Professora DNU, UFLA, Coordenadora do projeto de extensão “Elaboração de uma Lista de Substituição de Alimentos com Medidas Caseiras Diversificadas”, sandracoeelho@dnu.ufla.br

–
–
–
–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

O consumo alimentar variado e equilibrado pode ser alcançado alternando-se os alimentos do cardápio. O uso de uma Lista de Substituição de Alimentos auxilia na busca pela escolha adequada e possibilita substituições mais precisas, principalmente diante da necessidade de seguir uma dieta específica, o que deve ser sempre realizado para garantir que a alimentação não se torne monótona. A Lista de Substituição de Alimentos consiste de uma lista de alimentos separados por grupos, em que para cada alimento é fornecido o peso em gramas por porção, sendo as porções dadas em medidas caseiras, o que possibilita autonomia e fácil entendimento aos que buscam a Lista. Além disso, cada porção tem seu equivalente em quilocalorias (Kcal) do grupo alimentar, o que torna possível o monitoramento da dieta, quanto ao consumo energético. Para a elaboração da cartilha contendo a Lista, inicialmente realizou-se pesquisa bibliográfica. Como ponto inicial, foram utilizados dois renomados livros: “Pirâmide dos Alimentos: Fundamentos básicos da Nutrição” e “Tabela para Avaliação do Consumo Alimentar em Medidas Caseiras”, a fim de complementar as demais medidas já listadas. Foi utilizada uma gama destas medidas, como: colher (de sopa, de sobremesa e de servir), copo (duplo, pequeno e de requeijão), xícara de chá, entre outras. Foram inseridos alimentos para complementar cada grupo: 1. Arroz, pão, massa, batata, mandioca; 2. Verduras e legumes; 3. Frutas; 4. Carnes e ovos; 5. Leite, queijo, iogurte; 6. Feijões; 7. Óleos e gorduras; 8. Açúcares e doces. A cartilha, ao ser publicada como boletim técnico pela Editora UFLA, ficará disponível para livre download, sendo de fácil acesso, podendo, assim, contribuir para o trabalho de estudantes e profissionais de nutrição, além de auxiliar na escolha alimentar da comunidade como um todo.

Palavras-Chave: Lista de Substituição; porções; medidas caseiras

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2468**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Empreendedorismo Jovem

André Carvalho Andrade– 6º período de Medicina Veterinária, DMV/UFLA, bolsista PET-MV. E-mail: a17aca@gmail.com

Artur Teixeira Pereira– 7º período de Medicina Veterinária, DMV/UFLA, bolsista PET-MV.

Henrique Augusto Souza Andrade– 8º período de Medicina Veterinária, DMV/UFLA, bolsista PET-MV.

Leticia Thielmann Carvalho Abud– 7º período de Medicina Veterinária, DMV/UFLA, bolsista PET-MV.

Rodrigo Carvalho de Souza Faustino– 8º período de Medicina Veterinária, DMV/UFLA, bolsista PET-MV.

Henrique Ribeiro Alves de Resende– Orientador DMV, UFLA.

Instituição:

Resumo

Muitos Médicos Veterinários se deparam com o desafio de administrar uma clínica, propriedade rural ou outro empreendimento relacionado - ou não - à profissão, quer seja como proprietário ou empregado. No entanto, para gerir organizações como estas nem sempre a experiência adquirida de forma empírica é suficiente. Nestes casos o conhecimento administrativo científico torna-se determinante para o sucesso, tanto do empreendedor quanto da organização na qual está inserido. Segundo Dornelas (2008) "empreendedorismo é o envolvimento de pessoas e processos que, em conjunto, levam à transformação de ideias em oportunidades. E a perfeita implementação dessas leva à criação de negócios de sucesso". A partir dessa necessidade o Grupo de Educação Tutorial em Medicina Veterinária (PET-MV) da Universidade Federal de Lavras (UFLA) realizou um curso teórico/prático sobre "Empreendedorismo Jovem", com aproximadamente 8 horas de duração, cujo objetivo foi disponibilizar aos presentes informações importantes sobre o assunto. Na abordagem teórica 2 palestrantes do Departamento de Administração e Economia da UFLA ministraram conceitos e princípios básicos sobre o tema, com a finalidade de nivelar o conhecimento dos participantes. A etapa seguinte compreendeu na realização de atividades práticas, com as quais os envolvidos aprenderam a utilizar um dos modelos de negócios atualmente empregados, denominado "Canvas". Este se constitui em um mapa simples e de fácil visualização, o qual aborda os principais aspectos que o empreendedor deve considerar ao inserir as diretrizes de sua empresa à realidade do mercado vigente. Durante esta atividade os participantes foram divididos em grupos, e tiveram a incumbência de criar uma empresa e "vender" a ideia aos demais participantes. Ao final do processo foi realizada uma enquete e respectiva classificação das propostas apresentadas, de acordo com seu grau de aceitação. Com a realização desse curso os inscritos puderam conhecer conceitos e diretrizes, bem como desenvolver atividades que aprimoraram seus conhecimentos administrativos e organizacionais; e, por consequência, se conscientizaram sobre a importância do empreendedorismo e a necessidade de sua aplicação, assim como da utilização de ferramentas que auxiliam nas tomadas de decisões por empresas e/ou corporações. Referência Bibliográfica - DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo: transformando idéias em negócios. Rio de Janeiro-RJ: Campus, 2008. p. 22.

Palavras-Chave: Canvas;Empresa;Veterinária

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **2386**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Emprego da Técnica de Transferência de Embriões Desvitrificados Produzidos In Vitro em Tempo Fixo (TETF) para a Difusão de Genética Superior em Rebanhos de Agricultores Familiares do Sul de Minas Gerais.

Flávia Aparecida Elias– 2º período de Zootecnia, UFLA, PIB/UFLA

José Camisão de Souza– Orientador DZO, UFLA.

–

–

–

–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

O maior obstáculo para a melhoria genética do rebanho bovino do pequeno agricultor está na incapacidade de investimento no treinamento da mão de obra e na compra do material necessário para realizar a inseminação artificial e transferência de embriões em tempo fixo ou TETF. Além disso, as técnicas de cultivo, fertilização in vitro PIVE e da criopreservação em si, carecem de estudos que propiciem índices de fertilidade que melhorem seu custo benefício. Assim sendo, o objetivo de caráter de extensão principal do presente trabalho é suprir o material e mão de obra necessária para a realização de TETF, além de oferecer a oportunidade para agricultores familiares melhorarem a genética de seus rebanhos e de conhecerem e se beneficiarem diretamente do sistema de TETF em função do uso de touros provados e de embriões de alto mérito genético. O objetivo experimental é avaliar o efeito da suplementação de progesterona injetável de longa ação sobre as taxas de gestação de embriões produzidos in vitro desvitrificados originários de ovários de matadouro ou de aspiração de doadoras implantados em receptoras de baixa produção. A hipótese é que a suplementação com progesterona aumente as taxas de gestação de receptoras não especializadas. A justificativa técnica para esta hipótese é que as taxas circulantes de progesterona sejam efetivamente aumentadas, em comparação com vacas de alta produção, em vacas que produzam quantidades moderadas de leite. Serão utilizadas 240 receptoras de vários pequenos proprietários que serão alocadas aleatoriamente para receberem um de quatro tratamentos. Espera-se que vacas com metabolismo mais baixo, e, por conseguinte, com menor clearance hepático da progesterona possam ter a sobrevivência embrionária aumentada em fase crítica de estabelecimento da gestação. Espera-se ainda consolidar a metodologia de criopreservação como ferramenta de viabilização de melhoria genética de impacto imediato, sem as incertezas da transferência de embriões tradicional e necessidade de observação de cio. Objetiva-se ainda testar e criar bases para a formulação de um modelo para difusão de genética de alto padrão para pequenos produtores.

Palavras-Chave: Melhoria genética; Fertilização; Agricultores familiares

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2721**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Energia e suas transformações: O ensino de maneira transversal e contextualizada na Escola Estadual Cinira de Caravhalho pelo PIBID de Biologia da Universidade Federal de Lavras

Alexandre Magno Meira araujo– 5º período de Ciências Biológicas, UFLA, bolsista

Rosilaine Aparecida– Professora de Biologia na Rede Pública do município de Lavras, na Escola Estadual Cinira de Caravhalho

Antônio Nascimento Fernandes Junior– Orinetador, DBI, UFLA

–

–

–

Instituição: CAPES

Resumo

O presente trabalho foi realizado no ano de 2014 na Escola Estadual Cinira Caravhalho, pelo PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência) de Biologia da Universidade Federal de Lavras (UFLA) localizada no município de Lavras–MG. O objetivo foi aproximar a transversalidade e a interdisciplinaridade da formação inicial e continuada de docentes. A abordagem do tema energia e suas transformações foi trabalhada através de alimentos altamente energéticos: Mel, cana-de-açúcar, mandioca e milho, presentes no cotidiano dos alunos, fato que gerou discussões. O projeto contou com a participação de 7 professores, tanto dos ensinos fundamental quanto do ensino médio e 8 pibidianos. A preparação inicial incluiu alguns minicursos formativos sobre os alimentos supracitados, aos pibidianos e professores, aproximando os conteúdos biológicos dos alimentos energéticos. O conteúdo foi ministrado de maneira que a transversalidade, a interdisciplinariedade estivessem presentes através da contextualização. O início dos minicursos foi em fevereiro de 2014 e a aplicação do projeto nas escolas em agosto do mesmo ano. As estratégias pedagógicas utilizadas pelos pibidianos foram: Pinturas, charges, músicas, poemas e fotos relacionados aos alimentos. Os discentes dos ensinos fundamental e médio confeccionaram materiais para a realização de uma feira, como culminância do projeto. Alguns deles: Pinturas e poemas em molduras, paródias, teatros, feiras de culinária e maquetes. Ao final da realização do projeto, foi feita uma reunião de módulo na escola Cinira de Caravhalho a fim de que os professores, participantes ou não do projeto, avaliassem a prática. Todos concordaram que a interdisciplinariedade é uma maneira muito eficiente de aproximar a teoria à prática, e promove a formação da criticidade nos discentes envolvidos. Na prática, para superar a fragmentação do saber decorrente da especialização, a interdisciplinariedade representa uma possibilidade, de diálogo e de interação entre as disciplinas. O trabalho provou que é possível se trabalhar a interdisciplinaridade e a transversalidade nas escolas públicas. Assim, o nível de interação e o de construção de conhecimentos é mais abrangente que o assimilado nas rotineiras aulas, mesmo que se expresse de forma lúdica e criativa. Enquanto prática curricular ainda é difícil de ser alcançada, mas permanece como um ponto de excelência a ser perseguido.

Palavras-Chave: Interdisciplinariedade; Transversalidade; PIBID

Instituição de Fomento: CAPES

No. Apresentação: **2789**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

ENGENHEIROS SEM FRONTEIRAS NÚCLEO LAVRAS – APLICANDO CONHECIMENTO, CONSTRUINDO UM MUNDO MAIS JUSTO

Marcus Vinícius Ferreira Nunes– 5º período de Engenharia Ambiental e Sanitária, UFLA, voluntário do ESF-Lavras.

Camila Marques Generoso– 10º período de Engenharia Ambiental e Sanitária, UFLA, voluntária do ESF-Lavras.

Paula Eliza Pereira– 5º período de Engenharia Ambiental e Sanitária, UFLA, voluntária do ESF-Lavras.

Ana Carolina Rozenberg de Andrade– 12º período de Engenharia Ambiental e Sanitária, UFLA, voluntária do ESF-Lavras.

Thierry Alexandre Pellegrinetti– 9º período de Engenharia Ambiental e Sanitária, UFLA, voluntário do ESF-Lavras.

André Geraldo Cornélio Ribeiro– Professor Coordenador DEG, UFLA.

Instituição:

Resumo

O "Engenheiros Sem Fronteiras" é uma ONG mundialmente conhecida que realiza projetos de engenharia e possui um Núcleo na cidade de Lavras - MG, desde 28 de setembro de 2012. Conta com a contribuição de cerca de 50 membros, sendo estes efetivos e colaboradores, estudantes, professores e profissionais de diversos cursos da UFLA. Atualmente são desenvolvidas 4 frentes de trabalho. A frente "Escolas" conta com o projeto "Quintal Verde", que objetiva a construção e manutenção de hortas urbanas além do incentivo a produção e consumo de produtos orgânicos por parte da população através da prática de educação ambiental e alimentar nas escolas municipais. A frente "Bairros" conta com dois projetos: o "Projeto ABC" que desenvolve trabalhos coletivos e motiva moradores de bairros socioeconomicamente vulneráveis a conquistar melhorias para a comunidade. Atualmente o projeto atua no bairro Vale do Sol; já o projeto "Esportes Sem Fronteiras" visa transformar as comunidades socioeconomicamente vulneráveis de Lavras em um local propício a prática esportiva de maneira participativa. As atividades irão envolver desde abordagem sociocultural à revitalização ou até mesmo a construção de uma nova área. A frente "Apoio a Instituições" é composta pelo projeto GPS, que visa apoiar instituições com o intuito de formar parcerias dentro e fora da universidade e levar tecnologias sustentáveis às comunidades carentes e às empresas parceiras do projeto. Por fim, a frente "Agricultura Familiar", também composta por dois projetos: "Projeto Marolo" que pretende resgatar a cultura de uma fruta nativa do cerrado, o Marolo, juntamente com a Associação dos Agricultores Familiares do Quilombo Nossa Senhora do Rosário em Três Pontas - MG; e o "Projeto Pimentas", o mais recente da ONG, foi criado com o âmbito de tornar mais sustentável a comunidade dos Pimentas, localizada na zona rural de Lavras, por meio de projetos de infraestrutura, atuando sobre a escassez de água e tratamento dos efluentes domésticos, afim de melhorar a qualidade de vida da população e suas formas de produção. Utilizando da união de técnicas de engenharia, educação socioambiental, extensão inovadora e excelência nas práticas de gestão, a ONG conquistou diversos prêmios nacionais e teve seus projetos apresentados em um congresso realizado nos Estados Unidos que reuniu pessoas de mais de 40 países. Espera-se dar prosseguimento nas atividades desempenhadas e cada vez mais ampliar o campo de atuação.

Palavras-Chave: Desenvolvimento sustentável; Tecnologia social; Educação ambiental

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **2542**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Ensino de conhecimentos básicos de engenharia a alunos do ensino médio das escolas de Lavras usando um veículo elétrico como material de apoio

Emanuel Victor da Silva– 3º período de Eng. Mecânica, UFLA, bolsista de extensão.

Mateus Vieira de Assunção– 9º período de Eng. de Controle e Automação, UFLA, bolsista de pesquisa, PIBIC/UFLA.

Romilton Oliveira Magalhães– 9º período de Eng. de Controle e Automação, UFLA, bolsista de iniciação, FAPEMIG.

Lucas Carvalho Xavier– 9º período de Eng. de Controle e Automação, UFLA, bolsista de monitoria.

Danton Diego Ferreira– Orientador DEG, UFLA.

–

Instituição: UFLA

Resumo

Geralmente uma Universidade Federal causa grande impacto na região em que se instala. O comércio, o trânsito e o setor imobiliário são exemplos estratégicos disso. Os programas de extensão não são diferentes, e levam à sociedade muito do que é produzido em uma instituição Federal como a UFLA (Universidade Federal de Lavras). Esse projeto visa demonstrar aos alunos de ensino médio de Lavras um pouco do que é a engenharia e como as disciplinas que aprendem podem ser aplicadas na prática, apresentando um veículo elétrico produzido pelo Núcleo de Estudos em Eficiência Energética e, como a teoria está presente nele, com a ajuda de vídeos, apresentações e com explicações do próprio veículo em funcionamento. Além disso, está em fase de avaliação a introdução de um aluno do ensino médio de uma escola municipal de Lavras ao referido Núcleo, para que o mesmo possa vivenciar como a engenharia é aplicada pelos alunos de uma universidade. O veículo elétrico está em fase final, o que é a primeira parte do projeto e a mais demorada. O mesmo será utilizado para atender os objetivos citados. Os softwares utilizados, as análises de força, as simulações dos materiais, foram utilizados na construção do veículo elétrico e deriva da matemática e da física, que em grande parte é vivenciada no ensino médio. Este projeto mostra a engenharia prática e aplicada do ponto de vista de sala de aula e conceitos básicos de matemática e física.

Palavras-Chave: engenharia mecanica;veiculo eletrico;aplicação da engenharia

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **2711**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Ensino de Química Orgânica: desafios e conquistas

Stéfany Gonçalves de Moura– 1º Período de Química Bacharel, bolsista de extensão.

José Roberto Pereira– Coordenador Pré-Uni - Pró Reitoria de Extensão e Cultura

–
–
–
–

Instituição: Universidade Federal de Lavras - UFLA

Resumo

Encontra-se muitas dificuldades vivenciadas pelos alunos nesta fase de transição do ensino médio para o ensino superior, em partes essas dificuldades existem devido variação do currículo nas escolas, nem sempre coerente com o que se é cobrado pelo Exame Nacional do Ensino Médio e vestibular. O curso preparatório visa aproximar esses alunos da universidade, não só preparando-os para vestibulares, mas também para sanar deficiências na própria formação. Os cursos preparatórios tem um curto prazo para realizar suas atividades com os alunos assim é necessário desenvolver tecnologias de ensino que possam otimizar seu trabalho. De modo geral na prática docente é comum os alunos estabelecerem um pré-conceito relacionado com a disciplina e um frequente questionamento do estudante a respeito do motivo pelo qual precisam estudar Química, sendo que esta disciplina nem sempre é usado em todas as profissões. Assim é preciso que o docente esteja preparado para trabalhar com essas questões com os alunos, para que o Ensino de Química possa contribuir com a formação de cidadãos críticos, permitindo uma visão mais ampla relacionando o cotidiano com a teoria. Para facilitar o ensino-aprendizagem no ensino de Ciências, podem-se usar métodos diferentes dos tradicionais, como por exemplo, atividades lúdicas, modelos moleculares e o uso das TICs (tecnologias de informação e comunicação), em cursos preparatórios é mais comum a utilização das TICs, pois pelo curto intervalo de tempo que se é disponibilizado nesta modalidade, o uso desta ferramenta aumenta o tempo de contato entre aluno e professor, diminuindo assim essa distância, já que o contato passa a ser também fora do horário escolar, além de ser uma proposta de inovação didática de autoria tanto do professor como do aluno. A TIC mais utilizada é o uso da internet, podendo criar blogs, web sites que disponibilizam vídeos educativos e atividades que visam elucidar o que foi dado em sala de aula. Assim a gestão da educação deve ser entendida como um processo complexo, inacabado e em permanente construção, por isso, não se deve ignorar a pedagogia tradicional e seu processo histórico, e sim confrontá-la com o presente a fim de compreender melhor as transformações e delineamentos da realidade da educação contemporânea, buscando o sentido das coisas e dos acontecimentos e assim planejando um futuro com uma educação de qualidade e excelência.

Palavras-Chave: ENEM;Otimização do Tempo;TICs

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras - UFLA

No. Apresentação: **2396**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Equoterapia e sua Intervenção juntos aos Portadores de Deficiência

Diego Fidelis Bueno— 6º período de Educação Física, Ufla, Projeto de extensão (Equoterapia como Recurso Pedagógico) Proec. Orientador JACKSON ANTONIO BARBOSA

—
—
—
—
—

Instituição: Proec

Resumo

A Equoterapia tem como fundamento os conceitos de equitação, ela utiliza o cavalo como mecanismo de apoio no tratamento terapêutico melhorando equilíbrio, tônus muscular, melhora também nos aspectos psicológicos e sociais e dentre outros. A Equoterapia é usada com uma forma de tratamento terapêutico e educacional de abordagem multidisciplinar e interdisciplinar por áreas como saúde educação e equitação, almejando um desenvolvimento biopsicossocial dos portadores de deficiência. Ela tem objetivos terapêuticos onde se utiliza técnicas visando a reabilitação física e mental, a equoterapia também aplica técnicas pedagógicas com o objetivos educacionais e sócias.

Palavras-Chave: Equoterapia ;Intervenção;ao Portador de Deficiencia

Instituição de Fomento: Proec

No. Apresentação: **2686** 11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Escalada esportiva

Victor de Sena Marangoni– 13º período de Educação Física, UFLA, bolsista de monitoria esportiva.

Raoni Perrucci Toledo Machado– Orientador, DEF, UFLA

–

–

–

–

Instituição: UFLA

Resumo

A escalada vem se desenvolvendo no ambiente escolar e universitário por ser uma modalidade sócio-motora de cooperação, contemplando tanto objetivos lúdicos como de rendimento, assim como também pode ser útil nos processos de inclusão social, superação e elevação do grau de auto-estima. A escalada esportiva em muro artificial é divertida, exige pouquíssimos equipamentos, é bastante segura e pode ser praticada mesmo com chuva ou milhares de quilômetros longe das montanhas. O projeto busca incentivar a prática da escalada esportiva e socialização da comunidade acadêmica e lavrense, através da prática e de um estabelecimento de um programa de acompanhamento da prática esportiva e geração de estudos científicos. Tal projeto ampliou as possibilidades de ensino, pesquisa e extensão no que toca o esporte contribuindo para melhor compreensão da escalada. Esse tipo de atividade possui um grande apelo visual e é ainda um ótimo diferencial em termos de marketing, atraindo novos praticantes ao esporte e movimento no entorno da área de realização no DCE e no Ginásio II do DEF. O muro de escalada sempre tem a presença de instrutores de escalada responsáveis para prática esportiva, esclarecimentos e ajuda nos procedimentos, visando sempre à segurança dos praticantes. Originalmente o projeto contava com 6 bolsistas, mas devido a conclusão do curso por alguns, estamos desenvolvendo as atividades com apenas 1. A renovação está sendo trabalhada e esperamos voltar em breve ao número inicial. O projeto é realizado nos muros artificiais de escalada do DEF e do DCE, atingindo cerca de 50 pessoas mensais, assim como é realizado eventos na "pedreira do madeira" para reunir os praticantes e atrair novos escaladores.

Palavras-Chave: Escalada;Atividade Física;Natureza

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **2539**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Escolinha de Rúgbi na UFLA

Gabriel Rodrigues Modesto– 7º módulo de Ciência da Computação, UFLA, Monitoria esportiva

RAONI PERRUCCI TOLEDO MACHADO– Orientador DEF, UFLA

–
–
–
–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

O Rugby é um esporte coletivo de contato físico, no qual uma bola oval é utilizada, no jogo pode-se utilizar mãos e pés, a prática pode ocorrer desde a infância até a vida adulta. O jogo não segue apenas as leis escritas para manter o controle dentro de campo, o jogo segue os princípios do Rugby, que são: Integridade, Solidariedade, Respeito, Disciplina e Paixão. Princípios estes que são levados além do campo. O objetivo da escolinha é poder proporcionar a comunidade da UFLA e de Lavras uma prática esportiva dinâmica, que trará benefícios para a saúde física e mental, ocasionando também uma interação entre alunos de outros cursos. A metodologia aplicada é a de ensinamentos básicos até avançados, ou seja, muitos participantes do projeto nunca tiveram contato com o esporte, sendo assim, começam com os movimentos básicos do esporte, e a cada treino pode ir evoluindo. Os treinos são divididos em algumas etapas como: Diversão, Desenvolvimento, Participação, Preparação, Desempenho e Adesão. Etapas estas que geram a interação entre os participantes. Para todos que participam o Rugby é mais que um esporte é um estilo de vida, pois o objetivo principal não é formar atletas profissionais, mas sim indivíduos melhores, que evoluem no quesito familiar, profissional, no âmbito de amigos, e com o próximo também. Como o esporte se tornará olímpico a visibilidade aumentará, e o projeto estará difundindo o esporte cada vez mais na UFLA e em Lavras.

Palavras-Chave: Rugby;princípios;esporte

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2394**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

ESCRITURAÇÃO ZOOTÉCNICA DA CAVALARIA DO 8º BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR DE MINAS GERAIS EM LAVRAS - MG

Jeniffer Cavalcanti Padilha– 4º módulo Zootecnia, UFLA, extensionista bolsista PROEC/UFLA, jenifferpad@outlook.com

Paulo Guilherme Oliveira Prado– 5º módulo Zootecnia, UFLA, extensionista bolsista PROEC/UFLA

Jéssica Rodrigues Pereira– 10º módulo Medicina Veterinária, UFLA, extensionista voluntária PROEC/UFLA

Marina De Luca Lima– 9º módulo de Medicina Veterinária, UFLA, extensionista voluntária PROEC/UFLA

Cleiton Vilas Boas– Sargento do Grupo de Cavalaria "Cel. José Barroso de Resende Filho" do 8º Batalhão de Polícia Militar do Estado de Minas Gerais

Raquel Silva de Moura– Professora DZO, UFLA, Coordenadora do projeto de extensão "Boas práticas de manejo para equinos do 8º Batalhão de Polícia Militar em Lavras - MG"

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

A escrituração zootécnica é uma prática de grande importância que permite total controle sobre uma propriedade e suas criações. O frequente armazenamento de dados como manejo geral, nutricional, sanitário e outros, permite uma visão de tudo o que ocorre e decisões adequadas às situações que vão sendo apresentadas. Objetivou-se relatar a escrituração feita semanal e mensalmente, com apoio de alunos da UFLA, dentro do Projeto de boas práticas de manejo para equinos do 8º Batalhão de Polícia Militar em Lavras - MG, que teve seu início em 2012. Atualmente o estábulo do batalhão comporta nove equinos, que são utilizados diariamente nas atividades operacionais em locais de difícil acesso para veículos motorizados e em eventos com grande aglomeração de pessoas. Tendo no início do projeto, anotados apenas dados de ferrageamento, hoje, são recolhidos e informatizados dados de nutrição (concentrado, sal mineral, quantidades, datas de trocas de ração, peso e ECC), sanidade (vacinação, vermifugação e casos clínicos), ferrageamento e rotina de trabalho (patrulhamento e treinamento) dos nove semoventes. Ao fim de cada mês, ainda, são levantadas médias de peso, ECC e patrulhamento, permitindo uma rápida e melhor análise do estado dos animais e manutenção de manejos e suas atividades, se necessário. Este tipo de gestão facilita e possibilita trabalhos bem-sucedidos, tanto pelos militares, quanto pelos semoventes, em manejos no estábulo e serviços de patrulhamento nas ruas. Essa extensão, além de promover o envolvimento de toda a equipe com a prática relacionada aos animais, ainda reforça na prestação de serviço de segurança pública da comunidade.

Palavras-Chave: escrituração zootécnica; manejo; cavalaria

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2674**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Esofagograma na avaliação de lesões esofágicas extra luminais

Paula Laise Ribeiro de Oliveira– Médica Veterinária Residente em Diagnóstico por Imagem, DMV, UFLA.

Matheus Camargos de Britto Rosa– Médico Veterinário Residente em Cirurgia de Grandes Animais, DMV, UFLA.

Eduardo Alves Lima– Médico Veterinário Residente em Cirurgia de Grandes Animais, DMV, UFLA.

Bruna Livia Lopes Guimarães– Médica Veterinária Residente em Diagnóstico por Imagem, DMV, UFLA.

Victor Ferreira Ribeiro Mansur– Médico Veterinário Residente em Cirurgia de Grandes Animais, DMV, UFLA.

Antonio Carlos Cunha Lacrete Junior– Orientador, DMV, UFLA.

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

O exame radiográfico contrastado do esôfago, denominado esofagograma, é utilizado quando sinais clínicos relativos a este órgão, como a disfagia, estão presentes e através das radiografias simples não são observadas alterações. O meio de contraste geralmente utilizado é o Sulfato de bário. No esôfago normal a substância de contraste é vista como finas estrias lineares radiopacas, que contornam no aspecto longitudinal das pregas da mucosa esofágica. Nas suspeitas de rupturas é necessário utilizar como meios de contraste as soluções de iodo orgânico, que são reabsorvidas após a ocorrência de extravasamentos extra luminais e não são irritantes para as superfícies serosas. Um equino da raça Mangalarga Marchador, de quatorze anos de idade foi levado ao Hospital Veterinário da Universidade Federal de Lavras apresentando fístula na região cervical esquerda e emagrecimento progressivo, quadro iniciado há um mês. O animal havia sido tratado por colega com Penicilina e Fenilbutazona, contudo não houve a resposta clínica esperada. As informações obtidas na anamnese e exame físico levaram a suspeita de corpo estranho perfurante esofágico. O paciente foi encaminhado ao serviço de Diagnóstico por Imagem da instituição, inicialmente, foi realizado exame radiográfico simples, que não demonstrou alterações, sendo necessária realização de esofagograma. Utilizou-se como meio de contraste o Diatrizoato de meglumina, na dose de 3mL/Kg, diluído, a administração foi realizada através de sonda nasogástrica, posicionada cranialmente à região a ser avaliada. Foram realizadas radiografias imediatamente após a administração da solução, que demonstraram falha de preenchimento do meio de contraste, com alteração na sua distribuição, demonstrando alteração esofágica focal, contudo sem extravasamento do conteúdo. Com base nestas informações, o paciente foi encaminhado para procedimento cirúrgico, durante o qual foi encontrado um corpo estranho, fragmento de madeira, em tecidos moles da região cervical, promovendo lesão à superfície externa esofágica, o material foi retirado, com boa recuperação do paciente no período pós operatório. Pode-se concluir que o exame radiográfico contrastado do esôfago fornece informações importantes, nos casos de lesão esofágica auxiliando na escolha da conduta terapêutica mais adequada para o paciente.

Palavras-Chave: Radiologia;contraste;esôfago

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2795**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Esporte Educacional

ramine rabello– 8º módulo de Educação Física mine.rabello@hotmail.com, bolsita PROEC/UFLA

Maria Beatriz Silva Pereira– Maria Beatriz Silva Pereira, 7º módulo de Educação Física, bolsita PROEC/UFLA

Alessandro Bruzi– Alessandro Bruzi, Orientador DEF/UFLA

– Alessandro Bruzi, Orientador DEF/UFLA

–

–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

Introdução: O projeto de extensão "Esporte na Escola" se baseia nos fundamentos do Programa Segundo Tempo, promovido pela Secretaria Nacional de Esporte Educacional, Lazer e Inclusão Social do Ministério do Esporte. Objetivo: O nosso intuito é o de democratizar o acesso esporte, nas dimensões procedimental, conceitual e atitudinal, de forma a promover o desenvolvimento integral de crianças, como fator de formação da cidadania e melhoria da qualidade de vida, prioritariamente em áreas de vulnerabilidade social. Metodologia: Esse projeto tem beneficiado cerca de 45 crianças, matriculadas no 3º e 4º ano do ensino fundamental da Escola Municipal Oscar Botelho, Lavras - MG. O atendimento é feito em ciclos de ensino de quatro semanas, por meio da prática de esportes e de vivências corporais ainda não acessados em termos motores por essas crianças, tais como Frisbee, Badminton, Zumba, Ginástica e Atividades Circenses. Cada turma é atendida duas vezes por semana, com duração de 45 minutos cada aula, no próprio turno escolar. A quadra da própria escola é espaço utilizado para a prática e, no sentido da aprendizagem do esporte na sua dimensão conceitual, tem sido proporcionado a cada indivíduo a confecção dos materiais usados na prática de cada modalidade. Consideração final: Até o presente momento, dois ciclos de ensino foram implementados e percebeu-se que um envolvimento interessante dos beneficiados na prática das modalidades Frisbee e Badminton, especialmente durante as aulas focadas na construção de materiais. Referências: <http://www.esporte.gov.br/index.php/institucional/esporte-educacao-lazer-e-inclusao-social/segundo-tempo>

Palavras-Chave: escola; esporte; inclusão social

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2575**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Esporte Universitário Atletismo Ufla

Lucas Henrique de Oliveira Teodoro– 5º período de Educação Física,UFLA,
luhenrique.fs@hotmail.com

Fernando Roberto de Oliveira– Orientador do Departamento de Educação,UFLA,
deoliveirafr@hotmail.com

–
–
–
–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

Introdução:O Judô foi criado em 1882 pelo mestre Jigoro Kano, como praticante da arte marcial Jiu-Jítsu ele queria uma pratica onde não houvesse muita violência, queria usar de golpes suaves e que com respeito e preservação do oponente, o mestre também professor de Educação Física resolve revolucionar criando um esporte que se usa da força do seu adversário para o deixar incapacitado, hoje e referencia mundial. O Judô atualmente e uma das modalidades olímpica que trouxe mais medalhas para o Brasil, também e bastante reconhecido em instituição militares pela sua forma de prezar a disciplina, dentro e fora do Dojo(Sala de aula) e pela sua hierarquia sobre o sistema de faixas.Metodologia:O projeto e composto por 25 alunos com idade de 7 a 17 anos, de 7 a 12 anos os treinos e feito todas as segunda e quarta-feira no horário das 17:30 ate as 19:00 horas, os jovens entre 13 á 17 anos os treinos são realizado de segunda a sexta no horário das 15:00 ate as 17:00 horas. Na idade entre 7 a 12 anos e ensinado amortecimentos de quedas(Ukemi), golpes(Go Kyô) técnicas de solo(katame waza), historia do Judô e seu significado, seus princípios básicos, como respeito mutuo, mínima força e máxima e eficiência e sabedoria, ensinamos sobre o processo de respeito a cada faixa (hierarquia), entre os jovens de 13 a 17 anos eles entra em um campo competitivo, com treinamentos especifico,o projeto teve várias consagração em competição.Objetivo:No projeto visamos também forma cidadãos de bem com respeito dentro e fora do tatame. Todo fim de ano e feito um exame de faixa, mostrando assim que pela sua dedicação eles passaram para um nível superior, todos começa na faixa branca(kohai) mas depois de um tempo se torna um faixa preta(Senpai), formando assim futuros professores que possa espalhar essa arte para todos.Resultados:Dois atletas do projeto se consagro campeão no torneio estadual,assim eles representaram Minas Gerais no brasileiro e um deles fico em 7 lugar no brasileiro regional.Conclusão:O projeto vem consagrando bons resultados em competições regional e nacional e sendo bastante conhecido em Minas Gerais como no Brasil, levando aluno para competição em diversos cidades e estados.

Palavras-Chave: Judô;Esporte;Projeto

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2493** 11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Esporte Universitário Ciclismo UFLA

Maria Alice Ferreira– 5º período de Educação Física(Bacharelado), UFLA, monitora esportiva

Fernando Roberto de Oliveira– Orientador DEF, UFLA

–
–
–
–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

O ciclismo é um esporte praticado mundialmente, seja para fins competitivos, recreativos/lazer ou utilitários. Para fins competitivos o objetivo dos participantes é participar em competições, sendo que na Universidade, a tendência é de crescimento do esporte universitário e participação em circuitos de esportes onde os participantes são universitários. O ciclismo é subdividido em várias categorias, sendo a de estrada a mais praticada. Entre aqueles que há um crescimento recente, temos o Mountain Bike, praticado, comumente, em diversos ambientes. Em termos de saúde, o ciclismo é uma atividade rítmica e cíclica, ideal para desenvolvimento dos sistemas de energia aeróbico e anaeróbico, dependendo do tipo de treinamento aplicado. Desenvolve o sistema cardiovascular dos praticantes, sendo ainda indicado por médicos especialistas como ótimo exercício para queima de gordura corporal e desenvolvimento de resistência de força muscular de pernas, em treinamentos. A prática de ciclismo vem crescendo cada vez mais em lavras, podemos observar isto dentro da Universidade Federal de Lavras, sendo que o objetivo principal do presente projeto é incentivar a prática do ciclismo de estrada e do Mountain Bike em estudantes da UFLA, possibilitando treinamento adequado e orientado para a saúde e competição. Os treinos são realizados no próprio campus da UFLA todos os dias as 18:00h, os treinos físicos são realizados em parceria com o projeto CRIA Lavras. Com uma equipe atual de 30 universitários que praticam só por melhoria na aptidão física e saúde e 15 atletas de alto rendimento. Os atletas participaram do 1º trilhão de Lavras, 7º Desafio de Mountain Bike Lavras/Carrancas, Copa Internacional de Mountain Bike e Copa Amadores, conquistando um segundo lugar na categoria sub-23 feminino, além de boas participações dos demais atletas. Espera-se que o projeto obtenha dimensões maiores nos próximos semestres, e que o esporte cresça como um todo na universidade.

Palavras-Chave: Ciclismo;Universitário;UFLA

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2415**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

ESPORTE UNIVERSITARIO: FUTSAL FEMININO

KAREN MONALIZA DA SILVA– 8º período de Educação Física DEF, UFLA, kaah06@edufisica.ufla.br , bolsista de extensão.

CARLOS MAGNO ALVARENGA– Orientador, DEF, UFLA, carlosmagno@def.ufla.br.

–
–
–
–

Instituição: UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS

Resumo

A Universidade Federal de Lavras vem desempenhando um papel fundamental ao longo de décadas no desporto universitário. São 78 anos desenvolvendo programas e parcerias para a comunidade acadêmica. Hoje a UFLA é referência no planejamento e gestão do desporto universitário, sendo reconhecida pela Confederação Brasileira do Desporto Universitário - CBDU como uma das instituições públicas mais bem estruturadas. Um dos principais programas do esporte na universidade é a parceria com a Liga Esportiva da Universidade Federal de Lavras – LEUFLA Uma das modalidades que vem ganhando significativa ascensão é a de Futsal Feminino. A equipe é formada por 15 atletas graduandas pela Universidade, com idade entre 18 e 26 anos. Os treinamentos acontecem no Ginásio do Departamento de Educação Física (DEF) e no CIUNI (Centro de Integração Universitária) , três vezes na semana (estendendo-se a cinco vezes em épocas próximas à competição), duas horas por dia. O calendário esportivo da equipe é repleto de competições estaduais, regionais e quando classificadas, competições a nível nacional. Dentre as principais Títulos do ano de 2015 estão: Tri Campeãs na Liga do Desporto Universitário (LDU) Fase Estadual, 3º lugar na LDU Fase Regional S/SE/CO, participação na LDU Fase Nacional e o 2º lugar nos Jogos Universitários Mineiros. Para a participação destas competições, o projeto realiza todos os semestres seletivas, onde várias graduandas tem a oportunidade de ingressar na equipe de futsal através da seguinte forma: seleção técnica e prática da modalidade. Através dos treinamentos diários e dedicação das alunas-atletas, o projeto almeja manter e alcançar resultados significativos para a universidade, tornando a atividade física um hábito rotineiro e lúdico para o bem-estar de vida do aluno, uma vez que, a prática de esporte é importante em qualquer etapa da vida, corroborando com os benefícios físicos, psicológicos e sociais.

Palavras-Chave: FUTSAL FEMININO;ESPORTE UNIVERSITARIO;LEUFLA

Instituição de Fomento: UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS

No. Apresentação: **2664**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

ESPORTE UNIVERSITÁRIO: JUDÔ

Raul Canestri Galvino Reis– 6º módulo de Educação Física - UFLA

Lucas Henrique de Oliveira Teodoro– 5º módulo de Educação Física - UFLA

Sandro Fernandes da Silva– Orientador – DEF – UFLA

–

–

–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

INTRODUÇÃO: O Judô é uma arte marcial oriental criada no Japão em 1882, pelo professor Jigoro Kano. É considerado um esporte olímpico de combate, onde o objetivo principal é projetar seu adversário de costas ao solo, imobilizá-lo ou até mesmo aplicar uma técnica de estrangulamento ou chave de braço. Na Universidade Federal de Lavras (UFLA) o esporte foi implantado em 2009, juntamente com a Associação Acadêmica de Esportes da UFLA (LEUFLA). Em 2015, o projeto completa 7 anos, e desde então, veio se desenvolvendo é uma das grandes equipes universitárias de Minas Gerais. **OBJETIVO:** Apresentar a evolução da equipe de judô e os resultados competitivos dos três últimos anos. **METODOLOGIA:** O treinamento dos atletas é realizado três vezes por semana na sala de lutas do Departamento de Educação Física (DEF). A equipe é formada por 16 atletas, 12 do sexo masculino e 4 do sexo feminino. No ano de 2015, os principais eventos participados foram os Jogos Universitários Mineiros (JUM's) e Jogos Universitários Brasileiros (JUB's). **RESULTADOS:** Em 2013 a equipe conquistou no JUM's 2 medalhas de ouro, 1 prata e 2 de bronze. Já em 2014, foi campeã geral do EDUni, conquistando 4 medalhas de ouro, além disso, no JUM's, conquistou 4 ouros e 2 pratas, sagrando-se vice-campeã geral e classificando 3 atletas para representarem Minas Gerais no (JUB's). Em 2015, no JUM's foram conquistados 3 ouros, 4 pratas e 3 bronzes com os resultados sangrou-se campeã geral, sendo a melhor equipe universitária de Minas Gerais, além de classificar 1 atleta para o JUB's. **CONCLUSÃO:** No ano de 2014, a equipe ficou em segundo lugar geral nos JUM's, sendo assim, a comissão técnica estabeleceu o objetivo para este ano que era se sagrar campeã geral, e a meta foi cumprida, que conclui-se que a equipe se desenvolve gradativamente e os atletas estão mais preparados.

Palavras-Chave: Judô;Universitário;UFLA

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2368**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Estação Ciência:Jogos

Pedro Henrique Costa Pio– 2º período de Matemática, UFLA, bolsista PIBID/CNPq.

Igor Jean Ferreira– 7º período de Matemática, UFLA, bolsista PIBID/CNPq.

Neyson Lucas Rosa– 6º período de Matemática, UFLA, bolsista PIBID/CNPq.

Alexandra Silva Martins Nascimento– 11º período de Matemática, UFLA, bolsista PIBID/CNPq.

Patricia Evangelista Sales– 8º período de Matemática, UFLA, bolsista PIBID/CNPq.

Rosana Maria Mendes– Orientadora DEX, UFLA.

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

Os participantes do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência (Pibid) da Licenciatura em Matemática da Universidade Federal de Lavras, participaram da Estação Ciências. Nesse evento recebemos alunos e alunas de escolas da cidade do Ensino Fundamental (Anos finais) e Médio. A Estação Matemática foi trabalhada de 3 diferentes formas: Matemática e Jogos, Matemática e Arte e Matemática e Educação Inclusiva. Relatamos as atividades realizadas na subestação Matemática e Jogos em buscamos mostrar para os alunos e alunas que a matemática não é só feita de números, mas que está presente no nosso dia a dia, e em coisas que fazemos diariamente, como nos jogos. Pensamos no jogo na perspectiva de resolução de problemas quando, na ação de jogar, muitas situações-problema podem ser proporcionadas pelo contexto do jogo, pela ação de outros jogadores, pela mediação pedagógica do professor ou professora. Tais situações podem ou não vir a ser problema para o aluno ou aluna, dependendo da maneira como se sentem desafiados a resolvê-las. (MENDES, GRANDO, 2008). Foi nessa perspectiva que apresentamos o Jogo de Damas, o Jogo da Velha e a Torre de Hanói. Fizemos a apresentação das regras dos jogos e durante a ação no jogo fomos questionando os jogadores sobre as jogadas realizadas e conversando sobre o pensamento matemático implícito ou explícito nesta ação. Percebemos que os jogadores ficaram interessados, principalmente no jogo Torre de Hanói, ao serem estimulados a buscarem as regularidades entre o número de peças e de jogadas mínimas para deslocar uma torre de um pino a outro.

Palavras-Chave: Estação ;Matemática;Jogos

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2599**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

ESTRATÉGIAS DE CONTROLE DA LEISHMANIOSE VISCERAL CANINA: DADOS PRELIMINARES

Carlos Alberto Silvestre Santos– 9º módulo de Medicina Veterinária, UFLA, iniciação científica voluntária, bolsista do PETi.

Guilherme Campos de Castro– 7º módulo de Medicina Veterinária, UFLA.

Daniel Isnard Moulin Gomes– 4º módulo de Ciências Biológicas, UFLA, iniciação científica voluntária.

Maria Cristina Amarante Botelho– Coordenador vinculado ao Laboratório BIOPAR, Profissional da área.

Thales Augusto Barçante– Coordenador DSA/COPE, UFLA.

Joziana Muniz de Paiva Barçante– Orientador DSA/COPE, UFLA, vinculado a FAPEMIG.

Instituição: Universidade Federal de Lavras (UFLA) / FAPEMIG

Resumo

A Leishmaniose Visceral Canina (LVC) ou calazar é considerada uma doença negligenciada, causada por protozoários do gênero *Leishmania*, de caráter zoonótico e de difícil controle. A eutanásia de animais positivos, método preconizado pelo Ministério da Saúde, é bastante discutida e sua eficácia contestada, quando realizada como única medida de controle. No Brasil a doença possui dois ciclos, um silvestre e um urbano com potencial zoonótico, devido à proximidade entre os cães (principais reservatórios) e os humanos. No município de Lavras, reconhecido como região endêmica para leishmaniose visceral, estão sendo realizadas ações que sustentam os três pilares de um bom programa de controle: ações direcionadas ao vetor, ações direcionadas ao reservatório e ações de educação em saúde. No que tange às ações de educação em saúde, estas estão sendo realizadas juntamente com a prefeitura municipal, com intuito de conscientizar a população, sobre as medidas de prevenção, controle e monitoramento ambiental. Este trabalho vem sendo expandido e reforçado na Semana Nacional de Controle, Combate e Prevenção à Leishmaniose Visceral Canina, na qual são realizadas palestras nas escolas, panfletagem informativa em pontos estratégicos e principalmente a realização de exames sorológicos em animais residentes no município, por demanda espontânea dos proprietários. O teste utilizado foi o DPP (Imunocromatografia em papel) coletando uma pequena quantidade de sangue da margem da orelha dos cães. Posteriormente, as amostras de sangue dos animais positivos foram submetidas a um teste de ELISA confirmatório, realizado pela FUNED. As duas edições deste evento foram concentradas na Praça Dr. Augusto Silva. Na primeira edição, realizada em agosto de 2014, dos 90 cães testados quatro foram positivos no teste de triagem e destes, três foram sororreagentes no teste confirmatório. Na segunda edição, realizada em agosto de 2015 foram testados 44 cães, sendo que destes quatro foram positivos no teste de triagem e destes, apenas um animal foi sororreagente no teste confirmatório de ELISA. Os animais diagnosticados positivos no teste ELISA foram eutanasiados, conforme o que é preconizado pelo Ministério da Saúde como controle da doença. Ressalta-se, que no programa de controle realizado em Lavras, as ações de educação em saúde e o monitoramento do vetor têm sido realizados de forma sistematizada, compondo assim, os três pilares fundamentais preconizados como estratégia de controle da doença.

Palavras-Chave: Leishmaniose;DPP;LVC

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras (UFLA) / FAPEMIG

No. Apresentação: **2697** 11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Estudo de emulsificante em dietas para frangos de corte na fase final de criação

Sabrina Aparecida de Paula Alcebíades– 6º período de Zootecnia, bolsista extensão

Lislaine Maria Batista– 4º período de Zootecnia, bolsista extensão

Raquel Mencialha– Bolsista mestrado CNPq

Levy do Vale Teixeira– Bolsista doutorado CAPES

Bruno Guimarães Amorim– Bolsista mestrado CAPES

Antônio Gilberto Bertechini– Orientador DZO, UFLA

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

Apesar das dietas para frangos de corte serem consideradas de alta digestibilidade, ainda existe uma fração que as aves não conseguem aproveitar, devido a problemas relacionados ao desenvolvimento fisiológico, havendo espaço para o incremento, principalmente da eficiência energética da ave. Neste sentido, o uso de emulsificantes modernos, pode auxiliar na função hepática colagoga, melhorando a emulsificação das gorduras e ao mesmo tempo, modificando o meio de ação de enzimas pancreáticas, podendo contribuir com o processo digestivo e absorção intestinal, tendo como resultado final, melhorias da eficiência nutricional, com reflexos no desempenho das aves. O trabalho foi desenvolvido no sentido de verificar os efeitos desse aditivo em dietas com níveis crescentes de óleo de soja sobre os valores de energia e digestibilidade dos nutrientes para frangos de corte na fase final de 35 a 42 dias de idade das aves. Foram utilizadas 360 aves machos de um dia Cobb-500 distribuídas em 60 gaiolas de metabolismo onde receberam 10 tratamentos com 6 repetições cada e delineamento inteiramente casualizado. As dietas experimentais foram compostas das inclusões de óleo soja em 0, 1.5, 3.0, 4.5 e 6.0% com a presença e ausência de emulsificante. A metodologia de coleta ileal foi adotada no período de 35 a 42 dias, sendo todas eutanasiadas no último dia, sendo feita a coleta da digesta ileal. Foi adicionado às dietas, o Celite™, indicador fecal para determinação dos coeficientes de indigestibilidade, utilizado em todos os cálculos de digestibilidade e energia da digesta. Foram determinadas as digestibilidade da matéria seca (MS), extrato etéreo (EE), proteína bruta (PB) e energia digestível ileal (EDI). Os resultados do teste metabólico foram submetidos a ANOVA e regressão para níveis utilizando o pacote computacional SISVAR. Houve efeito significativo ($P < 0,05$) do uso do emulsificante, sendo observado incrementos na EDI em todos os níveis de inclusão de óleo às dietas resultando em aumento médio de 68 kcal. Para a fase de 35 a 42 dias de idade houve apenas efeito significativo sobre a digestibilidade da MS, principalmente na comparação dos efeitos médios entre o uso e não do emulsificante ($P < 0,05$). No caso das comparações entre os níveis de óleo, não verificou-se efeitos ($P > 0,05$) do uso do emulsificante nos níveis indicados sobre as digestibilidade ileais da PB, MS e EE. Sendo assim, independente do nível de óleo utilizado o emulsificante proporcionou ganhos de energia.

Palavras-Chave: Energia; Digestibilidade; Emulsificação

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2496**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

ESTUDO E PROPOSIÇÃO DE MELHORIAS NO SISTEMA DE TRATAMENTO DOS EFLUENTES DO CANIL DE LAVRAS - MG

Ana Carolina Moreira Andrade– 6º período de Engenharia Ambiental, UFLA, bolsista.

Hévelyn Silva Vilela– 8º período de Engenharia Ambiental, UFLA, bolsista.

Dayana Cristine Barbosa Mafra– 8º período de Engenharia Ambiental, UFLA, bolsista.

Daniela Vilela Landim– 8º período de Engenharia Ambiental, UFLA.

Camila Silva Franco– Doutoranda DEG, UFLA.

Ronaldo Fia– Orientador DEG, UFLA.

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

O canil Parque Francisco de Assis (PFA), localizado em Lavras, dispõe de um sistema de tratamento dos dejetos de aproximadamente 500 cães. Ao lado do canil está localizado o Ribeirão Santa Cruz. Esse processo de limpeza pode causar sérios problemas ambientais, pois esses efluentes contêm altas concentrações de matéria orgânica, e nutrientes (nitrogênio e fósforo). O trabalho teve como objetivo uma melhoria no sistema de tratamento de efluentes, e também atender uma demanda social e ambiental, levando soluções às demandas da sociedade. O sistema foi monitorado por meio de análises químicas em triplicata do efluente líquido. Os parâmetros analisados foram pH, demanda química de oxigênio (DQO) e sólidos totais (ST). As coletas de efluentes foram realizadas das 9 h às 15 h, em intervalos de 1 h, com o intuito de obter uma amostra composta durante o tempo de lavagem das baias. Foram coletadas amostras das águas antes e depois da entrada do sistema, após o decantador fossa-filtro anaeróbio e após os tanques de estabilização, para identificar o funcionamento de cada processo. Os valores médios de pH variaram de 7,3 a 8,0 da entrada para a saída do sistema de tratamento. Quanto à matéria orgânica houve remoção de 57% de DQO e de 42% de ST no sistema de tratamento existente. O sistema de tratamento obteve eficiência regular de remoção matéria orgânica. A partir dos valores observados verificou-se a necessidade de mudanças de manejo do sistema de tratamento, bem como melhorias em termos de inserção de novas unidades para o aumento da eficiência do tratamento. Para tal, foi sugerido a inserção de uma unidade aeróbia na linha de tratamento dos efluentes do canil. Assim, após o tratamento anaeróbio no sistema fossa-filtro foi inserido um biofiltro aerado submerso. Apesar de a mudança ter sido recente e ainda não ter permitido a avaliação da qualidade do efluente tratado, acredita-se que a mudança possa proporcionar a redução do potencial poluidor do efluente do canil. Com o correto tratamento dos efluentes do canil, o atendimento à legalização ambiental do empreendimento estará garantido em vistas às exigências. O que resultará em melhorias ambientais para a população que depende direta e indiretamente do curso d'água que recebe os efluentes tratados. A manutenção da qualidade do corpo hídrico receptor evitará conflitos com vizinhos e possibilitará seu uso à jusante, caso não haja outras interferências antrópicas representativas na bacia.

Palavras-Chave: Parque Francisco de Assis;cães;dejetos

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2420**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

ESTUDO LONGITUDINAL PARA A IDENTIFICAÇÃO E MONITORAMENTO DO VETOR Aedes Aegypti NO CAMPUS DA UFLA

Ana Maria Policario Torga– Ana Maria Policario Torga ALUNA CURSO CIENCIAS BIOLOGICAS

Jamila Helena Faria– Jamila Helena Faria ALUNA FORMANDO MEDICINA VETERINARIA

Joziana Muniz de Paiva Barçante– Joziana Muniz de Paiva Barçante CO-ORIENTADORA

Stela Márcia Pereira– Stela Márcia Pereira ORIENTADORA

–

–

Instituição: UFLA

Resumo

o controle do dengue tem sido um desafio para a saúde pública no Brasil. Este desfecho tem acometido milhões de pessoas por ano em diversos países. O controle do vetor desta doença no Brasil (*Aedes Aegypti*) é uma atividade complexa e que deve ser realizada regularmente. Ante ao exposto o presente trabalho, de caráter longitudinal, faz parte de um projeto mais amplo, que avaliou a frequência deste vetor no campus da UFLA e sua tendência temporal. Neste estudo foram monitorados 5 identificadores sensíveis da densidade vetorial, no caso 20 ovitrampas, em locais previamente caracterizados como de risco (Alojamento Estudantil, Campus Histórico, Próximo à Escolinha, Hidráulica e Ovinos) durante os meses de maio, junho e julho de 2015. As ovitrampas eram preenchidas com 2 litros de infusão de feno, sendo avaliadas as amostragens de ovos com a frequência de uma vez a cada sete dias. Os resultados demonstraram um número total de ovos de 1.067 e 157 larvas de *Aedes Aegypti* para o período estudado. Os locais de maior ocorrência de ovos e Larvas foram o campus histórico (ovos: 44,9%; larvas: 45,22%), o Alojamento Universitário (ovos: 39,5%; larvas: 33,12%) e o setor de Hidráulica (ovos: 15,56%; larvas: 21,66%). A Escolinha não apresentou ovos e larvas no referido período, apesar de apresentar em outros meses, de acordo com os dados anteriores do projeto original. Conclui-se que os locais investigados possuem presença frequente do referido vetor, o que evidencia a necessidade de esforços da comunidade acadêmica que circula nesses locais. Os resultados obtidos serão utilizados para a proposição de medidas de monitoramento e controle junto à Coordenadoria de Prevenção de Endemias desta instituição.

Palavras-Chave: Epidemiologia; Dengue; MONITORAMENTO

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **2641**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Estudo retrospectivo dos casos de cinomose no município de Lavras

Mariana De Resende Coelho– Médica Veterinária Residente em Clínica Médica de Animais de Companhia

Amanda do Nascimento Oliveira– 5º período de Medicina Veterinária

Patrícia Assunção Mesquita Silva– 2º período de Medicina Veterinária

Ruthnea Aparecida Lázaro Muzzi– Professora Associada do Departamento de Medicina Veterinária

–

–

Instituição:

Resumo

A cinomose é uma doença infectocontagiosa, causada por um vírus do gênero Morbillivirus, família Paramyxoviridae, de distribuição mundial podendo ocasionar elevada mortalidade. O cão é o principal reservatório e atua como fonte de infecção para outras espécies. A transmissão ocorre pelo contato direto com gotículas e aerossóis de animais contaminados. Os animais mais suscetíveis incluem os imunodeprimidos, não vacinados ou com protocolo vacinal incompleto. Acomete cães de qualquer idade, raça e sexo, mas tem maior incidência em filhotes. Os sinais clínicos são variáveis e inespecíficos, levando às lesões respiratórias, gastrointestinais, dermatológicas, oftalmológicas e neurológicas, sendo que essas lesões podem ocorrer de forma simultânea ou isoladamente. Devido à essa grande diversidade de sinais clínicos observados, a confirmação laboratorial é fundamental para o diagnóstico definitivo da doença. Diferentes técnicas têm sido utilizadas como diagnóstico complementar, como o isolamento viral, PCR, hibridização in situ e a imunohistoquímica. A terapia consiste no tratamento suporte dos sinais clínicos apresentados, sendo que a medida profilática compreende a vacinação. O presente trabalho teve como objetivo realizar um estudo epidemiológico retrospectivo da ocorrência de cinomose em cães no município de Lavras, Minas Gerais. Foram analisadas fichas clínicas de casos confirmados da doença atendidos no Hospital Veterinário da instituição, de novembro de 2013 a julho de 2015. Nesse período foram registrados 44 casos, sendo 17 animais com idade < 1 ano, 20 animais com idade entre 1 e 6 anos e 7 animais com idade > 7 anos. As raças acometidas foram SRD (32 animais), Pastor Alemão (2 animais), Rottweiler (2 animais), Pinscher (2 animais), Poodle (2 animais), Lhasa Apso (2 animais), Blue Heeler (1 animal) e Fila (1 animal). Conforme mostra os resultados, a cinomose é uma doença sem predileção de raça e faixa etária. Apesar da ocorrência de casos ainda ser frequente, o surgimento de vacinas específicas fez a frequência da doença diminuir substancialmente na população canina. Assim, é de grande importância a vacinação correta dos cães, uma vez que essa é a única forma de prevenção contra a cinomose, já que o tratamento se baseia apenas em cuidados paliativos.

Palavras-Chave: cães;doença infectocontagiosa;cinomose

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **2362**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

EXERCÍCIOS FÍSICO E SUA INFLUÊNCIA PARA PORTADORES DE CÂNCER

Elisa Barbosa Faria– Bolsista de extensão

Lucineide Stefane Correia Silva– Bolsista de extensão

Bruno Silva de Oliveira– Bolsista de extensão

Talita Guimarães Rocha– Bolsista de extensão

Fernanda Aparecida Gonçalves– Bolsista de extensão

Sandro Fernandes da Silva– Orientador UFLA

Instituição: UFLA

Resumo

Introdução: Muitos estudos concluíram que o sedentarismo aumenta a possibilidade de surgimento de alguns tipos de câncer, particularmente do de cólon e juntamente com as seções de quimioterapia e radioterapia recebem um aumento de fadiga resultando na capacidade funcional, levando-os a uma perda muito grande da saúde na qualidade de vida. A prática de exercício moderado, pelo menos três vezes por semana, pode fazer toda diferença na saúde e bem-estar, e desempenha um papel importante na redução do risco de outros tipos de câncer, o volume, intensidade e tipos de exercícios físicos são os principais fatores que devem ser levados em consideração no sucesso da prescrição de exercícios específicos para pacientes com Câncer que têm como objetivo principal a melhora da capacidade cardiovascular, a diminuição da gordura corporal, o aumento da resistência muscular, força e flexibilidade, melhorando assim a saúde na qualidade de vida dos pacientes e criando uma melhor expectativa no combate da doença. Metodologia: A prática dos exercícios acontecerá na UFLA, na sala de musculação do departamento de Educação Física, que será realizada três vezes por semana com aproximadamente 1 hora e 30 minutos, entre uma combinação de exercícios aeróbios e resistidos. Objetivo: Acompanhar e avaliar os pacientes sobreviventes de Câncer da casa de apoio Lar e Vida da Cidade de Lavras-MG, em um programa de treinamento realizado três vezes por semana no departamento de Educação Física – DEF, e obter resultados nas avaliações e testes que vão ser aplicados tais como: força, capacidade funcional, questionários para avaliação de qualidade de vida e alto estima e aferir a pressão arterial pré e pós as atividades, com isso obter resultados positivos e proporcionar uma melhor qualidade de vida.

Palavras-Chave: Câncer;Exercício Físico;Qualidade de Vida

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **2649**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Exercícios físicos na reabilitação do câncer

Alaor Júnior Dos Santos– 3º período de Educação Física Bacharelado, UFLA, bolsista do projeto de extensão

Luan Henrique Pedroso– 5º período de Educação Física Bacharelado, UFLA, bolsista do projeto de extensão

Bruno Silva de Oliveira– 5º período de Educação Física Bacharelado, UFLA, bolsista do projeto de extensão

Elisa Barbosa Faria– 9º período de Educação Física Bacharelado, UFLA, bolsista do projeto de extensão

Lucineide Stefane Correia Silva– 7º período de Educação Física Bacharelado, UFLA, bolsista do projeto de extensão

Sandro Fernandes da Silva– Orientador DEF, UFLA.

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

Introdução: O câncer vem ocupando o segundo lugar no índice de mortalidade no Brasil. Recentemente é uma das doenças que mais se desenvolve na sociedade. O estilo de vida sedentário, a saúde alimentar e exposição excessiva à carcinógenos, tais como tabaco, álcool e produtos químicos, são os fatores coadjuvantes para o surgimento da doença. Uma boa dieta acompanhada da prática de exercícios físicos ajudam na reabilitação do indivíduo. A realização dos exercícios sugere uma melhora no apetite, na auto-estima e na autopercepção, bem como influencia a rotina diária. Também há o aumento do consumo de oxigênio, da redução de náuseas, depressão e fadiga. Objetivo: Proporcionar exercícios aeróbicos e de força prescritos para sobreviventes de câncer da casa de apoio Lar E Vida - da cidade de Lavras – MG, visando e analisando a melhoria desses pacientes ao longo do treinamento. Resultados esperados: O programa de exercícios físicos espera diminuição da fadiga dos indivíduos participantes, melhora na força muscular, na capacidade funcional e na qualidade de vida. Conclusão: Com todo esse treinamento prescrito aos pacientes, suas qualidades de vida no dia a dia vão aumentar em todos os aspectos e diminuir novas doenças ou agravamento da mesma.

Palavras-Chave: Câncer;Exercício físico;Qualidade de vida

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2532**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

EXERCÍCIOS FÍSICOS PARA PORTADORES DE CANCER

Rodrigo Duarte de Souza– 10º período de Educação Física, Bolsista de Extensão

SANDRO FERNANDES DA SILVA– Orientador DEF, UFLA

–

–

–

–

Instituição: UFLA

Resumo

RESUMO Introdução: Segundo lugar no índice de mortalidade no Brasil, câncer, é o nome genérico dado a um conjunto de mais de 100 doenças que têm em comum o crescimento desordenado (maligno) de células que invadem os tecidos e órgãos, podendo espalhar-se (metástase) para outras regiões do corpo. O estilo de vida sedentário, os maus hábitos alimentares e exposição excessiva á substancias carcinogêneas são alguns fatores que contribuem para seu aparecimento. Segundo dados do INCA no Brasil, a estimativa para o ano de 2014, válida também para o ano de 2015, aponta para a ocorrência de aproximadamente 576 mil casos novos de câncer, incluindo os casos de pele não melanoma, reforçando a magnitude do problema do câncer no país. O câncer de pele do tipo não melanoma (182 mil casos novos) será o mais incidente na população brasileira, seguido pelos tumores de próstata (69 mil), mama feminina (57 mil), cólon e reto (33 mil), pulmão (27 mil), estômago (20 mil) e colo do útero (15 mil). Assim sendo a prevenção e um diagnóstico precoce se mostram como a melhor opção no combate à doença. Uma vez que os tratamentos convencionais acarretam muitos efeitos colaterais, nos quais estão inclusos a caquexia, fadiga, perda da força e capacidade funcional e conseqüentemente a diminuição da qualidade de vida. A prática de atividades físicas de forma regular e os hábitos alimentares saudáveis surgem como grandes aliados na a prevenção de diversas doenças, incluindo o câncer, auxiliando também no diagnóstico, tratamento e reabilitação deste. Com os exercícios físicos estão incluídos a melhora da capacidade funcional, força muscular, redução da fadiga e melhora na qualidade de vida. Objetivo: Proporcionar um programa de exercícios físicos prescritos individualmente para indivíduos sobreviventes de câncer da casa de apoio ao paciente de câncer Lar E Vida - da cidade de Lavras - MG, visando uma melhoria da qualidade de vida e autoestima desses indivíduos, analisando essas melhorias e incrementando o programa de treinamento ao longo das atividades do projeto. Resultados: Com o programa de atividades físicas pôde-se observar a melhora da força, capacidade funcional, autoestima e conseqüentemente da qualidade de vida ainda que subjetivas, nesses pacientes.

Palavras-Chave: Câncer;Exercício Físico;Qualidade de vida

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **2469**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Experimento da bolha de óleo

Paulo Roberto Sousa Lara– 4º período de Engenharia de Controle e Automação, UFLA, bolsista de extensão da PROEC.

Ian Carriço Zanoli– 3º período de Ciências Biológicas, UFLA, Bolsista de extensão da PROEC

Felipe Monteiro Giani– 6º período de Física, UFLA, Bolsista PIB LIC

Jose Alberto Castro Nogales Vera– Orientador DFI, UFLA.

Karen Luz Burgoa Rosso– Coorientador DFI, UFLA.

–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

O projeto A Magia da Física e do Universo ao qual pertencemos, tem o ideal de levar o conhecimento sobre Física e Astronomia não só a toda comunidade acadêmica, mas também à toda a sociedade. Com apresentações de experimentos feitos com materiais básicos e de fácil acesso para as pessoas, apresentações com Telescópios aberto a todo público em A festa das Estrelas, e materiais didáticos destinados ao público escolar. Sempre aguçando o senso de curiosidade das pessoas que participam, visando que as mesmas se interessem e busquem pelo conhecimento cada vez mais. No experimento que apresentaremos, falaremos sobre a bolha de óleo, um experimento simples, de baixo custo e que qualquer um pode fazer, nele utilizaremos álcool, água, óleo de cozinha, jarra de vidro e uma xícara; encheremos a xícara com óleo de cozinha e colocaremos ela dentro da jarra de vidro, depois colocaremos o álcool na jarra até cobrir a xícara com álcool, após esse procedimento, colocaremos na jarra de vidro água até se formar uma bolha de óleo, com esse experimento, é pretendido observar a formação e também o comportamento da bolha de óleo.

Palavras-Chave: bolha de oleo;experimento;curiosidade

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2596**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

FEIRAS DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA NOS MUNICÍPIOS

filipe rafael yamaguchi– 4º Período de Física, UFLA, Bolsista Projeto Extensão

Karen Luz Burgoa Rosso– Orientador DEX, UFLA

José Alberto Casto Nogales Vera– Co-orientador DEX, UFLA

José Sebastião Andrade de Melo– Co-orientador MHN, UFLA

–

–

Instituição: UFLA

Resumo

Uma equipe de educadores/pesquisadores da Universidade Federal de Lavras (UFLA) realizaram ao longo dos últimos três anos nove edições do evento "Feira de Ciências e Tecnologia no Município". Tal evento tem por objetivo divulgar as Ciências Naturais (Astronomia, Biologia, Física, Química) para a população dos municípios circunvizinhos através de exposições, oficinas inovadoras, interativas e até mesmo lúdicas, visando despertar o interesse de crianças, jovens e adultos pela temática científica. Sempre organizada pelas equipes do projeto "A Magia da Física e do Universo" e pela equipe do Museu de História Natural da UFLA, o evento já contou também com participação e colaboração de membros do grupo Cinema Com Vida, PIBID-Biologia e da equipe do Laboratório de Educação Científica e Ambiental (LECA), todos grupos de pesquisa e extensão formados na UFLA. Até sua 9a. edição as equipes que realizam o evento já o levou para os municípios mineiros de Ibituruna, Bom Sucesso, Heliódora, Itumirim, Ribeirão Vermelho, Nepomuceno, Três Pontas e Lavras. Estes grupos já há três anos vêm promovendo a divulgação e a popularização da Ciência para as comunidades de Lavras e região e viram na realização desta feira a possibilidade de unificar ações. Estima-se que um público aproximado de 4.200 pessoas puderam ter um contato mais próximo com as Ciências através da realização destes eventos, além de terem prestigiado exposições culturais através da exibição de filmes e de exposições com temáticas, como no caso de Heliódora, uma exposição de artefatos indígenas. Houve também momentos voltados para os produtores rurais do municípios, onde palestrantes da EMATER realizaram um ciclo de oficinas e palestras. Conclui-se que a Feira de Ciências no Município realizada nestes moldes tem contribuído para motivar os alunos da educação básica para o estudo das ciências e principalmente para divulgar novas metodologias de ensino para professores da educação básica.

Palavras-Chave: Ciências ;Física;Feira

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **2767**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Festa das Estrelas - Constelação de Sagitário

Luan Fernando Alves– 2º período de Engenharia de Controle e Automação, UFLA, bolsista de extensão PROEC.

KAREN LUZ BURGOA ROSSO– Orientador(a) DEX, UFLA

JOSÉ ALBERTO CASTO NOGALES VERA– Orientador DEX, UFLA

–

–

–

Instituição:

Resumo

A festa das estrelas é um evento, do projeto de extensão A Magia da Física e o Universo da UFLA, onde observamos o céu com telescópios. Este evento ocorre aos sábados e tem por objetivo divulgar ciência para a comunidade de Lavras e Região. Temos os guias das estrelas onde a cada apresentação uma estrela ou constelação recebe uma atenção especial. A constelação de Sagitário é uma constelação de fácil localização, devido as suas estrelas razoavelmente brilhantes e estar perto de outros objetos bem chamativos, como a constelação de escorpião e o centro da via láctea. Essa constelação é uma das mais difíceis de associar ao que pretende representar, é por isso seu conjunto de estrelas mais brilhantes, formam o asterismo de uma chaleira, sendo δ Sgr (Delta Sagittarii - Kaus Media), ϵ Sgr (Epsilon Sagittarii - Kaus Australis), ζ Sgr (Zeta Sagittarii - Ascella) e ϕ Sgr (Phi Sagittarii - Nanto) o corpo, λ Sgr (Lambda Sagittarii - Kaus Borealis) o pegador da tampa, γ Sgr (Gamma Sagittarii - Al Nasl) a ponta do bico e σ Sgr (Sigma Sagittarii - Nunki) junto com τ Sgr (Tau Sagittarii) formam o pegador. Segunda a Mitologia Grega: Sagitário é um centauro - metade homem, metade cavalo - e é identificado com Quíron. Era filho de Cronos e Filira. Um centauro diferia dos demais de sua espécie devido à sua grande sabedoria. O seu pai transmitiu-lhe conhecimentos de medicina, astronomia e música. Quíron incumbiu-se da educação de vários príncipes e heróis, como Aquiles, Teseu, Ulisses e Jasão. Há quem diga que Quíron criou a constelação, para guiar Jasão e os Argonautas quando navegavam no Argos.

Palavras-Chave: guias;estrelas;constelação

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **2462**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Festa das Estrelas: O Eclipse Lunar

Eveline Costa Ernesto– 5º período de Agronomia, UFLA, bolsista de extensão PROEC.

Paulo Sérgio Andrade– 2º período ABI, UFLA, bolsista de extensão PROEC.

Karen Luz Burgoa Rosso– Orientador DFI, UFLA.

Jose Alberto Casto Nogales Vera– Coorientador DFI, UFLA.

–

–

Instituição:

Resumo

As atividades ocorridas no sábado, promovida pelo grupo A Magia da Física e do Universo, é intitulada "Festa das Estrelas", desenvolvida para a comunidade como projeto de extensão com intuito de divulgação da ciência. Em especial, no dia 27 de setembro de 2015, houve a apresentação sobre o fenômeno, Eclipse Lunar. A divulgação começou com uma palestra, apresentada por estudantes voluntários da Magia da Física, seguida por um debate, sobre os temas abordados na palestra. Logo após, o público foi direcionado para a observação do céu à noite, visualizando o acontecimento através de telescópios e com o auxílio de lasers. O convite para o evento foi estendido ao público em geral que pôde apreciar a visão do eclipse com maior nitidez e compreender o evento astronômico com explicações orientadas pelos guias turísticos das estrelas. Este evento teve o intuito de divulgar a ciência de forma prática e objetiva para o público.

Palavras-Chave: astronomia;ciência;extensão

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **2549**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Game Design Laboratory

Fabrini Passos Andrade– 2º período de Ciência da Computação, UFLA, iniciação científica voluntária

Wilson Camilo Costa– 11º período de Ciência da Computação, UFLA, iniciação científica voluntária

Davi Amancio de Souza– 4º período de Ciência da Computação, UFLA, iniciação científica voluntária

Vinícius Ilídio Carvalho Silva– 3º período de Ciência da Computação, UFLA, iniciação científica voluntária

– Ana Paula Piovesan Melchiori, Orientadora DCC, UFLA

–

Instituição: UFLA

Resumo

O desenvolvimento de jogos eletrônicos, é composto de várias etapas que necessitam de diferentes habilidades e profissionais, como programadores, artistas, músicos. Partindo do conceito que criar um jogo é idealizar uma história visando entreterimento, jogar video games se tornou um hábito hoje em dia, assim como assistir filmes e ouvir músicas. No Game Design Laboratory, os jogos são criados desde o início, a partir de um “brainstorm”, ou seja, uma reunião da equipe que é responsável pela criação das ideias, até a publicação do jogo em si, desenvolvendo e trabalhando as habilidades individuais da equipe. A programação para jogos eletrônicos é orientada à objetos, no caso são utilizadas as linguagens C#, C++ e Lua, em game engines como o Unity3d e a Unreal. Os códigos são desenvolvidos em conjunto, com os programadores trabalhando normalmente em duplas, são todos criados por inteiro no laboratório. A arte presente nos jogos feitos pelo projeto têm um processo padronizado: após a definição de como será o jogo, são criados os concepts, ou desenhos conceitos de cada cenário e personagem, depois disso os mesmos são modelados e texturizados no computador por meio de softwares como o Zbrush, da Pixologic, e o Maya, da Autodesk. Com artes e códigos básicos finalizados o jogo é confeccionado com a ajuda de game engines, com exemplos já citados, e assim começa a parte de testes, onde a equipe busca erros que possam aparecer e prejudicar a jogabilidade e/ou o fator diversão do jogo, mesmo sendo muitas vezes desprezada, para um jogo ser de qualidade essa é a principal etapa do desenvolvimento. Com a proximidade da conclusão, o material de marketing começa a ser feito, banners, divulgação em redes sociais variadas, as primeiras capturas de tela são lançadas para o público, e um press-kit é enviado a mídia, com o jogo terminado, o lançamento é feito em lojas de aplicativo ou mesmo de em sites especializados, a divulgação continua sendo feita por semanas após o lançamento. O Game Design Laboratory ganhou experiência competindo em torneios de desenvolvimento chamados de “Gamejams”, onde os participantes devem criar jogos sobre um tema aleatório num curto espaço de tempo, de modo que o trabalho em equipe e nível de habilidade dos desenvolvedores são testados, o projeto visa agora transmitir o que sabem para a comunidade acadêmica, desmistificando o mercado e os processos de desenvolvimento para aqueles que buscam se aprofundar na área.

Palavras-Chave: jogos eletrônicos;desenvolvimento;computação gráfica

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **2736**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Gênero e Diversidade: o que as crianças entendem sobre a temática.

Fabiana Mara de Oliveira– 7º período, Ciências Biológicas, UNIFAL

Patrícia Mara de Oliveira– 3º período, Agronomia, UFLA

–

–

–

–

Instituição:

Resumo

A pesquisa foi realizada no primeiro semestre de 2014, como critério de avaliação no curso Gênero e Diversidade na Escola, pela Universidade Federal de Lavras – UFLA- MG, durante a disciplina Projeto de Ação na Escola, este curso teve como objetivo o aperfeiçoamento de professores da rede pública de ensino sobre questões de Gênero, sexualidade e Étnicas Raciais. O trabalho foi feito através de leituras como uma forma pedagógica, para o desenvolvimento da metodologia abordada. Para o referencial teórico da pesquisa foi utilizado autores como Louro (2008), Ribeiro (2006), Vygotsky (1994) e outros. Foram realizadas algumas entrevistas para a realização do trabalho, com um roteiro semiestruturado com o tema gênero e diversidade na infância. A partir das pesquisas e entrevistas durante este estudo, podemos ver que a cultura, a sociedade, as classes sociais entre outros, influenciam as crianças no seu modo de pensar e agir mediante o gênero e a sexualidade. O tema está sempre sendo abordado por estudiosos, pois neles encontramos como a sociedade discute sobre o gênero e a sexualidade, e as formas de organização sexual sobre hierarquias. Podemos perceber que a escola tem um papel fundamental na construção das crianças como sujeitos formadores de opinião, pois é nela que as crianças passa pelo período que ela tem as primeiras aproximações com a classificação de gênero e sexualidade. É interessante que o professor fique mais atento ao que está passando com as crianças, com relação a seus comportamentos individuais e em grupo, assim ele poderá buscar mais informações e sempre se aperfeiçoar, ajudando no desenvolvimento do aluno e no seu próprio desenvolvimento como docente de turma. Além disso, por meio das leituras realizadas e da entrevista com as crianças, podemos notar que a sociedade influencia no modo de pensar, no comportamento entre outros aspectos das crianças. E a sociedade também guia a criança a entender questões sobre os temas abordados, para que ela não receba informações errôneas ao longo da constituição dela. A partir das pesquisas podemos ver que, a cultura, a sociedade, as classes sociais entre outros, influenciam as crianças para o seu modo de pensar e agir mediante o gênero e a sexualidade e que o trabalho do docente de turma é essencial para ajudar a quebrar conceitos errôneos que foram estabelecidos durante a vivência anterior de seus alunos, pais e familiares que frequentam a escola.

Palavras-Chave: Gênero;Diversidade;Educação

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **2491**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Geração de cenários

valter todorov junior– 13 periodo de agronomia,ufla,iniciação científica

Renato Elias Fontes– Renato Elias Fontes,orientador DAE,UFLA

–

–

–

–

Instituição:

Resumo

O setor agropecuário, um dos principais segmentos do agronegócio brasileiro, fonte de divisas e de alimentos, demanda políticas públicas corretamente estruturadas para esse segmento e essas políticas dependem de dados, especialmente sobre o preço recebido pelos produtores rurais ao longo do tempo. As estatísticas existentes no Brasil apresentam dados de produção, produtividade, preços e índices de comportamento de produção e preços, em níveis gerais, dos estados e do País. Estas informações se encontram em publicações do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Fundação Getúlio Vargas (FGV), Federações da Agricultura dos Estados Brasileiros, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), Secretarias de Estado da Agricultura, Empresas Estaduais de Pesquisa, entre outras. Nos últimos anos vêm surgindo no Brasil instituições preocupadas em buscar e divulgar dados sobre aspectos econômicos do processo de produção. Nestes casos, a preocupação maior está centrada nos custos de produção agrícola. Dentre estas instituições, destacam-se a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA) e mais recentemente a Confederação Nacional da Agricultura (CNA) e o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (CEPEA) da ESALQ/USP, que desenvolvem processos de acompanhamento do sistema de produção regional, estadual e nacional. O Departamento de Administração e Economia da UFLA já desenvolve uma série de pesquisas, trabalhos e atividades na área do agronegócio, demandando uma elevada busca por informações, seja no setor público ou privado. Dentro destas informações destaca-se o projeto do índice regional de custo de vida, o IPC da UFLA, o IPP e IPR. Apoiar o grupo de docentes e discentes que desenvolvem esses trabalhos não só traria melhoria do atendimento ao público, como e proporcionaria à UFLA melhores condições de ensino e pesquisa, exercendo mais eficientemente sua função social. Tem como objetivo analisar os cenários de preços do café, milho e feijão para o ano de 2016, utilizando o banco de dados do IPP e IPR, está localizado no Departamento de Administração e Economia da UFLA. Este trabalho será embasado em dados quantitativos, através de análise de series histórica baseadas em series de dados secundários do IPR, em um intervalo de tempo entre 2012-2015. Será utilizado como ferramenta econométrica testes de regressão para análise de cenários dos Resultados

Palavras-Chave: regressão ;planejamento ;embasamento

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **2590**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Ginástica Aeróbica: Equipe Adulta de Alto Rendimento

Christian Passos Andrade– 4º período de Educação Física, UFLA, bolsista de extensão do projeto.

José Henrique Oliveira Sousa– 7º período de Educação Física, UFLA, bolsista de extensão do projeto.

Jaqueline Álvares Martins– 9º período de Educação Física, UFLA, bolsista de extensão do projeto.

Luiz Henrique Rezende Maciel– Orientador DEF, UFLA.

–

–

Instituição: UFLA

Resumo

A equipe de Ginástica Aeróbica da UFLA foi implementada na Universidade no ano de 2010, pelo Professor Luiz Henrique Maciel do Departamento de Educação Física. A GAE é uma modalidade onde se executam padrões de movimentos aeróbicos complexos, de forma continuada e com alta intensidade, originários da dança aeróbica tradicional, utilizando a estrutura, o estilo da música, e interpretando-a. Atualmente a GAE encontra-se plenamente estabelecida como modalidade esportiva da família da ginástica, após inúmeras transformações que resultaram em sua evolução, e está difundida a nível mundial, com cerca de 100 países competindo internacionalmente. O Brasil é um grande destaque internacional, representado por ginastas que já conquistaram boas colocações e até títulos mundiais. A equipe principal de GAE da UFLA é resultado do projeto Ginástica na UFLA, sendo composta por atletas em todas as categorias, com maior ênfase na adulta. A equipe adulta é composta por seis graduandos de Educação Física. Atualmente, cinco desses atletas compõem a Seleção Brasileira de Ginástica Aeróbica. Os treinos ocorrem de segunda a sábado, com sessões de quatro horas de treino, no Espaço Multiuso do Ginásio I, localizado no DEF. Os atletas competem nas provas: individual feminino e masculino, dupla, trio e grupo. O projeto tem como objetivo principal desenvolver atletas de excelência para alcançar os melhores resultados nos principais campeonatos, realizados pela Confederação Brasileira de Ginástica (CBG), CONSUGI, UPAG e pela Federação Internacional de Ginástica (FIG). Dentro do calendário de campeonatos de 2015, estão o Campeonato Mineiro, Brasileiro, Sul-Americano, Pan-Americano e o Open French 2015. Em todos os campeonatos disputados até agora, a equipe sempre teve muito destaque e sucesso. Neste ano, o trio se consagrou campeão sul-americano, o grupo alcançou o tricampeonato brasileiro, a dupla foi campeã brasileira, e ambos individuais foram vice-campeões brasileiros. Nas competições por equipes do Campeonato Brasileiro 2015, a UFLA ficou na primeira colocação, sendo assim tricampeã.

Palavras-Chave: ginástica;aeróbica;competição

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **2383**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Ginástica na UFLA

Felipe Lasmar dos Reis– 4 período de Educação Física, UFLA, extensão.

Fernanda Barati Mendonça–

Arielle Palacio Prudente–

Wanda Aparecida Mendonça–

–

–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

A Ginástica é uma modalidade que atrai bastante o interesse dos adolescentes, por ser uma atividade motivadora, com diversos movimentos e acompanhado por música, proporcionando assim um amplo desenvolvimento de habilidades motoras e coordenativas. O Projeto de extensão “Ginástica na UFLA” do Departamento de Educação Física - DEF da Universidade Federal de Lavras (UFLA) vem crescendo a cada semestre e assumindo um papel social de iniciação ao esporte importante para com a sociedade lavrense. Com a expansão do projeto e atuação de monitores em determinadas escolas municipais, é notável uma maior disseminação da modalidade na cidade, onde cada vez mais alunos, professores, pais e membros da comunidade tenham conhecimento da existência do projeto. O Projeto é atualmente desenvolvido pela universidade, sob orientação do professor Luiz Henrique Rezende Maciel, docente do DEF e atual técnico da seleção brasileira de Ginástica Aeróbica, onde conta ainda com uma equipe competitiva que representa a instituição em diversas competições. De modo geral podemos compor o projeto em faces competitivas e de iniciação, onde podemos dividir a competitiva em duas partes, na qual uma primeira metade é composta pelos atletas profissionais de alto rendimento, que realizam seus treinos seis vezes por semana, constituindo assim um produto final de todo trabalho realizado. Já a segunda metade é composta por atletas de base que estão sendo preparados para ser o futuro do alto rendimento, realizando seus treinos três vezes por semana no período vespertino. Além destas duas faces contamos ainda com a parcela de alunos que compõem a iniciação esportiva da modalidade, aqueles que darão continuidade ao ciclo esportivo, sendo fundamental e principal foco do projeto de extensão. Desta forma o projeto anseia então formar e capacitar indivíduos que se tornarão novos atletas de alto rendimento, além de proporcionar condições de preparação e suporte para os atuais atletas, para que assim possa representar a instituição em campeonatos estaduais, nacionais e internacionais

Palavras-Chave: ginástica ;projeto;universidade

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2561**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Governança Municipal: Processos de Empoderamento de Segmentos da Comunidade de Lavras-MG

Eduardo Oliveira Moreira– 1º período de Pedagogia, UFLA, projeto de extensão.

– Júlia Moretto Amácio, Orientadora, coordenadora do curso de Administração Pública no Departamento de Administração e Economia

–

–

–

–

Instituição: PROEC-UFLA

Resumo

Constituição de 1988 foi uma grande conquista social e afirmou importantes diretrizes políticas para o país dentro do processo de redemocratização. Marcado pelas pressões de movimentos sociais que ecoaram em diversos setores da sociedade, foram ampliando-se os canais de interação democrática entre sociedade civil e Poder Público. Contudo, a ampliação dos espaços participativos não garantiu e ainda não garante o pleno e efetivo controle social, mesmo com a ocupação social nesses espaços para a garantia de seu funcionamento. Tendo em vista esse cenário, o presente projeto objetivou ampliar a participação da sociedade civil nos espaços institucionais formais e não formais, buscando qualificar a representação dos atores societários e potencializar o controle social frente às deliberações na esfera política no município de Lavras-MG. A concretização do projeto se deu por meio de Oficinas de Capacitação abordando dois temas centrais, o Controle Social e a Teoria da Representação, ao qual foram trabalhados em três módulos, cada módulo correspondente a um dia de oficina. O espaço contou com a dinâmica da participação dos atores nas discussões acerca dos temas programados para o espaço. Dessa forma houve envolvimento de todos os participantes ao qual puderam problematizar e criar soluções ou alternativas para contornar os desafios identificados na exposição desses temas. Conclui-se, com o resultado das atividades da oficina, que o problema da Representação, da Participação e Controle Social revela dimensões bastante complexas e variantes e se colocam como grande desafio para os vários níveis de compreensão, seja no campo teórico, literário ou filosófico, colocando como desafio para os próprios atores envolvidos no processo. Desse modo, o espaço da oficina tornou-se um ambiente propício, não para buscar resoluções de todos os problemas apontados no espaço, mas para a identificação desses problemas em suas complexidades e ainda que os apontamentos sejam variados, percebe-se uma estrutura espiral onde os argumentos, em grande medida, não se anulam entre si mas se complementam.

Palavras-Chave: Participação; Poder Público; Representação

Instituição de Fomento: PROEC-UFLA

No. Apresentação: **2353** 11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Guarda Responsável de Animais de Estimação

Artur Teixeira Pereira– Acadêmico 7º período de Medicina Veterinária - DMV - UFLA Contato: artur-tp@hotmail.com

Henrique Augusto Souza Andrade– Acadêmico do 8º período de Medicina Veterinária – DMV – UFLA – Contato:a17aca@gmail.com

André Carvalho Andrade– Acadêmica 7º período de Medicina Veterinária - DMV –UFLA - Contato: h_andrade@outlook.com

Leticia Thielmann Carvalho Abud– Acadêmica 8º período de Medicina Veterinária - DMV –UFLA - Contato: let_abud@hotmail.com

Rodrigo Carvalho De Souza Faustino– Acadêmico 7º período de Medicina - Veterinária- DMV - UFLA - Contato: rodrigo_carvalho182@yahoo.com.br

Henrique Ribeiro Alves De Resende– Orientador - Professor Associado – DMV - UFLA -Contato: resende@dvm.ufla.br

Instituição: DMV

Resumo

O abandono de animais domésticos no Brasil, especialmente cães e gatos, é uma realidade que acarreta prejuízos em vários segmentos, tais como social, ecológico e econômico. Isso sem considerarmos as consequências diretas e principais, que dizem respeito tanto ao bem-estar do próprio animal abandonado, quanto aos aspectos relacionados à saúde pública. Estima-se que existam, só na cidade de São Paulo, mais de vinte milhões de cães e gatos vivendo nas ruas. Dentre as principais causas de abandono incluem-se problemas referentes ao comportamento dos animais, à falta de espaço nas residências, à falta de informações sobre as responsabilidades e obrigações dos proprietários, bem como aos custos decorrentes para manutenção daqueles. Diante desta realidade, o Programa de Educação Tutorial em Medicina Veterinária (PET-MV), da Universidade Federal de Lavras (UFLA) abordou o referido assunto no projeto “PET na Praça”, implementado e desenvolvido pelo Grupo, com periodicidade mensal, o qual ocorre na Praça Dr. Augusto Silva, na cidade de Lavras. Este projeto visa disponibilizar, à população de Lavras e região, informações relevantes relacionadas à Medicina Veterinária, e que sejam de interesse da sociedade. Na edição de abril de 2015 o título do evento foi “Guarda Responsável”, e teve como objetivo conscientizar a população sobre as implicações de se manter animais de estimação em residências, destacando-se alguns pontos importantes a serem considerados antes dessa decisão. Naquela oportunidade os petianos abordaram as pessoas, explicando-lhes sobre os vários aspectos relacionados ao tema, e entregaram-lhes folhetos com informações relevantes sobre o assunto. O objetivo dessa ação é contribuir para a redução da população de animais abandonados na cidade de Lavras, sendo este um desafio público e cultural, de caráter nacional, cuja solução, embora em longo prazo, somente será alcançada se iniciativas como a aqui descrita forem repetidamente executadas.

Palavras-Chave: Cães ;Pet;Abandono

Instituição de Fomento: DMV

No. Apresentação: **2675** 11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Herbário ESAL recebendo o acervo da UNILAVRAS: análise da doação de espécimes de Eudicotiledoneas

Mateus Henrique Lauriano– Graduando do curso de Ciências Biológicas, UFLA, Bolsista de extensão Herbário ESAL.

Iago Augusto de Castro– Pós Graduando em Botânica Aplicada, UFLA.

FERNANDA MOREIRA GIANASI– Graduanda do curso de Ciências Biológicas, UFLA, Bolsista de extensão Herbário ESAL.

FERNANDA LUIZA DE OLIVEIRA RODRIGUES– Graduanda do curso de Ciências Biológicas, UFLA, Bolsista de extensão Herbário ESAL.

Marina Chaves de Oliveira– Graduanda do curso de Química, UFLA, Bolsista de extensão Herbário ESAL.

MARIANA ESTEVES MANSANARES– Orientadora DBI, UFLA.

Instituição: UFLA

Resumo

As coleções dos herbários atuam como um banco de informações sobre a biodiversidade vegetal de uma determinada região, estado ou país e são de fundamental importância para contribuição e desenvolvimento de estudos relacionados a taxonomia, sistemática e biogeografia. Recentemente, o Herbário ESAL, da Universidade Federal de Lavras, recebeu o acervo do Centro Universitário de Lavras – UNILAVRAS como doação devido ao fim das atividades daquele herbário. A maioria das exsicatas foram coletadas na Reserva Biológica UNILAVRAS /Boqueirão (RBUB), no período de 2002 a 2011. O Boqueirão é uma área de preservação particular, pertencente a UNILAVRAS e está localizado no município de Lavras, Minas Gerais, fazendo divisa com o Parque Municipal Quedas do Rio Bonito. Preservar a informação biológica e histórica dessa coleção é de extrema importância para os estudos das espécies vegetais desta região, para o estabelecimento de políticas conservacionistas e de educação ambiental. Sendo assim, todas as exsicatas doadas foram analisadas de acordo com seu estado de preservação e apenas as que apresentaram um bom estado de conservação foram incorporadas na coleção do Herbário ESAL. Nesse processo as exsicatas foram adicionadas ao banco de dados do Herbário ESAL e obtiveram um novo número de registro. Posteriormente foram separadas e incorporadas ao acervo seguindo as normas de organização do Herbário ESAL. Do material botânico recebido, 1730 espécimes são Angiospermas Eudicotiledôneas, pertencentes a 88 famílias. As famílias com maior número de exsicatas foram ASTERACEAE com 371 espécimes, FABACEAE com 146 espécimes e MELASTOMATACEAE 106 espécimes respectivamente. A partir desta análise, podemos ter ideia da riqueza da biodiversidade de Eudicotiledoneas local da Reserva Biológica do Boqueirão, o que possibilita diversos estudos relacionados a sistemática, taxonomia, biogeografia e ecologia, entre outros.

Palavras-Chave: Herbário;Exsicatas;Eudicotiledoneas

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **2583**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Herbário ESAL: Incorporação de Exsicatas de Pteridófitas e Gimnospermas doadas pelo herbário UNILAVRAS

Fernanda Luiza de Oliveira Rodrigues– Graduada do curso de Ciências Biológicas, UFLA, Bolsista de extensão Herbário ESAL.

Mateus Henrique Lauriano– Graduando do curso de Ciências Biológicas, UFLA, Bolsista de extensão Herbário ESAL.

Luiz Otávio Martins Costa– Graduando do curso de Engenharia Florestal, UFLA, Bolsista de extensão Herbário ESAL.

Fernanda Moreira Gianasi– Graduada do curso de Ciências Biológicas, UFLA, Bolsista de extensão Herbário ESAL.

Elias Roma da Silva– Graduando do curso de Ciências Biológicas, UFLA, Bolsista de extensão Herbário ESAL.

Mariana Esteves Mansanares– Orientador DBI, UFLA

Instituição: UFLA

Resumo

O herbário é constituído por inúmeras exsicatas que trazem consigo informações morfológicas e sistemáticas a cerca da vegetação de ambientes diversos. Além de contribuir como patrimônio histórico e biológico, o herbário tem grande importância como suporte para estudos e pesquisas na área da botânica, ecologia entre outras. Recentemente o herbário ESAL recebeu uma doação do Centro Universitário de Lavras – UNILAVRAS contendo cerca de 2.401 exsicatas coletadas por acadêmicos, professores e funcionários da instituição no período de 2002 a 2011. As exsicatas foram coletadas na Reserva Biológica UNILAVRAS/Boqueirão (RBUB), uma área de preservação particular desta universidade. Preservar a história biológica e histórica dessa coleção é de extrema importância para os estudos de espécimes vegetal desta região. Sendo assim todas as exsicatas doadas foram analisadas para averiguar seu estado de conservação, e as que se encontravam em bom estado foram incorporadas na coleção do Herbário ESAL, ao banco de dados e receberam um novo número de registro, seguindo as normas de organização atual. A doação feita pela UNILAVRAS contribuiu com exsicatas pertencentes a nove famílias de pteridófitas, sendo as de maior quantidade SCHIZAEACEA, BLECHENACEAE e PTERIDACEAE; e duas famílias de gimnospermas, sendo CUPRESSACEAE e TAXODIACEA. De acordo com número de famílias e espécies identificadas pode se averiguar a biodiversidade da área de coleta, tendo uma idéia das espécies que ocorrem no local de coleta, assim como usar as exsicatas como base de estudos morfológicos e sistemáticos.

Palavras-Chave: Herbário;Gimnospermas;Pteridófitas

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **2563** 11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Hérnia diafragmática em felino doméstico – relato de caso

Amanda Trevizan Rodrigues Silva– Residente em Clínica Médica de Animais de Companhia, UFLA.

Letícia Scheffer Barbosa– 4º período de Medicina Veterinária, UFLA.

Camila Lebani Maluf– 5º período de Medicina Veterinária, UFLA.

Paula Laise Ribeiro de Oliveira– Residente em Diagnóstico por imagem, UFLA.

Gabriela Pimenta de Araújo Motta– Residente em Clínica Médica de Animais de Companhia, UFLA.

Rodrigo Bernardes Nogueira– Professor Adjunto, DMV/UFLA.

Instituição:

Resumo

A hérnia diafragmática consiste na ruptura do diafragma permitindo que órgãos abdominais passem para cavidade torácica. Os órgãos mais frequentemente herniados são estômago, omento, cólons e fígado. Este tipo de hérnia pode ser congênita, a qual decorre do não fechamento dos canais pleuroperitoneais; ou traumática, causada principalmente por acidentes automobilísticos, quedas e brigas, sendo a mais frequente na rotina veterinária de animais de companhia. Este trabalho tem como objetivo relatar um caso de hérnia diafragmática em um felino. Foi atendido no Setor de Clínica de Pequenos Animais, DMV/UFLA, uma gata sem padrão racial definido, com peso corporal de 2,8 Kg, com 1 ano e 3 meses de idade, com histórico de queda do terceiro andar de um prédio há três semanas. Logo após esse episódio o animal apresentou hiporexia e apatia, mas voltou aos hábitos normais; porém cerca de quatro dias antes da consulta começou a manifestar apatia, anorexia, êmese, aquesia e oligodipsia. Ao exame físico observou-se taquipneia, estado febril, linfonodos poplíteos reativos, abafamento de sons respiratórios e cardíacos na auscultação, sugerindo possível posição anormal de vísceras. Realizaram-se os seguintes exames: hemograma, revelando trombocitopenia; bioquímica sérica, com aumento de fosfatase alcalina e transaminase oxalacética, o que sugeriu afecção hepática; eletrocardiograma, com aumento da amplitude da onda Q e taquicardia sinusal; e radiografia torácica, a qual confirmou a suspeita de hérnia diafragmática. O paciente foi encaminhado para o Setor de Cirurgia para realização de herniorrafia diafragmática. Após a cirurgia, o animal permaneceu internado por um período de 2 dias, sendo administrado: ranitidina 2 mg/kg, IV, BID; cefalotina 30 mg/Kg, IV, BID; tramadol 4 mg/kg, IV, TID; meloxicam 0,1 mg/Kg, IV, SID, por três dias; fluidoterapia com ringer simples e alimentação com nutralife; e para uso domiciliar: ranitidina 2 mg/kg, BID, por sete dias; cefalexina 30 mg/Kg, BID, por sete dias; tramadol 3 mg/kg, TID, por quatro dias; silimarina 10 mg/Kg, TID, por 30 dias; SAMe 90 mg/gato, SID, por 30 dias; metoclopramida 0,5 mg/Kg, BID e alimentação com Nutralife. O histórico clínico, exame físico, e principalmente a radiografia torácica foram importantes para a definição do diagnóstico. O paciente foi encaminhado para realização da cirurgia o mais breve possível, o que permitiu a manutenção de sua vida.

Palavras-Chave: ruptura do diafragma;taquipneia;gato

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **2547**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

HIDRONEFROSE EM FELINO DOMÉSTICO – Relato de caso

Jéssica Bernardo Del Rio– Médica Veterinária Residente do Hospital Veterinário da UFLA.

Caroline Ribeiro de Andrade– Médica Veterinária Residente do Hospital Veterinário da UFLA.

Andressa Naira de Jesus Pereira– Médica Veterinária Residente do Hospital Veterinário da UFLA.

Paula Laise Ribeiro de Oliveira– Médica Veterinária Residente do Hospital Veterinário da UFLA.

Eric Orlando Barbosa Momesso– Médico Veterinário Residente do Hospital Veterinário da UFLA.

Ruthnéa Aparecida Lázaro Muzzi– Professora adjunta, DMV/UFLA.

Instituição: DMV

Resumo

A hidronefrose se caracteriza pela obstrução parcial ou total em qualquer ponto do sistema urinário, desde a junção ureteropielica até a uretra, devido a uma compressão extrínseca ou secundária a um processo intraluminal. Tal compressão leva à dilatação progressiva da pelve renal e atrofia isquêmica do parênquima renal. A hidronefrose unilateral é secundária, principalmente, a obstruções totais ou parciais do ureter por urólitos, neoplasias, ureter ectópico, traumatismo ou ligadura acidental e a bilateral, geralmente secundária a doenças trigonais, prostáticas ou uretrais. Essa enfermidade pode permanecer assintomática por longos períodos, principalmente quando é unilateral e o rim contralateral, não afetado, for capaz de compensar essa disfunção. Poderão ocorrer anormalidades sanguíneas caso ambos os rins estejam acometidos ou, o rim contralateral apresente comprometimento de mais de 75% de sua função, e o exame ultrassonográfico (US) revelará dilatação da pelve e dos divertículos renais, com afinamento do parênquima renal. A nefrectomia do rim com hidronefrose pode ser necessária se o paciente apresentar neoplasia, infecção ou perda da função. Foi atendida no Hospital Veterinário da Universidade Federal de Lavras uma gata, persa, de aproximadamente 6 anos, 4,1 kg, que apresentava abdômen abaulado, poliúria e polidipsia há 15 dias. O animal havia passado por um procedimento de cesariana seguido de ovariosalpingohisterectomia há 5 meses atrás. O hemograma e os exames bioquímicos séricos apresentaram valores dentro da normalidade, ao US foi observado perda do parênquima do rim direito por dilatação acentuada da pelve renal e presença de um pseudocisto perinéfrico, o rim esquerdo apresentava morfologia e dimensões habituais. Devido à perda funcional e do parênquima do rim, o animal foi submetido ao procedimento de nefrectomia unilateral direita. No pós-operatório o animal não apresentou nenhuma alteração clínica e foi recomendada a monitoração mensal de sua função renal. O prognóstico do paciente nefrectomizado é de reservado a favorável se, o rim contralateral não apresentar alteração funcional, entretanto é necessário o acompanhamento preventivo da função renal, a fim de diagnosticar precocemente uma possível enfermidade renal.

Palavras-Chave: renal;gato persa;nefrectomia

Instituição de Fomento: DMV

No. Apresentação: **2657**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

HIPERADRENOCORTICISMO CANINO – Relato de caso

Jéssica Bernardo Del Rio– Médica Veterinária Residente do Hospital Veterinário da UFLA.

Bruna Frias Henrique– Médica Veterinária Residente do Hospital Veterinário da UFLA.

Déborah de Oliveira Freitas– Médica Veterinária Residente do Hospital Veterinário da UFLA.

Gabriela Pimenta de Araújo Motta– Médica Veterinária Residente do Hospital Veterinário da UFLA.

Carina Aveniente Amaral– Médica Veterinária Residente do Hospital Veterinário da UFLA.

Ruthnéa Aparecida Lázaro Muzzi– Professora adjunta, DMV/UFLA.

Instituição: DMV

Resumo

O hiperadrenocorticismismo canino (HAC) é caracterizado pela produção ou administração excessiva de glicocorticoides e os efeitos da hipercortisolemia. O HAC é classificado como sendo dependente de pituitária, dependente de adrenocortical ou iatrogênico, sendo este último resultante da administração excessiva de corticoides. O HAC hipófise-dependente é caracterizado pela secreção inapropriada de ACTH pela hipófise e o adrenal-dependente é causado por um distúrbio adrenal primário, como um tumor adrenocortical, porém também pode ser atípico, devido a transtornos na produção de precursores esteroides. Os principais sinais clínicos observados são polifagia, poliúria, polidipsia, abdômen abaulado e hepatomegalia, também podem ser observados atrofia e fraqueza muscular e pele fina e inelástica. Cães acima de 6 anos e das raças Poodle, Dachshunds, várias raças Terrier, Pastores alemães e Labradores são mais predispostos a adquirir esta doença. Nos exames laboratoriais pode-se observar aumento na atividade das enzimas Alanina aminotransferase (ALT) e Fosfatase alcalina (FA), hipercolesterolemia e densidade urinária inferior a 1015. O exame ultrassonográfico (US) pode detectar tumores adrenocorticais, adrenais normais ou bilateralmente aumentadas. O diagnóstico é realizado por meio da dosagem de cortisol sérico pelo teste de estimulação com ACTH ou supressão com baixa ou alta dose de dexametasona. Foi atendida no Hospital Veterinário da Universidade Federal de Lavras uma cadela, sem raça definida, 15 anos de idade, 15,1kg, com queixa de polifagia, poliúria, polidipsia e aumento do volume abdominal. Ao exame clínico foi observado hiperqueratose da região ventral do abdômen, abdômen abaulado, glicemia 69 mg/dl após 3 horas da alimentação, hipercolesterolemia e aumento das enzimas FA e ALT. Ao US, foi observado aumento da adrenal bilateral. O animal foi submetido ao teste de supressão com baixa dose de Dexametasona, sendo diagnosticado hipercortisolemia. O tratamento baseou-se na administração de Trilostano 1mg/kg a cada 12 horas, Silimarina 12mg/kg a cada 24 horas e Ácido ursodesoxicólico 10 mg/kg a cada 24 horas, até novas recomendações. O animal retornou após 30 dias de tratamento e houve remissão satisfatória dos sinais clínicos da doença. O tratamento com Trilostano foi mantido e tem apresentado resposta clínica satisfatória.

Palavras-Chave: hipercortisolemia;cães;dexametasona

Instituição de Fomento: DMV

No. Apresentação: **2662**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

HIPERADRENOCORTICISMO EM CÃO DA RAÇA BORDER COLLIE - RELATO DE CASO

Gabriela Pimenta de Araújo Motta– Médica Veterinária Residente em Clínica Médica de Animais de Companhia, DMV, UFLA.

Gabriela Rodrigues Barion– 10º período de Medicina Veterinária, UFLA.

Bruna da Silva Caixeta– 10º período de Medicina Veterinária, UFLA.

Patrícia de Castro Stehling– Médica Veterinária Residente em Clínica Médica de Animais de Companhia, DMV, UFLA.

Mariana de Resende Coelho– Médica Veterinária Residente em Clínica Médica de Animais de Companhia, DMV, UFLA.

Rodrigo Bernardes Nogueira– Professor Adjunto, UFLA/DMV.

Instituição: Departamento de Medicina Veterinária

Resumo

O Hiperadrenocortiscismo (HAC) é um distúrbio associado a taxas excessivas de glicocorticóides endógenos ou exógenos, caracterizada por diversos sinais clínicos como, por exemplo, poliúria e polidipsia, pele adelgada, alopecia simétrica bilateral entre outros. O HAC pode ser de origem espontânea ou iatrogênica. A espontânea pode ser hipófise-dependente, que causa a secreção inapropriada de ACTH ou adrenal-dependente, que causa secreção em excesso de cortisol. A iatrogênica resulta da administração exógena excessiva de glicocorticoides. Há predisposição genética de algumas raças, sendo a prevalência baixa em cães de grande porte. O diagnóstico se dá por meio da anamnese, exame físico, exames de sangue, ultrassonografia e testes de função adrenal. O tratamento depende da origem do HAC podendo ser clínico ou cirúrgico. Esse trabalho tem por objetivo relatar um caso de HAC em um cão. Foi atendido no Setor de Clínica de Pequenos Animais, DMV-UFLA um cão macho, da raça Border Collie, com três anos de idade, 27,6 kg de peso corporal, com histórico de alopecia generalizada, abdômen penduloso, pústulas na pele, poliúria, polidipsia e polifagia. Realizado tratamento anterior para pele, porém sem melhora. Como exames complementares foram solicitados: ultrassonografia, hemograma, urinálise, bioquímica sérica (ureia, creatinina, FA, ALT, colesterol total e frações, triglicerídeos, proteína total e frações, TSH, T4 livre). Em seguida devido a suspeita de HAC foi realizado teste de supressão da adrenal com Dexametasona em baixa dose (0,01mg/kg). No hemograma havia leucocitose, urinálise apresentava densidade urinária baixa, na bioquímica sérica o animal tinha aumento de ALT, FA e aumento de triglicerídeos. Na ultrassonografia foi evidenciado aumento das adrenais e fígado com borda abaulada. No teste de supressão com Dexametasona os valores tanto após 4 quanto 8 horas foram acima dos valores de referência. Portanto constatou-se o diagnóstico de HAC. Assim foi iniciado o tratamento com Trilostano 2mg/kg a cada 12 horas, porém após 40 dias, como o paciente não apresentou melhora, iniciou-se o tratamento de indução com o Mitotano 40mg/kg a cada 12 horas por sete dias e em seguida 40mg/kg duas vezes por semana. O animal obteve melhora do quadro clínico e laboratorial e permanece tomando a medicação em casa. Contudo pôde-se perceber que apesar de raro, o HAC pode ocorrer em cães de grande porte e se instituído o tratamento apropriado é possível obter o controle da doença.

Palavras-Chave: Hiperadrenocortiscismo;Border Collie;Mitotano

Instituição de Fomento: Departamento de Medicina Veterinária

No. Apresentação: **2684**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

HISTEROCELE INGUINAL EM CADELA COM MUCOMETRA – RELATO DE CASO

Clarice Cristine Vieira e Silva– 7º período de Medicina Veterinária - DMV –UFLA

Adrielle de Paula Caetano– Acadêmica 7º período de Medicina Veterinária - DMV –UFLA

Izabela Cristina Cardoso Alexandre– Acadêmica 7º período de Medicina Veterinária - DMV –UFLA

Larissa Teixeira Pacheco– Médica Veterinária Residente – DMV- UFLA

Flamarion Tenório de Albuquerque– Prof. Fisiopatologia da reprodução- DMV- UFLA

–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

A mucometra é uma alteração não inflamatória que afeta o útero por meio do acúmulo de fluido estéril no lúmen uterino. A etiologia ainda é pouco esclarecida, mas a estimulação crônica dos receptores de estrogênio desencadeia a produção e o acúmulo de fluido no lúmen, o que pode causar distensão do órgão. Esta alteração pode desencadear um quadro de histerocele, que é definida como a protrusão do útero pelo canal inguinal, ocasionada por alterações uterinas, gestação e traumas. Possui como fatores predisponentes a obesidade, desequilíbrio hormonal, aumento da pressão intra-abdominal, enfraquecimento da musculatura e das estruturas de contorno adjacentes. Foi atendida no Hospital Veterinário da Universidade Federal de Lavras, uma cadela, sem raça definida, de seis anos de idade, pesando 11kg e apresentando aumento de volume na região inguinal esquerda. Foi informado pela tutora que o aumento surgiu há dois anos, sendo diagnosticado como lipoma, mas nos últimos meses havia ocorrido crescimento considerável e mudança na consistência. Ao exame físico foi possível palpar o anel inguinal com diâmetro exacerbado, com estrutura tubular e parcialmente redutível passando através dele, sugerindo presença de hérnia inguinal. A confirmação do diagnóstico foi feita através de ultrassonografia, que revelou o encarceramento do corno uterino direito e parte do corno uterino esquerdo. A porção do corno esquerdo que permaneceu na cavidade abdominal encontrava-se com aumento de volume, conteúdo hiperecoico e parede espessada com aspecto parenquimatoso. Considerando o histórico de ciclos estrais irregulares e de pseudociese, associado aos achados ultrassonográficos, foi indicada intervenção cirúrgica. Realizou-se herniorrafia inguinal, constando um início de estrangulamento do corno uterino esquerdo e posterior ovariosalpingohisterectomia. O útero foi enviado para exame histopatológico, observando-se células degenerativas e áreas necrosadas e císticas, alterações compatíveis com mucometra. Através das informações da anamnese e dos achados clínicos e cirúrgicos, concluiu-se que o animal já apresentava hérnia inguinal não diagnosticada, possivelmente com o conteúdo e, após desenvolvimento de mucometra, o útero passou a exercer mais tensão no anel inguinal, protruído através desta estrutura. O tratamento através da intervenção cirúrgica foi eficiente e promoveu completa recuperação do animal.

Palavras-Chave: útero;encarceramento;secreção

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2640**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Histiocitose Maligna em Cão – Relato de caso

Eveline Simões Azenha Aidar– Médica Veterinária Residente - Setor de Cirurgia Veterinária/DMV – UFLA- eveline.azenha@posgrad.ufla.br

Mariana de Souza Cabral– Médica Veterinária Residente - Setor de Cirurgia Veterinária/DMV – UFLA-mscabral@posgrad.ufla.br

Amanda Trevizan Rodrigues Silva– Médica Veterinária Residente - Setor de Clínica Médica Veterinária/DMV – UFLA-amandatrevizan@posgrad.ufla.br

Daniel Arrais Biihrer– Pós-graduando - Setor de Patologia Animal/DMV – UFLA- arrais.daniel@gmail.com

Caroline Ribeiro de Andrade– Médica Veterinária Residente - Setor de Cirurgia Veterinária/DMV – UFLA-mvcarolineandrade@posgrad.ufla.br

Gabriela Rodrigues Sampaio– Professora Orientadora – Setor de Cirurgia Veterinária/DMV – gabsampa@dmv.ufla.br

Instituição:

Resumo

Histiocitose maligna é uma neoplasia de células redondas, rara em cães e gatos. As raças predispostas são Rottweiler, Golden Retriever e Bernese Mountain Dog. É uma alteração de etiologia desconhecida, altamente agressiva e com lesões de evolução rápida disseminadas pelo organismo do animal. Os sinais clínicos incluem lesões cutâneas na forma de pápulas disseminadas pelo corpo e nódulos em diversos órgãos das cavidades abdominal e torácica. Sinais sistêmicos como vômito, diarreia, apatia, anorexia podem estar presentes de acordo com o órgão acometido. O diagnóstico é sugerido pela citologia e confirmado pelo exame histopatológico. Esta afecção tem prognóstico desfavorável e até o momento não foi relatado tratamento eficaz. Este trabalho tem por objetivo relatar um caso de histiocitose maligna em uma cadela da raça Cocker Spaniel. Atendeu-se no Setor de Cirurgia Veterinária do Hospital Veterinário da UFLA, uma cadela da raça Cocker Spaniel, de 7 anos de idade, pesando 12 Kg, com histórico de presença de um nódulo de aproximadamente 1cm de diâmetro no dorso há 3 meses, que evoluiu para nódulos múltiplos há uma semana. A paciente apresentava prostração e perda de apetite. Ao exame físico os parâmetros vitais estavam dentro da normalidade para a espécie. Foram encontrados múltiplos nódulos de aproximadamente 1cm de diâmetro ao longo do corpo do animal, mucosas ictéricas e hipocoradas. Os exames laboratoriais e de imagem revelaram presença de anemia, aumento das enzimas hepáticas e presença de nódulos mesentéricos, renais e hepáticos. O exame citológico das lesões cutâneas foi sugestivo de histiocitose maligna agressiva. O animal foi internado para realização de medicações intravenosas e fluidoterapia, porém, apresentou piora do quadro clínico, evoluindo para angústia respiratória, apatia, e sinais de falência hepática. Devido ao estado clínico do paciente e prognóstico desfavorável, o proprietário optou pela eutanásia. Após o óbito, o animal foi encaminhado para necropsia, que revelou múltiplos nódulos em órgãos como rim, fígado, baço, pulmão e coração, com diagnóstico histopatológico definitivo de histiocitose maligna. Diante do presente relato, conclui-se que a histiocitose maligna é altamente agressiva, com prognóstico desfavorável, podendo acometer diversos órgãos e tendo evolução rápida. Por ser uma afecção rara em cães e gatos, estudos e relatos são necessários em busca de conhecimento da afecção, para aprimorar tratamentos, diagnósticos e prevenções.

Palavras-Chave: neoplasia;nódulo;prognóstico

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **2771**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

IMAGEM DO CORPO DA VIGILÂNCIA DE UMA UNIVERSIDADE FEDERAL DE EXCELÊNCIA: O OLHAR DA COMUNIDADE ACADÊMICA E SEUS VISITANTES

Victor Marques Duarte– 4º período de Engenharia Ambiental e Sanitária, UFLA, projeto de extensão.

Gabriel Carvalho Lopes– Graduado em Administração, UFLA.

Maria Cristina Angélico Mendonça– Orientadora, DAE, UFLA.

Maria Gabriela Mendonça Peixoto– Coorientadora.

–

–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

As Universidades Federais no Brasil tem passado por um crescimento contínuo, considerando o aumento do número de cursos de graduação e pós-graduação e conseqüentemente o aumento do número de pessoas que circulam diariamente em seu campus. Essa realidade tem sido foco de atenção dos dirigentes de uma universidade no que diz a segurança de seu patrimônio, das pessoas que nela circulam, fazendo com que mais investimentos sejam feitos em serviços de vigilância. Para garantir uma imagem de excelência da prestação dos serviços de vigilância, a atualização dos vigilantes deve ocorrer de forma contínua considerando a avaliação dos que usufruem. Diante disso, questiona-se: qual é a imagem do corpo da vigilância, considerando seus serviços prestados na universidade Federal de Lavras? Para responder tal questão traçou-se o seguinte objetivo: desenhar a imagem dos serviços prestados pelo corpo da vigilância da universidade Federal de Lavras. Para tanto, foi feita uma pesquisa quantitativa de opinião, com questionários estruturados que foram devidamente aplicados à a população denominada de “comunidade acadêmica” da Universidade, a qual foi estratificada nos diferentes públicos: alunos de graduação e pós-graduação, professores, funcionários e técnicos administrativos, Aaker (2007). Para realizar a distribuição de frequência utilizou-se o programa estatístico SPSS (Statistical Package for the Social Sciences). Pelos resultados, ficou identificado que a comunidade acadêmica não conhece a amplitude dos serviços prestados pela vigilância, o que pode ser resolvido por meio de uma apresentação e divulgação realizada por eles. Por outro lado, os resultados mostram que a imagem do corpo da vigilância é positiva, com destaque para o profissionalismo e a educação na forma de tratamento ao público.

Palavras-Chave: Universidade;Vigilância;Segurança

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2382**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Imobilização externa no tratamento de fratura da tíbia e fíbula em cão - Relato de caso

Andressa Naira de Jesus Pereira– Médica Veterinária Residente - Setor de Cirurgia Veterinária/DMV-UFLA- dedevet@posgrad.ufla.br

Eveline Simões Azenha Aidar– Médica Veterinária Residente - Setor de Cirurgia Veterinária/DMV-UFLA- eveline.azenha@posgrad.ufla.br

Caroline Ribeiro de Andrade– Médica Veterinária Residente - Setor de Cirurgia Veterinária/DMV-UFLA- carolrdeandrade@hotmail.com

Leonardo Augusto Lopes Muzzi– Orientador - Setor de Cirurgia Veterinária/DMV-UFLA- lalmuzzi@dmv.ufla.br

–

–

Instituição:

Resumo

As fraturas da tíbia e fíbula ocorrem comumente em cães como resultado de traumas, podendo também ocorrer devido a neoplasias ou alterações metabólicas. Animais de qualquer idade, raça ou sexo podem ser acometidos, porém, há maior incidência em animais jovens. Geralmente há necessidade de intervenção cirúrgica para o tratamento das fraturas tibiais. Ao exame físico pode-se evidenciar claudicação com ou sem sustentação do peso, dor à palpação local, tumefação e crepitação, podendo haver exposição óssea devido à reduzida cobertura muscular da região tibial. Este trabalho tem como objetivo relatar um caso de fratura da tíbia e fíbula em um cão atendido no Hospital Veterinário da Universidade Federal de Lavras (HV-UFLA). Um cão, sem raça definida e com 10 meses de idade foi levado ao HV-UFLA com queixa de claudicação do membro pélvico esquerdo após uma queda do terraço. Ao exame físico foi identificada presença de crepitação à palpação da diáfise tibial do membro pélvico esquerdo. Foi solicitado exame radiográfico nas projeções craniocaudal e mediolateral da tíbia e fíbula esquerdas. Foi realizada analgesia com cloridrato de tramadol e o paciente foi encaminhado para o setor de diagnóstico por imagem. O exame radiográfico demonstrou fratura de tíbia em espiral na região diafisária média e uma fissura na região distal associada à fratura de fíbula. Como tratamento, optou-se pelo manejo conservativo com coaptação externa utilizando-se bandagem com talas de alumínio. Foi solicitada reavaliação radiográfica aos 40 dias após o trauma. Foram prescritos para administração domiciliar cloridrato de tramadol 3mg/kg por 10 dias e carprofeno 4,4mg/kg por 7 dias. Recomendou-se ao responsável que mantivesse o animal em repouso e que procurasse o HV-UFLA caso a bandagem se deslocasse. Após 40 dias foi realizada uma nova avaliação radiográfica que demonstrou formação de calo ósseo e consolidação da fratura. O presente relato demonstra que em determinados casos específicos e quando aplicada de maneira correta, a imobilização externa pode ser um método eficiente para o tratamento das fraturas tibiais em cães.

Palavras-Chave: Trauma;Reparação óssea;Abordagem conservativa

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **2363**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

IMPACTOS SÓCIO-AMBIENTAIS CAUSADOS PELA USINA HIDRELÉTRICA DO FUNIL

Raísa Maria Santos Moura– 7º período de Engenharia Florestal, bolsista de extensão PROEC

Luis Antônio Coimbra Borges– Orientador DCF, UFLA

Paula Alves Santos– 7º período de Engenharia Ambiental e Sanitária, voluntária

–

–

–

Instituição: UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS

Resumo

A construção de Usinas Hidrelétricas gera fortes impactos na paisagem, tanto ambiental quanto social. Por isso, antes de uma construção desse porte, é necessário estudos prévios, como: planejamento, elaboração do projeto e instalação da obra; além dos documentos obrigatórios e cumprimento das leis. Para tanto, esse estudo visou a análise dos documentos: Licença Prévia, onde é analisada a viabilidade ambiental do empreendimento; Licença de Instalação, quando é autorizada o início das obras de acordo com o planejamento; e Licença de Operação, quando o reservatório é enchido e inicia a geração de energia. Depois de estudada a Legislação, iniciou-se a avaliação dos impactos sociais causados pela instalação do AHE Funil, empreendimento administrado pela Vale/Cemig, com área inundada de 33,46km² entre os municípios de Lavras e Perdões. As comunidades atingidas foram: Ponte do Funil, Pedra Negra e Macaia, que foram realocadas através de um Termo de Acordo assinado pelos moradores e o Consórcio. A metodologia usada foi a caracterização das propriedades e indenizações, pesquisas dos documentos no escritório do Funil em Lavras e na Superintendência Regional do Meio Ambiente (SUPRAM), pesquisas na biblioteca da UFLA-MG, onde se encontram dissertações de mestrado referentes ao tema. E, para dar continuidade, serão realizadas pesquisas qualitativas referentes às mudanças que ocorreram depois da instalação da usina, através de questionários estruturados tipo survey. Os temas propostos serão: saúde, segurança, recursos naturais, religião, relacionamentos, situação financeira, infraestrutura, lazer e ações sociais, afim de diagnosticar os possíveis problemas oriundos da instalação da Usina. Os resultados parciais verificados no decorrer deste estudo revelam que as mudanças ocorridas foram maiores em Pedra Negra e Ponte do Funil, pois essas comunidades deixaram integralmente o meio rural para se instalarem no meio urbano. Apesar das comunidades terem se instalado com toda infraestrutura necessária, energia elétrica, asfalto, tratamento sanitário e água potável, os moradores reclamam que as prefeituras deixam a desejar, pois não dão o suporte suficiente para realizarem seus trabalhos e terem independência financeira.

Palavras-Chave: código florestal;legislação;planejamento

Instituição de Fomento: UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS

No. Apresentação: **2705**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Implantação de horta escolar como instrumento pedagógico de Educação Alimentar e Nutricional em uma escola municipal de Lavras, MG

Rafael Carlos Alves de Mello– 9 período de nutrição, UFLA, Voluntario

Alexandra Gonçalves Vieira– 9 período de nutrição, UFLA, Voluntaria

Mayara Elisa Poscidônio– 9 período de nutrição, UFLA, Voluntaria

Grayce Kelly De Andrade– 4 período de nutrição, UFLA, Voluntaria

Rafaela Corrêa Pereira– Doutoranda em Ciências dos Alimentos, UFLA, Voluntaria

Michel Cardoso de Angelis Pereira– Orientador DNU, UFLA

Instituição:

Resumo

A educação alimentar e nutricional (EAN) é uma ferramenta que, pode auxiliar na promoção da saúde da população, usando como principal alicerce a alimentação e considerando aspectos éticos, culturais, socioeconômicos, regionais entre outros. Por essas características, a prática da EAN se configura como um desafio para profissionais da Nutrição, uma vez que exige ações pedagógicas flexíveis e dinâmicas, que ressaltem o compromisso social e humano do profissional em detrimento de práticas de caráter exclusivamente instrucionista, tecnicista e fragmentada. Levando em consideração estes aspectos, o Núcleo de Estudos em Alimentos Funcionais propôs no ano de 2015 a realização de um projeto de extensão intitulado “Implantação de horta escolar como instrumento pedagógico de EAN” com os objetivos de promover hábitos saudáveis de crianças por meio do estímulo ao consumo de alimentos vegetais e, ao mesmo tempo, contribuir para a formação em EAN dos membros do núcleo, formado por alunos do curso de graduação em Nutrição, através da utilização de metodologias participativas e intuitivas de cunho teórico-prático. O público-alvo foi crianças do 3º ano do Ensino Fundamental e foi implantado em uma escola municipal da cidade de Lavras, MG. A metodologia da proposta inclui, plantio diferentes legumes, hortaliças, ervas e temperos no ambiente escolar, o desenvolvimento de atividades de EAN, composta da avaliação do conhecimento e das preferências das crianças em relação aos alimentos vegetais e posterior aplicação de intervenções educativas como jogo da memória, paródias e oficina com receitas saudáveis que abordam conceitos básicos da nutrição, dos alimentos funcionais e da alimentação saudável de forma lúdica, utilizando desenhos, figuras e brincadeiras, e que estimulam o aprendizado pela intuição, curiosidade e utilização das percepções sensoriais. As atividades desenvolvidas foram recebidas com bastante entusiasmo pelas crianças, que participaram ativamente de todas as atividades propostas. Constatou-se ainda que, para os membros do NEAF que conduziram as atividades, os aprendizados estiveram relacionados à necessidade do Nutricionista em ter compromisso fundamental de ajudar o ser humano e não só diante às visões técnicas do curso. Além disso, a experiência foi vista como estímulo, para que os membros do Núcleo trabalhassem a didática, o diálogo e o nível de consciência da condição inacabada dos indivíduos como forma de preparo para a prática de EAN.

Palavras-Chave: educação nutricional;alimentação saudável;metodologias intuitivas

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **2486**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Implantação de uma horta em escola pública municipal de Lavras, MG

Vinícius de Carvalho Leite– 4º período de Agronomia, UFLA, bolsista PIBIC/UFLA

Virgílio Anastácio da Silva– Orientador DAG, UFLA

Joelma de Carvalho Resende– Coorientador Secretaria de Educação, Prefeitura Municipal de Lavras

Douglas Henrique dos Santos Ramon– 4º período de Agronomia, UFLA, bolsista PIBIC/UFLA

Victória Alves Ferreira– 4º período de Agronomia, UFLA, bolsista PIBIC/UFLA

Pedro Paulo Gaspar Teixeira– 4º período de Agronomia, UFLA, bolsista PIBIC/UFLA

Instituição: UFLA

Resumo

A implantação de hortas em escolas públicas é uma iniciativa considerada como relação de mutualismo, pois envolve uma transferência de ideias e de experiências entre a comunidade universitária e a comunidade escolar, especificamente neste trabalho, o Complexo Educacional Guilherme Henrique de Carvalho de Lavras, Minas Gerais. O intuito deste trabalho de extensão foi aplicar os conhecimentos dos estudantes de agronomia e instigar os alunos da educação infantil e do ensino fundamental a criarem hábitos de manejo, cuidados com a horta, alimentação e ambiente e posteriormente relacioná-los aos conteúdos em sala de aula. Selecionado o melhor local disponível para a implantação da horta na escola, foram demarcados nove canteiros de 2,5m x 0,8m cada, delimitados com garrafas PET e preenchidos com esterco e terra como substrato. Foram cultivadas hortaliças adaptadas ao clima da região e de interesse para uso na culinária da escola, como verduras, legumes e ervas. Toda ação de implantação da horta foi conduzida com participação dos alunos da escola com orientação dos estudantes de agronomia da UFLA. Os resultados foram muito positivos e evidenciaram o interesse e o envolvimento dos alunos com a horta, desde a arrecadação das garrafas, preparo da área e manejo inicial. Também por parte da administração, funcionários e corpo docente da escola o interesse foi notório. Com isso, os estudantes de agronomia conseguiram praticar os conhecimentos adquiridos na universidade e repassar de forma educativa para a comunidade escolar e a utilização dos produtos colhidos na culinária escolar tem estimulado a continuidade do manejo da horta escolar.

Palavras-Chave: Educação Ambiental;Extensão Universitária;Reciclagem

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **2646**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA FLOAT NA COMUNIDADE ETERNA MISERICÓRDIA

Nelson Júnior Dias Vilela– 6º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista PET Agronomia/FNDE

Adriano Teodoro Bruzi– Orientador DAG, UFLA.

Ana Luisa Ribeiro Teresani– 8º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista PET Agronomia/FNDE

Cristiane Ferreira Andrade Pinto– 9º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista PET Agronomia/FNDE

Tuani Sales Torres– 8º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista PET Agronomia/FNDE

Matheus Alves Gonçalves– 4º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista PET Agronomia/FNDE

Instituição: FNDE

Resumo

A Comunidade Eterna Misericórdia, localizada em um sítio na cidade de Lavras, Minas Gerais, visa há 9 anos promover ações humanas e sociais, prestando acolhimento a homens de 30 a 60 anos sem vínculos familiares, moradores de rua e desabrigados, a fim de garantir proteção integral. A Comunidade busca resgatar esses excluídos levando-os à esperança de uma vida nova, por meio da recuperação da autoestima e promoção da cidadania. Com o intuito de possibilitar a recuperação daqueles que desejam mudar de vida, voluntários se dedicam a manter um ambiente de convivência fraterna e familiar, na certeza de que as pessoas resgatadas por este procedimento têm melhores condições de permanecerem longe dos vícios e das ruas. Após o grupo PET Agronomia da Universidade Federal de Lavras (UFLA), implantar uma horta no local, verificou-se a necessidade da implementação de um sistema de produção de mudas para que a casa de recuperação se tornasse autossuficiente no cultivo de hortaliças. Portanto, foi instalado o sistema float, que consiste em produzir as mudas em bandejas de isopor que flutuam em uma lâmina d' água de 3 a 5cm em uma piscina em um túnel coberto por plástico. Esse sistema tem por objetivo proporcionar um ambiente protegido, que propicie as melhores condições para germinação e desenvolvimento das mudas. O material básico para produção das mudas nesse sistema requer uma estrutura em madeira ou tijolos com 10 a 20 cm de altura, recoberta por uma lona plástica formando a piscina, outra lona plástica sustentada por arcos para formar o túnel, bandejas de isopor, substrato e sementes. Sob a orientação do Grupo PET Agronomia, a produção de mudas, a irrigação e o manejo da horta é realizada pelos próprios membros da Comunidade, com o intuito de oferecer uma ocupação diária e proporcionar uma melhor qualificação técnica na área de olericultura. A produção das hortaliças será destinada ao consumo dos próprios abrigados e o excedente é comercializado. A implantação e condução do projeto tem proporcionado aos membros do PET Agronomia aprendizado prático na área agrícola e uma oportunidade de contribuição à sociedade de Lavras e, à Comunidade Eterna Misericórdia a possibilidade de crescer e contribuir cada vez mais para a reabilitação de seus membros.

Palavras-Chave: Float; Cultivo de hortaliças; Ambiente protegido

Instituição de Fomento: FNDE

No. Apresentação: **2434**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Implementação de tecnologias inovadoras para a Educação: O uso do Prezi como ferramenta de ensino e aprendizagem

Igor Lacerdino Alves de Mendonça– 11º período de Sistemas de Informação, UFLA, bolsista de extensão.

Ana Paula Piovesan Melchiori– Orientadora DCC, UFLA.

–
–
–
–

Instituição: FUNDECC

Resumo

Apresentações de slides sempre foram artefatos fundamentais nos processos de ensino e aprendizagem, mas nem sempre elas conseguem atingir os objetivos esperados, principalmente no que se refere à eficácia na captação de conteúdo. Para solucionar esse problema, o período de estágio no Projeto Educação Conectada consistiu na implementação de um plano de ação com o objetivo de fomentar o uso de ferramentas inovadoras capazes de impulsionar a criatividade de professores e alunos no que diz respeito às apresentações em sala de aula. Dentre essas ferramentas, o Prezi foi o software escolhido por se destacar como uma das soluções para apresentações mais eficazes da atualidade, que propõe métodos inovadores para exposição do real objetivo de uma apresentação. É uma aplicação gratuita e disponível para uso online, que se baseia na utilização de transições com “zoom” em uma metáfora visual que, atrelada ao conteúdo da apresentação, faz com que o telespectador consiga memorizar e compreender melhor a mensagem transmitida pelo apresentador. Durante o período de estágio foram realizadas capacitações junto aos mais de 40 membros do Laboratório de Educação Conectada (LEduC), ensinando as melhores práticas para criação de metáforas visuais e organização de conteúdo no Prezi. O uso contínuo da aplicação também permitiu à equipe do LEduC uma ampliação de sua visão em relação a novas formas de desenvolver conteúdo multimídia para plataformas online de aprendizagem. Como resultado das capacitações, foram criadas dezenas de apresentações online que são utilizadas para a capacitações de professores do projeto. Estão previstos para o final de 2015, novas capacitações de Prezi para mais de 100 professores das escolas de Lavras, que levarão para a sala de aula todos os métodos já implementados no LEduC. Dessa forma, conclui-se que a implementação do Prezi como uma tecnologia inovadora na educação, precisa ser ainda mais difundida a fim de alcançar mais usuários e popularizar o método nas escolas. Apesar da necessidade de algumas horas de dedicação para adaptação à tecnologia, é notório que os resultados obtidos são mais eficazes e agregam maior valor ao material produzido para ensino.

Palavras-Chave: prezi;educação conectada;capacitação

Instituição de Fomento: FUNDECC

No. Apresentação: **2510** 11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Inclusão de estagiário(a)s e treinamento em uma empresa de pesquisa agropecuária

Bianca Michalsky Martins– 6º período de Administração Pública, UFLA.

Natália de Souza Lanfredi– 5º período de Administração Pública, UFLA.

Dany Flávio Tonelli– Orientador DAE, UFLA.

–

–

–

Instituição: UFLA

Resumo

A Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (EPAMIG) foi constituída em 1974 e é a principal instituição de execução de pesquisa agropecuária de Minas Gerais. Ela conta com dez programas de pesquisa que abrangem diversas áreas como alimentação, bem estar social e desenvolvimento e têm como função de apresentar soluções para o complexo agrícola, gerando e adaptando alternativas tecnológicas, oferecendo serviços especializados, capacitação técnica, insumos qualificados compatíveis com as necessidades dos clientes e em benefício da qualidade de vida da sociedade. A partir da análise da EPAMIG percebe que traz inúmeros benefícios como geração de tecnologias, criação de oportunidades de emprego e renda, preservação do meio ambiente e produção de agroenergia. Ela também patrocina a produção de informes agropecuários ou livros sobre as pesquisas realizadas, atividades que são cruciais na difusão da tecnologia e melhoria da agropecuária. A inclusão de estagiários é também de ampla importância para empresa e para os alunos. Nota-se que o estágio pode contribuir para o rendimento escolar, pois o que é visto na prática é depois reforçado em sala de aula, ou seja, há maior aplicabilidade da teoria estudada. Isso ajuda de forma significativa na formação de um bom profissional, porque uma das maiores dificuldades dos alunos do curso de administração pública é a visualização na realidade da aplicação da teoria estudada. O estágio também prepara os alunos para o mercado de trabalho tornando-os cada vez mais qualificados. E também com a realização do estágio em uma empresa pública, é possível entender como se dá o funcionamento real da administração pública. No aspecto da empresa, os benefícios são diferentes. No caso da EPAMIG, há procura por pessoas qualificadas e com um bom nível intelectual. Se bem selecionados, os estudantes são trabalhadores dispostos a aprender e motivados em unir a teoria com a prática. A contratação de estagiários possibilita o atendimento a demandas internas crescentes trabalho que não podem ser supridas na mesma velocidade por vias da contratação permanente por concurso público. Além disso, a contratação de estagiários é mais econômica do que a de um recém formado.

Palavras-Chave: Empresa;Pesquisa;Estagiários

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **2562**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

INCLUSÃO DIGITAL NA APAE – LAVRAS/MG – EDIÇÃO 2015

Letícia Lopes de Castro Sena– 5º período de Ciência da Computação, UFLA, bolsista da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC).

Heitor Augustus Xavier Costa– Orientador-PqES/DCC/UFLA.

Holegma Maria Lima Nunes– Gerente de Capacitação, Suprimentos e Patrimônio da APAE

–
–
–

Instituição: UFLA

Resumo

Nas propostas pedagógicas, a utilização de tecnologias na educação é um dos fatores que propõe facilitar a busca por novos conhecimentos e novas informações nos ambientes sociais. O uso do computador na educação como recurso pedagógico deve estar atrelado à comunidade social e às necessidades e aos interesses de cada escola e de cada aluno. No caso de portadores de necessidades especiais, a inclusão digital é fator fundamental para ajudá-los em seu desenvolvimento. O projeto de inclusão digital na APAE-LAVRAS iniciou-se em 2011 e tem apresentado bons resultados. Nesta edição, foram utilizados sites educacionais, tais como, <http://www.jogosgratisparacrianças.com/> e <http://www.acorujaboo.com/>. A dinâmica da APAE organiza os alunos em grupos conforme função que desempenham e suas habilidades. As atividades que tiveram mais sucesso com os alunos foram: i) Alfabetização. O aluno deveria escrever as letras que apareciam na tela ou palavras simples que ficavam visíveis por um tempo limitado. Alguns demoraram um pouco mais para adaptarem-se ao tempo do jogo, porém todos conseguiram concluir a atividade; ii) Matemática. Foram usados jogos de operações matemáticas em que o aluno deveria identificar os números e realizar as operações. Ao aluno com menos facilidade em realizar essa atividade, foi proposto outro jogo em que ele teria que contar os animais de cada espécie que apareciam na tela; iii) Matérias Variadas (Ciências, Geografia, História, Física). Esses jogos foram menos usados por exigirem mais conhecimento da área, porém houve algumas atividades em que os alunos podiam treinar a ciência, associando o animal e o lugar onde ele vivia ou o barulho que emitia; iv) Jogos de memória. Esses jogos usam letras do alfabeto, figuras ou cores e foram usados para treinar a percepção de imagens iguais e o poder de concentração, visto que isso tem que ser bastante trabalhado com eles; v) Dispositivos de Armazenamento. Foi explicado aos alunos a evolução dos dispositivos de armazenamento (CDs, DVDs e pen drives), pois a maioria gostaria de entender seu funcionamento. Os alunos salvaram imagens em um pen drive, sendo uma atividade bem divertida; vi) Vírus. Houve uma breve explicação de o que é um vírus, como ele age no computador e como evitar. Os professores perceberam grande desenvolvimento por parte dos alunos na área pedagógica, no raciocínio lógico, na atenção e na habilidade de usar o computador.

Palavras-Chave: Inclusão Digital; APAE; Educação

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **2677**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Incorporação de Exsicatas de Angiospermas Basais e Monocotiledôneas

Marina chaves de Oliveira– Graduanda do curso de Química, UFLA, Bolsista de extensão Herbário ESAL.

LUIZ OTÁVIO MARTINS COSTA– Graduando do curso de Engenharia Florestal, UFLA, Bolsista de extensão Herbário ESAL.

ELIAS ROMA DA SILVA– Graduando do curso de Ciências Biológicas, UFLA, Bolsista de extensão Herbário ESAL.

FERNANDA LUIZA DE OLIVEIRA RODRIGUES– Graduanda do curso de Ciências Biológicas, UFLA, Bolsista de extensão Herbário ESAL.

MATEUS HENRIQUE LAURIANO– Graduando do curso de Ciências Biológicas, UFLA, Bolsista de extensão Herbário ESAL.

MARIANA ESTEVES MANSANARES– Orientadora DBI, UFLA.

Instituição: UFLA

Resumo

O herbário ESAL atua como um acervo biológico, contendo informações da diversidade vegetal das principais regiões brasileiras principalmente a flora de Minas Gerais. Além de incorporação de espécimes oriundas de trabalhos de pesquisa científica e extensão de pesquisadores e estudantes de graduação e pós-graduação da UFLA e de outras instituições nacionais e internacionais, recentemente o herbário recebeu como doação do Centro Universitário de Lavras - UNILAVRAS cerca de 2.401 espécimes coletadas por docentes e discentes do curso de Biologia daquela instituição. O processo de incorporação deste material esta sendo realizado da seguinte maneira: padronização, seleção, revisão taxonômica, registro no banco de dados, procedimentos de esterilização e incorporação no acervo. As espécimes foram coletadas em grande parte na Reserva Ecológica do Boqueirão que possui grande diversidade vegetal possibilitando estudos científicos.

Palavras-Chave: Herbário;Exsicatas;Angiospermas

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **2589**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

INCORPORAÇÃO DE RESÍDUOS AGRÍCOLAS NO SUPORTE ENZIMÁTICO PARA OBTENÇÃO DE GLICOSE, VIA FLUXO CONTÍNUO

Carolina Silva Melo Bernardes– 8º período de Engenharia de Alimentos, UFLA, bolsista de extensão.

José Luís Contado– Orientador DCA, UFLA.

–
–
–
–

Instituição: UFLA

Resumo

Quando as enzimas são fixadas a um suporte para que se realize o processo de fluxo contínuo, as mesmas estão sujeitas a perda de rendimento ou até mesmo a sua inativação por meio da ação de fatores químicos, físicos ou biológicos ocorridos durante o processo de fixá-las ou na execução do processo. Para evitar algum dano à atividade enzimática, são adotadas alterações na técnica de imobilização da enzima pretendida. Essas alterações tem como objetivo fornecer estabilidade para a enzima e para o processo, facilitando a recuperação e reutilização desta enzima e permitir um maior rendimento no processo de fluxo contínuo. O objetivo foi incluir diferentes resíduos agrícolas na formulação de um suporte a base de alginato em forma de matriz para aumentar a velocidade de reação da enzima amiloglicosidase, produzindo glicose a partir do amido. Foram empregados, separadamente, os seguintes resíduos agrícolas: palha de café, sabugo de milho, bagaço de cana-de-açúcar e casca de ovo. Cada suporte foi submetido a um processo de fluxo contínuo com duração de seis horas, com velocidade do fluxo pretendida de 1ml/minuto. O teor de glicose foi determinado após zero, duas e seis horas do início do experimento através da técnica de Somogyi-Nelson modificada. O suporte contendo palha de café na sua composição apresentou perda de rendimento em aproximadamente 20% e ganho de 25%, após duas e seis horas, respectivamente. O suporte contendo sabugo de milho apresentou ganho próximo a 6% e perda de 23%, após duas e seis horas respectivamente. Já suporte contendo bagaço de cana de açúcar apresentou perda de aproximadamente 28% e perda de 40%, após duas e seis horas respectivamente. No suporte contendo casca de ovo ocorreu um ganho de aproximadamente 70% e perda de 80%, após duas e seis horas respectivamente. Posteriormente, foi elaborado um suporte contendo os dois melhores resíduos quanto ao rendimento, ou seja, com palha de café + sabugo de milho. Este suporte apresentou uma perda de aproximadamente 35% e perda de 15%, após duas e seis horas respectivamente. Portanto, a junção desses dois resíduos em um único suporte não foi vantajoso, pois a perda foi maior em relação ao suporte contendo os resíduos individualmente.

Palavras-Chave: imobilização por suporte de alginato; amiloglicosidase; fluxo contínuo

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **2633** 11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

INFECÇÃO FÚNGICA EM CALOPSITA (*Nymphicus hollandicus*): RELATO DE CASO

Jéssica Lelis de Miranda– Médica Veterinária Residente em Patologia Veterinária, DMV, UFLA

Daniel Arrais Biihrer– Mestrando em Ciências Veterinárias, DMV, UFLA

Antonio Carlos Cunha Lacreta Júnior– Professor do Departamento de Medicina Veterinária, UFLA

Flademir Wouters– Professor do Departamento de Medicina Veterinária, UFLA

Angélica T. Barth Wouters– Professor do Departamento de Medicina Veterinária, UFLA

Mary Suzan Varaschin– Professor do Departamento de Medicina Veterinária, UFLA

Instituição:

Resumo

Assim como em outras espécies, doenças fúngicas em aves são consequências de uma imunodepressão, seja por fatores genéticos, fisiológicos, nutricionais ou patológicos. As aves podem ser consideradas reservatórios e carreadoras de agentes potencialmente patogênicos para outros animais, inclusive para o homem. As calopsitas são altamente susceptíveis a infecções fúngicas, principalmente por manejo inadequado, sendo que o agente mais frequente é a *Candida* sp. Foi encaminhada ao Setor de Patologia Veterinária da UFLA uma calopsita, fêmea, adulta, penugem branca, com histórico de perda de apetite e óbito aproximadamente dez dias após o início dos sintomas. Na necropsia, amostras de tecidos foram coletadas em formol 10% tamponado e processadas rotineiramente para histopatologia. O ingluvio e o ventrículo foram submetidos a coloração histoquímica com o ácido periódico de Schiff (PAS). A ave foi a sétima a adoecer em um viveiro de 40 animais, sendo que antibioticoterapia já tinha sido realizada sem sucesso. À necropsia foi observado encéfalo com vasos congestionados, pulmão com áreas avermelhadas deprimidas, inglúvio com mucosa espessada e conteúdo alimentar compactado, e ventrículo (moela) com área avermelhada com centro ulcerada de aproximadamente 0,1 cm abaixo da camada córnea. O exame histopatológico convencional revelou fígado com infiltrado inflamatório mononuclear periportal discreto, congestão acentuada e esteatose discreta, pulmão com congestão discreta. O inglúvio exibiu espessamento de mucosa com células epiteliais vacuolizadas e necróticas que descamavam em sentido a luz da mucosa, associada a imagens negativas de fungos, onde na coloração de PAS evidenciou-se estruturas leveduriformes eosinofílicas ovais e pseudo-hifas, com tamanho de 3 a 5 micrômetros, compatíveis com *Candida* sp. No ventrículo havia focos de necrose epitelial, infiltrado de eosinófilos moderado associado a células gigantes multinucleadas e hifas de formato irregular, por vezes tubulares, de contorno eosinofílico, não septadas, com dilatação balonosa terminal, características estas, visíveis na coloração de hematoxilina e eosina e acentuadas na coloração de PAS. Estas foram compatíveis morfológicamente com fungos do filo Zygomycota. Com base nos achados histopatológicos diagnosticou-se infecção fúngica possivelmente associada a imunodepressão por estresse. A antibioticoterapia realizada não obteve sucesso devido a natureza da infecção.

Palavras-Chave: aves; *Candida* sp.; filo Zygomycota

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **2585**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Influência da diversificação vegetal sobre a entomofauna em rúcula orgânica

Caio Gerardi Canesin– 11º período de agronomia, UFLA, Bolsista projeto extensão CNPq

Isadora Gomes Peres de Souza– 10º período de agronomia, UFLA, Bolsista de iniciação científica DEN

Vitor Barrile Tomazella– Mestrando programa pós graduação agronomia/entomologia DEN/UFLA

Luís Cláudio Paterno Silveira– Orientador DEN, UFLA

–

–

Instituição: CNPq

Resumo

O desenvolvimento de alternativas sustentáveis, principalmente quanto ao uso indiscriminado de defensivos químicos é um dos principais desafios para a horticultura moderna. Uma opção mais sustentável nos cultivos orgânicos de hortaliças seria utilizar o controle biológico conservativo. Neste projeto buscou-se avaliar a influência da diversificação vegetal num cultivo orgânico de rúcula, em Ijaci, MG. Foram utilizados 2 tratamentos e 2 repetições, sendo que um tratamento foi o cultivo diversificado e o outro monocultura. Ambos foram feitos em canteiros circulares de 6 m de raio. No tratamento diversificado foram plantados 126 plantas de cravo (*Tagetes patula*) em formato de cruz no centro do canteiro e 2 linhas de mostarda (*Brassica juncea*) em toda margem do canteiro. A rúcula (*Eruca sativa*) foi cultivada no espaçamento 35cm x 25cm em ambos os tratamentos. Foram utilizadas armadilhas atrativas do tipo Moerick adaptada no centro de cada canteiro, na faixa de mostarda e na rúcula do cultivo diversificado, ficando ativas por 2 dias. Foram feitas 6 amostragens semanais começando 2 semanas após o transplante e até o final do ciclo da cultura, sendo os insetos coletados armazenados em álcool 70%. Foram coletados 1291 insetos na Moerick do cravo, 1246 na mostarda, 1015 na rúcula do tratamento diversificado e 952 na rúcula monocultura. Díptera detritívoros corresponderam a mais de 30% dos insetos coletados em todas armadilhas. Díptera predadores foram o segundo grupo mais abundante em todas armadilhas exceto em cravo, no qual o segundo grupo mais abundante foi pulgão. Apesar desses, em todas armadilhas houve uma equidade com os demais grupos, a exceção da mostarda, na qual houve grande ocorrência de himenópteros parasitoides. A rúcula em monocultura apresentou menores quantidades de parasitoides que todas as outras armadilhas. A maior abundância de insetos nas armadilhas do tratamento diversificado é reflexo da atração ocasionada pelas plantas companheiras. A grande abundância de pulgões se deve ao fato de que a mostarda é uma planta atrativa e hospedeira desse grupo de insetos. A diversificação promoveu uma maior abundância e equidade de insetos quando comparada com a monocultura, especialmente de inimigos naturais.

Palavras-Chave: horticultura;predador;hymenoptera

Instituição de Fomento: CNPq

No. Apresentação: **2683**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Influência do Mundo Animal no Desenvolvimento do Conhecimento Zootécnico de Crianças

José Maria de Oliveira Júnior– 6º período de Zootecnia, UFLA, Bolsista do Programa de Educação Tutorial - PET Zootecnia.

Danielle Cristina Pereira Marçal– Mestranda em Zootecnia, DZO, UFLA.

Pamella Godinho Gutierrez– 5º período de Zootecnia, UFLA, Bolsista do Programa de Educação Tutorial - PET Zootecnia.

Carlos Filipe Coelho– 5º período de Zootecnia, UFLA, Bolsista do Programa de Educação Tutorial - PET Zootecnia.

Taciany Cristina Messias– 9º período de Zootecnia, UFLA, Bolsista do Programa de Educação Tutorial - PET Zootecnia.

Flávia Maria de Oliveira Borges Saad– Orientadora, DZO, UFLA.

Instituição:

Resumo

O projeto CEDET “Mundo Animal” é uma atividade desenvolvida pelo Programa de Educação Tutorial - PET Zootecnia, da Universidade Federal de Lavras – UFLA e o Centro de Desenvolvimento Especial - CEDET da cidade de Lavras - MG. O CEDET é um programa da Prefeitura Municipal de Lavras, conhecido internacionalmente, constituído por inúmeras atividades, contando com aproximadamente 510 crianças, buscando em tais talentos e capacidades superiores escolares, para que tenham um maior desenvolvimento na área que os interessam. O PET é um programa do Ministério da Educação – MEC, destinado a grupo de alunos de graduação, que apresentam habilidades destacadas durante o curso, trabalhando com a tríade pesquisa, ensino e extensão, buscando propiciar aos alunos uma complementação de sua formação acadêmica, ampliação de conhecimentos da grade curricular e contribuição para uma melhor qualificação como pessoa humana e como membro da sociedade. Cada turma do projeto conta com cerca de 15 crianças que possuem de 10 a 13 anos. No início do semestre é aplicado um questionário com algumas questões a fim de obter o nível de conhecimento das crianças e a partir das respostas as visitas aos setores de produção são planejadas. Ao término do período é aplicado um segundo questionário para avaliar se as crianças aproveitaram o conteúdo apresentado. As perguntas realizadas foram: Com quantos dias os frangos são abatidos? Quanto tempo dura a gestação de uma vaca? Como se chama a criação de codornas? Quantos ovos uma galinha bota por dia? As aves possuem língua? A porcentagem de evolução das respostas, do início para o final do período, foram respectivamente 18,18% - 40%, 0% - 40%, 18,18% - 40%, 18,18% - 100% e 72,72% - 100%. Conclui-se que o “Mundo Animal” foi eficiente no desenvolvimento de conhecimentos básicos para as crianças, podendo desenvolver um futuro interesse pelo curso de Zootecnia e, talvez, serem profissionais mais qualificados na área.

Palavras-Chave: Qualificação;Formação;Zootecnia

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **2400**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Ingestão de nutrientes entre grupos de vegetarianos e onívoros

Daiane Lopes Freiri– 7º período de Nutrição, bolsista PROEC/UFLA.

Alexandra Vieira Gonçalves– 9º período de Nutrição, bolsista PIBIC/UFLA

Anna Caroline Torres– 5º período de Nutrição.

Cintia Nayara de Goes Vieira– 10º período de Nutrição.

Michel Cardoso de Angelis-Pereira– Orientador, DNU, UFLA

–

Instituição:

Resumo

O número de pessoas que seguem a dieta vegetariana está aumentando conforme o passar dos anos, porém, o perfil dos alimentos ingeridos pode variar conforme o ideal do indivíduo. O objetivo desse trabalho foi analisar o consumo alimentar dos nutrientes (carboidrato, proteína, lipídeos, cálcio, ferro, zinco, vitamina C e fibra alimentar), de 45 indivíduos universitários residentes no município de Lavras-MG. O grupo estudado foi dividido em indivíduos que seguem a dieta do tipo onívora (n= 23) e vegetariana (n= 22). A média de idade dos indivíduos foi de aproximadamente vinte e quatro anos (M= 24,06, DP= 3,40) sendo que, 21 eram do gênero feminino e 24 do gênero masculino. O método utilizado para o levantamento das informações foi o registro alimentar realizado por três dias não consecutivos. Após a obtenção dos dados, foi realizada a análise do consumo alimentar utilizando o programa dietpro® e posterior análise dos resultados obtidos pelo programa Excel. Os valores encontrados foram comparados aos AMDR (Acceptable Macronutrient Distribution Range) e as DRIs (Dietary Reference Intakes). Por fim foram calculados os valores de média e desvio padrão relativo ao consumo total de cada nutriente, segmentando-se os grupos conforme o sexo e tipo de dieta. Analisando-se os dados, pode-se observar que a média na ingestão da maioria dos nutrientes esteve de acordo com o recomendado tanto pela AMDR quanto pelas DRIs, com exceção dos nutrientes cálcio, ferro e zinco. Em geral, tanto nos homens quanto nas mulheres, a média de ingestão dos macronutrientes (carboidrato, proteína e lipídeo) esteve dentro do recomendado pela AMDR. Em relação aos micronutrientes, no grupo dos onívoros, apenas o consumo de cálcio esteve abaixo da recomendação, em ambos os sexos. Quanto aos vegetarianos, o consumo esteve abaixo do recomendado dos nutrientes cálcio, ferro e zinco no grupo das mulheres, e de cálcio e zinco no grupo dos homens. Diante do exposto, notou-se que a ingestão alimentar esteve semelhante entre os indivíduos avaliados, contudo, existe a preocupação quanto à importância que os vegetarianos dão para a dieta balanceada, uma vez que a maioria assume esse seguimento por ideais éticos e não de saúde, podendo ficar vulneráveis às doenças carenciais por não buscar acompanhamento nutricional adequado.

Palavras-Chave: consumo alimentar;vegetarianismo;nutriente

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **2537**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Iniciação ao esporte Taekwon-Do

Stefânia Tavares Damásio– 3º período de Educação física. Bolsista do projeto Cria Lavras.

–
–
–
–
–

Instituição: Ufla

Resumo

Stefânia Tavares Damásio. Departamento de Educação Física. E-mail: stefaniatkd@hotmail.com. Orientador: Fernando Roberto de Oliveira. Departamento de Educação Física. Iniciação ao Esporte Taekwon-Do. O Taekwondo (TKD) é uma arte marcial de origem Coreana com o significado "Tae" (Pé) kwon (mão) Do (espírito/caminho). Além das dimensões esportivas, no TKD existe o empenho em passar para os praticantes aspectos importantes da vida, como disciplina, autocontrole, cortesia, integridade e espírito indomável. No treinamento do TKD, o trabalho envolve diversos movimentos corporais que auxiliam no processo da aprendizagem motora do jovem praticante. Na UFLA, os participantes mais jovens do Projeto CRIA Lavras praticam o TKD em suas sessões de treinamento; Esta é uma oportunidade para os jovens, pois o TKD é um esporte de alto custo e através do projeto elas têm a oportunidade de conhecer e poder praticar esta arte marcial. No CRIA, os atletas tem acesso a várias modalidades de esporte e tem a oportunidade de se identificar e destacar na modalidade no qual preferir. Por ser iniciação o objetivo é fazer com que as crianças aprendam primeiramente o básico das partes técnicas que são os nomes dos chutes, das bases, soco, defesas pessoal, rolamento entre outros. Mesmo sendo um esporte individual, a prioridade é visar sempre o respeito, companheirismo com o colega de treino, pois um sempre vai precisar do outro para poder evoluir. Outra vantagem é que a modalidade prega a antiviolença e ensina conceitos de disciplina, o que faz dela uma boa opção para crianças e adolescentes, aumentando a atração para a participação do CRIA. As atividades são realizadas em duas sessões de trabalho, com idade entre 5 a 14 anos no tatame de lutas do DEF;

Palavras-Chave: Taekwondo;Esporte;Projeto

Instituição de Fomento: Ufla

No. Apresentação: **2787**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Inovações Pedagógicas com o Linux Educacional

Obede Jesse Carvalho– 4o período de Ciência da Computação,UFLA,bolsista PRAEC, obedejc@computacao.ufla.br.

Ana Paula Piovesan Melchiori– Orientadora DCC, UFLA, anapaula@dcc.ufla.br.

–
–
–
–

Instituição: PRAEC UFLA

Resumo

Nos dias de hoje as pessoas estão cada vez mais ligadas as novas tecnologias que surgem em grande quantidade em diversas áreas, entre elas a área de informática. Com isso fica cada vez mais difícil a um professor conseguir chamar atenção de seus alunos sem usar tecnologias atuais. As escolas públicas possuem laboratórios de informática para ajudar os professores na ministração de suas aulas utilizando tecnologia. Esses laboratórios são equipados com maquinas que possuem o sistema operacional Linux Educacional, que foi desenvolvido juntamente com o Ministério da Educação. Esse sistema operacional disponibiliza diversas ferramentas educacionais para auxiliar os professores. Infelizmente poucos professores sabem utilizar essas tecnologias, o que faz com que esses laboratórios sejam muito pouco utilizados. O projeto Inovações Pedagógicas com Linux Educacional oferece aos professores cursos de capacitação para utilizarem as ferramentas disponíveis no Linux Educacional, habilitando-os a aplicarem essas ferramentas e tecnologias dentro das salas de aula. Tal metodologia de ensino pode tornar as aulas mais interessantes e chamativas, gerando estudantes com uma maior visão do mundo ao redor deles. Os cursos apresentam desde princípios básicos de utilização do Linux Educacional até ferramentas específicas para as disciplinas oferecidas aos alunos. Para a ministração dos cursos foram desenvolvidos materiais de apoio tais como apostilas, apresentações, sugestões de uso e outros materiais sobre os aplicativos Kalzium, KBruch, KGeography, Kig, KLetters, KmPlot, KStars, KTurtle e TuxPaint, todos disponíveis no Linux Educacional. Como trabalho futuro, esse material produzido será utilizado para a ministração de cursos de Formação de Professores para uso de Tecnologia na Educação.

Palavras-Chave: Tecnologia;Educação;Linux Educacional

Instituição de Fomento: PRAEC UFLA

No. Apresentação: **2524**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL EM SUINOCULTURA

mariana da silva– 6º período de zootecnia, UFLA,PROEC VSE, remunerada. PROF. RONY ANTÔNIO FERREIRA - Orientador - DZO, UFLA.

keite mendes marcelino– 6º período de zootecnia, UFLA,PROEC VSE, remunerada. PROF. RONY ANTÔNIO FERREIRA - Orientador - DZO, UFLA.

thayna de oliveira gualberto– 5º período de zootecnia, UFLA,PROEC VSE, voluntaria. PROF. RONY ANTÔNIO FERREIRA - Orientador - DZO, UFLA.

–

–

–

Instituição: ufla

Resumo

A produção de doses de sêmen para a realização de inseminação artificial em suínos é de grande importância pois traz benefícios como aproveitamento de machos geneticamente superiores, controle de transmissão de doenças entre os animais, baixo custo pois é necessário menor número de machos reprodutores para atender o plantel. No ano de 2014 os estudantes foram capacitados com treinamento para coleta de sêmen, preparação de doses, detecção de cio e inseminação artificial de fêmeas. As doses foram utilizadas para a inseminação artificial do plantel do setor de suinocultura da UFLA e fornecidas 288 doses gratuitamente para pequenos produtores da região, além disso, os estudantes fizeram acompanhamento e deram assistência a estes produtores. Foi observada melhoria na reprodução, tanto no setor de suinocultura da UFLA quanto no rebanho dos produtores como: a melhoria genética do rebanho, a prevenção de transmissão de doenças, menor gasto por não necessitarem de manter um macho reprodutor em seu plantel, maior diversidade de raças diferenciadas, contribuindo assim para aumento de produtividade de alta qualidade e melhoria do rebanho.

Palavras-Chave: DOSES ;INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL;SEMEN

Instituição de Fomento: ufla

No. Apresentação: **2477** 11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Inserção de atividades de Educação Ambiental nas escolas municipais de Lavras - MG

Gabriela Francine de Oliveira Silva– 5 período de Administração Pública, UFLA,bolsista PROEC/UFLA, DAE, gabrielafrancine_95@hotmail.com

Sabrina Soares da Silva– Coordenadora, DAE, sabrinasilva@dae.ufla.br

Robson Ribeiro Delgado– 8 período de Engenharia Ambiental, UFLA,bolsista PROEC/UFLA, DEG, robsondelgado2@gmail.com

Eduardo Aparecido Pereira– 9 período de Administração Pública,UFLA,Voluntário, eappereira1965@hotmail.com

–

–

Instituição:

Resumo

Os seres humanos são os maiores agentes transformadores do meio ambiente. Suas atitudes estão causando modificações nos ecossistemas, a partir de exploração dos recursos naturais, emissão de gases poluentes, destruição da vegetação nativa, dentre outras atitudes negativas. Somente pessoas conscientes são capazes de mudar esta realidade e é através da Educação que transformamos nossas atitudes. Diante da problemática envolvida com a questão ambiental, o presente projeto de extensão visa, em seu segundo ciclo de 2015, a realização de atividades de educação ambiental com alunos do terceiro ano do Ensino Fundamental da Escola Padre Dehon na cidade de Lavras – MG. A finalidade do projeto é aflorar uma perspectiva crítica das crianças, com idade entre 8 e 9 anos, da questão ambiental, estimulando-as a desenvolver atitudes mais sustentáveis. A metodologia do projeto consiste em encontro semanais nas quintas-feiras, no horário entre 10:00 e 11:00. As atividades desenvolvidas são: (1) exposição de assuntos ambientais; (2) dinâmicas em grupo; (3) filmes relacionados à questão ambiental; (4) cultivo de horta orgânica; (5) passeio educativo no Campus da Universidade Federal de Lavras. Os resultados, analisados até o momento, demonstram evoluções dos alunos nas atividades propostas, além da visível mudança de comportamento com relação ao meio ambiente. Espera-se, portanto, que com este projeto consigamos estimular a conscientização dos alunos, desenvolvendo atitudes e valores que visam a sustentabilidade.

Palavras-Chave: Educação;Meio Ambiente;Sustentabilidade

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **2612**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Insercao de atividades de educacao ambiental nas escolas municipais de Lavras MG

Robson Delgado Ribeiro– Bolsista Institucional PROEC/UFLA, DEG, robsondelgado2@gmail.com

Sabrina Soares da Silva– Orientadora, DAE/UFLA, sabrinasilva@dae.ufla.br

Gabriela Francine de Oliveira– Bolsista Institucional PROEC/UFLA, DAE, gabrielafrancine_95@hotmail.com

Eduardo Aparecido Pereira– Voluntário, DAE/UFLA, eappereira1965@hotmail.com

–

–

Instituição: Escola Municipal Padre Dehon

Resumo

A educação ambiental, como um desafio transformador, tenta integrar ao ambiente diferentes fatores, como: sociais, culturais, políticos, econômicos, evidenciando a responsabilidade das ações humanas na problemática ambiental. A proposta geral da Educação Ambiental é discutir e conscientizar as práticas humanas voltadas para a colaboração com os recursos naturais disponíveis. Tal discussão acontece com os alunos dos terceiros anos (8 e 9 anos) da Escola Municipal Padre Dehon, em Lavras, através do projeto “Inserção de atividades de educação ambiental nas Escolas Municipais de Lavras/MG”. São realizados encontros semanais dentro da sala de aula, objetivando tornar os alunos mais conscientes através do conhecimento adquirido, mitigando a degradação ambiental e incentivando mudanças na comunidade. Em cada encontro uma temática é abordada, trabalhos lúdicos são propostos, como: vídeos, dinâmicas e apresentações. Além do espaço para discussões, passeios educativos também são desenvolvidos. Resultados parciais podem ser evidenciados através de constantes relatos e participações em sala, construindo conhecimento semanalmente sobre o tema e incentivando assim as transformações práticas de cada aluno em relação a degradação ambiental.

Palavras-Chave: Educacao ambiental;Extensao;Meio Ambiente

Instituição de Fomento: Escola Municipal Padre Dehon

No. Apresentação: **2809**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Instruções e Manejos sobre Aleitamento Materno

Ronaldo Aparecido Costa Silva– 3º período de nutrição, UFLA, discente do curso de nutrição, bolsista de extensão.

Lahis Cristina Morais de Moura– 3º período de nutrição, UFLA, discente do curso de nutrição, bolsista de extensão.

Fernanda Chagas Barbosa– 3º período de nutrição, UFLA, discente do curso de nutrição.

Thais Makiya Vichi– 5º período de nutrição, UFLA, discente do curso de nutrição.

Isabela Simoes de Boucherville– 8º período de nutrição, UFLA, discente do curso de nutrição.

Lílian Gonçalves Teixeira– Orientador, DNU, UFLA.

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

PROAMA – Promoção do Aleitamento Materno visa a Promoção para gestantes na cidade de Lavras-MG. O PROAMA é um projeto de extensão que tem como objetivos promover saúde e qualidade de vida na gestação. Atualmente são atendidos 16 ESFs e 1 AME. Desde o início do projeto, em setembro de 2014, foram atendidas em média 140 gestantes. As orientações são realizadas semanalmente ou quinzenalmente, por meio de discussões e conversas enquanto as gestantes esperam a consulta de pré-natal. As orientações são baseadas no álbum seriado proposto pelo Ministério da Saúde sobre a Promoção do Aleitamento Materno, que contém informações básicas sobre manejo do aleitamento materno, bem como respostas a alguns problemas comuns para a mãe ou o bebê durante esta fase, bem como informações sobre as leis que protegem o aleitamento materno. A amamentação é uma prática milenar com reconhecidos benefícios nutricionais, imunológicos, cognitivos, econômicos e sociais. Tais benefícios são aproveitados, e sua plenitude, quando a amamentação é praticada por, pelo menos, dois anos, sendo oferecida, como forma exclusiva de alimentação ao lactente, até o sexto mês de vida. As mães que tem acesso a informação, pelos meios de comunicação, sobre o aleitamento materno, dependendo do grau de compreensão, passam a conhecer bem sua importância. Todavia, se não tiverem acompanhamento e apoio dos profissionais de saúde, normalmente não conseguirão superar as dificuldades, ocorrendo o desmame precoce, que põe em risco a saúde do bebê. Os resultados a curto prazo tem sido alcançados, visto que, nos encontros subsequentes com as gestantes (quando às abordamos para tentar sanar outras dúvidas que possam vir com o passar do tempo), é possível verificar que a maioria das dúvidas foram esclarecidas. Com o progresso do presente projeto percebemos uma grande mudança no modo das gestantes estarem lidando com a gestação nessa fase, mulheres que em sua história passaram por processos dolorosos durante a amamentação anterior e devido ao manejo inadequado, ficaram traumatizadas, hoje ficam ansiosas para amamentar e livres de pensamentos negativos. Podemos ver também quão é importante para a cidade de Lavras, onde moradores cientes e confiantes de que em seu município a implementação de grupos de auxílio a gestantes é possível e acessível a todos. Acarretando assim em um grande progresso e agregamento de conhecimentos e experiências em nossa formação acadêmica.

Palavras-Chave: Gestantes;Amamentação;Aleitamento Materno

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2454**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Insuficiência Renal Crônica em cão : Alterações laboratoriais - Relato de caso

Cleibiane Evangelista Franco Borges– Médica Veterinária Residente em Patologia Clínica Veterinária, DMV, UFLA.

Gislene Ferreira da Silva– 8º período de Medicina Veterinária, DMV, UFLA.

Tania Maria Pereira Alvarenga– Médica Veterinária, Mestre em Ciência de Alimentos,UFLA.

Cássio Ribeiro Gomide– Farmacêutico Bioquímico e Técnico em Laboratório, DMV, UFLA.

David Richard Miranda– Médico Veterinário Residente em Clínica Médica de Animais de Companhia, DMV, UFLA.

Francisco Duque de Mesquita Neto– Orientador, Médico Veterinário Professor Doutor ,Laboratório de Patologia Clínica , DMV, UFLA.

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

A insuficiência renal crônica (IRC) é uma doença caracterizada por lesão renal irreversível, com perda da massa funcional e/ou estrutural de um ou ambos os rins e acometimento de suas funções excretora, secretora e concentradora, levando a alterações no equilíbrio hidro-eletrolítico e ácido-básico. Os sinais clínicos variam com a evolução e estágio da doença, e os exames laboratoriais (urinálise, dosagem de compostos nitrogenados no sangue e hemograma) são fundamentais para confirmação do diagnóstico. Esse estudo relata um caso de insuficiência renal crônica em um cão atendido no Hospital Veterinário da Universidade Federal de Lavras, abordando as alterações encontradas nos exames realizados no Laboratório de Patologia Clínica da Universidade Federal de Lavras. Ao hemograma observou-se anemia normocítica normocrômica, desvio a esquerda degenerativo, neutrofilia e linfopenia relativas, associados a trombocitose. A urina apresentou pH 5, densidade 1,014, proteinúria, células da bexiga e cilindros granulados. Uréia e creatinina estavam acima do limite normal para a espécie. Anemia é comum nessa doença e é causada por deficiência da produção da eritropoietina (efeito das toxinas urêmicas que inibem a eritropoiese). O desvio a esquerda degenerativo indica consumo mais rápido que a produção/maturação de neutrófilos, elevando sua forma imatura na circulação, sendo desfavorável, pelo esgotamento da medula. Neutrofilia e linfopenia relativas e eosinopenia relativa e absoluta, caracterizaram estresse. Trombocitose é secundária a contração esplênica por liberação de epinefrina e maior mobilização de plaquetas. O aumento de uréia e creatinina mostrou que setenta e cinco por cento da função renal estava acometida. Os rins perderam habilidade de concentrar urina pela perda progressiva de néfrons, diminuindo a densidade urinária. A proteinúria era renal, pois havia cilindrúria. O pH ácido é considerado normal nos carnívoros, mas neste caso ocorreu por mecanismo compensatório dos rins para manter o equilíbrio ácido básico do organismo. Não foi possível acompanhar a evolução do caso, pois o animal veio a óbito e não foi realizada necropsia, mas os achados laboratoriais observados auxiliam na escolha da terapia de prevenção e manutenção se associados ao quadro clínico do paciente.

Palavras-Chave: Insuficiência Renal Crônica;Cão;Exames laboratoriais

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2359**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Interdisciplinariedade na Organização do Evento Pibid - Ufla 2015

Kathiquely Lima Dos Santos– 4º período de Matemática, Ufla, programa de iniciação a docência

Sayonara Ribeiro Marcelino Cruz– Orientador, DED, Ufla

Elaine das Graças Frade– Coorientador Cead, Ufla

Lílian Maria Silva Vilas Boas– Professora Supervisora do PIBID Interdisciplinar, UFLA

Gleison Elias de Almeida Morais– 4º período de Matemática, Ufla, programa de iniciação a docência

Tatiane Cristina Barbosa Candido– 6º período em Biologia, Ufla, Programa de iniciação a docência

Instituição: Capes

Resumo

O ensino tradicional no Brasil, onde os conteúdos são trabalhados de forma isolada atualmente tem se mostrado inadequado, pois ainda é pautado em métodos de ensino que não atendem as necessidades atuais de aprendizagem. O conhecimento precisa desenvolver as habilidades de forma integrada, surgindo a partir disso o conceito de interdisciplinaridade que de acordo com Paulo Freire (1968), “a interdisciplinaridade é o processo metodológico de construção do conhecimento pelo sujeito com base em sua relação com o contexto, com a realidade, com sua cultura”. Neste contexto o objetivo desse trabalho é analisar as contribuições do “Evento Geral do Pibid- Ufla: Reflexões sobre a Docência e Pedagogia do Oprimido” que ocorreu no dia 09/06/2015, que construído com base na metodologia dialógica. Desde a sua idealização, os participantes tiveram liberdade para contribuir da forma que pudessem explorar melhor o potencial de cada um em suas respectivas atividades para realização do evento, incentivando o pensamento autônomo e as inteligências múltiplas (GARDNER, 1999). Este evento foi produtivo na medida que incentivou a liberdade de criação, a prática dialógica e a construção coletiva fazendo a interdisciplinaridade acontecer. Minha colaboração foi na formulação das ideias de como prosseguir com a dinâmica da abertura do evento, e na construção do quadro de Paulo Freire que ficou no palco e que constituiu na transformação de balões estourados da primeira dinâmica para a segunda dinâmica. O ato de agir sobre um determinado objeto e transforma-lo partindo se de uma problematização de determinada situação, faz com que a educação se justifique e se realce em um entendimento mais humano e integrado, esperado-se contribuir para a formação docente.

Palavras-Chave: Educação;prática dialógica;formação docente

Instituição de Fomento: Capes

No. Apresentação: **2744**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Intervenção Nutricional Educativa Direcionada a Mulheres no Climatério e Menopausa

Maria Julia Duarte de Mattos– Bolsista extensão PROEC/UFLA, discente do curso de Nutrição/UFLA.

Karina de Oliveira Ruela– Discente do curso de Nutrição /UFLA.

Ívina Catarina de Oliveira Guimarães– Professora adjunta do Departamento de Nutrição (DNU) da Universidade Federal de Lavras – UFLA.

–
–
–

Instituição: Programa Institucional de Bolsas da UFLA

Resumo

Resumo Climatério é a fase da vida da mulher que compreende o final do período reprodutivo, caracterizado por mudanças metabólicas, hormonais e psicológicas, sendo este marcado pela menopausa, que é a interrupção permanente da menstruação de forma natural. Embora existam recursos eficazes no alívio dos sintomas decorrentes do climatério como a terapia da reposição hormonal (TRH), as mudanças no estilo de vida, uma alimentação adequada e a prática de exercícios são fatores essenciais para melhoria da qualidade de vida neste período. Além disso, os agravos à saúde manifestados nesta fase da vida da mulher podem estar direta ou indiretamente relacionados com a ingestão inadequada de nutrientes. Assim sendo, objetiva-se com o presente estudo promover uma conscientização da importância da alimentação equilibrada nessa fase tão delicada da vida da mulher. A intervenção nutricional educativa será efetuada em duas partes: a primeira atividade consistirá em palestras sobre a alimentação no climatério e menopausa como diretriz para o auto-cuidado. Os temas desenvolvidos serão os seguintes: importância da alimentação para a saúde dos indivíduos; grupo de alimentos e suas funções no organismo; necessidades e recomendações nutricionais específicas para o climatério e menopausa; auto-cuidado em nutrição. A atividade de orientação específica consistirá em orientação alimentar individual, adaptada de um Guia Alimentar e impressa na forma de folheto. As mulheres que participarão das aulas poderão, neste momento, esclarecer suas dúvidas, e receber reforço da orientação geral.

Palavras-Chave: Menopausa; Síndrome do Climatério; Orientação Nutricional

Instituição de Fomento: Programa Institucional de Bolsas da UFLA

No. Apresentação: **2399**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Intervenções de Educação Alimentar e Nutricional no tratamento da doença celíaca

Angélica Sousa Guimarães– 8º período de Nutrição, DNU,UFLA

Achiley Hanny Borges– 8º período de Nutrição, DNU,UFLA

Izabela Natália Teixeira– 8º período de Nutrição, DNU,UFLA

Karen Losque da Silveira– 10º período de Nutrição, DNU,UFLA

Jéssica Sousa Guimarães– Nutricionista, CRN 17342/P

Michel Cardoso de Angelis Pereira– Orientador, DNU, UFLA.

Instituição:

Resumo

O cuidado nutricional na Doença Celíaca (DC) causa influência impactante na vida dos portadores devido à necessidade de restrição do glúten, presente no trigo, centeio, cevada e aveia. Desta forma, o objetivo do trabalho foi usar alternativas para uma alimentação acessível isenta de glúten e avaliar o conhecimento a respeito da DC antes e após intervenções de Educação Alimentar e Nutricional (EAN). A amostra foi constituída por um grupo de 3 voluntários portadores de DC, com idade entre 35 e 56 anos. Caracterizou-se por um estudo de intervenção com análises qualitativas dos dados, em diferentes etapas: avaliação do nível de conhecimento antes e após as intervenções por meio de questionários, intervenção de EAN com minicurso teórico em concomitância com práticas usando como ferramenta o desenvolvimento de receitas isentas de glúten. Para as atividades, foram elaborados recursos pedagógicos como apostila abordando os aspectos da DC, livro de receitas com 20 preparações e CD com vídeos demonstrativos de receitas. Foi observado que após o diagnóstico, os pacientes relataram ter recebido orientações de diversos profissionais e também realizavam pesquisas na internet por conta própria. Os celíacos sabiam onde o glúten está presente, porém o grau de informação a respeito da doença variava conforme o tempo de diagnóstico, sendo que aqueles diagnosticados por mais tempo, mostraram entender que o glúten é uma proteína e, quem descobriu a doença há pouco tempo não sabia especificar. Quanto à adesão ao tratamento, somente um dos participantes relatou não encontrar dificuldades em sua alimentação isenta de glúten e os demais demonstraram enfrentar muitas dificuldades para as escolhas alimentares. Ficou evidenciado que todos sentem muita falta de alguns alimentos específicos como o pão francês e preparações salgadas. Diante disso, conclui-se que é de extrema importância a EAN com os celíacos, visto que, geralmente não estão conscientes dos malefícios que a presença do glúten em sua alimentação pode causar. A intervenção realizada mostrou-se satisfatória pelos voluntários e contribuiu de forma dinâmica e motivadora para a conscientização, agregando conhecimentos a respeito dos hábitos alimentares adequados e tornando-os mais autônomos para suas escolhas alimentares.

Palavras-Chave: doença celíaca;educação alimentar e nutricional;glúten

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **2498**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Intervenções educativas para promoção de hábitos alimentares saudáveis em crianças e adolescentes de uma escola do município de Lavras, MG

Thaís Gabrielle Dias– 10º módulo de Nutrição, UFLA, voluntária

Rafael Carlos Alves de Mello– 9º módulo de Nutrição, UFLA, voluntário

Alexandra Vieira Gonçalves– 9º módulo de Nutrição, UFLA, voluntária

Rafaela Corrêa Pereira– Doutoranda em Ciências dos Alimentos, DCA, UFLA

Michel Cardoso de Angelis-Pereira– Orientador DNU, UFLA

–

Instituição:

Resumo

Nos últimos anos, a presença do açúcar na dieta tem sido alvo de muita discussão, uma vez que evidências científicas comprovam que sua ingestão excessiva contribui em grande parte com o aumento calórico da dieta, além de desencadear problemas de saúde como cáries, diabetes tipo 2, obesidade, síndrome metabólica, dislipidemias entre outros. Tendo em vista este cenário, a Organização Mundial de Saúde lançou em 2015 a diretriz que apresenta a nova recomendação de consumo de açúcares por crianças e adultos, visando incentivar a diminuição do consumo deste nutriente. Considerando que o aumento na ingestão de alimentos produtos industrializados contribui de forma expressiva com o aumento da ingestão de açúcar pela população, principalmente por crianças e adolescentes, estratégias de educação alimentar e nutricional (EAN) que abordem estes problemas e que promovam mudanças nos hábitos alimentares desta faixa etária são cada vez mais necessárias. Neste contexto, o Núcleo de Estudos em Alimentos Funcionais propôs em 2015, o desenvolvimento de um projeto de extensão intitulado “Intervenções educativas para promoção de hábitos alimentares saudáveis”, sendo a redução do consumo do açúcar o principal foco da proposta. O projeto foi implantado em uma escola do município de Lavras, MG, com estudantes do 5º ao 8º ano do ensino fundamental. Além de avaliar o grau de conhecimento sobre alimentação e nutrição dos participantes, a equipe executora do projeto realiza periodicamente atividades de EAN que incentivam a prática de alimentação saudável e que conscientizam sobre os problemas causados pelo excesso de consumo de alimentos ricos em açúcar. Estas atividades são compostas por dinâmicas, palestras, debates, dramatizações e jogos educativos, que através de abordagem lúdica e intuitiva, permitem que o aluno aprenda de forma dinâmica e conectada com sua realidade os assuntos abordados. Pôde-se notar que a proposta foi recebida com bastante interesse pelos participantes e que estes se mostraram curiosos, motivados e críticos durante as intervenções executadas até o momento, buscando frequentemente associar os conhecimentos adquiridos às situações de seu ambiente escolar ou familiar. Além disso, pela análise de resultados preliminares e pela vivência com os participantes, notou-se a efetividade das intervenções aplicadas uma vez que os alunos apresentaram maior conhecimento sobre aspectos relacionados à alimentação e nutrição além de mudanças de hábitos alimentares.

Palavras-Chave: açúcar; hábitos alimentares; educação alimentar e nutricional

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **2448**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Intubação traqueal por faringotomia lateral em cão submetido à hemimaxilectomia - Relato de caso

Eric Orlando Barbosa Momesso– Residente de Cirurgia e Anestesiologia de Animais de Companhia, DMV/UFLA, ericmomesso@posgrad.ufla.br

Andressa Naira de Jesus Pereira– Residente de Cirurgia e Anestesiologia de Animais de Companhia, DMV/UFLA, dedevet@posgrad.ufla.br

Mariana de Souza Cabral– Residente de Cirurgia e Anestesiologia de Animais de Companhia, DMV/UFLA, mscabral@posgrad.ufla.br

Rosa Maria Cabral– Professora Adjunto Doutora, DMV/UFLA, rosa.cabral@dmv.ufla.br

–

–

Instituição: UFLA

Resumo

A anestesia inalatória é amplamente utilizada na medicina veterinária, e se baseia na absorção de um fármaco por via respiratória, passando pela via hematogênica até chegar ao sistema nervoso central, resultando em anestesia geral. Os anestésicos inalatórios são muito utilizados para a manutenção anestésica e isso se deve principalmente ao fato dos anestésicos serem eliminados em quase sua totalidade pelos pulmões. Isto justifica a recuperação anestésica rápida comparada à anestesia intravenosa total, permitindo ajuste rápido da profundidade do plano anestésico durante o trans-cirúrgico. A desvantagem da técnica, é que requer uma aparelhagem específica e treinamento dos profissionais. Dentre os anestésicos inalatórios mais utilizado podemos destacar o grupo dos halogenados representados por halotano, enflurano, desflurano e os mais utilizados na atualidade o isoflurano e sevoflurano. Para anestesia inalatória é necessária a realização de intubação orotraqueal, que promove rápido acesso do gás anestésico a via respiratória, e confere proteção em casos de aspiração de conteúdo. Comumente a intubação é realizada pela cavidade oral, porém nas afecções orofaríngeas devemos utilizar medidas alternativas de intubação, como a intubação por faringotomia lateral, indicado em cirurgias na orofaringe e cirurgias que envolvem a maxila ou mandíbula, permitindo ampla visualização da cavidade oral. Foi atendido no setor de Cirurgia e Anestesiologia de Animais de Companhia do Hospital Veterinário da UFLA, um animal, da espécie canina, raça Cocker, fêmea, 13 anos, com uma massa gengival. Realizou-se citologia da massa, e detectou-se abundante quantidade de células neoplásicas com alto grau de malignidade e grande poder infiltrativo, com indicação da realização de uma hemimaxilectomia e posterior análise histopatológica. Com os exames pré-operatórios dentro da normalidade para espécie, obedecendo ao período de jejum prévio e após a avaliação anestésica, o paciente foi submetido à anestesia geral. Como medicação pré-anestésica, foi administrado meperidina (3mg/kg/IM); na indução propofol (5mg/Kg/IV); e na manutenção anestésica foi utilizado isoflurano/oxigênio em sistema semifechado, utilizando intubação traqueal por faringotomia lateral. A técnica foi facilmente realizada na região lateral direita, próximo ao ramo da mandíbula com o animal já com anestesia geral. O animal se manteve em plano anestésico adequado durante toda a cirurgia com recuperação rápida e tranquila.

Palavras-Chave: anestesia;intubação;cavidade oral

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **2489**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Intussuscepção em ovino associada a lesões causadas por Oesophagostomum spp. – Relato de Caso.

Eduardo Alves Lima– Médico Veterinário Residente em Cirurgia e Anestesiologia de Grandes Animais DMV, UFLA.

Gabriela Oliveira Pessoa– Médica Veterinária Residente em Clínica Médica de Grandes Animais DMV, UFLA.

Alice Fonte Basso– Aluna do 9º módulo de Medicina Veterinária, UFLA.

Bruna Livia Lopes Guimarães– Médica Veterinária Residente em Diagnóstico por Imagem DMV, UFLA.

Rodrigo Norberto Pereira– Professor Ajunto em Cirurgia de Grandes Animais DMV, UFLA.

Adriana de Souza Coutinho– Professora Adjunta em Anestesiologia Veterinária DMV, UFLA.

Instituição: UFLA

Resumo

A intussuscepção, apesar de ser uma alteração rara em ovinos, é uma causa de obstrução intestinal que deve ser considerada nessa espécie. Ocorre quando há a invaginação de um segmento intestinal para o interior (lúmen) do segmento próximo. A parte invaginada recebe o nome de intussuscepto e a porção invaginante intussusceptante. Envolve atividade hiperperistáltica no segmento oral do intestino, que pode estar ligada, dentre outras causas, à ocorrência de parasitismo, associada ao relaxamento do segmento aboral. Uma ovelha Santa Inês, de 4,5 anos de idade e 42 kg, foi atendida no Hospital Veterinário de Grandes Animais da Universidade Federal de Lavras por estar em posição antiálgica, quando em estação, e permanecer em decúbito por tempo prolongado. Além disso, apresentava um quadro de anorexia, há dois dias, e diarreia sanguinolenta por uma semana. Ao exame físico, o animal mostrava taquipneia e taquicardia, com temperatura retal e tempo de preenchimento capilar dentro da faixa de normalidade para a espécie. Observou-se postura baixa de cabeça, timpanismo por gás livre e constipação. O resultado do hemograma mostrou leucocitose (12.200), com desvio à esquerda regenerativo, neutrofilia relativa e absoluta, eosinopenia relativa e absoluta, linfopenia relativa, 20% de neutrófilos tóxicos e 7% de corpúsculos de Howell-Jolly. Iniciou-se o tratamento com: 50 g de purgante salino, VO; 500 mL de solução enteral, VO; 50 mL de Ruminol, VO; e 3 L de Ringer com Lactato, IV. Durante a avaliação ultrassonográfica, observaram-se alças intestinais vazias e repletas de conteúdo, sugerindo uma obstrução. Decidiu-se encaminhá-la para laparotomia exploratória. Foi realizada incisão do flanco direito, pelo qual se expuseram as alças intestinais. Essas não apresentavam movimentos peristálticos, estavam congestionadas e com os vasos sanguíneos ingurgitados. Ainda, apresentavam várias lesões nodulares causadas por Oesophagostomum spp., na parede dos intestinos grosso e delgado, sendo feita uma avaliação seriada dos intestinos, à partir do abomaso, à procura do local obstruído. Foi encontrada, então, uma intussuscepção íleo-ileal, próxima ao ceco. Devido ao grau de comprometimento do intestino, aliado à presença das lesões, optou-se pela eutanásia do animal. Sugere-se que a gênese da intussuscepção entérica em ovinos esteja relacionada à ocorrência de parasitismo intenso por Oesophagostomum spp., como observada neste caso.

Palavras-Chave: Intussuscepção;Oesophagostomum;Ovino

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **2692**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

JOGO INVESTIGATIVO/COOPERATIVO COMO FACILITADOR NA APRENDIZAGEM DO TEMA: IMPACTO DE ESPÉCIES EXÓTICAS INVASORAS NOS AMBIENTES NATURAIS

Lorena Gomes dos Santos– Graduada em Ciências Biológicas (Licenciatura), UFLA, Bolsista do programa de monitoria DBI/UFLA

Fernanda Moreira Gianasi– Graduada em Ciências Biológicas (Licenciatura), Universidade Federal de Lavras/ DBI/Herbário ESAL

Antônio Fernandes Nascimento Junior– Coordenador do Subprojeto de Ciências Biológicas no Programa de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID)

–

–

–

Instituição: Ufla

Resumo

O tema espécies exóticas é pouco debatido em sala de aula, sendo limitado à leitura de textos informativos sobre o assunto. Sem a adequada problematização, relacionada ao cotidiano dos alunos, o tema se torna difícil, e estes não conseguem relacionar os conceitos de ecologia aos riscos que as espécies exóticas representam ao se tornarem invasoras, ameaçando recursos naturais, saúde humana e sistemas produtivos. Neste trabalho apresenta-se a elaboração de um jogo cooperativo/investigativo, no qual os estudantes precisam debater e solucionar problemas para sua continuidade, aplicando conceitos de situações práticas do cotidiano. O jogo foi desenvolvido na disciplina “Ecologia de Comunidades e Ecossistemas” do 5º período do curso de licenciatura em Ciências Biológicas da UFLA e consiste na criação de um roteiro de jogo pelo professor, que o auxiliará no andamento da atividade, dando orientações e “missões” que os alunos devem cumprir para o “desenrolar da história”. O jogo foi desenvolvido para alunos do ensino médio, e consiste na divisão da sala em grupos, que devem nomear um porta-voz. No princípio o professor deve elucidar a natureza do jogo, e enquanto conta a história, os alunos devem tomar nota das informações que julgarem relevantes. Para tornar a atividade lúdica o professor pode se caracterizar para interpretar as personagens da narrativa e ambientar a sala com música e elementos de cena. Quando o professor chegar nas “missões”, os alunos terão que debater entre si, e deverão apontar uma possível resolução para o problema, que pode ou não ser a correta. Dependendo das conclusões dos alunos a história tomará diferentes rumos, e o professor deve estar preparado para improvisos. A proposta de roteiro deve estar relacionada a problemas locais. Ao final da disciplina a proposta do jogo foi apresentada em sala de aula, junto com uma proposta de roteiro, e foi avaliada de forma positiva pelos colegas de turma e professores, se mostrando potencialmente eficaz na aproximação dos discentes ao tema, na ampliação da capacidade interpretativa e na resolução de problemas, oferecendo assim, uma abordagem pedagógica inovadora, que pode contribuir para a superação do modelo expositivo.

Palavras-Chave: Ensino de biologia;Jogo investigativo;Espécies exóticas

Instituição de Fomento: Ufla

No. Apresentação: **2513**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

LEIOMIOMA VAGINAL EM UMA CADELA

GUSTAVO DE OLIVEIRA LIMA CARNEIRO DE ALBUQUERQUE – - Médico Veterinário Residente
- Setor de Cirurgia Veterinária/DMV- gustavovet@posgrad.ufla.br

Mariana de Souza Cabral – - Médica Veterinária Residente - Setor de Cirurgia Veterinária/DMV-
mscabral@posgrad.ufla.br

Leonardo Augusto Lopes Muzzi – - Professor Orientador – Setor de Cirurgia Veterinária/DMV –
lalmuzzi@dmv.ufla.br

–
–
–

Instituição:

Resumo

Leiomiomas são neoplasias benignas do tecido muscular do trato reprodutivo feminino. Não tem caráter metastático ou invasivo e geralmente regredem após remoção de estímulos hormonais reprodutivos. A hiperplasia endometrial cística secretória em cadelas é um distúrbio frequente que pode ser classificado como piometra em casos nos quais a secreção é de natureza purulenta, ou ainda como hidrometra ou mucometra em secreções uterinas não contaminadas. Descreve-se o caso de uma cadela da raça Retriever do Labrador de 13 anos de idade que foi encaminhada ao serviço de Clínica Cirúrgica de Pequenos Animais do Hospital Veterinário da UFLA. O proprietário relatou que havia notado uma massa na região vulvar, rósea e com extremidades necrosadas há 10 dias. O animal apresentava sangramento na massa, porém, ela não era dolorosa. O animal ainda apresentava aumentos de volumes nodulares nas mamas abdominais cranial e caudal esquerdas e abdominal caudal direita. Ao exame físico observou-se que a massa vulvar era pediculada e se originava no teto do canal vaginal, estava ulcerada e apresentava mau cheiro e secreção purulenta. O exame de ultrassonografia demonstrou regiões nodulares na parede uterina. O hemograma revelou leucocitose com neutrofilia e linfopenia, que são achados clássicos nos processos infecciosos agudos. O animal foi encaminhado para ovariosalpingohisterectomia (OSH) associada à excisão do nódulo vaginal. O animal foi liberado após a cirurgia para tratamento domiciliar com terapia antibiótica de cefalexina associada ao metronidazol, anti-inflamatório meloxicam, analgésicos dipirona e tramadol e protetor gástrico omeprazol. O exame histopatológico revelou que a massa vulvar se tratava de um leiomioma, que também estava presente na parede uterina na forma de outro nódulo primário não metastático. A cadela também apresentava hiperplasia endometrial cística. A remoção da massa vaginal e a OSH em casos de leiomioma e doença endometrial cística são curativas, não sendo necessárias novas intervenções terapêuticas para o seu tratamento devido ao caráter benigno da neoplasia.

Palavras-Chave: Cirurgia veterinária;Leiomioma;Doença endometrial cística

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **2755**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

LETRAMENTO UNIVERSITÁRIO PARA A VIDA ACADÊMICA DE CALOUROS.

Enedina Aparecida Rezende– 2º período de Pedagogia-PIB-LIC/UFLA

Sara Aparecida Alexandre– 9ºperíodo Engenharia Ambiental-PIBIC/UFLA

Maria da Glória Bastos de Freitas Mesquita– Orientador(a)DED,UFLA

Ilza do Carmo Vieira Goullart– Orientador(a)DED,UFLA

–

–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

Na busca de uma possível compreensão do uso da linguagem no ambiente universitário, o trabalho pretende desenvolver diferentes atividades educativas, para auxiliar a formação inicial dos alunos do curso de Licenciatura em Pedagogia. O projeto considera que são inúmeras as situações do cotidiano que colocam os jovens e adultos na universidade, por isso dá enfoque a orientar os alunos, em relação ao campus universitário. Bem como ter acesso aos serviços que estão disponíveis na universidade em contato com diferentes materiais, o que favorece o desenvolvimento de práticas de letramentos. A pesquisa inicial constou de um conhecimento sobre a Universidade Federal de Lavras, a partir do site oficial e a realização de visitas aos setores da Universidade Federal de Lavras para busca de informações de suas atividades. Realizamos palestras para orientar como usar os principais serviços da universidade, como acesso a monitorias, biblioteca e outros, orientando os alunos na vida acadêmica. Quando se oferece a um jovem ou adulto uma oportunidade de ouvir, ler e escrever está oferecendo o conhecimento das atividades de uso social da leitura e da escrita, estamos propiciando a este sujeito um contato com as práticas de letramento, por isso dizemos que ele está em “processo de letramento”. Definimos letramento como um conceito criado para designar as práticas sociais de uso da língua escrita. A linguagem é o veículo que nos move em direção ao outro, é a ponte que nos coloca em ligação direta com o mundo. Espera-se que o letramento para calouros aumente o rendimento dos alunos na universidade, pois esclarece sobre as normas e como usar os principais serviços institucionais. O letramento no meio acadêmico procura entender o que determina ou motiva diferentes momentos de leitura.

Palavras-Chave: Letramento;Formação;Desenvolvimento

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2428**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Levantamento Preliminar de espécies da família RUBIACEAE Juss. no acervo do Herbário ESAL

Fernanda Moreira Gianasi– Graduanda do curso de Ciências Biológicas, UFLA, Bolsista de extensão Herbário ESAL.

Elias Roma da Silva– Graduando do curso de Ciências Biológicas, UFLA, bolsista de extensão Herbário ESAL.

Mateus Henrique Lauriano– Graduando do curso de Ciências Biológicas, UFLA, bolsista de extensão Herbário ESAL.

Luiz Otávio Martins Costa– Graduando do curso de Engenharia Florestal, UFLA, bolsista de extensão Herbário ESAL.

Mariana Esteves Mansanares– Orientador DBI, UFLA.

–

Instituição: UFLA

Resumo

A família Rubiaceae Juss. é uma das mais relevantes integrantes do grupo das angiospermas, já que ocupa o quarto lugar em número de espécies. São incluídos 640 gêneros aproximadamente e mais de 13.000 espécies na família. No Brasil ocorrem por volta de 1.500 espécies, distribuídas em cerca de 130 gêneros. Ela apresenta distribuição geográfica cosmopolita, porém está concentrada principalmente nas regiões tropicais e subtropicais. É facilmente reconhecida pelas folhas simples e opostas, estípulas interpeciolares e ovário ínfero. Tendo em vista sua representatividade e a deficiência de identificações corretas no acervo do Herbário ESAL, o objetivo do trabalho foi realizar o levantamento das espécies da família Rubiaceae, comparando-as, revisando-as e quando necessário corrigindo e atualizando binômios. O trabalho foi realizado a partir de consultas ao acervo do Herbário ESAL, onde foram catalogadas todas as exsiccatas da família. Estão registradas no Herbário 1092 exsiccatas da família Rubiaceae, distribuídas em 55 gêneros e 155 espécies. Dentre elas, 4 espécies são exóticas de interesse econômico, utilizadas na agricultura ou como plantas ornamentais, como *Coffea arábica* e *Mussaendra incana*. 130 das espécies foram registradas com área de coleta em Minas Gerais, sendo o gênero *Psychotria* L. o mais representativo para o estado, com 13 espécies.

Palavras-Chave: Levantamento de espécies;Herbário;Rubiaceae

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **2548**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Levantamento preliminar de espécies do gênero *Chrysolaena* (Vernonieae, Asteraceae) no acervo do Herbário ESAL

Fernanda Moreira Gianasi– Graduada do curso de Ciências Biológicas, UFLA, bolsista de extensão Herbário ESAL

Elias Roma da Silva– Graduando do curso de Ciências Biológicas, UFLA, bolsista de extensão Herbário ESAL

Mateus Henrique Lauriano– Graduando do curso de Ciências Biológicas, UFLA, bolsista de extensão Herbário ESAL

Luiz Otávio Martins Costa– Graduando do curso de Engenharia Florestal, UFLA, bolsista de extensão Herbário ESAL

Mariana Esteves Mansanares– Orientador DBI, UFLA.

–

Instituição: UFLA

Resumo

A família Asteraceae é considerada a maior entre as eudicotiledôneas, com aproximadamente 25.000 espécies e distribuição cosmopolita. Devido a sua grande variação, diversas subfamílias, tribos e subtribos foram reconhecidas com base em estudos moleculares e morfológicos. A subtribo Vernoniinae Less. constitui o maior grupo da tribo Vernonieae Cass., com aproximadamente 450 espécies. Nesta subtribo se encontram algumas espécies incluídas anteriormente no gênero *Vernonia* Schreb., que por abranger grande parte das variações morfológicas da subtribo, foi alvo de diversos estudos que demonstraram a sua não monofilia, resultando na segregação do grupo em diferentes gêneros, que foram abrigados em distintas subtribos. *Chrysolaena* H. Rob. que inclui atualmente 12 espécies concentradas principalmente no sul, sudeste e centro-oeste do Brasil, é um desses gêneros. Tendo em vista que no acervo do Herbário ESAL existe uma coleção expressiva de exsiccatas do gênero *Vernonia*, e que este carece de atualizações, o presente trabalho buscou realizar um levantamento preliminar das espécies agora enquadradas no táxon *Chrysolaena*. Após busca no banco de dados e no acervo do herbário, constatou-se a possibilidade que 5 distintas espécies do gênero estejam incorporadas a coleção, número expressivo, já que na literatura são descritas aproximadamente 7 espécies para o estado de Minas Gerais. Um futuro estudo do gênero será realizado para confirmação das identificações.

Palavras-Chave: Levantamento de espécies;Herbário;Asteraceae

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **2550**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Liga de Hipertensão Arterial da Universidade Federal de Lavras

Dáffiner Laís Alves– 8º período de educação física, UFLA, bolsista de extensão

Giancarla Aparecida Botelho Santos– Orientadora Departamento de Ciências da Saúde – UFLA

–

–

–

–

Instituição: UFLA

Resumo

A hipertensão arterial sistêmica (HAS) de acordo com as VI Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial é caracterizada como uma condição clínica multifuncional frequentemente associada com alterações funcionais e/ou estruturais dos órgãos alvos (coração, encéfalo, rins e vasos sanguíneos). Ainda que se reconheça a influência de fatores hereditários, a doença atinge pessoas que são sedentárias, que fazem uso de tabaco e que utilizam álcool e sal em excesso. Mudanças no estilo de vida são de extrema importância, sendo recomendado alimentação saudável, combate ao tabagismo e sedentarismo e controles dos consumos de sal e álcool. Além disso, orientações quanto ao uso correto dos medicamentos são importantes, uma vez que complicações podem surgir pelo uso indevido dos mesmos. Dessa forma, a detecção precoce e a prevenção primária são as melhores opções para evitar o desenvolvimento da HAS e suas complicações. A Liga de Hipertensão Arterial da Universidade Federal de Lavras tem como públicos alvos servidores e discentes da instituição e comunidade de Lavras. São realizadas aferições esporádicas da pressão arterial em diversos locais do Campus e centro da cidade, além de medidas de altura, massa corporal e circunferências da cintura e quadril. Os objetivos são a prevenção e a detecção precoce da HAS e orientações para a adoção de um estilo de vida mais saudável. Tem-se observado uma boa participação das pessoas, assim como interesse em adquirir hábitos saudáveis, tanto em relação a alimentação quanto a adoção de uma rotina diária de atividade física.

Palavras-Chave: hipertensão arterial sistêmica ;alimentação;pessoas

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **2517**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

LINGUA ESPANHOLA PARA FINS ESPECIFICOS.

Nathalia Ramos de Souza Garcez– 5º período de Letras, UFLA , bolsista extensão.

Tânia Regina de Souza Romero– Orientador DCH, UFLA.

–

–

–

–

Instituição: UFLA

Resumo

Muito se fala sobre a inclusão de uma língua adicional no convívio do cidadão, de como inserir tal prática ao dia-dia da nossa sociedade. Deste modo, o presente trabalho objetiva trazer uma proposta de trabalho voltada para a inclusão dessa língua adicional de forma que se desenvolva a aprendizagem com base em atividades sociais (Liberali, 2012). Quando falamos em atividades sociais, falamos de experiências cotidianas que fazem parte da vida do indivíduo, situações como assistir filmes, pesquisar na Internet, organizar uma festa, conhecer pessoas, criar conteúdo para redes sociais. Tais situações associadas ao ensino de língua proporcionarão uma aprendizagem mais efetiva e que envolva o uso do idioma de forma real. Em nosso curso de extensão desenvolvemos atividades que visam o desenvolvimento social do estudante universitário de língua adicional, atividades preparadas com o foco na interação crítico-social do falante.

Palavras-Chave: Língua Adicional;Espanhol;Idioma

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **2485**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

LUXAÇÃO COXOFEMORAL EM TUCANO-TOCO (*Ramphastos toco*): RELATO DE CASO

Bruna Livia Lopes Guimarães– Médica Veterinária Residente em Diagnóstico por Imagem do Hospital Veterinário, DMV-UFLA.

Fellipe Pio Dornas– Médico Veterinário Residente em Clínica Cirurgia e Anestesiologia do Hospital Veterinário, DMV-UFLA

Samantha Mesquita Favoretto– Doutoranda pelo programa de Pós-graduação em Ciências Veterinárias, DMV-UFLA.

Paula Laise Ribeiro de Oliveira– Médica Veterinária Residente em Diagnóstico por Imagem do Hospital Veterinário, DMV-UFLA.

Flademir Wouters– Professor Adjunto do Setor de Patologia Veterinária, DMV-UFLA.

Antonio Carlos Cunha Lacreta Junior– Professor Adjunto do Setor de Diagnóstico por Imagem, DMV-UFLA.

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

Dentre os métodos de diagnóstico por imagem, o exame radiográfico se caracteriza por apresentar grande aplicabilidade para aves. É um exame simples, não invasivo, extremamente útil para o diagnóstico de afecções do sistema esquelético e de cavidade celomática. Frequentemente, aves silvestres de vida livre são levadas ao atendimento veterinário com lesões decorrentes de traumatismo. Um Tucano-toco (*Ramphastos toco*) de vida livre foi levado ao atendimento do Hospital Veterinário da Universidade Federal de Lavras (HV-UFLA). Ao exame físico apresentou desidratação, claudicação, incapacidade de pular, e rotação lateral do membro pélvico esquerdo com impotência funcional do mesmo. O animal foi encaminhado ao Setor de Diagnóstico por Imagem do HV-UFLA para realização do exame radiográfico. As projeções radiográficas craniocaudal e mediolateral do membro pélvico esquerdo demonstraram luxação da articulação coxofemoral esquerda, com deslocamento craniolateral da cabeça do fêmur, sem evidências de perda da integridade nas demais partes ósseas avaliadas. Tecidos moles adjacentes apresentando acentuado aumento de volume de aspecto heterogêneo, sendo uma extensa área radioluscente com estruturas radiopacas entremeadas, sugerindo tratar-se de hematoma/abscessos. O diagnóstico radiográfico foi de luxação coxofemoral esquerda. As injúrias musculoesqueléticas em aves têm como causa mais frequente as afecções traumáticas, sendo elas geralmente fraturas. A luxação coxofemoral é uma injúria infrequente na clínica de aves. A presença de ligamentos fortes e de uma articulação coxofemoral com características particulares que favorecem a estabilidade torna-as mais resistentes a luxações e subluxações. São características anatômicas que reforçam a inserção da cabeça femoral no acetábulo, como uma projeção óssea denominada antitrocânter caudodorsal ao acetábulo, um acetábulo profundo e presença dos ligamentos pubofemoral, iliofemoral e redondo. Portanto, o presente trabalho teve por finalidade relatar a ocorrência de luxação coxofemoral em Tucano-Toco de vida livre e demonstrá-la radiograficamente.

Palavras-Chave: aves silvestres;exame radiográfico;traumatismo

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2799**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

MANEJO NUTRICIONAL E MELHORAMENTO GENÉTICO DO REBANHO LEITEIRO DA UFLA

Augusto Francisco Júnior– 6º Período de Zootecnia, UFLA, bolsista de Extensão/Cultura

Marcos Neves Pereira– Orientado DZO, UFLA

Renata Apocalypse Nogueira Pereira– Pesquisadora EPAMIG

Cecilia Donata Silva de Oliveira– 5º Período de Zootecnia, UFLA, bolsista de Extensão/Cultura

Karla Ferreira– 4º Período de Zootecnia, UFLA, bolsista PIBIC/Fapemig

Vitória Rodrigues Caproni– 4º Período de Zootecnia, UFLA, bolsista PIBIC/UFLA

Instituição: PROEC - UFLA

Resumo

Situada na mesorregião Campo das Vertentes, a de maior produtividade de leite por vaca do estado de Minas Gerais segundo o IBGE, a UFLA tem o compromisso de gerar e difundir inovações aos produtores de leite da região. O estábulo leiteiro do Centro de Desenvolvimento e Transferência de Tecnologia em Agropecuária, localizado em Ijací, abriga o rebanho de gado Holandês registrado da universidade. No rebanho são realizadas atividades de ensino, pesquisa e extensão (Agrileite). O projeto consiste na participação direta de estudantes de graduação na rotina diária do rebanho e tem como objetivo implementar e monitorar práticas de manejo nutricional, buscando a obtenção de alto nível tecnológico. As atividades realizadas são: pesagem de leite, que é fundamental na formulação de dietas, por representar grande parte da exigência nutricional do animal; Coleta e análise dos ingredientes da dieta, silagem de milho e feno; acompanhamento ao processo de agrupamento dos animais obedecendo a alguns requisitos como ordem de parto e desvio padrão da produção do lote; acompanhamento às formulações das dietas e checagem das mesmas em modelos de predição de desempenho animal para verificar exigências nutricionais dos lotes. Atualmente o rebanho conta com 59 vacas em lactação divididas em 5 lotes. O primeiro lote é constituído de vacas de primeira lactação, os demais lotes são constituídos com vacas de mais de uma lactação e são divididos de acordo com o nível de produção. O rebanho tem alto padrão genético e tem sido criado na UFLA há mais de 25 anos. O rebanho é controlado pela Associação dos Criadores de Gado Holandês de Minas Gerais. A nutrição representa o maior custo da atividade leiteira. Obter eficiência no manejo nutricional é vital para a lucratividade, longevidade e a expressão do potencial genético do rebanho.

Palavras-Chave: Nutrição Ruminantes;Formulação de Dieta;Divisão de Lotes

Instituição de Fomento: PROEC - UFLA

No. Apresentação: **2709**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

MANIFESTAÇÕES CULTURAIS E IDENTIDADE NACIONAL: A PLURALIDADE CONSTITUTIVA DA CULTURA BRASILEIRA EM UMA OBRA DE MARIA BETHÂNIA

Everson Nicolau de Almeida– 5º Período do Curso de Letras e membro do Núcleo de Estudos em Análise do Discurso (NEADi-UFLA)

Márcia Fonseca de Amorim– Orientadora, professora do curso de Letras do Departamento de Ciências Humanas(DCH) da UFLA. Coordenadora do NEADi-UFLA

–
–
–
–

Instituição:

Resumo

As relações traçadas entre cultura e identidade nos levam a questionar a ideia de identidade nacional, que tem no século XIX o seu marco inicial, como uma tentativa de definir o conceito de brasilidade. Assim, os diversos elementos que compõem as muitas manifestações artísticas e culturais presentes no Brasil são de extrema importância para uma proposta de análise que tem como foco o trabalho da cantora Maria Bethânia, especificamente o concerto Dentro do Mar tem Rio (2007). A partir da análise desse espetáculo musical, constituído de uma série de elementos que evocam as contribuições substanciais dos povos indígenas, dos africanos e dos portugueses na formação de diferentes representações culturais e identitárias presentes no interior do Brasil, podemos traçar um paralelo entre música e literatura. Ancorado na perspectiva teórica da Análise do discurso de Linha Francesa, a partir dos estudos de Foucault (1996, 2005), de Peuceux (1975, 1994), de Maingueneau (2002, 2005), de Orlandi (1990, 2012), de Courtine (1981), de Authier-Revuz (2004) e de Amossy (1999), este estudo pretende investigar os elementos presentes no trabalho de Maria Bethânia que materializam os diferentes discursos que permeiam a produção artística da intérprete, a fim de que a relação entre os vários tipos de manifestações da linguagem sejam analisados em sua pluralidade constitutiva.

Palavras-Chave: Identidade; Cultura; Análise do Discurso

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **2520**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Mecanismos de Interação entre Petianos e a Sociedade

Rhadanna Tonetti Botelho– 8º período de Medicina Veterinária, UFLA

Maiara Santos da Cruz– 10º período de Medicina Veterinária, UFLA

Débora Novais Matias– 8º período de Medicina Veterinária, UFLA

Izabela Cristina Cardoso Alexandre– 7º período de Medicina Veterinária, UFLA

Guilherme Otávio Moraes Chaves– 8º período de Medicina Veterinária, UFLA

Henrique Ribeiro Alves de Resende– Orientador - Professor Associado - DMV - UFLA

Instituição: Departamento de Medicina Veterinária

Resumo

Na tentativa de realizar ações práticas de extensão com a comunidade, o Grupo de Educação Tutorial em Medicina Veterinária (PET-MV) da Universidade Federal de Lavras - UFLA, juntamente com os demais da instituição, implementaram ações com focos em diferentes setores sociais no município de Lavras. Uma das atividades abrangeu “informações sobre capacitação, qualificação profissional e continuidade dos estudos dos alunos do ensino médio da rede pública do município de Lavras”. Os resultados do último Censo da Educação Superior, realizado em 2012, apontam que apenas 18,2% da população com idade entre 25 e 34 anos frequenta ou já concluiu o 3º grau. Se considerada a faixa de brasileiros entre 18 e 24 anos este resultado cai para 17,8%, indicando que, embora a expansão educacional tenha ocorrido, ainda é pequena a parcela de cidadãos que prossegue nos estudos, tendo como meta a formação profissional. Outra campanha realizada foi sobre “doação de sangue e cadastro medula óssea”. Infelizmente ainda é muito baixo o estoque destes materiais nos centros de saúde, fato que desencadeou a iniciativa de se mobilizar pessoas para doação de sangue e cadastramento de medula óssea, para realização de testes de compatibilidade desta última. O evento, com periodicidade semestral compreendeu o registro dos interessados, os quais receberam esclarecimentos sobre os temas. Outra mobilização implementada pelo grupo foi a “campanha do agasalho”, realizada anualmente e que em 2014 beneficiou o “Lar Augusto Silva”, instituição filantrópica que abriga idosos em Lavras. Paralelamente à doação de vestuário, foram doados também itens de higiene pessoal e material de limpeza, tais como fraldas geriátricas, sabonetes, cremes dentais, detergentes, sabão em pó etc, demanda esta identificada pela comissão organizadora. Por fim, e com objetivo de proporcionar um Natal mais feliz para os alunos de uma escola pública do município de Lavras, os petianos criaram a campanha “INTERPETnoel”, com a qual arrecadaram presentes e os doaram a cerca de 400 crianças da escola José Luiz de Mesquita. Considerando-se que uma das principais missões do PET-MV é transmitir e fazer os petianos exercerem os sentimentos de filantropia e solidariedade, por meio de ações como as aqui descritas, tal objetivo vem sendo alcançado com muito sucesso.

Palavras-Chave: Solidariedade;Campanha;Lavras

Instituição de Fomento: Departamento de Medicina Veterinária

No. Apresentação: **2769**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Medida alternativa judicial: Grupos reflexivos para autores de violência contra a mulher

Natiele Souza Alves– 7 período, Ufla, projeto de extensão

Cinthia Maria Alves Avelar– Orientadora Julia Moretto Amâncio, Dae.

– 7 período, Ufla, projeto de extensão

–

–

–

Instituição: UFLA e poder judiciário

Resumo

Motivadas pelo crescente número de casos de crimes de violência contra a mulher na cidade de Lavras - MG procuramos organizar grupos reflexivos de homens autores de crimes leves e medianos contra a mulher como pena alternativa da medida judicial. Em 2014, ao todo foram registrados 444 registros de violência contra a mulher de acordo com a delegada Gisela na região de Lavras. Apesar de Previsto na lei 11.340 Art 36-V, encontramos diversos obstáculos para implementação do nosso projeto. Principalmente no que tange à disposição dos autores violentos que devem ser encaminhados pelo poder judiciário.

Palavras-Chave: Lei 11340;Art 35 - V;Maria da Penha

Instituição de Fomento: UFLA e poder judiciário

No. Apresentação: **2800** 11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

MEDIDA DE CONTROLE DAS LEISHMANIOSES: AÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO AMBIENTE ESCOLAR DO MUNICÍPIO DE LAVRAS, MINAS GERAIS

Isabela Resende Ávila– 6º período de Ciências Biológicas - Licenciatura, integrante do PETi BIOPAR, UFLA..

Lidiane do Couto Lemes– 9º período de Medicina Veterinária, integrante do PETi BIOPAR, UFLA.

Ingrid Marciano Alvarenga– 6º período de Ciências Biológicas - Licenciatura, integrante do PETi BIOPAR, UFLA.

Joziana Muniz de Paiva Barçante– Coordenadora do curso de Medicina (DSA) e da COPE, UFLA

–

–

Instituição: FAPEMIG

Resumo

As Leishmanioses são zoonoses que podem afetar diretamente a saúde pública, sendo registrados cerca de 2 milhões de novos casos por ano, além de que 350 milhões de pessoas que estão expostas à doença. No Brasil, a Leishmaniose apresentava-se como uma endemia, agora em pleno processo de urbanização. Tal fato deve-se às ações antrópicas, representadas pelo desmatamento, migração e ocupação desordenadas, dentre outros. Os flebotomíneos são os principais responsáveis pela transmissão do protozoário do gênero *Leishmania* para humanos, animais silvestres e domésticos. No área urbana, o cão representa o principal reservatório e grande importância epidemiológica devido à relação direta com os seres humanos. Devido a frequência de casos autóctones de Leishmaniose Tegumentar Humana e Leishmaniose Visceral Canina no município de Lavras, tornou-se necessário orientar a população sobre as medidas de prevenção e controle da doença. De acordo com o Ministério da Saúde, um bom programa de controle deve ser ter como alicerce as ações direcionadas ao vetor, as direcionadas ao reservatório e as direcionadas à população: ações de educação em saúde. Neste sentido, integrantes do Laboratório de Biologia Parasitária (BIOPAR) e da Coordenadora de Prevenção de Endemias (COPE) em parceria com a Vigilância Ambiental da Prefeitura Municipal de Lavras, iniciaram ações de educação em saúde como parte integrante do Programa de Controle implementado neste município. Foram ministradas palestras educativas para o ensino fundamental I e II de escolas públicas e privadas, totalizando 25 escolas, no ano de 2015. Uma apresentação de slides é utilizada para cada faixa etária, com informações sobre prevenção, tratamento, ciclo da do parasito dentre outros tópicos relevantes. Foram distribuídos panfletos educativos e um jogo de perguntas e respostas com os alunos. Se o aluno responder a pergunta sobre a palestra corretamente, ele tem o direito de falar uma letra para completar uma forca com palavras relacionadas ao tema, todos precisam completar a forca, sendo todos vencedores. Esse jogo enfatiza de forma lúdica os aspectos importantes da doença. As ações de educação em saúde são consideradas de grande importância no controle de várias doenças, ao mesmo tempo que fortalecem o vínculo entre a academia e a comunidade. O uso do lúdico nestas ações junto ao público jovem faz com que assuntos complexos tornem-se mais acessíveis, contribuindo assim, para a disseminação da informação fora do ambiente escolar

Palavras-Chave: Controle; educação; saúde

Instituição de Fomento: FAPEMIG

No. Apresentação: **2707**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Melhoramento Genético do Rebanho Leiteiro da UFLA

Cecilia Donata Silva de Oliveira– 5º módulo de Zootecnia, Bolsista Extensão/UFLA

Larissa Estefane Cruz das Graças– 6º módulo de Zootecnia, PIBIC/UFLA

Marcos Neves Pereira– Med.Veterinário, D.Sc., Professor/Orientador do Depto. De Zootecnia, UFLA-MG

Renata Apocalypse Nogueira Pereira– Pesquisadora da Unidade Regional EPAMIG Sul de Minas – URESM – Lavras, MG

Augusto Francisco Junior– 6º módulo de Zootecnia, PIBIC/UFLA

Jenifer Caroline Silva Ribeiro– 3º módulo de Zootecnia, PIBIC/UFLA

Instituição: Universidade Federal de Lavras, UFLA

Resumo

Situada na mesorregião Campo das Vertentes, a de maior produtividade de leite por vaca do estado de Minas Gerais segundo o IBGE, a UFLA tem o compromisso de gerar e difundir inovações aos produtores de leite da região. O estábulo leiteiro do Centro de Desenvolvimento e Transferência de Tecnologia em Agropecuária, localizado em Ijaci, abriga o rebanho de gado Holandês registrado da universidade. No rebanho são realizadas atividades de ensino, pesquisa e extensão . Um bom manejo reprodutivo é determinante na produtividade de vacas leiteiras, uma vez que a fisiologia produtiva depende do parto. Além disto a partir do parto surgem os animais de reposição do rebanho. Falhas reprodutivas é o maior motivo de descarte involuntário em rebanhos leiteiros. Devido a importância de um bom manejo reprodutivo o Centro de Desenvolvimento e Transferência de Tecnologia em Agropecuária da Universidade Federal de Lavras (Setor de Bovinocultura Leiteira) está sempre desenvolvendo trabalhos que asseguram que as vacas tenham uma boa reprodução, contando com auxílio de técnicas como inseminação artificial em tempo fixo(Protocolo de sincronização) e bom monitoramento de animais pós parto. O objetivo do projeto foi acompanhar o manejo reprodutivo do rebanho monitorando e inovando por meio de novas técnicas reprodutivas com o intuito de melhorar a reprodução do centro que é referência para produtores da região. Por meio de dia de campo e eventos como o Agrileite esse conhecimento pôde ser passado ao público de produtores e técnicos da região.

Palavras-Chave: Bovino;Reprodução;Manejo

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras, UFLA

No. Apresentação: **2588**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

MELHORAMENTO GENÉTICO PARTICIPATIVO: CONSTRUINDO SABERES JUNTO A AGRICULTORES URBANOS NO SUL DE MINAS

Inês Caroline de Lima Proença– Doutoranda Programa de Pós Graduação em Fitotecnia, Departamento de Agricultura, Universidade Federal de Lavras - Bolsista CNPq.

Raisla Costa Mendes– Graduanda agronomia, Bolsista PIBIC/ UFLA, Departamento de Agricultura, Universidade Federal de Lavras.

Luiz Antônio Augusto Gomes– Orientador, Departamento de Agricultura, Universidade Federal de Lavras.

Thiago Rodrigo de Paula Assis– Co-orientador, Departamento de Administração e Economia, Universidade Federal de Lavras.

André Wagner Silva Barata– Mestrando Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Sustentável e Extensão, Departamento de administração e Economia, Universidade Federal de Lavras.

Karina de Almeida– Bolsista CNPq, Departamento de Agricultura, Universidade Federal de Lavras.

Instituição: CNPq

Resumo

O presente trabalho objetiva compartilhar a experi-ência de melhoramento genético participativo da alface com agricultores urbanos no sul de Minas Gerais. A agricultura urbana têm se apresentado como um importante instrumento de desenvolvimento urbano, principalmente no que se refere à segurança alimentar. Por conta de suas particularidades, há um grande incentivo para que ela se desenvolva com base no sistema de manejo orgânico. No entanto, um dos grandes desafios de agricultores familiares de base agroecológica está relacionado à disponibilidade no mercado de cultivares de hortaliças adaptadas às suas condições ambientais e nível tecnológico. Acreditando que há um novo caminho para o melhoramento genético, que possa ser feito de maneira participativa, valorizando a sabedoria dos agricultores e o seu papel como "experimentadores" e "compartilhadores" de conhecimentos e técnicas, iniciou-se um projeto de Melhoramento Participativo da Alface em Sistema de Manejo Orgânico. A metodologia adotada busca uma abordagem integrada, visando a troca de conhecimentos acadêmico e tradicional, unindo conceitos e práticas de pesquisa participante à execução da proposta de pesquisa em melhoramento genético. Optou-se por aplicar um conjunto integrado de procedimentos metodológicos: Unidades de Observação, Unidade de Experimentação, Seleção Fenotípica Participativa, Oficinas e Cursos. Na fase inicial do trabalho, foi criada uma unidade de observação, onde os agricultores puderam observar e avaliar a aplicabilidade da proposta do trabalho, e iniciar o primeiro ciclo de seleção fenotípica em plantas da geração F2, oriunda do cruzamento entre duas cultivares contrastantes (Salinas 88 X Colorado). Nesta etapa foram selecionadas 20 plantas, cujas sementes foram colhidas e constituirão uma nova população F3, para dar continuidade ao programa de melhoramento. As experiências até então compartilhadas entre pesquisadores (professores e estudantes) e agricultores proporciona a chance de ambos vivenciarem na prática a construção de metodologias de pesquisa com o enfoque participativo que evidenciem a capacidade protagonista dos agricultores.

Palavras-Chave: Experimento compartilhado;Alface orgânico;Agricultura Urbana

Instituição de Fomento: CNPq

No. Apresentação: **2475**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Metodologia de aplicação de curso de aprimoramento para uso de tecnologias educacionais usando a plataforma Edooqui

Vinícius Silva de Oliveira– 1o período de Ciência da Computação, UFLA.

Marluce Rodrigues Pereira– Orientadora, DCC, UFLA.

–

–

–

–

Instituição:

Resumo

Existem várias áreas onde a tecnologia está presente e a educação é uma delas. Professores utilizam cada vez mais recursos tecnológicos para aprimorar suas aulas, seja utilizando projetores, tablets, e até mesmo softwares e jogos educacionais. A utilização de uma plataforma que integre várias ferramentas de ensino em um único lugar, se torna essencial ao professor e possibilita maiores opções para o ensino das matérias. Professores podem utilizar ferramentas educacionais, como o blog, por exemplo, para incentivar a leitura e a escrita dos alunos, uma wiki para os alunos interagirem entre si criando conteúdos sobre as matérias, um ambiente virtual de aprendizagem (AVA) para tarefas de casa e exercícios, jogos educacionais para mostrar como pode ser divertido estudar, ou seja, são várias as ferramentas educacionais que podem tornar o ensino mais dinâmico e divertido. Dentre as ferramentas educacionais temos o Edooqui, que é uma plataforma, em desenvolvimento, aberta, que oferece, gratuitamente e via Internet, o acesso a ferramentas (AVA, blog, chat, entre outras) que podem ser utilizadas como apoio no processo de ensino-aprendizagem. O Edooqui foi desenvolvido no Departamento de Ciência da Computação da UFLA. Neste trabalho, foi proposta a implantação do Edooqui em escolas da rede estadual de ensino. As escolas foram escolhidas utilizando os seguintes critérios: estar na região de Lavras; possuir ensino médio; possuir um laboratório de informática; e possuir acesso a internet. Foram escolhidas 3 escolas (2 de Lavras e 1 de Perdões) para receberem o curso de aprimoramento através de um minicurso de 3 horas, onde são mostradas de forma prática as funções e ferramentas do AVA, como o fórum, a wiki, os questionários, as tarefas, a inserção de arquivos e as páginas de conteúdo; e a construção de blog. Durante o treinamento, foram encontradas algumas dificuldades, como: laboratórios de informática em situação precária, internet nos laboratórios com conexão ruim (perda de conexão) e falta de interesse de alguns professores. Como este é um trabalho em andamento, espera-se que os professores utilizem o Edooqui com seus alunos, para que sejam identificadas as dificuldades que eles possam ter na utilização do mesmo. Foi realizada uma pesquisa na literatura sobre trabalhos que usaram essas ferramentas como apoio ao ensino, visando identificar a metodologia utilizada. Essas metodologias serão aplicadas no auxílio aos professores no uso das ferramentas com seus alunos.

Palavras-Chave: tecnologias educacionais;AVA;educação

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **2600**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

MÍDIA E MANIPULAÇÃO: UMA REFLEXÃO NA AULA DE LÍNGUA PORTUGUESA

Anna Gabriela Rodrigues Cardoso– 5º período de Letras, UFLA, bolsista PIBID/Capes.

Alice Vidal de Vasconcelos Batista– 5º período de Letras, UFLA, bolsista PIBID/Capes.

Márcio de Oliveira Cano– Orientador DCH, UFLA

–
–
–

Instituição: Capes

Resumo

Este estudo tem como tema o desenvolvimento do gênero notícia em sala de aula e teve como principal objetivo tratar o gênero notícia como uma experiência discursiva, a partir de sua leitura e de sua análise, colaborando na formação de leitores/escritores críticos. Por isso, apresentamos o gênero notícia e seus contextos de produção e circulação a partir de processos de escrita, com o intuito de formar sujeitos que reflitam quanto às questões de manipulação e neutralidade da mídia jornalística. Procuramos abordar esse gênero com um grupo de alunos do Segundo ano do Ensino Médio do Colégio Tiradentes da Polícia Militar de Minas Gerais, situado na cidade de Lavras, onde, como bolsistas do Pibid (Programa de Iniciação à Docência) da Capes, aplicamos um projeto sobre o discurso jornalístico. Neste trabalho especificamente, abordamos uma das etapas do projeto na qual focalizamos o estudo do gênero notícia. A partir de uma notícia problematizada, os grupos criaram suas próprias notícias, referentes ao mesmo assunto. Seguindo essa metodologia, utilizamos como base teórica ALVES FILHO (2011), procurando mostrar aos alunos o que eles devem observar para escrever uma notícia, como elas podem favorecer a interiorização das diferentes capacidades que o estudo desse gênero promove e os contextos de produção e circulação. Diante de tais perspectivas, fizemos uma análise das produções desses alunos, com base em CHARAUDEAU (2007), na qual reconhecemos o seu aproveitamento quanto às questões discursivas que envolvem o gênero. No resultado final, as produções dos alunos mostraram que eles percebem a manipulação a partir do senso comum e não de uma forma reflexiva e atenta ao que realmente pode ser retirado como informação dessa notícia. Pois, diante das produções em geral, percebemos que os grupos repassaram a notícia acrescida de informações e/ou modificada, de acordo com suas percepções e conhecimentos prévios. A partir disso, discutimos com os alunos sobre a manipulação, que pode acontecer intencionalmente ou não. Concluímos que os alunos entendem que as notícias podem ser manipuladas, porém eles ainda as utilizam como fonte de informação, com isso, decidimos intensificar a discussão sobre manipulação de notícias, pois esse é um gênero que trata fundamentalmente da informatividade.

Palavras-Chave: Gênero notícia;Experiência discursiva;Manipulação

Instituição de Fomento: Capes

No. Apresentação: **2355**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Minicursos para Modelagem 3D

Silas Eduardo dos Santos Mesquita– 4º período de Ciência da Computação, UFLA, Extensão PRAEC/UFLA.

Ana Paula Piovesan Melchiori– Orientadora DCC, UFLA

–
–
–
–

Instituição:

Resumo

Em Ciência da computação, modelagem tridimensional é o processo de desenvolvimento de uma representação matemática de qualquer superfície tridimensional de um objeto. Para isso é necessário a utilização de um software especializado. Possui uma infinidade de aplicações para diversas áreas, desde a própria informática, ao produzir interfaces gráficas para software, sistemas operacionais e sites na Internet, quanto para produzir animações e jogos. O projeto Ciclo de Minicursos para Modelagem 3D tem o objetivo de oferecer a capacitação aos alunos da UFLA em ferramentas de modelagem 3D para que estejam aptos a participar de projetos de produção de materiais didáticos inovadores para a melhoria do ensino superior da UFLA. Para a realização dos minicursos de modelagem foi utilizado o software Blender, um software de código aberto. Foram criados materiais para aplicação do curso desde introdução a modelagem, visando o aprendizado e aprimoramento da criação de objetos em 3D. Como resultado das atividades foi visto um aumento na capacidade de criação de objetos 3D e o interesse pela área da modelagem tridimensional.

Palavras-Chave: Minicursos;Modelagem;Blender

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **2659**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Minuto Por Quilômetro - Equipe de Corredores de Rua

GUSTAVO DE SOUZA CAMPOS BADARÓ– Orientador - Assistente em Administração
CEL/PRAEC

Filipe de Sousa Ribeiro– 8º período de Educação Física - UFLA, Programa Institucional de Bolsas

Samerson Oliveira– 8º período de Educação Física - UFLA, Programa Institucional de Bolsas

–

–

–

Instituição:

Resumo

O projeto UFLA Minuto por Quilômetro – Equipe de Corredores de Rua foi desenvolvido com o objetivo de promover integração, lazer e saúde através da promoção da prática da corrida de rua, voltando-se à comunidade interna e externa da UFLA. As atividades do projeto foram desenvolvidas através de: (i) treinos dominicais, (ii) participação em eventos na cidade e na região de Lavras e (iii) excursões para eventos de prestígio nacional realizados em diferentes localidades. Em janeiro de 2015 foi aplicado um questionário em que 22 integrantes foram cadastrados, sendo 11 alunos, 2 servidores, 2 ex alunos e 1 professor da universidade e, ainda, 6 pessoas sem vínculos com a instituição. Através desse questionário verificou-se que 90% dos cadastrados já praticavam corrida de rua há mais de 2 anos e 10% dos participantes procuraram a equipe para começar a correr. Numa escala de valores, (variando de 0 a 5) 85% dos respondentes atribuíram 5 para “o valor pessoal da corrida de rua em sua vida”. Os treinos dominicais tiveram uma participação média de 5 pessoas. É relevante que esses treinos não foram realizados com a regularidade planejada pelo projeto. Por outro lado, constatou-se a ocorrência de encontros de pequenos grupos para a realização de treinos esporádicos em outros dias da semana. Verificou-se que os treinos em equipe exerceram um papel integrador entre os membros, sendo interpretados como momentos de socialização. No que tange a participação em provas na região de Lavras, ocorreram 11 eventos, com participação média de 7 integrantes por evento. E se tratando de corridas em outras localidades, foram 5 provas com média de 13 integrantes por evento. Entende-se que os eventos configuraram metas coletivas que a equipe estabeleceu para o grupo, reforçando o potencial de integração. Verificou-se também a ocorrência de iniciativas individuais, e/ou de pequenos grupos, para participações isoladas em corridas realizadas por todo o Brasil. Isso indica a ocorrência de metas individuais, definidas para si pelos próprios integrantes, e totalmente a parte da programação do projeto. Conclui-se que a prática da corrida de rua em equipe potencializa um relacionamento afetivo entre os membros e a modalidade esportiva. Acredita-se que os momentos de integração proporcionados pelos treinos e pela participação em provas em equipe, são práticas motivacionais que possibilitam que os praticantes compartilhem momentos e informações relacionados a modalidade esportiva.

Palavras-Chave: Corrida de Rua;Esporte;Lazer

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **2803**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

MITIGAÇÃO DO IMPACTO AMBIENTAL DA SUINOCULTURA PELA IMPLEMENTAÇÃO DE BIODIGESTORES ANAERÓBIOS

JOAO PAULO CASTRO DUTRA E OLIVEIRA– Graduando em ABI Engenharias/UFLA e Bolsista do Programa de Bolsa Institucional de Extensão, Cultura e Esporte

ALESSANDRO VIEIRA VELOSO– Orientador, Professor Adjunto do DEG/UFLA

DIEGO BEDIN MARIN– Engenheiro Ambiental e Sanitário

MATHEUS CAMPOS MATTIOLI– Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Agrícola/UFLA

RAFAEL ALEXANDRE PENA BARATA– Graduando em Engenharia Ambiental e Sanitária/UFLA

DIOVANNI ZANOLA– Graduando em ABI Engenharias/UFLA

Instituição: Edital Proec 10/2014

Resumo

A suinocultura é considerada uma atividade de alto poder poluidor, face ao elevado número de contaminantes presentes nos seus resíduos. Nesse contexto, das inúmeras alternativas existentes para o manejo de resíduos, uma alternativa promissora é a tecnologia da biodigestão anaeróbia, que pode contribuir para mitigar a degradação ambiental. Além disso, o processo de biodigestão anaeróbia produz o biogás, que pode ser convertido em eletricidade, e o biofertilizante, que pode ser utilizado na agricultura. O objetivo do presente trabalho foi avaliar um sistema de produção de suínos, no que se refere à mitigação do impacto ambiental, considerando a análise de parâmetros físico-químicos e a emissão de metano para a atmosfera de um sistema de manejo e tratamento de resíduos. O trabalho foi realizado em uma unidade de produção de suínos, localizada no município de Lavras, estado de Minas Gerais, que possui um plantel com aproximadamente 6.000 animais. Diariamente, são produzidos em torno de 55 m³ de dejetos, que são manejados e tratados em um sistema constituído por um tanque de equalização, dois biodigestores e uma lagoa de estabilização. O biogás produzido é direcionado para um conjunto motor gerador de eletricidade, cuja função é converter a energia química do biogás em energia elétrica. Os resultados obtidos nesse primeiro ano de execução do projeto, incluem: reuniões com o orientador e equipe de trabalho, ampliação da revisão de literatura, visitas técnicas à propriedade estudada e, ainda a realização de palestras e minicursos. Ademais, a utilização dos recursos computacionais como o Autocad também tem sido uma tônica constante no projeto, haja vista que essa ferramenta é muito importante para melhor interpretação das instalações existentes e, ao mesmo tempo, constitui-se em fator decisivo para propor melhorias ao projeto. Outrossim, é importante destacar a viabilidade do sistema de manejo e tratamento de resíduos em mitigar a poluição ambiental da suinocultura, tanto no que se refere à redução da carga poluente das águas residuais, quanto na redução de emissão de metano para a atmosfera, uma vez que o metano possui um potencial de aquecimento 21 vezes maior do que o do gás carbônico. Dessa forma, nos encontros realizados demonstra-se à comunidade em geral, que o manejo e tratamento de resíduos da atividade suinícola é importante não somente do ponto de vista econômico, mas, principalmente, no que diz respeito à sustentabilidade ambiental.

Palavras-Chave: Construções Rurais;Sustentabilidade;Gases de efeito estufa

Instituição de Fomento: Edital Proec 10/2014

No. Apresentação: **2414**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

MOTIVOS QUE LEVARAM A COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA A BUSCAR ATENÇÃO NO AMBULATÓRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS

JÉSSIKA DE ALMEIDA SANTOS– 8º período de Nutrição, UFLA, bolsista de Extensão.

Flávia Alvarenga Fernandes Bruzi– Orientadora PRAEC,UFLA

Giancarla Aparecida Botelho Santos– Coorientador DCS, UFLA

–

–

–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

O ambulatório da UFLA realiza atendimentos a toda comunidade universitária acometida por problemas emergenciais simples em saúde, como dor aguda, ferimentos, febre, mal estar e outras ocorrências súbitas que exijam atenção imediata. No período de novembro de 2014 à setembro de 2015 foi realizado um estudo de abordagem quantitativa, cujo objetivo foi elencar os principais motivos que levaram a comunidade universitária a buscar atenção nesta unidade. A leitura dos registros evidenciou um total de 2.292 atendimentos efetuados nestes 11 meses. Deste total, 1035 atendimentos (45 %) foram realizados em decorrência da queixa de dor. Acidentes e ferimentos foram a causa de 431 atendimentos (19%), queixa de mal estar representou 270 atendimentos (11,8%), busca por orientações em saúde representou 193 atendimentos (8,4%), sintomas gripais geraram 108 atendimentos (4,7%), alterações gastrointestinais geraram 106 atendimentos (4,6%), urticária e outras reações alérgicas geraram 103 atendimentos (4,5%) e ocorrência de desequilíbrios emocionais geraram 46 atendimentos (2%). Em relação a população atendida neste período, os três principais grupos foram: alunos de graduação (42,2%), funcionários terceirizados da universidade (20,2%) e alunos de graduação em vulnerabilidade socioeconômica (12%). O levantamento desses indicadores em serviço possibilitaram evidenciar características específicas da demanda de atendimentos e o perfil da comunidade assistida, contribuindo na previsão de recursos estruturais, físicos e humanos que garantam a qualidade da assistência prestada.

Palavras-Chave: Saúde Pública;causalidade;seviço de saúde

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2378**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Movimentos sociais e pedagogia: o CRB como ferramenta educativa crítica e emancipatória

Cynthia Valéria Oliveira– Graduanda em Engenharia Florestal/Universidade Federal de Lavras

André Lopes dos Santos– Graduando em Engenharia Florestal/Universidade Federal de Lavras

Francylene Souza Portela– Graduanda em Química/Universidade Federal de Lavras

Ian Silva Andrade– Graduando em Pedagogia/Universidade Federal de Lavras

Iberê Martí Moreira da Silva– Doutorando, Plantas Medicinais, Aromáticas e Condimentares, Universidade Federal de Lavras

Celso Vallin– Orientador DED, Universidade Federal de Lavras

Instituição:

Resumo

A extensão é imprescindível para as instituições públicas de educação na geração de conhecimentos e tecnologias sociais que dialoguem com a realidade em que se insere. Toda educação tem uma intencionalidade, explícita ou não, sempre a serviço de uma proposta de organização social. Assim, a universidade deve dialogar com os movimentos sociais, promovendo o resgate e a valorização dos saberes populares. Neste sentido, organizações sociais e sindicais e a universidade, realizam o Curso Realidade Brasileira (CRB), com o objetivo de analisar a conjuntura do Brasil, através do resgate de pensadoras (es) brasileiras (os) que buscaram interpretar (e transformar) a realidade nacional. O CRB é uma importante ferramenta de formação política e crítica existente em diversos locais do país, trabalhando a partir do paradigma da educação popular e de princípios do método político-pedagógico dos movimentos sociais. No Sul de Minas, esta experiência está completando a sua segunda edição, com projeto de extensão aprovado no Cnpq, através de uma articulação entre o Instituto Federal de Machado, a Universidade Federal de Lavras (UFLA) e de Alfenas (Unifal) e movimentos sociais e sindicais. Envolve estudantes de graduação e pós-graduação de diversos cursos, como pedagogia, engenharia, química, biologia, administração, física, ciência da computação, entre outras. Este caráter interdisciplinar do Curso e a riqueza de olhares contribuem para a formação crítica das (os) estudantes e cursistas. Nos módulos, são discutidos temas como a formação social e econômica brasileira, realidade agrária, trabalho e gênero. Esta experiência mostra que por iniciativa de professoras (es) comprometidas (os) com a sociedade e com os movimentos populares, as instituições públicas contribuem para a garantia de sua função social e para um projeto popular de desenvolvimento do País. O curso também apresenta potencial emancipador pelo método aplicado à formação, baseado nos princípios da educação popular, acúmulo histórico dos movimentos. Além de inovar na organicidade, através da auto-organização e autofinanciamento. O trabalho coletivo, o diálogo, o estudo, a disciplina, o companheirismo e auto-sustentação são alguns dos elementos que garantem que o CRB potencialize como protagonistas diferentes sujeitos, buscando a construção não só de uma nova leitura de realidade, mas uma nova prática política e pedagógica onde todas (os) são educadoras (es) comprometidas (os) com a transformação da sociedade

Palavras-Chave: educação popular; método pedagógico; realidade brasileira

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **2660**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Museu Bi Moreira da UFLA: A importância das Oficinas Educativas para o cenário museal.

Thuany Silva Martins– 4º período de Letras, UFLA, bolsista, projeto de extensão.

Larissa do Vale Teixeira– 1º período de Direito, UFLA, bolsista projeto de extensão.

Fernanda Andrade Silva– 4º período de Letras UFLA, bolsista projeto de extensão.

–

–

–

Instituição:

Resumo

O Museu Bi Moreira (MBM) tutelado pela Universidade Federal de Lavras (UFLA), foi criado em 1983, e salvaguarda um acervo diversificado composto por cerca de 5.000 itens relacionados à história e a memória da cidade de Lavras (MG) e ao ensino superior no Brasil. O MBM ficou totalmente fechado para o público de 2011 a 2014, haja vista que a exposição permanente da instituição está passando por um processo de reorganização visando uma nova museografia. Desde 2014, esse espaço museológico foi aberto parcialmente ao público geral, por meio da montagem de exposições temporárias concebidas com parte de seu acervo, e outras advindas de instituições parceiras. Podemos destacar as exposições: Museu Bi Moreira – que coleções? (MBM) (maio/ 2014); Prédio Álvaro Botelho: múltiplas temporalidades (MBM) (setembro/ 2014); Leonardo da Vinci: maravilhas mecânicas (MAST) (dezembro/ 2014 a junho/ 2015); Um olhar para o sertão de Guimarães Rosa (CREA Cultural) (setembro/ 2015). Entre maio de 2014 e setembro de 2015 foram recebidos no MBM cerca de 5.000 visitantes caracterizando a relevância desse espaço museal para fomentar a interface entre a Universidade e a comunidade, enquanto locus de extensão, ensino e pesquisa. Essas exposições foram acompanhadas de ações educativas tais como, oficina de Educação para o Patrimônio Arqueológico, oficina “O mundo das fábulas de Leonardo da Vinci” (a partir do livro “Fábulas e Alegorias: Leonardo da Vinci”, 2009) e a dinâmica, “Como Analisar uma Obra de Arte” a partir de três critérios: objetivo, subjetivo e formal. Face ao exposto, as ações educativas desenvolvidas no Museu Bi Moreira da UFLA tiveram como objetivo estimular e ampliar os conhecimentos interdisciplinares fomentados pelas exposições e mediações. Igualmente o público atendido teve a oportunidade de compartilhar saberes sobre os temas abordados. Assim, os museus universitários cumprem suas funções sociais com as comunidades interna e externa.

Palavras-Chave: Museu Universitário;Educação;Oficinas Museais

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **2667**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

NOVAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS: INTERAÇÃO ENTRE INGRESSANTES EM MEDICINA VETERINÁRIA (MV) E O PET- MV

Guilherme Otávio Moraes Chaves– Acadêmico 8º período de Medicina Veterinária - DMV - PET-MV UFLA

Maiara Santos da Cruz– Acadêmica 10º período de Medicina Veterinária - DMV - PET-MV UFLA

Artur Teixeira Pereira– Acadêmico 7º período de Medicina Veterinária - DMV - UFLA

Henrique Augusto Souza Andrade– Acadêmica 8º período de Medicina Veterinária - DMV - UFLA

Wanessa Triless Nobuza Nunes– Acadêmica 10º período de Medicina Veterinária - DMV - UFLA

Henrique Ribeiro Alves de Resende– Orientador, DMV - UFLA

Instituição: PET-MV

Resumo

O objetivo é promover maior interação entre os ingressantes em MV e os Petianos deste curso, disponibilizando informações sobre a rotina da Universidade Federal de Lavras (UFLA) e respectivos serviços e oportunidades para os discentes. Desta forma amplia-se oportunidades de se implementar o processo ensino-aprendizagem, contribuindo para o desenvolvimento dos alunos, em especial os calouros. No início do semestre letivo os petianos apresentam aos ingressantes, na disciplina "Introdução à Medicina Veterinária", oportunidades que a universidade oferece, como núcleos de estudo, iniciação científica, monitorias, elaboração e publicação de resumos, estágios, Programa CSF, PET, empresas incubadoras, entre outras. Ao final aqueles realizam dinâmica com os presentes, questionando-os sobre assuntos relacionados ao ensino, pesquisa e extensão. Após execução desta atividade faz-se uma mesa redonda, para esclarecimento de possíveis dúvidas. Espera-se com esta atividade melhor interação e comunicação entre os ingressantes, e conseqüente incremento na relação de confiança, objetivando-se minimizar o impacto e desafios impostos por esta nova fase profissional. Paralelamente, esta ação permite incentivar os novos alunos à práticas que estimulem e desenvolvam a capacidade de aprendizado contínuo, tanto durante a graduação quanto no exercício profissional. Diante do exposto, pode-se observar que o PET-MV vem se destacando como importante disseminador de práticas que visem estimular a participação dos alunos em atividades extra-curriculares, uma vez que estas, no mundo moderno, tem se mostrado imprescindíveis para dinamizar a sistematização de novas metodologias pedagógicas. Estas, por sua vez, deverão ser capazes de promover a modernização do ensino, em consonância com a qualidade e tradição que caracterizam a formação dos egressos do curso de Medicina Veterinária da UFLA, gerando assim novas perspectivas para a pesquisa e extensão universitárias.

Palavras-Chave: comunicação;ingressantes;esclarecimento

Instituição de Fomento: PET-MV

No. Apresentação: **2793**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

O acervo iconográfico do Museu Bi Moreira da Universidade Federal de Lavras (UFLA): necessidades de organização e digitalização.

Fernanda Andrade Silva– 4º período de Letras, UFLA, projeto de extensão.

Thuany Silva Martins– 4º período de Letras, UFLA, projeto de extensão.

Larissa do Vale Teixeira– 1º período de Direito, UFLA, projeto de extensão.

–
–
–

Instituição:

Resumo

O Museu Bi Moreira (MBM) tutelado pela Universidade Federal de Lavras (UFLA), foi criado em 1983, e salvaguarda um acervo diversificado, composto por cerca de 5.000 itens relacionados à história e a memória da cidade de Lavras (MG) e ao ensino superior no Brasil. Esse acervo apresenta objetos tridimensionais de diferentes tipologias, tais como históricos, etnográficos, arqueológicos, científico-tecnológicos; além de coleções de livros, jornais/periódicos, iconografias, documentos textuais e documentação sonora (discos de vinil). A coleção iconográfica, foco do presente projeto, é composta por cerca de 700 fotografias e 20 desenhos, que retratam vistas da cidade de Lavras a partir do início do século XX, do hoje denominado Campus Histórico da UFLA, de personalidades municipais, de eventos e órgãos/empresas; apresentando valores informacionais significativos para a pesquisa, o ensino e a extensão. Por meio da relação entre a extensão e a pesquisa, o projeto busca a conservação, acondicionamento, higienização e identificação da coleção iconográfica do MBM, criando assim condições adequadas de preservação e otimização ao acesso a informações.

Palavras-Chave: Acervo Iconográfico;Digitalização;Museu Bi Moreira

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **2752**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

O CONCEITO UNIFICADOR ENERGIA DESENVOLVIDO NUMA PERSPECTIVA INTERDISCIPLINAR, TRANSVERSAL E CONTEXTUALIZADA EM UM PROJETO REALIZADO NA E. E. DORA MATARAZZO

João Augusto dos Reis Neto– 9º período de Biologia, UFLA, bolsista PIBID/CAPES.

Guilherme Santos Maciel– 7º período de Biologia, UFLA, bolsista PIBID/CAPES.

Nathália Larissa do Prado– 6º período de Biologia, UFLA, bolsista PIBID/CAPES.

Marilene Nogueira de PAulo– Professora supervisora do PIBID, Escola Estadual Dora Matarazzo, bolsista PIBID/CAPES.

Antonio Fernandes Nascimento Junior– Orientador Departamento de Biologia, UFLA.

–

Instituição: CAPES

Resumo

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) de Biologia, da Universidade Federal de Lavras, no segundo semestre de 2014, desenvolveu um projeto pedagógico na Escola Estadual Dora Matarazzo trabalhando com o conceito unificador “Energia”, em diálogo com os temas transversais dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN). O projeto foi construído numa perspectiva interdisciplinar e trabalhando com a contextualização dos conceitos através do cotidiano. Para isso, foram escolhidos alguns alimentos, (o mel, a mandioca, o milho e a cana de açúcar) onde foi possível trabalhar com o conceito “transformação da energia”, contextualizando-o através do cotidiano dos alunos. Para o desenvolvimento das atividades com os alunos, foram elaboradas estratégias pedagógicas que envolviam poemas, charges, pinturas, fotografias, que possibilitavam desenvolver cada um dos temas. O Projeto foi dividido em cinco etapas e na primeira, foi realizada uma reunião de módulo para apresentar o projeto aos demais professores da escola, e aqueles que se interessaram em participar foram orientados sobre como seria desenvolvido o projeto. Na segunda etapa os professores da escola desenvolveram em suas disciplinas, de modo interdisciplinar, atividades ligadas à temática proposta pelo projeto, cada série foi trabalhado um diferente tipo de alimento. Na terceira etapa, os bolsistas desenvolveram atividades com os alunos utilizando estratégias que haviam sido construídas, dando continuidade ao trabalho dos professores na etapa anterior. Na quarta etapa, com o auxílio dos bolsistas, os alunos desenvolveram trabalhos, de diferentes expressões artísticas como pinturas, paródias e cartazes, que expressavam o que eles aprenderam durante o projeto. Por fim, na última etapa, esse material foi apresentado em uma exposição para toda a escola. Ao final do projeto, foi realizada uma reunião de módulo onde os professores que participaram do projeto avaliaram, por escrito, o mesmo e a possibilidade de desenvolverem uma prática semelhante à que fora realizada no projeto. Através das avaliações dos professores, foi possível perceber que eles se apropriaram dos conceitos de interdisciplinaridade, contextualização e transversalidade, o que nos permite inferir que o projeto contribuiu de maneira significativa, também, para a formação continuada de professores.

Palavras-Chave: Conceito Unificador; PIBID; Contextualização e Transversalidade

Instituição de Fomento: CAPES

No. Apresentação: **2543**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

O CONCEITO UNIFICADOR ENERGIA TRABALHADO NUMA PERSPECTIVA INTERDISCIPLINAR E TRANSVERSAL NA ESCOLA ESTADUAL CRISTIANO DE SOUZA.

Ana Flavia dos Santos– 7º período de Ciências Biológicas,UFLA, bolsista PIBID/CAPES

Marina Rodrigues Lindenbah Gomes– 11º período de Ciências Biológicas, UFLA, bolsista PIBID/CAPES

Daniela Alves Fonseca– Professora Supervisora do PIBID

Antonio Fernandes Nascimento Junior– Orientador, professor adjunto,departamentode Biologia, UFLA

–

–

Instituição: CAPES/FAPEMIG

Resumo

Durante os anos de 2014 e 2015 o PIBID Biologia da UFLA desenvolveu um projeto que aborda o Conceito Unificador Energia numa perspectiva interdisciplinar e transversal, com o objetivo de contribuir para a formação inicial e continuada de professores. O projeto aconteceu na Escola Estadual Cristiano de Souza, em Lavras, Minas Gerais. O projeto teve duração de 2 anos entre planejamento e desenvolvimento das atividades. Num primeiro momento, os bolsistas do PIBID Biologia foram até a reunião de módulo da escola e convidaram os professores das outras disciplinas para participar do projeto. Os professores que apresentaram interesse foram das disciplinas de física, matemática, português, química, ciências, biologia, história e inglês. Com o envolvimento de diversas disciplinas foi possível abranger a dimensão interdisciplinar do projeto. As atividades nas salas de aula aconteceram em quatro etapas. Na 1ª etapa os professores das diversas disciplinas trabalharam com os alunos o conceito unificador energia através dos alimentos Mel, Cana-de-açúcar, Milho e Mandioca, que foram escolhidos para contextualizar o conceito, já que são alimentos ricos em carboidratos. Na 2ª etapa, os bolsistas do PIBID Biologia foram até a escola e recapitularam com os alunos os assuntos trabalhados na primeira semana e posteriormente apresentaram a eles obras de arte de autores brasileiros com o objetivo de envolvê-los numa discussão acerca dos Temas Transversais propostos pelos PCN. Na 3ª etapa os bolsistas voltaram à escola e sugeriram que os alunos produzissem materiais artístico que representassem o aprendizado construído nas etapas anteriores. Foram desenvolvidos desenhos, pinturas, quadrinhos, textos, paródias e poesias. Na última etapa foi realizada uma feira na escola onde foram expostos os trabalhos desenvolvidos pelos alunos, a exposição durou três dias e ficou aberta para toda comunidade escolar. Ao final de toda atividade, em uma reunião de módulo, o coordenador do PIBID e os bolsistas envolvidos apresentaram aos professores da escola os resultados do projeto. Por fim, os professores fizeram uma avaliação escrevendo se acreditavam ser possível adotar a interdisciplinaridade, a transversalidade e a contextualização na sua prática pedagógica. A partir da avaliação feita pelos professores, foi possível perceber que os professores se mostraram muito motivados pelo projeto e que é possível uma prática pedagógica voltada para a interdisciplinaridade e transversalidade.

Palavras-Chave: Formação de Professores; Interdisciplinaridade; Energia

Instituição de Fomento: CAPES/FAPEMIG

No. Apresentação: **2538**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

O ENSINO DE CIÊNCIAS E A FORMAÇÃO AMBIENTAL: UM RELATO DA EXPERIÊNCIA COM O CEDET BIOLOGIA DA TARDE EM LAVRAS, MG

Maria Fernanda Coelho Junqueira– Segundo período de Licenciatura em Ciências Biológicas, UFLA, bolsista PIBID/CAPES.

Marco Túlio Jorge Cortez– Décimo período de Licenciatura em Ciências Biológicas, UFLA, bolsista PIBID/CAPES.

Antonio Nascimento Júnior– Professor Doutor de Ciências Biológicas, Licenciatura.

–

–

–

Instituição: Apoio CAPES

Resumo

No contexto da formação de professores destaca-se características que tornam esse processo possível, talvez a mais importante seja o exercício da prática profissional. Neste processo coloca-se em questão elementos como a mobilização dos saberes pedagógicos e a estruturação de metodologias, além do conhecimento biológico em si. Este trabalho descreve uma experiência desenvolvida por integrantes do PIBID de Biologia da UFLA. O objetivo é relatar o caminho metodológico criado como um processo formativo dos licenciandos envolvidos. Foi criada uma parceria entre o PIBID e o Centro para Desenvolvimento do Potencial e Talento (CEDET), em que dois bolsistas se responsabilizaram por mediar encontros semanais vespertinos durante o segundo semestre de 2015. O primeiro foi uma aula diagnóstica e a partir dela foram pensados os conceitos biológicos para serem trabalhados ao longo das semanas, como também a perspectiva de formação social dos alunos. Em seguida, as aulas foram planejadas com base em recursos pedagógicos que eram adequados a proposta de cada encontro. Na aula diagnóstica houve a apresentação dos participantes e os alunos redigiram um texto reflexivo. No segundo encontro enfatizou-se a história da ecologia, pois foi percebido como interesse de estudo comum nos textos. Na terceira aula, a exibição de imagens da web refletiu o contexto dos ecologistas que construíram os conceitos de níveis tróficos e teia alimentar trabalhados com os alunos. Inspirados pelas interações ecológicas a quarta aula foi uma atividade de trilha em meio a mata das lagoas da UFLA. Para se trabalhar os conceitos de acasalamento e alimentação, durante o quinto encontro, foram utilizadas fotografias da fauna regional. Foi passado um vídeo sobre a lenda do curupira na sexta aula, que permitiu discutir sobre a preservação ambiental e os conceitos de nicho e habitat. A sétima aula propôs com que os estudantes compreendessem o conceito de bioma, visualizando mapas e analisando uma música culturalmente ligada ao mangue. Do conjunto de aulas nesse caminho, a última foi no Espaço Agroecológico Yebá, essa experiência propiciou a visualização prática de alguns conceitos e a reflexão de que a produção agrícola pode estar em sintonia com a natureza. Pelas metodologias criadas e o envolvimento dos alunos nas práticas foi percebido que o esforço dos responsáveis teve resultado na proposta de aprendizado concebida inicialmente. Essa trajetória indica um aperfeiçoamento na formação dos licenciandos.

Palavras-Chave: Formação de professores;CEDET;educação ambiental

Instituição de Fomento: Apoio CAPES

No. Apresentação: **2723**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

O ESTÁGIO SUPERVISIONADO COMO PRÁTICA DE FORMAÇÃO INICIAL: A CONSTRUÇÃO DE UM RECURSO PEDAGÓGICO PARA O ENSINO DE SOLOS.

Andressa Mendes de Sene– 6º período de Ciência Biológicas (Licenciatura), UFLA, Iniciação Científica voluntária.

Maria Betânia de Castro Nunes– Professora da Escola Municipal Álvaro Botelho.

Camila Oliveira Lourenço– 6º período de Ciências Biológicas (Licenciatura), UFLA, Bolsista do PIBID- Biologia.

Antonio Fernandes Nascimento Junior– Orientador do PIBID- Biologia, DBI.

–

–

Instituição: CAPES

Resumo

Um dos problemas enfrentados pelos professores é a utilização de recursos tecnológicos no ensino-aprendizagem. Para minimizar essa dificuldade é interessante que se crie práticas pedagógicas com o objetivo de solucionar as defasagens desse processo. Outro fato observado, no ensino de solos para alunos de escolas urbanas, é a dificuldade quanto à associação do conteúdo ensinado com sua realidade. A partir disso, foi criado um recurso pedagógico com o objetivo de ensinar este tema para duas turmas de alunos do Ensino Fundamental da Escola Municipal Álvaro Botelho. A atividade foi realizada na disciplina Estágio Supervisionado II, da Universidade Federal de Lavras (UFLA). A prática ocorreu em algumas etapas. Inicialmente a docente, supervisora do estágio, abordou todo o conteúdo relacionado aos solos na sala de aula. Os aspectos abordados foram os decompositores, húmus, matéria orgânica, sais minerais, fertilizantes orgânicos e inorgânicos, adubos sintéticos, inseticidas, agrotóxicos, rotação de cultura, erosão e desmatamento. Na segunda etapa, a estagiária pediu para que os discentes tirassem fotografias de acordo com o conteúdo trabalhado pela professora, relacionando com o seu cotidiano. As imagens foram adquiridas pelos estudantes através da utilização do celular. Em outro momento, a universitária pediu para que os alunos enviassem as fotografias via rede social (facebook e whatsapp), após o envio elas foram impressas e levadas para escola. Então, a turma foi dividida em grupos e cada integrante do grupo recebeu uma fotografia e uma folha A4. Assim, os alunos puderam fazer a colagem da imagem na folha de papel e então desenhar ao redor uma nova realidade. Logo após, eles responderam a problematizações de acordo com sua foto, estas foram: Porque você acha que seu colega tirou essa foto?; O que essa foto tem a ver com o conteúdo. A última etapa consistiu na realização de uma exposição dos trabalhos com um tema criado pelos próprios estudantes. O projeto de aula foi reconhecido como enriquecedor na construção de conhecimentos por possibilitar apropriação do conteúdo trabalhado, além disso, observou-se uma aproximação e autonomia dos alunos. Essas atividades são fundamentais para que o discente tenha a possibilidade de enxergar o mundo de outra forma e atuar na sua realidade.

Palavras-Chave: Recursos Pedagógicos; Ensino de Ciências; Escola

Instituição de Fomento: CAPES

No. Apresentação: **2606**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

O ESTUDO E A PRÁTICA DO MARACATU COMO PROCESSO EDUCATIVO

Lauren Louissa Pereira dos Santos– 3º período de Direito, UFLA, bolsista de extensão

Rafael Campos Vitor– 1º período de ABI Engenharia, UFLA, bolsista de extensão

Jullian César Silva Rodrigues– 3º período de Ciência da Computação, UFLA, bolsista de extensão

Rosana Vieira Ramos– Orientadora DED, UFLA

–

–

Instituição: PROEC

Resumo

Este projeto é a concretização de um desejo antigo do movimento estudantil manifesto inicialmente na construção do Festival de Batuque Cultural realizado em 2007 na UFLA; até que em agosto de 2013, com outros sujeitos, culminou na criação do Grupo de Maracatu Baque do Morro, por meio do Projeto de Extensão “Maracatu Como Prática Educativa” do Departamento de Educação. Tem como objetivo principal a disseminação do maracatu de baque virado, entendendo-o como parte integrante da memória nacional e resgate da cultura e da história afro-brasileira. Buscando compreender sua relevância no contexto social por meio de sua prática, através de metodologias e estratégias pedagógicas específicas. Além disso, objetiva criação de espaços para discussão e apresentação do maracatu numa constante dialética de resgate e ressignificação junto à comunidade acadêmica e lavrense. O grupo adotou o método de autogestão onde cada integrante atua desde a resolução de questões burocráticas referentes ao processo licitatório de instrumentos até a oferta de oficinas, resultando num todo indispensável ao ideal funcionamento do projeto. Outro elemento norteador é a formação de formadores, que possibilita que os antigos oficinandos sejam os atuais oficineiros. Uma crítica e desafio a ser superado é a rotatividade dos integrantes; entretanto, isto também possibilita novas oportunidades, recriação de práticas e mudanças permanentes. Ordinariamente, são ofertadas duas oficinas semanais e aos domingos o grupo se reúne para ensaiar, dedicar-se a manutenção dos instrumentos e discutir questões pertinentes a seu andamento. Semestralmente é realizado um planejamento, com discussão profunda sobre o histórico e revisão da metodologia utilizada nas oficinas, bem como das tarefas referentes à autogestão. Atualmente o grupo teve a oportunidade de ministrar oficinas em dois projetos sociais da Prefeitura, respectivamente, “AABB Comunidade” e Centro de Atenção à Criança e ao Adolescente - CEACAD, lançando-se em novos desafios metodológicos, considerando as distinções de faixa etária e condição social quando comparada a dos participantes universitários. Ademais, pretende iniciar a confecção dos próprios instrumentos como forma não só de viabilizar ampliação do trabalho, como também de resgatar mais um elemento tradicional da referida manifestação cultural, e que futuramente poderá se converter em oficina, tornando-se mais uma via para compartilhar e fortalecer a cultura do maracatu.

Palavras-Chave: maracatu;educação;cultura

Instituição de Fomento: PROEC

No. Apresentação: **2511**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

O MUSEU DE HISTÓRIA NATURAL DA UFLA COMO UM ESPAÇO NÃO FORMAL DE EDUCAÇÃO ESTIMULANTE PARA O ENSINO E APREDIZADO DE CIÊNCIAS

Rafael Carvalho de Resende– 3º período de Agronomia, UFLA, bolsista de extensão.

José Sebastião Andrade de Melo– Orientador PROEC, UFLA.

Ismene Nicoline– Coorientadora PROEC, UFLA.

–

–

–

Instituição: UFLA

Resumo

O Museu de História Natural da UFLA (MHN) é um espaço não formal de educação. Buscou através de seu acervo estimular a curiosidade dos visitantes para temas das Ciências Naturais e da Educação Ambiental, temas importantes na busca pelo desenvolvimento de uma sociedade sustentável. Neste espaço procura-se instigar a curiosidade dos visitantes, levando-os a interagir com as exposições presentes no acervo. As aulas nos espaços formais de educação, escola e universidade, se baseiam na maior parte das vezes, nos conteúdos curriculares propostos em livros didáticos. No museu busca-se sair desta linha motivando o aluno através da curiosidade, a partir de questões problema chegar a um saber mais significativo através da prática e da aplicação dos conhecimentos científicos. Durante as visitas guiadas, observou-se que os alunos quando em contato com um espaço que apresentava mais recursos audiovisuais poderiam, através do auxílio do mediador, explorar conteúdos vistos também nas disciplinas de Biologia e Geografia tão comuns em sala de aula. O objetivo das visitas guiadas era de ensinar a pensar despertando nos visitantes a curiosidade. Pensamos também que este deveria ser o objetivo da Educação: criar a alegria de pensar. Segundo Rubem Alves (2013): “a missão do educador não é dar respostas prontas. As respostas estão nos livros e na internet. A missão do educador é provocar a inteligência, o espanto, a curiosidade”. Nas visitas guiadas ao acervo de mineralogia do MHN mostrou-se do que o planeta era formado, explicando sobre o processo de formação dos minerais, composição química, como surgiam na superfície da terra, explicando suas cores, apresentando exemplos de minerais encontrados na região. Foi elaborado um roteiro de visita para ser apresentado, no qual buscou nos preparar para as possíveis perguntas que surgiriam, foram elas: porque entre os Quartzos havia uma grande variedade de cores?- Porque o Brasil não apresenta atividade vulcânica ativa?- Por que o Mármore se dissolve em meio ácido? Nesta última questão deu-se um exemplo que pode ser facilmente observado, que era o de cortar limão sobre a pia de mármore, ocasião que este fenômeno pode ser observado. Buscou-se assim sanar as dúvidas dos visitantes, mostrando através do acervo, exemplos práticos para melhor entendimento.

Palavras-Chave: CIÊNCIAS;MINERALOGIA;EDUCAÇÃO

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **2713**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

O MUSEU DE HISTÓRIA NATURAL DA UFLA E SEU ACERVO NA DIDÁTICA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL E DESENVOLVIMENTO SUSTÁVEL

Bruna de Oliveira Borges– 3º período de Ciências Biológicas, UFLA, Bolsista de Extensão.

José Sebastião Andrade de Melo– Orientador PROEC, UFLA.

–
–
–
–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

Bruna de Oliveira Borges¹ (IC); José Sebastião Andrade de Melo² bdiziborges@cbiologicas.ufla.br jsamelo@proec.ufla.br ¹Departamento de Biologia - ²PROEC - Universidade Federal de Lavras – Lavras, MG

O cenário social e ambiental atual exige empenho de todas as áreas do conhecimento para conseguir remediar todas as terríveis consequências da depredação causada por nós. Há quem diga que atitudes curativas estão na moda, mas que o que realmente funcionaria, seriam atitudes preventivas. A Educação Ambiental (EA) e o Desenvolvimento Sustentável (DS) geralmente são limitados às práticas das unidades escolares, com ênfase nos processos formais ("Why I don't want my children to be educated for sustainable development", Jickling - 1992). Em meio a isto se destaca a função do Educador em Ciências, com foco na alfabetização ambiental não formal da sociedade, engajando assim em um futuro próximo, a prática de um desenvolvimento realmente sustentável. Seria possível a elaborar práticas que colaborem com a EA e DS através da didática presente nos centros de ciências e museus, em especial o Museu de História Natural da Ufla e seu acervo? A Universidade Federal de Lavras, por meio das Pró-reitorias de Pesquisa e Extensão e Cultura disponibilizam o Museu de História Natural e todo seu acervo para divulgação da ciência para a comunidade de Lavras e região. O MHN possibilita que os bolsistas consigam interagir de frente com a população acadêmica ou não e com as unidades escolares de toda a região, colocando como foco das visitas guiadas a exposição da sua coleção de zoologia e toda a interação do indivíduo-homem com o meio ambiente. Todo o trabalho exige flexibilidade e imaginação, se tratando de diferentes faixas etárias e diferentes tipos de abordagem para que a exposição do acervo consiga proporcionar ao visitante uma nova visão, que fuja dos padrões expositivos da sala de aula e ao mesmo tempo em que continua educativa e consiga transmitir toda a ideia de interação com o meio ambiente, os problemas ecológicos eminentes e a utilização dos recursos naturais com sabedoria, considerando a qualidade e a durabilidade. É exatamente neste ponto em que o acervo das peças de zoologia se torna essencial no discernimento da EA e DS, já que os visitantes em contato físico e visual com cada exemplar e sua importância no ecossistema conseguem pensar por si próprio e se posicionar diante do cenário ecológico e econômico condicionando sua formação científica e ambiental.

Palavras-Chave: Desenvolvimento Sustentável;Educação não-formal;Museus

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2718**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

O papel que a Economia Solidária pode desempenhar no desenvolvimento local: História da APHOL – Associação de Produtores de Hortaliças de Lavras

Flavia Caroline Alves de Paula– 8º período de Administração Pública, DAE, UFLA, Bolsista Incubacoop.

Ana Caroline da Silva– 8º período de Administração Pública, DAE, UFLA, Bolsista Incubacoop.

Michelle Makerli Pereira– 8º período de Administração Pública, DAE, UFLA, Bolsista Incubacoop.

Thatiana Stacanelli Teixeira– 6º período de Administração Pública, DAE, UFLA, Bolsista Incubacoop.

José Roberto Pereira– José Roberto Pereira - Orientador, DAE, UFLA.

–

Instituição: CNPq

Resumo

Acredita-se que a Economia Solidária representa função essencial tanto no incentivo da solidariedade e cooperação, como no empoderamento e na boa governança de uma sociedade. As práticas econômicas solidárias, mesmo sendo resultado da procura por alternativas de inclusão e justiça social, podem tornar-se impulsionadoras de novas maneiras de interação, e também promover democracia e política fundamentada na emancipação de grupos socioeconomicamente marginalizados. Explica-se a urgência da economia solidária como mercado alternativo através de Associações e Cooperativas como facilitador, que favorece a valorização das relações sociais, fazendo com que as teorias de desenvolvimento deem maior importância ao ser humano. A APHOL, surgiu da iniciativa da Prefeitura Municipal de Lavras em criar quatorze hortas comunitárias em bairros menos favorecidos e com maior vulnerabilidade. O terreno localizado na COHAB, antes da criação deste projeto de hortas, pela sua inutilidade constituía depósito de lixo a céu aberto. Após treze anos a horta da COHAB foi a única que permaneceu ativa, formalizando-se no ano de 2013 como Associação. Com a finalidade de contribuir para o desenvolvimento de seus associados garantindo a inserção no mercado formal de trabalho, atuando na defesa dos interesses, fomentando o desenvolvimento econômico, social, cultural e ambiental, a APHOL consiste em projeto sustentável onde os produtos são comercializados e consumidos pelos próprios associados, além de incentivar valores de solidariedade e sustentabilidade para os cidadãos por meio do Plano de Implantação de Hortas nas Escolas, com o objetivo de suscitar a educação ambiental no âmbito municipal. O desenvolvimento é sobretudo produto das relações humanas, para acontecer é indispensável investir nas pessoas, principalmente em educação. Existe um conceito muito usado que é o desenvolvimento endógeno, surge de dentro para fora, emerge da própria comunidade, logo a atuação dos atores locais é imprescindível, uma vez que empreendimentos solidários em sua maioria não conseguem viabilizar-se economicamente, dependem de subsídios, apoio e parcerias.

Palavras-Chave: Economia Solidária;Desenvolvimento;Sustentabilidade

Instituição de Fomento: CNPq

No. Apresentação: **2422**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

O PET NA PRAÇA COMO FERRAMENTA DA EDUCAÇÃO SOCIAL ACERCA DOS MITOS E VERDADES DA PRODUÇÃO ANIMAL

Débora Novais Matias– Acadêmica 8º período de Medicina Veterinária – DMV – UFLA - PET-MV

Guilherme Otávio Moraes Chaves– Acadêmico 8º período de Medicina Veterinária – DMV – UFLA – PET-MV

Izabela Cristina Cardoso Alexandre– Acadêmica 7º período de Medicina Veterinária – DMV – UFLA – PET-MV

Rhadanna Tonetti Botelho– Acadêmica 8º período de Medicina Veterinária – DMV – UFLA –PET-MV

Nadja Loch Zandonai– Acadêmica 9º período de Medicina Veterinária – DMV – UFLA – PET-MV

Henrique Ribeiro Alves de Resende– Orientador DMV, UFLA - PET-MV

Instituição: PET-MV

Resumo

O “Pet na Praça” é um projeto desenvolvido e implementado pelos integrantes do Programa de Educação Tutorial em Medicina Veterinária da Universidade Federal de Lavras, o qual visa estreitar o relacionamento entre os discentes do curso e a sociedade, por meio da divulgação de temas relacionados à área que, embora aparentemente possam estar restritos ao ambiente acadêmico, são também de interesse da comunidade. Para isto, no último domingo de cada mês os petianos comparecem à Praça Dr. Augusto Silva (Lavras-MG) e divulgam informações sobre um assunto da Medicina Veterinária, de caráter atual e relevante, expondo conceitos, curiosidades e esclarecendo dúvidas. Dentre os temas selecionados para o evento destaca-se a produção animal, assunto de extrema importância econômica e elevada atividade no Brasil, o qual apresenta crescentes índices produtivos e de exportação. Nesta edição, intitulada “Mitos e verdades da Produção Animal”, objetivou-se fornecer esclarecimentos e orientações de interesse da população lavrense, referentes àquele tópico. Foi disponibilizado material expositivo e interativo para divulgação, como panfletos, cartazes e imagens, tanto sob a forma de fotos quanto em microscópios e mídias digitais, além de culturas biológicas de bactérias que podem ser encontradas em carnes sem a adequada higiene exigida durante o processamento e comercialização pelos frigoríficos, abatedouros e estabelecimentos distribuidores e comerciais. Como forma de atrair a atenção do público, fragmentos de carne bovina com cisticercos, os quais podem permanecer na carne devido à falta de inspeção apropriada, foram também mostrados. O evento teve como intuito incentivar e salientar a importância do consumidor em optar por alimentos de origem animal que tenham sido submetidos a alguma modalidade de inspeção, quer seja em nível municipal, estadual ou federal, como meio de contribuir para uma alimentação segura. Como exemplo, foram transmitidas aos interessados informações sobre o processo de melhoramento genético animal, responsável pelo rápido desenvolvimento de frangos para abate, o qual ocorre aos 42 dias de idade, bem como sobre a inviabilidade de se utilizar hormônios durante este processo, e não somente na produção avícola. Pode-se constatar que o evento oportunizou, à população, acesso à informações técnicas e confiáveis, ao mesmo tempo em que permitiu a consolidação do conhecimento pelos integrantes do PET-MV, bem como a prática da oratória e atendimento ao público.

Palavras-Chave: petianos;esclarecimentos;produção animal

Instituição de Fomento: PET-MV

No. Apresentação: **2766**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

O potencial do Museu de História Natural da UFLA como um espaço educador sustentável

Hyene Mesquita da Silva– 3º Período de Ciências Biológicas, BOLSISTA/PIBIC- UFLA

José Sebastião Andrade de Melo– Orientador, Proec, UFLA

Ismene Nicoline– Coorientador , Proec , UFLA

–

–

–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

Dois dos grandes desafios da educação nos dias de hoje são inventar formas de ensinar e manter o compromisso de qualidade através da tríade igualdade, pluralidade e sustentabilidade (Borges,2011),. Assim sendo é preciso criar espaços que concretizem situações de ensino aprendizagem intencionalmente. Por isso a educação em todo seu contexto científico, atualmente vai muito além da sala de aula contando com os espaços não formais que se caracterizam de forma relevante no processo de ensino/aprendizagem sustentável. O Museu de Historia Natural (MHN) da UFLA é um exemplo deste espaço, com projetos que promovem a divulgação científica que se tornam essenciais para tornar a ciência acessível. O presente trabalho tem como objetivo fazer uma reflexão acerca do potencial que o MHN possui como espaço não formal educador sustentável. Para tal serão apresentadas algumas práticas e projetos realizados neste espaço. Dentre eles alguns são: A Magia da Física e do Universo; Ciência em Ação; Novos Olhares para o Museu de História Natural da UFLA;; Produção e divulgação de Jogos para o ensino das interações ecológicas ocorridas nos biomas do sudeste do Brasil; Ciência para Crianças e , Planetário da Universidade Federal de Lavras como recurso para divulgação e ensino de ciências.. O museu conta também com a área de acervo de zoologia e mineralogia que são apresentadas com visitas guiadas contribuindo para auxiliar na problematização de diversos temas. Contamos também com o ciclo de Palestras oferecido nas instalações do museu, uma extensão universitária que visa realizar semanalmente discussões de documentários, filmes e livros. Portanto o Museu se tornou um lugar não só com fontes diversificadas de aprendizagem, mas também como um lugar de interação entre estudantes, professores, visitantes. Assim, o público tem contato direto com uma diversa gama de atividades. Alguns estudantes de Lavras e região já tiveram a oportunidade de visitar e interagir com o ambiente e os projetos apresentados. E é a partir destes projetos que conseguimos estreitar o relacionamento entre museu e escolas da região, criando a oportunidade de convivência e aprendizagem extrapolando os muros da universidade e interagindo com outros ambientes não só escolares e culturais, mas também com toda a região .

Palavras-Chave: Museu de Historia Natural;Sustentável;Espaço não formal

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2703**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

O PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL PROPOSTO PARA A COMUNIDADE POVOADO BOQUEIRÃO DO ARARA

Kate Hansen– 7ºmódulo de Administração Pública, UFLA

Viviane Santos Pereira– Orientadora, DAE, UFLA

–
–
–
–

Instituição:

Resumo

Em publicação do MEC intitulada Quilombos (2005 p.14) encontra-se a definição de Kilombo, na África, como “nome dado a uma sociedade guerreira, com organização militar bastante rígida e eficaz.” Embora, nos dias atuais os povos remanescentes de quilombos não sejam mais sociedades guerreiras, eles ainda necessitam lutar pelo reconhecimento do Estado frente a seus direitos primordiais mais básicos, como o direito a educação, saúde, moradia, segurança, etc. Pensando no cenário atual, onde a exclusão ainda persiste para esses povos, este trabalho foi desenvolvido a partir das necessidades e demandas de uma comunidade quilombola denominada "Povoado de Boqueirão do Arara", localizada no município de Caucaia/CE, composto por cerca de noventa famílias. A partir de entrevistas recentes disponibilizadas na internet com os líderes da associação do povoado, pode-se observar que a sua maior demanda é o acesso a uma educação adequada à sua cultura e estilo de vida. A legislação educacional brasileira propõe que educadoras e educadores atuem para o enfrentamento das desigualdades étnico-raciais nos espaços educacionais, respeitando as particularidades de cada povo. Assim, o objetivo geral do projeto é desenvolver ações de desenvolvimento educacional junto à população residente no Povoado de Boqueirão do Arara, e também com a prefeitura do município de Caucaia/CE, a fim de garantir a efetividade da implementação da proposta. Sobre a metodologia escolhida destacamos a pesquisa ação, onde o diálogo entre sociedade e universidade não possua caráter meramente assistencialista, mas sim, em uma troca de saberes. A opção metodológica deste trabalho opta por, inicialmente, mapear a comunidade quilombola, observando seus costumes, divisão do tempo de trabalho e lazer, relações com a natureza e família, nível de escolaridade etc. Também será realizado o mapeamento das escolas do município no mesmo período. Bem como, buscar experiência literária e de vivência buscando conhecimento para planejar suas futuras interações, feito isso, realizar-se-á reuniões de diálogos com a comunidade a ser atendida possibilitando-as a manifestações de desejo. As etapas seguintes tratam do diálogo do apoio a inserção dos quilombolas à escolas locais ou no andamento da construção de uma escola própria em parceria com as autoridades competentes do município. Assim, esse estudo visa emancipar os cidadãos para que possam buscar melhorias contínuas em seu estilo de vida, a partir de seus direitos.

Palavras-Chave: educação;quilombola;extensão

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **2438**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

O projeto Energia na E. E. Cerrado do Rosário – Um relato de experiência

Paulo Antônio de Oliveira Temoteo– 2º período de Licenciatura em Ciências Biológicas, UFLA, bolsista PIBID.

João Augusto dos Reis Neto– 9º período de Licenciatura em Ciências Biológicas, UFLA, bolsista PIBID.

Thales Vinícius Silva– 4º período de Licenciatura em Ciências Biológicas, UFLA, bolsista PIBID.

Antonio Fernandes Nascimento Junior– Orientador, Departamento de Biologia.

–

–

Instituição: CAPES

Resumo

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) de Biologia da UFLA no segundo semestre de 2015 desenvolveu um projeto na E. E. Cerrado do Rosário, com o objetivo de trabalhar o conceito unificador “Energia” numa perspectiva interdisciplinar com o auxílio dos temas transversais do PCN, contextualizando-o no cotidiano dos alunos, através dos alimentos. Além disso, o projeto visou mostrar aos professores a viabilidade de utilizar a prática desenvolvida no projeto na prática pedagógica de cada um. O projeto, composto por quatro etapas, foi desenvolvido nas turmas do 6º ao 9º ano do ensino fundamental. Para cada série foi eleito um alimento rico em carboidratos (mel, mandioca, milho e cana-de-açúcar) para contextualizar o conceito de transformação da energia. Vale ressaltar que o presente relato apresenta apenas as duas primeiras etapas do projeto visto que o mesmo ainda está em andamento. Na 1ª etapa os professores trabalharam, cada um em sua área do conhecimento, com temáticas ligadas ao alimento eleito para cada série. Na 2ª etapa os bolsistas retomaram o que os alunos aprenderam na semana anterior com os professores, numa abordagem dinâmica. Para a discussão dos temas propostos na metodologia para cada alimento, foram utilizadas diferentes estratégias como a lenda da mandioca, poesias e pinturas relacionados ao milho e a cana-de-açúcar, e, para o mel, foram utilizadas uma charge e algumas fotografias. A partir desses alimentos foi possível discutir com os alunos, além da transformação da energia, questões referentes às condições de trabalho nos canaviais, a produção de milho e mel no Brasil, o uso de agrotóxicos, relações de gênero no campo e a importância da agricultura familiar. O projeto está em andamento e ainda faltam duas etapas, e a terceira será realizada pelos bolsistas onde eles relembrem o que foi construído com os alunos e disponibilizarão os materiais necessários para confecção de expressões artísticas que representem o que eles aprenderam durante o projeto. Na última etapa será organizada uma exposição na escola onde serão exibidos os trabalhos produzidos pelos alunos para toda a comunidade escolar. Os bolsistas até o presente momento receberam grande aceitação nas atividades e conseguiram estabelecer um contato inicial bastante amistoso com os alunos e a comunidade escolar. Espera-se que ao fim do projeto os professores possam se apropriar dos conceitos trabalhados no projeto incorporando-os em sua prática pedagógica.

Palavras-Chave: Interdisciplinaridade;Energia;Transversalidade

Instituição de Fomento: CAPES

No. Apresentação: **2797**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

O uso do Jogo “Corrida até o Topo” para ensino de probabilidade no ensino médio

Igor Jean Ferreira– 7º período de Matemática, bolsista PIBID/CNPq

Rosana Maria Mendes– Orientador DEX, UFLA

Patricia Sales– 2º período de Matemática, bolsista PIBID/CNPq

Pedro Henrique Costa Pio– 11º período de Matemática, bolsista PIBID/CNPq

Alexandra Silva Martins Nascimento– 7º período de Matemática, bolsista PIBID/CNPq

Neyson Lucas Rosa– 6º período de Matemática, bolsista PIBID/CNPq

Instituição: UFLA

Resumo

Este trabalho é um relato de uma das atividades desenvolvidas nesse semestre no Programa Institucional de Bolsas a Iniciação a Docência (PIBID) da Licenciatura em Matemática realizado pelo subgrupo que atua em uma Escola Estadual de Lavras – MG no Ensino Médio. O PIBID/Matemática/UFLA tem como prática trabalhar de forma dinâmica e com atividades diferenciadas, buscamos desenvolver atividades que estejam metodologicamente ligadas a perspectiva de resolução de problemas. Uma das formas adotadas para que possamos cumprir este objetivo foi o trabalho com jogos, o que explica o uso deste para o ensino de probabilidade. A ideia básica do jogo era que o aluno desenvolvesse o conceito de chance ou probabilidade, mostrando a existência de eventos mais ou menos prováveis. Para isso usamos o Jogo Corrida até o Topo, produzidos por nós mesmo no laboratório de Ensino de Matemática da UFLA. Este é jogo era formado por uma roleta com dois resultados e divisões em quantidades notáveis como um quarto, metade, três quartos, dentre outros, para facilitar a ideia de porcentagem. O jogo deveria ser realizado com dois jogadores que escolhem escolhiam a cor que cada um gostaria e fazer um rodízio girando a roleta. Estes deveriam anotar os resultados obtidos em cada rodada em uma ficha com dez espaços. No jogo não havia um jogador vencedor, mas sim uma cor que está disposta na roleta. Durante o jogo houveram várias jogadas com a mediação dos pibidianos, estudantes da Licenciatura participante do PIBID, com questionamentos sobre qual cor havia ganhado, Qual cor ganhará se vocês jogarem novamente? Por que vocês acham que determinada cor ganhou? Dentre outras. Durante o andamento da aula íamos trocando as diferentes roletas entre as duplas, ao final da aula os próprios alunos, mesmo antes de jogar já diziam qual cor seria campeã, mostrando que o conceito a serem trabalhados estava sendo assimilado e nosso principal objetivo então sendo cumprido. Buscamos ressaltar também a diferença de quantas vezes a cor ganhadora e a perdedora saiu durante o jogo, que variava de acordo com a proximidade da divisão das cores, por exemplo, nas roletas divididas ao meio e por tanto 50% e chance para cada cor ser campeã a diferença era menor que outra que tinha apenas um quarto de cor diferente. Ficou muito claro como o jogo facilitou a inserção dos conceitos propostos de forma dinâmica e leve. De acordo com o decorrer da aula, os comentários e reflexões que iam surgindo mostrava a funcionalidade

Palavras-Chave: Probabilidade ;Jogo;Chance

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **2665**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Oficina de Música

Willian Henrique Marques Pereira– 2º período de Direito, UFLA.

–
–
–
–
–

Instituição: UFLA

Resumo

A Oficina de música tem como objetivo disseminar o conhecimento musical. Através de uma dinamicidade diferente de lecionar as aulas, o maestro ensina teoria e prática. A diferença de nível de aprendizado entre os alunos faz com que haja uma maior interação, em que os mais avançados ensinam os que estão iniciando, direta ou indiretamente. Os instrumentos disponíveis são de ótima qualidade, da marca Eagle. O método Suzuki é usado para orientar os alunos, em razão da qualidade consolidada no mundo inteiro em relação ao mesmo, com vários volumes, através deste é possível com que todos venham a aprender. Além disso, o maestro também passa algumas partituras para que possamos praticar algo além. Em suma, o projeto é super interessante, agradando a todos aqueles que têm o interesse de aprender a música de uma forma diferente.

Palavras-Chave: Oficina de Música; Cultura; Teoria e Prática

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **2577** 11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

OFICINA SOBRE O REUSO DE ÓLEO DE FRITURA NA FABRICAÇÃO DE SABÃO

Guilherme Izepe Moreira– Bolsista do PBIC/CNPq, 3º módulo de Engenharia Ambiental e Sanitária, UFLA.

Fernanda Capellari de Carvalho– 2º módulo de Engenharia Ambiental e Sanitária, UFLA.

Lucas Coelho Victória– 11º módulo de Engenharia Ambiental e Sanitária, UFLA.

Ligiane Carolina Leite Dauzacker– 5º módulo de Engenharia Ambiental e Sanitária, UFLA.

Tamires Vicente Dias– 9º módulo de Engenharia Ambiental e Sanitária, UFLA.

André Geraldo Cornelio Ribeiro– Orientador, Professor DEG - UFLA

Instituição: Universidade Federal de Lavras - MG

Resumo

Muitos estabelecimentos e até mesmo residências ainda jogam o óleo utilizado na cozinha direto na rede de esgoto, desconhecendo os prejuízos causados ao meio ambiente por essa ação. Independente do destino, esse produto prejudica o solo, a água, o ar e a vida de muitos animais, inclusive o homem. Quando retido no encanamento, o óleo causa entupimento das tubulações e faz com que seja necessária a aplicação de diversos produtos químicos para a sua remoção. Se não existir um sistema de tratamento de esgoto, o óleo acaba se espalhando na superfície dos rios e das represas, contaminando a água e matando muitas espécies que vivem nesses habitats. A destinação deste resíduo para fins de reutilização diminui a possibilidade de descarte inadequado, além de proporcionar um novo produto disponível para uso. Diante do exposto, o objetivo principal dessa oficina foi passar o conhecimento e a experiência da empresa júnior PRESERVA JR. para um grupo de estudantes do SESI da cidade de São Gonçalo do Sapucaí-MG, através de uma apresentação teórica e da oficina prática, transformando o óleo de cozinha em sabão caseiro. Foi realizada uma pesquisa, pelos participantes do projeto, onde reuniram a maior quantidade de informações que poderiam passar para os alunos do SESI. Para essa pesquisa, cada membro do projeto ficou responsável por pesquisar um item e realizar um texto com as informações coletadas. Foi apresentado a problemática do descarte e reutilização para todos os participantes da oficina. Posteriormente, os procedimentos para a produção do sabão foram passados e o passo a passo foi realizado pelos próprios estudantes do SESI. Conclui-se que oficinas como essa são importantes para melhorar a conscientização ambiental das pessoas em relação ao descarte correto dos resíduos. Em decorrência do aprendizado na oficina, os alunos do SESI criaram o projeto SAPUCAÓLEO que está em fase de implantação na cidade de São Gonçalo do Sapucaí-MG, visando pontos de coletas de óleo e posterior destinação ambientalmente adequada dos mesmos. De forma participativa todos os membros alinharam o seu propósito com a empresa e se motivaram a desenvolver um bom trabalho, reconhecendo a importância de todos.

Palavras-Chave: Óleo de cozinha; Reuso; Sabão

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras - MG

No. Apresentação: **2801**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Oficinas Teatrais

Lorryne Gabriele Marciano– 2º período de Direito

Claudio Oliveira– 3º Química

Aline Lisboa–

–

–

–

Instituição:

Resumo

Teatro é uma das mais antigas formas de se expressar, data-se desde a antiguidade Greco-romana. O projeto desenvolvido visa auxiliar a desinibição dos discentes e trabalhar a luta contra as desigualdades sociais. As oficinas teatrais oferecidas para os discentes da UFLA, em número em torno de quinze, no DCE (Na Pegada), contou com a participação de parte dos membros do grupo de teatro Causart. Nas oficinas houve a realização de exercícios de desinibição, nos quais os alunos eram separados em grupos e utilizavam-se da imaginação para criar cenários e realizar uma pequena exposição dentro de uma temática. Foram realizados também, exercícios de concentração. Os/as estudantes foram separados aleatoriamente no salão, e então convidados a olharem-se nos olhos, e ao mesmo tempo andarem, e pediu-se que organizadamente, dissessem frases avulsas. Logo depois cada estudante era selecionado/a para repetir o que o/a colega havia dito. Também foram trabalhados exercícios de comunicação corporal. Os discentes foram convidados a explorar os denominados três planos, o baixo, feito com o corpo agachado, o médio, desenvolvido com os joelhos curvados e o alto, realizado em pé, e solicitou-se então a comunicação entre eles sem a utilização da fala. As oficinas foram desenvolvidas sem maiores dificuldades, e durante esse tempo foi observado progresso. Vários/as estudantes já estão mais desinibidos e engajaram-se em um processo de amizade entre todos os indivíduos participantes. Espera-se que, com a participação de novos/as estudantes e a continuidade dos trabalhos, em breve conseguiremos iniciar o ensaio de uma peça teatral.

Palavras-Chave: teatro;oficinas;estudantes

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **2753**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Oficinas Teatrais do DCE

Claudio de Oliveira– 2º período de Direito, UFLA.

Lorrayne Gabriele Marciano– 2º período de Direito, UFLA.

Aline Andrade Lisboa– Aluna do curso de Química, UFLA.

–

–

–

Instituição: Universidade Federal de Lavras.

Resumo

Teatro é uma das mais antigas formas de se expressar, data-se desde a antiguidade Greco-romana. O projeto desenvolvido visa auxiliar a desinibição dos discentes e trabalhar a luta contra as desigualdades sociais. As oficinas teatrais oferecidas para os discentes da UFLA, em número em torno de quinze, no DCE (Na Pegada), contou com a participação de parte dos membros do grupo de teatro Causart. Nas oficinas houve a realização de exercícios de desinibição, nos quais os alunos eram separados em grupos e utilizavam-se da imaginação para criar cenários e realizar uma pequena exposição dentro de uma temática. Foram realizados também, exercícios de concentração. Os/as estudantes foram separados aleatoriamente no salão, e então convidados a olharem-se nos olhos, e ao mesmo tempo andarem, e pediu-se que organizadamente, dissessem frases avulsas. Logo depois cada estudante era selecionado/a para repetir o que o/a colega havia dito. Também foram trabalhados exercícios de comunicação corporal. Os discentes foram convidados a explorar os denominados três planos, o baixo, feito com o corpo agachado, o médio, desenvolvido com os joelhos curvados e o alto, realizado em pé, e solicitou-se então a comunicação entre eles sem a utilização da fala. As oficinas foram desenvolvidas sem maiores dificuldades, e durante esse tempo foi observado progresso. Vários/as estudantes já estão mais desinibidos e engajaram-se em um processo de amizade entre todos os indivíduos participantes. Espera-se que, com a participação de novos/as estudantes e a continuidade dos trabalhos, em breve conseguiremos iniciar o ensaio de uma peça teatral.

Palavras-Chave: Oficinas Teatrais;Desinibição;Peças Teatrais

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras.

No. Apresentação: **2452**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Orquestra de Câmara da UFLA

Marlon Guimarães Barros Filho– 9º período de Medicina Veterinária, UFLA, bolsista extensão cultural.

Silvério José Coelho– Coordenador do projeto, DAG, UFLA.

Augusto Mario Goulart Pimenta– Maestro, UFLA.

–

–

–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

A Orquestra de Câmara da Universidade Federal de Lavras, tem como objetivo, levar cultura através da música erudita e popular, não so para o meio acadêmico, mas também para a cidade de Lavras e toda a região. Este projeto possui como membros, alunos da Universidade e outras pessoas que ensaiam duas vezes por semana no Campus histórico. Para se tornar um membro, deve-se ter uma noção básica do instrumento e se dedicar. Durante todo o ano, a Orquestra faz concertos em várias localidades, afim de atingir um público que talvez nunca tenha tido contato com a música erudita. Os membro participam de oficinas de musicas semanais, onde podem aperfeiçoar suas habilidades e também ensinar alguns alunos, que estejam em processo de ingresso para a Orquestra. O projeto para o futuro é se conseguir expandir em número de integrantes, podendo ter uma orquestra sinfônica, conhecida nacionalmente, podendo dar mais oportunidades e levar arte e cultura para outros locais.

Palavras-Chave: Musica;Arte;Cultura

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2407**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Padrões Mínimos de qualidade de abacaxi e uva garantem a satisfação do consumidor

Marisa do Carmo Marques Batista– 7 período de Nutrição, UFLA, bolsista de extensão

Ana Carla Marques Pinheiro– Orientadora DCA, UFLA

Sintia Carla Correa– Doutoranda DCA, UFLA

Ana Cristina Freitas de Oliveira– 8 período de Engenharia de alimentos, UFLA, bolsista PIBIC/CNPQ

Letícia Rodrigues Silveira– 8 período de Engenharia de alimentos, UFLA, bolsista PIBIC/CNPQ

–

Instituição: CNPQ

Resumo

Segundo a pesquisa da POF 2002/2008, a banana, laranja, melancia, maçã, mamão, os citros em geral, abacaxi, manga, uva e melão são os dez frutos mais consumidos pela população brasileira. O autor também cita um aumento no consumo de frutas que geralmente eram menos consumidas pelo valor mais expressivo como o abacaxi, 0,84 Kg/pessoa/ano em 2002 para 1,48 Kg/pessoa/ano em 2008 e do melão que alcançava valores de 0,36 Kg/pessoa/ano e passou para 0,46 Kg/pessoa/ano em 2008. No setor frutícola o principal desafio é satisfazer o consumidor em relação a qualidade do produto que está sendo oferecido que envolve aspectos nutricionais e sanitários. O projeto teve o objetivo a investigação da qualidade de frutos oferecidos ao consumidor, bem como o estabelecimento de padrões mínimos de qualidade. Metodologia: As análises ocorreram de Dezembro de 2013 á Março de 2015, totalizando 8 análises, a cada bimestre foram determinadas um padrão mínimo de qualidade, os consumidores avaliaram as amostras baseados em uma escala hedônica de nove pontos) para o julgamento da aceitação global. Aproximadamente 90 consumidores, de ambos os sexos, com idades variando de 18 a 60 anos foram convidados a realizar o teste O estudo foi realizado no Laboratório de Análise Sensorial da Universidade Federal de Lavras, Brasil. Para a análise estatística dos dados utilizou-se a tabela de comparação pareada (Bilateral), (MEILGARD, CIVILE e CARR, 1987), com o objetivo de estabelecer o número mínimo de julgamentos em função de relação do número total de provadores e do número de provadores concordantes em cada uma das respostas em análise. Resultados: A nota mínima obtida para uva que atende a expectativa mínima do consumidor no mês de Dezembro de 2013 foi de 7,02. Já no mês de Fevereiro de 2014, a nota mínima obtida foi de 6,5. Nos seguintes meses Abril, Junho, Agosto, Outubro e Dezembro de 2014 as notas mínimas foram respectivamente 7,2, 6,18, 7,4, 7,14 e 7,2. Na última análise realizada em Março de 2014 a nota mínima obtida foi de 6,47. Em relação ao abacaxi a nota mínima obtida para o abacaxi que atende a expectativa mínima do consumidor no mês de Dezembro foi de 6,73, valor próximo a nota mínima obtida para o mês de fevereiro que foi de 6,57. Em comparação as duas frutas é notada uma diferença entre as notas mínimas de uva e abacaxi, sendo que a uva obteve maior nota em todos as análises sendo mais bem aceita pelos provadores.

Palavras-Chave: sensorial;uva;abacaxi

Instituição de Fomento: CNPQ

No. Apresentação: **2780**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Parceria Solidária PET e Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE)

Márcia Eduarda Amâncio– 12º módulo de Engenharia Agrícola, UFLA, iniciação científica voluntária

Fernanda Castro Pereira– 4º módulo de Engenharia Agrícola, UFLA, iniciação científica voluntária

Amanda Pereira Assis Gomes– 4º módulo de Engenharia Agrícola, UFLA, iniciação científica voluntária

Carlos Eduardo Silva Volpato– Orientador DEG,UFLA

Gilberto Coelho– Coorientador DEG,UFLA

–

Instituição: UFLA

Resumo

A associação APAE é um movimento que se destaca pelo país com grande pioneirismo, seu objetivo é trabalhar a deficiência e gerar o bem estar e o desenvolvimento ideal do portador de deficiência. Atualmente o índice de instituições é ascendente promovendo melhores condições e oportunidades para o público em questão. O objetivo do presente trabalho foi realizar a integração entre estudantes do curso de engenharia agrícola da Universidade Federal de Lavras e estudantes da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais situada na cidade de Lavras, no estado de Minas Gerais. O projeto consistiu em realizar atividades sociais e funcionais com os alunos contribuindo com o desenvolvimento dos mesmos nas atividades educacionais. Com os resultados obtidos notou-se ser essencial o desenvolvimento de trabalhos dessa natureza, uma vez que, foi evidente a melhoria no desempenho dos estudantes de ambas as partes envolvidas. Contudo foi de grande significância para o aprendizado e formação profissional dos envolvidos no projeto.

Palavras-Chave: Integração;Desenvolvimento;Ação Social

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **2673**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Participação do nutricionista no Programa Nacional de Alimentação Escolar: experiência em um município do Sul de Minas Gerais

Renata Oliveira Messina Costa– 7º período de Nutrição, UFLA

Maysa Helena de Aguiar Toloni– Orientadora DNU, UFLA

–
–
–
–

Instituição:

Resumo

O Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) é um dos programas de maior destaque no cenário nacional e é gerenciado pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) do Ministério da Educação. Atende alunos matriculados em toda a educação básica de escolas públicas, filantrópicas e em entidades comunitárias, por meio da transferência de recursos financeiros. O Programa é acompanhado e fiscalizado diretamente pela sociedade. A responsabilidade do nutricionista vai desde questões administrativas em relação ao recurso financeiro até a oferta da alimentação para os alunos. Diante do exposto, o objetivo deste trabalho foi descrever a atuação do nutricionista, o funcionamento e efetividade do PNAE no município de Lavras – MG. Foi realizada uma entrevista com a nutricionista cadastrada no PNAE por meio do Sistema SINUTRI. As questões foram referentes às atribuições do Nutricionista. Após a coleta dos dados, estes foram analisados a fim de compreender a relação entre as atribuições estabelecidas e as que efetivamente são executadas, buscando entender como ocorre a prática das atividades e as principais limitações encontradas. Os resultados indicam um déficit no número de nutricionistas cadastrados para realizar todas as atribuições. E que mesmo entendendo toda a complexidade do programa, foi percebido que muito pouco tem sido feito no município, ou seja, praticamente se faz a elaboração do cardápio e algumas visitas esporádicas onde não se tem contato com os alunos. O FNDE disponibiliza um material riquíssimo para o funcionamento do PNAE, mas não é colocado em prática. Conclui-se que é necessário aumentar o número de profissionais e capacitá-los com constante atualização. Assim como é necessário fiscalizar a execução do programa, pois apenas quando se respeitar e executar todos os princípios, diretrizes e atribuições é que se terá assegurado o direito à alimentação adequada para os alunos da rede municipal de ensino, visto que alunos bem alimentados apresentam melhor rendimento escolar e menor evasão. Ações de educação alimentar e nutricional se fazem necessárias para a criança desenvolver um estilo de vida com hábitos alimentares saudáveis e assim levar os conhecimentos para toda sua família.

Palavras-Chave: Alimentação escolar; Nutricionista; Educação Alimentar e Nutricional

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **2444**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

PEIXE NA ESCOLA - SAÚDE EM CASA: PLANEJANDO ATIVIDADES PARA ESTIMULAR O CONSUMO DE PESCADO POR CRIANÇAS EM IDADE ESCOLAR

Paula de Lima Torres– 6º Período de Ciências Biológicas (Licenciatura), UFLA, Bolsista de Extensão.

Gizelly Aparecida Cardoso,– 3º período de Nutrição, UFLA, bolsista de Extensão.

Aline de Fátima Figueiredo,– 6º período de Nutrição, UFLA, bolsista de Pesquisa

Maria Eduarda da Silva Guimarães– 8º período de Nutrição, UFLA, bolsista de extensão.

Rithiele Mansueta de Oliveira Fonseca– 2º período de Engenharia de Alimentos, UFLA, bolsista de extensão.

Maria Emília de Sousa Gomes Pimenta,– Orientadora, DCA, UFLA

Instituição: UFLA

Resumo

O peixe é uma fonte nobre de proteína na alimentação humana, possuindo alta digestibilidade e alto valor biológico (aminoácidos essenciais), além de um teor significativo de ácidos graxos poli-insaturados. Muitas pesquisas têm buscado estimular o consumo regular de peixes por ser notória a importância desse alimento, sobretudo na prevenção de doenças consideradas de alta prevalência na população brasileira. Tendo em vista sua importância nutricional, várias ações têm sido desenvolvidas com o objetivo de aumentar o consumo de peixe pela população, dentre elas, a inclusão deste alimento com maior frequência na merenda escolar. Espera-se que o hábito alimentar desenvolvido nas escolas se estenda para os demais familiares. Além disso, esta é uma ótima alternativa para que as crianças, que estão em fase de crescimento e desenvolvimento, obtenham os benefícios que o consumo regular de pescado proporciona, tornando o peixe indispensável em um cardápio saudável. O objetivo deste trabalho foi desenvolver ferramentas para estimular o consumo de pescado por crianças em idade escolar, mais especificamente que estejam matriculadas no 1º e 2º ano do ensino fundamental. Portanto, dando continuidade ao projeto, onde foi realizado um levantamento do potencial para inclusão do pescado na merenda escolar e, visando iniciar o processo de conscientização de crianças, foram criados quebra-cabeças, jogos de memória e desenhos para colorir, os quais serão utilizados com as crianças da Escola Estadual Cinira Carvalho, situada em Lavras, MG. Além dessas atividades, estão sendo planejadas outras atividades como peças teatrais e oficinas de culinária que serão também aplicadas a partir de fevereiro de 2016.

Palavras-Chave: Peixe; Alimentação Saudável; Consumo

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **2734** 11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

peixe na escola saúde em casa desenvolvendo ferramenta para estimular o consumo de pescado por crianças em idade escolar.

Gizelly Aparecida Cardoso– 3º período de Nutrição, UFLA, bolsista de Extensão.

Aline de Fátima Figueiredo– 6º período de Nutrição, UFLA, bolsista de Pesquisa.

Maria Eduarda da Silva Guimaraes– Maria Eduarda da Silva Guimaraes 8 8 8 período de Nutrição, UFLA, bolsista de extensão.

Rithiele Mansueta de Oliveira Fonseca– Rithiele Mansueta de Oliveira Fonseca, 2 período de Engenharia de alimentos, UFLA, bolsista de extensão

Paula de Lima Torrez,– Paula de Lima Torrez, 4 período de Biologia, UFLA, bolsista

Maria Emília de Sousa Gomes Pimenta– Maria Emília de Sousa Gomes Pimenta, Orientadora, DCA, UFLA

Instituição: Escola Municipal Sebastiao Botrel

Resumo

O pescado se apresenta como uma fonte alimentar saudável, rica em proteínas de alto valor biológico, de fácil digestão e possui menos gordura que a maioria das carnes vermelhas, além de apresentar excelente perfil de ácidos graxos. Tendo em vista sua importância nutricional, várias ações têm sido desenvolvidas com o objetivo de aumentar o consumo de peixe pela população, dentre elas, a inclusão deste alimento com maior frequência na merenda escolar. Neste sentido, se espera que o hábito alimentar desenvolvido nas escolas se estenda para os demais familiares. Além disso, esta é uma ótima alternativa para que as crianças, que estão em fase de crescimento e desenvolvimento, obtenham os benefícios que o consumo regular de pescado proporciona, tornando o peixe indispensável em um cardápio saudável. O objetivo deste trabalho foi desenvolver ferramentas para estimular o consumo de pescado por essas crianças. Portanto, dando continuidade ao projeto, onde foi realizado um levantamento do potencial para inclusão do pescado na merenda escolar e, visando iniciar o processo de conscientização de crianças, foi desenvolvida uma cartilha interativa que será utilizada com as crianças da Escola Municipal Sebastião Botrel, situada em Lavras, MG. A cartilha contém informações ilustrativas sobre o pescado e a importância do seu consumo, além de desenhos, músicas e atividades lúdicas para o desenvolvimento das crianças, objetivando assim, criar uma consciência alimentar e familiarizar as crianças com o pescado. Vale ressaltar que, além da cartilha, estão sendo planejadas outras atividades como peças teatrais, oficinas de culinária e avaliação física das crianças, as quais serão aplicadas conjuntamente, a partir de fevereiro de 2016. Com relação à cartilha interativa, conclui-se que muitas atividades podem ser realizadas para estimular o consumo de pescado por crianças em idade escolar, o que contribuirá significativamente para a inclusão do pescado no ambiente escolar e familiar.

Palavras-Chave: pescado; índice de consumo; alimentação saudável

Instituição de Fomento: Escola Municipal Sebastiao Botrel

No. Apresentação: **2696**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Percepção, sensibilidade e propriedade: uma iniciação às artes cênicas

Marcos Vinícius da Silva Rosa– 4º período de Letras, UFLA, bolsista extensão PROEC/UFLA. mavierosa@letras.ufla.br

Amanda de Melo Coelho– 10º período de Engenharia Ambiental e Sanitária, UFLA, bolsista extensão PROEC/UFLA.

Ariel Ribeiro Tolentino– 2º período de Pedagogia, UFLA.

Aldo César dos Santos– 1º período de Letras, UFLA, bolsista PRAEC/UFLA.

Silvério José Coelho– Orientador DAG, UFLA.

–

Instituição:

Resumo

O Grupo Universitário de Teatro, no primeiro semestre de 2015 iniciou o processo de montagem de duas leituras dramáticas: “Por aqueles que se afogavam em sonhos” e “Desolação”. No primeiro estágio de preparação, o grupo participou de uma série de oficinas, inspiradas no processo de criação do grupo de teatro paulista “Subteatrágicos”, denominado “CorpOficina”, desenvolvido por Bertho Horn. Tais oficinas tem como objetivo principal a preparação do corpo dos atores, buscando um maior conhecimento sobre o mesmo e suas interações com os espaços cênicos. As técnicas desenvolvidas por Horn trazem influências da fotografia, ilustração e dança, especialmente o Butoh. Criada por Tatsumi Hijikata (1928-1986), a dança Butoh surgiu das ações teatrais, performáticas, que Hijikata desenvolveu na década de 40, durante a invasão cultural por parte do ocidente. Foi em bares, boates, cabarés e pelas ruas do submundo de Tóquio que, nos anos 60, Hijikata dava início a essa nova forma de expressão. O Butoh trilha um caminho que tenta romper com o enfrentamento de si e se entrega à força do corpo próprio. É uma busca pelo reencontro com um corpo perdido, um corpo que deseja ser ele mesmo, não mais rejeitado e saqueado. As oficinas, orientadas pelo membro do GUT Marvin Rosa, tiveram como foco a preparação física e psíquica dos atores. Divididas em 4 ciclos (Percepção, Sensibilidade, Propriedade e Voz) as oficinas permitiram aos membros explorar o próprio corpo, o corpo do outro e o ambiente no qual atuariam. Despindo-se das amarras sociais e superando suas limitações, o grupo alcançou uma maior entrega, adquirindo cada vez mais segurança no decorrer do processo. Por meio de exercícios nos quais eram trabalhadas as percepções e sentidos, os membros puderam aprimorar suas capacidades, possibilitando o início das montagens. Após cumprir as etapas das oficinas, o GUT foi dividido em dois núcleos para trabalhar simultaneamente os textos propostos, sendo eles “Desolação” de autoria de Marvin Rosa, membro do GUT e dirigido por Gabrielle Pinheiro, a montagem contou com um corpo de cena composto por Amanda Melo, Aldo César, Danuza Adriane, David H. Jorge, Gabriela Avelar e Paulo Silvério e “Por aqueles que se afogavam em sonhos” escrito por Bertho Horn, diretor do grupo de teatro Subteatrágicos, residente em Santa Isabel/SP, tendo sido dirigido por Marvin Rosa, tendo atuado na montagem Ariel Ribeiro e Amanda Melo.

Palavras-Chave: Teatro;Leitura Dramática;Oficinas

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **2792**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

PERFIL DOS CONSUMIDORES DE PLANTAS MEDICINAIS FREQUENTADORES DA PRAÇA Dr. AUGUSTO SILVA DO MUNICÍPIO DE LAVRAS-MG

Wesley Naves Tostes– Graduando em Agronomia, DAG/UFLA.

Mariana de Souza Ribeiro– Graduando em Agronomia, DAG/UFLA.

Fernanda Ventorim Pacheco– Pós Doutorando em Plantas Medicinais, Aromáticas e Condimentares, DAG/UFLA.

Mariane Aparecida Rodrigues– Mestrando em Fitotecnia, DAG/UFLA.

Ivan Caldeira Almeida Alvarenga– Pós Doutorando em Plantas Medicinais, Aromáticas e Condimentares, DAG/UFLA.

Suzan Kelly Vilela Bertolucci– Professora Orientadora, DAG/UFLA.

Instituição:

Resumo

O conhecimento do perfil de cada população no que tange o uso de plantas medicinais é importante para que se possa direcionar qualquer estratégia de implantação de um programa de utilização de plantas medicinais de forma racional. Este trabalho teve como objetivo caracterizar o perfil dos consumidores de plantas medicinais dos frequentadores da praça Dr. Augusto Silva, localizada no município de Lavras-MG. O trabalho foi desenvolvido a partir de uma pesquisa exploratória/descritiva que contou com a participação de 50 consumidores. A coleta de dados foi realizada através de questionário com perguntas abertas e fechadas. Dentre os entrevistados 48,6% possuem ensino médio completo e 27% são de nível superior. A maioria acredita nas propriedades terapêuticas dessas plantas (97,3%), sendo que destes, 83,8% fazem uso frequente de plantas medicinais que são consumidas, em sua maior parte, na forma de chás. O consumo do chá por 78,4% dos entrevistados é realizado imediatamente após a preparação. Um percentual de 70,3% dos consumidores adquirem as plantas medicinais de horta caseira e 59,5% deles fazem uso de medicamentos alopáticos para o tratamento de doenças crônicas concomitante com os chás medicinais. Um total de 73% acreditam que plantas medicinais não fazem mal para a saúde, sendo que destes, 54,1% não informam ao médico sobre as associações de medicamentos alopáticos com chás medicinais. A partir dos resultados foi possível verificar que o consumo de plantas medicinais pelos entrevistados ocorre com elevada frequência. Porém, estes desconhecem os riscos potenciais do uso de plantas medicinais, bem como suas possíveis interações com medicamentos alopáticos. Assim foi possível verificar que existe a necessidade de elaboração e implantação de políticas públicas de saúde em fitoterapia no município de Lavras, a fim de estimular a utilização de plantas medicinais de forma racional.

Palavras-Chave: plantas na terapêutica;fitoterápicos;saúde pública

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **2750**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

PERFIL DOS CRIADORES E EFICIÊNCIA REPRODUTIVA DE EQUÍDEOS NA REGIÃO DE LAVRAS, MG.

Jennifer Melissa Souza Carvalho– 6º período de Zootecnia, UFLA, bolsista PROEC

José Camisão de Souza– Orientador DZO, UFLA.

–

–

–

–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

A criação de equinos na região de Lavras - MG é de caráter bastante diversificado no sentido dos vários objetivos a que se presta e de sua abrangência social. Em primeiro plano, baseado em experiência pessoal, a percepção que se tem é que o lazer puro e simples é o objetivo principal, no entanto que a maioria dos animais dos criadores entrevistados no projeto são para este fim. Em segundo plano, destacam-se aqueles que têm como objetivo o comércio, mesmo como parte secundária de suas atividades que visam lucro e àqueles que destinam seus animais para competições esportivas. Finalmente, existem os criadores de raças puras que normalmente, se dedicam à melhoria genética de seus plantéis para a venda de reprodutores e matrizes. O objetivo é estabelecer o perfil sócio econômico e levantar o manejo reprodutivo, nutricional e sanitário de uma amostra de aproximadamente 90 criadores de equinos, no município de Lavras – MG e municípios vizinhos. Um formulário específico foi elaborado para levantar os principais dados dos animais e dos proprietários, bem como detalhar a situação dos animais no dia da visita, com foco nos estados físico e reprodutivo. Após a compilação, os dados serão comparados entre as possíveis classes de criadores. Espera-se obter o treinamento dos bolsistas no manejo dos animais, assim como gerar nos alunos senso crítico sobre a criação de equídeos e da influência do perfil dos criadores sobre o bem estar dos animais. O projeto está em andamento mas já obtivemos resultados; a maioria dos criadores entrevistados possuem animais para fins de lazer e a raça Mangalarga Marchador foi a mais encontrada; a média são de 3 a 4 animais por propriedade. O sistema de reprodução mais utilizado é por monta natural, sendo que parcialmente os resultados das pesquisas indicam fertilidade ligeiramente reduzida para monta natural; os criadores com menor poder aquisitivo não registram seus animais na ABCCMM; todos os animais se apresentaram em estado de higidez clínica. O conhecimento da situação da equideocultura regional em seus aspectos sociais e técnicos é importante para a formulação de políticas administrativas que visam dar suporte a esse nicho de nossa comunidade, principalmente para os criadores com menor poder aquisitivo. A identificação de problemas comuns será útil para a proposta de soluções que possam ser aplicadas de forma rotineira e viável para todos os tipos de criadores.

Palavras-Chave: Reprodução;Manejo;Equinos

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2702**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Perfil Físico-químico de Bebidas Adicionadas com Aromatizantes

Lucas Nardelli Chalfoun de Souza– 4º período de Agronomia, UFLA, bolsista de extensão, UFLA.

Maria das Graças Cardoso– Orientadora DQI, UFLA.

Leonardo Milani Avelar Rodrigues– Bolsista CAPES, doutorando em Ciências dos Alimentos – DCA, UFLA

Wilder Douglas Santiago– Bolsista CAPES, doutorando em Agroquímica – DQI, UFLA

Rodolfo Romaniello Cardoso– 3º módulo de Engenharia Ambiental, bolsista PIBIC/CNPQ, UFLA

Bruno Leuzinger da Silva– 8º módulo de Química, bolsista de extensão UFLA.

Instituição: UFLA

Resumo

Atualmente, a produção de aguardentes é um dos setores agroindustriais que mais crescem, sendo muito importante para a economia, e para a cultura do país, visto que, a cachaça é considerada um produto exclusivamente brasileiro. A adição de aromatizantes em aguardente é uma alternativa na busca de um novo produto a ser lançado no mercado, podendo, agregar valor ao produto e ser um diferencial para a marca. Estes, quando adicionados á bebidas ou em alimentos podem apresentar um sabor diferenciado, além de modificar a cor e aroma do mesmo. No entanto, um único aromatizante artificial pode ser uma combinação de vários produtos químicos, podendo, desse modo, alterar as características físico-químicas da bebida. Este trabalho teve como objetivo determinar e avaliar o perfil físico-químico de aguardente adicionadas com aromatizantes. A bebida foi coletada em uma unidade produtora de Lavras-MG, e os aromatizantes foram adquiridos no comércio da mesma cidade. Posteriormente, foram conduzidos para o Laboratório de Qualidade de Aguardente no Departamento de Química da UFLA, onde foram preparadas as amostras e posteriormente realizadas as análises de acordo com a metodologia recomendada pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). Para cada litro de bebida foi adicionado 1 grama de cada aromatizante. De acordo com os resultados obtidos, observou-se que todas as amostras analisadas apresentaram-se dentro dos limites estabelecidos pelo MAPA. Além disso, comparando as bebidas aromatizadas com a pura, notou-se que, não houve diferenças significativas nas análises, exceto a do extrato seco. Pelo método utilizado não foi detectado metanol na bebida, Conclui-se que, a adição de aromatizantes não altera consideravelmente o perfil físico-químico da bebida.

Palavras-Chave: Aguardente;Aromatizantes;Físico-química

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **2533**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Peritonite Infecçiosa Felina - Relato de Caso

Cleibiane Evangelista Franco Borges– Médica Veterinária Residente em Patologia Clínica Veterinária, DMV, UFLA.

Ana Maria Barcelos Guerra Pinto– 9º Período de Medicina Veterinária, DMV, UFLA.

Tania Maria Pereira Alvarenga– Médica Veterinária, Mestre em Ciência de Alimentos, UFLA.

Rafael Carneiro Costa– Médico Veterinário Residente em Patologia Animal, DMV, UFLA.

Tatiana Schulien– Médica Veterinária, Mestranda em Clínica, Cirurgia e Patologia Veterinária, DMV, UFLA.

Francisco Duque de Mesquita Neto– Orientador, Médico Veterinário Professor Doutor ,Laboratório de Patologia Clínica , DMV, UFLA.

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

A peritonite infecciosa felina (PIF) é causada por um coronavírus de DNA envelopado simples transmitido por excreções e secreções de gatos infectados. Com alta taxa de mortalidade, o tratamento, quando realizado, visa melhora na qualidade de vida do paciente. Nesse estudo relata-se um caso de PIF atendido no Hospital Veterinário da Universidade Federal de Lavras e os achados de hemograma, testes bioquímicos e urinálise realizados no Laboratório de Patologia Clínica da Universidade Federal de Lavras. O animal apresentava anorexia e hipodipsia há quatro dias e ao exame físico observou-se hipotermia, desidratação, mucosas ictéricas, secreção ocular avermelhada, midríase e hifema além de rins aumentados e firmes. O hemograma revelou anemia microcítica hipocrômica regenerativa associada a quadro leucemóide e trombograma normal. Esta anemia é causada por deficiência de ferro e o quadro leucemóide representa resposta a um processo agressivo, com leucocitose intensa e ausência de eosinófilos. À análise bioquímica verificou-se Uréia, AST e bilirrubinas total (direta e indireta) aumentadas demonstrando insuficiência renal e infecção (uremia) com perda de função hepática ou obstrução do fluxo biliar (bilirrubinemia); creatinina e albumina abaixo dos valores de referência devido à baixa ingestão protéica. Hipoalbumemia associada à elevação de AST revelou também dano hepático. A urinálise apresentou ph 6, densidade 1,030, proteinúria, hemoglobinúria, piúria, bilirrubinúria e bacteriúria. Proteinúria e cilindros indicam uma lesão renal e a hemoglobinúria ocorre na destruição de eritrócitos ou hemólise. Bilirrubinúria sugere doenças hepáticas, obstrução do ducto biliar ou doença hemolítica e a piúria ocorre em infecção do trato urinário ou glomerulonefrite aguda. Bacteriúria pode indicar infecção, mas deve-se considerar contaminação na amostra uma vez que a coleta foi realizada por micção espontânea. A icterícia ocorreu devido à lesão hepática com certo grau de obstrução dos canalículos biliares. O animal veio a óbito e à necropsia apresentou alterações como: líquido amarelado com fibrina em cavidade peritoneal; nodulações amareladas no estômago, baço, pâncreas, intestino; fígado amarelado com acentuação do padrão lobular. A histopatologia dos rins, bexiga e intestino mostrou inflamação piogranulomatosa dentre outras alterações. A associação entre exame clínico, laboratorial, necropsia e histopatologia possibilitou a conclusão do diagnóstico definitivo de PIF.

Palavras-Chave: Peritonite Infecçiosa Felina;Patologia;Clínica

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2361**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

PERITONITE INFECCIOSA FELINA - RELATO DE CASO

Déborah de Oliveira Freitas– Médico(a) Veterinário(a) Residente, Área de Clínica Médica de Animais de Companhia, DMV-Universidade Federal de Lavras.

DAVID RICHARD MIRANDA– Médico(a) Veterinário(a) Residente, Área de Clínica Médica de Animais de Companhia, DMV-Universidade Federal de Lavras.

BRUNA FRIAS HENRIQUE– Médico(a) Veterinário(a) Residente, Área de Clínica Médica de Animais de Companhia, DMV-Universidade Federal de Lavras.

CAROLINA AVENIENTE AMARAL– Médico(a) Veterinário(a) Residente, Área de Diagnóstico por Imagem, DMV-Universidade Federal de Lavras.

BRUNA LÍVIA LOPES GUIMARÃES– Médico(a) Veterinário(a) Residente, Área de Diagnóstico por Imagem, DMV-Universidade Federal de Lavras.

CARLOS ARTUR LOPES LEITE– Professor Adjunto do Setor de Clínica de Pequenos Animais, DMV-Universidade Federal de Lavras.

Instituição:

Resumo

A peritonite infecciosa felina (PIF) é uma doença viral, sistêmica e imunomediada que acomete felinos selvagens e domésticos, possuindo baixa incidência e alta mortalidade. É uma síndrome caracterizada por serosite e vasculite fibrinosa disseminadas. O diagnóstico é complexo devido à variabilidade das manifestações clínicas e do tempo de incubação, mas, em muitos casos, pode ser feito por meio de avaliação do histórico, achados clínicos, resultados laboratoriais e exclusão de doenças semelhantes. A avaliação da efusão tem grande importância no diagnóstico presuntivo, no entanto, o diagnóstico definitivo se dá pela necropsia e histopatologia. Foi atendido no Hospital Veterinário da UFLA um felino sem raça definida, macho, não castrado, de seis anos de idade. A queixa principal estava relacionada com apatia e dificuldade respiratória. Ao exame clínico geral, apresentava-se em estado nutricional ruim, com arcada costal e proeminências ósseas evidentes, desidratação estimada em 6%, mucosas superficiais hipocoradas e significativo aumento de volume abdominal, com congestão venosa local. As alterações hematológicas incluíram anemia microcítica microcrômica, discreta leucocitose com neutrofilia e linfopenia e trombocitopenia. O paciente revelou hipoalbuminemia com hiperglobulinemia, sendo a relação entre tais proteínas de 0,3g/dL. Ao exame ultrassonográfico, indentificou-se a presença de grande quantidade líquido livre abdominal, hepatomegalia com inúmeras estruturas hiperecogênicas (produtoras de sombra acústica posterior - mineralização). Drenou-se cerca de 800mL de líquido peritoneal, o qual foi encaminhado para análise; o resultado revelou aspecto turvo, com densidade de 1,032, concentração proteica de 5,4g/dL, presença acentuada de leucócitos (3+) e hemácias (3+) e coagulação positiva. Na citologia, notou-se presença de 60% de células polimorfonucleares e 40% de mononucleares. Ao exame radiográfico de tórax, visualizou-se conteúdo de radiopacidade água em espaço pleural, mais acentuado em hemitórax direito, porém em quantidade não drenável. Com base nos sinais clínicos e exames complementares realizados o diagnóstico sugestivo foi de PIF efusiva. Como tratamento, foi instituída antibioticoterapia sistêmica a fim de prevenir infecções secundárias e corticoterapia em dose imunossupressora, a fim de retardar a progressão da doença. O paciente foi acompanhado semanalmente durante um mês, para realização de abdominocenteses e drenagem do líquido peritoneal.

Palavras-Chave: Peritonite infecciosa felina;;Doença viral;;Doença infecciosa felina.

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **2688**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

PET Apoio: Utilização de Ferramentas Gerenciais

Lucas Menezes Zákha Guerra– 3º período de Administração, UFLA, Bolsista do PET Administração.

Isabela Alvarado Quintero– 6º período de Administração, UFLA, Bolsista do PET Administração.

Patrick da Silva Ferreira– 7º período de Administração, UFLA, Bolsista do PET Administração.

Cléria Donizete da Silva Lourenço– Orientadora DAE, UFLA.

–

–

Instituição: MEC

Resumo

O PET Apoio é um projeto realizado pela equipe do PET Administração da UFLA. Seu objetivo é auxiliar os demais grupos de estudantes da graduação da UFLA compartilhando com eles conhecimentos gerenciais e capacitando-os para a utilização de ferramentas gerenciais. A motivação para este projeto ocorreu a partir da demanda por parte de outros estudantes que exercem alguma atividade extracurricular em grupos e precisam lidar com a gestão destes grupos. Com base no levantamento destas demandas, as atividades foram planejadas. No ano de 2015, foram realizadas três oficinas com os temas “Ferramenta Administrativa Kanban”, “Gestão de Pessoas” e “Período Probatório” contando com a participação de, aproximadamente, 40 inscritos. Os participantes estavam vinculados aos seguintes grupos: PET Engenharia Agrícola, PET Engenharia de Alimentos, PET Medicina Veterinária, PET Zootecnia, PET Agronomia, PETI Engenharia Ambiental, PETI CSI, UFL Jr, CONSEA e Alfa Pública. Durante as oficinas, primeiramente os conceitos principais relacionados aos temas foram apresentados. No segundo momento, os participantes puderam esclarecer suas dúvidas e compartilhar experiência a partir da atuação nos respectivos grupos. Considera-se que a realização deste projeto foi relevante não apenas para os membros dos outros grupos, mas principalmente para os integrantes do PET uma vez que estes puderam aperfeiçoar e aprofundar seus conhecimentos sobre os assuntos trabalhados nas oficinas.

Palavras-Chave: Oficina; Ferramentas ; Administração

Instituição de Fomento: MEC

No. Apresentação: **2584**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Pet na Praça – Educação ambiental: posse e tráfico de animais silvestres

Rodrigo Carvalho de Souza Faustino– RODRIGO CARVALHO DE SOUZA FAUSTINO - Acadêmico 6º período de Medicina - Veterinária- DMV - UFLA - Contato: rodrigo_carvalho182@yahoo.com.br

ANDRÉ CARVALHO ANDRADE– ANDRÉ CARVALHO ANDRADE - Acadêmica 6º período de Medicina Veterinária - DMV - UFLA Contato: a17aca@gmail.com

ARTUR TEIXEIRA PEREIRA– ARTUR TEIXEIRA PEREIRA - Acadêmico 7º período de Medicina - Veterinária- DMV - UFLA - Contato: artur-tp@hotmail.com

HENRIQUE AUGUSTO SOUZA ANDRADE– HENRIQUE AUGUSTO SOUZA ANDRADE – Acadêmico do 8º período de Medicina Veterinária – DMV – UFLA – Contato: h_andrade@outlook.com

LETICIA THIELMANN CARVALHO ABUD– LETICIA THIELMANN CARVALHO ABUD - Acadêmica 8º período de Medicina Veterinária - DMV –UFLA - Contato: let_abud@hotmail.com

[7/11/2015, 13:27] Arthur Sv: HENRIQUE RIBEIRO ALVES DE RESENDE– [7/11/2015, 13:27] Arthur Sv: HENRIQUE RIBEIRO ALVES DE RESENDE - Orientador - Professor Associado – DMV - UFLA -Contato: resende@dvm.ufla.br

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

O projeto “Pet na Praça”, desenvolvido e implementado pelos integrantes do Programa de Educação Tutorial em Medicina Veterinária (PET-MV) da Universidade Federal de Lavras (UFLA), visa estreitar o relacionamento entre os discentes do curso de Medicina Veterinária e a comunidade lavrense, por meio da apresentação de temas relacionados à Medicina Veterinária, mas que sejam também de interesse da sociedade. Para isto, no último domingo de cada mês os petianos comparecem à Praça Dr. Augusto Silva (Lavras-MG) e divulgam informações sobre um assunto da área, de caráter atual e relevante, expondo conceitos, curiosidades e esclarecendo dúvidas. No mês de agosto de 2015 o tema foi “Educação ambiental: posse e tráfico de animais silvestres”, subsidiado pelo fato do Brasil ser o país com a fauna mais rica e diversificada, além de ser um dos que mais comercializam e exportam animais silvestres. Durante o evento foram disponibilizadas, à população, informações sobre as principais diferenças entre animais domésticos e silvestres, bem como dados quantitativos referentes ao tráfico de animais no Brasil e no mundo, e aos prejuízos desse comércio ilegal, tanto para a fauna quanto para os animais envolvidos. Utilizando-se de exemplares silvestres vivos e devidamente legalizados, bem como de outros taxidermizados, e de material de divulgação como panfletos, cartazes, imagens e fotos, apresentou-se à comunidade algumas espécies ameaçadas pelo tráfico, assim como as condições que enfrentam no processo de captura, transporte e comercialização. Além disso, a população foi informada sobre as leis que regulamentam a posse de animais silvestres; as penalidades cabíveis no caso de posse e/ou venda ilegal desses animais; as providências a serem tomadas ao se identificar situações ilegais e/ou encontrar animal(is) silvestre(s) fora do seu habitat natural, bem como as formas e vias para se realizar denúncias. A abordagem e explanação do referido tema foram muito satisfatórias, pois observou-se que a maioria das pessoas, embora interessadas, pouco sabiam sobre o assunto em questão; e que, por isso, o evento lhes proporcionou a conscientização da ilegalidade, das consequências e prejuízos decorrentes da posse e tráfico de animais silvestres.

Palavras-Chave: PET - MV;Educação ambiental;Animais silvestres

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2758**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

PET NA PRAÇA: INTERAÇÃO DO PET MEDICINA VETERINÁRIA COM A COMUNIDADE DO MUNICÍPIO DE LAVRAS-MG

Débora Novais Matias– Acadêmica 8º período de Medicina Veterinária – DMV – UFLA- PET-MV

Izabela Cristina Cardoso Alexandre– Acadêmica 7º período de Medicina Veterinária – DMV – UFLA - PET-MV

Letícia Thielmann Carvalho Abud– Acadêmica 8º período de Medicina Veterinária – DMV – UFLA - PET-MV

Rhadanna Tonetti Botelho– Acadêmica 8º período de Medicina Veterinária – DMV – UFLA - PET-MV

Rodrigo Carvalho de Souza Faustino– Acadêmico 6º período de Medicina Veterinária – DMV - UFLA - PET-MV

Henrique Ribeiro Alves de Resende– Orientados DMV, UFLA, PET-MV

Instituição: PET-MV

Resumo

O projeto tem como objetivo estreitar as relações entre a comunidade acadêmica da UFLA e a sociedade lavrense, propiciando o intercâmbio de experiências e possibilitando o acesso a relevantes informações, geralmente restritas à universidade, mas não menos importantes aos cidadãos. No último domingo de cada mês, os membros do referido grupo comparecem à praça Dr. Augusto Silva, no horário da tradicional feira da cidade, para realização de atividades como distribuição de materiais de apoio à população contendo informações sobre o tema abordado e comunicação com o público através de materiais expositivos e interativos, com auxílio de patrocinadores locais. Os organizadores permanecem disponíveis para discorrer sobre o assunto daquela edição, bem como para prestar esclarecimentos, relatar vivências no âmbito acadêmico que estejam relacionadas à temática e fornecer orientações pertinentes ao tema, respeitadas as áreas de atuação do Médico Veterinário. Obtém-se assim, a divulgação do PET-MV e as suas atividades, o estabelecimento de novas parcerias, e a captação de ideias para futuros projetos, além do diálogo entre a UFLA e a comunidade, transmitindo a informação e transformando a sociedade através do conhecimento. Assim, os petianos desenvolvem habilidades relativas à síntese de ideias, fluência na comunicação, abordagem ao público, e competências relacionadas ao trabalho em equipe. Dessa forma, o projeto auxilia na promoção do espírito de filantropia e solidariedade nos petianos, sendo este um dos princípios fundamentais do Programa de Educação Tutorial – PET, o qual visa formar, além de exímios técnicos em suas respectivas áreas de atuação, pessoas diferenciadas, quer seja pela sua preparação intelectual, quanto pela sua formação holística. Tais características resultarão em um especialista multidisciplinar, de caráter íntegro e diferenciado, que além de excelente profissional será também cidadão exemplar e formador de opinião.

Palavras-Chave: comunicação;sociedade;médico veterinário

Instituição de Fomento: PET-MV

No. Apresentação: **2768**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Pet Outubro Rosa – Tumor e outras afecções mamárias em cadelas e gatas

Letícia Thielmann Carvalho Abud– 8º período de Medicina Veterinária - DMV - UFLA - Contato: let_abud@hotmail.com

Rodrigo Carvalho de Souza Faustino– 7º período de Medicina Veterinária- DMV - UFLA - Contato: rodrigo_carvalho182@yahoo.com.br

Artur Teixeira Pereira– 7º período de Medicina Veterinária - DMV - UFLA - Contato: artur-tp@hotmail.com

André Carvalho Andrade– 6º período de Medicina Veterinária - DMV - UFLA - Contato: a17aca@gmail.com

Henrique Augusto Souza Andrade– 8º período de Medicina Veterinária – DMV – UFLA – Contato: h_andrade@outlook.com

Henrique Ribeiro Alves de Resende– Orientador - Professor Associado – DMV - UFLA - Contato: resende@dvm.ufla.br

Instituição: Departamento de Medicina Veterinária

Resumo

Tumores mamários são as neoplasias mais frequentes nas cadelas, e 50% delas correspondem a tumores malignos; em gatas, essa afecção é a 3ª mais comum, mas o tipo maligno é identificado em 90% dos casos. A metastização linfática não é rara, e também pode-se identificar focos em diversos órgãos como linfonodos, pulmões, pleura, fígado, diafragma, glândulas adrenais, rins e ossos. Diante desta realidade, e considerando-se tanto a alta incidência como a importância de se fazer o diagnóstico precoce da doença, os integrantes do Programa de Educação Tutorial em Medicina Veterinária da Universidade Federal de Lavras abordaram o referido assunto no projeto “PET na Praça”, implementado e desenvolvido pelo Grupo, com periodicidade mensal, o qual ocorre na Praça Augusto Silva, em Lavras. Esta ação visa disponibilizar, à população, informações relevantes relacionadas à Medicina Veterinária, e que sejam de interesse da sociedade. Na edição de outubro de 2015, e em alusão à campanha de prevenção ao câncer de mama em mulheres, foi abordado o assunto em questão, com intuito de se esclarecer à população sobre a necessidade de se inspecionar as mamas dos animais, objetivando-se a identificação precoce de nódulos e/ou indícios de alterações, independentemente do tamanho ou extensão destas. Outro fator abordado foi a castração, a qual se mostra como sendo a forma mais eficiente de se prevenir a doença. Se realizada antes do 1º cio as chances de desenvolverem alguma neoplasia mamária são de apenas 0,5%; se após este, mas antes do 2º cio, as probabilidades aumentam para 8%; entre o 3º e 4º crescem para 26%, e após este último atingem 43%. Outras afecções mamárias que podem ser confundidas com o câncer de mama naqueles animais também foram abordadas, tais como: agalactia, galactorréia, pseudogestação, galactoestase e mastite, doenças muito frequentes na rotina clínica médico-veterinária. Além disso foram distribuídos panfletos informativos, exibidas fotos de tumores em cadelas e gatas, e peças anatômicas que exemplificavam outras enfermidades influenciadas por hormônios reprodutivos, principalmente estrógeno e progesterona. Por fim, foi possível identificar a carência de informações da população a respeito do tema, sendo esta uma das razões que explicam a alta incidência da doença. Por outro lado, quando diagnosticado em seus estágios iniciais mas devidamente tratado, o câncer de mama em cadelas e gatas, assim como nas mulheres, apresenta índices significativos de cura.

Palavras-Chave: Alta incidência;diagnóstico precoce;castração

Instituição de Fomento: Departamento de Medicina Veterinária

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

PET SOCIAL

Tatianna da Costa Ferreira Fortes– 6º período de Administração,UFLA, PET Administração.

Ana Carolina Souza Lago– 7º período de Administração,UFLA,PET Administração.

Cléria Donizete da Silva Lourenço– Orientadora PET Administração,UFLA.

Éder César Silva– 4º período de Administração,UFLA, PET Administração.

–

–

Instituição: MEC

Resumo

Realizar trabalhos sociais e voluntários engrandecem os indivíduos tanto pessoalmente quanto profissionalmente. Além de ser uma experiência de vida, o trabalho social é uma atividade gratificante que auxilia no desenvolvimento da solidariedade e cidadania além de propiciar aos estudantes reflexão e aprendizado. Neste contexto, este trabalho tem por objetivo relatar uma das atividades de caráter social que o grupo PET Administração da UFLA desenvolveu no ano de 2015. A Visita Social resume-se a um encontro dos integrantes do PET Administração a alguma instituição beneficente de Lavras. A equipe organizadora faz um levantamento das organizações filantrópicas da cidade e analisa quais já foram ajudadas anteriormente para que haja rotatividade e para que mais instituições possam ser ajudadas. O principal objetivo, ao realizar as atividades de caráter social, é desenvolver o espírito solidário e cidadão nos integrantes do Programa de Educação Tutorial. Além disso, torna-se possível conhecer melhor o contexto social em que os estudantes da UFLA estão inseridos. Por parte da instituição visitada, ficou evidente a alegria dos participantes ao receberem a visita. Projetos sociais como este, além de proporcionar aprendizado, colocam seus integrantes em contato com temas relevantes nos dias atuais, porém muitas vezes despercebidos pela comunidade acadêmica.

Palavras-Chave: Trabalho social;Desenvolvimento pessoal;Solidariedade

Instituição de Fomento: MEC

No. Apresentação: **2717** 11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

PETI-Ambiental e as campanhas sociais na cidade de Lavras/MG

Suellem Cristiane de Carvalho– 8º período de Engenharia Ambiental e Sanitária, UFLA, Bolsista PETI-Ambiental.

Joely Francesca Mendes Vilas Bôas– 9º período de Engenharia Ambiental e Sanitária, UFLA, Bolsista PETI-Ambiental.

Danilo Noda Mariotto– 10º período de Engenharia Ambiental e Sanitária, UFLA, Bolsista PETI-Ambiental.

Lucas Eduardo Giraldeello– 1º período de Ciências Biológicas Licenciatura, UFLA, Bolsista PETI-Ambiental.

Maria Fernanda Flausino– 10º período de Engenharia Ambiental e Sanitária, UFLA, Bolsista PETI-Ambiental.

Ronaldo Fia– Orientador, DEG, UFLA.

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

A desigualdade social tem sido uma problemática constante nos dias atuais. Desta forma, criar ações sociais ajuda no crescimento e desenvolvimento de um país, além de proporcionar uma maior qualidade de vida não apenas para o beneficiado, como também para aqueles que participam ativamente dessas ações. Ajudar o próximo vai além de uma boa ação, englobam além das questões sociais, as questões ambientais, afinal doar é compartilhar com o próximo, ou seja, reciclar algo que não lhe é mais útil. No intuito de amenizar essa problemática, parcerias foram feitas, entre empresas da cidade de Lavras e grupos estudantis da UFLA (Preserva JR., NESAMB, Recicla CAAmb, Engenheiros Sem Fronteira, DCE, além dos PETs e PETIs participantes do InterPet), com o intuito de arrecadar doações de agasalhos e de materiais de limpeza e de higiene pessoal. Foram estabelecidos pontos estratégicos de coletas para os agasalhos, dentro da UFLA, e em seguida o grupo PETI-Ambiental, por meio de suas ações de extensão, promoveu algumas palestras solidárias, intituladas PETI Palestras Solidária, onde foram arrecadados os materiais de limpeza e de higiene pessoal, sendo que as doações aconteceram no período entre 5 de maio de 2015 e 19 de junho de 2015, onde os produtos arrecadados foram doados respectivamente para a APAE de Lavras e para pessoas carentes do Bairro Vista Alegre, em Lavras. As doações dos agasalhos foram intermediadas pela Igreja Sara Nossa Terra. Observou-se com as campanhas, grandes mobilizações, desde todos os envolvidos ativamente no projeto até todos que contribuíram de alguma forma com suas doações. Desta forma, as campanhas sociais foram de suma importância para o desenvolvimento da solidariedade, além de trabalhar os fatores sociais e pessoais. Afinal doar é contribuir de alguma forma com a necessidade do próximo.

Palavras-Chave: desigualdade social; agasalhos; doações

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2672**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

PETI-AMBIENTAL E O PROJETO INTERPET NOEL

Danilo Noda Mariotto– Décimo período, graduando em Engenharia Ambiental e Sanitária – DEG/UFLA, bolsista PETI-Ambiental (PRG/UFLA)

Suellem Cristiane de Carvalho– Oitavo período, graduanda em Engenharia Ambiental e Sanitária – DEG/UFLA, bolsistas PETI-Ambiental (PRG/UFLA)

Joely Francesca Mendes Vilas Bôas– Nono período, graduanda em Engenharia Ambiental e Sanitária – DEG/UFLA, bolsistas PETI-Ambiental (PRG/UFLA)

Mateus Cirino Pereira– Quarto período, Graduando em Engenharia Ambiental e Sanitária – DEG/UFLA, bolsistas PETI-Ambiental (PRG/UFLA)

Lucas Eduardo Giraldeello– Primeiro período, graduando em Biologia/ Licenciatura – DBI/UFLA, bolsistas PETI-Ambiental (PRG/UFLA)

Ronaldo Fia– Prof. Dr. Departamento de Engenharia – UFLA (orientador)

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

Durante todo o ano ocorrem muitas datas comemorativas, mas nenhuma se compara ao Natal, onde muitos adultos e principalmente as crianças aguardam a tradição de receberem presentes. Com a intenção de deixar o natal um pouco mais alegre, o InterPet grupo que envolve diversos PETS e PETIs, da Universidade Federal de Lavras-MG promoveu a campanha “InterPet Noel” que teve como objetivo arrecadar presentes para crianças carentes. O evento foi realizado em dezembro de 2014 para atender às cartinhas escritas pelos alunos da Escola Municipal Prof. José Luiz endereçadas ao Papai Noel, pedindo algum presente que gostaria de ganhar no Natal. Essas cartinhas foram recolhidas e cada grupo auxiliou nas arrecadações dos presentes e divulgação da campanha. Os pedidos foram os mais variados, contando com brinquedos, cestas básicas, materiais escolares, entre outros. A campanha contou com doações de professores, comerciantes, alunos, familiares e membros do InterPet, e a entrega dos presentes aconteceu no dia 12 de dezembro de 2014, com a participação do Papai Noel e uma festinha na escola escolhida. O PETI-Ambiental arrecadou doações para atender a 372 cartinhas. Além de ter a oportunidade de promover um Natal mais feliz para várias crianças, o objetivo da campanha foi mostrar a importância de se preocupar com o próximo, de doar e de ser solidário. Diante de tantos problemas sociais essa interação com a sociedade é essencial na formação profissional de cada um, afinal são pedidos simples, complexos, emocionantes, divertidos, que podem ser realizados, e que renovam as esperanças tanto de quem recebe como de quem doa. Promover ações sociais é conhecer de perto os problemas e experiências reais da sociedade, e não ficar restrito ao conhecimento de sala de aula e assim construir um futuro melhor.

Palavras-Chave: Natal;Doações;Crianças

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2574**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

PIBID EDUCAÇÃO FÍSICA – CAIC

Giovanna Vargas Consoli Rennó– 8º período de Educação Física, UFLA, bolsista Pibid/Capes

Camila Teixeira Costa– 4º período de Educação Física, UFLA, bolsista Pibid/Capes

Thamires Aparecida Gonçalves Barreto– 7º período de Educação Física, UFLA, bolsista Pibid/Capes

Luciene de Aguiar Andrade– 7º período de Educação Física, UFLA, bolsista Pibid/Capes

Thainá Aparercida de Souza– 7º período de Educação Física, UFLA, bolsista Pibid/Capes

Tamara Aparecida Reis de Freitas– 4º período de Educação Física, UFLA, bolsista Pibid/Capes

Instituição:

Resumo

INTRODUÇÃO: O Pibid (Programa de Iniciação à Docência) é uma iniciativa para o aperfeiçoamento e a valorização da formação de professores para a educação básica. Na área da Educação Física, o programa tem como proposta a elaboração de projetos que apresentam um caráter inovador, trazendo contextos históricos e culturais, e, além disso, aborde a cultura corporal de movimento, para que por meio desta as aulas sejam inclusivas. É muito comum professores de Educação Física desconsiderarem os aspectos conceituais e atitudinais dos conteúdos trabalhados, não problematizar as aulas, fazendo com que estas, em sua maioria, sirvam como distração para os alunos, pois são descontextualizadas e sem sentido para a formação dos alunos, que acabam construindo uma concepção distorcida da disciplina. Para não colaborar com esse tipo de visão, o Pibid Educação Física trabalha no desenvolvimento de ações que promovam relações éticas, trabalho cooperativo e cidadania, tentando assim, como objetivo formar um indivíduo crítico, autônomo, ético, consciente de seus direitos e deveres, apto para o mundo do trabalho e à prática social.

OBJETIVO: Inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem.

MÉTODOS: O programa acontece na escola municipal CAIC, Lavras/MG, contando com uma aula por semana de aproximadamente 50 minutos, as quais têm como proposta a construção de novos conhecimentos sobre assuntos pouco trabalhados nas aulas. O grupo já realizou projetos com os seguintes temas: Copa do mundo, brincadeiras populares, artes circenses, lutas, entre outros.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: É de extrema importância a realização do Pibid na escola, tanto para os bolsistas - pois o programa eleva a qualidade da formação inicial dos futuros professores, promovendo a integração entre educação superior e educação básica – quanto para as escolas que recebem uma abordagem de projetos inovadores, os quais contribuem para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos alunos.

Palavras-Chave: Pibid;Educação Física;escola

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **2528**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

POTENCIALIDADE DOS JOGOS INVESTIGATIVOS/COOPERATIVOS NO ENSINO DA BIOLOGIA

Fernanda Moreira Gianasi– Graduanda do curso de Ciências Biológicas, UFLA, Bolsista de extensão Herbário ESAL.

Lorena Gomes Dos Santos– Graduanda do curso de Ciências Biológicas, UFLA, Bolsista de Monitoria na disciplina Citologia.

Antônio Fernandes Nascimento Júnior– Orientador DBI, UFLA.

–

–

–

Instituição:

Resumo

As aulas de biologia, em sua maioria, ainda estão atreladas ao modelo expositivo ou experimental/demonstrativo, onde os alunos têm poucos incentivos para a participação, e os temas muitas vezes estão descontextualizados do cotidiano dos discentes. Sem a adequada problematização, os conteúdos se tornam obstáculos, o que impossibilita o estabelecimento de relações entre diferentes conceitos abordados, indispensável no ensino da biologia. Os jogos investigativos/cooperativos apresentam algumas características que podem ser usadas de forma positiva nas aulas de biologia, já que despertam o interesse, a criatividade, o cooperativismo, a socialização, a curiosidade e principalmente a capacidade na resolução de situações-problema. Neste trabalho se propôs a elaboração de um jogo cooperativo/investigativo, no qual os estudantes precisam debater e solucionar problemas para sua continuidade, aplicando conceitos de situações práticas do cotidiano. O jogo foi desenvolvido na disciplina “Ecologia de Comunidades e Ecossistemas” do 5º período do curso de licenciatura em Ciências Biológicas da UFLA, para alunos do ensino médio e está baseado na criação de um roteiro pelo professor, que o auxiliará no andamento da atividade, dando orientações e “missões” que os alunos devem cumprir para o “desenrolar da história”. A proposta de roteiro foi norteadada pelo tema “espécies exóticas”, e contextualiza com problemas locais. Ao final da disciplina a proposta do jogo foi apresentada em sala de aula, junto a uma proposta de roteiro, e foi avaliada de forma positiva pelos colegas de turma e professores, se mostrando potencialmente eficaz na aproximação dos discentes ao tema abordado, na ampliação da capacidade interpretativa e na resolução de problemas, oferecendo assim, uma abordagem pedagógica inovadora, que pode ser adaptada a diversas outras temáticas dentro do ensino da biologia, contribuindo para a superação do modelo expositivo e experimental/demonstrativo.

Palavras-Chave: Ensino de biologia;Jogos;Ensino médio

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **2546**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Práticas Esportivas de Lazer e Recreação - Boxe

Gabriel Pinto– 6º período de engenharia ambiental e sanitária,UFLA,extensão

Gustavo de Souza Campos Badaró– Orientador,DEF Coordenadoria de Esporte e Cultura,PRAEC

–

–

–

–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

Práticas Esportivas de Lazer e Recreação - Boxe Gabriel Fonseca Pinto - gabrielp@engambiental.ufla.br– DEF Gustavo de Souza Campos Badaró – DEF O projeto foi desenvolvido com o objetivo de promover o lazer, a recreação e a saúde através da prática do boxe, tendo como público alunos da Universidade Federal de Lavras.O projeto viabilizou aos participantes o acesso à prática de uma arte marcial, inserindo-os em um contexto de socialização que transpõe os ambiente de salas de aula. Foram ministradas aulas semanais de boxe em turnos diurnos e noturnos, visando atender alunos de todos os cursos da UFLA.As aulas dispunham de conteúdos técnicos, treinos físicos e de combate. O processo de formulação das aulas baseou-se na experiência do monitor, que é aluno graduado na modalidade de boxe, tendo experiências passadas em academias Belo Horizonte e Lavras, inclusive com conhecimento de boxe profissional. Após o fim das atividades desenvolvidas entre setembro de 2014 e outubro de 2015, fez-se um questionário visando coleta de dados para análise do perfil, dos resultados e dos interesses dos participantes do projeto. O questionário continha questões sobre o perfil e a experiência na modalidade pelos alunos. E, por fim, 7 questões orientavam os alunos a indicarem numa escala de 0 a 5 sua percepção sobre: (i) a sua assiduidade; (ii) a sua satisfação com as aulas; (iii) o nível do aprendizado da modalidade; (iv) a redução do seu stress cotidiano; (v) a melhoria do seu rendimento acadêmico; (vi) a influência positiva sobre as suas relações sociais e; (vii) a influência positiva da atividade em suas notas. Constatou-se a participação de alunos de distintos cursos da UFLA, sendo 60% do sexo masculino e 40% do sexo feminino. O ingresso no projeto se deu em média, por alunos cursando o 3º período. A experiência anterior com o boxe foi confirmada por 10% dos usuários e 90% declaram interesse em continuar praticando a modalidade. Por fim, as questões escalares, expressam médias de 4 para (i) a sua assiduidade; 4 para a satisfação com as aulas; 4 para o nível do aprendizado da modalidade; 4 para a redução do seu stress cotidiano; 3 para a melhoria do seu rendimento acadêmico; 4 para a influência positiva sobre as suas relações sociais e; 3 para a influência positiva da atividade sobre suas notas. Conclui-se que o projeto atingiu o seu objetivo de promover a prática do boxe, verificando o alcance de diversos benefícios pessoais e sociais proporcionados pela realização do pro

Palavras-Chave: Lazer;Recreação;Boxe

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2505**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Práticas Esportivas de Lazer e Recreação - Handebol Feminino

Marisa Cristina dos Santos– 5º período de Educação Física, UFLA, bolsista projeto de extensão

–
–
–
–
–

Instituição: UFLA

Resumo

Práticas Esportivas de Lazer e Recreação - Handebol Feminino 1-Marisa Cristina dos Santos - Departamento: Educação Física – e-mail:marisacs23@hotmail.com Orientador: Gustavo de Souza Campos Badaró - Departamento de Educação Física - e-mail: gustavo.badaro@def.ufla.br Resumo O projeto teve por objetivo de incentivar a prática da atividade física de alunas da Universidade Federal de Lavras (UFLA), através da modalidade Handebol. O projeto foi desenvolvido sob a perspectiva da saúde e do bem estar de maneira recreativa, tendo sido realizado entre setembro de 2014 e outubro de 2015. Os treinamentos foram realizados nas instalações da UFLA, semanalmente as segundas e quartas feiras, com duração de uma hora. A intensidade, bem como a estipulação dos tipos de exercícios, variava de acordo com a capacidade física dos estudantes e com a evolução da aprendizagem, tendo em vista a capacitar os usuários para a prática do handebol. O projeto repercutiu positivamente em seus momentos iniciais, atendendo uma quantidade aproximada de 10 alunos por aula nos 2 primeiros meses de sua realização. Mas, com o passar do tempo, houve queda gradativa na assiduidade dos usuários, chegando a zero o numero de frequentadores a partir do 6º mês de realização. Em avaliação posterior, constatou que a comunicação/divulgação, junto aos estudantes da Universidade, do projeto não estava sendo realizada pela monitora do projeto, a qual justificou não estar ciente da necessidade, bem como dos meios possíveis, de realizar esta atividade. A queda na assiduidade, portanto foi associada a essa falta de divulgação das atividades do projeto. Verificou-se junto ao coordenador do projeto que a metodologia de coordenação do projeto pressupõe autonomia dos monitores, sendo isso associado ao fato da monitora não estar ciente da necessidade de divulgação do projeto. Conclui-se que a falta de divulgação, associada a autonomia dada pelo coordenador à monitora, foram responsáveis pela decréscimo gradativo da assiduidade dos frequentadores, ao ponto que de as atividades pararem totalmente. E com isso aponta-se para a necessidade de ações coordenadas de treinamento de monitores e de divulgação dos projetos de incentivo e promoção da pratica de atividade física e de lazer na Universidade. Por fim, constata-se que o desenvolvimento do projeto não teve o resultado esperado.

Palavras-Chave: Handebol;Recreação;Esporte

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **2408**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Práticas esportivas de recreação: SKATE

Daniel Munhoz Garcia Perez Neto– 9º período de Medicina Veterinária, UFLA, programa institucional de bolsa

Gustavo de Souza Campos Badaró– Orientador DEF, UFLA

Pablo Ferreira– 5º período de Ciência da Computação, UFLA, programa institucional de bolsa

–
–
–

Instituição: UFLA

Resumo

É notório o crescimento da prática do Skate como atividade física a partir da década de 80, sendo hoje, no Brasil, o sétimo esporte mais praticado. Reconhecendo o grande interesse pela prática, a Universidade Federal de Lavras (UFLA) executou o projeto de Práticas Esportivas de Recreação – Skate em parceria com o DCE, tendo como objetivo promover a prática do skate na cidade de Lavras. O projeto consistiu em atividades de monitorias, as quais foram realizadas no período entre setembro de 2014 e outubro de 2015, com a carga horária de 12 horas semanais distribuída em dias e horários variados ao longo das semanas, visando atender a disponibilidade do público alvo. As atividades do projeto foram realizadas na pista pública da SELT, na quadra do alojamento universitário e também no ginásio do Centro de Integração Universitária da UFLA (CIUNI). Foram atendidos, durante a execução do projeto, cerca de 50 praticantes universitários e de 100 praticantes da população lavrense. Com a evolução do Projeto verificou-se o aumento da demanda por pessoas interessadas em iniciar a prática, e também observou-se que os atletas que tiveram alta assiduidade, apresentaram evolução significativa do nível técnico, o que é indicativo de efetividade para o projeto. Em função disso os monitores construíram, por iniciativa própria, obstáculos com materiais reciclados e reutilizados, afim de melhorar as condições da prática. Com isso foi estruturada uma pista que simula condições encontradas nas ruas, propícias para prática do esporte. Ainda, também por iniciativa própria dos monitores, foi organizado, no dia 20/06/2015, um evento competitivo usando a pista citada anteriormente. No total, 46 praticantes, entre estudantes da UFLA e pessoas da comunidade lavrense, se inscreveram e participaram do evento, tendo sido divididos nas categorias: mirim, iniciante, amador e feminino; sendo verificada a faixa etária entre 6 e 40 anos de idade entre os participantes. É relevante que não houve cobrança de valor para a inscrição no evento, mas sim foi exigida a doação de um quilo de alimento não perecível por atleta, o qual foi destinado a uma instituição filantrópica de Lavras. Conclui-se, a partir da avaliação da assiduidade associada à evolução técnica dos praticantes, bem como da verificação de aumento do público do projeto, que o projeto atingiu o objetivo de promover a prática do skate na cidade de Lavras, revelando inclusive a demanda por mais espaços apropriados à prática.

Palavras-Chave: skate;saúde;lazer

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **2638**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Prevenção e tratamento da obesidade

Laís Vasconcelos Santos– 9º período de educação física, UFLA, bolsista de extensão.

Giancarla Aparecida Botelho Santos– Orientadora DSA, UFLA.

–

–

–

–

Instituição:

Resumo

A obesidade é um distúrbio nutricional e metabólico caracterizado pelo aumento de peso corporal, geralmente associado a outros problemas de saúde. Diante da realidade de sobrepeso e obesidade dos policiais militares da Polícia Militar e dependentes, o presente projeto teve como objetivo realizar uma intervenção multidisciplinar, visando mudanças de estilo de vida, com isso levando à redução de peso e à diminuição da prevalência de doenças crônico-degenerativas não transmissíveis. A pesquisa ocorreu na academia de ginástica do 8º Batalhão de Polícia Militar de Minas Gerais da cidade de Lavras. A amostra foi composta por 25 policiais militares e dependentes adultos de militares de ambos os sexos com idade média de $44,2 \pm 12,2$ anos. O índice de massa corporal (IMC) dos participantes foi superior a 25 kg/m² e todos estavam aptos à realização de exercício físico. O projeto teve duração de 16 semanas com os participantes sendo submetidos a exames clínicos, avaliação física, acompanhamentos alimentar e psicológico e a prática de exercício físico aeróbico e resistido. As intervenções foram personalizadas, considerando o risco individual e eventuais complicações. 80% da amostra foi constituída por mulheres e 30% por homens. 25% das mulheres conseguiram mudar de obesidade mórbida para obesidade e obesidade para sobrepeso, de acordo com a classificação do IMC. 12,5% aumentaram a classificação de sobrepeso para obesidade e 62,5% não mudaram a classificação do IMC. Dos homens, 100% mantiveram a classificação, sendo que 33,3% estavam com sobrepeso em ambas as avaliações e 66,7% com obesidade. Sendo assim, 72,7% da amostra não apresentaram mudanças significativas em seu IMC. De acordo com a WHO (2005), 53,5% e 47,4% das populações feminina e masculina brasileiras, respectivamente, encontravam-se com sobrepeso e 18,3% e 8,7% apresentavam-se com obesidade. É primordial que intervenções visando à redução de peso sejam realizadas, e que tais intervenções sejam acompanhadas de mudanças de estilo de vida e de hábitos alimentares para que os programas de redução de peso sejam efetivos.

Palavras-Chave: prevenção;tratamento;obesidade

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **2375**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

PRIMEIRO RELATO DE ERINOSE CAUSADA PELO ÁCARO-DA-ERINOSE-DA-LICHIA ACERIA LITCHII (KEIFER) EM LICHIEIRAS 'BENGAL' EM CARMO DE MINAS, MG

Débora dos Santos Lopes– 12º período de Agronomia, UFLA, bolsista PIBIC/CNPq.

José Darlan Ramos– Orientador DAG,UFLA.

Karina Souza Moraes– 14º período de Agronomia, UFLA, iniciação científica Voluntária.

Júlia Flório Pires de Andrade– 14º período de Agronomia, UFLA, iniciação científica Voluntária.

Ana Cláudia Junqueira de Castro– 5º período de Agronomia, UFLA, iniciação científica Voluntária.

Fábio Oseias dos Reis Silva– Doutor em fitotecnia, UFLA, bolsista CAPES.

Instituição: UFLA

Resumo

A lichieira é uma planta da família Sapindaceae, gênero Litchi, espécie Litchi chinensis. Atualmente, é cultivada em diferentes áreas subtropicais e tropicais do mundo. Nos últimos anos, esta frutífera vem sendo considerada como alternativa de investimento e como fonte de diversificação de renda na propriedade. *Aceria litchii* (Keifer), conhecido como ácaro-da-erinoze-da-lichia, é uma das principais pragas da cultura de lichia e pode transmitir uma alga, indutora da doença erinoze, com a qual estabelece uma relação simbiótica. Os ovos são translúcidos e medem 0,032 mm de diâmetro, têm formato esférico e são colocados isoladamente na base do eríneo, passados aproximadamente 13 dias da postura, surgem os adultos, que medem 0,13 mm de comprimento. Além da disseminação espontânea, os ácaros ficam aderidos ao corpo das abelhas, sendo esses ácaros transportados e disseminados para outras plantas do mesmo pomar ou para pomares vizinhos. O ataque, quando severo, além de promover a queda de folhas pode causar a destruição dos ponteiros afetando diretamente a produção. Infestações intensas também podem provocar a morte de plantas jovens. Na superfície abaxial das folhas formam um veludo pardo - avermelhado e na parte adaxial formam bolhas. Dessa forma, o presente trabalho teve por objetivo informar os produtores sobre a ocorrência da doença e os meses mais susceptíveis à incidência da erinoze para o município de Carmo de Minas, MG. A ocorrência de sintomas da erinoze e os danos provocados foram acompanhados em um pomar particular de lichieiras da variedade Bengal, no período de agosto de 2011 a dezembro de 2011 no município de Carmo de Minas, MG. A infestação de *A. litchii* teve início na segunda quinzena de setembro de 2011 onde na parte adaxial da folha surgiram pequenas bolhas e na parte abaxial um veludo de coloração esbranquiçada. Passados 15 dias as bolhas aumentaram de tamanho e o veludo passou para coloração parda - avermelhado, nesse momento mais de 50% de cada planta estava tomada pelos sintomas. Dois pomares vizinhos foram analisados e constatou-se que estavam com sintomas iniciais da doença, demonstrando a expansão da doença no sul de Minas Gerais.

Palavras-Chave: Frutífera;Sapindaceae;Ácaro

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **2463**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

PROCESSO INTERDISCIPLINAR DE ENSINO E APRENDIZAGEM DE EDUCAÇÃO PARA O TRÂNSITO^{1,2}

Patrick Dellon de Souza Silva– 3º período de Engenharia Florestal, UFLA,bolsista PROEXT/MEC/PROEC/UFLA

Maria da Glória Bastos de Freitas Mesquita– Orientadora DED, UFLA

–
–
–
–

Instituição: PROEXT/MEC/PROEC/UFLA

Resumo

Este projeto teve como principal objetivo incentivar a educação de crianças para o trânsito, buscando prepará-las para circularem com segurança enquanto pedestres, ciclistas e no futuro como motoristas. Esta é uma iniciativa de inserir na vida escolar das crianças a educação para o trânsito, visto que não é uma disciplina que faz parte da grade curricular. A metodologia se baseou na experiência obtida pelas atividades praticadas com as crianças dentro do espaço da Polícia Militar chamado Transitolândia e na pesquisa descritiva e bibliográfica de abordagem sociológica. Também foram consultados sites de artigos e órgãos referentes à educação no trânsito como instruções e disposições do CONTRAN (Conselho Nacional de Trânsito). Este trabalho além de ser uma medida preventiva, de conscientização e preparação da criança e do adolescente como um futuro motorista, serve ainda como um fator motivador, beneficiando esses futuros condutores dando uma base para desenvolver uma consciência que possibilitará enfrentar o trânsito com uma visão ampla dos riscos à vida quando não se respeita as leis do trânsito, minimizando assim o índice de acidentes com mortes e feridos, pois melhor que remediar é prevenir e preparar para as situações contra as quais não se pode modificar. O direito de ir e vir de ocupar o espaço público, de conviver socialmente neste espaço, são princípios fundamentais para compreender a dimensão do significado expresso na palavra trânsito. A parceria com a Polícia Militar teve fundamental importância para o desenvolvimento deste trabalho por fornecer um espaço (TRANSITOLÂNDIA) com características apropriadas para atividades pedagógicas necessárias para a educação no trânsito e pelo fato da Polícia Militar fornecer dados importantes embasados na experiência em atender ocorrências de acidentes no trânsito. A escola por si só não é capaz de assumir mais este papel representativo na sociedade, de educar para o trânsito, porém, professores, universidade e Polícia Militar formam um grupo perfeito para educar dentro do contexto da cidade onde se vive e com uma visão ampla para todo país modificando assim as atitudes, seja do pedestre, ciclista ou do futuro motorista, pois, preparar culturalmente a sociedade para o trânsito é transformar a história em favor da preservação da vida!

Palavras-Chave: escolas públicas;parcerias institucionais;formação de professor

Instituição de Fomento: PROEXT/MEC/PROEC/UFLA

No. Apresentação: **2356**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Produção de calor por substrato de maravalha utilizado como cama sobreposta para suínos

vinicius nascimento ferreira– 5º período Filosofia, UFLA ,bolsista PIBI/UFLA

Cleidiane Moreira da Silva– 6º período de Zootecnia , UFLA , bolsista PIBI/UFLA

Rony Antonio Ferreira– Orientador,DZO,UFLA

–
–
–

Instituição: UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS

Resumo

A cama sobreposta é um meio alternativo de criação de suínos sendo indicado principalmente para pequenos produtores em função de sua facilidade de manejo diário. Acontece que, esta decomposição gera calor, que pode ser aproveitado para aquecimento dos próprios suínos, no inverno. Entretanto, torna-se um problema se o início do processo de decomposição do substrato ocorrer em época de calor. Com este trabalho teve-se o objetivo de avaliar o aumento de temperatura do substrato a utilizado como cama para suínos em crescimento e terminação. Para tanto, foram alojados 19 suínos em fase de crescimento (30,7kg) na unidade experimental demonstrativa no Setor de Suinocultura do DZO-UFLA. Os animais foram alojados em uma baia com 24 m² de cama de maravalha com altura entre 30 a 40 cm, dotada de uma plataforma de concreto de 8 m² onde foram instalados comedouros e bebedouros. Foram determinados nove pontos para coleta de temperatura à profundidade de 25cm na cama, sendo utilizado termômetro comum de mercúrio e coletados os valores de temperatura uma vez por semana desde o início da criação (10/06/2015, considerado como dia zero). A média dos valores obtidos nos pontos pré determinados foram utilizados para compor a planilha de análise dos dados, sendo adotado o teste de Tukey ao nível de 1% de probabilidade. Os resultados mostraram que na primeira semana obteve-se o menor valor de temperatura da cama. Com o passar do tempo, com a deposição de dejetos pelos animais e a compostagem natural, a temperatura se elevou, observando aumento significativo ($P < 0,01$) após a primeira semana de criação. Este aumento de temperatura observado na cama foi decorrente, provavelmente, da atuação de microorganismos termófilos que decompõem o substrato, sendo que a partir da sexta semana de criação, a temperatura da cama se estabilizou, mantendo-se na média de 32,7°C. Estes resultados estão de acordo com os apresentados por LIMA e HECK (2004) que mostraram, inicialmente um aumento na temperatura da cama sobreposta com estabilização térmica a partir de dois meses de uso. Em nosso estudo, houve redução da temperatura da cama observada nas semanas nove e dez, o que foi decorrente, provavelmente, em função da queda observada na temperatura ambiente no período (respectivamente, 16°C e 17,9°C). Conclui-se que há maior produção de calor no início do processo de compostagem e que a temperatura da cama se estabiliza posteriormente, acompanhado a flutuação da temperatura ambiente.

Palavras-Chave: produção-de-calor;maravalha;cama-sobreposta

Instituição de Fomento: UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS

No. Apresentação: **2384**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Produção de Cogumelos a partir de Substrato Tratado com Cal Hidratada

Thales Matos Amaral– 9º período de Agronomia, UFLA, Bolsista de extensão no setor de Microbiologia.

Eustáquio Souza Dias– Professor titular no setor de Microbiologia, Orientador do DBI,UFLA.

–
–
–
–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

O cultivo de cogumelos está em ascensão no Brasil, visto que é um produto de alto valor agregado, baixo custo de produção e alto valor nutricional. Convencionalmente para a produção, os resíduos agroindustriais utilizados para a produção de cogumelos são compostados e pasteurizados posteriormente ou são cultivados em cultivo axênico, sendo o primeiro método longo e o segundo oneroso. Durante o ano de 2015 foi testado a produção de cogumelos a partir da substituição do método convencional (Compostagem e cultivo axênico), por tratamento do resíduo agroindustrial, em solução aquosa contendo cal hidratada. Neste método conseguimos desinfestar o substrato em menos de 24 horas, podendo já ser inoculado com o fungo. O resíduo testado foi a palha de feijão triturada, imersa em soluções de cal hidratada na concentração de 0,5 , 1,0, 1,5 e 2%, sendo a de 2% que obteve melhor resultado. A formulação testada durante o ano obteve produção similar aos outros métodos de convencionais de produção. Comparando aos métodos tradicionais, a compostagem de palha de feijão obteve produtividade de 21,08 % e eficiência biológica de 61,75%. No cultivo axênico de palha de feijão, a produtividade foi de 20,50% e eficiência biológica de 59,52%. Já o experimento com Cal apresentou a produtividade foi de 22,50% e eficiência biológica de 59,21%. O estudo em questão busca a substituição dos meios tradicionais, por uma técnica que proporcionasse resultados parecidos em menos tempo e com baixo custo. Foi analisado resíduos de Cal nos cogumelos, dando resultados negativos, ou seja, é um método inovador e muito promissor sem prejuízos ao consumidor, mas que necessita de mais testes como outros resíduos agroindustriais, além da extensão até outros produtores.

Palavras-Chave: Cogumelo;Cal Hidratado;Substituição

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2504**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Produção de Cópias em Gesso de Modelos Tridimensionais para o Ensino de Embriologia na Universidade Federal de Lavras

Talita de Lurdes Pento– 1º período de zootecnia,UFLA, bolsista de ensino e aprendizado.

Ana Christina Camargo Silva– 7º período de nutrição,UFLA, bolsista de ensino e aprendizado.

Raphael Alexandre Mariano– 10º período de biologia,UFLA, bolsita voluntário de ensino e aprendizado.

Jéssica Pereira de Oliveira– 3º período de medicina veterinária,UFLA, bolsita de ensino e aprendizado.

Jerry Carvalho Borges– Orientador DMV,UFLA.

–

Instituição: UFLA

Resumo

Uma das maiores preocupações em sala de aula é a absorção do conhecimento transmitido pelo professor aos estudantes. Parte desse problema relaciona-se com o desinteresse dos alunos por aulas expositivas tradicionais. O papel do professor como mediador entre o conteúdo proposto e os estudantes é de suma importância para a construção sólida do conhecimento, principalmente quando se trata do aprendizado de processos complexos como aqueles relacionados com o desenvolvimento embrionário. Em relação ao estudo do desenvolvimento embrionário, este desafio é torna-se ainda maior devido às características desta disciplina que envolve a aprendizagem de eventos que sofrem alterações temporais e espaciais. Para diminuir esse problema, é importante que o professor invista na criação de métodos de ensino inovadores e diferenciados. Para minimizar esse problema, foi instituído o projeto de “Produção De Modelos Didáticos Tridimensionais para o Ensino de Embriologia”. Até o momento, foram criados mais de duas centenas de modelos didáticos tridimensionais. Esses modelos descrevem os principais eventos e processos observados durante o desenvolvimento embrionário e fetal humanos, além de estruturas anatômicas relacionadas com a reprodução humana. Dentro deste esforço, visando ofertar um número maior de cópias dos modelos produzidos para os alunos, estão sendo produzidas cópias em gesso dos protótipos criados. Além disso, estão sendo feitas cópias de modelos da coleção de modelos previamente utilizados no ensino desta disciplina provenientes da UFMG. Esses últimos também têm sofrido alterações para se adequarem às teorias embriológicas modernas. Essas cópias em gesso estão sendo utilizadas em sala de aula e, futuramente, serão também disponibilizadas para outras instituições de ensino interessadas. Alterações estão sendo realizadas para a melhor atender as necessidades didáticas. A produção de modelos tem apresentado resultados satisfatórios, uma vez que se permite a visualização didática dos modelos confeccionados, verifica-se uma apropriação do conhecimento, podendo assim, os alunos criarem uma imagem significativa de tais eventos.

Palavras-Chave: produção;ensino;embriologia

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **2616**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Produção de Jogos Direcionados ao Ensino e Aprendizagem de Pronúncia da Língua Inglesa

Ariana Paula de Almeida Silva– 8º Período Letras

Jadhy Bastos Russi de Pinna– 8º Período Letras

Tufi Neder Neto– Orientador, DCH, UFLA

–

–

–

Instituição: Ufla

Resumo

O uso do jogo em sala de aula além de ser uma atividade lúdica, desenvolve a atenção, a competitividade, a interação e aumenta a motivação dos alunos. Segundo Kishimoto (1998), é fundamental o jogo educativo conciliar a função lúdica e a função educativa. Dessa forma, fica clara a necessidade de um ensino-aprendizagem eficiente do inglês que se oriente pelas características fonológicas da língua que sirvam para a inteligibilidade entre os usuários. Especificamente na área de pronúncia, os jogos são um recurso bastante eficaz. Segundo os estudos de Cardoso (1999) e Souza et alii (2005), entre as formas de se obter um bom desempenho na aquisição da língua estão os jogos, uma vez que conciliam não só o ensino da L2 mas também leva em conta o desenvolvimento do interesse e da motivação dos alunos. Este projeto objetiva produzir jogos educativos como forma de auxiliar a ação docente no ensino da pronúncia do inglês como língua internacional. Direcionados para os alunos com nível fundamental, médio e/ou nível superior, os jogos visam a aprendizagem da pronúncia da língua inglesa, além do desenvolvimento de habilidades como interação, capacidade de concentração e imaginação. Os jogos foram pilotados pelos próprios integrantes do projeto de produção de jogos e alunos voluntários do curso de Licenciatura em Letras da Universidade Federal de Lavras (UFLA), os quais já apresentavam conhecimentos básicos dos símbolos do Alfabeto Fonético Internacional (AFI). Foram analisadas algumas características dos jogos na pré-testagem, tais como a duração das partidas, o nível de dificuldade ou a adequação à aprendizagem pretendida. Foram efetuados ajustes e os jogos foram, posteriormente, aplicados em uma aula de Pronúncia da Língua Inglesa I do curso de Letras Português/Inglês e suas Literaturas da UFLA. Os alunos voluntários responderam a um questionário após o término das partidas dos jogos. Os resultados nos permitem concluir que os jogos se mostraram um recurso promissor como apoio à aprendizagem da pronúncia. Novas adaptações devem ser feitas no futuro pensando em alunos de contextos variados, como alunos de ensino fundamental. CARDOSO, R. C. T. (1999). Jogos jogados em sala de aula: os registros de campo e sua interpretação. *Linguagem & ensino*, v.2, n.1 p. 37-57. KISHIMOTO, T.M. O jogo e a Educação Infantil. São Paulo: Pioneira 1998. SOUZA, C. L. M. et alii. Jogos didáticos pedagógicos como ferramentas para o ensino de línguas. In: PINHO, S. Z. OLIVEIRA, J. B. B. (org

Palavras-Chave: Jogos;Pronúncia;Língua Inglesa

Instituição de Fomento: Ufla

No. Apresentação: **2426**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

PRODUÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS PARA O ESTUDO DE SISTEMAS DE SEGURANÇA EM AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL.

Deniscley Marfran Antônio Ferreira– 7º período de Ciência da Computação, UFLA, bolsista de extensão

RÊMULO MAIA ALVES– Orientador DCC, UFLA.

–
–
–
–

Instituição: UFLA

Resumo

Kotler (1998) afirma que normalmente o marketing é visto como a tarefa de criar, promover e fornecer bens e serviços a clientes. Nessa mesma dimensão, Westwood (1996) complementa que o marketing tem como função identificar as necessidades das pessoas, desenvolvendo um produto que os satisfaça com o objetivo de gerar lucros para a organização. Davel et al. (2004) enfatizam que é inegável a contribuição dos recursos estéticos para a formação integrada dos administradores, pois permitem o professor e os estudantes lidem com a ambiguidade, a incerteza, a fluidez, a emoção, a multiplicidade e a diversidade característica do cotidiano organizacional. Há vários modos de se explorar o marketing em uma empresa e estimular a qualidade de aprendizagem, e a produção de um material didático explicativo de seus produtos e propostas pode ser um modo bem eficiente, tais como materiais audiovisual (vídeo, vídeo-aula, videoconferência, entre outros) onde se possibilita explorar imagem e som, estimulando o cliente e o estudante a vivenciar relações, processos, conceitos e princípios. O objetivo do projeto é fazer um estudo detalhado, focado nos processos de segurança em automação industrial, marketing industrial, cabeamento estruturado, redes, entre outros, e suas possíveis relações na aprendizagem para produção de matérias didáticos educativos e de marketing. Onde se tem a intenção de aumentar o conhecimento profissional dos bolsistas sobre o assunto e gerar conhecimentos. Ao final do projeto o grupo de trabalho propõe a elaboração de um relatório diagnóstico observando criação do material didático, métodos de divulgação desse material, estudo de quem e como foi aceito, perspectivas de como esse material e outros estudos forneceram ajuda a automatização industrial e qualidade de aprendizagem.

Palavras-Chave: material didático;marketing industrial;relatório diagnóstico

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **2578**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

PROFILAXIA DENTÁRIA EM CADELA - Relato de caso

Andressa Naira de Jesus Pereira– Médica Veterinária Residente - Setor de Cirurgia Veterinária/DMV-UFLA- dedevet@posgrad.ufla.br

Mariana de Souza Cabral– Médica Veterinária Residente - Setor de Cirurgia Veterinária/DMV-UFLA

Rafael Manzini Dreibi– Médico Veterinário Residente - Setor de Cirurgia Veterinária/DMV-UFLA

Gabriela Rodrigues Sampaio– Orientadora - Setor de Cirurgia Veterinária/DMV-UFLA

–

–

Instituição:

Resumo

A doença periodontal (DP) consiste em uma afecção que afeta estruturas como gengiva, osso alveolar, cemento e ligamento periodontal. Os cães são comumente acometidos, desenvolvendo o acúmulo de placas bacterianas sobre os dentes e tecidos adjacentes, com posterior calcificação e formação de odontólitos dentários. Quando não tratada de maneira adequada por meio da profilaxia (retirada dos odontólitos, raspagem e polimento dentário), a DP pode desencadear alterações sistêmicas decorrentes da disseminação bacteriana através da corrente sanguínea. Desta forma, este trabalho tem como objetivo demonstrar a importância da profilaxia dentária relatando um caso atendido no Setor de Cirurgia do Hospital Veterinário da Universidade Federal de Lavras (HV-UFLA). Uma cadela, sem padrão racial definido e com 5 anos de idade, foi levada ao HV-UFLA com queixa de hiporexia e disfagia. Ao exame físico foi identificada presença de doença periodontal avançada, sendo recomendada a profilaxia dentária. Após a realização dos exames pré-operatórios e liberação do animal, o mesmo foi encaminhado para o procedimento cirúrgico. Como terapia pré-operatória foram prescritas as seguintes medicações: Metronidazol+Espiramicina, um comprimido de 10mg a cada 24 horas durante 3 dias e Dipirona sódica, dez gotas a cada 8 horas durante 4 dias. Durante o procedimento foram extraídos quatro dentes incisivos inferiores uma vez que estes apresentavam alta mobilidade. Realizou-se a remoção dos odontólitos dos demais dentes com aparelho de ultrassom odontológico e com o auxílio de curetas. Dando continuidade ao tratamento no pós-operatório prescreveu-se Omeprazol 10mg, uma cápsula pela manhã em jejum durante 3 dias; Meloxicam 1mg, um comprimido a cada 24 horas durante 5 dias; Dipirona sódica, dez gotas a cada 8 horas durante 4 dias; e Metronidazol+Espiramicina 10mg, um comprimido a cada 24 horas durante 7 dias. Associou-se também a limpeza local com solução de Digluconato de Clorexidina a 0,12% a cada 12 horas, durante 10 dias. Após a recuperação anestésica o animal recebeu alta e o proprietário foi orientado quanto a alimentação e medidas preventivas contra formação de novas placas bacterianas. O resultado estético após o procedimento foi imediato e, com a extração dos dentes que apresentavam mobilidade associada à analgesia, o animal voltou a se alimentar normalmente. Contudo, é importante ressaltar que mesmo com a adoção de medidas preventivas a DP pode recorrer, não havendo cura definitiva.

Palavras-Chave: Tartarectomia;Doença periodontal;Odontologia canina

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **2364**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

PROFISSÃO DO ARTESÃO REGULAMENTADA POR LEI E OS IMPACTOS SOBRE O GRUPO NINHO DA CORUJA – ITUMIRIM

Yasmin de Carvalho Guimarães– 3º período de ABI-engenharia, UFLA, bolsista CNPq.

Deborah M. de Faria Pedrosa– 2º período de administração pública, UFLA, bolsista CNPq.

Erica Alves Marques– Engenheira agrônoma pelo Instituto Federal de Minas Gerais, campus Bambuí. Mestre em Tecnologias e Inovações Ambientais pela Universidade Federal de Lavras.

Maria Carolina de Sousa Beluti– 3º período de administração pública, UFLA, bolsista CNPq.

José Roberto Pereira– Doutor em Sociologia pela Universidade de Brasília. Professor Associado da Universidade Federal de Lavras. Bolsista Produtividade CNPq e Pesquisador Mineiro pela FAPEMIG.

–

Instituição: UFLA

Resumo

A Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares da Universidade Federal de Lavras, INCUBACOOOP – UFLA desenvolve o trabalho de assessoramento com o empreendimento Ninho da Coruja desde janeiro de 2014. O grupo surgiu há nove anos, após a realização de um curso de Patchwork (artesanato a base de retalhos) por iniciativa particular na cidade de Itumirim. Após a realização desse curso, algumas das alunas se juntaram e continuaram a fazer o trabalho, agora com o intuito de comercialização. O grupo não é formalizado, mas se organiza como uma associação. As cinco integrantes trabalham as segundas e terças-feiras, de meio-dia às quatro da tarde. A intervenção participativa da INCUBACOOOP no grupo foi baseada na metodologia denominada Diagnóstico Rápido Participativo Emancipador – DRPE, que tem como objetivo, conhecer melhor o empreendimento e trabalhar sobre diversas questões, como por exemplo, o relacionamento entre os membros, levantamento histórico e prioridades para o desenvolvimento do grupo. Além disso, o DRPE possibilita um processo de diálogo e reflexão, que ajuda no processo de planejamento das ações que visam melhorias para a equipe, tanto de forma organizacional como estrutural. Dentre os resultados do DRPE, os membros da associação relataram o baixo escoamento dos produtos, devido a pouca exposição e dificuldade no transporte para participação em feiras na região. Outro problema relatado foi a baixa produção, devido a pouca dedicação semanal e problemas pessoais dos membros (de saúde, por exemplo). Mesmo os produtos sendo de alta qualidade, a produção lenta dificulta o desenvolvimento financeiro e organizacional do grupo. O projeto de lei 7.755/2010, hoje Lei Ordinária 13.180 de 22 de outubro de 2015, regulamenta a profissão do artesão. A lei visa a valorização dos artesãos e a “destinação de linha de crédito especial para o financiamento da produção artesanal” (Art.2º). O foco do trabalho da Incubadora será no sentido de auxiliar os membros do Ninho da Coruja na solução dos problemas levantados por meio do DRPE, principalmente sobre a desmotivação que os membros se encontram, e garantir o reconhecimento da profissão das artesãs com base na Lei 13.180/15, que além do incentivo financeiro para grupos de artesãos, releva a divulgação dos trabalhos desenvolvidos por esses profissionais. Dentre outros benefícios permitidos pela lei, deve-se destacar a possibilidade de inscrição à Previdência Social, que trará reconhecimento profissional garantido.

Palavras-Chave: artesão; intervenção participativa; INCUBACOOOP

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **2509**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Programa de Aleitamento Materno: orientação para gestante e nutrizes atendidas no sistema público de saúde

Lahis Cristina Morais de Moura– 3º período de Nutrição, UFLA, bolsista de extensão.

Najla Cecilia Xavier Andrade– 6º período de Nutrição, UFLA, bolsista de extensão.

Thayná de Oliveira Carvalho– 7º período de Nutrição, UFLA, discente do curso de Nutrição.

Gabriela da Silva Macacini– 7º período de Nutrição, UFLA, discente do curso de Nutrição.

Juliana Aurora Lambert Froes– 7º período de Nutrição, UFLA, discente do curso de Nutrição.

Lílian Gonçalves Teixeira– Orientador, DNU, UFLA.

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

O PROAMA - Promoção do Aleitamento Materno é um projeto de extensão do Departamento de Nutrição - (DNU) da Universidade Federal de Lavras. É coordenado pela professora Lílian Gonçalves Teixeira, e tem como integrantes um grupo de 26 acadêmicos do curso, sendo na maioria voluntários. As atividades se iniciaram em setembro de 2014, tendo como instituição parceira a Secretaria de Saúde da Prefeitura Municipal de Lavras. A proposta do projeto é promoção à saúde e qualidade de vida na gestação e lactação para mãe e seus bebês. O público alvo são gestantes e nutrizes atendidas nas ESFs (Estratégia Saúde da Família) e no AME (Ambulatório de Medicina Especializada). São realizadas atividades com o público alvo que visam ajudar, incentivar e promover orientações de Incentivo ao Aleitamento Materno e a doação de leite materno para o Banco de Leite Humano; Cuidados com a mama; Introdução da alimentação complementar para o bebê, além de orientar hábitos saudáveis, alimentação e nutrição adequada, todos fundamentados e com embasamento teórico e científico. Os resultados esperados com a execução do projeto, era levar o conhecimento e esclarecer dúvidas ou mitos sobre os temas relacionados ao aleitamento materno e alimentação complementar ao público alvo. Foi observada, boa aceitação das orientações por parte das gestantes e nutrizes, bem como de seus acompanhantes. Percebeu-se que no início, as dúvidas eram constantes, sendo agora a maioria esclarecidas. Ainda, no início das atividades eram 6 ESFs atendidas, e hoje houve um aumento significativo no número, passando para 16 ESFs (praticamente todas as ESFs da cidade) e o AME. Outro ponto importante, é o aumento também significativo no número de integrantes no projeto. Conclui-se que, as gestantes e nutrizes aprimoraram seus conhecimentos, trocaram informações, esclareceram dúvidas ou mitos sobre os temas relacionados ao aleitamento materno e alimentação complementar. Para a cidade de Lavras, o projeto é importante pois foca em temas, que antes não eram tão abordadas nos órgãos públicos de forma tão facilitada, acessível e abrangente para o público alvo, sem quaisquer restrições. Através do PROAMA, nós integrantes, adquirimos maior experiência tanto na área da extensão, quanto na de pesquisa. Realiza-se uma troca de conhecimentos e aprendizagens sobre amamentação, alimentação complementar e vários outros assuntos, focando, no trabalho em conjunto e com a população, que nos faz crescer na carreira de nutricionistas.

Palavras-Chave: orientações ;gestantes; nutrizes

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2450**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Programa de Apoio pré universitário (Pré- Uni)

MATHEUS FERES FREITAS– 4º período de Engenharia de Controle e Automação, UFLA, bolsista de Extensão.

José Roberto Pereira– Orientador, PROEC/DAE, UFLA

–

–

–

–

Instituição: UFLA (Proec)

Resumo

O PRÉ-UNI é um curso pré-vestibular que visa dar condições para que jovens e adultos, oriundos de famílias com alta vulnerabilidade sócio-econômica e que estudaram em escolas públicas, se prepararem para o processo seletivo ou demais concursos que vierem a prestar. O curso também oferece oportunidade para que alunos de graduação e pós-graduação da UFLA possam ministrar disciplinas e adquirirem experiência como professores. Nesse trabalho será tratado sobre a aulas de física ministradas semanalmente no projeto durante o ano de 2015.

Palavras-Chave: Pré- Uni;Enem;Física

Instituição de Fomento: UFLA (Proec)

No. Apresentação: **2405** 11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

PROGRAMA DE ATIVIDADE FÍSICA PARA INDIVÍDUOS SOBREVIVENTES DE CÂNCER

Fernanda Aparecida Gonçalves– 7º período de Educação Física, UFLA, iniciação científica.

Maelton de Mesquita Siqueira– 7º período de Educação Física, UFLA, iniciação científica voluntária.

Íris Alves Soares– 2º módulo de Educação Física, UFLA, iniciação científica.

Amanda Fernandes Augusto– 6º módulo de Educação Física, UFLA, iniciação científica.

Sandro Fernandes da Silva– Orientador DEF, UFLA.

–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

Introdução: O câncer não é somente uma doença e sim um conjunto de mais de 100 doenças onde as células tem crescimento desordenado podendo atingir tecidos, órgão e até mesmo espalhar-se pelo corpo. É considerada uma das maiores causas de mortalidade na população brasileira, portanto a melhor forma de combate é a prevenção para que seja detectada precocemente, aumentando assim a eficiência dos tratamentos convencionais, tais como cirurgia, radioterapia, quimioterapia e imunoterapia que atuam de forma a destruir um tumor e impedir o crescimento descontrolado das células. Um problema muito comum encontrado pelos indivíduos submetidos aos tratamentos são os efeitos colaterais como fadiga, perda de força e da capacidade funcional que implica, portanto, em uma diminuição da qualidade de vida. A capacidade funcional é de grande importância para a vida do idoso, pois seu declínio é prejudicial para a realização de atividades básicas de vida diária, podendo perder até mesmo sua independência. Indivíduos praticantes de atividade física regular podem manter ou melhorar os níveis da capacidade funcional. Objetivo: Estabelecer um programa individual de atividades físicas, prescritos de forma organizada e planejada para indivíduos sobreviventes de câncer da Casa de Apoio ao Portador de Câncer Mateus Loureiro Ticle (Lar Esperança e Vida) da cidade de Lavras – MG, buscando e analisando as melhorias nos componentes da capacidade funcional e enriquecendo o programa de treinamento ao longo das atividades do projeto. Atualmente, o projeto conta com a participação de aproximadamente 12 idosos sobreviventes de câncer mediados por cerca de 13 bolsistas e /ou voluntários. Resultados esperados: O programa de atividades físicas espera obter resultados como melhorar os componentes da capacidade funcional, tais como a força muscular de membros superiores e inferiores, agilidade, flexibilidade e equilíbrio, além da diminuição da fadiga dos participantes, melhora do consumo máximo de oxigênio ($VO_2^{máx}$), proporcionando também uma maior convivência social, independência e qualidade de vida.

Palavras-Chave: Câncer;Capacidade Funcional;Atividade Física

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2634**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

PROGRAMA DE BOLSAS DE MONITORIA - NATAÇÃO/LEUFLA

Helena Maria Carvalho– 7º período de Educação Física Bacharelado, UFLA, Bolsista de Extensão

–
–
–
–
–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

Introdução: A natação é uma atividade física praticada na água, capacitando o homem de se movimentar no meio líquido. É considerada um dos exercícios mais saudáveis, sendo praticada de forma competitiva, recreativa ou na prevenção e tratamento de doenças. Por ser uma modalidade esportiva é iniciada muito cedo com um processo de treinamento intenso na busca do alto rendimento. Objetivo: Orientar os alunos de graduação participantes da equipe de natação da LEUFLA sobre técnicas de natação, abordando todos os estilos e englobando os aspectos força, resistência e velocidade tendo como foco duas grandes competições: JUMS (Jogos Universitários Mineiros) e JUBS (Jogos Universitários Brasileiros). Favorecer aos estudantes, o alcance dos padrões exigidos para integrar futuras seleções a nível estadual e nacional. Atualmente o projeto conta com a participação de sete atletas mediados por um técnico da modalidade e uma monitora. Os treinos acontecem nas dependências do Lavras Tênis Clube. Resultados: O projeto buscou melhores classificações para o ano de 2015. Os atletas envolvidos alcançaram bons resultados nas competições tanto em provas individuais quanto por equipe. Os jogos universitários mineiro e brasileiro mostraram esses resultados devido a evolução obtida a cada treino. O destaque da natação dentre outras modalidades vem trazendo grandes resultados para a Universidade Federal de Lavras.

Palavras-Chave: Natação; Competição; Jogos Universitários

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2740**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Projeto "Busca de Novos Talentos"

LUCAS BARBOZA SUAID ALVARENGA– 1º Período Ed. Física, UFLA.

CARLOS MAGNO ALVARENGA– Orientador DEF, UFLA.

ALAN CARLOS RODRIGUES DA SILVA– 6º Período Ed. Física, UFLA.

JÉSSICA CRISTINA LIRIA– 9º Período Ed. Física, UFLA.

MARCOS VINICIO DE OLIVEIRA– 4º Período Ed. Física, UFLA.

–

Instituição: UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS

Resumo

Como projeto de extensão obrigatória da UFLA, o projeto "Busca de Novos Talentos" iniciou em 2013 e atende diariamente 80 crianças no espaço destinado as praticas esportivas no campus da UFLA, cerca de 1.200 crianças já se inscreveram no projeto comprovando um sucesso destinado a socialização destas crianças e adolescentes de Lavras. O projeto possui atividades de Futebol e Futsal este com disputa em campeonatos da região e amistosos, pois o intuito maior não são as competições e sim a socialização. O Projeto tem como objetivo principal não somente ensinar o futebol e futsal as suas habilidades, mas também oferecer noções de disciplina, respeito, responsabilidade, higiene, cidadania, dentre outras. E na busca constante de acompanhamento físico, técnico e emocional, de forma educacional e esportiva interagindo com a comunidade e assim conseguir um aprimoramento técnico, físico e psicológico, proporcionando-lhes um melhor equilíbrio psicofisiológico, e uma vida mais saudável. Atualmente o projeto conta com 1 coordenador, 1 sub-coordenador, 1 professor com apoio da Prefeitura Municipal de Lavras e 4 monitores sendo bolsistas e sempre aberto a novos monitores.

Palavras-Chave: EXTENSÃO ;DEF;SOCIAL

Instituição de Fomento: UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS

No. Apresentação: **2432** 11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

PROJETO +40 "Educação Tecnológica na Terceira Idade"

Anderson Teixeira Leal– 2º período de Bacharelado em Ciência da Computação, UFLA, Bolsista PETI CSI.

Tiago de Souza Nogueira– 4º período de Bacharelado em Engenharia de Controle e Automação, UFLA, Bolsista PETI CSI.

Letícia Lopes de Castro Sena– 5º período de Bacharelado em Ciência da Computação, UFLA, Bolsista da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC).

Heitor Augustus Xavier Costa– Coordenador - PqES/PETI CSI/DCC/UFLA.

–

–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

Os computadores estão presentes nas tarefas mais corriqueiras a serem desempenhadas pelas pessoas que ocupam ou ocuparam alguma posição no mercado de trabalho. Além disso, o uso de computadores na realização de tarefas escolares e no lazer é constante e têm auxiliado a resolver diversos problemas cotidianos de maneira rápida. Dessa forma, as pessoas têm se beneficiado desse recurso obtendo respostas que as ajudam a tomar decisões e a realizar suas tarefas, tornando-as satisfeitas com os resultados alcançados. Assim, é primordial que as pessoas tenham familiaridade com o uso de aplicativos básicos, bem como com alguns serviços, por exemplo, troca de e-mails e acesso à rede mundial de computadores. Neste projeto, o objetivo foi a inclusão digital de pessoas com idade a partir de 40 anos, instruindo-os sobre conteúdos básico no que tange a utilização dos recursos tecnológicos em especial o computador. Inclusão digital é o nome dado ao processo de democratização do acesso às tecnologias da Informação, de forma a permitir a inserção de todos na sociedade da informação. Atualmente, apesar da imensa gama de informações acerca dos recursos tecnológicos, há aqueles com grande dificuldade em utilizá-los; principalmente aqueles que foram educados em épocas passadas, em que esses recursos eram escassos e, quando presentes, eram acessíveis a pequena parcela da população. O projeto foi executado com aulas práticas, levando o aluno a executar tarefas simples e cotidianas utilizando o computador, despertando neles o interesse em aprofundar-se no aprendizado. A forma de condução do curso auxiliou a aprendizagem do conteúdo pelos alunos e consistiu em: i) roda de conversa, para obter dos alunos suas expectativas com relação ao curso; ii) ensino de como ligar e desligar o computador; iii) exibição de um vídeo de boas práticas de utilização do computador; iv) apresentação do histórico e da evolução dos computadores; v) explicação dos periféricos de um computador; vi) apresentação de como manusear o teclado e o mouse; vii) uso de um software para digitação; viii) explicação de como usar o Navegador Chrome; e ix) criação de e-mails para os alunos com um vídeo tutorial de como escrever e-mail. Ao final, os alunos saíram aptos a manipulação de um computador e entusiasmados em buscar mais conhecimentos sobre o tema. Apesar das dificuldades no aprendizado em função da idade, uma pequena oportunidade pode fazer a diferença na vida daqueles que no passado não a tiveram.

Palavras-Chave: Introdução à Microinformática; Educação Tecnológica; Terceira Idade

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2719**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

PROJETO CONTROLE POPULACIONAL DE CANINOS E FELINOS POR MEIO DA ESTERILIZAÇÃO CIRÚRGICA

Marina Figueiredo de Ávila– Acadêmica, 8º módulo – Medicina Veterinária/UFLA, marina_figueiredoa@hotmail.com

Lívian Otávio Lecca– Acadêmica, 10º módulo – Medicina Veterinária/UFLA, liv.lecca@hotmail.com

Christianne Marcos Franco Alves Rocha– Acadêmica, 10º módulo – Medicina Veterinária/UFLA, christiannemfarocha@live.com

Gabriela Rodrigues Sampaio– Professora Associada - Orientadora, Setor de Cirurgia Veterinária/DMV/UFLA, gabsampa@dmv.ufla.br

–

–

Instituição:

Resumo

O crescente número de animais errantes nos municípios e estados brasileiros é uma preocupação constante da população, de entidades de proteção animal e de órgãos de controle epidemiológico. Há inúmeros relatos de acidentes envolvendo animais, sendo a superpopulação de cães e gatos um problema mundial. Sabe-se que a castração é uma das formas mais eficazes de controle populacional, reduzindo abandono e maus-tratos, e evitando doenças causadas pelo uso indiscriminado de fármacos anticoncepcionais. A OMS preconiza o controle da natalidade dos animais de companhia, sugerindo que sejam apreendidos, de forma correta, humanitária e moderna, para fins de esterilização cirúrgica. Recomenda ainda a implantação de programas de esterilização cirúrgica permanentes, em parceria com entidades protetoras dos animais e instituições de ensino superior (Cursos de Medicina Veterinária), devendo ser gratuitos aos animais abandonados e aos pertencentes à população de baixa renda, que é a principal responsável pela expansão da quantidade de animais errantes, gerando graves problemas à saúde pública. Este Projeto objetiva principalmente o controle populacional de animais pertencentes a essa população, de animais comunitários e daqueles resgatados das ruas e mantidos por entidades de proteção animal/protetores independentes, realizando atendimentos clínicos pré-operatórios e procedimentos cirúrgicos de esterilização (orquiectomias e ovário-histerectomias). Há a parte educativa sobre guarda responsável de animais de estimação, orientando os proprietários sobre os cuidados necessários com seus animais e desenvolvendo panfletos informativos para conscientização sobre a importância da castração. O Projeto encontra-se em atividade desde 2006, e até maio de 2015 atendeu 1.971 animais. Os animais são submetidos à avaliação clínica e exames pré-operatórios (hemograma e eletrocardiograma) e, estando hígidos, são encaminhados à cirurgia. Nesse período, 262 animais não foram liberados devido à presença de doenças sistêmicas, permanecendo em tratamento clínico até terem condições ideais para serem submetidos à anestesia geral e à cirurgia. Nesse mesmo período foram castrados 1.423 animais (848 caninos e 575 felinos), e 98 animais, apesar de terem realizado exames pré-operatórios e serem considerados aptos, não foram trazidos ao Hospital Veterinário no dia agendado para a cirurgia. Melhoria da saúde pública e bem-estar animal são marcadores fundamentais em uma sociedade moderna.

Palavras-Chave: Esterilização Cirúrgica; Superpopulação de Animais de Companhia; Zoonoses

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **2791**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Projeto CRIA Lavras "Handebol"

Thais Cristina Frois– 5º período de Educação Física, UFLA, bolsista PIB/Projeto de Extensão.

Larissa Brunelli da Silva– 2º período de Educação Física, UFLA, bolsista PIB/Projeto de Extensão.

Fernando Roberto de Oliveira– Orientador DEF, UFLA.

–

–

–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

O presente projeto visa estimular a formação global dos jovens em idade escolar de Lavras e Região, apresentando o ambiente universitário como acessível e desejável, utilizando o atletismo como meio. Além do atletismo os jovens possuem atividades de dança, lutas, atividades culturais/escolares e esportes coletivos, tendo o handebol como um deles. O handebol é um esporte coletivo que foi criado pelo professor alemão Karl Schelenz, no ano de 1919. Após ter as regras publicadas pela Federação Alemã de Ginástica, o esporte começou a ser praticado de forma competitiva em países como, por exemplo, Áustria, Suíça e Alemanha. No Brasil, o esporte é coordenado pela Confederação Brasileira de Handebol (CBHb) com sede na cidade de Aracaju (Sergipe). Um esporte que era tão pouco conhecido aqui no Brasil, hoje em dia vem entrando em grande expansão. É um esporte que está tendo cada vez mais conquistas e reconhecimento, medalhas olímpicas e jogadoras eleitas como “Melhor do mundo”. Dentro do projeto CRIA Lavras trabalhamos com esta modalidade esportiva com crianças de adolescentes assiduamente na faixa etária de 07 a 12 anos (pequerruchos e iniciantes). Até o presente momento o projeto é sem fins de participação em campeonatos, mas não descartando esta possibilidade, ele é aplicado dentro do conjunto de atividades recreativas oferecidas, com o intuito de desenvolver ainda mais habilidades, como coordenação motora, força, resistência, e trabalho em equipe de cada aluno, visando assim um padrão mais alto no desenvolvimento para o atletismo.

Palavras-Chave: Handebol; Atletismo; CRIA Lavras

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2354**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Projeto de Artes Plásticas

—
—
—
—
—
—

Instituição:

Resumo

O projeto de Artes Plástica, foi pensado de forma a dar espaço e acesso ao jovem estudante e não estudante , á inclusão da arte na sua formação. Durante o ano de 2015, foram realizadas diversas oficinas na Universidade Federal de Lavras (UFLA), na sala de reuniões do Diretório Central dos estudantes (DCE), abertas para a sociedade, com variados temas. Elas ocorreram semanalmente com duração de duas horas. Houve um envolvimento dos alunos e dos demais participantes no processo de criação através de desenhos, pinturas, colagens, muralismo, grafites, stencil, artesanato etc.

Palavras-Chave:

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **2623**

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Projeto de Artes Plásticas

Aline Figueiredo Campos– 9º período de engenharia florestal, UFLA, projeto de extensão de artes plásticas.

–

–

–

–

–

Instituição:

Resumo

Foi realizado também o “cine arte” com filmes que mostram a história da arte, com debates das questões analisadas. Junto à coordenadoria de cultura do DCE trabalhamos no apoio à realização de eventos culturais como : Trem das onze, Ladeira Cultural e Virada Cultural. O grupo de Artes Plástica pode também expor seus materiais produzidos nas oficinas e realizar oficinas fora da Universidade. Na Escola Estadual Dora Matarazzo, foi realizada uma oficina de Fotocolagem com os alunos no ensino médio. Aconteceram também oficinas em eventos como: Femark e na recepção de calouros.

Palavras-Chave: Artes;Extensão;Oficinas

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: 11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

PROJETO DE CAPTAÇÃO DE ÁGUA PLUVIAL PARA REÚSO EM JARDINAGEM E LIMPEZA DO CEMEI VALE DO SOL

Ana Carolina Rozenberg de Andrade– engenharia Ambiental e Sanitária, UFLA, voluntária, carolrozenberg@gmail.com

Danilo Silva Loubach– engenharia Ambiental e Sanitária, UFLA, voluntário

Thiago Borges de Matos Mendes– engenharia Ambiental e Sanitária, UFLA, voluntário

Taisa da Silva– agronomia, UFLA, voluntária

Tatianna da Costa Ferreira Fortes– administração, UFLA, voluntária

André Geraldo Cornélio Ribeiro– professor Coordenador, DEG, UFLA, andreribeiro@deg.ufla.br

Instituição:

Resumo

A ONG Engenheiros Sem Fronteiras – núcleo Lavras, através do projeto ABC, constatou que a creche CEMEI do bairro Vale do Sol apresenta pontos de inundação constante durante o período chuvoso, onde a estrutura não comporta a vazão e algumas áreas internas acabam inutilizadas devido ao alagamento. Para minimizar os problemas, o grupo projetou um sistema de captação de água pluvial com a utilização de uma minicisterna, baseado em um projeto do “Sempre Sustentável”. Com o objetivo de aproveitar a água da chuva da creche para o uso em hortas e limpeza, além de reduzir o custo na conta de água. Para o estudo de viabilidade da implantação de um sistema de aproveitamento de água de chuva dados como precipitação, área de captação e demanda de água foram essenciais. Outros fatores como clima, local, finalidade e uso da água foram levados em conta, para que o sistema fosse adaptado a realidade local. Para o projeto, foi escolhida a tecnologia de minicisterna, que atende as normas técnicas da ABNT e para reduzir o custo de produção, utilizou-se uma bombona de 200l para servir de cisterna, os outros materiais utilizados foram tubulações, filtro, torneira e peças hidráulicas. Para o bom funcionamento do sistema, foi utilizado um separador de água com registro para descarte da água da primeira chuva, que normalmente traz resíduos e poeiras do telhado e da atmosfera. Como a área para a instalação era pequena, não será aproveitada toda a chuva, porém a quantidade armazenada é suficiente para os usos desejados. A partir dos cálculos realizados, o projeto mostrou-se viável para conservar os recursos hídricos de forma a aproveitar ao máximo possível à água pluvial para fins de jardinagem e limpeza. O projeto se adapta ao espaço e condições locais além de promover uma economia de recursos financeiros a longo prazo. Espera-se que a creche consiga perante a prefeitura a autorização e verba para a realização do projeto e redução dos custos mensais.

Palavras-Chave: Reaproveitamento de água;Tecnologia social;Sustentabilidade

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **2530**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

PROJETO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL - LAVRAS SEM DENGUE

JOELY FRANCESCA MENDES VILAS BÔAS– 9o período de Engenharia Ambiental e sanitária, UFLA, , bolsista PETI-Ambiental (PRG/UFLA)

Suellem Cristiane de Carvalho– 8o período de Engenharia Ambiental e sanitária, UFLA, , bolsista PETI-Ambiental (PRG/UFLA)

Ronaldo Fia– Orientador DEG, UFLA

–

–

–

Instituição: UFLA

Resumo

A exploração insustentável dos recursos naturais combinada com o aumento da população mundial e os novos padrões de consumo elevou a taxa de geração de resíduos, pondo em risco o bem estar da população, afetando não apenas a sua saúde, mas também o meio ambiente. No entanto, observa-se a escassez de programas e campanhas de educação ambiental na abordagem de forma contínua sobre a dengue. A dengue é uma doença infecciosa que vem se proliferando no Brasil, favorecida pelas condições climáticas. No Brasil, o vetor da doença, é o mosquito *Aedes Aegypti*, com hábitos diurnos, sendo a fêmea a transmissora da doença, é um mosquito doméstico, que nasce e se reproduz em água limpa e parada, acumulada em resíduos depositados de forma inadequada no ambiente, como: pneus, latas, garrafas plásticas e outros objetos deixados pelo homem próximos a habitações. No intuito da inserção da educação ambiental e de uma conscientização sobre a coleta e a disposição adequada dos resíduos sólidos, o projeto contou com a realização de brincadeiras e dinâmicas de grupo que relacionam a dengue e as questões ambientais, nas escolas de ensino infantil Itália Cautieiro Franco, Álvaro Botelho e Dra. Dâmina, ambas na cidade de Lavras/MG. Em cada encontro as crianças obtiveram informações sobre a importância do descarte correto dos resíduos no combate a dengue, bem como o incentivo à coleta seletiva, visando à importância de se preservar o meio ambiente e todos os seus recursos. Em seguida as crianças também aprenderam que é possível confeccionar brinquedos alternativos para a diversão a partir de materiais recicláveis, incentivando a reutilização desses materiais, que se jogados na natureza demoram muito tempo para decompor e servem de criadouros para o mosquito transmissor da dengue. Com a realização do projeto, foi possível o desenvolvimento de práticas corretas para o descarte do resíduo; incentivo à coleta seletiva; promoção do inter-relacionamento entre crianças, bem como o respeito e solidariedade, por meio de gincanas; desenvolvimento de uma visão sustentável; desenvolvimento de brinquedos a partir de materiais recicláveis; e identificação de ações cotidianas capazes de contribuir para o combate à dengue. Assim, o projeto se faz necessário para a difusão do conhecimento e a complementação do aprendizado das crianças, além de desenvolver práticas corretas para o descarte do resíduo, prevenção e combate à dengue.

Palavras-Chave: *Aedes Aegypti*; coleta seletiva; meio ambiente

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **2653**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

PROJETO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL “EDUCAR PARA PRESERVAR”

Lívia Maria Alvarenga Villela– 6º período de Engenharia Florestal, UFLA, bolsista PIBIC/CNPQ

Henrique Faria de Oliveira– 11º período de Engenharia Florestal, UFLA, bolsista PIBIC/FAPEMIG

Luís Antônio Coimbra Borges– Orientador DCF, UFLA

–

–

–

Instituição: Voluntário

Resumo

A educação ambiental, disciplina obrigatória no ensino regular, constitui um importante instrumento de conscientização de jovens e crianças acerca das questões relacionadas à preservação ambiental. Entretanto, sabe-se que em muitas escolas a disciplina não recebe a ênfase adequada, seja por questões relacionadas à estrutura física e condições financeiras das escolas ou da abordagem dos professores. Pensando na relevância do ensino da educação ambiental para crianças e na lacuna existente no ensino desta disciplina foi desenvolvido o projeto voluntário “Educar para Preservar” em parceria com a Escola Estadual Tiradentes, da cidade de Lavras-MG. As crianças foram convidadas a visitar na tarde do dia 16 de novembro de 2014 a Universidade Federal de Lavras, o passeio foi feito por meio de um ônibus contratado pela Diretora da escola. Objetivando estimular as ideias e a construção de novos conceitos foram desenvolvidas atividades diferenciadas, como rodas de conversa ao ar livre, debates sobre a preservação ambiental, noções de ecologia, reconhecimento da fitofisionomia da Universidade, curiosidades sobre algumas espécies da flora nativa e o despertar do interesse pelo ingresso no ensino superior. Ao final da tarde cada criança ganhou um exemplar da revista “Ciência Hoje das Crianças”, publicação que a escola disponibiliza em sua biblioteca, mas segundo a diretora têm pouca procura. A realização do projeto permitiu observar que o ensino da educação ambiental ainda carece de esforços para se consolidar como instrumento de mudança em prol do meio ambiente, falta contato com questões práticas de preservação ambiental e ecologia. A prática da leitura também se mostrou insuficiente, pois as crianças não demonstraram ter o hábito de buscar conhecimento extraclasse, apesar de terem os materiais disponíveis para consulta na biblioteca. Iniciativas de projetos de extensão nas Universidades podem se tornar uma alternativa para suprir a lacuna existente no ensino regular, incentivando os graduandos do ensino superior a contribuírem com o desenvolvimento do ensino das crianças.

Palavras-Chave: meio ambiente;educação;sustentabilidade

Instituição de Fomento: Voluntário

No. Apresentação: **2531**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

PROJETO DE EXTENSÃO "DANÇA COMPASSO": IMPLANTAÇÃO DE KIZOMBA

João César Da Costa Lima Dos Reis– 9o período de engenharia controle automação, UFLA, bolsista projecto de extensão

Gabriela Dias Cundari– 7o periodo de engenharia de alimentos, UFLA, bolsista projecto de extensão

William Carvalho Colvara– 6o período de educação física, UFLA, bolsista projecto de extensão

Priscila Carneiro Valim-Rogatto– Orientadora DEF-UFLA

–

–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

Projeto de extensão "Dança compasso" têm como foco oferecer o conhecimento da Dança de Salão para toda a população de lavras e região. Para isso os membros do projeto estão estudando e aperfeiçoando suas técnicas e didáticas para proporcionar aos alunos um pleno entendimento de diferentes ritmos. Kizomba é um dos ritmos dança salão ensinados no projeto. Kizomba é um ritmo de dança africana, que se originou em Angola. O ritmo surgiu através da fusão de outras ritmos de dança angolana como semba. E por ser um ritmo contagiante rapidamente se expandiu pra outros países africanos como, Cabo Verde, Guine, Moçambique, Senegal entre outros que o tomaram como dança cultural. Nos últimos anos kizomba começou ganhar espaço no mundo da dança, tornando-se muito popular nos países europeus. Desde de 2014, kizomba começou a ficar popular no brasil e a ser bastante procurado, e por já ensinar zouk brasileiro no projeto dança compasso os alunos começaram a procurar por kizomba porque ambos os ritmos dança no mesmo estilo de música que seria o zouk. Porem no início do projeto dança compasso os professores já tinham tentado introduzir kizomba entre as modalidades, porém sem sucesso por ser uma dança de grande conexão corporal e principalmente porque a dança de salão não era popular e nem muito procurado na época. Mas com a evolução do projeto e introdução de novos ritmos, os alunos começaram a ter uma mente mais aberta para acolher ritmos diferente como zouk brasileiro e kizomba. Com isso no início do primeiro semestre 2015 foi introduzido novamente o ritmo kizomba porem dessa vez foi bem aceito pelos alunos do projeto, é um ritmo de dança de salão onde há maior conexão entre os casais, cultivando uma maior intimidade e respeito entre os alunos. Hoje é uma dança bem aceita pelos alunos e bastante procurada.

Palavras-Chave: kizomba;dança africana;zouk

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2481**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Projeto de Instrutores esportivos de equipe competitiva de handebol da UFLA

roberta maria abreu mileu– 2º período de Educação Física, bolsista no projeto de extensão, como instrutora esportiva da equipe competitiva de Handebol Feminino da UFLA

Brenda Paula Braz Bissoni– 5º período de Nutrição, bolsista no projeto de extensão, como instrutora esportiva da equipe competitiva de Handebol Feminino da UFLA.

–
–
–
–

Instituição: Universidade Federal de Lavras - UFLA

Resumo

Apesar de muitas pessoas no Brasil ainda não conhecerem o Handebol, este é muito procurado e popular entre os jovens, principalmente universitários. O projeto buscou selecionar alunas com qualidades técnicas neste esporte, realizando preparação técnica, tática e física na modalidade, participando de competições esportivas em todo o país. A aluna que participou do programa, possuiu além da preparação competitiva, a oportunidade de participar de uma atividade esportiva regularmente e totalmente gratuito, além de um acompanhamento profissional constante, com avaliações físicas periódicas. Após os períodos de preparação competitiva, a equipe feminina de handebol da UFLA, possuiu a oportunidade da participação em eventos competitivos estaduais e nacionais. Houve considerável aumento do público atendido pelo projeto. As Atletas participaram de três competições universitárias previstas no calendário esportivo da equipe: - Liga do Desporto Universitário – LDU Fase Estadual: 1º Colocado, na Cidade de Barbacena/MG, no mês de Abril, classificando-as para a fase Regional do Brasileiro. Liga do Desporto Universitário – LDU Fase Regional S/SE/CO do Brasileiro: 6º Colocado, na cidade de Santo André/SP, no mês de Maio, não havendo classificação para a fase Final. - Jogos Universitários Mineiros - JUMS: 7º Colocação, na cidade Sete Lagoas/MG, no mês de Junho. Não houve participação em competições paralelas, que tinha como objetivo de aprimoramento e preparação técnica para as competições universitárias. Um exemplo seria a participação nas etapas dos Jogos de Minas, uma organização da Secretaria de Esportes de Minas Gerais. Não houve melhora constante dos resultados finais em competições. Pois dentro do planejamento foi acordado que se possível, o resultado esperado em competição, seria participar do quadro de medalhas, ou seja, as três primeiras colocações de cada competição. Mesmo não havendo os melhores resultados esperados em colocações nas competições, a equipe após a temporada continuou seus treinamentos, com o mesmo foco inicial. Se preparando para a nova temporada de 2016.

Palavras-Chave: Esporte;Handebol;Saúde

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras - UFLA

No. Apresentação: **2409**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Projeto Educação Conectada Store: Interface responsiva utilizando Bootstrap para repositório de aplicativos educacionais online.

Thiago Almeida Martins Marques– 9o período de Ciência da Computação, UFLA.

Ana Paula Piovesan Melchiori– Orientador DCC, UFLA.

–

–

–

–

Instituição:

Resumo

O projeto Educação Conectada Store é um projeto que visa o desenvolvimento de uma aplicação web e mobile com o intuito de ser um repositório para as aplicações desenvolvidas pelo Laboratório de Educação Conectada. Com a necessidade de ter um espaço onde se possa reunir todos as aplicações, a visão inicial do projeto é agrupar os projetos para que possam ser encontrados facilmente. Esse repositório consistirá em uma plataforma Web, com um sistema de login para usuários, também acessível à tablets, onde os usuários poderão fazer o download do aplicativo desejado. O projeto se consolidou através da realização de pesquisa e estudos sobre tecnologias que poderiam ser utilizadas para o melhor desenvolvimento. Foi dividido em 3 fases: Design de Projeto, Design de Interface, Design de Banco de Dados e Design de Lógica de Negócios. Para o desenvolvimento da interface, um estudo foi realizado, sobre os padrões de interface para lojas online, a saber qual a melhor forma de desenvolver a interação com o usuário (User Interaction) e a experiência (User Experience). Com a crescente popularização dos smartphones e tablets, sistemas computacionais, softwares e websites precisam estar adaptados aos mais diversos tipos de tela, sistema operacional e plataforma. No desenvolvimento do projeto Educação Conectada Store foi utilizado o Bootstrap - um framework front-end open source baseado em HTML5, CSS3, e Javascript, que possibilita o desenvolvimento de interfaces, atendendo a demanda de ter uma interface com design responsivo que se adapte ao máximo de tamanho de telas possível e para ser acessível não somente aos tablets, mas à web também, utilizando a mesma interface. O Bootstrap é um framework que reconhece o tamanho ta tela, e assim, tags específicas podem ser criadas para a melhor disposição do conteúdo dependendo do aparelho utilizado. O projeto possibilitou o estudo dos componentes que integram o Bootstrap e como estes se relacionam aos diversos dispositivos e tamanhos de telas. Em um único arquivo de código-fonte foi possível desenvolver uma única interface que se difere em monitores, tablets e smartphones, atendendo as necessidades de componentes de cada um. Como trabalho futuro, é de extrema importância a realização de testes de interface com avaliações heurísticas de usabilidade e avaliações de acessibilidade, pensando na experiência do usuário.

Palavras-Chave: interação humano-computador;usabilidade;web

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **2637**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Projeto Educomunicação na Universidade

Taynara Andrade Vilela– 6º período de Filosofia,UFLA,Bolsista/ PROEC Pró-reitoria de Extensão e Cultura.

–
–
–
–
–

Instituição: UFLA

Resumo

PROJETO DE EDUCOMUNICAÇÃO NA UNIVERSIDADE DCE Gestão Na Pegada Orientador: Celso Vallin Celsovallin@ded.ufla.br Bolsista: Taynara Andrade Vilela (DCH) Taynaravilelaandrade@hotmail.com
Resumo Em tempos em que o jornalismo está em evidencia nas grandes mídias televisivas, a Educomunicação traz uma perspectiva diferente: educar através dos meios de comunicação. O presente projeto baseou-se na elaboração de um jornal impresso, um Mural na Cantina Central e páginas nas Redes Sociais (Facebook). Todos esses meios irão estimular a criatividade, a leitura e a escrita e promover uma melhor interação entre todas as pessoas que circulam pela universidade. Baseando-se nessas observações, o Diretório Central dos Estudantes(DCE) da UFLA,Gestão Na Pegada 2014, propôs a criação do Jornal do Universitário, com a proposta de divulgar todas as informações de maior interesse à comunidade acadêmica, com conteúdos desenvolvidos pelos próprios estudantes. O foco foi transmitir o cotidiano dos estudantes, principalmente os fatos relacionados à UFLA, além de incentivar a construção do conhecimento político que envolve questões externas à Universidade que se relacionam com a vida do/da estudante universitário. O crescimento Cultural e a Consciência Social e Ambiental tiveram presença marcante no conteúdo do processo de Educomunicação proposto neste projeto. Os espaços de comunicação serão utilizados também para divulgar as diversas opiniões, além de tirar dúvidas, fazer críticas e dar sugestões, promovendo sempre o contato dos estudantes com o DCE. A comunicação precisa ser vista como uma forma de socializar e conscientizar. Por isso o Projeto de Educomunicação surgiu para estimular nós estudantes a despertarmos a consciência sobre as necessidades humanas e da importância de se viver em grupo de forma saudável e harmoniosa. Levando ainda a realidade da universidade ao conhecimento de todos, mostrando o cotidiano dos alunos de forma aberta, o que fará que a comunidade entenda melhor nossos anseios, alegrias e descontentamentos.O jornal é um meio de diálogo entre estudantes de diversas “tribos”, o que leva a interação entre os universitários.

Palavras-Chave: Educomunicação;DCE;Jornal

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **2580**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Projeto Ginástica Aeróbica Esportiva na UFLA

Maelton de Mesquita Siqueira– 7º período de Educação Física, UFLA, bolsista de extensão do projeto.

Marcelo Guimarães Arouche Martins– 7º período de Educação Física, UFLA, bolsista de extensão do projeto.

Lucas Vilas Boas Mendonça– 6º período de Educação Física, UFLA, bolsista de extensão do projeto.

Luiz Henrique Rezende Maciel– Orientador DEF, UFLA.

–

–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

A equipe de Ginástica Aeróbica Esportiva (GAE) da UFLA foi implementada na Universidade no ano de 2010, pelo Professor Luiz Henrique Maciel do Departamento de Educação Física. A GAE é uma modalidade onde se executam padrões de movimentos aeróbicos complexos, de forma continuada e com alta intensidade, originários da dança aeróbica tradicional, utilizando a estrutura, o estilo da música, e interpretando-a. Atualmente a GAE encontra-se plenamente estabelecida como modalidade esportiva da família da ginástica, após inúmeras transformações que resultaram em sua evolução, e está difundida a nível mundial, com cerca de 100 países competindo internacionalmente. O Brasil é um grande destaque internacional, representado por ginastas que já conquistaram boas colocações e diversos títulos mundiais. A equipe principal de GAE da UFLA é resultado do projeto Ginástica na UFLA, um programa de iniciação e divulgação do esporte com finalidade de oferecer a prática da ginástica a crianças. E ao atingirem a idade certa possuindo grandes condições de conquistar bons resultados em competições oficiais, são transferidas para a equipe principal de GAE da UFLA. Atualmente a equipe conta com as categorias de base, infantil e juvenil, composta por nove e três atletas, respectivamente. Os treinos ocorrem de segunda a sábado, com sessões de quatro horas de treino, no Espaço Multiuso do Ginásio I, localizado no DEF. Os atletas da categoria infantil competem nas provas: grupo, trio e individual feminino; e na categoria juvenil: trio e individual feminino. O projeto tem como objetivo principal desenvolver atletas de excelência para alcançar os melhores resultados nos principais campeonatos, realizados pela Confederação Brasileira de Ginástica (CBG), CONSUGI, UPAGI e pela Federação Internacional de Ginástica (FIG). Dentro do calendário de campeonatos de 2015, estão o Campeonato Mineiro e o Campeonato Brasileiro. Dentre esses, competindo somente o brasileiro destacando os seguintes resultados na categoria infantil: vice-campeão no trio e grupo, sétimo e oitavo lugar nos individuais feminino e terceiro lugar por equipes; na categoria juvenil: vice-campeão no trio e sétimo e oitavo lugar nos individuais feminino. Além dos ótimos resultados alcançados no campeonato brasileiro, a participação serviu de incentivo e motivação para os atletas continuarem na modalidade buscando melhoras, sendo esse o primeiro campeonato oficial da equipe infantil.

Palavras-Chave: Ginástica;Aeróbica;UFLA

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2430**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Projeto LEVA - Ambiente Virtual das Escolas de Lavras

Bruna Cristina de Lima Gomes– 3º período de Bacharelado em Sistemas de Informação, Departamento de Ciência da Computação, Universidade Federal de Lavras.

Ana Paula Piovesan Melchiori– Profa. Dra./Orientadora - Depto. de Ciência da Computação, UFLA.

–
–
–
–

Instituição:

Resumo

O principal objetivo do projeto é levar a tecnologia em forma de dispositivo móvel como um forte aliado no processo de aprendizagem na escola e em casa, promovendo o enriquecimento do caminho da aprendizagem de uma forma divertida e estimulante, onde o aluno aprende de uma forma lúdica e eficiente, que estimula seu conhecimento tanto educacional como em uma visão geral de mundo. O projeto tem finalidade também de auxiliar o professor com o recorrente problema em prender a atenção de seus alunos em materiais de ensino obsoletos e métodos arcaicos. Para o desenvolvimento do projeto foi utilizada a ferramenta Moodle, que é um ambiente virtual de aprendizagem, onde pode ser gerenciada e efetuada atividades educacionais. Houve ministrações de palestras, minicursos presenciais e a distância de capacitação de professores com suporte constante para auxilia-los com as ferramentas adequadas para obterem êxito e eficiência ao elaborar atividades sob aquilo que é interessante para sua disciplina. Os resultados do projeto obtidos ao seu final foram positivos quando os professores o aceitarem com visão otimista e se dedicaram a aprender e aplicar a tecnologia como fonte aliada de conhecimento a seus alunos. Houve professores que notaram facilidade no processo de alfabetização e outros que usaram o dispositivo móvel como um mérito de melhor comportamento de seus alunos dentro do âmbito escolar. Outros professores o usaram para uma necessidade especial, como alunos com idade superior a faixa etária normal da sua sala de aula e que estavam atrasados na matéria usaram o dispositivo para desenvolverem suas devidas atividades e não desacelerar o ritmo do restante de sua turma. Apesar das grandes dificuldades encontradas, como infraestrutura e a rejeição de alguns professores, o projeto continua acreditando que a tecnologia é a conexão para a educação.

Palavras-Chave: LEVA;educação;tecnologia

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **2630**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Projeto LEVA - Ambiente Virtual para as Escolas de Lavras

Higor Santiago Ferreira– 4º período de Sistemas de Informação, UFLA, Projeto de extensão.

Ana Paula Piovesan Melchiori– Orientadora DCC, UFLA

–
–
–
–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

O projeto LEVA tem como objetivo criar um Ambiente virtual para as Escolas Municipais de Lavras oferecendo apoio às atividades educativas e administrativas que lhes são oferecidos e também, tornando-as mais eficazes e praticas para que o usuário tenha um bom conhecimento do que ira utilizar neste ambiente virtual de aprendizagem. Por meio deste projeto, pretende apresentar indicações de como ambientes virtuais de aprendizagem podem se tornar instrumentos capazes de garantir a aprendizagem significativa, destacando como suporte o ambiente virtual AVA. É um ambiente virtual de aprendizagem, ou seja, é um software que auxilia na montagem de cursos acessíveis pela internet. Elaborado para ajudar os professores no gerenciamento de conteúdos para seus alunos e na administração do curso, permitindo acompanhar constantemente o progresso dos estudantes. De acordo com o projeto os resultados esperados das atividades foram desenvolver e ministrar cursos que atendessem a necessidades dos professores para o uso educacional da tecnologia. As atividades desenvolvidas abrangeram a criação de vários cursos e seus respectivos ambientes virtuais, tais como: Ciberespaço e Cibercultura, Planejamento de Material Didático Digital, Introdução a Modelagem 3D com Blender, Técnica de Extrusão, Técnica de Sweep Rotacional. Também foi desenvolvida a atividade de auxílio à ministração dos cursos Formação de professores para o uso de tablets, Aprendendo a trabalhar no LEVA e Uso de Aplicativos (APPs) Educacionais.

Palavras-Chave: LEVA;Ambientes Virtuais de aprendizagem;Tecnologia

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2724**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Projeto Marcas da Memória na Universidade Federal de Lavras

Samantha Thais Baião Moreira– 8º período de Administração Pública, UFLA, PETI-Pública - samanthamoreira11@yahoo.com

Iasmim Mesquita– 8º período de Administração Pública, UFLA, PETI-Pública- iasmimmesquita11@hotmail.com

Elisa Kandratavicius– 3º período de Administração Pública, UFLA,

Cynthia Oliveira– 4º período de Engenharia Florestal, UFLA, DCE

Luciana Tereza de Moraes Silva– 3º período de Administração Pública, UFLA, PETI-Pública- lutereza@hotmail.com

Gustavo Costa de Souza– Orientador DAE, UFLA- gustavocosta@gmail.com

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

A Mostra de Cinema Marcas da Memória tem como objetivo promover sessões audiovisuais públicas e gratuitas dedicadas à memória e reflexão crítica sobre os regimes de exceção vividos na América do Sul, em especial no Brasil, e seus reflexos no presente. Intenciona-se, desse modo, a defesa dos direitos humanos e o fortalecimento/aprimoramento das instituições democráticas. A Mostra será constituída por filmes produzidos pelo Projeto Marcas da Memória da Comissão de Anistia do Ministério da Justiça e, posteriormente à exibição, será promovida uma mesa de discussão acerca da temática abrangendo acadêmicos, pesquisadores, ex-presos políticos, movimentos sociais e outros atores envolvidos com o tema. Assim, como principal justificativa para o desenvolvimento do projeto, tem-se a necessidade de conscientização das novas gerações, que, apesar de nascidas no âmago de um regime democrático, ainda precisam conhecer e valorizar a importância de um regime livre e aberto à participação. O público-alvo do projeto refere-se a toda a comunidade acadêmica interessada pela temática, em especial discentes/docentes dos cursos de Graduação/Pós-Graduação em Administração Pública e Direito; entretanto, para além dos muros da universidade, o projeto pretende ampliar seu espectro de atuação envolvendo toda a comunidade de Lavras e região, tendo em vista que uma das principais prerrogativas do projeto é de permitir a toda sociedade conhecer, compreender, relembrar e, então, repudiar os erros cometidos nos períodos ditatoriais (COMISSÃO DA ANISTIA, 2012). Espera-se, assim, sensibilizar toda uma geração cujo tema permanece como uma história esquecida, instigando os discentes e participantes à assumir esse legado de resistência e luta. O projeto, ainda em etapa de implantação na UFLA, já apresenta resultados através das iniciativas desenvolvidas por todo o território nacional- à citar as Universidades do Rio de Janeiro, de Pernambuco e Rio Grande do sul- e encabeçadas pela Comissão de Anistia através de duas chamadas públicas já realizadas entre os anos de 2011 e 2013, onde 19 e 40 projetos (BAGGIO, 2012), respectivamente, foram aprovados, envolvendo ações em quatro campos: Audiências Públicas, História oral, Chamadas Públicas de fomento a iniciativas da Sociedade Civil e Publicações.

Palavras-Chave: Ditadura militar;memória;exibição audiovisual

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2699**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Projeto Marolo

TIAGO HENRIQUE DA SILVA– Graduando em Engenharia Ambiental e Sanitária, UFLA, voluntário do ESF-Lavras, tiago.03@hotmail.com

Vinicius Correia de Araujo– - Graduando em Engenharia Florestal, voluntário do ESF- Lavras, viniucius.c.araujo@live.com

Lauany Caroline Carvalho de Oliveira– - Graduanda em Engenharia de Alimentos ,voluntário do ESF- Lavras, carvalholauany@gmail.com

Ana Clara Moreira Moraes– - Graduanda em Engenharia Florestal, voluntário do ESF- Lavras, anclaramm@hotmail.com

Bruno Gualberto Procopio Lage– - Graduando em Administração Pública, voluntário do ESF- Lavras, brunoprocopen@hotmail.com

André Geraldo Cornélio Ribeiro– – Professor Coordenador - DEG – andreribeiro@deg.ufla.br

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

O Projeto Marolo tem como objetivo a criação de vias sustentáveis para resgatar a produção da *Annona crassiflora* (Marolo), no Quilombo N S do Rosário, em Três Pontas/MG. Desenvolvido participativamente com os agricultores da comunidade, visa à preservação da espécie nativa culturalmente reconhecida no município. Para isso, busca-se o desenvolvimento de tecnologias socioambientais sustentáveis de produção de sementes, plantio, manejo, conservação e comercialização. Tem-se como prioridade o manejo agroecológico, com foco nas questões socioambientais através de cursos, palestras, seminários e assistência técnica. Bem como, levar à comunidade ferramentas para seu autodesenvolvimento. Com a capacitação sustentada pela educação ambiental e cooperativista, visa-se empoderar os agricultores para a produção agroecológica e disseminar ações de conservação com o intuito de formar agricultores conscientes de seus atos sobre o meio ambiente. O projeto já foi contemplado com recursos do programa Eletrobrás Furnas Social 2013 que proporcionou a aquisição de equipamentos e utensílios para agroindústria. Em posse destes materiais, iniciou-se um ciclo de capacitações com os agricultores, priorizando mulheres e jovens, para deixá-los aptos ao trabalho junto à agroindústria. Já foram realizadas quatro capacitações e uma visita técnica, para construção de um viveiro em 2014, com apoio do EsF-Lavras e de outros parceiros. Em 2015, foi realizado o I Seminário de Agroecologia Projeto Marolo Três Pontas. Além disso, o projeto participou da Feira da Agricultura Familiar do Estado de Minas Gerais, expondo produtos advindos do fruto produzidos pela Associação dos Agricultores Familiares do Quilombo Nossa Senhora do Rosário. O próximo passo será o desenvolvimento de um projeto junto ao comitê de bacia da região para iniciar nas propriedades práticas conservacionistas e de reflorestamento de córregos e nascentes no entorno do quilombo e, também, a realização de um seminário de cooperativismo. Além da realização de uma visita técnica na fazenda Vista Alegre em Carrancas para conhecer um projeto de reflorestamento e desenvolver uma parceria para troca de experiências. Espera-se, realizar a reconstituição dos mananciais de maneira gradativa, com o plantio de plantas nativas do cerrado e a utilização de técnicas conservacionistas nas propriedades. O fortalecimento do cooperativismo junto aos agricultores familiares e a manutenção de parcerias para a replicação do projeto.

Palavras-Chave: Marolo, Agroecologia; Capacitação, Biodiversidade; Manejo Sustentável

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2447**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Projeto Melhor Amigo

Lívian Otávio Lecca– Acadêmica, 10º módulo – Medicina Veterinária/UFLA, liv.lecca@hotmail.com

Christianne Marcos Franco Alves Rocha– Acadêmica, 10º módulo – Medicina Veterinária/UFLA, christiannemfarocha@live.com

Marina Figueiredo de Ávila– Acadêmica, 8º módulo – Medicina Veterinária/UFLA, marina_figueiredoa@hotmail.com

Gabriela Rodrigues Sampaio– Professora Associada - Orientadora, Setor de Cirurgia Veterinária/DMV/UFLA, gabsampa@dmv.ufla.br

–

–

Instituição:

Resumo

Questões como bem-estar animal e guarda responsável de animais são temas que têm sua importância reconhecida no mundo moderno, ganhando voz devido ao grande número de animais abandonados nas ruas e crescentes relatos de casos de maus-tratos. A OMS considera ineficaz e indigno a captura e eliminação de animais encontrados soltos como forma de controle populacional e zoonótico, sendo ineficiente, oneroso para os cofres públicos e completamente sem ética, uma vez que animais saudáveis são eutanasiados constantemente. A OMS preconiza o controle da natalidade de cães e gatos, realizado por métodos humanitários e eficazes, para combater o aumento exponencial no número de animais, além de atendimentos veterinários associados à educação e conscientização da comunidade. É com tal preocupação que o Projeto Melhor Amigo foi criado, oferecendo atendimentos veterinários aos animais da população carente, bem como realizando um processo de educação continuada para crianças de escolas públicas e particulares. O Projeto desde 2007 realiza atendimentos veterinários clínicos e cirúrgicos variados aos animais da população em situação de vulnerabilidade socioeconômica, aos comunitários e aqueles resgatados das ruas e mantidos por entidades de proteção animal/protetores independentes. As atividades veterinárias do Projeto são realizadas por profissionais de diversos setores do DMV/UFLA, além da participação voluntária de acadêmicos, e para realização deste trabalho são mantidas parcerias com empresas e estabelecimentos comerciais de diferentes localidades do país, além de doações de pessoas da comunidade. No âmbito da conscientização e educação continuada, o Projeto realiza palestras em escolas da cidade, abordando temas como bem-estar animal, guarda responsável e direitos dos animais. O Projeto busca incentivar a população ao ato de adoção e à guarda responsável de animais, reforçando a necessidade de práticas regulares de vacinação, de esterilização e do não abandono. Também divulga informações sobre o Projeto e questões relacionadas à causa animal em seu site www.projetomelhoramigo.com/2010. Neste ano, até dia 2 de outubro, foram realizadas 139 consultas clínicas, 16 consultas clínico-cirúrgicas e 163 cirurgias. Preocupação com bem-estar animal e saúde pública é indicativo de uma população civilizada e desenvolvida, e o Projeto Melhor Amigo acredita que o animal merece consideração pelo que é, pelo caráter ímpar de sua existência, pelo fato de, simplesmente, estar no mundo.

Palavras-Chave: Bem-estar animal;Guarda Responsável de Animais;Saúde pública

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **2790**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Projeto Patrulha Escolar: O Livro como ferramenta para registro de trabalhos de extensão

Isabella de Oliveira– 4º período de Zootecnia, UFLA, projeto de extensão

Clério Rodrigues Ribeiro– 3º período de Agronomia, UFLA, projeto de extensão

Filipe Rodrigues Silva Ribeiro– 2º período de Direito, UFLA, projeto de extensão

Danielle de Oliveira Santos– 4º período de Educação Física (bacharelado), UFLA, projeto de extensão

Sara Aparecida Alexandre– 9º período de Engenharia Ambiental e sanitária, UFLA, projeto de extensão

Elaine das Graças Frade– Orientador, DED, UFLA

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

Desde os primórdios da sociedade o registro em forma escrita tem importância fundamental para a comunicação na sociedade, possibilitando aos homens expandir seus conhecimentos além do próprio tempo e espaço. Segundo Rivard e Straw (2000, p.566) “o uso da escrita é importante para refinar e consolidar ideias novas com conhecimentos anteriores. Além disso, a escrita parece aumentar a retenção e conhecimento com o passar do tempo.” O registro é fundamental para as pesquisas científicas, pois o registro torna possível a sistematização das informações, possibilitando assim o diagnóstico e o acompanhamento da pesquisa, a visualização e a divulgação dos resultados. Concomitantemente ao registro, a sistematização das informações é primordial para a viabilização dos objetivos da pesquisa, pois somente a sistematização permitirá ao pesquisador o acompanhamento e o levantamento dos dados necessários. Objetivo deste trabalho é relatar as estratégias utilizadas no período de elaboração do livro, que finalizou as atividades do Projeto Patrulha Escolar, que foi desenvolvido nos anos de 2013 e 2014. Segundo Carvalho (2004, p. 230) “falar, ouvir e procurar uma explicação sobre os fenômenos, depois escrever e desenhar, isto é se expressar em diversas linguagens, solidifica e sistematiza os conceitos aprendidos”. No que diz respeito à metodologia de confecção do livro foram realizadas pesquisas colaborativas de cunho qualitativo, em que os autores compartilharam suas experiências, seus conhecimentos e as decisões tomadas, relatando as experiências em forma documental. Segundo Daniels (2000) culturas de trabalho colaborativo são importantes ambientes para a promoção de trocas de experiência e, conseqüentemente, de aprendizagens, promovendo incremento nesses parâmetros. Enfim, o relato das atividades dos Projeto Patrulha Escolar em forma de Livro foram extremamente positivos, tanto para reforçar os conhecimentos adquiridos durante o Projeto para os próprios integrantes e autores, quanto para que tais conhecimentos nas temáticas de educação para o combate a violência escolar, prontosoocorrimento e acessibilidade, com a finalidade de contribuir para o aprimoramento da qualidade da educação, atualização de professores/as e estabelecimento de um diálogo entre pesquisadores/as e a escolas alcançassem seu verdadeiro objetivo de chegar a sociedade, e principalmente a seu público alvo.

Palavras-Chave: Extensão; Livro; Colaborativo

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2701**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

PROJETO RONDON – OPERAÇÃO ITACAIÚNAS JULHO DE 2015: UMA LIÇÃO DE VIDA E CIDADANIA

Alexandre Alvarenga de Oliveira Monteiro– 12º período de Engenharia de Controle e Automação, UFLA

Anani Morilha Zanini– 12º período de Engenharia Florestal, UFLA

Nadja Loch Zandonai– 9º período de Medicina Veterinária, UFLA

Carolina Pereira Garcia– 7º período de Engenharia Agrícola, UFLA

Mariana Esteves Mansanares– Professora do Departamento de Biologia, UFLA

Warley Augusto Caldas Carvalho– Professor do Departamento de Ciências Florestais, UFLA

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

Para a formação de profissionais cidadãos é imprescindível que haja uma efetiva interação e contato com a sociedade, sendo os projetos de extensão, uma excelente maneira de interagir. Sendo assim, o Projeto Rondon, que é um projeto nacional desenvolvido e coordenado pelo Ministério da Defesa, prevê a busca de soluções que contribuam para o desenvolvimento sustentável de comunidades com baixos índices de desenvolvimento humano, como tentativa de melhorar o bem-estar destas populações. Assim, esse trabalho teve como objetivo relatar a participação da equipe da Universidade Federal de Lavras no Projeto Rondon - Operações Itacaiúnas e incentivar outros alunos a participarem. A Operação Itacaiúnas ocorreu entre os dias 15 de julho a 02 de agosto, sendo seu Centro Regional o município de Marabá, no Pará. A equipe UFLA fez parte das áreas temáticas do grupo B: Comunicação, Trabalho, Meio Ambiente, Tecnologia e Produção, com a participação de oito alunos dos cursos de Engenharia Florestal, Engenharia Agrícola, Engenharia de Controle e Automação, Engenharia Ambiental e Sanitária, Medicina Veterinária e Biologia, e também dois professores como coordenadores da equipe. Todos participaram ativamente no preparo e execução das atividades no município de Ananás no Tocantins. As ações realizadas junto à comunidade foram compostas por atividades como aulas de informática, construção de filtro caseiro, secador de frutas, horta vertical com plantas medicinais, melhores formas de criação para animais, melhores formas de cuidado com solo e água, composteira, destinação correta e cuidados com o lixo, incentivo ao artesanato local. As crianças tiveram uma atenção especial com oficinas de incentivo à leitura, com distribuição de livros e rodas de leitura; sarau e exposição de "artes"; construção de horta escolar com a participação de idosos; construção de lixeiras para destinação correta do lixo; e também, oficinas recreativas, como o Cine Rondon com exposição de filmes e gincana para interação da comunidade. Durante as duas semanas em que a equipe esteve no município pode-se perceber um notável crescimento profissional, e, principalmente, pessoal de todos os rondonistas. A equipe teve a oportunidade de viver de forma intensa e observar uma realidade muito diferente da vivenciada normalmente. Seja você também um rondonista! Selva!

Palavras-Chave: Projeto Rondon;Participação;Integração

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2559**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

PROJETO RONDON – OPERAÇÃO ITACAIÚNAS: HORTA VERTICAL PARA CULTIVO DE PLANTAS MEDICINAIS

Julia Alvarenga Oliveira– 8º período de Biologia, UFLA, bolsista PIBIC/UFLA

Nadja Loch Zandonai– 9º período de Medicina Veterinária, UFLA

Anani Morilha Zanini– 12º período de Engenharia Florestal, UFLA

Alexandre Alvarenga de Oliveira Monteiro– 12º período de Engenharia de Controle e Automação, UFLA

Mariana Esteves Mansanares– Professora do Departamento de Biologia, UFLA

Warley Augusto Caldas Carvalho– Professor do Departamento de Ciências Florestais, UFLA

Instituição: UFLA

Resumo

A reciclagem do lixo é uma atividade com grande importância econômica, social e ambiental, já que o descarte incorreto dos resíduos e o acúmulo do mesmo em locais inadequados causa grandes transtornos e danos tanto ambientais quanto a saúde da população local. A participação de equipe da Universidade Federal de Lavras (UFLA) no Projeto Rondon teve ações em julho de 2015 no município de Ananás-To, que prevê a busca de ações que contribuam para o desenvolvimento sustentável de comunidades carentes e ampliem o bem-estar da população, teve grande foco no assunto lixo, trazendo novos meios de reutilização. Uma das oficinas aplicadas na comunidade teve como objetivo a construção de uma horta vertical, reutilizando garrafas pet até então descartadas no lixo do município. As hortas verticais tem como importância, além da reciclagem de materiais, a otimização de espaço, baixo custo, fácil acesso, cuidado com os cultivos e também para a decoração de ambientes. A oficina foi realizada na Assistência Social do município de Ananás com um grupo de idosos, que semanalmente frequentam o local. Para a confecção da horta foi necessário garrafas pet, barbante, tesoura, terra, adubo, pedras pequenas e sementes. As garrafas pet foram utilizadas como vasos. Desta forma foi repassado ao público a forma de confecção demonstrado de forma simples e utilizando o material citado de baixo custo e fácil acesso. Em conjunto com essa oficina foi feito um estudo de plantas medicinais da região de origem da equipe e uma arrecadação de sementes junto ao Horto da UFLA para distribuição junto a população de Ananás, assim os participantes receberam informações sobre novas espécies medicinais, as indicações, contraindicações ao uso e puderam adquirir as sementes para sua propagação. Os idosos se mostraram interessados, principalmente pela facilidade de manejo e ergonomia da horta vertical e pelos materiais de fácil acesso e baixo custo. As aplicações das plantas medicinais foram de grande importância, já que se trata de uma medicina alternativa e de baixo custo, além dos idosos não precisarem de recorrer à farmácia e fazer o uso de remédios comerciais, em casos de afecções mais brandas como resfriados .

Palavras-Chave: Projeto Rondon;Horta Vertical;Plantas Mediciniais

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **2621**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

PROJETO RONDON – OPERAÇÃO ITACAIÚNAS: OFICINA DE CIÊNCIAS PARA PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL DA CIDADE DE ANANÁS - TO

Julia Alvarenga Oliveira– 8º período de Biologia, UFLA, bolsista PIBIC/UFLA

Mariana Esteves Mansanares– Professora do Departamento de Biologia, UFLA

Warley Augusto Caldas Carvalho– Professor do Departamento de Ciências Florestais, UFLA

–

–

–

Instituição: UFLA

Resumo

Os projetos de extensão realizados nas universidades vem, cada vez mais, aproximando universitários da realidade socioeconômica brasileira e contribuindo para a formação de profissionais de excelência. O Projeto Rondon é um projeto de extensão desenvolvido e coordenado pelo Ministério da Defesa, que visa a busca de soluções que contribuam para o desenvolvimento sustentável de comunidades carentes e, conseqüentemente, ampliem o bem-estar da população. A equipe UFLA esteve atuando no município de Ananás – TO, no período de 15 de julho a 02 de agosto de 2015, desenvolvendo diversas oficinas com a comunidade, dentre estas oficina de informática, reciclagem do lixo, horta vertical com plantas medicinais, e também oficina de ciências. Os recursos didáticos no ensino são muito importantes para melhor aplicação do conteúdo, além de despertar maior interesse dos alunos e facilitar o aprendizado, memorização e assimilação do que foi apresentado em sala de aula no dia-a-dia. A matéria de ciências é muito abrangente e está presente no cotidiano, o que permite adotar diferentes meios de aprendizado. Desta forma, o presente trabalho teve como objetivo ensinar e demonstrar maneiras fáceis e interativas de se transmitir o ensinamento de ciências nas escolas. A oficina de ciências teve como público alvo professores do Ensino Fundamental e como foco a utilização de materiais recicláveis e de fácil acesso, como garrafas pet, massinha de modelar, papelão, entre outros. Foram apresentadas maquetes feitas com esses materiais, jogos e brincadeiras desenvolvidos pelo PIBID-Biologia/UFLA além da aplicação do Google acadêmico para objeto de estudo dos professores e a utilização do site YouTube como recursos audiovisuais. Os professores foram bem receptivos com as novas ideias e demonstraram muito interesse em reaplicá-las em suas aulas.

Palavras-Chave: Projeto Rondon; Recursos Didáticos; Oficina de Ciências

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **2618**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

PROJETO RONDON – OPERAÇÃO ITACAIUNAS: UMA LEITURA DIVERTIDA

Luana Teixeira Mancini– 12º período de Engenharia Florestal, UFLA

Julia Alvarenga Oliveira– 8º período de Ciências Biológicas, UFLA

Alexandre Alvarenga de Oliveira Monteiro– 12º período de Engenharia de Controle e Automação, UFLA

Anani Morilha Zanini– 12º período de Engenharia Florestal, UFLA

Mariana Esteves Mansanares– Professor do Departamento de Ciências Florestais, UFLA

Warley Augusto Caldas Carvalho– Professora do Departamento de Biologia, UFLA

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

O acesso à informação, aos meios de comunicação e a tecnologia são de grande importância na vida da população nos dias de hoje. Por outro lado, os livros não devem perder espaço neste meio. O gosto pela leitura, quando estimulados desde a infância, ajuda na formação das crianças tornando-as criativas, curiosas e com vontade de aprender. Nesse sentido uma das ações da equipe UFLA no Projeto Rondon – Operação Itacaiunas, realizado no município de Ananás no Tocantins, foi à arrecadação de livros e atividades incentivadoras da leitura e da criatividade de forma divertida. A arrecadação foi feita junto à comunidade acadêmica antes da viagem, com o objetivo de formação de um acervo literário naquela cidade, para a população ter um maior acesso aos livros e ferramentas adequadas para estimular a leitura junto com as crianças. Os livros arrecadados foram registrados de acordo com o gênero e público alvo, repassados aos coordenadores locais e a partir daí entregues as diferentes localidades, incluindo comunidades e assentamentos rurais pertencentes ao município. Uma atividade que vale ressaltar, com foco no público infanto-juvenil, foi a seleção de alguns contos literários e construção de um baú com caixa de papelão, fazendo referência a importância daqueles livros ao compará-los com verdadeiros tesouros. Sentados em roda e com o baú no centro, uma das contadoras de histórias escolheu um livro e leu para as crianças, estimulando a imaginação de quem a ouvia. Em seguida foi pedido que algum voluntário fizesse o mesmo, escolhesse um livro e contasse a história para todos. E foi dessa maneira que eles pegaram gosto pela atividade, incentivados pela fantasia de cada história e curiosidade de conhecer outras. O tempo todo o baú era aberto e via-se crianças lendo sozinhas ou para outras pessoas, além disso, observou-se um grande interesse daqueles que não sabiam ler, mas queriam ouvir uma história e viajar neste mundo de fantasias. Após as leituras, foi sugerido que as crianças fizessem desenhos do que haviam aprendido com as histórias ouvidas e lidas, e todos os desenhos foram pendurados e expostos a toda à comunidade. Essa oficina foi repetida em todas as comunidades urbanas e rurais por onde a equipe do Projeto Rondon passou, incentivando a cada parada um número maior de crianças e jovens, mostrando que existe diversão com os livros e que um futuro melhor está nas mãos e na vontade de cada um em aprender sempre mais.

Palavras-Chave: Projeto Rondon; Livros; Estímulo

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2607**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

PROJETO RONDON – OPERAÇÕES ITACAÍUNAS: COMPUTADOR SEU MELHOR AMIGO

Carolina Pereira Garcia– 7º período de Engenharia Agrícola, UFLA.

Alexandre Alvarenga de Oliveira Monteiro– 12º período de Engenharia de Controle e Automação, UFLA.

Elisa Mousinho Gomes Carvalho Silva– 12º período de Engenharia Floresta, UFLA.

Vinícius Oliveira Silva– 12º período de Engenharia Ambiental e Sanitária, UFLA.

Mariana Esteves Mansanares– Professora do Departamento de Biologia, UFLA.

Warley Augusto Caldas Carvalho– Professor do Departamento de Ciências Florestais, UFLA.

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

Para a formação de profissionais é imprescindível à interação com a sociedade, buscando sempre aprendizado e um crescimento pessoal e profissional. O Projeto Rondon busca soluções que contribuam para desenvolvimento e bem estar de comunidades carentes, promovendo também a interação dos universitários com a realidade do nosso país. O acesso a informação, aos meios de comunicação e a tecnologia possui uma grande importância para a população que deseja melhorar suas atividades, planificar seus dados e otimizar seu tempo. A equipe da UFLA participou em Julho de 2015 do Projeto Rondon - Operação Itacaíunas, realizando ações no estado do Tocantins. Foram executadas diversas oficinas na cidade de Ananás-TO, dentre elas a oficina de Informática “Computador seu melhor amigo”. O Objetivo foi motivar o uso da informática como ferramenta de planejamento, ensino e aprendizagem, também capacitar funcionários públicos, os professores e servidores das escolas municipais e estaduais ao uso da ferramenta Excel, Power Point e Word nos recursos avançados para cada tipo de aplicação (ensino, administração e gestão), assim estes poderiam passar as informações adquiridas no curso para a comunidade local. A oficina foi realizada na sala de computação da Escola Municipal João Dias Borgues, capacitando 40 pessoas entre técnicos administrativos e moradores interessados, que foram selecionadas pela coordenação local. Com duração de 8 horas foi possível apresentar para os interessados as informações necessárias para utilização do pacote Office, aumentando o conhecimento e a segurança dos participantes na interação com a informática, despertando maior interesse no uso da ferramenta tecnológica.

Palavras-Chave: Projeto Rondon;Acessibilidade;Informação

Instituição de Fomento: UFLA - Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2760**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

PROJETO RONDON – OPERAÇÕES ITACAÍUNAS: LIXO NO LIXO

Anani Morilha Zanini– 12º período de Engenharia Florestal, UFLA

Vinícius Oliveira Silva– 12º período de Engenharia Ambiental e Sanitária, UFLA

Luana Teixeira Mancini– 12º período de Engenharia Florestal, UFLA

Elisa Mousinho Gomes Carvalho Silva– 12º período de Engenharia Florestal, UFLA

Mariana Esteves Mansanares– Professora do Departamento de Biologia, UFLA

Warley Augusto Caldas Carvalho– Professor do Departamento de Ciências Florestais, UFLA

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

O Projeto Rondon prevê a busca de soluções que contribuam para o desenvolvimento sustentável de comunidades carentes e ampliem o bem-estar da população. Tomando o lixo como causador de um dos maiores problemas da população, tanto ambiental quanto em nível de saúde, a equipe da Universidade Federal de Lavras, participante das Operações Itacaíunas no Município de Ananás-To, apresentou várias ações a população como reutilizações de material descartável e cuidados com o lixo. Deste modo, a oficina em questão teve como público alvo a comunidade infanto-juvenil, com o objetivo de apresenta-las os perigos e danos causados pelo descarte incorreto de resíduos. Tais ações foram iniciadas por um teatro com os personagens do Sítio do Pica Pau Amarelo. No enredo Narizinho e Saci jogam um papel de bala no chão e este é engolido pelo Rabicó, o porco falante do Sítio, que acaba passando mal pela ingestão do plástico. A comoção causada com o espetáculo permite a reflexão de um dos principais danos causados ao meio ambiente e aos animais pelo descarte errado do lixo, os perigos da ingestão desses pelos animais. Após a apresentação teatral, os personagens estimularam as crianças a recolher todo lixo que existia nas ruas ao redor do local mostrando aos participantes a diferença visual das ruas agora sem lixos. Entretanto, aquele resíduo recolhido não possuía um local adequado para descarte, assim em conjunto com as crianças foram construídas e pintadas algumas lixeiras e estas distribuídas pelos locais onde ocorreram as oficinas do projeto Rondon. Para finalização, foi pedido que as crianças desenhassem o que tinham aprendido naquela oficina e as criações foram expostas para toda comunidade. Os desenhos mostraram os personagens do teatro, o mal que o lixo trás aos animais e ao meio ambiente, e principalmente, a diferença no mundo com lixo e sem lixo. No final da operação foi possível observar uma mudança de atitude de toda comunidade com relação ao descarte correto do lixo nas novas lixeiras. Aprendendo inclusive a diferenciar o lixo reciclável do não reciclável com destino correto de cada um.

Palavras-Chave: Projeto Rondon;Resíduos;Infantil

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2556**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

PROJETO RONDON: CONSTRUÇÃO DE FILTRO CASEIRO PARA MELHORIA DA QUALIDADE DA ÁGUA EM COMUNIDADES RURAIS DE ANANÁS, TO

VInicius Oliveira Silva– 12º período de Engenharia Ambiental, UFLA, monitor de Hidrologia

Elisa Mousinho Gomes Carvalho Silva– 12º período de Engenharia Florestal, UFLA

Julia Alvarenga Oliveira– 8º período de Ciências Biológicas, UFLA

Luana Teixeira Mancini– 12º período de Engenharia Florestal, UFLA

Mariana Esteves Mansanares– Professor DCF, UFLA

Warley Augusto Caldas Carvalho– Professora do DBI, UFLA

Instituição:

Resumo

A extensão é um dos pilares da universidade e desempenha um papel importante para a construção do caráter do universitário. Dentre os diversos projetos de extensão, encontra-se o Projeto Rondon, que é um projeto de nível nacional coordenado pelo Ministério da Defesa e desenvolvido em parceria com universidades de todo Brasil, que prevê a busca de soluções que contribuam para o desenvolvimento sustentável e a capacitação dos moradores de comunidades e municípios com baixos índices de desenvolvimento humano, de forma que melhorando o saneamento nas moradias e a qualidade de vida dos moradores. Dentre as oficinas desenvolvidas no projeto, o saneamento básico mostrou-se como uns dos desafios. Sabe-se que saneamento e a qualidade da água são fatores indispensáveis para garantir a saúde e o bem-estar de toda população. Segundo dados Organização Mundial da Saúde (WHO) 2,2 milhões de pessoas morrem todos os anos ao contraírem infecções gastrointestinais através de águas contaminadas A situação do saneamento encontrada nas comunidades rurais do município de Ananás- TO é precária demandando atenção. Esse trabalho teve como objetivo a construção de um filtro caseiro alternativo, barato e eficiente que pudesse garantir a qualidade da água para consumo e higiene pessoal. Foram utilizados galões de 20L que foram cortados próximo a base de forma que as camadas filtrantes pudessem ser colocadas. Foram adicionados algodão, cascalho grosso, cascalho fino, areia, carvão e gaze, de forma que a água filtre lentamente e vá se purificando no processo. Recomendou-se que os materiais utilizados fossem lavados e que se acrescente para cada litro de água 2 gotas de hipoclorito de Sódio a 2,5% para garantir a desinfecção da água. Espera-se que o filtro possa melhorar as condições da qualidade da água das comunidades rurais e que, conseqüentemente, a qualidade de suas vidas.

Palavras-Chave: Projeto Rondon;Saneamento ;Filtro Caseiro

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **2604**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Projeto Rondon: Oficina Horta comunitária na Escola Municipal João Dias Borges na cidade de Ananás - TO

Nadja Nelli Loch Zandonai– 9º período de Medicina Veterinária, UFLA

Luana Teixeira Mancini– 12º período de Engenharia Florestal, UFLA

Carolina Pereira Garcia– 7º período de Engenharia Agrícola, UFLA

Julia Alvarenga Oliveira– 8º período de Ciências Biológicas, UFLA

Mariana Esteves Mansanares– Professora do Departamento de Biologia, UFLA

Warley Augusto Caldas Carvalho– Professor do Departamento de Ciências Florestais, UFLA

Instituição:

Resumo

O Projeto Rondon prevê a busca de soluções que contribuam para o desenvolvimento sustentável de comunidades carentes e ampliem o bem-estar da população. Além disso, a aproximação de estudantes universitários com a realidade do território nacional através de trabalho de extensão, é a base deste projeto. A equipe da UFLA atuou na operação Itacaíunas, na cidade de Ananás no estado do Tocantins. Foram realizadas diversas oficinas de capacitação, esclarecimentos e entrega de material informativo, tanto à população urbana de Ananás, quanto a assentamentos rurais do município. Em uma destas ações, foi feita a construção de uma horta comunitária na Escola Municipal João Dias Borges, juntamente com o corpo estudantil da referida escola. A horta surgiu com o objetivo de associar a prática de plantar, cuidar e colher os frutos gerados pelos próprios alunos da educação infantil, com o intuito de adicionar alternativas ao cardápio da merenda escolar. A execução se deu em dois canteiros localizados dentro do área da Escola Municipal, onde os mesmos foram roçados, adubados e preparados para o plantio de hortaliças. As crianças da educação básica auxiliaram em todas as tarefas, e após o preparo, aprenderam como semear e cuidar das mudas na horta. Houve também a interação entre a Escola Municipal e a Assistência Social do município de Ananás. A Assistência Social possui diversos projetos com idosos, e dentre esses, foi proposto uma parceria entre idoso e criança. Os idosos interessados poderiam adotar uma escola e sua respectiva horta. Assim, dá-se a interação e a passagem de conhecimento entre idoso e criança, gerando aprendizado e respeito mútuos, e também, uma forma de lazer. A oficina atingiu diretamente o público-alvo: as crianças, os idosos, e também os administradores das escolas. A conscientização e o aprendizado sobre a importância da alimentação saudável e da produção de hortas caseiras foram os acréscimos deixados à comunidade de Ananás.

Palavras-Chave: Projeto Rondon;Integração;Horta

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **2603**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Projeto Rondon: Oficina sobre Frutas Desidratadas nos Assentamentos Luar no Sertão e Antônio Moreira na cidade de Ananás - TO

Elisa Mousinho Gomes Carvalho Silva– 12º período de Engenharia Florestal, UFLA

Carolina Pereira Garcia– 7º período de Engenharia Agrícola, UFLA

Vinícius Oliveira Silva– 12º período de Engenharia Ambiental e Sanitária, UFLA

Nadja Loch Zandonai– 9º período de Medicina Veterinária, UFLA

Mariana Esteves Mansanares– Professora do Departamento de Biologia, UFLA

Warley Augusto Caldas Carvalho– Professor do Departamento de Ciências Florestais, UFLA

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

O Projeto Rondon, com dimensões de nível nacional coordenado pelo Ministério da Defesa e desenvolvido em parcerias com universidades de todo Brasil, prevê a busca de soluções que contribuam para o desenvolvimento sustentável de comunidades com baixos índices de desenvolvimento humano e ampliem o bem-estar da população. Com a finalidade de formar profissionais cidadãos a partir de uma efetiva interação com a sociedade, este projeto promove a aproximação de estudantes universitários com a realidade do país através de trabalhos de extensão. A equipe da UFLA atuou na Operação Itacaiúnas, que ocorreu entre os dias 15 de julho a 02 de agosto de 2015, na cidade de Ananás-TO. Foram realizadas diversas oficinas de capacitação, esclarecimentos e entrega de material informativo, tanto à população urbana de Ananás, quanto a assentamentos rurais que pertencem ao município. Uma destas oficinas teve como foco a montagem e uso de um desidratador de frutas. O tema foi escolhido devido à facilidade de se conservar frutas por longos períodos, de forma a manter seu valor nutricional, além do aumento de valor agregado do produto desidratado para comercialização. Outra vantagem desta oficina foi a facilidade de secar frutas com o grande período ensolarado que é peculiar da região. Durante a oficina descreveu-se a utilidade de um desidratador, que pode ser usado não só para frutas, mas também ervas e legumes; também foram descritas técnicas práticas para se construir um desidratador usando materiais simples, como caixa de feira, plásticos e telas. Os participantes, na sua maioria mulheres, mostraram-se bastante participativos, demonstrando grande interesse, com perguntas e participações efetivas nas oficinas que ocorreram em dois diferentes assentamentos. Os participantes desta oficina mostraram-se contentes, principalmente, pelo maior poder de conservação de forma prática as frutas típicas da região, e agregar valor e melhorar a comercialização destas encontradas em abundância, porém em curto período do ano.

Palavras-Chave: Projeto Rondon; desidratador; frutas

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2557**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Projeto Skate na Universidade

Pablo Ferreira– 5º período de Ciência da Computação, UFLA, Programa institucional de bolsa

Gustavo de Souza Campos Badaró– Orientador, DEF, UFLA

Daniel Munhoz Garcia Perez Neto– 9º período de Medicina Veterinária, UFLA, Programa institucional de bolsa

–

–

–

Instituição: UFLA

Resumo

O projeto Skate na Universidade tem o objetivo de apresentar e incentivar a prática de um dos esportes mais praticados no país hoje dentro da universidade, preparando atletas de graduação e pós-graduação para competições por meio de monitorias realizadas no ginásio do CIUNI (Centro de Integração Universitária da UFLA) e na pista pública da SELT, que só foi possível por meio de uma parceria entre LEUFLA e Secretaria de Esporte, Lazer e Turismo de Lavras. O projeto teve início em Setembro de 2014 e se encerrou em Outubro de 2015, os treinamentos eram realizados seis vezes por semana, com uma duração de duas horas, totalizando doze horas de treinamento semanais. Foram atendidos, durante a execução do projeto, cerca de 50 praticantes universitários e de 100 praticantes da população Lavrense. Toda a estrutura utilizada no ginásio do CIUNI durante o projeto foi construída pelos monitores encarregados e foi proveniente de materiais reutilizados e reciclados, oferecendo aos atletas boas condições de treinamento. Durante o projeto os monitores também organizaram um evento que aconteceu no dia 20/06/2015 no ginásio do CIUNI, que contou com a presença de diversos atletas locais e alunos da Universidade, totalizando 46 atletas inscritos de diversas idades, divididos em categorias: Mirim, Iniciante, Amador e Feminino. O evento realizado pelos monitores não contou apenas com o campeonato de Skate, teve também oficinas de arte, show de rock e apresentação de B-Boys e duelo de MC's. É relevante que não houve cobrança de valor para a inscrição no evento, mas sim foi exigida a doação de um quilo de alimento não perecível por atleta, o qual foi destinado a uma instituição filantrópica de Lavras. Conclui-se que o projeto alcançou sua meta que era disseminação do esporte dentro da comunidade acadêmica, tendo em vista um aumento no número de praticantes e a realização de um evento que incentiva e prepara os praticantes a participar outras competições tanto universitárias como regionais.

Palavras-Chave: skate ;saúde;lazer

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **2668**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Projeto UFLAbera

Alice Barros Ferreira– 2º período de Sistemas de Informação, Bolsista PROEC, UFLA.

Enrico de Lima Navarro– 8º período de Sistemas de Informação, Bolsista PROMAD, UFLA.

Mateus Magalhães Couto– 5º período de Engenharia de Controle e Automação, Bolsista PROMAD, UFLA.

Mayra Cristiane Silva de Assis Sousa– 6º período de Ciência da Computação, Bolsista PROMAD, UFLA.

Yan Ramalho Brandão Pereira– 2º período de Engenharia Ambiental e Sanitária, Bolsista PROMAD, UFLA.

Warlley Ferreira Sahb– Orientador CEAD, UFLA.

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

Apoiado na expertise do Centro de Educação a Distância (CEAD) e da UFLA na utilização das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) aplicadas à educação e também na disposição em estabelecer e ampliar a formação de parcerias estratégicas para a universidade em seu processo de internacionalização, o Projeto UFLAbera, caracteriza-se como uma ação contínua que visa trabalhar, em articulação com os diversos departamentos didático-científicos e com demais setores da UFLA e/ou com instituições parceiras, no planejamento e desenvolvimentos de ferramentas e/ou sistemas que possibilitem a promoção da imagem e a divulgação da produção da acadêmica e científica da universidade. O Projeto UFLAbera conta com o apoio da equipe do CEAD/UFLA e está instalado na estrutura física do mesmo no campus Histórico da universidade. Cabe destacar dentro do Projeto UFLAbera o desenvolvimento do projeto estratégico “UFLAView”, já em andamento e realizado por discentes de graduação e sob a coordenação da equipe técnica da Coordenadoria Pedagógica do CEAD, que vem trabalhando no desenvolvimento de uma ferramenta 3D de baixo custo que permitirá a pessoas (de qualquer parte do mundo) conhecerem o campus UFLA de uma forma diferente e interativa. O Projeto UFLAView já conta com a modelagem de quase todas as principais instalações físicas do campus da UFLA e agora centra suas atividades na elaboração de uma plataforma de programação que receberá todas as imagens modeladas e projetadas em três dimensões, de modo a proporcionar ao usuário final a possibilidade de uma “visita” interativa do campus da universidade. A equipe do CEAD/UFLA coordena e avalia todas as ações desenvolvidas no Projeto UFLAbera e no Projeto UFLAView e, para isso, elabora relatórios de gestão periódicos, com a finalidade de se promover o planejamento e a execução das propostas de trabalho pautada na reflexão sobre os seus processos e procedimentos de gestão pedagógicos e administrativos.

Palavras-Chave: CEAD; UFLAView; mapa

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2465**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Projeto Universitário Esporte UFLA Futsal

LUCAS BARBOZA SUAID ALVARENGA– 1º Período de Ed. Física, UFLA.

RAFAEL FURTADO LIMA– 1º Período de Ed. Física, UFLA, Bolsista Monitor Esportivo Leufla.

HERBET CESAR DE MENDONÇA JUNIOR– 5º Período de Ed. Física, UFLA, Bolsista Monitor Esportivo Leufla.

CARLOS MAGNO ALVARENGA– Orientador DEF, UFLA.

–

–

Instituição: UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS

Resumo

O projeto de esporte universitário foi criado em 2009 visando à prática e desenvolvimento do futsal entre graduandos da Universidade Federal de Lavras. Com o auxílio da PRAEC e da LEUFLA, o Departamento de Educação Física possui estrutura física, material esportivo, profissionais e monitores bolsistas capacitados para a participação no âmbito competitivo. O projeto é uma oportunidade de iniciar uma atividade física orientada e voltada para o desempenho esportivo que proporciona a disputa em torneios oficiais a níveis nacionais, estaduais e regionais. As principais competições universitárias disputadas foram: Jogos Universitários Mineiros em Juiz de Fora/MG (2010), Liga do Desporto Universitário em Viçosa/MG (2011), Jogos Universitários Mineiros em Uberlândia/MG (2011), segunda fase da Liga do Desporto Universitário em Uberlândia/MG (2011), Liga do Desporto Universitário em São João Del Rei/MG (2012), Jogos Universitários Mineiros em Lavras/MG (2012), Liga do Desporto Universitário em Itajubá/MG (2013), Jogos Universitários Mineiros em Uberlândia/MG (2013), Jogos Universitário Mineiros em Viçosa (2014), Jogos Universitário Brasileiro em Aracaju/SE (2014), Liga Desporto Universitário em Caçador/SC (2014), Liga Desporto Universitário em Barbacena/MG (2015), Liga Desporto Universitário em Santo André/SP (2015), Jogos Universitários Mineiros em Sete Lagoas (2015) . Já as competições estaduais e regionais foram: Jogos de Integração da Educação Física em Lavras/MG (2010), Jogos da UFLA (2011), Campeonato Mineiro de Futsal Adulto (2010), Taça EPTV (2011/2013/2014/2015), Jogos de Inverno em Nepomuceno/MG (2010/2011), Copa TV Alterosa de Futsal Masculino (2010/2011/2012/2013/2014/2015), Copa TVU de Futsal Adulto (2014) e Jogos de Minas (2014/2015). Para a participação destas competições, o projeto realiza todos os semestres as seletivas, onde vários graduandos tem a oportunidade de ingressar na equipe de futsal através da seguinte forma: seleção técnica e prática da modalidade, análise do histórico escolar. Esta no planejamento para o primeiro semestre de 2016 o Jogos Universitário Mineiros, a Liga do Desporto Universitário e a nível regional a Copa TV Alterosa, Taça Eptv e os Jogos de Minas Gerais. A partir dos treinamentos diários e dedicação dos alunos-atletas, o projeto almeja alcançar resultados significativos para a universidade, tornando a atividade física um hábito rotineiro e lúdico para o bem-estar de vida do aluno.

Palavras-Chave: FUTSAL;PLANEJAMENTO;COMPETIÇÕES

Instituição de Fomento: UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS

No. Apresentação: **2370**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Projeto: UFLA Olímpica – Atletismo de Alto Rendimento

Luiza Carolina Silva– Luiza Carolina Silva, 6º módulo de Educação Física, bolsista atleta-UFLA e-mail: carolinasilva@edufisica.ufla.br

Ana Carla Santos Mariano– Ana Carla Santos Mariano, 7º módulo de Educação Física, bolsista PIBIC/CNPq e-mail: carla@edufisica.ufla.br

Janine Maria Realino Souza– Janine Maria Realino Souza, 3º módulo de Educação Física, bolsista atleta-UFLA

Felipe Ribeiro Faria– Felipe Ribeiro Farias, 3º módulo de Educação Física, bolsista atleta-UFLA

Fernando Roberto de Oliveira– Fernando Roberto de Oliveira - orientador, DEF-UFLA e-mail: deoliveirafr@hotmail.com

–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

Criado em meados de 2013, o projeto UFLA-Olímpica – Atletismo de Alto Rendimento tem como objetivo dar suporte aos atletas oriundos do Centro Regional de Iniciação ao Atletismo - CRIA Lavras que ingressam na UFLA. A universidade oferece estrutura para treinamento, treinadores, auxílio para alimentação, viagens e uma bolsa mensal, sendo assim o aluno deve manter com um coeficiente de rendimento acadêmico e esportivo positivo. Durante o ano, 10 alunos/atletas participam das principais competições estaduais e nacionais, sendo o foco principal os Jogos Universitários Brasileiros - JUB's. Em 2013, a equipe obteve 21(12 medalhas de ouro,7 de prata e 2 bronze) nos Jogos Mineiros Universitários – JUM's e 6 atletas atingiram o índice para os Jogos Universitários Brasileiros. No JUB's a equipe obteve 1 medalha de bronze, sendo que todos seus atletas estiveram entre os 10 primeiros nas provas. No JUM's de 2014 foram 23 medalhas(14 – 6 - 3) e 5 atletas atingiram o índice para o JUB's, e todos os atletas permaneceram entre os 10 melhores nas suas respectivas provas. Em 2015, foram 21 medalhas (10 – 8 - 3) no JUM's, e 7 classificações para o JUB's, no qual a equipe teve resultados expressivos, foram conquistadas 2 medalhas de prata, tendo 5 atletas entre os 5 primeiros colocados de suas provas. Durante os dois anos desde a criação do projeto, tivemos resultados expressivos e demonstrando dessa forma e efetividade do modelo de projeto e a eficiência do investimento feito pela UFLA no projeto.

Palavras-Chave: CRIA-Lavras;JUB's;UFLA

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2764** 11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Promoção do Aleitamento Materno (PROAMA) para nutrizes

Najla Cecília Xavier Andrade– 6º período de Nutrição, UFLA, bolsista de extensão.

Ronaldo Aparecido Costa Silva– 3º período de Nutrição, UFLA, bolsista de extensão.

Louine Carneiro Ferreira dos Santos– 4º período de Nutrição, UFLA, extensão voluntária.

Paula Bernardes Machado– 6º período de Nutrição, UFLA, extensão voluntária.

Fabiola Karine Braga Gondim– 6º período de Nutrição, UFLA, extensão voluntária.

Lílian Gonçalves Teixeira– Orientadora, DNU, UFLA.

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

O presente projeto, Promoção do Aleitamento Materno, visa a orientação de nutrizes no Ambulatório de Medicina Especializada (AME) e Estratégia de Saúde da Família (ESF) em Lavras. A orientação vai desde cuidados e dicas com o aleitamento materno e se estende até a alimentação complementar para o bebê e dicas de alimentação para a nutriz. É discutido a formação dos hábitos alimentares, a importância e consistência da alimentação complementar saudável, orientações de acordo com a idade da criança, problemas nutricionais na infância e orientações gerais. As orientações são realizadas de 15 a 20 minutos para cada nutriz em forma de diálogo e são baseadas no Guia Alimentar para Menores de Dois Anos, do Ministério da Saúde (BRASIL). As informações são bem aceitas, pois acrescentam e ajudam bastante a esclarecer dúvidas e receios que muitas mães possuem sobre a alimentação complementar, como quando introduzir novos alimentos, a forma como os alimentos devem ser oferecidos, se podem continuar amamentando, entre outras dúvidas. O projeto teve início em 15/10/2015 com orientações para gestantes e foi expandido para cobrir também às nutrizes atendidas na rede pública de saúde do município de Lavras. Até o momento 54 nutrizes já foram orientadas. Através de formulários que são aplicados desde julho de 2015 até o momento, notou-se mudanças positivas no comportamento alimentar de mãe e filho. As mães se mostram mais preocupadas, perguntando sobre alimentos industrializados, suas reais indicações, benefícios e malefícios. Primeiramente é imprescindível que se explique sobre a exclusividade do leite materno nos primeiros 6 meses de vida da criança sem que haja a introdução de quaisquer outros alimentos sendo eles sólidos ou líquidos. A partir dos 6 meses, recomenda-se manter o leite materno até os 2 anos ou mais em livre demanda, porém introduzindo de forma lenta e gradual os alimentos complementares, como tubérculos cereais, carnes, leguminosas, frutas e legumes. Ressaltando sempre que evite o uso de açúcar e produtos industrializados nos primeiros anos de vida, além do uso do sal com moderação. Esse momento é de grande importância, pois impulsiona a mãe a saber, mais sobre a alimentação e a induz a receber o acompanhamento nutricional devido. Além de também enriquecer a prática dos acadêmicos que se encontram no projeto já que lidam com um público mais delicado e que necessita de bastante cuidado e atenção.

Palavras-Chave: Proama;nutrizes;alimentação complementar

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2390**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

PROPTOSE BULBAR E RUPTURA OCULAR EM CÃO – RELATO DE CASO

GUSTAVO DE OLIVEIRA LIMA CARNEIRO DE ALBUQUERQUE – - Médico Veterinário Residente
- Setor de Cirurgia Veterinária/DMV - gustavovet@posgrad.ufla.br

Rafael Manzini Dreibi – - Médico Veterinário Residente - Setor de Cirurgia Veterinária/DMV -
rafaeldreibi@posgrad.ufla.br

Mariana de Souza Cabral – - Médica Veterinária Residente - Setor de Cirurgia Veterinária/DMV -
mscabral@posgrad.ufla.br

Larissa Teixeira Pacheco – - Médica Veterinária Residente - Setor de Cirurgia Veterinária/DMV -
larissatp@posgrad.ufla.br

Gabriela Rodrigues Sampaio – - Professora Orientadora – Setor de Cirurgia Veterinária/DMV –
gabsampa@dmv.ufla.br

–

Instituição:

Resumo

Emergências oftálmicas são frequentes na clínica veterinária, sendo a proptose bulbar e a ruptura ocular exemplos dessas situações. O deslocamento abrupto do bulbo ocular anteriormente, além dos limites da rima palpebral, caracteriza a proptose bulbar. Essa condição está geralmente associada a traumas de grande impacto à cabeça. O deslocamento anterior acontece juntamente com ruptura de músculos extraoculares, os quais mantêm o bulbo na cavidade da órbita. Tratamento da proptose bulbar é cirúrgico e consiste no reposicionamento do bulbo seguido de tarsorrafia temporária, de forma a promover cicatrização de tecidos extraoculares com o bulbo em sua posição anatômica. O prognóstico para a função visual não é bom em casos de proptose. Em casos onde o reposicionamento bulbar não é efetivo e casos nos quais o olho envolvido não é mais funcional, preconiza-se a enucleação. A ruptura bulbar também ocorre secundariamente a trauma, quando há uma interrupção na continuidade da cápsula fibrosa do olho. Tratamento e prognóstico dependem da localização da lesão (córnea ou esclera). Atendeu-se no Setor de Cirurgia Veterinária do HV/UFLA uma cadela da raça Blue Heeler de 7 anos de idade. O tutor do animal relatou trauma de atropelamento há 5 dias; porém, o animal havia sido tratado equivocadamente para acidente ofídico. O animal apresentava proptose do olho direito, com ausência de reflexo pupilar à luz, e ruptura do olho esquerdo, com presença de larvas de mosca e secreção purulenta na órbita. Hemograma revelou sinais de infecção sistêmica aguda. Encaminhou-se o animal para cirurgia de emergência, sendo enucleação de ambos os olhos e debridaç o cirúrgica do tecido extraocular necrosado do olho esquerdo. Modificou-se a técnica de enuclea o do olho esquerdo de maneira a não realizar a rafia das pálpebras, para que a cicatriza o dos tecidos orbitários acontecesse por segunda inten o. Após a cirurgia internou-se o animal para controle da dor (sulfato de morfina associada   dipirona sódica), realiza o de antibioticoterapia (cefalotina sódica associada ao metronidazol) e terapia de suporte. Liberou-se o animal seis dias após a cirurgia para tratamento doméstico (cefalexina, tramadol, dipirona e omeprazol). Emergências oft micas isoladas raramente apresentam risco   vida do animal. Porém, o atraso na institui o de terapia apropriada levou não são a perda da funcionalidade dos dois olhos da paciente mencionada, como também a um quadro de infec o sistêmica grave do animal.

Palavras-Chave: Oftalmologia veterinária;Proptose bulbar;Ruptura

Institui o de Fomento:

No. Apresenta o: **2756**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Protocolo anestésico utilizado em Ramphastos toco(tucanuçu) para correção de fratura - Relato de caso

Eveline Simões Azenha Aidar– Médica Veterinária Residente - Setor de Cirurgia Veterinária/DMV – eveline.azenha@posgrad.ufla.br

Fellipe Pio Dornas– Médico Veterinário Residente - Setor de Cirurgia Veterinária/DMV – fellipepiod@hotmail.com

Bruna Livia Lopes Guimarães– Médica Veterinária Residente - Setor de Cirurgia Veterinária/DMV – brunallg@hotmail.com

Caroline Ribeiro de Andrade– Médica Veterinária Residente - Setor de Cirurgia Veterinária/DMV – vccarolineandrade@posgrad.ufla.br

Mariana de Souza Cabral– Médica Veterinária Residente - Setor de Cirurgia Veterinária/DMV – mscabral@posgrad.ufla.br

Rosa Maria Cabral– Professora Orientadora – Setor de Cirurgia Veterinária/DMV – rosa.cabral@dmv.ufla.br

Instituição:

Resumo

O Ramphastos toco, popularmente conhecido por tucanuçu, é a maior espécie de tucano encontrado na fauna brasileira. A anestesia em aves representa um desafio para o Médico Veterinário devido as suas particularidades anatômicas e fisiológicas. A escolha do protocolo anestésico deve ser cuidadosa, e fatores como o estado clínico do animal e tipo de procedimento a ser realizado devem ser considerados. Este trabalho tem por objetivo relatar um protocolo anestésico utilizado em Ramphastos toco, para correção de fratura em osso tibiotarso. Atendeu-se no Setor de Cirurgia Veterinária do Hospital Veterinário da UFLA, um tucanuçu encontrado com lesões nos membros pélvicos e sem histórico prévio. Ao exame físico, os parâmetros vitais encontravam-se alterados com aumento da frequência cardíaca e respiratória, o animal também se apresentava prostrado e sem apetite. Foi observada presença de instabilidade em osso tibiotarso de membro pélvico direito e após realização do exame radiográfico, foi diagnosticado fratura em diáfise do osso tibiotarso do membro pélvico direito. Instituiu-se então, o tratamento suporte para melhora do quadro clínico e estabilização do paciente. Após alguns dias o animal já se alimentava sozinho e apresentava melhora do quadro clínico, então optou-se pela realização do procedimento cirúrgico para correção da fratura. Após avaliação física do animal, foi utilizado como medicação pré-anestésica (MPA) associação de quetamina (6mg/kg) e midazolam (0,5mg/kg), ambos aplicados pela via intramuscular. Decorridos 15 minutos da MPA, a indução anestésica foi realizada com o uso de máscara adaptada com isoflurano a 3% até a perda dos reflexos protetores, possibilitando assim a intubação orotraqueal com sonda de magil número 2.0. A Sonda foi então acoplada ao aparelho de anestesia inalatória, e a manutenção do plano anestésico foi mantida com isoflurano a 1,5 % conforme indicado pela literatura. No período transcirúrgico foram aplicadas as seguintes medicações: butorfanol (0,5mg/kg) para analgesia, enrofloxacin (10mg/kg) como antibioticoterapia e meloxicam (0,1mg/kg) como anti-inflamatório. Os parâmetros vitais foram monitorados a cada cinco minutos e o animal apresentou-se estável durante o procedimento. Diante do presente relato, conclui-se que o protocolo anestésico, acima descrito, se mostrou eficaz para anestesia do tucanuçu.

Palavras-Chave: aves;tucano;anestesia

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **2773**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Quantidade e capacidade de germinação de grãos de pólen de diferentes cultivares de pereira

Thayla Froes Rodrigues Martins– 4º período de Agronomia, UFLA, bolsista de extensão e cultura.

Rafael Pio– Orientador DAG, UFLA.

Anderson Jardim Milani– 5º período de Agronomia, UFLA.

Caio Morais de Alcântara Barbosa– Mestrando em Fitotecnia, UFLA.

Evaldo Tadeu de Melo– Mestrando em Fitotecnia, UFLA.

Flávio Gabriel Bianchini– Pós-doutorando em Fitotecnia, UFLA.

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

O objetivo desse trabalho foi avaliar o número de grãos de pólen por flor e germinação de grãos de pólen de nove cultivares de pereira (Rocha Abate Fetel D'água, Atago, Packham's Triumph, Triunfo, Hosui, Selete, Primorosa). Para caracterização foram coletadas cinco flores de cada cultivar, contado o número de anteras de cada flor e retirados cinco anteras, sendo cada conjunto armazenado em Eppendorfs com uma solução de 1.000 µL de ácido láctico. Após 48 horas realizou-se a contagem do pólen em uma amostra de (1,5 µL) dessa solução. Para avaliação da germinação o pólen foi germinado in vitro, em meio de cultura contendo 10 g L⁻¹ de ágar, com pH 5,2, acrescido de 90 g L⁻¹ de sacarose, 145 mg L⁻¹ de nitrato de cálcio e 700 mg L⁻¹ de ácido bórico, com temperatura de incubação de 23,7 e avaliado 5h pós inoculação. Para quantificação do pólen por antera multiplicou-se a média do número de grãos de pólen de cada amostra pelo volume de ácido láctico (1.000 µl) e dividiu-se este valor pelo produto entre o volume de ácido láctico da amostra (10 µl) e o número de anteras de cada tubo (5). Para cálculo do pólen por flor multiplicou-se a média de grãos de pólen por antera pelo número médio de anteras por flor. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado. Os dados submetidos à análise de variância, sendo as médias qualitativas avaliadas pelo teste de comparação de médias Scott & Knott. No experimento de germinação a análise de variância mostrou diferença significativa sendo as cultivares Rocha (82,64%), Abate Fetel (71,09%) e D'água (72,77%) as que apresentaram melhor germinação. Com relação à quantidade de grãos de pólen por flor a única cultivar que apresentou baixa quantidade de pólen foi a Hosui (4015,83/ pólen por flor). Todas as outras cultivares apresentaram quantidades expressivas variando de 37.098,33 a 11.429,17 pólen por flor. Durante o estudo conclui-se que as cultivares Rocha, Abate Fetel e D'água ram o melhor perfil como polinizadora, combinando número de grãos de pólen/flor e capacidade germinativa satisfatórias permitindo maior probabilidade fertilização.

Palavras-Chave: Contagem de políneos;melhoramento genético;polinização

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2429**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Quantificação de Fibra Alimentar em Produtos Industrializados

Gabriel Gustavo Silva Vieira– 2º Período de nutrição, UFLA, bolsa extensão

Daniela Moreira Costa– 2º Período de nutrição, UFLA, bolsa extensão

Gabrielly P. Botelho– 2º Período de nutrição, UFLA, bolsa extensão

–

–

–

Instituição: UFLA

Resumo

As fibras alimentares tem ocupado uma posição de destaque no dia a dia da população devido os benefícios trazidos por esta para o organismo e a relação ente seu consumo adequado e a prevenção de algumas doenças. As fibras presentes na alimentação podem ajudar na prevenção da constipação, melhora dos níveis de glicose e colesterol. Elas são classificadas em fibras alimentares insolúveis e solúveis. Os produtos industrializados são largamente consumidos pela população devido sua praticidade, porém nem sempre tem a quantidade de fibra adequada, por isso é imprescindível conhecer essa quantidade nos produtos industrializados. Recentemente surgiram os produtos enriquecidos com fibras alimentares como sendo alternativas para o consumo adequado de fibras. Nesse sentido foi feito um levantamento dos biscoitos comercializados nos supermercados de Lavras, para verificar o teor de fibra alimentar contido nesses produtos através da informação nutricional contida no rótulo. Com os dados tabulados foi feita uma análise dos dados para verificar essa quantidade de fibra alimentar. Diante do exposto o resultado foi os que os biscoitos recheados sabor morango apresentam um baixo teor de fibra ou não possuem fibra alguma independente da marca com exceção do wafer morango da marca PIRAQUÊ que possui 5% de fibra. Há biscoitos que são enriquecidos com fibra alimentar como, por exemplo, a marca BAUDUCCO que possuem uma linha integral com um percentual bem maior de fibra comparado as demais outras chegando a ser até 20 vezes a mais quando comparadas a marca NINFA que é a que contem menos fibras alimentares em seus produtos. As marcas com preços mais acessíveis e de menor custo possuem menos quantidades de fibra alimentar quando comparadas as marcas mais caras. Biscoitos tipo waffer não possuem grandes quantidades de fibra chegando e algumas marcas não têm quantidade alguma, dos 27 tipos de biscoitos analisadas 48% não contem fibra. Diante disso, os dados coletados serão disponibilizados em tabelas que irão auxiliar na elaboração de planos alimentares e também poderão ser utilizadas por consumidores para direcionar a compra de produtos mais adequados nutricionalmente.

Palavras-Chave: alimentacao saudavel;saúde;constipação intestinal

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **2687**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Quantificação de gordura em grupos alimentares industrializados

Daniela Moreira Costa– 2ºperíodo de Nutrição, UFLA,bolsista de extensão.

Gabriel Gustavo S. Vieira– 2ºperíodo de Nutrição, UFLA,bolsista de extensão.

Gabrielly Cassia de Paula Botelho– 2ºperíodo de Nutrição, UFLA,bolsista de extensão.

Elizandra Milagre Couto– Orientadora Professora Adjunta, Departamento de ciência dos alimentos
- Setor de Nutrição DNU/UFLA

–

–

Instituição:

Resumo

A gordura está presente na maioria dos alimentos, sendo um dos componentes essenciais da dieta humana, pois além de fornecer maior quantidade de energia, contém ácidos graxos essenciais, aqueles que não são produzidos pelo organismo. As gorduras são grandes fontes de energia e é extramente importante para as células desempenharem suas funções. Atualmente a grande ingestão de gordura saturada tem causado um grande aumento de casos de obesidade, problemas cardiovasculares, diabetes do tipo II, aumento do LDL, e alguns tipos de doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs). Para evitar ou amenizar essas patologias, é extremamente importante conhecer os alimentos e os tipos de gorduras presentes em cada um para manter uma dieta saudável e prevenir patologias causadas pelo consumo incorreto de gordura. O objetivo deste trabalho foi avaliar o teor de gordura saturada, insaturada e poliinsaturada de biscoitos comercializados em supermercados de Lavras. Para tanto, foram consultados as informações nutricionais contidas nos rótulos dos produtos. Os resultados mostram que há grande variação de uma marca para outra. Biscoitos salgados das marcas Marilan e Aymoré apresentam em média 3,7 g de gordura total, uma quantidade menor quando comparada a marca Ninfa, que apresenta 18% a mais de gorduras totais, sendo que destes 18%, 4% são de gorduras trans. Outro resultado mostra que biscoitos lights podem apresentar até 39% a menos de gordura, comparado aos demais. E os biscoitos integrais apresentam mais de 50% do valor total de gorduras compostas por gorduras insaturadas e poliinsaturadas. Estes dados demonstram a importância da leitura do rótulo dos alimentos para fazer escolhas mais adequadas no momento da aquisição de produtos industrializados. Diante disso, os dados coletados serão disponibilizados em tabelas que irão auxiliar na elaboração de planos alimentares e também poderão ser utilizadas por consumidores para direcionar a compra de produtos mais adequados nutricionalmente.

Palavras-Chave: alimentação saudável;saúde;doenças crônicas não transmissíveis (DCNT)

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **2704**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Quantificação de sódio em alimentos industrializados

Gabrielly Cássia de Paula Botelho– 2º período de Nutrição, Ufla, Bolsista de extensão

Daniela Moreira Costa– 2º período de Nutrição, Ufla, Bolsista de extensão

Gabriel Gustavo Silva Vieira– 2º período de Nutrição, Ufla, Bolsista de extensão

–

–

–

Instituição: UFLA

Resumo

Quantificação de sódio em alimentos industrializados O sódio é um mineral de grande importância para o organismo humano. Porém, as pessoas abusam do seu consumo, o que causa enormes problemas. Diversas campanhas sobre sua prevenção e a redução, são lançadas por entidades responsáveis pela saúde e manutenção desta área. Existe também o sódio que é integrado nos alimentos industrializados. Esse é chamado sódio intrínseco que é muito utilizado na conservação de alimentos. Aproximadamente 75% do sal que ingerimos é proveniente dos próprios alimentos que consumimos, ou seja, daqueles alimentos que não adicionamos sal, e há também aqueles alimentos ricos em sódio, como é o caso dos embutidos (salsichas, linguiças, presunto, mortadela), conservas, defumados entre outros. O Ministério da Saúde recomenda o uso moderado de sal no preparo dos alimentos e firmou um contrato com a Associação Brasileira das Indústrias Alimentares (ABIA), em 2011, para reduzir o teor de sódio em alimentos processados no Brasil. A expectativa é retirar, até 2020, mais de 28 mil toneladas de sódio do mercado brasileiro. O objetivo deste projeto, é fazer o monitoramento do sódio intrínseco que é a maior preocupação dos profissionais na área de saúde por ele não estar bem especificado para a população. Com isto, pretende - se mostrar claramente que a quantidade deste mineral pode ser maior do que a imaginada, trazendo os diversos problemas, e dificultando a manutenção da saúde dos brasileiros. A primeira classe de alimentos a ser analisada foi a de biscoitos em geral. Nesta categoria, aqueles que apresentaram o maior índice de sódio foram os denominados salgados de todas as marcas observadas. Porém, a marca Marilan, biscoito reconhecido como Pit Stop recheado tem um valor de 0,237g por porção, o que corresponde a 2 unidades do produto todo. Entretanto as marcas que apresentaram um menor teor do mineral são os considerados integrais. Aymoré Grãos da Terra tiveram o menor teor chegando ao limite mínimo de 0,045g por porção, o que corresponde a 3 unidades do produto.

Palavras-Chave: Alimentação saudável;Saúde;Hipertensão arterial

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **2700**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Readequação do Projeto de Extensão "Ginástica Laboral na UFLA" 2014-2015

Moises Silvestre de Azevedo Martins– 4º período de Educação Física, UFLA, Bolsa Institucional de Extensão e Cultura

Priscila Carneiro Valim-Rogatto– Orientadora DEF, UFLA

–
–
–
–

Instituição: UFLA- Universidade Federal de Lavras

Resumo

Readequação do Projeto de Extensão "Ginástica Laboral na UFLA" 2014-2015 O projeto de extensão "Ginástica Laboral na UFLA", em andamento desde 2010 tem como objetivo oferecer um programa de atividades físicas orientadas (ginástica laboral - GL) direcionadas para os servidores que pertencem a cada um dos setores da biblioteca e da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários (PRAEC) da UFLA. As atividades propostas, realizadas durante o horário de trabalho, tinham como objetivo principal garantir a saúde preventiva do colaborador, evitar lesões por esforços repetitivos além de reduzir o absenteísmo e promover o bem-estar geral do trabalhador. Eram ministradas, até o final de 2014 duas sessões de GL por dia de segunda a sexta-feira. Uma das sessões era realizada no período da manhã, antes de começar a jornada de trabalho (Ginástica Laboral Preparatória) com o objetivo de preparar o colaborador para a sua jornada de trabalho, e outra no período da tarde realizada durante a jornada de trabalho (GL Compensatória) com o objetivo de executar exercícios específicos de compensação aos esforços repetitivos e às posturas inadequadas, solicitadas nos postos de trabalho. As aulas eram ministradas por dois monitores/bolsistas sob a orientação da coordenadora do projeto. A duração das aulas era de 15 minutos, onde eram utilizados bastões, bolas, músicas, elásticos, cadeiras, entre outros materiais de apoio. Como a participação nas atividades era voluntária e os servidores muitas vezes não tinham a oportunidade de substituição de outra pessoa no seu setor (escassez de servidores docentes e técnico-administrativos em alguns setores da instituição) para que este pudesse realizar os exercícios, a adesão no programa apresentou uma queda gradativa levando a readequação do projeto para um novo formato. Em 2015 houve reuniões com os membros da equipe do projeto com finalidade de encontrar novas possibilidades para a aplicação dos conhecimentos e atividades práticas relacionados à GL. Dessa forma, o projeto foi reestruturado com a proposta da construção de um site com informações sobre a GL de fácil acesso não somente aos servidores da UFLA mas a qualquer trabalhador com funções semelhantes as deles.

Palavras-Chave: Ginástica Laboral;Saúde;Servidor Publico

Instituição de Fomento: UFLA- Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2451**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

REAPROVEITAMENTO DE RESÍDUOS TÊXTIL: UM ESTUDO DE CASO REALIZADO EM UMA INDÚSTRIA TÊXTIL LOCALIZADA NO MUNICÍPIO DE CRISTAIS, MG.

Aline Rosa Pinheiro– 8º Período de Administração, CEMES, Pesquisa de Conclusão de Curso.

Ana Adalgisa Simão– Orientadora, Professora e Coordenadora do curso de Administração, CEMES.

Andreia Marcelina Silva– Coorientadora, Professora departamento de Administração, CEMES.

–
–
–

Instituição: Centro Mineiro do Ensino Superior

Resumo

A questão ambiental é um assunto de extrema importância para a atualidade e muito discutido nas empresas, pois a poluição causada por grandes e pequenas indústrias podem ser irreversíveis, e o cenário não é diferente nas empresas do setor têxtil, que obteve grande crescimento nos últimos anos, devido a grande demanda. Diante do exposto, esse estudo, sendo um trabalho de conclusão de curso, teve por objetivo, analisar os possíveis impactos ambientais causados pelo descarte dos resíduos de uma indústria têxtil, localizada no município de Cristais, MG. A pesquisa em questão se apresenta como um estudo de caso de abordagem qualitativa. Os sujeitos envolvidos são cinco funcionários de diferentes setores, sendo estes, setor de etiquetagem, setor de miudeza e setor de acabamento, e um gestor. A coleta dos dados foi feita por meio de entrevistas e a análise de dados foi feita por meio da análise de conteúdo. Ao finalizar o estudo, foi possível observar que a empresa em questão não adota medidas ambientalmente corretas para o descarte do lixo produzido, o que acarreta em grandes perdas para o meio ambiente e sociedade. A fim de contribuir com melhorias para a empresa, pensando também na preservação do meio ambiente, foi elaborado um projeto com algumas sugestões de melhorias, com o intuito de mostrar que a Gestão Ambiental hoje é fundamental tanto para a redução de custos quanto para a preservação dos recursos naturais.

Palavras-Chave: Gestão Ambiental; Meio Ambiente; Sustentabilidade

Instituição de Fomento: Centro Mineiro do Ensino Superior

No. Apresentação: **2772** 11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Reciclagem de Entulhos na UFLA

PEDRO LACONI CARDOSO RAMOS– 5º período de Eng.Florestal, UFLA, Bolsista de Extensão.

Jackson Antonio Barbosa– Orientador DEG - Prefeitura Campus, UFLA.

–

–

–

–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

Os Resíduos Sólidos da Construção e Demolição (RCD) são compostos por materiais indesejáveis e estes se depositados de maneira inadequada podem provocar graves impactos ambientais e prejuízos a sociedade. Sendo assim, criamos uma projeto que visa atribuir responsabilidades compartilhadas aos geradores, transportadores e gestores, quanto ao gerenciamento dos resíduos sólidos. Tivemos como objetivo, mostrar nosso trabalho relacionado à reciclagem de entulho, que com o tempo, veio amenizando os impactos ambientais causados pela quantidade de matérias desperdiçado pela construção civil na Universidade Federal de Lavras; como, por exemplo, todo o concreto que foi reaproveitado, para fazermos o cascalhamento de estradas e, as sub-bases de asfalto. Também foram analisadas todas as partes de coletas e, onde poderíamos ter realizado tal reaproveitamento. Analisamos também, por quais etapas esses entulhos teriam de passar, até chegar a sua fase final. Trabalhamos levantando dados sobre as construções em andamento, e a quantidade de entulho gerado. Conhecemos e abrimos varias parcerias com empresas de logística dos entulhos (Tele Entulhos).

Palavras-Chave: Reciclagem;Resíduos ;Entulho

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2416**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

REDAÇÃO NO PRÉ-UNI: ENFRENTANDO AS LACUNAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA E AS DIFICULDADES DO ALUNO-TRABALHADOR

DAYANNA APARECIDA REIS– 3º período de Nutrição, UFLA, bolsista de extensão - PROEC

Ederson de Souza– Graduado em Matemática, UFLA, bolsista de extensão - PROEC

José Roberto Pereira– Orientador PROEC, UFLA.

–

–

–

Instituição: Universidade Federal de Lavras - UFLA

Resumo

A ação de escrever não é uma tarefa agradável para a maioria das pessoas, talvez por pouco estímulo ou falta dele. Na maior parte da nossa vida escolar, tivemos que memorizar nomes e regras, deixando para um outro plano a leitura, escrita e interpretação, questões bem cobradas no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), vestibulares e concursos. Pensando nessas dificuldades, o Pré-Uni é um projeto oferecido à comunidade, ofertado pela UFLA em parceria com a Prefeitura de Lavras. Seu objetivo é preparar jovens e adultos para o ingresso no ensino superior, com aulas ministradas por graduandos e pós-graduandos da UFLA, no próprio câmpus. Para o ensino de redação as dificuldades são maiores ainda, justamente pela falta de prática, leitura e impulso. Para a orientação dos estudantes, utilizamos apostila específica para a disciplina, materiais complementares, aulas expositivas dialogadas, exercícios práticos e simulados, textos e exemplos motivadores, dinâmicas para maior interação e superação dos obstáculos. Do primeiro semestre de 2014 ao primeiro de 2015, foram atendidos em torno de 390 pessoas, com faixa etária de 17 a 65 anos. Com as aulas de redação percebemos grande melhoria na formação de frases e orações, melhor conhecimento e uso da linguagem formal, além da ampliação da visão sociocultural e política do país. De acordo com os dados, a população recebida é predominantemente de baixa renda, formada por trabalhadores ou jovens que estão procurando emprego, com pouco tempo para estudar e um passado escolar com defasagem de conhecimentos que deveriam ter sido adquiridos durante a escolarização básica. Diante dessa característica tão marcante, muitas vezes o Pré-Uni não consegue dar a base necessária para o ingresso ao ensino superior, necessitando de uma adaptação pedagógica menos introdutória e mais harmoniosa ao modelo que o ENEM exige, abrindo oportunidades de crescimento social e ocupacional à essa população vítima de um sistema exclusivo produzidos por uma sociedade historicamente hierárquica e profundamente desigual.

Palavras-Chave: Redação;Pré-Uni;dificuldades

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras - UFLA

No. Apresentação: **2759**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Relação entre variáveis de mudas clonais de *Coffea arabica* por meio da análise de trilha

Douglas Alves Vidal– 2º Período de Agronomia, Ufla, Bolsista Extensão

Samuel Pereira de Carvalho– Orientador DAG, Ufla

Tiago Teruel Rezende– Coorientador DAG, Ufla

Leonardo Luiz Oliveira– 8º Período de Agronomia, Ufla

Naiara Silvana dos Santos– Graduanda em Agronomia, Ufla

Jussiara Messias de Carvalho– 5º Período de Agronomia, Ufla

Instituição: UFLA

Resumo

Na produção de mudas de café, várias variáveis são utilizadas para a avaliação da qualidade, do desenvolvimento e do crescimento da muda. Dentre essas, a massa seca total da muda é uma variável importante, visto que ela representa a quantidade alocada de fotoassimilado produzido pela planta. No entanto, a avaliação da massa seca total da muda, tendo por finalidade avaliar a qualidade em mudas destinadas ao plantio, não é possível. Para tal, a avaliação baseia-se em parâmetros morfológicos externos, tais como altura da parte aérea, o diâmetro do coleto, a área foliar. Tendo em vista a pouca informação que se tem sobre a relação entre estes parâmetros em mudas clonais de *Coffea arabica* L., o objetivo do trabalho foi analisar e caracterizar a relação das variáveis número de brotos, comprimento de brotos, diâmetro de caule, número de folhas e número de nós com a variável massa seca total de mudas de *C. arabica* obtidas por enraizamento de segmentos caulinares por meio da análise de trilha. Os dados utilizados para a análise de trilha, referentes às variáveis, foram obtidos de um experimento conduzido na INOVACAFÉ, localizada no Departamento de Agricultura da Universidade Federal de Lavras, Lavras - MG. Para a obtenção das mudas foram utilizados segmentos caulinares de ramos ortotrópicos da cultivar Acaia Cerrado. Após 120 dias da instalação do experimento, foram feitas as seguintes avaliações: número de brotos, comprimento de brotos, diâmetro de caule, número de folhas, número de nós dos brotos e massa seca total. Os dados obtidos foram padronizados e procedeu-se inicialmente à análise de correlação de Pearson, para se obter as matrizes de correlação e posteriormente, procedeu-se a análise de trilha. Dentre as variáveis explicativas, o comprimento dos brotos, apresentou efeito direto alto sobre a massa seca total das mudas. O número de folhas e número de nós dos brotos apresentaram efeito indireto alto, via comprimento dos brotos.

Palavras-Chave: Coffee arabica;clonagem;desenvolvimento

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **2398**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Relato das Aulas da Atividade Mundo Animal do CEDET

Érico Carminat Bomfim Vieira da Cruz– 8º período de Ciências Biológicas, UFLA, PIBID/CAPES e Fapemig.

Leonardo Rossi Hecke– 1º período de Ciências Biológicas, UFLA, PIBID/CAPES e Fapemig.

Michelle Julia de Souza– 7º período de Ciências Biológicas, UFLA, PIBID/CAPES e Fapemig.

Antônio Fernandes Nascimento Junior– Orientador PIBID, UFLA.

–

–

Instituição:

Resumo

O Centro para Desenvolvimento do Potencial e Talento (CEDET) é um centro de Educação Especial, cuja proposta é construir um ambiente de complementação e suplementação educacional de apoio ao aluno dotado e talentoso matriculado em diferentes escolas, nos diversos sistemas e níveis de ensino. Este resumo tem por objetivo relatar experiências ocorridas durante as aulas ministradas em uma das atividades oferecidas pelo CEDET-Lavras chamada Mundo Animal, a qual propõe-se realizar aulas formativas sobre os animais de uma maneira geral, permitindo a abertura de espaço para voluntários graduandos da Universidade Federal de Lavras (UFLA) e professores da rede de ensino para ministra-las acompanhado de uma facilitadora do CEDET. A atividade foi ministrada por dois bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), todas as quintas-feiras no Laboratório de Educação Científica e Ambiental (LECA), na UFLA durante o segundo semestre do ano de 2015, entre os horários 13:30 h às 15:00 h. Sendo que até a data da publicação deste resumo faltavam três aulas à serem ministradas até o fim do período. Por formação, o PIBID Biologia programa suas atividades em aula considerando conceitos como contextualização e transversalidade, dentre outros, para tratar dos temas a serem trabalhados. As metodologias utilizadas, durante o semestre letivo, visavam considerar estes conceitos na programação das aulas. Foram utilizados como ferramentas, aproximar os alunos do reino animal: visita em trilha, visita ao museu de história natural, microscópios e lupas, trilha virtual, animais fixados, onde foram conduzidos de maneira investigativa resgatando seus conhecimentos prévios sobre o que eles estavam visualizando. Foram tratados temas gerais, em sua maioria biológicos tendo em vista a formação dos voluntários, dentre eles estão: ecologia, anatomia, evolução, meio ambiente, ética e pluralidade cultural, com discussões guiadas em torno dos animais e do tema da aula. Pôde-se perceber, que as ferramentas utilizadas atraíram a atenção dos alunos por sua proximidade com algo diferente do cotidiano e ao mesmo tempo abrindo espaço para discussões sobre o tema. Até o devido momento não houve avaliação da prática pelos alunos.

Palavras-Chave: CEDET;Biologia;Metodologias

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **2748**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

RELATO DE EXPERIÊNCIA DA DISSEMINAÇÃO DO PROJETO ENERGIA NA ESCOLA ESTADUAL Dr. JOAO BATISTA HERMETO, LAVRAS, MG

João Henrique de Oliveira Pereira– 11º período de Ciências Biológicas, UFLA, iniciação a docência

André Luiz da Silva Andrade– 8º período de Ciências Biológicas, UFLA, iniciação a docência

André Maciel da Silva– 8ºperíodo de Ciências Biológicas, UFLA, iniciação a docência

Bárbara do Carmo Rodrigues Virote– 6ºperíodo de Ciências Biológicas, UFLA, iniciação a docência

Antonio Fernandes Nascimento Junior– Orientador DBI, UFLA

–

Instituição: Capes

Resumo

RELATO DE EXPERIÊNCIA DA DISSEMINAÇÃO DO PROJETO ENERGIA NA ESCOLA ESTADUAL Dr. JOAO BATISTA HERMETO, LAVRAS, MG João Henrique de Oliveira Pereira¹ André Luiz da Silva Andrade¹ Andre Maciel da Silva¹, Bárbara do Carmo Rodrigues Virote¹ Antonio Fernandes Nascimento Junior² ¹ Aluno de graduação de Biologia, Bolsista de Iniciação à Docência (PIBID) da UFLA ² Orientador DBI, UFLA. Alguns estudos indicam que uma das dificuldades encontradas na educação básica do Brasil é o fato de o ensino ocorrer de maneira fragmentada e descontextualizada. A interdisciplinaridade surge como uma alternativa para essa adversidade. Neste contexto, este trabalho relata uma atividade desenvolvida pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência de biologia da Universidade Federal de Lavras, MG (UFLA), na Escola Estadual Doutor João Batista Hermeto. O projeto foi dividido por etapas. Inicialmente os bolsistas participaram de reuniões de módulo na escola, onde foram destacados pontos importantes como: a importância de se trabalhar a interdisciplinaridade na sala de aula, a intenção de se utilizar o Conceito Unificador Energia através dos alimentos: Milho, Mel, Mandioca e Cana de Açúcar. As disciplinas participantes do projeto foram Geografia, Ensino Religioso, Língua Portuguesa, Educação Física e Ciências, do Ensino Fundamental e Matemática, História, Geografia, Educação Física, Biologia, Química e Física, do Ensino Médio. A segunda etapa foi a ação na classe feita pelos professores. Foram abordadas temáticas relacionadas à origem, importância histórica e energética dos alimentos, através de textos, gráficos e música. Numa terceira etapa, os bolsistas voltaram para a escola, e trabalharam através de imagens e poemas, a importância social, econômica dos alimentos, além de seu valor energético e como acontece a transformação de energia nos organismos. O projeto foi finalizado com uma feira para toda a escola, com exposição de cartazes feitos em classe pelos alunos, e comidas típicas feitas de matéria prima dos alimentos trabalhados. Ao final do projeto foi pedido que alunos e professores relatassem sobre a atividade. A partir da análise dos relatos foi possível identificar que esta teve um caráter integrador e motivador, onde os alunos se mostraram interessados e participativos. Dessa forma, pode-se sugerir que a atividade contribuiu para que o ensino ocorresse de maneira interdisciplinar. Palavras-chave: Interdisciplinaridade, formação de professores, Energia

Palavras-Chave: interdisciplinaridade; formação de professores; energia

Instituição de Fomento: Capes

No. Apresentação: **2644**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Relato de experiência do PROEXT 2012 e 2014: construindo o registro de encerramento dos programas

Danielle de Oliveira Santos– 4º período de Educação Física, UFLA, projeto de extensão

CLÉRIO RODRIGUES RIBEIRO– 3º período de Agronomia, UFLA, projeto de extensão

FILIPPE RODRIGUES SILVA RIBEIRO– 2º de Direito, UFLA, projeto de extensão

ISABELLA DE OLIVEIRA– 4º período de Zootecnia, UFLA, projeto de extensão

ELAINE DAS GRAÇAS FRADE– Orientador, DED, UFLA

MARIA DA GLÓRIA BASTOS F. MESQUITA– Coorientador DED, UFLA

Instituição:

Resumo

O Projeto Transitolândia foi desenvolvido pelos Departamentos de Educação (DED) e de Educação Física (DEF) da Universidade Federal de Lavras (UFLA) em parceria com a Polícia Militar de Lavras-MG (PMMG), em um Programa de Extensão (PROEXT) com vários subprojetos envolvidos, dentre os anos de 2011 a 2012. Nos anos seguintes de 2013 e 2014, a coordenação do PROEXT firmou novamente parceria com a Polícia Militar para a realização do Projeto Patrulha Escolar, dentre outras atividades do PROEXT 2014. Estas iniciativas tiveram como objetivo contribuir para a elevação do nível de qualificação dos/as estudantes de graduação e pós-graduação, com o foco no prontossocorrimento, interdisciplinaridade e na acessibilidade promovendo a educação para o trânsito como temática transversal em espaços formais e informais. Este estudo relata a última etapa destes Programas que consiste em organizar os registros e relatórios das atividades desenvolvidas em uma publicação. Após o desenvolvimento e conclusão dos PROEXT 2012/2014 foram coletados registros por meio de fotos, relatórios, memórias de reuniões e uma proposta de blog sobre as atividades desenvolvidas durante todo o projeto, que contribuíram para a organização do material a ser publicado. Todo o material coletado está em fase de digitação e organização para um livro que registra e relata as experiências vivenciadas nos PROEXT 2012/2014. A coleta deste material foi feita no ano de 2015, no período de junho a novembro, com a participação da equipe que desenvolveu o projeto (bolsistas e orientadoras). Acreditamos que as propostas de extensão contribuem para o atendimento a responsabilidade social que a Universidade possui em sua essência e nestes Programas foi possível o intercâmbio entre instituições como a Polícia Militar, a Universidade e as Escolas Públicas de Lavras, o que nos permite pensar que uma parcela de contribuição foi dada a sociedade e que novos e profícuos trabalhos possam ser desenvolvidos.

Palavras-Chave: PROEXT;Prontossocorrimento;Acessibilidade

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **2608**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Relato de Experiência do Projeto do PIBID na Escola Estadual Maurício Zákha Envovendo a Formação Continuada

Érico Carminat Bomfim Vieira da Cruz– 8º período de Ciências Biológicas, UFLA, PIBID/CAPES e Fapemig.

Michelle Julia de Souza– 7º período de Ciências Biológicas, UFLA, PIBID/CAPES e Fapemig.

Leonardo Rossi Hecke– 1º período de Ciências Biológicas, UFLA, PIBID/CAPES e Fapemig.

Antônio Fernandes Nascimento Junior– Orientador PIBID, UFLA.

–

–

Instituição: CAPES/PIBID e FAPEMIG

Resumo

A formação de indivíduos críticos vivendo em sociedade requer um sistema educacional com professores que se mantenham atualizados e estejam dispostos a pensar sobre sua prática em sala de aula. Na tentativa de suprir estas carências foi desenvolvido um projeto transversal e interdisciplinar na Escola Estadual Maurício Zákha no município de Ijací, MG. Este foi aplicado no segundo semestre do ano de 2014 e contou com a participação de cinco bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência (PIBID) de Biologia da Universidade Federal de Lavras (UFLA), com a professora supervisora da escola e com maioria dos docentes do Ensino Fundamental e Médio. Para o desenvolvimento do projeto foram escolhidos quatro alimentos que estão presentes no cotidiano dos alunos, a mandioca, o mel, o milho e a cana de açúcar que foram trabalhados através de um conceito unificador, foi a energia e suas transformações. Para a formação inicial e continuada dos bolsistas foram desenvolvidos vários minicursos a partir dos alimentos. O projeto foi apresentado para o corpo docente da escola em reuniões de módulo em forma de vídeo, e trazia uma síntese de toda a proposta. A atividade foi desenvolvida em quatro etapas. Na primeira etapa os professores envolvidos trabalharam os alimentos de forma contextualizada de acordo com o conteúdo de suas disciplinas. Na segunda etapa os bolsistas foram até a escola para aplicar metodologias alternativas de forma lúdica, amparados por fotografias, pinturas, poema, charge e textos para discutir a transformação de energia contextualizada pelos temas transversais através dos alimentos. A terceira etapa foi de construção de expressões artísticas acerca do que foi trabalhado nas semanas anteriores. Os alunos criaram poemas, cartazes, paródias maquetes e teatros. A quarta etapa foi a culminância de uma feira onde foram expostos todos os trabalhos produzidos pelos alunos para toda a comunidade escolar. Por fim em uma nova reunião de módulo foram apresentados, em forma de vídeo, como decorreu o projeto e foi pedido para os professores presentes e a diretora para que respondessem duas perguntas sobre as impressões que tiveram da prática, para que houvesse avaliação do impacto do projeto. A partir da análise das respostas dos professores foi possível perceber a importância que o projeto teve na colaboração da formação continuada, contribuindo e enriquecendo a prática pedagógica.

Palavras-Chave: Formação; PIBID; Professor

Instituição de Fomento: CAPES/PIBID e FAPEMIG

No. Apresentação: **2746**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Relato de experiência sobre a recuperação e implementação da horta agroecológica no YEBÁ – Núcleo de estudos em Agroecologia

Giovani Laboissiere Ferreira– 2º período de Engenharia Florestal, UFLA, Bolsista Proec

Viviane Santos Pereira– Orientadora DAE,UFLA

Alexandra Vieira Gonçalves– 9º período de Nutrição,UFLA, PIBIC/UFLA

Gabriel Lucas Ribeiro– 4º período de Engenharia Florestal, UFLA

Rubens do Monte Lima Silva Scatolino– 10º período de Bacharelado em Ciências Biológicas, UFLA

Thiago Donizetti Magalhães– 4º período de Engenharia Florestal,UFLA

Instituição: UFLA

Resumo

A área sede do Núcleo de Estudos em Agroecologia Yebá localiza-se no campus histórico da UFLA entre a equoterapia e o alojamento estudantil misto. Esta área foi degradada em meados dos anos 60/70 para o uso da terra na terraplanagem da construção do Alojamento estudantil da UFLA- Brejão, localizado próximo ao local. Neste processo, o solo perdeu seu horizonte A e O, e pela sucessão ecológica a área ficou dominada pelo Capim Colômbio (*Panicum maximum*). No ano de 1998, por iniciativa de moradores do Brejão, em parceria com o grupo Mutirão Agroflorestal, foi implantado um Sistema Agroflorestal-SaF para recuperação da área, que hoje contém uma parcela do SaF de reflorestamento, uma bioconstrução com bambu e uma horta, que foi recém manejada em 2015 para o cultivo de “ervas medicinais”, condimentos e plantas ornamentais, utilizando-os para a produção artesanal de produtos medicinais e condimentos para uso caseiro. E a partir do conhecimento construído na experiência, conduzir-se-ia oficinas sobre a produção de fitoterápicos e condimentos para o público de Lavras. Porém, no fim de 2014 / início de 2015, descobriu-se um formigueiro de cortadeiras (*Atta spp*) na área do Yebá, que se alastrou no terreno, abrindo olheiros em toda área e predando parcialmente os abacateiros do SaF e as plantas da horta, levando a morte de algumas abóboras, orégãos, hortelãs, melissas e tomilho. Diante do problema, os membros do atual grupo Yebá reuniram para discutir o porquê da superpopulação de formigas, compreendendo as causas e refletindo sobre formas de atuação e controle. Chegou-se a conclusão: As formigas têm diversos papéis ecológicos como: enriquecimento do solo e recuperação da vegetação (Moutinho 2003), atuando no fluxo de energia e na ciclagem de nutrientes além de predação de outros insetos (Hölldobler & Wilson 1990); e no caso do Yebá, pela compactação do solo gerado pela retirada dos horizontes A e O, as formigas tem como papel ecológico a descompactação do solo, abrindo canais, aumentando a permeabilidade de agentes aeradores do solo. Por sua suma importância na recuperação da área, as formigas foram manejadas utilizando caldo de mamona, jogando-o direto em cada olheiro do formigueiro e assim diminuindo sua população ao nível de equilíbrio ecológico.

Palavras-Chave: Yebá;Agroecologia;formigas

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **2555**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Relato de experiência: Diagnóstico sobre agroindústria no Assentamento Santo Dias, Guapé–MG

Thalita Zanquetta Luz– Graduanda em Agronomia, UFLA, integrante do NEMAAF

Diliane Diniz Simões– Graduanda em Engenharia Florestal, UFLA

Alírom Jhow Oliveira Costa– Graduando em Agronomia, UFLA

Emily Darc Andrade dos Santos– Pós Graduanda em Educação Ambiental

Thiago Rodrigo de Paula Assis– Orientador DAE, UFLA

–

Instituição: MEC - Ministério da Educação. PROEXT2015

Resumo

Um número significativo de famílias agricultoras que trabalham com agroecologia veem o processamento de alimentos orgânicos como um instrumento importante para viabilizar a agricultura familiar, capaz de abastecer a família e a população com alimentos livres de agrotóxico, de boa qualidade e, ao mesmo tempo, tornar o meio rural um bom lugar para trabalhar e viver. No assentamento Santo Dias em Guapé – MG, no dia 30 de maio de 2015, o Núcleo de Estudos Multidisciplinares em Agroecologia e Agricultura Familiar da UFLA realizou uma atividade que teve como objetivo conhecer os aspectos ligados ao funcionamento da agroindústria do assentamento, organizar e articular as necessidades bem como refletir sobre a importância da mesma. Para isso utilizou-se uma metodologia participativa denominada realidade, processo e desejo. Segundo Caporal (2000), tais metodologias contribuem para a identificação do potencial endógeno das comunidades, ou seja, recursos localmente disponíveis que, se usados adequadamente, fortalecem processos de desenvolvimento mais sustentáveis. Após o levantamento sobre o histórico da agroindústria no assentamento, foram formados dois grupos com quatro pessoas, e cada grupo discutiu: 1) a REALIDADE sobre a agroindústria, 2) o DESEJO e 3) o PROCESSO, todos na interface assentado/assentamento. Em seguida foi realizada uma plenária para a apresentação dos pontos pautados por cada grupo, e apresentaram como resultado: 1) a dificuldade do escoamento da produção, pouca coletividade e diversidade da produção e a necessidade de adequar a estrutura física da agroindústria para suprir a demanda da vigilância sanitária. 2) da importância de concluir a estrutura da agroindústria afim de processar maior diversidade de produtos, a necessidade de participação de feiras em cidades vizinhas e escoar a produção de maneira eficiente. 3) a necessidade de acessar as políticas públicas, buscar outros mercados para comercialização, refletir sobre a logística da produção, fortalecer a auto organização do assentamento através de grupos de trabalho. Os assentados destacaram a importância do trabalho coletivo, que traz maior satisfação, envolvimento e permite a distribuição de funções por todos da família.

Palavras-Chave: Assentamento rural; Agroindústria agroecológica; Metodologia participativa

Instituição de Fomento: MEC - Ministério da Educação. PROEXT2015

No. Apresentação: **2776**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

RELATO DE HIPERADRENOCORTICISMO CANINO OCULTO

Jessica Antunes Garcia– Médica Veterinária Residente, Área de Clínica Médica de Animais de Companhia, DMV-Universidade Federal de Lavras.

Gisela Mara Zambroti Greco– Médica Veterinária Residente, Área de Clínica Médica de Animais de Companhia, DMV-Universidade Federal de Lavras.

Nathalia Brant Malta Salgueiro– Médica Veterinária Residente, Área de Diagnóstico por Imagem em Pequenos Animais, DMV-Universidade Federal de Lavras.

Carlos Artur Lopes Leite– Professor Adjunto do Setor de Clínica de Pequenos Animais, DMV-Universidade Federal de Lavras.

–

–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

O hiperadrenocorticismismo (HAC) é uma endocrinopatia de origem natural (vinculada à adrenal ou hipófise) ou iatrogênica (resultante de administração excessiva ou em longo prazo de glicocorticoides). Em ambos os casos, há aumento do nível de cortisol sérico. A origem menos comum do HAC ocorre por processo neoplásico ao nível das adrenais. São mais acometidos animais de meia-idade a senis. Todas as raças caninas podem ser afetadas, apresentando maior predisposição as raças Beagle, Pastor Alemão, Poodle e Dachsund. São sinais clínicos típicos: poliúria, polidipsia, polifagia, abdômen penduloso, hepatomegalia, astenia muscular, letargia, claudicação, dispneia e distúrbios reprodutivos. Outras complicações podem ocorrer, como: hipertensão arterial sistêmica, hipercoagulabilidade, diabetes melito, infecções do sistema urinário e distúrbios neurológicos. As alterações presentes nos exames de hemograma, bioquímica sérica renal/hepática, urinálise e radiografia torácica/abdominal sugerem a afecção, porém, o diagnóstico definitivo é obtido por meio do teste de supressão com baixa dose de dexametasona. O HAC atípico/oculto deve ser suspeitado quando o animal apresentar clínica e exames laboratoriais compatíveis, mas os testes de avaliação do cortisol forem negativos. O objetivo neste trabalho é relatar complicações associadas ao diagnóstico observadas em um cão atendido no Hospital Veterinário da UFLA. Uma cadela da raça Poodle, com 17 anos de idade e castrada, foi apresentada com histórico e sinais clínicos compatíveis com HAC (poliúria, polidipsia, hipertensão, pele adelgada, teleangectasia abdominal e hipotricose em região lombar). Os exames laboratoriais revelaram FA e ALT pouco elevadas. Ao exame ultrassonográfico das adrenais, observou-se dimensão aumentada, contorno irregular e ecotextura heterogênea. A glândula esquerda apresentava áreas hipoecogênicas irregulares, entremeadas ao parênquima. A paciente foi submetida ao teste de supressão com baixa dose de dexametasona, tendo o resultado negativo. O fechamento do diagnóstico se deu à resposta terapêutica positiva com trilostano (2mg/kg/PO/SID), havendo melhora significativa do quadro clínico inicial apresentado pela paciente. Com isso, se pode concluir que, mesmo diante de evidências laboratoriais pouco reforçadoras ao diagnóstico do HAC, o clínico poderá se basear no agrupamento do histórico e exame físico para dar entrada ao tratamento específico desta síndrome, fazendo um diagnóstico do tipo terapêutico.

Palavras-Chave: Hiperadrenocorticismismo;Doença endócrina;Teste de supressão de dexametasona

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2726**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Resgate e difusão dos saberes populares relacionados à conservação ambiental

JOSY KARLA FERREIRA TEOBALDO– 10º período de Administração Pública, bolsista institucional, DAE, UFLA.

SABRINA SOARES DA SILVA– Orientadora, DAE, UFLA

FABÍOLA DE FREITAS TAVARES– Bolsista BIC Júnior, Escola Estadual Firmino Costa

–

–

–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

Esse projeto teve como objetivo descobrir as práticas relacionadas à preservação e conservação ambientais, assim como descrever os conhecimentos populares relacionados ao meio ambiente, compartilhados entre os pequenos produtores que expõem nas feiras de produtores rurais do município de Lavras, Minas Gerais. Foram entrevistados 41 produtores rurais. A coleta de dados foi feita por meio de entrevistas, conduzidas através de um roteiro estruturado, abordando questões como as práticas relacionadas ao uso e conservação do solo e da água, à adubação, ao uso de agrotóxicos, aos cuidados com os resíduos e dejetos gerados nas propriedades rurais e, principalmente, às práticas antigas difundidas entre os produtores relacionadas à conservação ambiental. Dos principais saberes populares relatados pelos agricultores entrevistados, pode-se destacar os esforços para evitar a compactação do solo e a erosão, por meio da curva de nível e rotação de culturas, a existência de fossas sépticas e o encaminhamento dos resíduos sólidos para a coleta de lixo. O uso de adubos orgânicos e a aplicação de calcário e suprimentos na terra quando há necessidade. O uso consciente das nascentes e os cuidados para a manutenção dos cursos de água evitando poluir e desmatar próximo às minas e cercando-as para evitar a aproximação do gado. Existe a economia de água, através da contenção da chuva a fim de reutilizá-la na irrigação e evitam a contaminação da água não utilizando agrotóxicos em época chuvosa. Das práticas antigas relevantes, podemos destacar o uso do esterco de gado curtido como adubo, cinzas de madeira usadas como inseticida e fungicida para as plantas e são também considerados antiácidos para o solo, urina de gado usada como herbicida para matar pulgões e piolhos, a calda bordalesa usada no combate de fungos e ácaros, a gordura de porco derretida usada para conservar o feijão cozido e a fumaça para espantar os mosquitos e o fumo curtido usado contra pulgões, lagartas, cochonilhas e tripes. As fases da lua que interferem nas plantações e nas colheitas também são observadas por muitos agricultores, como exemplo pode-se citar: plantar o milho na lua crescente e o arroz e a mandioca na lua nova. Evitar colher o bambu na lua nova e não plantar abobrinha, jiló e quiabo nessa lua. Os saberes populares levantados foram analisados e sistematizados. A sua difusão será feita através de cartilhas, que serão distribuídas para os próprios agricultores.

Palavras-Chave: saberes populares; conservação ambiental; produtores rurais

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2410**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Revitalização da Praça

ELIEZER AMILTON MARQUES– Graduando em licenciatura em matemática, bolsista PIBID/UFLA

Zilda Carvalho M. Altomare– Professor da educação básica(Ensino Fundamental II), supervisora PIBID/UFLA

Mário Henrique Andrade Cláudio– Orientador DEX, UFLA

Débora Hipólito de Souza– Graduando em licenciatura em matemática, bolsista PIBID/UFLA

Deyseaurea Elias da Silva– Graduando em licenciatura em matemática, bolsista PIBID/UFLA

Vanessa Maculan Silvério– Graduando em licenciatura em matemática, bolsista PIBID/UFLA

Instituição: UFLA

Resumo

A perspectiva de resolução de problemas tem se mostrado uma metodologia eficaz no ensino e aprendizagem de conteúdos matemáticos, propiciando aos estudantes uma nova maneira de lidar com o conhecimento de forma interativa, permeando um ambiente de aprendizagem mais dinâmico e possibilitando a construção do conhecimento por meio de diálogo, interação, formulação e compartilhamento de ideias. O presente trabalho relata uma experiência vivenciada por seis alunos de graduação em Licenciatura em Matemática, uma professora supervisora que atua na educação básica, no ensino fundamental II, e um professor orientador da Universidade Federal de Lavras – UFLA, todos membros de um Grupo de Trabalho do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID/UFLA. A partir de uma proposta feita pela Secretária de Educação do município de Lavras, para que os estudantes fossem envolvidos num projeto que buscasse revitalizar a Praça onde está localizada a escola em que o grupo atua, iniciou-se uma investigação de quais conteúdos matemáticos poderiam ser discutidos com estudantes do ensino fundamental II. Dentre os conteúdos levantados, optamos desenvolver primeiramente os conceitos de área e perímetro. Após apresentar a proposta aos estudantes, a classe foi organizada em grupos de quatro a cinco componentes, e cada integrante do PIBID ficou responsável em acompanhar um desses grupos até a praça para realizar as medições dos canteiros com o auxílio de trena. Essas medidas foram registradas em uma representação dos canteiros da praça, previamente elaborada por nós. A partir destas medições, os grupos passaram a realizar os cálculos da área dos canteiros. Alguns tinham formatos retangulares e nestes casos os estudantes não encontraram dificuldades na efetuação dos cálculos. Porém, haviam dois canteiros cujos formatos não remetiam a polígonos conhecidos por eles. Mediante algumas discussões com os grupos pôde-se constatar que ao subdividir as figuras se chegaria a polígonos previamente conhecidos. Essas subdivisões resultaram em figuras semelhantes aos polígonos: trapézio, triângulo e retângulo. Para formalizar o conceito da área desses polígonos, utilizamos materiais manipulativos confeccionados no Laboratório de Ensino da Matemática – LEM/UFLA. Após recortes e manipulações nos referentes polígonos, os estudantes conseguiram encontrar a relação existente entre estes e o retângulo.

Palavras-Chave: revitalização; matemática; resolução de problemas

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **2658**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Risco de desenvolvimento de transtornos alimentares em adolescentes: estudo em escola pública e particular

Gabriela dos Santos Gonçalves– 4º período de Nutrição, UFLA, bolsista extensão PROEC/UFLA

Karen Losque da Silveira– Nutrição, UFLA, voluntaria extensão PROEC/UFLA

Hellen Custódio Machado– 6º período de Nutrição, UFLA, voluntaria extensão PROEC/UFLA

Gabriela Ferreira Santos– 4º período de Nutrição, UFLA, voluntaria extensão PROEC/UFLA

Ívina Catarina de Oliveira Guimarães– Professora adjunta do Departamento de Nutrição (DNU) da Universidade Federal de Lavras – UFLA

–

Instituição: Programa Institucional de Bolsas da UFLA

Resumo

A adolescência é uma fase da vida do ser humano que ocorrem muitas transformações que irão contribuir para a formação do corpo maduro e da personalidade do indivíduo, isto somado a influencia de diversos fatores externos, pode levar à insatisfação corporal e à pratica de atitudes deletérias à saúde. Diante o exposto, o objetivo deste trabalho foi avaliar a incidência de transtorno alimentar (TA) em adolescentes de uma escola pública e outra particular de um município do Sul de Minas Gerais, verificando se o nível socioeconômico influencia no aparecimento de sintomas relacionados a TA. Os adolescentes (10 a 19 anos) de ambas as escolas, mediante autorização dos pais, responderam os questionários EAT-26 e BITE, validados para avaliação de comportamentos de risco para transtornos alimentares, especificamente bulimia nervosa e anorexia nervosa. Foi feita uma análise descritiva dos dados, seguida de uma análise de proporções, para verificar se houve diferença entre as escolas e posteriormente uma análise do coeficiente de correlação, com o objetivo de identificar a relação entre a idade e o risco de desenvolvimento de TA. O total de alunos participantes foi de 244, ao analisar o EAT-26, observou-se risco alto em 20% dos alunos da escola publica e 11% na particular no ensino fundamental, no BITE verificou-se 26% e 7% de risco, respectivamente. No ensino médio 29% foram classificados com alto risco pelo EAT e 37% com risco de acordo com o BITE. Do total da amostra, 21,17% dos participantes foram classificados com alto risco pelo EAT e 25,94% com risco, de acordo com o BITE.

Palavras-Chave: Anorexia Nervosa; Bulimia Nervosa; EAT-26

Instituição de Fomento: Programa Institucional de Bolsas da UFLA

No. Apresentação: **2424**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Robótica educacional e inclusão social no ensino fundamental em escolas públicas de Lavras - MG

Fernanda Costa e Silva– 6º período de Engenharia de Controle e Automação, UFLA, bolsista PROEC.

Nayara Janice Ferreira– 11º período de Engenharia de Controle e Automação, UFLA, bolsista FAPEMIG.

Matheus Gama Costa– 9º período de Engenharia de Controle e Automação, UFLA, bolsista PROEC.

Ricardo Rodrigues Magalhães– Orientador DEG, UFLA.

–

–

Instituição: PROEC-UFLA; FAPEMIG

Resumo

A OBR, competição científica teórico/prática nacional (CNPq), é destinada a alunos de ensino fundamental, médio e técnico. A OBR possibilita identificar jovens talentos, bem como promover debates e atualizações no processo de ensino-aprendizagem brasileiro. Este trabalho relata os resultados obtidos pelo projeto ao introduzir a Robótica Educacional nos processos de aprendizagem escolar, e os impactos na comunidade durante alguns anos do projeto em questão. A metodologia baseia-se na aprendizagem significativa, na qual os estudantes aprendem fazendo, desenvolvendo novos conhecimentos e competências interpessoais ao trabalhar com desafios, situações e pessoas diferentes, lidando com conquistas e derrotas. Nessa última fase do projeto, trabalhou-se a capacitação de cerca de 20 alunos de duas escolas municipais em encontros semanais de duas horas. Nos encontros foram realizados estudos orientados, planejamento, programação e montagem de robôs, usando o kit LEGO Mindstorms NXT, visando à identificação das equipes com chances de sucesso nas competições da OBR. Além disso, realizou-se a capacitação de novos tutores e professores das demais escolas municipais. Durante aproximadamente quatro anos de projeto muitas crianças tiveram a chance de viver uma realidade diferente ao trabalharem em equipe e sob pressão, tendo a chance de conhecer o ambiente de uma faculdade e sendo incentivados a se dedicarem para também fazerem parte de uma universidade. Além disso, aprenderam mais sobre matemática, física e programação, utilizando problemas do dia-a-dia, e participaram de muitas competições dentro e fora do estado, com robôs segue-linha e de dança, com lego e arduino, ganharam campeonatos e conseguiram reconhecimento, tanto para a equipe quanto para a escola onde o projeto era executado. As equipes que não ganharam, tiveram boa colocação e foram motivo para mais dedicação de todos. Conclui-se que as conquistas das equipes nas edições anteriores da OBR mostram empenho dos envolvidos, consolidando o sucesso do projeto e seu papel social, ao gerar atividades extracurriculares, impedindo envolvimento dos jovens em situações de risco, incluindo-os no universo tecnológico e incentivando a escolha de carreiras nas áreas de ciência e tecnologia.

Palavras-Chave: Robótica;Inclusão social;Lavras - MG

Instituição de Fomento: PROEC-UFLA; FAPEMIG

No. Apresentação: **2689**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Robótica Educacional para Inclusão Social

Leticia de Paula Castro– 2º período de Engenharia de Controle e Automação, UFLA, bolsista de projeto de extensão Ricardo Rodrigues Magalhaes DEG, UFLA

João Horácio da Silva Junior– 2º periodo de Engenharia de Controle e Automação, Ufla, bolsista de projeto de extensão Ricardo Rodrigues Magalhaes, DEG, UFLA

Gustavo Henrique Silva Silvério– 2º periodo de Engenharia de Controle a Automacao, UFLA, bolsista de projeto de extensão Ricardo Rodrigues Magalhaes, DEG, UFLA

–
–
–

Instituição: Extensão, Cultura e Esporte

Resumo

A OBR é uma das olimpíadas científicas brasileiras apoiadas pela CNPq que utiliza-se de temática da robótica para estimular os alunos às carreiras científico-tecnológica, destina-se a todos os alunos do ensino fundamental, médio ou técnico e é uma iniciativa pública, gratuita, sem fins lucrativos. Existem diversas modalidades dentro do certame, dentre elas, a prova prática que é o foco do presente projeto por ser instrumento lúcido para desenvolver competências em conteúdos específicos da educação básica, tais como matemática e física. A OBR se ancora na robótica utilizada para fins educacionais, fonte de pesquisa multidisciplinar nas áreas de mecânica, automação e controle, informática, psicologia e educação, há quase uma década. A robótica educacional, devido a sua natureza dinâmica, interativa e lúdica, atua como um motivador importante para aprendizagem de conteúdos escolares. O Projeto “Robótica Educacional para Inclusão Social” é voltado para as escolas de ensino médio e fundamental do município de Lavras. A finalidade do projeto é preparar os alunos e professores para a Olimpíada Brasileira de Robótica (OBR) que acontece anualmente. A existência da olimpíada aliada ao potencial de desenvolvimento de multidisciplinas da robótica educacional para aprendizagem de conteúdos curriculares estabelece uma posição para possível sinergia entre as escolas do ensino fundamental e a universidade para o desenvolvimento do projeto. O projeto teve início em 2012 com apenas uma escola e com estudantes de graduação como voluntários. No projeto os alunos de graduação da Universidade Federal de Lavras se encontram com alunos e professores das escolas participantes e trabalham como tutores, para orientar os alunos para a participação da OBR, e ensinar a área da robótica com o Mindstorm LEGO e o Arduino, desde o hardware até o software, estamos trabalhando no momento também com uma criação de uma sala virtual com materiais didáticos para a expansão do ensino dessa área da robótica. Observou-se que o projeto é bem dinâmico, sendo que os encontros realizados com os alunos despertaram interesse e foram de grande valia, conseqüentemente os mesmos tiveram um bom aproveitamento dos assuntos tratados, melhorando o rendimento escolar. E ainda tirando os mesmos das ruas e os incentivando a cogitar a possibilidade de inserção num futuro acadêmico.

Palavras-Chave: Inclusão social;Robótica;OBR

Instituição de Fomento: Extensão, Cultura e Esporte

No. Apresentação: **2747**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

SALMONELOSE EM EQUINO: RELATO DE CASO

Jéssica Lelis de Miranda– Médica Veterinária Residente em Patologia Veterinária, DMV, UFLA

Ivam Moreira de Oliveira Junior– 8º período de Medicina Veterinária, UFLA

Daniel Arrais Biihrer– Mestrando em Ciências Veterinárias, DMV, UFLA

Rafael Carneiro Costa– Médico Veterinário Residente em Patologia Veterinária, DMV, UFLA

Flademir Wouters– Professor do Departamento de Medicina Veterinária, UFLA

Angélica T. Barth Wouters– Professor do Departamento de Medicina Veterinária, UFLA

Instituição:

Resumo

Salmonelose é uma doença infecciosa causada por bactérias do gênero *Salmonella*, considerada uma das principais zoonoses de distribuição mundial. A infecção ocorre por contaminação tanto do ambiente quanto de alimentos pelas fezes de animais de outras e/ou da mesma espécie, sendo bovinos, equinos e suínos acometidos com maior frequência. Os principais sinais clínicos da forma aguda são apatia e febre, podendo ocorrer diarreia ou não, levando à morte em até 48h. Foi encaminhado ao Setor de Patologia Veterinária da UFLA um equino, macho, Mangalarga Marchador de três meses de idade, para necropsia, na qual foram coletadas amostras de tecidos e órgãos, fixadas em formol 10% e processadas rotineiramente para histopatologia. De acordo com o histórico, o potro estava em piquete com outros equinos e apresentou quadro agudo de diarreia associado a decúbito lateral, mucosas pálidas e levemente cianóticas e discreta hiperomotilidade intestinal, com vestígios de fezes mais escuras no períneo. Na necropsia foram observados bom estado corporal, mucosas conjuntivais e oral congestionadas e olhos deprimidos na órbita. Havia discreto aumento de volume do baço, serosa dos intestinos delgado e grosso discretamente avermelhada com petéquias. O intestino grosso tinha conteúdo liquefeito acinzentado em toda a extensão, mucosa opaca com focos brancacentos a avermelhados de 0,1 a 0,5 cm de diâmetro, discretamente elevados, em toda a sua extensão, principalmente na mucosa do ceco e do cólon dorsal. Havia também evidência de padrão lobular no fígado, pulmões com superfície brilhante, pesados e espuma clara em toda a extensão da traqueia e dos brônquios. A avaliação histopatológica revelou necrose difusa acentuada da mucosa do intestino grosso associada a colônias bacterianas cocoides basofílicas, trombose difusa acentuada, além de necrose de acúmulos linfóides. Nos rins havia êmbolos bacterianos em glomérulos e congestão difusa; nos pulmões trombos em vasos arteriais e capilares alveolares e espessamento de septos alveolares. O fígado exibia congestão e discreto infiltrado inflamatório mononuclear periportal discreto. Foi observado também linfonodo com infiltrado multifocal de macrófagos em centros foliculares e medula espinhal com trombose multifocal. Com base nos achados de necropsia e histopatológicos diagnosticou-se salmonelose, sendo que a avaliação microscópica foi essencial para a confirmação da doença.

Palavras-Chave: *Salmonella* sp.;equino;diagnóstico

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **2743**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

SEGUNDA SEMANA NACIONAL DE CONTROLE, COMBATE E PREVENÇÃO À LEISHMANIOSE VISCERAL, REALIZADA EM AGOSTO DE 2015, NO MUNICÍPIO DE LAVRAS-MG

Carlos Alberto Silvestre Santos– 9º período de Medicina Veterinária, UFLA, iniciação científica voluntária, bolsista do PETi.

Lidiane Couto Lemes– 9º período de Medicina Veterinária, UFLA, bolsista do PETi.

Ingrid Marciano Alvarenga– 6º período de Ciências Biológicas, UFLA, bolsista do PETi.

Isabela Resende Ávila– 6º período de Ciências Biológicas, UFLA, bolsista do PETi.

Thales Augusto Barçante– Coordenador DSA/COPE, UFLA.

Joziana Muniz de Paiva Barçante– Orientador DSA/COPE, UFLA.

Instituição: Universidade Federal de Lavras (UFLA)/ FAPEMIG/ PETi-BIOPAR

Resumo

As Leishmanioses constituem uma zoonose de importância mundial, causada por protozoários flagelados do gênero *Leishmania* transmitidos pela picada de flebotomíneos. Atualmente, o município de Lavras (MG) é uma área considerada como endêmica para Leishmaniose Visceral canina (LVC). A doença acomete naturalmente diversas espécies animais, tanto domésticas como silvestres, além do ser humano. O cão é considerado o principal reservatório doméstico, assumindo um papel importante nas áreas urbanas. Estudos mostram que a conscientização da população, o manejo ambiental e a eutanásia de cães infectados são os pilares imprescindíveis para o controle da doença. Ressalta-se que ações isoladas ou desconectadas não contribuem para redução da incidência. Considerando a importância da doença na cidade, integrantes do Laboratório de Biologia Parasitária (BIOPAR) e da Coordenadoria de Prevenção de Endemias (COPE/DMA) da UFLA com o apoio da prefeitura municipal de Lavras organizaram diversos segmentos e atividades para apoiar a execução do Programa Nacional de Controle da LVC na chamada “Semana Nacional de Controle, Combate e Prevenção à Leishmaniose Visceral”, realizada anualmente na semana que envolve o dia 10 de agosto. No ano de 2015, os trabalhos tiveram início na segunda-feira dia 10 e estendeu-se até o dia 16/08 com ações educativas de panfletagem e orientações à população nas principais praças da cidade. Simultaneamente foram ministradas palestras intituladas “Conhecer, informar e prevenir” em escolas da rede pública e privada, sendo direcionadas para crianças. No último dia do evento, no domingo (16/8) foram realizados exames gratuitos na praça Dr. Augusto Silva, por demanda espontânea dos proprietários. Disponibilizando 50 testes rápidos (DPP) de triagem, para diagnóstico da LVC nos animais. Para o teste foi coletada uma pequena amostra de sangue. Nos casos de positividade uma nova amostra foi enviada à Fundação Ezequiel Dias (FUNED), em Belo Horizonte onde foi realizado um novo exame (ELISA) confirmatório. Dos 44 cães triados, 4 foram positivos no DPP e destes, apenas um animal foi sororreagente no teste confirmatório, sendo eutanasiado conforme o que é preconizado pelo Ministério da Saúde. Considera-se que estas ações são de grande importância, uma vez que possibilitam a popularização da ciência, a divulgação da informação científica para comunidade e contribuem para implementação de ações coletivas direcionadas ao combate do vetor e controle da doença.

Palavras-Chave: Leishmaniose;LVC;semana da Leishmaniose

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras (UFLA)/ FAPEMIG/ PETi-BIOPAR

No. Apresentação: **2567**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

SELEÇÃO DE PROGÊNIAS DE CAFEEIRO RESISTENTES A MELOIDOGYNE EXIGUA POR MEIO DE MARCADORES AFLP

Renato Bottrel Rodrigues Botelho– 8º período de Agronomia, UFLA, iniciação científica

Antônio Nazareno Guimarães Mendes– Orientador DAG/UFLA

Alex Mendonça de Carvalho– Coorientador DAG/UFLA

Thamiris Bandoni Pereira– Engenheira Agrônoma

Gladyston Rodrigues Carvalho– Pesquisador EPAMIG

César Elias Botelho– Pesquisador EPAMIG

Instituição: CBP&D/Café, CNPq, INCT e FAPEMIG

Resumo

O mapeamento associativo permite estabelecer uma ligação entre a diversidade genética e a diversidade fenotípica e ainda identificar alelos associados a características de interesse. Objetivou-se realizar um mapeamento associativo das progênies de *C. arabica* e identificar marcadores moleculares AFLP associados à resistência à *M. exigua*. Utilizou-se 22 progênies de café oriundas do cruzamento entre Híbrido de Timor e Catuaí, juntamente aos sete cultivares comerciais, utilizadas como testemunhas. Foram avaliadas as seguintes características: população de *M. exigua* por grama de raiz, população de *M. exigua* por 100 cc de solo, número de galhas e vigor vegetativo, sendo essas avaliações realizadas em janeiro e julho. Em laboratório, foram utilizadas 11 combinações de marcadores AFLP previamente propostos como polimórficos para resistência ao nematoide. Verificou-se 158 alelos polimórficos com uma média de 14,4 alelos polimórficos por combinação de iniciadores AFLP. A fim de verificar a divergência genética entre as progênies foi realizada a análise das coordenadas principais (PCoA), no qual foram formados quatro grupos, assim como, para as características fenotípicas analisadas por meio do agrupamento UPGMA. Em relação à estrutura genética das progênies, utilizou-se a análise Bayesiana em que se identificou dois grupos (K=2), sendo que 90% das progênies resistentes se inseriram em um mesmo grupo. Por fim, foi utilizada uma abordagem de modelo linear misto (MLM) a fim de identificar marcadores AFLP associados com a resistência ao nematoide, o qual incorpora informações da estrutura populacional (Q-matriz) com o coeficiente Kinship das progênies. Verificou-se que esse modelo possibilitou identificar marcadores moleculares AFLP associados à reação ao nematoide em estudo.

Palavras-Chave: *Coffea arabica*; Nematoides; AFLP

Instituição de Fomento: CBP&D/Café, CNPq, INCT e FAPEMIG

No. Apresentação: **2395**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Sensibilidade Musical

Karina Kelen da Cruz– 1º período de Administração, UFLA, bolsista projeto extensão.

Heverton Daniel dos Reis– 2º período de ciências Biológicas, UFLA, bolsista projeto de extensão.

SILVERIO JOSÉ COELHO– Coordenador do Projeto, DAG, UFLA.

AUGUSTO MARIO GOULART PIMENTA– Maestro, UFLA.

–

–

Instituição: UFLA

Resumo

Neste ano a orquestra desenvolveu várias atividades como: a oficina de instrumentos, ensaios durante a realização do projeto, ensaios com grupos de naipes específicos, apresentações (sarau e outros) e divulgação. Dentro dessas atividades uma que ao longo desse ano vem sendo mais desempenhada pelo projeto nos ensaios é o desenvolvimento de habilidades instrumentais. O desenvolvimento de habilidades instrumentais é uma busca em aperfeiçoar as habilidades do músico do ponto de vista sonoro, de execução e também de percepção musical. Para o projeto o desenvolvimento dessa atividade é fundamental, pois uma orquestra é um grupo de instrumentistas formado para executar qualquer gênero musical, como existem vários gêneros e cada um com sua característica, o músico deve estar apto, sensível e perceptível em entender as particularidades de cada gênero para conseguir executar uma boa música. Enfim o projeto até então vem buscando sensibilizar os integrantes desta à compreensão e na apropriação de estudos, levando-o ao seu desenvolvimento musical.

Palavras-Chave: Desenvolvimento;Atividades;Músicas

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **2643**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Síndrome da má absorção causada por *Giardia lamblia* em felino-relato de caso

Patrícia de Castro Stehling– Médica Veterinária Residente Clínica Médica de Animais de Companhia, UFLA

Ruthnéa Aparecida Lázaro Muzzi– Profa. Associada Clínica Médica de Pequenos Animais DMV,UFLA

Izabela Cristina Cardoso Alexandre– Acadêmica 7º período de Medicina Veterinária DMV,UFLA

Lucas Anacretto Pereira– Acadêmico 10º período de Medicina Veterinária DMV, UFLA

Adrielle de Paula Caetano– Acadêmica 7º período de Medicina Veterinária DMV,UFLA

Clarice Cristine Vieira e Silva– Acadêmica 7º período de Medicina Veterinária DMV,UFLA

Instituição:

Resumo

A Síndrome da Má Absorção Intestinal é um conjunto de sinais e sintomas que pode ser causada pela alteração da mucosa intestinal, que passa a não absorver corretamente os nutrientes provenientes da alimentação. Tal alteração pode ser causada por protozoários, como a *Giardia lamblia*, encontrada principalmente no intestino delgado, aderida aos enterócitos de diversas espécies de vertebrados. A transmissão se dá pela ingestão de água, alimento ou fezes contendo cistos. O dano causado à mucosa intestinal, pelo processo de aderência dos trofozoítos, está diretamente relacionado com o processo diarreico observado. Acredita-se que a condição do paciente é agravada pela competição dos nutrientes entre os parasitas e o hospedeiro, e pela possibilidade do revestimento da mucosa intestinal pelos trofozoítos atuar como um obstáculo físico à absorção de nutrientes. Foi atendido no Hospital Veterinário da instituição um felino, SRD, de 2 meses de idade e peso vivo de 200g com histórico de diarreia com aspecto pastoso e coloração amarelo esverdeada há 8 dias, vômito, prostração, anorexia e adipsia. Ao exame físico notou-se que o animal apresentava 8% de desidratação, temperatura retal de 33°C, mucosas hipocoradas, abdome distendido e dor à palpação abdominal. Foi realizado hemograma e exame coproparasitológico para pesquisar a causa da diarreia. Foi encontrado *Giardia lamblia*. De imediato foi realizado tratamento ambulatorial com Ringer com lactato; Ranitidina (2mg/kg), via intravenosa (IV), BID; Metoclopramida (0,5 mg/kg), IV, BID; e Metronidazol (15mg/kg), IV, BID. Após melhora na condição do animal, foi recomendado continuar o tratamento domiciliar com o acréscimo de Febendazol 15mg, VO, SID, por 3 dias. Após duas semanas o animal retornou. Houve melhora no quadro, mas voltou a apresentar diarreia. Além disso, estava com sinais neurológicos (ataxia e arrastando os membros). O exame coproparasitológico demonstrou novamente *Giardia spp.*. Suspeitou-se de uma falha na absorção de nutrientes devido à síndrome da má absorção causada pela Giardíase, levando aos sinais de ataxia. Foi realizada suplementação com complexo B, Tiamina (20mg) e Taurina (250 mg) uma vez ao dia, até novas recomendações e prescrito Febendazol 15mg, VO, SID, por 5 dias. Houve melhora no quadro neurológico e gastrointestinal.

Palavras-Chave: Giardíase;diarréia;ataxia

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **2553**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Sistema Braille Cidadania e Língua Portuguesa

Marcelo Antônio Pedro– 7º período De Letras

Cristina;Rayane– 8º período De Letras

Coimbra; Vanessa– 7º período De Letras

Libardi; Helena– Orientador DEX, UFLA

–

–

Instituição: UFLA

Resumo

O presente trabalho tem por objetivo,observar e refletir sobre o processo de inclusão escolar de alunos cegos nas escolas públicas do município de Lavras/MG, diante de nossas experiências de estágio. Esta pesquisa é um diagnóstico da situação em que se encontra a escola na perspectiva de receber um aluno em sua atual realidade. A pesquisa em si foi relacionada somente em observações visou a observação de aspectos como estrutura, material didático ,e recursos tecnológicos e formação dos professores., Na atual realidade em que se encontra a modalidade do ensino básico, no qual onde se espera que ainda existam barreiras sociais e preconceitos dentro e fora do âmbito escolar. Para isso, utiliza como fundamentação teórica as reflexões proposta nos estudos dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) e MENDES,Santos apud Mendes considera oportuno lembrar que "um currículo, mesmo quando elaborado por um grupo que compartilha ideias comuns, representa sempre um consenso precário em torno de algumas ideias". A partir desta fundamentação teórica, buscou-se analisar a construção desses sujeitos cegos, que atua em uma instância social, mostrando seus desafios, probabilidades e limitações na escola regular,tendo em vista a pouca visibilidade da sociedade e estereótipos construídos delimitando barreiras a esses alunos. Em suma, esse trabalho visa à inclusão do cego no âmbito educacional e social. Palavras Chave: Educação,Inclusão,Braile,barreiras.

Palavras-Chave: Educação;Inclusão;Braile

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **2710**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Sistema de Estágio

Álvaro Henrique da Silva Camilo– 6º período de Sistemas de Informação, UFLA, Projeto de Extensão

–
–
–
–
–

Instituição: UFLA

Resumo

Em linhas gerais, o projeto foi iniciado com o seguinte propósito: automatizar o processo de solicitação de estágio na Universidade Federal de Lavras. O processo de solicitação de estágio é feito de várias formas de acordo com o curso do aluno e de acordo com o tipo de estágio desejado a ser feito. Independentemente do fluxo de solicitação, ela é feita utilizando-se basicamente o Formulário de Plano de Estágio, Formulário para elaboração do Termo de Compromisso e Formulário de autorização de estágio. O aluno deve ter os documentos em mãos, deve apresentá-los tanto para o supervisor e para orientador com a finalidade de aquisição de suas assinaturas. Todo este processo é feito manualmente, de forma trabalhosa para todas as entidades envolvidas e sem um controle adequado. Percebendo a necessidade de automatizar este processo, este projeto tem como objetivo o desenvolvimento de um software para controle do processo de autorização de estágio na Universidade Federal de Lavras. Para tanto, o sistema prevê os perfis de aluno, supervisor, orientador, coordenador e gestor (PROEC). O processo de desenvolvimento do código do Sistema de Estágio foi feito utilizando a linguagem de programação orientada a objetos Java Enterprise Edition. A interface gráfica do sistema foi feita utilizando uma API do Java EE chamada Java Server Faces (JSF). O processo de autenticação no Sistema de Estágio é feito utilizando-se o CAS/UFLA. O desenvolvimento utilizou a IDE Eclipse juntamente com um Servlet Container, o Tomcat na versão 7. Como resultado parcial, o sistema encontra-se com as seguintes funcionalidades desenvolvidas: “Fazer login” através do CAS, “Solicitar Estágio Obrigatório”, “Ver solicitações” por todas as entidades envolvidas, “Cadastrar Supervisor” e “Gerar Termo de Compromisso”. A solução gerada não conseguiu atender às necessidades da PROEC. Algumas limitações pessoais do desenvolvedor impediram a finalização do sistema, que foi reestruturado com nova equipe. A experiência obtida no desenvolvimento do Sistema de Estágio foi muito construtiva para o discente, pois a experiência e aprendizado obtidos foram enormes.

Palavras-Chave: estagio; sistema; solicitação

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **2741**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Sistematização de conhecimento sobre Empreendedorismo Público

Luanda Gomide Florentino– 4º período de Administração Pública, bolsista de extensão,PROEC/UFLA

Daniela Meirelles Andrade– Orientadora,Professora,DAE/UFLA

Lara da Silva Alvarenga– 6º período de Administração Pública, bolsista de extensão,PROEC/UFLA

–

–

–

Instituição: UFLA

Resumo

A proposta desse projeto é buscar conhecimento teórico sobre a temática de empreendedorismo público e desenvolver uma metodologia para aquisição de conhecimento. Como base para esse estudo, fizemos a leitura do livro “REIVENTANDO O GOVERNO”, onde os autores David Osborne e Ted Gaebler (1994) valorizam e demonstram a ideia de um governo empreendedor, o qual busca formas mais eficazes, inovadoras e criativas de gestão. Neste sentido, abordam criticamente a forma tradicional de um governo, que é conduzido pela burocracia, se preocupa com os insumos e não com os resultados, além disso, mostram como é o perfil de um empreendedor público e como a participação social é fundamental para eficácia na administração pública. O início do projeto foi dividido em etapas de leitura dos capítulos, e a partir dessa leitura fez-se a elaboração de redações com opiniões fundamentadas sobre o capítulo estudado. Para cada capítulo os bolsistas buscavam, responder à três perguntas: Como posso levar as principais considerações deste capítulo do livro para os alunos? O que pode ser feito no município a partir dessa leitura? É possível à mudança de pensamento, a partir da leitura e da reflexão realizada? Se sim de que forma? Se não por que?. Na sequência era feito um debate entre as alunas e a professora, a fim de aprofundar e compartilhar o conhecimento adquirido a partir da leitura. Ao longo das apresentações iniciou-se uma discussão relativa a forma e ao conteúdo que poderíamos apresentar para os alunos nas escolas. O foco central, para apresentar aos alunos, seria levar uma reflexão sobre o empreendedorismo, mas especificamente a forma com que o aluno, ou seja, o cidadão poderá agir de modo empreendedor, a fim de possibilitar uma transformação na sociedade em que está inserido. Entre os aspectos positivos deste projeto identificamos que é possível rever a forma de pensar sobre política, bem como apresentar as formas de participação para o aluno/cidadão, a fim de contribuir para a melhoria da administração pública. O fechamento desta oficina ocorreu quando concluímos o conteúdo e a forma com a qual o mesmo será levado ao público alvo. O foco, para apresentação do conteúdo aos alunos foi buscar o aprendizado dos mesmos, e qual (is) benefício (s) e ganho (s) esse aprendizado trará para os mesmos ao longo de suas vidas.

Palavras-Chave: Empreendedorismo Público;Metodologia de Estudo;Participação Social.

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **2358**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Sobreviventes do câncer

Hérica Aparecida De Souza Garcia– Hérica Aparecida De Souza Garcia. 1º período Educação Física, UFLA Bolsista de extensão

Juliane Do Amaral Benedito– Juliane Do Amaral Benedito. 1º período Educação Física, UFLA Bolsista de extensão

Gláucia Aparecida De Oliveira– Gláucia Aparecida De Oliveira 6º período Educação Física, UFLA, Bolsista de extensão

Sandro Fernandes Da Silva– Sandro Fernandes Da Silva, Orientador DEF, UFLA

–

–

Instituição: Universidade Federal De Lavras

Resumo

O câncer é proliferação descontrolada de células anormais do organismo. As células normais do corpo vivem, se dividem de forma controlada. As células cancerosas são diferentes não obedecem a esse controle e se dividem sem parar. Além disso não morrem como as células normais e continuam a se proliferar e a produzir mais células anormais. O projeto sobreviventes do câncer ajuda na auto estima, promove a saúde através de atividades físicas, possibilita interação com outras pessoas. Assim os benefícios são imensos a estas pessoas que fazem parte deste projeto que fica dentro do campus da Universidade Federal De Lavras.

Palavras-Chave: câncer;Atividade física;Qualidade de vida

Instituição de Fomento: Universidade Federal De Lavras

No. Apresentação: **2742** 11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Teatro

Aline Andrade Lisboa– 1º período de Química, Ufla, bolsista extensão

Claudio de Oliveira– 2º período de Direito , Ufla, bolsista extensão

Lorrayne Gabriele Marciano– 2º período de Direito , Ufla, bolsista extensão

–

–

–

Instituição:

Resumo

Teatro é uma das mais antigas formas de se expressar, data-se desde a antiguidade Greco-romana. O projeto desenvolvido visa auxiliar a desinibição dos discentes e trabalhar a luta contra as desigualdades sociais. As oficinas teatrais oferecidas para os discentes da UFLA, em número em torno de quinze, no DCE (Na Pegada), contou com a participação de parte dos membros do grupo de teatro Causart. Nas oficinas houve a realização de exercícios de desinibição, nos quais os alunos eram separados em grupos e utilizavam-se da imaginação para criar cenários e realizar uma pequena exposição dentro de uma temática. Foram realizados também, exercícios de concentração. Os/as estudantes foram separados aleatoriamente no salão, e então convidados a olharem-se nos olhos, e ao mesmo tempo andarem, e pediu-se que organizadamente, dissessem frases avulsas. Logo depois cada estudante era selecionado/a para repetir o que o/a colega havia dito. Também foram trabalhados exercícios de comunicação corporal. Os discentes foram convidados a explorar os denominados três planos, o baixo, feito com o corpo agachado, o médio, desenvolvido com os joelhos curvados e o alto, realizado em pé, e solicitou-se então a comunicação entre eles sem a utilização da fala. As oficinas foram desenvolvidas sem maiores dificuldades, e durante esse tempo foi observado progresso. Vários/as estudantes já estão mais desinibidos e engajaram-se em um processo de amizade entre todos os indivíduos participantes. Espera-se que, com a participação de novos/as estudantes e a continuidade dos trabalhos, possamos montar apresentações de peças teatrais.

Palavras-Chave: Teatro;dce;oficinas

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **2459**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Técnicas Alternativas de Resolução de Conflitos

Fernanda Avelar de Resende Passos– 6º período de Direito, UFLA, extensão.

Mariana Tonelli Pereira– 7º período de Direito, UFLA, extensão.

Fernanda Gomes e Souza Borges– Orientadora, DIR, UFLA.

–
–
–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

O grupo "Técnicas Alternativas de Resolução de Conflitos" tem como objetivo apresentar aos discentes e à comunidade (local e acadêmica) as possibilidades de resolução de conflitos por via extrajudicial, enfatizando o aspecto preventivo em relação às demandas judiciais. Convém ressaltar que o projeto é implementado por meio de palestras, estudos e pesquisas orientados, materiais didáticos e informativos e atendimentos. Como exemplo, foram realizadas consultas em algumas imobiliárias deste município de Lavras, onde foi identificado seus problemas para que, posteriormente, o grupo aplique os métodos de resolução de conflitos, como um meio de evitar que se leve tais problemas ao sistema judiciário. Além disso, foi realizado um workshop no Juizado Especial Cível de Lavras-MG, em que foi apresentado aos estagiários e trabalhadores do Juizado os conhecimentos sobre tais técnicas, para que, assim, eles possam desenvolver melhor as conciliações, por meio de mútuos acordos. Para a realização do workshop, foi realizado pesquisas doutrinárias e um trabalho escrito sobre as técnicas e suas aplicações práticas, uma vez que, o objetivo era propiciar um treinamento básico aos participantes. Dessa forma, ensinamos uma forma mais célere e eficaz de garantir o acesso à justiça, uma vez que, disseminamos o conhecimento obtido pelo grupo na sociedade e no meio jurídico. Por fim, aliando pesquisa e extensão, produzimos um artigo sobre as técnicas alternativas de resolução de conflitos, explanando um pouco do conhecimento teórico sobre o assunto.

Palavras-Chave: Conflitos;justiça;conciliação

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2391**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Tecnologia da informação aplicada na disseminação das ciências agrárias, e integração tecnológica.

Walguenk Estevam Junior– 3º Módulo de Engenharia Agrícola, UFLA, Bolsista de Extensão - UFLA.

Luiz Gonsaga de Carvalho– Orientador DEG, UFLA.

Francisco Miguel Estevam Neto– 7º Módulo de Engenharia de Controle e Automação, UFLA, Bolsista de Extensão - UFLA.

Lucas Vieira dos Santos– 2º Módulo de Engenharia Florestal, UFLA, Iniciação Científica - UFLA.

–

–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

O Congresso Brasileiro de Agrometeorologia, foi realizado na cidade de Lavras, sul de Minas Gerais, entre os dias 23 e 28 de agosto de 2015, na Universidade Federal de Lavras – UFLA, com o tema Agrometeorologia no século 21: O desafio do uso sustentável dos biomas brasileiros. Para a consolidação do mesmo foi proposto a criação de um website do evento disponível no link <http://www.muz.ifsuldeminas.edu.br/cbagro2015/index.php>, para a divulgação, realização da inscrição e submissão de trabalhos científicos. Para a criação e manutenção do projeto, foi utilizada a plataforma “Joomla!®” para a edição do website. Uma plataforma fácil e própria para a criação e edição de websites, o que possibilitou total liberdade para configuração e atualização de qualquer área do site. Com essa ferramenta pode-se promover o aprofundamento na área de tecnologia da informação que, no âmbito acadêmico e científico, torna indispensável a sua implementação. Para a criação do website, foi utilizada uma ferramenta que garante a criação de maneira confiável e interativa a robustez do sistema, tornando relativamente fácil a administração tanto do website em si, como do próprio evento. Além de ter a função administrativa do evento, a criação do website promoveu o aprendizado na área já citada anteriormente, a integração entre o que foi proposto no evento, e a utilização das tecnologias disponíveis no mercado. O evento que ocorreu no mês de Agosto de 2015 promoveu a integração dos participantes das mais diversas áreas do conhecimento nas ciências agrárias, com os idealizadores do projeto, de maneira que pode-se dizer proveitosa na propagação e disseminação do conhecimento, seja nas ciências agrárias ou tecnológicas.

Palavras-Chave: Tecnologia da Informação ;Agrometeorologia ;IntegraçãoTecnológica

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2781**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Tecnologias Aplicadas à Educação - um estudo de caso

Flávia de Souza Santos– 8º período de Ciência da Computação, UFLA.

Ana Paula Piovesan Melchiori– Orientadora DCC, UFLA

–
–
–
–

Instituição:

Resumo

Este resumo tem o objetivo de demonstrar o aprendizado adquirido no estágio realizado no Laboratório Educação Conectada (LEDUC), que está instalado no Departamento de Ciência da Computação (DCC), Universidade Federal de Lavras (UFLA). No estágio foi possível exercitar o aprendizado de gerência de projetos de tecnologias aplicados à educação permitindo a identificação e resolução de problemas relacionados a implantação do uso da tecnologia em Instituições de Ensino, atendendo aos aspectos sociais e dentro dos princípios éticos. Foram criados Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVAs), para as escolas municipais de Lavras atendendo as necessidades dos usuários, e também foram planejadas e executadas capacitações dos professores e orientadores interessados. O uso de tecnologias educacionais, como esses ambientes, propicia a democratização do acesso a essas tecnologias, tornando possível assim a integração entre a educação, tecnologia e cidadania. Os processos feitos consistiram em implantar, testar e corrigir e, após a implantação, começamos a fase de capacitação dos professores. Os conceitos de computação utilizados no projeto abrangem as áreas de Interface com o usuário, Programação WEB, Informática na Educação, Tecnologia para Inovação Pedagógica e Gestão da Tecnologia da Informação. A principal ferramenta utilizada é o Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle.

Palavras-Chave: Tecnologia;Educação;Formação

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **2592**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

TRABALHO DE CONSCIENTIZAÇÃO DE ESCOLARES SOBRE ASCARIDÍASE

Mayara Márcia Silva Neri– 8o período de Nutrição, UFLA

Sabrina Cristina Souza Silva– 3o período de Nutrição, UFLA

Monique Louise Cassimiro Inácio– 9o período de Nutrição, UFLA

Thaís Paz Maia da Silva– 9o período de Nutrição, UFLA

Alice Pereira Zanzini– 10o período de Nutrição, UFLA

Joziana Muniz de Paiva Barçante– Orientador, DSA, UFLA

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

A ascaridíase é uma doença infecciosa causada pelo parasita *Ascaris Lumbricoides*, popularmente conhecido como lombriga ou bicha. Em infecção, ele habita os intestinos, mas pode estar presente em outros órgãos, como o coração, pulmão e fígado. Neste contexto observou – se que o trabalho de ação social na comunidade é muito importante para que possamos passar adiante aquilo que aprendemos em sala de aula, ensinando formas de prevenção da ascaridíase. O objetivo do trabalho foi promover ação de conscientização dos alunos do segundo ano no ensino fundamental de uma Escola Municipal da cidade de Lavras - MG a respeito da importância de higienizar corretamente as mãos como medida profilática da Ascaridíase. Foi utilizado panfleto, microscópio e as formas evolutivas do parasita. Participaram deste estudo 50 escolares com idade entre 7 e 8 anos. Estes foram provenientes de diferentes turmas (turma I e turma II), sendo 25 escolares em cada uma. Organizadas em uma roda, as mãos das crianças foram sujas com tinta guache azul e elas foram orientadas a espalhar a tinta de forma que as mãos ficassem completamente azuis. Feito isso, as crianças foram direcionadas aos lavatórios e orientadas que lavassem as mãos completamente. Após esta etapa, as crianças foram levadas novamente para a sala de aula e questionadas sobre a forma correta de lavar as mãos, sobre a dificuldade de tirar a tinta e foi passado para elas qual era a forma certa de higienizar as mãos. Em seguida, foi feita a apresentação dos vermes que estavam nos vidros para os alunos e posteriormente os mesmos puderam ver com auxílio do microscópio o ovo de áscaris. Por último, foi entregue aos estudantes um panfleto contendo medidas profiláticas da Ascaridíase e solicitado que eles mostrassem aos pais, cuidadores, familiares e amigos a fim de disseminar a informação. Observou – se que 100% das crianças tanto da turma I quanto da turma II, aceitaram participar do estudo e cerca de 85% do total de ambas as turmas, questionaram a respeito da doença e forma de transmissão. Ao serem apresentados às formas evolutivas no vidro, cerca de 70% dos escolares da turma I se mostraram assustados, enquanto que da turma II cerca de 50% apresentaram a mesma reação. Nenhum dos escolares havia visto um microscópio anteriormente. Através da ilustração dinâmica sobre a parasitose, as crianças tiveram a oportunidade de aprender muito sobre a importância de práticas de higiene pessoal a fim de prevenir este tipo de infecção.

Palavras-Chave: ação social;ascaridíase;escolares

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2554**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

TRAÇOS DE COHOUSINGS EM LAVRAS: GRUPO QUINTA DAS ACÁCIAS, INCUBADO PELA INCUBACOOP, PRETENDEM TRAZER NOVIDADES PARA A POPULAÇÃO IDOSA.

Thatiana Stacanelli Teixeira– 6º período de Administração Pública, DAE, UFLA, Bolsista Incubacoop.

Ana Caroline da Silva– 8º período de Administração Pública, DAE, UFLA, Bolsista Incubacoop.

Flávia C. Alves De Paula– 8º período de Administração Pública, DAE, UFLA, Bolsista Incubacoop.

José Roberto Pereira– Orientador, DAE, UFLA.

–

–

Instituição:

Resumo

A Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares, INCUBACOOP-UFLA participa do Programa de Extensão universitária e tem como principal finalidade incubar empreendimentos coletivos, atendendo as necessidades de trabalhadores precarizados e de baixa renda, desempregados e trabalhadores profissionais e excluídos, com principal intuito de gerar renda, trabalho e inclusão social. Por meio da incubação que é oferecida, é possível ofertar cursos de acessória técnica e infraestrutura física do empreendimento para melhor funcionamento e gestão, oferecendo suporte técnico, administrativo e legislativo, utilizando metodologias participativas que visam à sustentabilidade dos empreendimentos e a autogestão dos incubados. Visando atender a todos que desejam formar ou oficializar um grupo de pessoas com o mesmo intuito, a Incubacoop atua na oficialização de um grupo de idosos conhecido como Quinta das Acácias. O grupo ainda não decidiu se irá formar uma associação ou uma cooperativa, e os extensionistas trabalham juntamente ao grupo para esclarecer as diferenças entre as opções e escolher aquela que melhor se encaixa ao grupo. Quinta das Acácias é um grupo formado por idosos com mais de cinquenta anos que pretendem formar uma comunidade de vizinhos, com espaços em comum para realizarem atividades juntos, como cozinha, sala de tv e espaço para atividades físicas. A ideia surgiu com a iniciativa de uma das fundadoras do grupo querer morar perto de uma amiga para que ambas se ajudassem em atividades diárias e observaram que existem vários idosos na mesma situação que elas que poderiam se juntar a elas e compartilhar também suas atividades diárias com ajuda mútua. Essa ideia já existe na Dinamarca e é conhecido como Cohousings, sendo conhecida por vila comunitária, onde existem diversos ambientes comunitários com o objetivo dos moradores realizarem atividades juntos e criarem vínculos afetivos. O Quinta das Acácias trabalha juntamente com a Incubacoop para criar uma Cohousings em Lavras, adaptado as necessidades e condições físicas e financeiras de seus futuros moradores, e seguem em busca da melhor alternativa sobre constituir uma associação ou cooperativa, melhor local para realização física do projeto e sobre detalhes como arquitetura das casas, quantidade de casas e moradores, entre outros. Espera-se que dentro de aproximadamente cinco meses o grupo esteja formalizado, enquanto isso a Incubacoop segue participando juntamente a eles para auxiliá-los nas atividades.

Palavras-Chave: Incubacoop;Cohousings;Quinta das Acácias

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **2431**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

TRANSITOLÂNDIA E PATRULHA ESCOLAR FOTOGRAFAR E REGISTRAR: DESAFIOS DA EXTENSÃO

Clerio Rodrigues Ribeiro– 3º Período de Agronomia-UFLA

SARA APARECIDA ALEXANDRE– 9º Período de Engenharia Ambiental e Sanitária- UFLA

DANIELLE DE OLIVEIRA SANTOS– 4º Período de Educação Física-UFLA

ISABELLA DE OLIVEIRA– 4º Período de Zootecnia- UFLA

MARIA DA GLORIA BASTOS DE FREITAS5– Professora coorientadora do do Departamento de Educação

ELAINE DAS GRAÇAS FRADES– Professora orientadora do Departamento de Educação

Instituição: UFLA

Resumo

Os Programas de Extensão Transitolândia (2011 a 2012) e Patrulha Escolar (2013 a 2014) coordenado pelo Departamento de Educação (DED) em parceria com o Departamento de Educação Física (DEF) e com a Polícia Militar, foi desenvolvido nas escolas públicas e no espaço da Transitolândia em Lavras, com o objetivo de desenvolver ações de formação continuada com relação a interdisciplinaridade, prontossocorrismo e acessibilidade. O presente trabalho, tem como objetivo relatar as estratégias de registro das atividades propostas pelos PROEXT (2012/2014) no formato de um álbum de fotos. Registrar cada passo do projeto e uma maneira de observar o engajamento de Professores/as, Militares, graduandos/as e toda comunidade escolar. Os registros iniciais aconteceram, com as primeiras reuniões entre Professores/as, Militares e graduandos/as, perpassando pelas escolas com o desenvolvimento do mesmo. O registro das imagens contribuiu para que o projeto ganhasse vida e as atividades ficassem registradas em um material que poderá ser consultado futuramente. Na Transitolândia as imagens registradas de uma cidade em miniatura revelam o quanto, podem contribuir para a educação no e para o trânsito, dentre e fora das Escolas. A Semana do Trânsito foi também registrada na UFLA, que por sua vez, mantém um grande fluxo de veículos, por meio de uma campanha com folhetos explicativos aos condutores de veículos e pedestres. A banda da Polícia Militar esteve presente na cantina para promover um espaço de aproximação com o meio acadêmico. Nas escolas os registros fotográficos demonstram atividades com as crianças e jovens e destacam a importância de se compreender as placas e faixas pintadas nas vias. As atividades da Patrulha Escolar surgem como um segundo programa, uma vez que a temática a ser desenvolvida e a educação para o combate a violência. Os registros são iniciados com reuniões entre Professores/as, Militares e graduandos no Departamento de Educação da UFLA, para pesquisar sobre o tema. Os registros nas escolas acontecem, por intermédio de palestras e uma peça teatral. A peça teatral se chamava uma Escola Limpa, essa peça percorreu algumas escolas na cidade de Lavras. Acreditamos que o registro fotográfico é uma importante ferramenta para a disseminação dos conhecimentos e que atividades de extensão possui um caráter social que justifica os fins da educação pública universitária.

Palavras-Chave: Prontossocorrismo; Interdisciplinaridade;Acessibilidade

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **2733**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Transtorno alimentar: o elo entre o ser e o comer

Gabriela dos Santos Gonçalves– 4º período de Nutrição, UFLA, bolsista extensão PROEC/UFLA

Gilsislhene Da Silva Santos– Nutrição, UFLA, bolsista extensão PROEC/UFLA

Karina Ramos de Castro– 4º período de Nutrição, UFLA, voluntária extensão PROEC/UFLA

Letícia Borges Pereira Rabelo– 6º período de Nutrição, UFLA, voluntária extensão PROEC/UFLA

Ívina Catarina de Oliveira Guimarães– Professora adjunta do Departamento de Nutrição (DNU) da Universidade Federal de Lavras – UFLA

–

Instituição: Programa Institucional de Bolsas da UFLA

Resumo

Os transtornos alimentares (TA) são definidos como enfermidades psiquiátricas debilitantes, que podem levar a um distúrbio persistente nos hábitos alimentares e no controle da massa corporal, devido a uma visão distorção da imagem que acarretam pensamentos voltados para o culto ao corpo, o que resulta em danos importantes na saúde física e no funcionamento psicossocial. Quanto aos aspectos epidemiológicos, os transtornos alimentares são doenças que afetam particularmente adolescentes e adultos jovens do sexo feminino, de classe social média e média alta e raça branca. O objetivo deste trabalho foi conscientizar os adolescentes (10 a 19 anos) de uma escola pública e particular do município de Lavras sobre os riscos e consequências dos transtornos alimentares, bem como promover orientações gerais sobre como estabelecer uma alimentação equilibrada nesta fase da vida. As atividades desenvolvidas foram realizadas na forma de palestras, folders, paródia, brincadeiras lúdicas e teatro. Foram abordados temas como informações básicas sobre nutrição e metabolismo, padrões alimentares e nutricionais versus doenças, ganho e manutenção de peso, distorção de imagem corpórea, conceitos de alimentação equilibrada, aquisição de padrões alimentares adequados, tamanho de porções dos alimentos, grupos e substituição dos alimentos, fracionamento das refeições, uso de produtos light e diet, atividade física, hidratação, comportamento em ocasiões sociais em que o alimento está presente e abordagem nutricional à família.

Palavras-Chave: Adolescentes; Bulimia Nervosa; Anorexia Nervosa

Instituição de Fomento: Programa Institucional de Bolsas da UFLA

No. Apresentação: **2423**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Transtornos Alimentares nas Comunidades de Lavras: Diagnóstico e Tratamento

Janaína de Cássia Souza Cruz– 5º período de Nutrição, UFLA, bolsista PRAEC.

Lara Vilar Fernandes– 5º período de Nutrição, UFLA, voluntário extensão

Renato Ferreira de Souza– Orientador DCH, UFLA

–

–

–

Instituição:

Resumo

Com o propósito de compreender a ocorrência do diagnóstico e tratamento dos transtornos alimentares nas comunidades de Lavras, constatou-se a necessidade de se fazer uma análise estatística sobre os conhecimentos dos profissionais de saúde no que refere-se a esses transtornos, apesar de ser um projeto de extensão. Os resultados obtidos através da análise estatística realizada sobre os dados coletados por meio de entrevistas efetuadas juntamente aos coordenadores dos Programas de Saúde da Família (PSF), indicaram a existência de um número considerável e diversas vezes frequente de pacientes portadores de transtornos alimentares. Através desses dados, foi possível observar também que, tanto as comunidades quanto os próprios trabalhadores dos PSF, raramente ou nunca deparam-se com campanhas públicas de informação e conscientização referentes à tais transtornos, e que as comunidades raramente possuem conhecimento a respeito dessas doenças. Com isso, percebeu-se então a importância de um trabalho comunitário visando o esclarecimento sobre esses transtornos, através da realização de palestras, abrangendo principalmente os profissionais de saúde dos PSF, assim como as comunidades aos quais estão inseridos tais programas. Até o momento, foram realizadas leitura de bibliografia pertinente à temática, consultas à biblioteca e aos periódicos científicos e escrita da revisão teórica que embasa a discussão do projeto. Realizou-se também a divisão das duplas de alunos que abordarão transtornos alimentares específicos, elaboração do modelo de apresentação e preparação do material a ser apresentado a fim de orientação sobre a temática dos transtornos alimentares aos profissionais de saúde dos PSF. Todas as atividades realizadas até o momento, ocorreram com o acompanhamento do orientador do projeto, Professor Doutor, Renato Ferreira de Souza.

Palavras-Chave: Transtornos;Alimentares;Comunidades

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **2627**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Transtornos Alimentares nas Comunidades de Lavras: Diagnóstico e Tratamento

Paulo Henrique Azevedo Garcia– Aluno do 5º período do curso de Nutrição, UFLA

Renato Ferreira de Souza– Professor doutor do departamento de ciências humanas, UFLA

–

–

–

–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

Com a descoberta de índices ocorrentes de transtornos alimentares em Lavras, se tornou necessário fazer um estudo estatístico sobre a frequência, e os tipos de transtornos desta natureza, que foram descobertos mediante intervenções junto aos profissionais da área de saúde da região de Lavras; mais especificamente os profissionais coordenadores, responsáveis pelos Programas de Saúde da Família (PSF). Devido a falta de informação tanto dos profissionais da área, quanto da sociedade em geral, podemos notar quão importante seria informar essas pessoas com palestras e campanhas públicas de conscientização quanto a esses transtornos, já que esse tipo de campanha não é registrada nesta cidade. Com isso foi possível constatar a importância de campanhas de conscientização, especialmente direcionadas aos profissionais de saúde. Foram realizados até o momento leitura de biografia pertinente a temática, revisão do material já abordado, e discussões acerca da abordagem quanto a parte prática e teórica do projeto. Também foi realizada a divisão de grupos, orientações dos tipo de abordagem, e também a criação e estudo de como será apresentado este material a estes profissionais. Todas as atividades realizadas até o momento, ocorreram com o acompanhamento do orientador do projeto, Professor Doutor, Renato Ferreira de Souza. Orientador: Renato Ferreira de Souza Departamento de Ciências Humanas – DCH renatosouza@dch.ufla.br

Palavras-Chave: Transtorno Alimentar; Transtornos Alimentares; Nutrição e Saúde

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2647**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Transtornos Alimentares nas Comunidades de Lavras: Diagnóstico e Tratamento

Ana Karolina Azevedo Garcia– Aluna do 2º período do curso de Nutrição, UFLA

Renato Ferreira de Souza– Orientador DCH, UFLA.

–
–
–
–

Instituição: Universidade Federal De Lavras

Resumo

Devido a descoberta de índices ocorrentes de transtornos alimentares em Lavras, fez-se necessário um estudo estatístico sobre a frequência, e os tipos de transtornos desta natureza, que foram descobertos mediante intervenções junto aos profissionais da área de saúde da região de Lavras; mais especificamente os profissionais coordenadores, responsáveis pelos Programas de Saúde da Família (PSF). Foi verificado uma falta de informação tanto dos profissionais da área, quanto da sociedade em geral sobre o tema; podemos notar quão importante seria informar essas pessoas com palestras e campanhas públicas de conscientização quanto a esses transtornos, já que não há registros de campanhas do tipo na cidade. Com isso foi possível constatar a importância de campanhas de conscientização, especialmente direcionadas aos profissionais de saúde. Foram realizados até o momento leitura de biografia pertinente a temática, revisão do material já abordado, e discussões acerca da abordagem quanto a parte prática e teórica do projeto. Também foi realizada a divisão de grupos, orientações dos tipos de abordagem, e também a criação e estudo de como será apresentado este material a estes profissionais. Todas as atividades realizadas até o momento, ocorreram com o acompanhamento do orientador do projeto, Professor Doutor, Renato Ferreira de Souza. Orientador: Renato Ferreira de Souza Departamento de Ciências Humanas – DCH renatosouza@dch.ufla.br

Palavras-Chave: Transtorno Alimentar; Transtornos Alimentares ; Nutrição e Saúde

Instituição de Fomento: Universidade Federal De Lavras

No. Apresentação: **2654**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

TRATAMENTO DA OBESIDADE E SOBREPESO EM POLICIAIS E DEPENDENTES NO MUNICÍPIO DE LAVRAS – MG

Maria Beatriz Ribeiro e Silva– 10º período de Nutrição, UFLA, projeto de extensão, bolsista.

Thaís Gabrielle Dias– 10º período de Nutrição, UFLA, projeto de extensão, voluntária.

Keilla Cristina Mello Barros– 2º período de Nutrição, UFLA, projeto de extensão, voluntária.

Michel Cardoso de Angelis Pereira– Orientador DNU, UFLA.

Sandra Bragança Coelho– Orientador DNU, UFLA.

–

Instituição:

Resumo

Diante do perfil de sobrepeso e obesidade dos policiais militares da Polícia Militar de Lavras e dependentes, realizou-se intervenções, a fim de promover Educação Alimentar e Nutricional, redução de peso e da ocorrência de doenças crônicas não transmissíveis que o referido estado nutricional poderia ocasionar. Foram incluídos no trabalho policiais militares e dependentes de 14 a 60 anos, do 8º Batalhão da PMMG da cidade de Lavras – MG, que se enquadravam na classificação de obesidade e sobrepeso, conforme o Índice de Massa Corporal (IMC), obtido dividindo-se o peso (kg) pela altura (m) elevada ao quadrado. Também avaliou-se circunferência da cintura, quadril, pregas cutâneas (para o cálculo do percentual de gordura corpórea) e consumo alimentar. A partir destes dados, obteve-se o diagnóstico nutricional e foram realizadas as prescrições individuais, orientações, acompanhamento e demais intervenções de EAN como palestras em grupo. Foram atendidos, no início do programa, 23 pacientes, e ao final este número decaiu em 60%, sendo 7 deles homens, com média de idade de 40,7 anos, e 7 mulheres, com média de idade de 41,8 anos. Entre as mulheres houve redução do IMC médio de 33,23 para 32,49 kg/m² (Obesidade grau I); redução da relação cintura-quadril (RCQ) de 0,83 a 0,82 cm (Diminuição do risco cardiovascular); e o percentual de gordura corporal reduziu de 43,78 para 36,78% (Alto percentual de gordura corpórea). Entre os homens houve também redução do IMC médio de 32,72 para 32,01 kg/m² (Obesidade grau I); queda da RCQ de 0,94 a 0,91 cm (Diminuição do risco cardiovascular); e diminuição do percentual de gordura corpórea de 35,91 para 27,65% (Alto percentual de gordura corpórea). Quanto à ingestão alimentar, notou-se diferenças positivas uma vez que os pacientes apresentaram aumento da ingestão de leite e derivados, carnes magras, leguminosas, vegetais, frutas e cereais, bebidas naturais e diminuição do consumo de gorduras, fast food, carnes gordurosas, bebidas alcoólicas e industrializadas, açúcar e sal, mudanças que com o tempo acarretarão ainda mais modificações favoráveis no estado nutricional.

Palavras-Chave: obesidade;policiais militares;acompanhamento nutricional

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **2401**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Tratamento de Leiomioma em Cão – Relato de caso

Eveline Simões Azenha Aidar– Médica Veterinária Residente - Setor de Cirurgia Veterinária/DMV, UFLA-eveline.azenha@posgrad.ufla.br

Larissa Teixeira Pacheco– Médica Veterinária Residente - Setor de Cirurgia Veterinária/DMV, UFLA- larissatp@posgrad.ufla.br

Mariana de Souza Cabral– Médica Veterinária Residente - Setor de Cirurgia Veterinária/DMV, UFLA- mscabral@posgrad.ufla.br

Andressa Naira de Jesus Pereira– Médica Veterinária Residente - Setor de Cirurgia Veterinária/DMV, UFLA- dedevet@posgrad.ufla.br

Carina Aveniente Amaral– Médica Veterinária Residente - Serviço de Diagnóstico por Imagem/DMV, UFLA- carinaaveniente@posgrad.ufla.br

Gabriela Rodrigues Sampaio– Professora Orientadora – Setor de Cirurgia Veterinária/DMV, UFLA-gabsampa@dmv.ufla.br

Instituição:

Resumo

Neoplasias uterinas não são frequentemente encontradas em cadelas e, quando diagnosticadas, em sua maioria acometem animais de meia idade a idosos. De todas as neoplasias uterinas que acometem as cadelas, o leiomioma compreende de 80 a 90% dos casos, seguido pelo leiomiossarcoma com 10 a 20% dos casos. O leiomioma geralmente não causa sinais clínicos evidentes, possui crescimento lento e não tem característica metastática ou invasiva. Os exames de imagem como radiografia e ultrassonografia podem detectar massas no útero, mas o diagnóstico de leiomioma só ocorre como exame histopatológico. O tratamento recomendado é a ressecção cirúrgica por meio da ováriosalpingo-histerectomia (OSH), tendo prognóstico favorável nesses casos. Leiomiomas estão frequentemente relacionados às hérnias inguinais. A massa neoplásica aumenta a pressão dos órgãos na parede abdominal, fazendo com que os mesmos migrem através do canal inguinal formando a hérnia. Atendeu-se no Setor de Cirurgia Veterinária do Hospital Veterinário da UFLA, uma cadela sem padrão racial definido, não castrada, de seis anos de idade, pesando 3Kg, com histórico de aumento de volume em região inguinal há cinco meses. Ao exame físico os parâmetros vitais estavam dentro da normalidade para a espécie. Observou-se aumento de volume em região inguinal esquerda, de consistência flutuante e com estruturas tubulares em seu interior. Os exames laboratoriais não apresentaram alterações significativas. Os exames de imagem revelaram presença de hérnia inguinal com útero em seu conteúdo e neoformação na porção uterina localizada na cavidade abdominal. Encaminhou-se o animal para cirurgia de herniorrafia inguinal de rotina e OSH terapêutica, que pode ser realizada apenas via celiotomia. Terminado o procedimento cirúrgico, enviou-se o útero para exame histopatológico. O animal recuperou-se bem da cirurgia e recebeu alta após 15 dias de pós-operatório. O exame histopatológico revelou presença de leiomioma em corno uterino. Diante do presente relato, conclui-se que a OSH como tratamento do leiomioma se mostrou um método eficaz e relativamente simples, além de prevenir afecções uterinas e mamárias futuras. Devido ao leiomioma ser uma afecção rara em cadelas, é importante que os casos sejam relatados para acrescentar conhecimento à prática da Medicina Veterinária.

Palavras-Chave: neoplasia;útero;cirurgia

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **2770**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

TRAUMA TORÁCICO EM CÃO - RELATO DE CASO

Mariana de Souza Cabral– Médica Veterinária Residente – Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Animais de Companhia, DMV/UFLA, mscabral@posgrad.ufla.br

Leonardo Augusto Lopes Muzzi– Professor Adjunto Doutor – Setor de Cirurgia Veterinária, DMV/UFLA.

Andressa Naira de Jesus Pereira– Médica Veterinária Residente – Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Animais de Companhia, DMV/UFLA.

Eveline Simões Azenha Aidar– Médica Veterinária Residente – Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Animais de Companhia, DMV/UFLA.

Carina Aveniente Amaral– Médica Veterinária Residente – Diagnóstico por Imagem, DMV/UFLA.

Caroline Ribeiro de Andrade– Médica Veterinária Residente – Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Animais de Companhia, DMV/UFLA.

Instituição:

Resumo

O trauma torácico é uma afecção comum em pequenos animais. Pode ser causado por acidentes automobilísticos, brigas, quedas, armas de fogo e objetos penetrantes. As lesões provocadas por mordeduras na parede torácica causam, geralmente, uma combinação de lesão penetrante e compressiva, em que as fraturas múltiplas de costelas podem resultar em um segmento torácico que apresenta movimento paradoxal (flail chest), reduzindo a capacidade de ventilação do animal. A cirurgia pode ser indicada para reparar feridas abertas no tórax ou outras lesões secundárias ao trauma. O objetivo deste trabalho é relatar o caso de um cão com trauma torácico. Atendeu-se no Setor de Cirurgia Veterinária do Hospital Veterinário da UFLA, uma cadela da raça Shih Tzu, com um ano de idade e histórico de ataque por outro cão. Ao exame físico observou-se um ferimento perfurante com laceração da musculatura intercostal na altura do 6º espaço intercostal esquerdo, e lesões superficiais de pele no hemitórax direito, e ainda estertor pulmonar, dispnéia, taquicardia e dor. Além disso, a paciente apresentava-se com flail chest no hemitórax esquerdo. Foi realizada radiografia torácica, verificando-se presença de fraturas das 8ª, 9ª e 10ª costelas esquerdas, pneumotórax, contusão pulmonar e enfisema subcutâneo. O animal foi encaminhado para procedimento cirúrgico emergencial para reparação da parede torácica. Foi administrado como medicação pré-anestésica cloridrato de tramadol, para indução utilizou-se propofol e para manutenção anestésica isoflurano em circuito semiaberto. No transoperatório foram administrados metronidazol, ceftraxiona e dexametasona. Foi realizada sutura dos músculos intercostais em padrão simples separado com fio de ácido poliglicólico nº 0, sutura de subcutâneo em padrão Cushing com mesmo fio nº 2-0. As bordas das lesões foram desbridadas e realizou-se a sutura de pele em padrão Wolff com fio de nylon nº 2-0. O tórax instável foi estabilizado com uma tala metálica, passando-se os fios de nylon nº0 em torno das costelas afetadas e através dos orifícios da tala. Ao término da cirurgia, realizou-se toracocentese para retorno da pressão negativa da cavidade torácica. No pós-operatório o animal apresentou melhora progressiva no quadro respiratório e após 30 dias a tala metálica foi removida, não sendo mais observado flail chest. Pode-se concluir que o tratamento cirúrgico instituído foi eficaz, proporcionando a recuperação completa da paciente.

Palavras-Chave: Cães;Trauma torácico;Pneumotórax

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **2529**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

TREINAMENTO DE FORÇA EM SOBREVIVENTES DE CÂNCER

Iris Alves Soares– 2º período de Educação Física Bacharelado,UFLA,bolsista do projeto de extensão.

Sandro Fernandes da Silva– Orientador DEF,UFLA.

–
–
–
–

Instituição: Pró- Reitoria de extensão

Resumo

TREINAMENTO DE FORÇA EM SOBREVIVENTES DE CÂNCER Introdução: Levando em consideração o impacto que as neoplasias malignas e seu tratamento quimioterápico exercem na qualidade de vida dos pacientes oncológicos, se torna indispensável encontrarmos alternativas capazes de controlar os sintomas relacionados à doença e a seus tratamentos. A força muscular é uma capacidade que interfere diretamente na melhoria da qualidade de vida dos idosos acometidos pela doença. Exercícios de força ajudam a melhorar a estabilidade das articulações, aumentando a força dos tendões e dos ligamentos, evita a perda de massa muscular decorrente a idade, reduz o percentual de gordura corporal,melhora a capacidade funcional trazendo independência, diminuição da fadiga e conseqüentemente,melhora a qualidade de vida. Objetivo: Proporcionar um programa de exercícios resistidos para sobreviventes de câncer da casa de apoio Lar e Vida - da cidade de Lavras - MG,amostra composta por 12 indivíduos de ambos os sexos visando e analisando a melhoria desses pacientes ao longo do treinamento. Os exercícios são prescritos 3 vezes por semana com duração de 1 hora. Os exercícios realizados são para os grandes grupos musculares e a intensidade de treinamento é entre 60 a 70% do RM. Resultados esperados: O programa de atividade física visa melhorar a qualidade muscular dos sobreviventes de câncer e assim estabelecer uma nova qualidade e quantidade de vida nessa população.

Palavras-Chave: sobreviventes de câncer;exercícios ;força muscular

Instituição de Fomento: Pró- Reitoria de extensão

No. Apresentação: **2579**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Troca de experiências a respeito da coletividade em assentamentos: conhecendo a COPAVI.

Taísa da Silva– 1º período de agronomia, UFLA, participante do Núcleo de Estudos Multidisciplinares em Agroecologia e Agricultura Familiar

Thiago de Paula Assis– Orientador – Professor DAE/UFLA. participante do Núcleo de Estudos Multidisciplinares em Agroecologia e Agricultura Familiar

Emily Darc Andrade dos Santos– Pós Graduanda Lato Sensu Educação Ambiental,UFLA,participante do Núcleo de Estudos Multidisciplinares em Agroecologia e Agricultura Familiar

João Barcellos Xavier– Doutorando em Fitotecnia/Agronomia, UFLA, participante do Núcleo de Estudos Multidisciplinares em Agroecologia e Agricultura Familiar

Patrícia Mara de Oliveira– 3º período de Agronomia,UFLA,bolsista Proext, participante do Núcleo de Estudos Multidisciplinares em Agroecologia e Agricultura Familiar

Natércia Ventura Bambirra– Mestranda em Desenvolvimento Sustentável e Extensão, participante do Núcleo de Estudos Multidisciplinares em Agroecologia e Agricultura Familiar

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

O Núcleo de Estudos Multidisciplinares em Agroecologia e Agricultura Familiar (NEMAAF), promoveu uma visita técnica à COPAVI (Cooperativa de Produção Agropecuária Vitória Ltda, localizada no Assentamento Santa Maria em Paranacity-PR), levando agricultores de dois assentamentos e um acampamento do Sul de Minas Gerais. O intuito foi oferecer ao grupo de assentados uma experiência que lhe proporcionassem motivação e troca de informações, contribuindo assim para a reestruturação e melhoria da produção dentro de suas terras. Diante da parceria do Assentamento Santo Dias, localizado em Guapé-MG com o NEMAAF, surgiu a demanda, por parte dos assentados, de conhecer a COPAVI, já que esta é referência dentro do Movimento Sem Terra (MST) e é tida como uma organização de sucesso. No dia 04 de outubro de 2015, 4 estudantes da graduação e pós-graduação da UFLA iniciaram a viagem rumo à cooperativa, passando primeiramente pelo Assentamento de Guapé, onde 12 agricultores se incorporaram à visita. O ônibus seguiu rumo à cidade de Campo do Meio, também localizada no Sul de Minas, para que mais 22 agricultores do Assentamento Primeiro do Sul e do acampamento terminassem de compor a equipe participante da atividade. A chegada, ao destino ocorreu após 22 horas de viagem. A primeira celebração, com a primeira refeição do dia, já demonstrava o nível de organização da COPAVI: toda alimentação era pesada e anotada, essa conduta se repetiu com as demais refeições. A pesagem tem como função o controle do volume de entrada e saída dos alimentos. Para dar início a troca de experiências foi feita uma apresentação sobre a história e funcionamento do assentamento, e discutida a produção agroecológica adotada. No Assentamento Santa Maria as terras são coletivas, assim para poder residir nele é necessária disposição de trabalhar sob o conceito de coletividade. A lógica de remuneração do trabalho parte da análise do esforço físico empregado. Foram visitadas as atividades locais: sistema de pastoreio Voisin para gado de leite, plantação de horta para consumo próprio e comercialização, e plantação de cana agroecológica para a agroindústria. Os agricultores do sul de MG se mostraram interessados no tipo de organização adotada e expuseram a condição atual em que se encontram, propondo-se a refletir sobre propostas para seus trabalhos nas áreas de reforma agrária.

Palavras-Chave: assentamento;organização;agroecológica

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2786**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

UFLA Olímpica - A Identidade Afrodescendente Estimulada

Pedro Oliveira– 6º Período de Educação Física, bolsa atleta

Jean Jesley Simão André– 6º Período de Educação Física, bolsa atleta

Alberto Júnior Arcanjo– 4º Período de Educação Física, bolsa atleta

André Luis Silva e batista– 3º Período de Sistemas de Informação, Iniciação Científica

Fernando Roberto de Oliveira– Orientador, DEF, UFLA

–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

O projeto UFLA Olímpica, desenvolvido à partir de 2013, tem como um dos objetivos apoiar os alunos/atletas participantes do projeto CRIA Lavras, promovendo a educação e a prática esportiva, sem esquecer no entanto, as dimensões psicossociais. O CRIA atende aproximadamente 150 jovens com a faixa etária variando de 6 à 21 anos de idade, das quais aproximadamente 90% são negras. No entanto, após diálogos, discussões e questionamentos, observou-se que apenas uma pequena parte desses jovens possuem uma identidade cultural afrodescendente condizente, ou seja, a maioria não possui conhecimentos políticos, sociais e culturais que lhes permitam assumir uma identidade étnica negra em um país como o Brasil, que sofreu e ainda sofre com discriminação e preconceitos raciais. Após essa análise, viu-se necessário a realização de intervenções periódicas para que estes jovens pudessem mudar sua maneira de pensar, de argumentar e de ver o mundo, propiciando um empoderamento na identidade cultural dos jovens, acarretando alterações positivas no ciclo de convivência de cada uma, influenciando seus amigos, sua família, o ambiente escolar, suas ambições e assim, conseqüentemente seu futuro. Como resultado das intermediações que ocorreram no projeto no decorrer dos anos, pode-se destacar a entrada de 10 alunos/atletas negros na instituição de ensino da UFLA, uma vez que começaram a ver a universidade como um ambiente desejável. O aumento do número associados ao projeto que aderiram ao cabelo “black power” (símbolo de orgulho e de reafirmação da identidade negra) saltou de 0 jovens em 2013 para 13 no ano de 2015. E por fim a participação de 28 filiados ao projeto no 1º Encontro do Orgulho Crespo que ocorreu na cidade de Lavras-MG, com o intuito de compartilhar experiências, realizar oficinas e propor atividades culturais, sem deixar de lado a essência da luta contra a discriminação, o racismo e o preconceito.

Palavras-Chave: CRIA-Lavras; Cultura Afrodescendente; UFLA

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2785**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Um aplicativo para acesso a serviços e informações acadêmicas em dispositivos móveis com a plataforma Android

Sara Glória de Souza Araújo– 8º período de Ciência da Computação, UFLA

Cristiano Mesquita Garcia– Técnico em Tecnologia da Informação, Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação (DGTI), UFLA

Ramon Simões Abílio– Analista de Tecnologia da Informação, Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação (DGTI), UFLA

Neumar Costa Malheiros– Orientador, Departamento de Ciência da Computação, UFLA

–

–

Instituição:

Resumo

Os smartphones estão presentes no cotidiano das pessoas, principalmente, entre os jovens. Atividades como utilizar o internet banking e informar problemas na iluminação pública, bem como o acesso a diversas informações tem sido facilitadas por meio de aplicativos desenvolvidos para smartphones. Em ambientes acadêmicos, informações como notas de atividades avaliativas, calendários e locais de aula são consultadas e atualizadas com muita frequência. Portanto, um aplicativo móvel permitiria o acesso rápido e prático a tais informações e serviços acadêmicos. Nesse cenário, realizou-se uma consulta inicial a discentes e docentes da Universidade Federal de Lavras (UFLA), utilizando-se um questionário online, com o objetivo de verificar quais funcionalidades eles apontariam como úteis em um aplicativo para dispositivos móveis. Como resultado dessa consulta, foram apontados por exemplo: consulta a horários e locais das disciplinas, notas das disciplinas, cardápio do Restaurante Universitário e divulgação de eventos e notícias da Universidade. Junto à Coordenadoria de Sistemas de Informação, pertencente à Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação (DGTI), verificou-se a viabilidade técnica da disponibilização dessas informações e serviços em um aplicativo para dispositivos móveis, proporcionando integração dinâmica entre a comunidade acadêmica e os órgãos administrativos da UFLA. O objetivo deste trabalho é desenvolver um aplicativo para dispositivos móveis que seja integrado a sistemas de software da UFLA e que auxilie alunos e professores em suas atividades acadêmicas. O aplicativo está sendo desenvolvido para a plataforma Android devido à sua popularidade e por ser uma plataforma de código aberto. O projeto está em desenvolvimento e espera-se que, ao término do trabalho, o aplicativo desenvolvido seja implantado na UFLA e evolua para atender a outras necessidades da comunidade acadêmica.

Palavras-Chave: Aplicativos Móveis;Integração de Sistemas de Informação;Sistemas de Gestão Acadêmica

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **2427**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Um catálogo web para medidas de software

Francis Gulla de Moura– a)15º período de Sistemas de Informação, UFLA, bolsista projeto de extensão. Orientador: Antônio Maria Pereira de Resende DCC, UFLA.

–
–
–
–
–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

Garantir um alto nível de qualidade dos produtos e processos de software é essencial para o mercado atual. Neste contexto, existem as medidas de software, que são capazes de indicar e quantificar atributos que interferem nos processos que contribuem para a garantia da qualidade. Muitas delas fornecem valores de referência, que auxiliam na interpretação dos resultados das medições e ajudam a manter conformidade com os requisitos dos projetos de software. Ao longo dos anos, foi proposto um grande número de medidas e valores de referência, no entanto profissionais e pesquisadores encontram muitas dificuldades, pois tais valores de referência não são amplamente adotados devido à falta de valores concretos e conceitos confiáveis, por outro lado decidir qual medida utilizar pode ser uma tarefa complicada, uma vez que não existe heterogeneidade das informações sobre as medidas, além da falta de consenso sobre as terminologias utilizadas. Portanto, o objetivo do trabalho é propor um catálogo de medidas de software através de um portal web, contendo toda informação necessária para auxiliar a tomada da decisão sobre o uso de medidas corretas para os diferentes tipos de projeto de software, bem como fornecer a maior quantidade possível de valores de referência para as medidas encontradas. Inicialmente uma busca web foi realizada e alguns artigos científicos selecionados. O que irá possibilitar construir um formato de catálogo baseado em outros modelos na literatura, assim como extrair, durante a leitura, as principais medidas apresentadas e os valores de referência mais praticados por desenvolvedores de software. Alguns dados também serão fornecidos pelo Grupo de Engenharia de Software da UFLA. A inclusão dos valores de referência é um diferencial, pois há falta de consenso sobre valores padrões assumidos e carência de estudos na área. Futuramente o catálogo será disponibilizado no portal web, permitindo que o usuário possa extrair dados e indicadores através de consulta online, dentre outras funcionalidades, como ambiente interativo para troca de informações e contato direto com os participantes do grupo.

Palavras-Chave: catalogo web;medidas de software;valores de referência

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2802**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

UM DIÁLOGO ENTRE O CONCEITO DE BIOMA E O MUSEU DE HISTÓRIA NATURAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS

Thales Vinícius Silva– 4º Período de Ciências Biológicas, UFLA, bolsista PIBID

Mateus Henrique Lauriano– 4º Período de Ciências Biológicas Bolsista de Extensão do Herbário ESAL

Michelle Júlia de Souza– 7º período de Ciências Biológicas, UFLA, bolsista PIBID

Antônio Fernandes Nascimento Junior– Orientador, Departamento de Biologia, UFLA

–

–

Instituição: UFLA

Resumo

Através da disciplina de Metodologia de Ensino em Ciências da Universidade Federal de Lavras (UFLA) foi proposto aos alunos que construíssem uma aula utilizando o Museu de História Natural da Universidade (M.H.N) como espaço de ensino não formal sobre o tema “biomas” baseado nos Parâmetros Curriculares Nacionais - PCN (BRASIL, 1997) do ensino fundamental buscando uma maior participação dos alunos usando um jogo como recurso pedagógico. O tema é abordado no eixo Vida e Ambiente e traz a importância dos ecossistemas e suas interações, contribuindo para a formação de um cidadão crítico que consiga entender a relação homem e natureza. A aula foi dividida em cinco momentos. No primeiro foi feita uma problematização com os estudantes em relação ao tema Biomas do Brasil, seguindo a linha dos biomas locais do estado de Minas Gerais, Cerrado e Mata Atlântica. Após essas problematizações um dos discentes responsáveis pela aula se caracterizou como o Curupira, e deu início ao segundo momento contando um conto de sua autoria retratando o encontro entre esse ser mitológico e dois caçadores. No terceiro momento foi proposto um jogo, em que os participantes da aula teriam que procurar nas estantes do Museu animais semelhantes aos de fotos que lhe foram entregues. Então foi proposto aos alunos que se dividissem em dois grupos, dando assim início ao quarto momento, onde foi elaborada uma roda de conversa com os estudantes, sobre os resultados encontrados no jogo, juntamente com a construção do conhecimento prévio a partir do que tinham sobre aqueles animais e o ambiente em que viviam. O quinto e último momento do trabalho consistiu-se na montagem de dois painéis, sobre os biomas Mata Atlântica e Cerrado, no qual os alunos colaram as fotos que haviam recebido no jogo encaixando cada animal em seu respectivo habitat. Após o término, os grupos apresentaram e explicaram seus respectivos murais para o restante da sala, citando características típicas de cada bioma. Logo após, o discente responsável pela prática apresentou aos estudantes os aspectos atuais dos biomas estudados e seu estado de conservação fazendo uma breve comparação entre o atual e o passado, problematizando desta forma a temática de espécies endêmicas e sua importância ecológica para a biodiversidade mundial. Ao final da atividade os alunos avaliaram a aula, e a partir disso pode-se considerar a importância que as estratégias pedagógicas não expositivas tem para a formação do profissional em educação.

Palavras-Chave: Biomas; Ensino de Ciências; Museu de História natural

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **2738**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

UMA ANÁLISE DO CENTRO DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA DE UMA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DE MINAS GERAIS

sabrina kelen junqueira– 6º periodo de Administração Pública, UFLA,projeto voluntário.

Paulo Nunes Costa Nacif– 6º periodo de Administração Pública, UFLA,projeto voluntário.

Maite Maria da Silva– 6º periodo de Administração Pública, UFLA, projeto voluntário.

Bianca Michalsky Martins– 6º periodo de Administração Pública, UFLA, projeto voluntário.

Jéssica Vilela Gomes– 6º periodo de Administração Pública, UFLA, projeto voluntário.

Daniela Meirelles Andrade– Orientador DAE, UFLA.

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

A Educação a Distância representa um desenvolvimento do processo educacional brasileiro que visa democratizar e flexibilizar o acesso à educação nacional, promovendo a utilização de meios tecnológicos para tal, contribuindo também para consolidação de conceitos, métodos e técnicas para o ensino. O projeto tem como propósito analisar o funcionamento do Centro de Educação à Distância de uma Universidade Federal do Estado de Minas Gerais, podendo assim aferir pontos negativos e positivos do mesmo, assim como propor soluções e melhorias. A metodologia utilizada baseou em análise documentais e de dados secundários, além de entrevistas com os técnicos administrativos, do Centro, seu corpo gestor, e com os estudantes envolvidos nesta modalidade de ensino. Como resultado, no quesito qualidade do serviço prestado identificou-se 3 principais defasagens: a despadronização dos serviços; inacessibilidade à tecnologia e o despreparo dos professores para atuar no Ensino de Educação à Distância. Diante o exposto as soluções propostas são: capacitação diferenciada aos professores, alunos e tutores, fundamentadas em cartilhas e encontros semestrais, objetivando garantir a assimilação do método a todas as partes envolvidas. Além disso, a criação de pontos de acesso à livre internet. Por fim, elaborar uma metodologia de serviço que seja embasada em princípios de qualidade. As limitações deste estudo se caracterizaram pela inserção do Centro de Educação a Distância em um cenário de desenvolvimento nacional, levando assim a análise ultrapassar os limites do funcionamento do Centro em si, sem ter condições de propor soluções de melhorias à perspectiva educacional do país.

Palavras-Chave: qualidade;ensino a distância;aspectos positivos e negativos

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2521**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

UMA ANÁLISE DO PERFIL DOS CIDADÃOS BENEFICIADOS PELO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA NOS BAIRROS DE ATUAÇÃO DO CRAS - CRUZEIRO DO SUL - EM LAVRAS, MINAS GERAIS

BENEDITO CELIO ANTUNES OLIVEIRA– 5º período, Administração Pública, UFLA.

GUILHERME AUGUSTO FARIAS PALOMINO– 2ºperíodo, Administração Pública, UFLA.

LORENA KELLY ROMÃO– 1ºperíodo, Administração, UFLA.

JÚLIA MIRIAN DE CASTRO PINHEIRO– 2ºperíodo, Administração Pública, UFLA.

DENIS RENATO DE OLIVEIRA– Orientador, DAE, UFLA.

–

Instituição: PRAEC/ PROEC

Resumo

Para se fazer valer a garantia dos direitos humanos e o bem-estar social, assegurados pela Constituição Cidadã em 1988, tem-se incitado um movimento de descentralização administrativa do Estado numa clara tentativa de aproximação e inclusão social. A intenção é garantir o fortalecimento da cidadania pelo melhor direcionamento das ações de governo por meio do entendimento das reais demandas da sociedade. Para colaborar nesse sentido, o presente trabalho objetivou identificar o perfil dos cidadãos residentes nos bairros de atuação do CRAS Cruzeiro do Sul em Lavras-MG (Centro de Referência de Assistência Social), como ação pioneira para o oferecimento de serviços de proteção social básica nas áreas de vulnerabilidade e risco, além de fazer a gestão territorial da rede de assistência social básica, promovendo a organização e a articulação das unidades a ele referenciadas e o gerenciamento dos processos nele envolvidos. Para tanto foi realizada uma pesquisa quantitativa e qualitativa que se utilizou da aplicação de questionários semi-estruturados divididos em duas seções (perfil socioeconômico e perfil educacional). O cálculo amostral, que se utilizou dos dados do Cadastro Único para Programas Sociais, selecionou 289 residências/famílias e, deste total, obteve-se 114 respostas. Como resultado, notou-se, primeiramente, uma grande falha operacional no Cadastro Único, que apresenta informações desatualizadas e/ou incompletas, como ausência de numeração, problemas de endereçamento duplicado e não distinção das residências por território de abrangência. Estes problemas se colocam como um primeiro e grande entrave ao gerenciamento de políticas públicas sociais, já que se trata de um primeiro indício de desconhecimento do público atendido. Sobre o perfil dos respondentes tem-se, de forma resumida, que a grande maioria são mulheres (67%) com idade entre 26 e 60 anos (58%), de distintas raças - negra (39%), parda (28%) e branca (27%) - e que apresentam ensino fundamental (52%). Ainda, pode-se notar que, apenas 31% das famílias pesquisadas, e que estão cadastradas no sistema, recebem o benefício do Bolsa Família. Deste total, 84% apresentam renda familiar entre 1 e 3 salários mínimos e 67% possuem até 4 residentes. Por fim, é importante saber que se trata de uma pesquisa de levantamento e que um relatório de extensão será elaborado como ferramenta de orientação à tomada de decisão para a gestão pública local, indicando possíveis problemas a serem corrigidos.

Palavras-Chave: CRAS;BOLSA FAMILIA;CIDADANIA

Instituição de Fomento: PRAEC/ PROEC

No. Apresentação: **2455**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Uma experiência de Yoga vivenciada na UFLA

FELIPE VIDIGAL SIMAO– 1º período de C.Biológicas, UFLA, bolsista de extensão.

WESLEY FRANCISCO SILVA DOS SANTOS–

STANLEY DE ALMEIDA MAZUR–

Viviane dos Santos Pereira– Orientador DAE,UFLA.

Arnaldo Pereira Vieira– Coorientador (prof. aposentado) DAE,UFLA

Lídia Maria Góis–

Instituição:

Resumo

Yoga significa união ou sintonia com a natureza, o universo, Deus ou a própria consciência. Origina-se da milenar tradição Védica, que floresceu na região onde hoje está a Índia. O estudo e a prática são um método diversificado. O projeto de extensão Yoga e Qualidade de Vida: Uma Experiência Vivenciada na UFLA, funciona através de um grupo organizado que conta com 5 estudantes de graduação, 2 estudantes de pós-graduação e é coordenado por uma professora do DAE e um professor aposentado do DAE que é atualmente presidente do Centro de Yoga Integral Satchidananda - CYIS em Lavras. O grupo se encontra semanalmente para realizar a manutenção das atividades, bem como para avaliar as novas demandas. As atividades realizadas pelo projeto do Yoga na UFLA são: encontros semanais para avaliar o andamento das atividades que estão sendo conduzidas por cada participante do grupo; aulas prática de Hatha Yoga abertas a comunidade; grupo de estudos de textos relacionados ao entendimento e prática do Yoga; treinamento mensal para instrutores de Hatha Yoga e; satsangs (encontros de socialização e confraternização). O projeto é fundamentado num ramo do yoga chamado Yoga Integral adequado ao estilo de vida ocidental e sendo continuamente aprimorado. Foi desenvolvido Swami Satchidananda. Neste resumo pretende-se dar foco a aula prática de Hatha Yoga que acontecem na capela ecumênica da UFLA. O Hatha Yoga é uma combinação de exercícios psicofísicos que tem o poder de proporcionar saúde e melhorar a forma de nos relacionarmos conosco, com os outros e com o mundo. Durante o período de setembro de 2014 à outubro de 2015 participaram ativamente das práticas de hatha yoga em torno de 50 pessoas, uns com mais frequência e outros com menos. As práticas aconteceram em quatro opções de horário semanais com duração de uma hora e meia e envolvem asanas (posturas) em pé, sentado, de flexões para frente e para trás, torções, invertidas, relaxamento, pranayamas (técnicas de respiração) e meditação, tal estrutura visa estabelecer o equilíbrio e desenvolver gradualmente o corpo e a mente de forma confortável. Ao fim de cada prática é notável o efeito positivo sobre os praticantes, que se aprofunda de acordo com a frequência.

Palavras-Chave: extensão;yoga;ufla

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **2628**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Uniginga-Universidade na Ginga

Lucas Dantas Denny– 7º período de Agronomia, UFLA, bolsista PROEC

Fabio de Moraes Santos– 1º período de Nutrição, UFLA, bolsista PRAEC

Weverton Silvestre dos Santos– 4º período de Administração, UFLA, bolsista PRAEC

–

–

–

Instituição: UFLA e Comunidade

Resumo

O projeto Uniginga-Universidade na Ginga, tem como principal objetivo o de passar os ensinamentos da arte da capoeira para a comunidade universitária e lavrense, englobando a luta, a música e as danças tradicionais como o maculele e o samba de roda. A relação das pessoas com a cultura e o esporte é de extrema importância na formação dos cidadãos.

Palavras-Chave: Capoeira;Esporte;Cultura

Instituição de Fomento: UFLA e Comunidade

No. Apresentação: **2624** 11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Universidade x Ensino Médio

João Lucas de Oliveira Rodarte– 4º período de Administração, UFLA, PET Administração

Maria Laura de Souza Resende– 6º período de Administração, UFLA PET Administração

Otávio Melo Álvares Martins– 2º período de Administração, UFLA, PET Administração

Cléria Donizete da Silva Lourenço– Orientadora DAE, UFLA

–

–

Instituição: Ministério da Educação

Resumo

No contexto social brasileiro, houve uma rápida expansão do ensino superior nos últimos anos. Com isso, o número de vagas nas universidades públicas aumentou significativamente. No entanto, ainda há pouca aproximação entre a universidade e os estudantes do ensino médio. Diante disso, este projeto teve por objetivo articular esta relação levando aos estudantes do ensino médio de escolas públicas sediadas em bairros periféricos da cidade de Lavras informações úteis sobre as formas de se ingressar em uma Instituição de Ensino Superior. Além disso, o projeto procurou levar informações sobre as diferentes áreas de estudos e atuação e a rotina da vida acadêmica através de palestras, bem como, motivá-los a prosseguir com os estudos após formar. As atividades contaram com a participação de 267 estudantes do ensino médio da Escola Estadual Azarias Ribeiro e da Escola Estadual Cinira Carvalho, que tiveram a oportunidade de esclarecer dúvidas e trocar experiências com os estudantes da UFLA. O nível de satisfação dos participantes foi avaliado por meio de um questionário visando promover melhoria no projeto. Observou-se uma alta demanda de informações por parte dos estudantes em relação a assuntos relevantes aos cursos de graduação e à vida acadêmica. Concluiu-se que é de suma importância promover, cada vez mais, esta aproximação visto que ainda há certa carência de informações em relação ao Ensino Superior por parte dos estudantes do Ensino Médio.

Palavras-Chave: Universidade;Ensino Médio;Educação

Instituição de Fomento: Ministério da Educação

No. Apresentação: **2441**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Universo teatral na vida acadêmica

Gabrielle Pinheiro de Oliveira– 8º período de Engenharia Ambiental e Sanitária, UFLA, Projeto de Extensão.

Paulo Roberto Silverio– 6º período de Administração Pública, UFLA, Projeto de Extensão.

Gabriela Silva Avelar– 4º período de Administração Pública, UFLA, bolsista de vaga reservada.

Danuza Adriane Faria– 4º período de Administração, UFLA, Bolsista de vaga reservada.

Silvério José Coelho– Orientador DAG, UFLA.

–

Instituição: Universidade Federal de Lavras- UFLA

Resumo

O teatro é uma ferramenta que contém milhares de vertentes e agrega valores incontáveis aos seus seguidores. O Gut (Grupo Universitário de Teatro- Ufla), em toda sua fundamentação trabalhou vários processos, envolvendo corpo, mente, alma. As Oficinas determinaram o progresso e desenvolvimento da percepção, criatividade, expressão, voz, propriedade, sensibilidade e espaço tanto para o âmbito teatral, quanto para o âmbito pessoal-familiar de cada membro. A busca em fomentar conhecimento e vivenciar o mesmo, se tornou possível no primeiro semestre do ano de 2015, quando o grupo pode ter a oportunidade de colocar duas leituras dramáticas como sua primeira experiência de trabalho teatral. Essas leituras “Desolação” e “ Por aqueles que se afogavam em sonhos” iniciou um ciclo de confiança, construção, dedicação e foi um divisor de águas em um meio de crescimento e desenvolvimento. A busca por uma personalidade própria do grupo é incessante e por isso o renomeamos para “Insanos Incena”, que atualmente, tem suas próprias características, e possui quatorze membros frequentadores ativos e participativos, que levam a língua teatral muito além das quatro paredes que nos encontramos e fazemos do palco o cotidiano e os momentos que vivemos. Estamos desenvolvendo um trabalho de pesquisa e autoria de textos, para isso, o Gut aprecia grandes autores que viam na arte a liberdade que todos buscam em suas vidas e profissões, e assim está nascendo uma nova vertente de “João e Maria”. A vida é uma peça de teatro, portanto, viver intensamente cada momento e uma arte.

Palavras-Chave: teatro;gut;insanos incena

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras- UFLA

No. Apresentação: **2449**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

USO DA PLATAFORMA ARDUINO NA INTERDISCIPLINARIDADE DO ENSINO FUNDAMENTAL EM ESCOLAS PÚBLICAS

Alisson Diego Ramos– 5º período de Engenharia de Controle e Automação, UFLA, bolsista de Extensão.

Franck Moraes de Oliveira– 6º período de Engenharia de Controle e Automação, UFLA.

Ricardo Rodrigues Magalhães– Orientador DEG, UFLA.

–
–
–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

A robótica educacional oferece novos horizontes para um processo de ensino-aprendizagem mais participativo, menos excludente quanto a ação do aluno na construção do conhecimento. Desta forma, a inserção da robótica no processo educacional aparece como um grande recurso para que o aluno atue na construção do próprio conhecimento, aumentando as possibilidades de aprendizagem. Este recurso conduz as crianças na busca de soluções lógicas para os problemas a elas impostos. O principal objetivo deste trabalho foi preparar alunos do ensino fundamental de Lavras/MG para a Olimpíada Brasileira de Robótica (OBR), onde foram testados os conhecimentos adquiridos em encontros semanais com tutores (alunos do curso de Engenharia de Controle e Automação) da Universidade Federal de Lavras. A OBR simula um ambiente de desastre em mundo real, onde o robô precisa localizar e resgatar a vítima sem nenhuma interferência humana. Desta forma, em uma arena formada por três salas, onde cada uma contém desafios que precisam ser vencidos para que a vítima seja resgatada com sucesso. Para o desenvolvimento das atividades, adotou-se a forma de trabalho em que um aluno pôde interagir com os colegas, debatendo e analisando conceitos afim de encontrar diferentes maneiras de realizar os desafios propostos pelos tutores. Para isso, utilizou-se a plataforma Arduino, que consiste em um hardware e um software livre para o desenvolvimento de projetos educativos, e também outros dispositivos eletrônicos, tais como sensores e atuadores. A placa Arduino foi programada utilizando um algoritmo baseado na linguagem de programação C++. Os encontros ofereceram aos alunos, informações científicas e tecnológicas, hábitos e atitudes de trabalho em equipe, buscando a inclusão social. Os alunos desenvolveram um robô para executar, de maneira autônoma, os vários desafios contidos em uma pista específica. Foi proposto que projetassem seus próprios robôs com materiais recicláveis e de baixo custo. Notou-se nos alunos, ao longo dos encontros, uma melhora no raciocínio lógico, uma maior interação com os colegas e tutores, maior interesse nas atividades e a utilização da criatividade a favor da aprendizagem. A utilização da plataforma Arduino como ferramenta de ensino para crianças do ensino fundamental, se mostrou eficiente, em se tratando de um aspecto multidisciplinar onde o desenvolvimento intelectual e social dos alunos era o foco central.

Palavras-Chave: Arduino;ensino-aprendizagem;Olimpíada Brasileira de Robótica

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2678**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Uso de filme no ensino de seleção natural

Poliana samira rosa jacob– 5º período de ciências biológicas,UFLA, iniciação científica

Antônio fernandes nascimento júnior– orientador DBI ,UFLA

–

–

–

–

Instituição: UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS

Resumo

o presente trabalho realizado e apresentado teve como objetivo ensinar de maneira diferente e despertar a criatividade dos alunos e acima de tudo ver que dar aula e muito mais que só passar o conteúdo ,com métodos e ferramentas poucas usadas ainda par se ensinar seleção natural com o filme ERA DO GELO e nele mostrar diversidade de animais e como eles modificaram com o passar do tempo e e o por que eles desapareceram com o tempo a dicussão foi rica e construtiva,o trabalho realizado teve como objetivo passar o conteúdo de seleção natural com uso de filmes e discutindo com os alunos ,aula foi rica e construtiva o modo como os alunos reagiram com o filme e a curiosidade que foi despertada este o objetivo trazer o aluno pra dentro da sala de aula envolvendo sua rotina seu cotidiano com os conteúdos de ciências ,e como os filmes infantil está presente na sua rotina ,cada dia mais ao final da aula os alunos da disciplina metodologia de ciência foi feito anotações sobre pontos positivos e pontos a serem melhorados.

Palavras-Chave: filme;seleção natural;infantil

Instituição de Fomento: UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS

No. Apresentação: **2569**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Uso de metodologias intuitivas de ensino-aprendizagem na formação do nutricionista em Educação Alimentar e Nutricional

Raquel Rattes Araújo– raquelrattes2@hotmail.com, Departamento de Nutrição, Universidade Federal de Lavras, bolsista de extensão PROEC/UFLA.

Rafaela Corrêa Pereira– Departamento de Ciência dos Alimentos, Universidade Federal de Lavras.

Juciane de Abreu Ribeiro Pereira– Departamento de Nutrição, Universidade Federal de Lavras.

Michel Cardoso de Angelis Pereira– Departamento de Nutrição, Universidade Federal de Lavras.

–

–

Instituição: Programa Institucional de Bolsas da UFLA

Resumo

A discussão dos processos de ensino-aprendizagem necessários à formação para o trabalho em saúde tem se tornado essencial, especialmente para nutricionistas na prática da educação alimentar e nutricional (EAN), em que é exigido desses profissionais, ações pedagógicas flexíveis e dinâmicas, que ressaltem o compromisso social e humano do profissional em detrimento de práticas de caráter exclusivamente instrucionista, tecnicista e fragmentada, características comumente do sistema de ensino nas universidades. Tendo em vista estes aspectos, e com propósitos de mudanças, o presente trabalho tem por objetivo apresentar a experiência positiva de ensino-aprendizagem da disciplina de EAN para o curso de graduação em Nutrição de uma Universidade Federal, por meio da utilização de métodos construtivistas e intuitivos, tendo como referências metodologias de ensino baseadas nas concepções de Rousseau, Pestalozzi, Rubem Alves e Paulo Freire e, utilizando como recurso educativo, as obras O Pequeno Príncipe, Entre a Ciência e a Sapiência e Pedagogia da Autonomia, além de artigos contextualizadores da EAN no Brasil. Nas aulas, os alunos eram estimulados a ter autonomia de iniciar os debates, contrapor ideais e construir suas próprias conclusões a partir do tema trabalhado, sendo o professor apenas o mediador desta dinâmica. Os alunos eram motivados ainda a exercitar sua capacidade criativa, a desinibição, o trabalho em equipe e a habilidade de ler e interpretar os textos por meio do desenvolvimento e apresentação de resenhas, cartilhas, teatro e dinâmicas para contextualização do conteúdo estudado. A adoção desses métodos pedagógicos propôs um despertar nos estudantes para uma visão diferenciada e necessária sobre o seu papel como educadores em nutrição, com compromisso fundamental de ajudar efetivamente o ser humano, não só diante às visões técnicas, mas no somatório de vários contextos que englobam a multidisciplinaridade do curso de graduação em Nutrição. Além disso, os aprendizados serviram de estímulo para que os alunos trabalhassem seus ideais, a didática, o diálogo e o nível de consciência da condição inacabada dos indivíduos como forma de preparo para a prática de EAN, independentemente do público alvo que as ações se destinam.

Palavras-Chave: metodologias de ensino;prática nutricional;interdisciplinaridade, autonomia.

Instituição de Fomento: Programa Institucional de Bolsas da UFLA

No. Apresentação: **2625**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

USO DE MUDAS OU FOLHAS DE PLANTAS: QUAL O MAIS ADEQUADO PARA OS ESTUDOS DE CONDUTA ALIMENTAR EM COCHONILHAS (PSEUDOCOCCIDAE)?

Andreane Bastos Pereira– Bolsista CBP&D Café/EPAMIG

Ernesto Prado– Pesquisador Visitante EPAMIG, Orientador

Lenira V. C Santa - Cecília– Co-orientadora - IMA/EPAMIG, Bolsista FAPEMIG

–
–
–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

USO DE MUDAS OU FOLHAS DE PLANTAS: QUAL O MAIS ADEQUADO PARA OS ESTUDOS DE CONDUTA ALIMENTAR EM COCHONILHAS (PSEUDOCOCCIDAE)? A conduta alimentar de insetos sugadores tem sido estudada mediante a técnica do monitoramento eletrônico- Electrical Penetration Graphs (EPG), que possibilita visualizar os caminhos percorridos pelos estiletes do inseto nos tecidos da planta e as atividades de alimentação ocorrentes durante uma prova. Muitas informações são obtidas durante este processo, as quais são de grande importância para os estudos de interação inseto-planta. Nesse contexto, pesquisas com as cochonilhas-farinhentas (Hemiptera: Pseudococcidae) são em número reduzido e, alguns detalhes no processamento desta técnica com esses insetos são ainda incipientes. Assim, objetivou-se com este trabalho comparar o uso de folhas em mudas intactas e folhas destacadas de plantas nesta técnica, tendo como modelo *Planococcus citri* (Risso) em cafeeiro (*Coffea arabica*). Ninfas de terceiro instar dessa cochonilha foram incorporadas em um circuito elétrico e as mudanças na voltagem foram registradas e associadas a determinados eventos alimentares. O comportamento alimentar das cochonilhas foi gravado em forma de ondas e padrões com auxílio de um programa de computador, sendo a duração dos registros de 16 horas. Nos estudos com essa técnica, tem-se como referência para as análises, a utilização de no mínimo 21 registros com sucesso, ou seja, que apresentam provas. Verificou-se que para a obtenção desse número de registros, quando utilizadas mudas de café foram realizados 32 testes ao passo que, para folhas, foram necessários 85. Assim, a porcentagem de registros com sucesso em mudas foi de 65,6% e em folhas destacadas, 23,6%, mostrando uma diferença significativa entre esses tratamentos. Assim, sugere-se a utilização de mudas para os estudos de conduta alimentar mediante a técnica de EPG. Palavras-chave: cochonilha-farinhenta; alimentação; monitoramento eletrônico; metodologia.

Palavras-Chave: cochonilha-farinhenta; alimentação; monitoramento eletrônico

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2601**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Utilização de dados Climatológicos como subsídios para atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão

Francisco Miguel Estevam Neto– 7º Módulo de Engenharia de Controle e Automação, UFLA, Bolsista de Extensão – UFLA.

Luiz Gonsaga de Carvalho– Orientador DEG, UFLA.

Maria Julia Marques da Cruz– 3º Modulo de Engenharia Ambiental, Bolsista de Extensão – UFLA.

Walguenk Estevam Junior– 3º Módulo de Engenharia Agrícola, UFLA, Bolsista de Extensão – UFLA.

–

–

Instituição: UFLA

Resumo

A climatologia mostra-se de extrema importância para diversas áreas do conhecimento técnico-científico, tanto quanto para aplicações práticas. Desta maneira, pode-se observar uma série de variações das condições meteorológicas de Lavras, trazendo assim uma visão ampla das mudanças, qualitativa e quantitativamente, e quais as consequências acarretadas por elas. O que gera por meios de órgãos de pesquisa e até mesmo por entes da comunidade, a procura de dados meteorológicos referentes a essas alterações, principalmente aqueles referentes à temperatura e precipitação pluvial. Por isso este trabalho tem o objetivo, de por meio dos dados coletados na Estação Climatológica Principal de Lavras (ECP-Lavras), localizada na Universidade Federal de Lavras (Convênio UFLA/ INMET) gerar boletins meteorológicos mensais capazes de serem informativos para todos aqueles que possuem uma atividade direta ou indiretamente ligada com as condições do clima. Esses boletins são planejados e organizados pelo Núcleo de agrometeorologia e Climatologia, UFLA, onde serão comparados os dados mensais, anuais e de um período estipulado de cinco anos (2008 – 2013), com as Normais Climatológicas (1961–1990). Observando os dados do quinquênio, até a data limite (09/06/13) nota-se: temperatura máxima absoluta 35,9°C (31/10/12); temperatura mínima absoluta 4,2°C (12/07/10); temperatura média 20,6°C. O maior índice de chuva acumulada em um período de 24 horas foi de 155,8 mm no dia (09/01/12), sendo que no mês de janeiro foi ainda registrado um total de 529,2 mm de índice de chuva sendo esse o maior índice mensal registrado no ano e o menor índice foi de apenas 0,1 mm. Comparando os dados com as Normais Climatológicas de Lavras (1961-1990) verificou-se um aumento da temperatura máxima (Tx) mensal em todos os cinco anos. Na temperatura mínima (Tn) houve um aumento mensal em todos os cinco anos, exceto em Setembro e Novembro de 2009, e em Junho de 2013 em que ocorreu variação positiva, além do que em Março de 2011 e Dezembro de 2012, apresentaram índice igual ao das Normais Climatológicas. Analisando o índice pluviométrico do quinquênio, notou-se um aumento da chuva nos anos de 2008, 2009, 2011 e 2012. A elaboração do boletim é uma forma de contribuição do Núcleo de Agrometeorologia e Climatologia da UFLA para a comunidade, no sentido de difundir e integrar informações que são relevantes.

Palavras-Chave: Boletim meteorológico;Normais climatológicas;Meteorologia

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **2639**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Vitrine do Agronegócio – VITAGRO 2015

IZABELA FERNANDES RESENDE– 3º período de Engenharia Agrícola, UFLA, Bolsa Institucional.

EDNILTON TAVARES DE ANDRADE– Orientador DEG, UFLA.

NILSON SALVADOR– Coorientador DEG, UFLA.

–

–

–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

A Extensão Universitária, bem como o ensino e a pesquisa, é uma das três funções do Ensino Superior, sendo de sua responsabilidade a transferência de conhecimento e tecnologia entre o meio acadêmico e a população. Possibilita também, o aprimoramento prático para discentes e docentes, tendo esses, a oportunidade de locupletar seus conhecimentos, que outrora eram somente teóricos e agora são teóricos e práticos, e ao mesmo tempo, contribuir com o desenvolvimento de comunidades e da população como um todo. Portanto, a Extensão Universitária é uma questão de responsabilidade social. Nesse contexto, foi elaborada a feira chamada Vitrine do Agronegócio (VITAGRO), que seria realizada em sua terceira edição, com proposta de abrangência das regiões do Sul de Minas, Campos das Vertentes e toda a região Sudeste, servindo assim, como vitrine para todo o país. Contando com a parceria de instituições como a EMATER-MG, Sindicatos de Produtores Rurais, EPAMIG, SEAPA-MG, Cooperativas Agropecuárias, FAEPE, FUNDECC, sua proposta era disseminar tecnologias e técnicas de alto nível, desenvolvidas em meio acadêmico, com o seu público alvo, a fim de promover e progredir o agronegócio, fosse ele local, estadual, nacional. Em sua concepção, o evento buscaria a divulgação e aplicação dos conhecimentos acadêmicos, constantes trocas de informações entre academia e produtor, resultando na otimização do sistema produtivo, redução de custos e de desperdícios nos processos, aumento da produtividade, melhoria significativa na qualidade dos produtos e conseqüente agregação de valor. Alguns empecilhos operacionais, tais como a ausência de infraestrutura e de verba para a viabilização da mesma, a própria data de realização do evento, a provável indisponibilidade do público alvo em se deslocar e participar da feira foram constatados e se somaram à forte crise econômica e política que assola o país, elevando a dificuldade de se consolidar o patrocínio de instituições privadas e públicas. Tais fatos acabaram inviabilizando a realização dessa edição do evento. Acordou-se, em reunião, que na próxima edição o evento terá uma nova proposta a fim de alcançar os objetivos pré-estabelecidos.

Palavras-Chave: feira; produtor rural; tecnologia

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **2435**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

VOLEIBOL FEMININO E MASCULINO DA UFLA NO DESPORTO UNIVERSITÁRIO – LDU, JOGOS UNIVERSITÁRIOS MINEIROS – JUMS, JOGOS UNIVERSITÁRIOS BRASILEIROS – JUBS, NO ANO DE 2015

Amanda Aparecida Maciente– 3º Período de Educação Física, UFLA, projeto de extensão.

Bruno Antonio Borges– 7º Período de Educação Física, UFLA, projeto de extensão.

–

–

–

–

Instituição:

Resumo

O projeto Voleibol para Universitários consiste na formação de equipes competitivas da UFLA para a disputa de competições universitárias estaduais e nacionais. O projeto é realizado por três vezes na semana, com treinos técnicos, táticos e físicos, em prol da preparação competitiva. O projeto Voleibol para Universitários (feminino e masculino) da UFLA é composto por dois monitores esportivos e aproximadamente 15 atletas em cada naípe, sendo todos alunos da Universidade Federal de Lavras. O objetivo do projeto é a participação da UFLA em competições universitárias oficiais (principalmente) e amistosas no ano de 2015. Os resultados alcançados na fase estadual da Liga do Desporto Universitário apresentaram, no naípe masculino, a conquista do 2º lugar, e no naípe feminino o 1º lugar, resultado este que classificou a equipe para a fase Sul/Sudeste/Centro-Oeste. Essa etapa foi realizada na cidade de Santo André/SP, e a UFLA conseguiu o quarto lugar. Nos Jogos Universitários Mineiros (JUM'S), realizados em Sete Lagoas/MG, e que representam o principal planejamento das equipes para o ano, os resultados obtidos foram muito bons. No masculino a UFLA foi 5ª colocada, e encerrou assim seu calendário de competições oficiais. No feminino, em chave única, a UFLA sagrou-se campeã invicta. E pela primeira vez, representando a UFLA no vôlei de praia, a dupla masculina conquistou a medalha de ouro. E assim como o feminino indoor, a dupla garantiu participação nos Jogos Universitários Brasileiros (JUB'S), realizados na cidade de Uberlândia, representando o estado de Minas Gerais. Nessa competição a equipe feminina conquistou a medalha de ouro, depois de vencer, na final, a equipe do Acre por 3 sets a 2, conquistando o título da 3ª Divisão, e promovendo o voleibol feminino mineiro para a 2ª Divisão em 2016. O balanço do projeto Voleibol para Universitários no ano 2015 é bastante positivo. Tendo em vista os resultados alcançados nos anos anteriores, as equipes de voleibol da UFLA encerram 2015 com ótimos desempenhos em todas as competições nas quais participaram.

Palavras-Chave: Voleibol;Universitário;Competição

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **2594**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Yoga integral e qualidade de vida

Wesley Francisco Silva dos Santos– 1º Período de Ciências Biológicas Licenciatura Plena, UFLA, Extensão.

Viviane Santos Pereira– Orientador DAE, UFLA

Felipe Vidigal Simão– 1º Período Ciências Biológicas Licenciatura Plena, Bolsista, UFLA, Extensão.

Stanley de Almeida Mazur– 2º Educação Físicas Bacharel, Bolsista, UFLA, Extensão.

–

–

Instituição: UFLA

Resumo

O yoga é o caminho para o autoconhecimento, para a superação do ego e desenvolvimento das habilidades (Física, emocional, intelectual e espiritual), que nos foram dadas pela natureza. O projeto “Yoga integral e qualidade de vida”, que iniciou-se na UFLA em 2001, é composto por dois professores do DAE um deles aposentado, e atualmente presidente do “Centro de yoga integral Satchidananda “(CYIS) em Lavras, 3 voluntárias (Duas de pós-graduação e uma de graduação) e 3 bolsistas de graduação, trabalha-se com aulas práticas na capela da universidade, a aula tem duração de uma hora e meia, neste tempo executamos canto de mantras, execução de Asanas, exercícios respiratórios e meditação. Por meio dos Asanas os alunos conseguem gradativamente benefícios, ajudando a conquistar e manter uma boa saúde, fortalecendo o sistema imunológico, auxiliando na perda de peso, promovendo maior flexibilidade aos músculos, equilíbrio da produção hormonal, um autoconhecimento do seu próprio corpo; os exercícios de respiração auxiliam e potencializam a eficácia na respiração usando técnicas simples o aluno terá uma reeducação e irá aprender de uma forma simples como tornar a respiração mais efetiva e coordena-la junto com as posturas corporais, ao final tem a meditação que é coordenada pelo instrutor de forma que o aluno consiga imergir pra dentro do seu eu interior, meditações diárias causam muitos benefícios ao corpo e a mente; Alívio gradativo de problemas físicos originário de causas psíquicas (Doenças psicossomáticas), melhora a qualidade do sono e promove aprimoramento do intelecto, concentração e memória. Também estuda-se conteúdo teórico, tomando por base o livro “A tradição do Yoga” um compilado mostrando com detalhes a história e a filosofia do yoga, da origem do nome até o eu transcendente, e “Os sutras de Patanjali”, 200 sutras com uma carga literária e filosófica densa, Satsanga, uma confraternização que ocorre no início e final de cada período, neles são apresentadas leituras de Niyamas e Yamas, benção dos alimentos e uma ceia ao final. O intuito do projeto é levar de uma maneira ampla qualidade de vida por meio das filosofias e práticas do yoga no cotidiano, obteve-se um resultado muito positivo com o aumento de alunos, existe a pretensão de ampliação dos horários (matutino, vespertino e noturno), para cada vez mais através do yoga integral levar qualidade de vida para toda a comunidade.

Palavras-Chave: Yoga;Qualidade;Vida

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **2610**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

Yoga integral e qualidade de vida: uma experiência vivenciada na UFLA

Stanley de Almeida Mazur– 2º período de Educação Física, UFLA, extensão

Viviane Santos Pereira– Orientador DAE

Felipe Vidigal Simão– Bolsista UFLA

Wesley Francisco Silva dos Santos– Bolsista UFLA

–

–

Instituição: UFLA

Resumo

O Hatha Yoga, assim como as outras formas de yoga, tem o objetivo de transcender a consciência egóica, o si mesmo. Sua tecnologia psicoespiritual é focada em desenvolver todo o potencial do corpo do praticante, para que este seja capaz de suportar a força e o peso da realização transcendente. A base para os estudos no projeto é dada por dois livros, um deles é "A tradição do Yoga", este livro retrata sobre toda a história e filosofia do yoga, todas as suas tradições e origens, desde o porque do nome até seu eu transcendente, ele é estudado durante a semana para ser apresentado na reunião, que é onde temos um feedback dos nossos coordenadores para explicar e complementar o nosso estudo. O outro livro, "Os sutras de Patanjali", também estudado e discutido nas reuniões, foi escrito pelo sábio Patanjali, o qual supõem-se ter vivido nos anos de 5.000 a.C e 300 d.C. Este livro é composto por 200 sutras, e todos eles trazem verdadeiras lições para a evolução físico, mental, emocional e espiritual do Ser. Os sutras são muito concentrados e sucintos, é necessário que os estude lenta e cuidadosamente, não se assemelha aos livros mais comuns, do qual você lê e depois descarta, é quase um manual prático que sempre que ler, poderá absorver um pouco mais para o seu crescimento. É muito importante que toda essa teoria seja aplicada nas práticas do yoga e também durante o nosso dia a dia, pois muitos dos ensinamentos proporcionam uma melhor qualidade de vida, tornando-se uma pessoa com mais saúde, disposição, alegria e etc. Outro método de estudo no projeto são os Satsangas realizados na capela da UFLA, onde é programado um tema relacionado ao yoga e são feitas algumas atividades mais descontraídas, são tocados alguns mantras e ao final, fazemos uma pequena ceia.

Palavras-Chave: Yoga;Qualidade;Vida

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **2619**

11/27/2015

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

—
—
—
—
—
—

Instituição:

Resumo

Palavras-Chave:

Instituição de Fomento:

No. Apresentação:

X CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

—
—
—
—
—
—

Instituição:

Resumo

Palavras-Chave:

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: